

PLANO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE RESENDE – RJ 2022-2025



Resende, Dezembro de 2021.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social constitui-se em instrumento democrático para o município de Resende voltado para diagnosticar, planejar e indicar ações que, de fato, contribuam para efetivação da política de Assistência Social como direito do cidadão e dever do Estado, sobretudo o público em situação de risco e vulnerabilidade social.

Diante disso a presente gestão apresenta ao Conselho Municipal de Assistência Social um estudo sistemático dos territórios de atuação dos equipamentos da Assistência Social aliado à experiência profissional e conhecimento da realidade de uma equipe multidisciplinar, que contribuiu para a construção de um planejamento das ações futuras a curto e médio prazo do PLANO MUNICIPAL.

Muitos avanços têm sido alcançados até o momento, sobretudo no fortalecimento no sistema de monitoramento e avaliação visando à transparência nas ações, instrumentos para correção de rumos, oferta de informações confiáveis e a otimização de recursos e resultados. Nesse sentido ressaltamos que a Vigilância Socioassistencial no município de Resende encontra-se estruturada e avançando na produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas a fim de fomentar a avaliação do ciclo de políticas públicas.

O planejamento para o próximo quadriênio, o PMAS 2022/2025 de Resende busca o planejamento para o fortalecimento da Política Municipal de Assistência Social no município, voltado para atuar efetivamente às necessidades do público socialmente vulnerável e para a promoção da sua autonomia.

Jacqueline Primo Balieiro Diniz

Secretária Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos

	LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACESSUAS	Acesso ao Mundo do trabalho
APADEVIR	Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais de Resende-RJ
BPC	Benefício de Prestação Continuada
Centro POP	Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CMASR	Conselho Municipal de Assistência Social de Resende-RJ
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CRESS/RJ	Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro
CADÚnico	Cadastro Único para Programas Sociais
COMDPEDE	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência
CONFIAR	Conselho Fundacional da Criança e do Adolescente de Resende-RJ
CRP/RJ	Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDCRAS	Índice de Desenvolvimento do Centro de Referência de Assistência Social
IDCREAS	Índice de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
LA	Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida
LOAS	Lei Orgânica de Assistência Social
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NOB-RH/SUAS	Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social
NOB/SUAS	Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
PAEFI	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias

	e Indivíduos
PAIF	Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias
PBF	Programa Bolsa Família
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PJAGMR	Procuradoria Jurídica e Advocacia Geral do Município de Resende-RJ
PMAS	Plano Municipal de Assistência Social
PMR	Prefeitura Municipal de Resende-RJ
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
PNEP/SUAS	Política Nacional de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social
PSC	Medida Socioeducativa de prestação de serviços à Comunidade
REDE SUAS	Sistema de informação do SUAS
SAGI	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SENARC	Secretaria Nacional de Renda de Cidadania
SMASDH	Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SICON	Sistema de Acompanhamento de Condicionalidades
SNAS	Secretaria Nacional de Assistência Social
SPESUAS	Superintendência de Planejamento Estratégico do Sistema Único de Assistência Social
SUAS	Sistema Único de Assistência Social

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	9
1.1 Identificações do Plano Municipal de Assistência Social.....	9
1.2 Identificações do prefeito Municipal de Resende	10
1.3 Identificações sobre o Órgão Gestor	10
1.4 Informações sobre o Gestor Municipal da Assistência.....	10
1.5 Informações sobre o Fundo Municipal da Assistência Social	11
1.6 Informações sobre o Conselho Municipal da Assistência Social	11
2. INTRODUÇÃO	14
3. SOBRE O MUNICÍPIO DE RESENDE	16
3.1 Histórico	16
3.2 Caracterização do Município	17
3.3 Indústrias	21
3.4 Turismo	21
3.5 Rodoviário	24
3.6 Ferroviário	25
3.7 Esportes	25
3.8 Cultura	26
3.9 Educação	28
3.10 - Segurança Pública e Defesa Civil.....	29
3.11 - Saúde	29
4. A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE RESENDE – RJ.....	30
5. ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS	46
5.1 Estrutura de Funcionamento das Unidades que compõem a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos	48

5.1.1 Sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos.....	48
5.1.2 Centro de Convivência do Idoso (CCI – Paraíso)	50
5.1.3 Centro de Convivência do Idoso (CCI – Tobogã)	53
5.1.4 Centro de Convivência do Idoso (CCI – Cidade Alegria)	56
5.1.5 Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS	59
5.1.6 Centro de Referência Especializado Para População em Situação de Rua – Centro POP	63
5.1.7 Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS	66
5.1.8 Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua .	69
5.1. 9 Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	73
5.1. 10 Serviço de Acolhimento Institucional Nossa Casa	76
5.1. 11 Serviço de Acolhimento Institucional Casa da Acolhida	79
5.2 Órgãos vinculados a Secretaria Municipal de Assistência Social e Dieitos Humanos...	82
5.2.1 Casa dos Conselhos	82
5.3 Entidades Sociais Vinculadas ao CRAS e CREAS.....	86
5.3.1 Associação Pestalozzi de Resende	86
5.3.2 Instituição de Longa Permanência para Idosos - Asilo Nicolino Gulhot	87
6. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL: Padrões de Serviços dos Centros de Referências, Riscos e Vulnerabilidades e Potencialidades dos Territórios	88
6.1 TERRITÓRIO PARQUE MINAS GERAIS	91
6.1.1 Dados Gerais e Estrutura Física do CRAS Parque Minas Gerais	92
6.1.2 Padrões de Serviços do CRAS Parque Minas Gerais	95
6.1.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Parque Minas Gerais ..	105
6.1.4 Análise das Potencialidades do Território Parque Minas Gerais	120
6.2 TERRITÓRIO JARDIM ESPERANÇA	125

6.2.1 Dados Gerais e Estrutura Física do CRAS Jardim Esperança	125
6.2.2 Padrões de Serviços do CRAS Jardim Esperança	128
6.2.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Jardim Esperança	140
6.2.4 Análise das Potencialidades do Território Jardim Esperança	155
6.3 TERRITÓRIO PARAÍSO	160
6.3.1 Dados Gerais e Estrutura Física do CRAS Paraíso	160
6.3.2 Padrões de Serviços do CRAS Paraíso	164
6.3.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Paraíso	178
6.3.4 Análise das Potencialidades do Território Paraíso	195
6.4 TERRITÓRIO LAVAPÉS	208
6.4.1 Dados Gerais e Estrutura Física do CRAS Lavapés	208
6.4.2 Padrões de Serviços do CRAS Lavapés	211
6.4.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Lavapés	226
6.4.4 Análise das Potencialidades do Território Lavapés	243
6.5 TERRITÓRIO ITAPUCA	255
6.5.1 Dados Gerais e Estrutura Física do CRAS Itapuca	255
6.5.2 Padrões de Serviços do CRAS Itapuca	258
6.5.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Itapuca	274
6.5.4 Análise das Potencialidades do Território Itapuca	291
6.6 TERRITÓRIO TOYOTA	312
6.6.1 Dados Gerais e Estrutura Física do CRAS Toyota	312
6.6.2 Padrões de Serviços do CRAS Toyota	315
6.6.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Toyota	333
6.6.4 Análise das Potencialidades do Território Toyota	349

6.7 TERRITÓRIO MORADA DA MONTANHA	359
6.7.1 Dados Gerais do CRAS Morada da Montanha	361
6.7.2 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Morada da Montanha	362
6.7.4 Análise das Potencialidades do Território Morada da Montanha	365
6.8 TERRITÓRIO ITINERANTE	369
6.8.1 Dados Gerais e Estrutura Física do CRAS Itinerante	369
6.8.2 Padrões de Serviços do CRAS Itinerante	372
6.8.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Itinerante	389
6.8.4 Análise das Potencialidades do Território Itinerante	405
7. OBJETIVOS	421
7.1 Objetivo Geral	422
7.2 Objetivos Específicos	422
8. DIRETRIZES E PRINCÍPIOS	422
9. OBJETIVOS, METAS, AÇÕES PREVISTA, RESPONSÁVEIS E PRAZOS	424
10. IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS	431
11. RECURSOS HUMANOS	434
12. RECURSOS FINANCEIROS	438
13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	441
14. REFERÊNCIAS	442
15. ANEXO	446

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificações do Plano Municipal de Assistência Social

Título: Plano Municipal de Assistência Social de Resende-RJ

Período de execução e vigência: 2022 a 2025

Período de elaboração: Janeiro de 2021 a Setembro de 2022

Número da Resolução do CMASR: Resolução de número 29 de 03 de Dezembro de 2021.

(Em anexo)

Comissão Especial para elaboração do Plano Municipal:

- Jacqueline Primo Balieiro Diniz – Psicóloga - Secretária Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos/ Conselheira.
- Célia Regina Ribeiro de Freitas – Pedagoga – Presidente do Conselho Municipal da Assistência Social de Resende/ CMASR/ Conselheira.
- Marcelo Ferreira Lopes – Psicólogo – Diretor de Gestão do SUAS/ Conselheiro
- Cintia Emi Inagaki – Assistente Social – Diretora da Proteção Social Básica;
- Alana Machado – Assistente Social – Diretora da Proteção Social Especial – Média Complexidade.
- Janette Virgínia Gomes De Luca – Assistente Social – Superintendente de Planejamento Estratégico do SUAS e Diretora da Proteção Social Especial – Alta Complexidade/ Conselheira.
- Cátia Fonseca – Psicóloga – Diretora do Setor de Vigilância Socioassistencial/ Conselheira.
- Kamila Luane da Rocha – Gestora do Cadastro Único e Programa Bolsa Família/ Conselheira.
- Andreia Cristina Gonçalves – Secretária Executiva do CMASR e Diretora da Casa dos Conselhos.
- Leonardo Pereira Tavares – Assistente Social da Vigilância Socioassistencial;
- Catherine Neves Rocha e Silva – Socióloga da Vigilância Socioassistencial;
- Carmem Lucia Pereira – Assistente Social – Conselheira representante do CRESS 7ª Região.
- Vanessa Luerte de Sousa – Conselheira representante do CRP/05

Revisão Técnica e Edição Final:

Jacqueline Primo Balieiro Diniz – Psicóloga - Secretária Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos

Marcelo Ferreira Lopes – Psicólogo – Diretor de Gestão do SUAS

Cátia Fonseca – Psicóloga – Diretora de Vigilância Socioassistencial;

Leonardo Pereira Tavares – Assistente Social da Vigilância Socioassistencial;

Catherine Neves Rocha e Silva – Socióloga da Vigilância Socioassistencial;

1.2 Identificações do Prefeito Municipal de Resende

Nome: Diogo Balieiro Diniz

CPF: 071.242.057-60

Mandato do Prefeito: 2021 a 2024

Endereço da Prefeitura: Rua Augusto Xavier de Lima, 251 – Jardim Jalisco – Resende-RJ.

CEP: 27.100-090

Telefone: (24) 3354-4936

Site: www.resende.rj.gov.br

E-mail: gabineteprefeitoresende@gmail.com

1.3 Informações sobre o Órgão Gestor da Assistência Social

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos

Endereço: Rua Dr Luiz Rocha Miranda, nº 44 - Centro – Resende-RJ

CEP: 27511-110

CNPJ: 29.178.233/0001-60

Telefone: (24) 3355-8693 e (24) 3360-4779

Nível de Gestão: Plena

Porte do Município conforme critérios do MDS: Grande

E-mail: assistenciasocial.resende.rj@gmail.com

1.4 Informações sobre o Gestor Municipal da Assistência Social

Nome: Jacqueline Primo Balieiro Diniz

Cargo: Secretária Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos

Formação: Psicóloga

Data da nomeação: 27/04/2018

Endereço: Rua Dr Luiz Rocha Miranda, nº 44 - Centro – Resende-RJ

CEP: 27511-110

Telefone: (24) 3360-4779 e (24) 3355-8693

E-mail: jac.balieiro@hotmail.com

1.5 Informações do Fundo Municipal de Assistência Social

Número da Lei de criação: Lei Municipal de nº 2053 de 22 de dezembro 1997, alterado pela Lei nº 3173 de 16 de abril de 2015.

Data de criação: 22 de dezembro de 1997.

Número do Decreto que regulamenta o Fundo Municipal de Assistência Social: Decreto nº 228 de 23 de novembro de 1999.

1.6 Informações do Conselho Municipal de Assistência Social de Resende

Número da Lei de criação: Lei Municipal de nº 2053 de 22 de dezembro de 1997, alterado pela Lei nº 3173 de 16 de abril de 2015.

Data de criação: 22 de dezembro de 1997.

Endereço: Rua do Rosário, nº 45 – Lavapés – Resende-RJ **CEP:** 27511-211

Telefone: (24) 3381-8674

E-mail: cmasr.resende@gmail.com.br

Nome do Presidente: Célia Regina Ribeiro de Freitas

Período do mandato do presidente: 2019 a 2021

Período do mandato dos Conselheiros governamentais: 2019 a 2021

Período do mandato dos Conselheiros não governamentais: 2019 a 2021

Secretária Executiva: Andreia Cristina Gonçalves

Composição do Conselho Municipal de Assistência Social de Resende-RJ:**Representantes governamentais:****Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SMASDH****Titular:** Jacqueline Primo Balieiro Diniz**Suplente:** Rita de Cássia dos Santos Costa**Titular:** Janette Virgínia Gomes De Luca**Suplente:** Marcelo Ferreira Lopes**Programa Bolsa Família – PBF****Titular:** Kamila Luane da Rocha**Suplente:** Gisele da Silva Almeida**Conselho Fundacional da Criança e do Adolescente de Resende – CONFIAR****Titular:** Jonatas de Oliveira Bianchini**Suplente:** Roberto Jefferson Guilherme Thomaz dos Santos**Titular:** Cátia Fonseca**Suplente:** Thamiris Sales Almeida**Secretaria Municipal de Saúde – SMS****Titular:** Evelyn Melo da Silva**Suplente:** Ana Carolina Ávila Martins Cardoso Ribeiro**Secretaria Municipal de Educação – SME****Titular:** Adriane Müller**Suplente:** Maria Cristina Tavares de Moraes Danelon**Procuradoria Jurídica e Advocacia Geral do Município de Resende-RJ – PJAGMR****Titular:** Ieda Duarte Ferreira**Suplente:** Aline Amanda Lopes Spies**Representantes não governamentais:****Conselho Regional de Serviço Social – CRESS/RJ – 7ª Região****Titular:** Carmen Lúcia de Souza Pereira**Suplente:** Gleydson Felipe Duque de Paiva**Conselho Regional de Psicologia – CRP/RJ**

Titular: Vanessa Luerte de Sousa
Suplente: Kellen Rodrigues Ferreira

Representante de usuário – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais de Resende – APADEVIR

Titular: José Gomes da Silva Filho
Suplente: Cátia Maria da Silva

Representante de usuário – PBF

Titular: Elizabete de Oliveira Cardoso
Suplente: Manoelina Leite Alonso

Associação Casa da Amizade de Resende-RJ

Titular: Mariângela Eloy Gomes
Suplente: Claudia Mara Oliveira dos Santos Balieiro Anastácio

Associação Pestalozzi de Resende-RJ

Titular: Célia Regina Ribeiro de Freitas
Suplente: Roberto Ferreira Pinto

Centro Comunitário Educativo Esperança do Futuro

Titular: José Nunes Duarte
Suplente: Clotildes Zandonadi

Frente Nacional de Combate ao Câncer- FNCC

Titular: Andrea Magalhães Naves da Silva
Suplente: Lúcia da Graça Baptista Soares

2. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social do Município de Resende – RJ, 2022 – 2025 vêm atender a recomendação legal estabelecida pelos artigos 203 e 204 da Constituição Federal de 1988 (CEF/88), no campo da Assistência Social, por meio da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, que exige pelo artigo 330, alínea III, que os Municípios, Estados e Distrito Federal instituam o Plano de Assistência Social. A Resolução nº. 182, de 20 de julho de 1999, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) reforça em seu artigo 1º e define que os Planos de Assistência Social serão plurianuais, abrangendo o período de 04 (quatro) anos, tanto para Estados quanto para Municípios. Sendo assim, o Parágrafo Único, deste artigo, explicita que os Planos contemplarão o segundo ano da gestão governamental em que foram elaborados e o primeiro ano da gestão seguinte.

A Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS, define que os instrumentos de gestão se caracterizam como ferramentas de planejamento técnico e financeiro da Política de Assistência Social e do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, nas três esferas de governo. Desse modo, o Plano de Assistência Social é um instrumento de planejamento que visa organizar, regular e norteiar a execução da Política Nacional de Assistência Social na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Sua elaboração é de responsabilidade do órgão gestor da política, que o submete à aprovação do Conselho de Assistência Social, reafirmando o princípio democrático e participativo.

A elaboração do Plano Municipal de Assistência Social de Resende-RJ considerou os marcos lógicos e normativos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), como a Política Nacional de Assistência Social, a Norma Operacional Básica do SUAS (BRASIL, 2012b), a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (BRASIL, 2006), a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (BRASIL, 2009a), o Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do SUAS (BRASIL, 2009c) e o conjunto de orientações técnicas para os equipamentos e serviços socioassistenciais.

A estrutura deste plano comporta em especial dados gerais e caracterização do

Município de Resende – RJ, da organização da Política de Assistência Social em Resende como uma política de direito pontuando quais são suas diretrizes e prioridades, das Proteções Sociais, Vigilância Socioassistencial e defesa de direitos com suas funções e seguranças, do diagnóstico socioterritorial, da cobertura da rede prestadora de serviços, dos recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários; a cobertura da rede prestadora de serviços; o monitoramento e avaliação. O diagnóstico foi estruturado de forma a possibilitar acesso a informações e análise de cada território de abrangência dos CRAS, levando em consideração o padrão de serviços ofertados, a análise dos riscos e vulnerabilidade do público alvo e estudo das potencialidades de infraestrutura e de serviços de cada território.

A definição dos objetivos, metas, ações previstas, responsáveis e prazos que compõem os eixos de Gestão, Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Controle Social considerou também as metas e prioridades presentes no Pacto de Aprimoramento do SUAS nos municípios para os anos de 2018 a 2021, aprovado pela Resolução CNAS nº 18/2013 (BRASIL, 2013b). Referencia-se ainda no Plano Plurianual 2022 – 2025 do município de Resende – RJ. Buscando garantir o princípio da participação social, sua elaboração incorporou o conjunto de deliberações da XII Conferência Municipal de Assistência Social, realizada em Agosto de 2021, instância máxima de controle social da política de assistência social em Resende – RJ.

O processo foi realizado através de pesquisa documental, reuniões, avaliação in loco, envolvendo todos os atores da política, sendo eles: gestor, profissionais e trabalhadores do SUAS, entidades parceiras, coordenadores de serviços, entidades assistenciais, usuários e Conselho Municipal de Assistência Social, como forma de garantir a democratização de informações e construção de propostas que venham ao encontro das reais necessidades do município.

3. SOBRE O MUNICÍPIO DE RESENDE

3.1 Histórico

Inicialmente ocupado pelos índios Puris, o território onde se localiza Resende foi desbravado durante o ciclo do ouro nos séculos XVII e XVIII, quando bandeirantes e aventureiros exploravam o interior do país. Garcia Rodrigues Paes Leme foi um dos primeiros a se fixar nessa região, por volta de 1715, quando obteve de Dom João V a doação da terra, em recompensa pelos relevantes serviços prestados à Coroa e pela abertura do Caminho Novo, sobre a serra dos Órgãos, para a região das Minas Gerais.

A colonização definitiva, porém, só se efetivou em 1744, com a chegada dos lavradores provenientes de Aiuruoca, Minas Gerais, liderados por Simão da Cunha Gago, que se estabeleceram na margem esquerda do Paraíba do Sul em área próxima à atual localidade de Agulhas Negras. Esse núcleo originou a criação do município, em 1749, com sede no arraial de Campo Alegre.

A povoação prosperou no período imperial em virtude do grande surto econômico na região, quando o café passou a ser cultivado em áreas extensas do território. Em virtude do desenvolvimento de sua economia, a freguesia de Campo Alegre foi emancipada, por alvará de 20 de novembro de 1786, instalada e elevada à categoria de vila em 29 de setembro de 1801, recebendo a denominação de Resende. Porém, antes de ter condição jurídica de vila, a região já contava com fábricas de anil, lavouras de subsistência e engenhos de açúcar e, no início do século XVIII, com algumas escolas e um hospital.

Pioneira no plantio extensivo do café, a cidade de Resende passou a contar com importantes personagens políticos que, usando de sua influência, tomavam a iniciativa de fornecer melhorias à vila, que recebeu estradas para o escoamento da produção de café, além de outras obras. Em 1837, foi construída a primeira ponte sobre o rio Paraíba por Domingos Gomes Jardim, que a doou ao município. Em franco desenvolvimento por causa do plantio do café, em 13 de julho de 1848, Resende finalmente deixa de ser uma simples vila para ser elevada à categoria de cidade.

Em 1870, o ramal paulista da estrada de ferro D. Pedro II alcançou Resende. No período republicano, a cidade foi confirmada como sede do município e atualmente compõe, com Volta Redonda, Barra Mansa, Itatiaia e Porto Real, importante área industrial do estado.

O núcleo urbano primitivo remonta ao ciclo do café e situa-se nas colinas da margem sul do rio Paraíba, constituindo hoje a área central da cidade. O desenvolvimento do núcleo ocorreu com a implantação da Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN, na década de 40, e com os estímulos proporcionados pela rodovia Presidente Dutra. A expansão seguiu para o distrito de Agulhas Negras e, a partir daí, em diversas direções nas últimas décadas.

3.2 Caracterização do Município

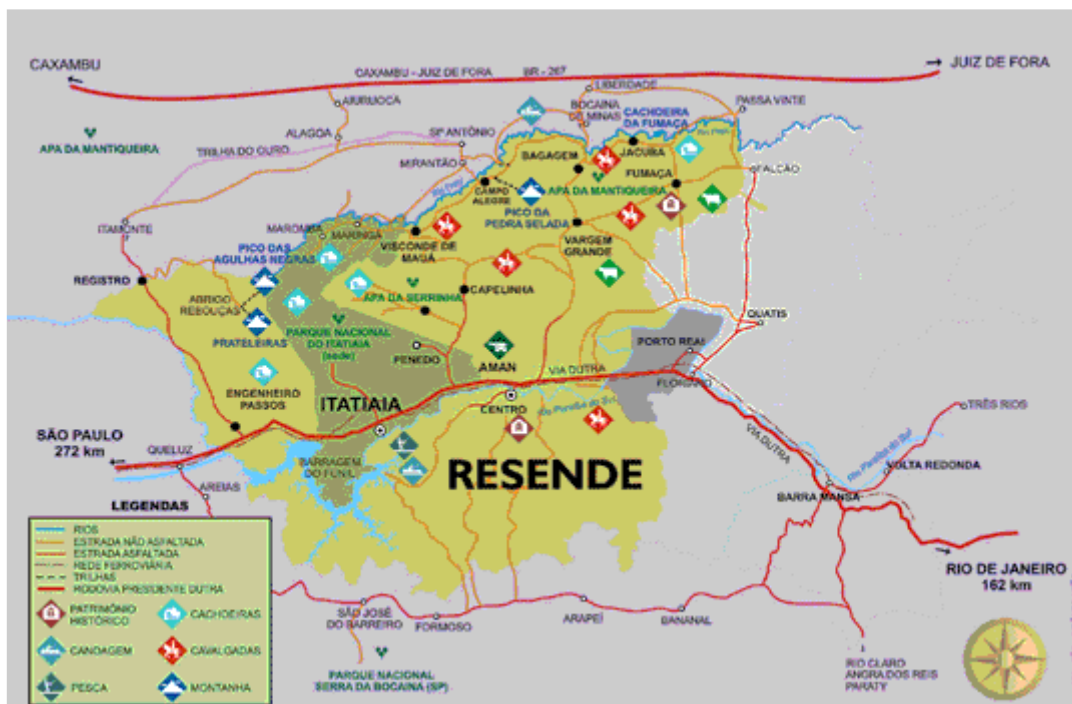
Resende pertence à Região do Médio Paraíba, que também abrange os municípios de Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Conforme dados do IBGE (2016) o município de Resende possui uma área total de 1.099,3 km². Os municípios limítrofes são: Itatiaia, Quatis, Porto Real, Barra Mansa (pertencentes ao estado do Rio de Janeiro), Areias, Queluz, São José do Barreiro, Bananal e Arapeí (pertencentes ao estado de São Paulo), Bocaina de Minas, Passa Quatro, Itamonte, Itanhandu e Passa Vinte (pertencentes ao estado de Minas Gerais)

Os eixos principais de acesso a Resende, além da BR-116 (Via Dutra), são: a BR 354, que segue rumo às estações de águas em Minas Gerais; e as rodovias estaduais em leito natural – RJ-151, correndo paralela à fronteira norte com Minas, a RJ-161, que segue rumo sul a Arapeí, em São Paulo, e rumo norte para Pedra Selada, e a RJ-163 que acessa Penedo, em Itatiaia, e Visconde de Mauá. O transporte ferroviário também está disponível, na artéria da ferrovia Rio-São Paulo.

O município está localizado às margens do Rio Paraíba do Sul e é atravessado pela Rodovia Presidente Dutra. Sendo o último município do estado percorrido pela rodovia antes da divisa com São Paulo.

A extensão territorial de Resende é uma das maiores do estado do Rio de Janeiro. Os limites são: a norte, o município de Itatiaia e o estado de Minas Gerais; a leste os municípios de Quatis, Porto Real e Barra Mansa; a sul e a oeste, o estado de São Paulo. O município está subdividido nos distritos de Resende (sede), Agulhas Negras, Visconde de Mauá, Pedra Selada, Fumaça e Engenheiro Passos. A cidade está dividida em cinco zonas, 96 bairros e 16 localidades.



Em 2020, de acordo com a população estimada pelo IBGE, Resende tinha uma população de 132.312 habitantes, correspondente a 14% do contingente da Região do Médio Paraíba, com uma proporção de 94,7 homens para cada 100 mulheres (TCE-RJ, 2018). Entre 2000 e 2010, a população de Resende cresceu a uma taxa média anual de 1,37%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período (tabela a seguir). Apresenta densidade demográfica de 109,35 hab/km².

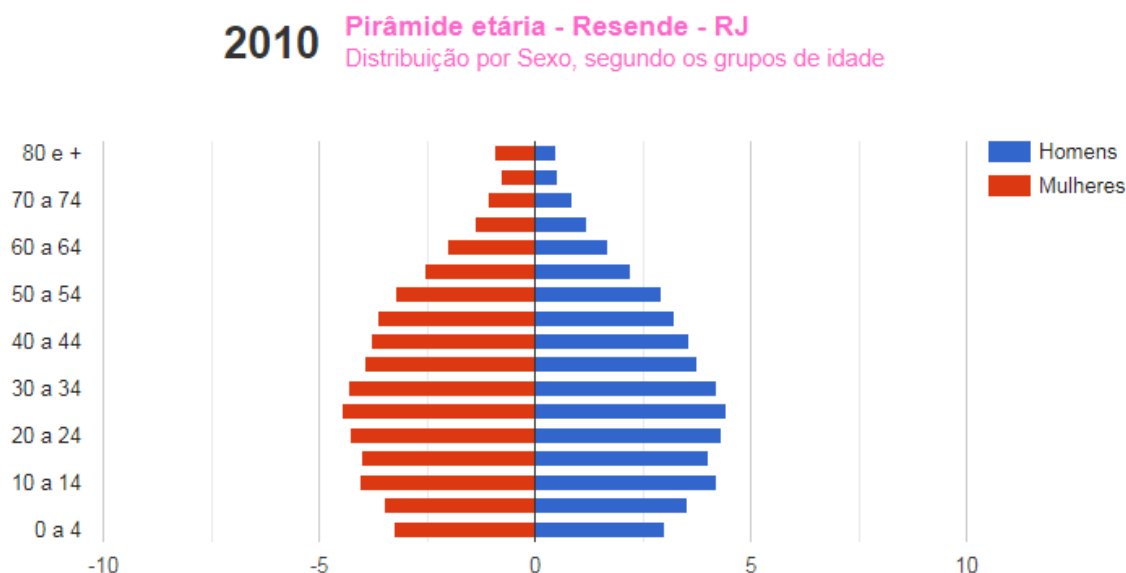
Tabela 2 - Estrutura Etária da População - Município - Resende - RJ

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	26.999	31,90	28.126	26,90	26.283	21,94
15 a 64 anos	53.890	63,67	70.656	67,58	84.735	70,75
População de 65 anos ou mais	3.746	4,43	5.767	5,52	8.751	7,31
Razão de dependência	57,05	-	47,97	-	41,35	-
Taxa de envelhecimento*	4,43	-	5,52	-	7,31	-

Fonte: PNUD, IPEA e FJP

*Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade e a população total multiplicado por 100.

Portanto o município observar ao longo das últimas décadas um processo de transformação de sua pirâmide etária com uma redução das taxas de natalidade e aumento da expectativa de vida acima dos 60 anos de idade.



Fonte: PNUD, IPEA e FJP

Os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística indicam que a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 15.01 para 1.000 nascidos vivos.

A taxa de urbanização correspondia a 93% da população. Em comparação com a década anterior, a população do município aumentou 14,6%, o 34º maior crescimento no estado.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 18,3 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 13,9 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010 (DataSus, 2017). Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

Relevante observar que a longevidade da população vem aumentando nos últimos anos, passando de 68,3 anos no ano de 1991 para 75,3 anos em 2010. A taxa de

envelhecimento¹ passou de 4,43 (1991) e 5,52 (2000) para 7,21 em 2010 de acordo com pesquisas realizadas pelo PNUD, IPEA e FJP².

Esses dados demonstram por um lado a potencialidade do município para buscar planejamentos e ações para corrigir distorções sociais. Por outro lado, destaca-se o desafio de propor políticas públicas para um município no que diz respeito à longevidade e às necessidades da população idosa e vulnerável. Nos gráficos abaixo é possível ver o total de população idosa no município, bem como a distribuição por sexo.

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil a longevidade da população vem aumentando ao longo dos anos, passando de 68,3 anos no ano de 1991 para 75,3 anos em 2010. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no ano de 2010 era de 0,768 que em conjunto com os índices de renda e educação colocam o município entre os que possuem o Índice de Desenvolvimento Humano Alto. Vale destacar como dado comparativo que o maior índice brasileiro é o da cidade de São Caetano do Sul, com a taxa de 0,862 e o menor da cidade de Melgaço com 0,418, sendo assim o IDH de Resende se aproxima mais da cidade com maior taxa do que da menor.

Outro índice em importante crescimento entre os anos de 1991 e 2010 (pesquisas realizadas pelo PNUD, IPEA e FJP, apresentada pelo Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil) é o da educação entre crianças e jovens, onde cada vez um número maior dessa população encontra-se inserida em instituições educacionais. A expectativa de anos de estudo, ou seja, o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos, aumentou de 8,72 anos, no ano de 1991 para 9,62 anos, em 2010.

No que se refere ao Trabalho e Renda, em 2015 dados publicados pelo IBGE informavam que o salário médio mensal dos munícipes de Resende era de 3.1 salários mínimos. Segundo informações do Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, no ano de 2010, 69,3% dos moradores economicamente ativos encontravam-se ocupados e 22,9 % desses encontravam-se desocupados, o restante da população se encontra entre os economicamente inativos. “Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 2,45% trabalhavam no setor agropecuário, 0,18% na indústria extrativa,

¹ A Taxa de envelhecimento é a razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

² Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Fundação João Pinheiro (FJP).

18,89% na indústria de transformação, 8,11% no setor de construção, 1,28% nos setores de utilidade pública, 14,14% no comércio e 48,72% no setor de serviços” (ATLAS BRASIL).

3.3 Indústrias

Com um amplo parque industrial em franco desenvolvimento, cuja área total é de 23 milhões de metros quadrados, Resende abriga importantes unidades fabris de grande porte, com destaque para os setores metal-mecânico e químico-farmacêutico. As principais indústrias são:

Indústrias de grande porte

MAN (Maschinenfabrik Augsburg-Nürnberg), maior fábrica de caminhões e ônibus do Brasil;
Indústrias Nucleares do Brasil, Fábrica de Combustível Nuclear, única indústria de enriquecimento de urânio do país;

Archroma, indústria de especialidades químicas;

Pernod Ricard, fábrica de bebidas alcoólicas (terceira maior companhia de bebidas do mundo);

ArcelorMittal, usina siderúrgica;

Furnas Centrais Elétricas, Usina Hidrelétrica do Funil (216MW);

Nissan, Montadora exclusiva dos automóveis Nissan

Indústrias de médio porte:

Albaugh, Produção de Defensivos Agrícolas;

Carboox, Siderúrgica e Soldagem;

Eco Chamas Ltda, Tratamento de Resíduos Industriais;

Hemmelrath do Brasil, Produção de Primers;

Montec de Resende Indústria Ltda, Caldeiraria;

Rimet Empreendimentos Ltda, Latas Metálicas;

Servatis, Indústria Agroquímica, **Desativada**;

Spanset do Brasil, Fabricação de Cintas Poliéster.

Hawai Porto Real Transportes, Transportes e Remontas de Caminhões;

Importante ressaltar que Resende é a sede regional do Sistema FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) no Sul Fluminense.

3.4 Turismo

O município de Resende possui localidades consideradas as mais belas do país, atraindo turistas de todos os estados brasileiros, além de estrangeiros. A infra-estrutura da

cidade é bastante satisfatória, possuindo uma ampla lista de hotéis, pousadas, hostels e campings, restaurantes premiados e ainda importantes trilhas ecológicas. Sendo assim, a Região das Agulhas Negras, onde Resende é a capital, é a segunda localidade mais visitada do estado do Rio Janeiro, ficando atrás apenas do município do Rio de Janeiro.

Dos mais importantes pontos turísticos da região, destacam-se:

- *Parque Nacional de Itatiaia*

O Parque Nacional Itatiaia, localizado em Itatiaia e em Resende, é a mais antiga unidade de conservação do Brasil, criado em 14 de junho de 1937. O parque possui montanhas com quase 3 000 metros de altitude e mantém uma fauna e flora bastante diversificada, rios de águas cristalinas, que formam piscinas naturais e cachoeiras de tirar o fôlego. A portaria do parque fica a dezesseis km do centro de Resende.

- *Visconde de Mauá*

Visconde de Mauá, distrito de Resende, é uma região de belezas naturais, cachoeiras e rios cristalinos, onde o canto dos pássaros, o clima ameno e a natureza viva são um convite ao descanso. Com colonização alemã, paisagem alpina, cachoeiras, locais esplêndidos para a prática de esportes como o voo livre, canoagem, trilhas e mountain bike, a localidade conta com uma rede hoteleira atuante, com restaurantes que variam da comida caseira (mineira) à tradicional, com destaque para os pratos preparados com o pinhão. Nos últimos anos, ficou famosa a Festa do Pinhão e o Festival Gastronômico que reúne na serra renomados chefes de cozinha. Distante 36 km do centro urbano de Resende, sendo toda estrada pavimentada, pela RJ-163.

- *Academia Militar das Agulhas Negras*

A Academia Militar das Agulhas Negras oferece visitas guiadas em suas belas e impressionantes instalações e museus, basta se dirigir ao local em horário comercial.

- *Parque Municipal da Cachoeira da Fumaça*

No Parque Municipal da Cachoeira da Fumaça, com grandes extensões de matas preservadas, nascentes e riachos, encontra-se a cachoeira que dá nome ao local. Com duzentos metros, é o maior salto do estado do Rio. Nos 35 km de estrada do Centro até a Fumaça percorrem-se povoados que mais parecem estar no passado, como Pedra Selada e Jacuba.

- *Parque Municipal da Serrinha do Alambari*

O Parque Municipal da Serrinha do Alambari, distante doze km do centro de Resende, com o espaço territorial entre as cotas setecentos e 2 300 metros, divisa com o Parque Nacional de Itatiaia. Com excelente condição de preservação do ecossistema local, fortalece sua vocação de lazer amparada por Plano Diretor e criação da Área de Proteção Ambiental (APA). Possui condições climáticas excelentes, cachoeiras em rios com águas límpidas e frias. Abriga o Camping Clube do Brasil, um de seus principais atrativos.



Vista de 180° do alto do pico da Pedra Selada em Resende – RJ

- *Engenheiro Passos*

Engenheiro Passos, distrito de Resende, distante 28 km do centro, tem como marca registrada a presença dos hotéis-fazenda, todos eles em sedes antigas de grandes propriedades rurais. Os casarões atestam a opulência e a prosperidade econômica da época do café no Vale do Paraíba e conciliam conforto com a tradicional comida caseira, rios, cachoeiras, a vida natural do campo com passeios a cavalo e charrete, além da proximidade com a parte alta do Parque Nacional de Itatiaia.

- *Centro Histórico de Resende*

O Centro Histórico de Resende possui diversos casarões, praças, pontes e igrejas do século XIX. O mais bem conservado, entre todos os prédios históricos do município, é a Fazenda do Castelo, localizada na área urbana. Concluída em 1835, em estilo neo-romântico, com 26 cômodos e 650 m² de área construída, foi sede de uma fazenda de café com mais de mil alqueires de extensão.

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição começou a ser construída em 12 de maio de 1747 e foi inaugurada em 1813. Sofreu algumas reformas, mas ainda conserva em seu acervo algumas peças da época de sua construção. Merece destaque a imagem de Santana e Nossa Senhora Menina em madeira e de tamanho natural.

A Ponte Nilo Peçanha, construída entre 1902 e inaugurada em 1905, atualmente é usada para a travessia de pedestres sobre o Rio Paraíba do Sul. É uma ponte de estrutura

metálica pré-fabricada, importada da Bélgica. Forma, hoje, em conjunto com a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, um dos mais bonitos cartões-postais do Centro do município.

- *Aeroporto de Resende*

No Aeroporto de Resende, estão instalados o Aeroclube de Resende e o Clube Skydive Resende de paraquedismo, que atrai turistas profissionais e amadores de todo o Brasil, devido à excelente infraestrutura do local, pouco fluxo aéreo e as boas condições atmosféricas. Essa combinação faz de Resende um dos melhores locais para o salto no Brasil. O Aeroporto de Resende já sediou o Campeonato Brasileiro de Paraquedismo e modalidades dos Jogos Mundiais Militares do Rio.

3.5 Rodoviário

- BR-116: Rodovia Presidente Dutra (Rio de Janeiro - São Paulo) - Corta o município em toda a sua extensão, sendo um dos principais vetores de desenvolvimento do município. Às margens da rodovia, em frente ao principal trevo de acesso à cidade (km 304,5), encontra-se o terminal rodoviário de passageiros de Resende, o Rodoshopping. Administrado pela iniciativa privada (Rede Graal), com arquitetura arrojada e 35 plataformas, é o mais movimentado do eixo Rio-São Paulo e um dos principais do interior do Brasil;
- BR-354: (Resende-RJ - Cristalina-GO) - Sinuosa e bela, é a estrada federal asfaltada mais alta do Brasil, chegando a uma altitude de 1670 m na entrada da parte alta do Parque Nacional de Itatiaia, num ponto denominado "Garganta do Registro". Neste local encontra-se também a divisa entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais (Resende-RJ/Itamonte-MG). Percorre o distrito de Engenheiro Passos, e liga Resende as estâncias hidrominerais dos municípios de Caxambu e São Lourenço, e ao Sul de Minas, região de Varginha e Pouso Alegre, sendo a principal rota de ligação do Estado do RJ com essa região de Minas Gerais;
- BR-485: É a estrada federal mais alta do Brasil. O trecho resendense liga a portaria da parte alta do Parque Nacional de Itatiaia ao Abrigo Rebouças no interior do parque;
- RJ-161: (Divisa de MG - Divisa de SP) - Com 33 km, está inteiramente dentro do município, cortando-o de norte a sul, passando pelo distrito de Pedra Selada e pelo centro da cidade;

- RJ-163: (Visconde de Mauá - Penedo) - Rodovia Coronel Rubem Tramuja Mader ou Estrada Parque Visconde de Mauá - Nessa rodovia está o portal de entrada da localidade da Serrinha do Alambari;
- RJ-151: Percorre boa parte da divisa de Resende com MG, atravessa o distrito de Fumaça e o distrito de Visconde de Mauá, sendo seu principal logradouro.

3.6 Ferroviário

O município é servido pelo tronco ferroviário mais importante do país, da Rede Ferroviária Federal, hoje explorada pela MRS Logística. O tronco é disponível para transporte de carga, com projeto em andamento para instalação de ramal dentro do Polo Industrial e instalação de um Centro de Movimentação de carga e descarga às margens da Rodovia Presidente Dutra. O município de Resende é atravessado em parte pela Ferrovia do Aço.

3.7 Esportes

A principal equipe de futebol do município é o Resende Futebol Clube (RFC), equipe essa fundada em 1909. O RFC foi campeão da segunda divisão do Campeonato Carioca em 2007, garantindo vaga na primeira divisão. Já em 2009, foi vice-campeão da Taça Guanabara após vencer o Flamengo no Maracanã por 3x1. No ano de 2016 obteve a melhor atuação em sua história dentro da Taça Rio, ocupando o segundo lugar.

O Estádio do Trabalhador, com capacidade para 10 mil espectadores, apresenta boa localização. É o principal estádio de Resende.

A Academia Militar das Agulhas Negras dispõe de um dos maiores e mais completos parques esportivos do estado do Rio de Janeiro, com dois estádios, parque aquático, quadras diversas, pista de treinamento utilitário, centro de excelência em reabilitação, academia de musculação, dois ginásios cobertos, centro hípico e uma das mais completas instalações de tiro do mundo.

Em Resende existe um lago com 40 km² de superfície, formado pela barragem da Usina Hidrelétrica do Funil e utilizado para a prática de esportes náuticos. A equipe brasileira de remo realizou treinamentos nas águas do lago para as Olimpíadas de Pequim. Clubes náuticos com infra-estrutura para os esportes estão instalados em suas margens.

O município oferece excelentes condições para a prática de esportes radicais, com boa infraestrutura e instrução para o paraquedismo no aeroporto do município e com excelentes locais para a prática de esportes como o voo livre, a canoagem, o rapel, o trekking, o rafting, trilhas e mountain bike no distrito de Visconde de Mauá.

3.8 Cultura

Teatros

- Cine Teatro Vitória - Com capacidade para 1.200 pessoas, fica localizado no Centro Histórico de Resende. Nele, é realizado, anualmente, o Festival de Teatro de Resende (Fester). O Cine Teatro Vitória é um importante patrimônio histórico e cultural do município e foi parcialmente restaurado, devido a uma medida que visa preservar suas características originais.
- Teatro Acadêmico - A vida cultural do município de Resende foi enriquecida com a inauguração do moderno Teatro Novo da AMAN, em 1988, o maior teatro da América Latina, com capacidade para 2 884 pessoas, que possibilitou a vinda de espetáculos de categoria de grandes centros: shows musicais, balés, orquestras sinfônicas e peças teatrais.
- Teatro do SENAC - Com capacidade para 300 pessoas.
- Teatro do Colégio Salesiano - Com capacidade para 315 pessoas.

Museus

- Museu de Arte Moderna - Além das exposições temporárias e da permanente, o Museu promove cursos, palestras, espetáculos musicais, sessões de cinema, lançamento de livros e espetáculos teatrais. Seu acervo consta de 228 peças de artistas municipais e regionais, destacando-se obras de artistas plásticos de renome, como Iberê Camargo, Augusto Rodrigues Duarte, Carlos Scliar, Ceschiatti, Tarsila do Amaral, Segal e outros.
- Museu Militar da Academia Militar das Agulhas Negras - Foi inaugurado em 23 de abril de 1947. Possui um acervo bélico, cujas peças mais relevantes são os canhões capturados por tropas brasileiras na Itália. Possui utensílios usados por Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, espadins utilizados por cadetes nas Nações Unidas, diversos tipos de medalhas desde o império até nossos dias, documentos de inauguração da Academia e outras peças ligadas às personalidades ilustres que já passaram pela Academia.

- Arquivo Histórico Municipal de Resende - é um dos arquivos públicos municipais do Estado, localizado na Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda.

Centros Culturais

- Casa da Cultura Macedo Miranda - Reúne importante acervo cultural e promove atividades diversas o ano todo.

Imprensa

Resende ocupa um lugar privilegiado na história da imprensa brasileira, que era proibida no Brasil até o final do século XVIII começou a ter suas sementes plantadas em 1808, com a chegada da Família Real no Brasil. Os primeiros jornais resendenses remontam à época da Pós-Independência (1822-1823).

Mas o primeiro jornal da cidade foi o "O Gênio Brasileiro" (1831-1837), que teve, como proprietário, o padre José Marques da Motta. O Gênio Brasileiro foi um dos trinta primeiros jornais do Rio de Janeiro e o primeiro do interior do estado. Ao "Gênio" se juntou, posteriormente, o "Echo Constitucional" (1837-1843).

Entre 1843 e 1864, não houve jornal ou revista produzido em Resende, mas, naquele ano, "O Astro Rezendense" (1864-1873) rompeu esse silêncio, dando início ao período mais fértil da imprensa local.

Em 1899, foi criado o mais conhecido e mais duradouro jornal do município de Resende. Ele foi chamado de "A Lyra" e foi produzido até o ano 2000, quando fechou as portas.

Em 1997, foi criado o jornal mais conhecido atualmente em Resende, o "BeiraRio", que traz classificados de Resende e região e assuntos sobre políticas e notícias. Hoje também existem os jornais "A Ponte Velha" (1996) e "Folha Regional" (2004).

A cidade também é abrangida pelo noticiário de dois jornais diários regionais: "A Voz da Cidade" e o Diário do Vale. Existem 4 emissoras autorizadas de rádio: Rádio Resende FM – 90,5; Rádio Resende AM – 1580; Rádio Real FM – 93,9; Rádio Agulhas Negras AM - 640 .

Resende também é a sede da TV Rio Sul, emissora afiliada à Rede Globo no sul do estado do Rio de Janeiro, sendo a maior na categoria televisiva nessa parte do Estado.

3.9 Educação

• A Rede Municipal de Ensino atende 14.029 alunos e é composta por 64 Unidades, assim subdivididas:

- Educação Infantil – 40 Unidades (Creches e Pré-Escolas)
- Ensino Fundamental (Anos iniciais e Finais) – 23 Unidades
- Escola Bilíngue (para surdos) – 01 Unidade
- Educação do Campo – 12 Unidades
- Centros Especializados – 04 Unidades (Pestalozzi, CEDEVIR, CEMEAR e CEDEAR)
- Possui 02 (dois) Cursos Técnicos (Informática e Mecânica) que funcionam no CM Getúlio Vargas.
- Programa AABB Comunidade³ – 133 alunos
- Programa Gente Eficiente⁴ – 114 alunos

• A Rede Estadual é composta por 13 Unidades Escolares.

• A Rede Privada é constituída de 29 Escolas, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

• A Rede Federal – AMAN (Ensino Superior Militar) unidade militar para formação de oficiais do Exército, com 2.985 cadetes e IFRJ (Cursos Técnicos).

Ensino Superior – UERJ, Consórcio UAB/CEDERJ com 08 (oito) cursos de Universidades Públicas (UFRJ, UERJ, UFF, UNIRIO, CEFET), AEDB e Estácio de Sá. Ressaltando a oferta de polos de outras Universidades particulares no Município.

- Universidade Estácio de Sá (UNESA), com 1.500 alunos e cursos de graduação em administração, direito, fisioterapia, psicologia, informática, pedagogia e rede de computadores (Instituto Politécnico).
- Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), com 3.000 alunos e mais de 15 cursos de graduação.
- Academia Militar das Agulhas Negras, com curso de formação de Oficiais para o Exército Brasileiro
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro, graduação em engenharia de produção (com ênfase em química ou mecânica) e biologia
- Universidade Aberta do Brasil (CEDERJ), com cursos de administração e licenciatura em matemática, história e turismo.

³ As atividades do Programa Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) Comunidade acontecem no contraturno escolar e beneficiam crianças e adolescentes oriundas de famílias de média ou baixa renda, ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o objetivo de desenvolver noções de responsabilidade e solidariedade, participando de diversos cursos, como Natação, Música, Artes Cênicas e Atividade Complementar Escolar.

⁴ O Programa Gente Eficiente foi lançado pela Prefeitura Municipal de Resende em 2010, com o objetivo de atender alunos com diversas deficiências e nas várias faixas etárias para promover atividades físicas, esportivas e de lazer despertando o conhecimento de seu corpo e enaltecendo suas possibilidades.

- Formação Técnica: Colégio Municipal Getúlio Vargas (Curso Técnico em Informática e Mecânica); Faetec (Formação Técnica Profissional); Instituto Federal do Rio de Janeiro/IFRJ (Cursos técnicos de segurança do trabalho e guia de turismo)
- Cursos profissionalizantes: SENAI; SENAC; SENAT.

3.10 Segurança Pública e Defesa Civil

• Polícia Militar

O policiamento ostensivo da cidade está a cargo da Primeira Companhia do 37º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (37º BPM/1ªCia), com sede no bairro Morada da Colina, contando a cidade com dois Postos de Policiamento Comunitário nos bairros Vicentina e Paraíso, além de três Destacamentos de Policiamento Ostensivo, um no distrito de Visconde de Mauá, outro no distrito de Engenheiro Passos, e um no bairro mais populoso da zona urbana, a Cidade Alegria.

• Polícia Civil

A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro mantém no município a 89ª Delegacia Policial (89ª DP), subordinada à Nona Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (9ª CRPI).

• Corpo de Bombeiros Militar

Ações de salvamento e combate a incêndios e sinistros no município ficam por conta do 23º Grupamento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (23º GBM), que responde ainda pelas atividades de defesa civil também nos municípios de Itatiaia e Porto Real.

• Guarda e Defesa Civil Municipais

A prefeitura também possui uma equipe de Defesa Civil, para monitoramento e auxílio da população em caso de desastres naturais, bem como mantém uma Guarda Municipal, responsável pela vigilância do patrimônio público e organização do trânsito na cidade.

3.11 Saúde

O município conta com um Hospital Municipal especializado em atendimento de emergência com nove leitos de CTI e um Hemonúcleo, cuja capacidade diária de atendimento é de quarenta pessoas. A média de atendimento hospitalar anual é de 68 500 pessoas.

Resende conta ainda com um Centro Municipal de Reabilitação e Fisioterapia, com média anual de atendimento de 23 800 pessoas. Resende possui um total de 301 leitos hospitalares, sendo 195 públicos e 106 particulares:

Hospitais

- Hospital de Emergência
- Hospital Filantrópico Santa Casa de Misericórdia
- Maternidade Filantrópica APMIR
- Hospital SAMER
- Hospital Militar da AMAN
- Hospital Unimed
- Hospital Veterinário – único do Estado

4. A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE RESENDE – RJ

De acordo com o artigo primeiro da LOAS, “a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”.

Segundo a PNAS/2004 e NOB/2012b a **Proteção Social**, deve garantir as seguintes seguranças: segurança de sobrevivência (de rendimento e de autonomia); de acolhida; de convívio ou vivência familiar.

- A **segurança de rendimento** não é uma compensação do valor do salário mínimo inadequado, mas a garantia de que todos tenham uma forma monetária de garantir sua sobrevivência, independentemente de suas limitações para o trabalho ou do desemprego. É o caso de pessoas com deficiência, idosos, desempregados, famílias numerosas, famílias desprovidas das condições básicas para sua reprodução social em padrão digno e cidadã.
- Por **segurança da acolhida**, entende-se como uma das seguranças primordiais da política de assistência social. Ela opera com a provisão de necessidades humanas que começa com os direitos à alimentação, ao vestuário e ao abrigo, próprios à vida

humana em sociedade. A conquista da autonomia na provisão dessas necessidades básicas é a orientação desta segurança da assistência social. É possível, todavia, que alguns indivíduos não conquistem por toda a sua vida, ou por um período dela, a autonomia destas provisões básicas, por exemplo, pela idade – uma criança ou um idoso –, por alguma deficiência ou por uma restrição momentânea ou contínua da saúde física ou mental. Outra situação que pode demandar acolhida, nos tempos atuais, é a necessidade de separação da família ou da parentela por múltiplas situações, como violência familiar ou social, drogadição, alcoolismo, desemprego prolongado e criminalidade. Podem ocorrer também situações de desastre ou acidentes naturais, além da profunda destituição e abandono que demandam tal provisão.

- A **segurança da vivência familiar ou a segurança do convívio** é uma das necessidades a ser preenchida pela política de assistência social. Isto supõe a não aceitação de situações de reclusão, de situações de perda das relações. É próprio da natureza humana o comportamento gregário. É na relação que o ser cria sua identidade e reconhece a sua subjetividade. A dimensão societária da vida desenvolve potencialidades, subjetividades coletivas, construções culturais, políticas e, sobretudo, os processos civilizatórios. As barreiras relacionais criadas por questões individuais, grupais, sociais por discriminação ou múltiplas inaceitações ou intolerâncias estão no campo do convívio humano. A dimensão multicultural, intergeracional, interterritoriais, intersubjetivas, entre outras, devem ser ressaltadas na perspectiva do direito ao convívio.

Ainda, de acordo com a PNAS/2004, é o caso de pessoas com deficiência, idosos, desempregados, famílias numerosas, famílias desprovidas das condições básicas para sua reprodução social em padrão digno e cidadão. Por segurança da acolhida, entende-se como uma das seguranças primordiais da política de assistência social. Ela opera com a provisão de necessidades humanas que começa com os direitos à alimentação, ao vestuário e ao abrigo, próprios à vida humana em sociedade. A conquista da autonomia na provisão dessas necessidades básicas é a orientação desta segurança da assistência social. É possível, todavia, que alguns indivíduos não conquistem por toda a sua vida, ou por um período dela, a autonomia destas provisões básicas, por exemplo, pela idade – uma criança ou um idoso –, por alguma deficiência ou por uma restrição momentânea ou contínua da saúde física ou

mental. Outra situação que pode demandar acolhida, nos tempos atuais, é a necessidade de separação da família ou da parentela por múltiplas situações, como violência familiar.

Nesse sentido a Política Pública de Assistência Social marca *sua especificidade no campo das políticas sociais*, pois configura responsabilidades de Estado próprias a serem asseguradas aos cidadãos brasileiros.

Constitui o **público – usuários** da Política de Assistência Social em Resende – RJ, cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como: famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e/ou no acesso às demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos; inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social.

Os serviços socioassistenciais no SUAS são organizados segundo as seguintes referências: **vigilância social, proteção social e defesa social e institucional:**

Vigilância Social: refere-se à produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social que incidem sobre famílias/pessoas nos diferentes ciclos da vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos); pessoas com redução da capacidade pessoal, com deficiência ou em abandono; crianças e adultos vítimas de formas de exploração, de violência e de ameaças; vítimas de preconceito por etnia, gênero e opção pessoal; vítimas de apartação social que lhes impossibilite sua autonomia e integridade, fragilizando sua existência; vigilância sobre os padrões de serviços de assistência social em especial aqueles que operam na forma de albergues, abrigos, residências, semi-residências, moradias provisórias para os diversos segmentos etários.

Proteção Social: as ofertas são organizadas em Serviços, Programas, Projetos e Benefícios:

- **Serviços socioassistenciais:** são as atividades continuadas que visam os objetivos, princípios e diretrizes estabelecidos para a política de Assistência Social. São padronizados em uma referência unitária em âmbito nacional, através da

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;

- **Programas:** são ações integradas e complementares, com objetivos, tempo e área de abrangência, definidos para qualificar, incentivar, potencializar e melhorar os benefícios e os serviços, não se caracterizando como ações continuadas.
- **Projetos:** são ações com começo, meio e fim voltadas a objetivos específicos, diferenciando-se dos programas por não apresentar o caráter complementar aos benefícios e serviços;
- **Benefícios:** são provisões suplementares, eventuais ou continuadas, que integram organicamente as garantias do SUAS e são prestadas em condições específicas definidas nos marcos regulatórios da política de assistência social.

A prestação de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais se organizam em **diferentes tipos de Proteção e níveis de complexidades**: Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade:

Proteção Social Básica

A Proteção Social Básica tem como principais objetivos prevenir situações de risco social, desenvolver potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim o trabalho é desenvolvido a partir de três serviços: o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, o público alvo é a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente de pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou fragilidade de vínculos afetivos relacionais e fortalecimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências dentre outras). Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. A Proteção Social Básica é ainda a responsável pela oferta dos benefícios eventuais e de prestação continuada da assistência social. PNAS/2004 – Resolução CNAS Nº145, de 2004.

- **Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF**

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das mesmas, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O trabalho social do PAIF utiliza-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço. Realiza ações com famílias que possuem pessoas que precisam de cuidado, com foco na troca de informações sobre questões relativas à primeira infância, a adolescência, à juventude, o envelhecimento e deficiências a fim de promover espaços para troca de experiências, expressão de dificuldades e reconhecimento de possibilidades. Tem por princípios norteadores a universalidade e gratuidade de atendimento, ofertado necessariamente no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Todos os serviços da proteção social básica, desenvolvidos no território de abrangência do CRAS, em especial os *Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos*, bem como o *Serviço de Proteção Social Básica, no Domicílio, para Pessoas com Deficiência e Idosas*, devem ser a ele referenciados e manter articulação com o PAIF. É a partir do trabalho com famílias no serviço PAIF que se organizam os serviços referenciados ao CRAS. A articulação dos serviços socioassistenciais do território com o PAIF garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses serviços, permitindo identificar suas demandas e potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com o atendimento segmentado e descontextualizado das situações de vulnerabilidade social vivenciadas.

- **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

- **Para Crianças de até 06 anos**

Tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco. Pauta-se no reconhecimento da condição peculiar de dependência, de desenvolvimento desse ciclo de vida e pelo cumprimento dos direitos das crianças, numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística uma forma privilegiada de expressão, interação e proteção social.

- **Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos – Brinquedoteca**

Esse serviço tem por objetivo a constituição de espaço de convivência, visando à formação cidadã, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

- **Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos:**

O serviço de convivência para adolescentes e jovens contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. São ofertadas atividades que visem o desenvolvimento de habilidades gerais e de convivência social por meio da arte, da cultura, do esporte e do lazer.

- **Idosos com idade igual ou maior que 60 anos:**

Para o público idoso, o foco do serviço de convivência é o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário. Em Resende, esse serviço é prestado nos Centros de Convivência do Idoso- CCI, que se localizam no bairro Cidade Alegria (Rua das Samambaias, s/nº, Cidade Alegria), Tobogã (Rua: Governador Portela s/nº, Manejo) e Paraíso (Rua: Dom Bosco s/nº, Paraíso).

- **Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos**

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosos tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários, constitui-se no acompanhamento familiar do idoso e/ou da pessoa com deficiência em seu domicílio, destina-se ao público que não tem a possibilidade de inserção social nos programas acima citados.

- **Programa BPC na escola**

O programa BPC na escola constitui-se em importante mecanismo para fomentar a inclusão socioeducacional, a ampliação das aquisições para construção de autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC. Ele se efetiva num contexto de integração de serviços e benefícios no âmbito da assistência social, em articulação com as políticas de educação, saúde e direitos humanos. Para tal, visa fazer o acompanhamento e monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social. É um programa intersetorial que tem por objetivo garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência, de 0 a 18 anos, beneficiários do BPC. Foi criado, por meio da Portaria Interministerial nº 18, de 24 de abril de 2007, com a finalidade de ampliar a proteção social dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC. Duas importantes diretrizes do Programa são: a identificação das barreiras que impedem ou dificultam o acesso e a permanência na escola, de crianças e adolescentes com deficiência beneficiárias do BPC, e o acompanhamento dos beneficiários e de suas famílias pelas equipes de referência dos serviços socioassistenciais e também, no que couber, das outras políticas que integram o Programa. Barreiras são obstáculos sociais que podem ser físicas (arquitetônicas ou ecológicas) ou culturais (expressas em atitudes, comportamentos de discriminação e preconceitos). É importante dizer que é considerada pessoa com deficiência aquela que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (§2º, art. 20, LOAS). BPC na Escola se organiza intersetorialmente e envolve compromissos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Suas ações são desenvolvidas de maneira articulada entre o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Justiça e Cidadania (MJC), envolvendo, inclusive, as respectivas instâncias estaduais, municipais e do DF. As ações do Programa BPC na Escola são estruturadas a partir de quatro eixos, quais sejam:

- Identificação dos beneficiários do BPC até 18 anos que estão na escola e os que estão fora da escola;
- Identificação das barreiras para o acesso e permanência na escola das pessoas com deficiência beneficiárias do BPC;

- Realização de estudos e desenvolvimento de estratégias conjuntas para superação destas barreiras e,
- Realização do acompanhamento sistemático das ações implementadas por meio do Programa.

- **ACESSUAS**

O Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho) busca a autonomia das famílias usuárias da Política de Assistência Social, por meio da integração ao mundo do trabalho.

A iniciativa faz parte de um conjunto de ações de articulação de políticas públicas e de mobilização, encaminhamento e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social para acesso a oportunidades afeitas ao trabalho e emprego.

As ações de Inclusão Produtiva compreendem a qualificação técnico-profissional; a intermediação pública de mão-de-obra; o apoio ao microempreendedor individual e à economia solidária; o acesso a direitos sociais relativos ao trabalho (formalização do trabalho); articulação com comerciantes e empresários locais para mapeamento e fomento de oportunidades, entre outros.

É importante esclarecer que o Programa Acessuas Trabalho teve a vigência prorrogada até 2018 pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução nº 27 de 14 de outubro de 2014. Suas ações constituem em:

- Promoção de estratégias, ações e medidas para enfrentar a pobreza, por meio de identificação e sensibilização de usuários;
- Desenvolvimento de habilidades e orientação para os usuários; acesso a oportunidades por meio do encaminhamento de usuários;
- Monitoramento do percurso dos usuários no acesso ao mundo do trabalho;
- Articulação com outros programas e serviços da assistência social e de demais áreas, como saúde, educação e trabalho; acompanhar usuários que ingressem no mundo do trabalho, dentre outras ações.

O público alvo do Programa é populações urbanas e rurais em situação de vulnerabilidade e risco social com idade entre 14⁵ e 59 anos, com prioridade para usuários de serviços, projetos e programas de transferência de renda socioassistenciais, em especial:

- Pessoas com deficiência;
- Jovens do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Pessoas inscritas no CADÚNICO;
- Adolescentes e jovens no sistema socioeducativo e egressos;
- Famílias com presença de trabalho infantil;
- Famílias com pessoas em situação de privação de liberdade;
- Famílias com crianças em situação de acolhimento provisório;
- População em Situação de Rua;
- Adolescentes e jovens no serviço de acolhimento e egressos;
- Indivíduos e famílias moradoras em territórios de risco em decorrência do tráfico de drogas;
- Indivíduos egressos do sistema penal;
- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Pessoas retiradas do trabalho escravo;
- Mulheres vítimas de violência;
- Adolescentes vítimas de exploração sexual;
- Povos e comunidades tradicionais;
- Público de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBTQIA+;
- Entre outros, para atender especificidades territoriais e regionais;

Proteção Social Especial

A Proteção Social Especial (PSE) destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que o cidadão esteja enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio

⁵ A mobilização e encaminhamento de adolescentes de 14 e 15 anos para os cursos de capacitação profissional estarão condicionadas ao disposto no art. 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal de 1988, que trata da proibição de qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz a partir de 14 anos.

A mobilização e encaminhamento de Adolescentes de 16 a 17 anos para cursos de capacitação profissional estará condicionada ao disposto no Decreto nº 6.484, de 2008, que trata da lista TIP, regulamenta os arts 3, alínea “d”, e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho – OIT, que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil e ação imediata para sua eliminação, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 178, de 14 de dezembro de 1999, e promulgada pelo Decreto nº 3.597, de 12 de setembro de 2000, e dá outras providências, que regulamenta as atividades consideradas impróprias para esta faixa etária.

familiar devido à aplicação de medidas. Diferentemente da Proteção Social Básica que tem um caráter preventivo, a PSE atua com natureza protetiva. São ações que requerem o acompanhamento familiar e individual e maior flexibilidade nas soluções. Comportam encaminhamentos efetivos e monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção.

Média Complexidade

A Proteção Social Especial (PSE) de Média Complexidade oferta atendimento especializado a famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade, com direitos violados, geralmente inseridos no núcleo familiar. A convivência familiar está mantida, embora os vínculos possam estar fragilizados ou até mesmo ameaçados. Estes serviços demandam maior especialização no acompanhamento familiar e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Requerem, ainda, intensa articulação em rede para assegurar efetividade no atendimento às demandas da família e sua inserção em uma rede de proteção necessária para a potencialização das possibilidades de superação da situação vivida. Nessa direção, exigem uma gestão mais complexa e articulada com a rede de assistência social, das outras políticas públicas, com o Poder Judiciário, Ministério Público, Conselhos Tutelares e outros órgãos de defesa de direitos e do Sistema de Garantia de Direitos.

- **Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI;**

Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social. O atendimento fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Deve garantir atendimento imediato e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas de transferência de renda, de

forma a qualificar a intervenção e restaurar o direito.

- A. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas em Cumprimento de Medida Protetiva;
- B. Serviço de Proteção Social Especial para Crianças e/ou Adolescentes em situação de Abuso e/ou Exploração Sexual;
- C. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos, e para a resignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Para a oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

- **Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.**

Serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Deve contar com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

As ações devem possibilitar a ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências. A partir da identificação das necessidades, deverá ser viabilizado o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla “cuidador e dependente”. Soma-se a isso o fato de que os profissionais da equipe poderão identificar demandas do dependente e/ou do cuidador e situações de violência e/ou violação de direitos e acionar os mecanismos necessários para resposta a tais condições.

- **Serviço Especializado em Abordagem Social**

O Serviço Especializado em Abordagem Social é um serviço ofertado de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras. O serviço atua em praças, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, rodoviárias, locais utilizados como meio de moradia.

O Público Alvo:

- Crianças e Adolescentes que utilizam o espaço público das ruas como meio de moradia e sobrevivência;
 - Migrantes;
 - Pessoas em situação de rua que não frequentam ou ainda não estão referenciados ao Centro Pop;
 - Pessoas em situação de rua que frequentam o Centro Pop em situações emergenciais;
 - Exploração Sexual;
 - Pessoas que utilizam as ruas como meio de sobrevivência seja para trabalhar ou esmolar.
- **Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua – Centro Pop**

Serviço ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida. Oferece trabalho técnico para a análise das demandas dos usuários, orientação individual e grupal e

encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas que possam contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violência. Deve promover o acesso a espaços de guarda de pertences, de higiene pessoal, de alimentação e provisão de documentação civil. Proporciona endereço institucional para utilização, como referência, do usuário.

- **PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil**

Conjunto de ações que têm o objetivo de retirar crianças e adolescentes menores de 16 anos do trabalho precoce, exceto na condição de aprendiz a partir de 14 anos. O programa, além de assegurar transferência direta de renda às famílias, oferece a inclusão das crianças e dos jovens em serviços de orientação e acompanhamento. A frequência à escola também é exigida.

A quem se destina:

Adolescentes e crianças com idade inferior a 16 anos que estejam trabalhando, exceto aqueles na condição de aprendiz a partir dos 14 anos.

Como solicitar:

A família pode procurar espontaneamente a gestão do Cadastro Único no município para pedir que seja incluída no Programa. A assistência social do município pode também identificar trabalho infantil na família e encaminhá-la para o programa.

Alta Complexidade

São considerados serviços de Proteção Social Especial (PSE) de Alta Complexidade aqueles que oferecem atendimento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Esses serviços visam a garantir proteção integral a indivíduos ou famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, por meio de serviços que garantam o acolhimento em ambiente com estrutura física adequada, oferecendo condições de moradia, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e

privacidade. Os serviços também devem assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitários e o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

- **Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes**

Acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. As unidades não devem distanciar-se excessivamente, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes atendidos.

Grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco – irmãos, primos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade. O acolhimento será feito até que seja possível o retorno à família de origem (nuclear ou extensa) ou colocação em família substituta.

- Acolhimento Institucional Nossa Casa: capacidade para atender em torno de 12 crianças entre a faixa etária de 0 a 12 anos, que tenham tido seus direitos violados, necessitando a suspensão do poder familiar.
- Acolhimento Institucional Casa Acolhida: capacidade para atender em torno de 12 crianças entre a faixa etária de 13 a 17 anos, que tenham tido seus direitos violados, necessitando a suspensão do poder familiar.

O Serviço deverá ser organizado segundo os princípios, diretrizes e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente e do documento “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”, sobretudo no que se refere à preservação e à reconstrução do vínculo com a família de origem, assim como à manutenção de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco (irmãos, primos, etc.) numa mesma família. O atendimento também deve envolver o acompanhamento às famílias de origem, com vistas à reintegração familiar.

O serviço é particularmente adequado ao atendimento de crianças e adolescentes cuja avaliação da equipe técnica indique possibilidade de retorno à família de origem, nuclear ou

extensa.

- **Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora**

Serviço que organiza o acolhimento de crianças e adolescentes, afastados da família por medida de proteção, em residência de famílias acolhedoras cadastradas. É previsto até que seja possível o retorno à família de origem ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para adoção. O serviço é o responsável por selecionar, capacitar, cadastrar e acompanhar as famílias acolhedoras, bem como realizar o acompanhamento da criança e/ou adolescente acolhido e sua família de origem.

- **Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua.**

Serviço de Acolhimento provisório com estrutura para acolher pessoas e grupos familiares com privacidade. É previsto para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de se sustentarem. O fluxo de acesso é encaminhamento pelo Centro Pop de usuários em processo de saída das ruas ou pelo Serviço de Abordagem Social e a metodologia de monitoramento se dá através do Plano Individual de Acompanhamento. O funcionamento é 24 horas por dia e o tempo de permanência é de 6 meses.

O equipamento oferece atendimento técnico para a análise das demandas dos usuários, orientação individual e encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas que possam contribuir na construção da autonomia. Além disso, há atividades variadas de promoção da convivência em grupo.

- **Serviço de Acolhimento para Idosos**

Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas as possibilidades de auto-sustento e convívio com os familiares. É previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos fragilizados ou rompidos.

Idosos com vínculo de parentesco ou afinidade – casais, irmãos, amigos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade. Preferencialmente, deve ser ofertado aos casais de idosos o compartilhamento do mesmo quarto. Idosos com deficiência devem ser incluídos nesse serviço, de modo a prevenir práticas segregacionistas e o isolamento desse segmento.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

O atendimento prestado deve ser personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência deverão ser construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis.

Deverão funcionar em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar. As edificações devem ser organizadas de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades dos usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

- **Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência**

Este serviço promove o apoio à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com oferta de alojamentos provisórios, alimentação e demais provimentos no sentido de minimizar os danos ocasionados. Além disso, prevê o apoio de profissionais para o acompanhamento das famílias atendidas. Resende é cortada pelo rio Paraíba e apresenta algumas residências ribeirinhas com risco iminente de desabamento e/ou alagamento. Além disso, há a usina hidrelétrica de Funil que necessita por vezes abrir comportas para evitar transbordo, gerando aumento do nível do rio na cidade. Dessa forma, a SMASDH atua em articulação contínua com o Sistema Municipal de Defesa Civil e demais secretarias municipais, com vistas participação em ações conjuntas de caráter intersetorial para a minimização dos danos ocasionados e o provimento das necessidades verificadas.

As atividades da Proteção Especial são diferenciadas de acordo com níveis de complexidade (média ou alta) e conforme a situação vivenciada pelo indivíduo ou família. Os

serviços de PSE atuam diretamente ligados com o sistema de garantia de direito, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e com outros órgãos e ações do Executivo. Cabe ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com governos estaduais e municipais, a promoção do atendimento às famílias ou indivíduos que enfrentam adversidades.

Defesa Social e Institucional: a proteção básica e a especial devem ser organizadas de forma a garantir aos seus usuários o acesso ao conhecimento dos direitos socioassistenciais e sua defesa. São direitos socioassistenciais a serem assegurados na operação do SUAS a seus usuários:

- Direito ao atendimento digno, atencioso e respeitoso, ausente de procedimentos vexatórios e coercitivos;
- Direito ao tempo, de modo a acessar a rede de serviço com reduzida espera e de acordo com a necessidade;
- Direito à informação, enquanto direito primário do cidadão, sobretudo àqueles com vivência de barreiras culturais, de leitura, de limitações físicas;
- Direito do usuário ao protagonismo e manifestação de seus interesses;
- Direito do usuário à oferta qualificada de serviço;
- Direito de convivência familiar e comunitária.

5. Estrutura da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos

A estrutura da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Política de Assistência Social em Resende-RJ envolve as seguintes Superintendências, Diretorias, Coordenadorias, Serviços e Órgãos:

- A Sede da Secretaria Municipal de Assistência Social é o local onde está instalada a maior parte da estrutura de gestão.
 - Gestão Municipal da Secretaria;

- Superintendência de Planejamento Estratégico do Sistema Único de Assistência Social;
 - Diretoria da Rede SUAS (Proteção Social Básica e Proteção Social Especial);
 - Diretoria de Vigilância Socioassistencial;
 - Ouvidoria da Assistência Social;
 - Coordenação do Acesso ao Trabalho;
 - Gestão do Cadastro Único/Programa Bolsa Família;
 - Regulação do SUAS.
-
- Superintendência Administrativa e Financeira;
 - Coordenação de Almoxarifado;
 - Coordenação de Manutenção de Edifícios;
 - Coordenação de Transporte;
 - Gestão do Trabalho e Educação Permanente;
 - 07 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS;
 - Coordenadoria de Inclusão Produtiva;
 - 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS;
 - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI
 - 01 Centro de Referência Especializado para População Adulta em Situação de Rua – Centro POP;
 - 01 Serviço Especializado de Abordagem Social – SEAS;
 - 01 Serviço de Acolhimento Institucional para crianças de 0 até aos 12 anos de idade (Nossa Casa);
 - 01 Serviço de Acolhimento Institucional para adolescentes de 12 até aos 18 anos de idade (Casa da Acolhida);
 - 01 Serviço de Acolhimento Familiar na modalidade em Família Acolhedora (PFA).
 - Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua.

Órgãos vinculados a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos:

- Casa dos Conselhos;
- Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher – NIAM;
- Diretoria de Políticas para Habitação;

- Diretoria de Direitos Humanos.

5.1 - Estrutura de Funcionamento das Unidades que compõem a Rede Socioassistencial

5.1.1 - Sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos.



1. Dados de identificação do imóvel	
Unidade:	Sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos
Bairro:	Centro
Endereço:	Rua Dr Luiz Rocha Miranda, nº 44, CEP: 27511-110
Telefone:	(24) 3360-4779 e (24) 3355-8693
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Sim.
E-mail:	assistenciasocial.resende.rj@gmail.com
Veículo:	Sim – exclusivo
2. Estrutura Física	
Situação do imóvel:	Particular

Sala de Reunião:	01 sala com espaço/capacidade para mobiliário e atendimento de até 10 pessoas – atende as normativas.
Sala da Diretoria de Vigilância Socioassistencial; Diretoria da Rede de Sistema do SUAS; Ouvidoria da Assistência Social; Coordenação do Acessuas Trabalho.	01 sala com espaço/capacidade para mobiliário e 06 a 08 pessoas – não atende as normativas, pois, a indicação é de salas separadas para cada diretoria
Sala da Administração Geral – Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social e Superintendência de Planejamento Estratégico do Sistema Único de Assistência Social;	01 sala com espaço/capacidade para mobiliário e 03 pessoas – atende as normativas.
Gestão do Cadastro Único/Programa Bolsa Família	02 salas com espaço/capacidade para mobiliário e 04 pessoas – atende as normativas.
Banheiros sociais	02 – Feminino e Masculino
Recepção	Sim
Cozinha/Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências	Não
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Imóvel sem infiltrações; sistema de água pluvial com escoamento; rede elétrica com capacidade de sustentação dos aparelhos; segurança boa; paredes de divisão entre as salas com acústica e com privacidade de sigilo.
3. Condições de Acessibilidade	
Acesso a todas as salas e espaços de convivência	Não, em desacordo com a norma da ABNT
Acesso aos banheiros	Sim, de acordo com a norma da ABNT
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim, de acordo com a norma da ABNT

5.1.2 Centro de Convivência de Idosos – CCI Paraíso



1. Dados de identificação do imóvel	
Unidade:	CCI - Centro de Convivência de Idosos – Paraíso
Bairro:	Paraíso
Endereço:	Rua Dom Bosco s/ nº– Bairro Paraíso – Resende-RJ
CEP	27.535-070
Telefone:	3360-3707
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Não
E-mail:	cci.paraíso@yahoo.com
Veículo:	Não – em desacordo com as normativas.
Área de abrangência:	São Caetano I e II, Vila Araújo, Campos Elíseos, Jardim Tropical, Monet, Monte Castelo, Montese I e II, Alambari, Alto Paraíso, Cabral, Castelo Branco I e II, Comercial, Fazenda do Castelo, Morada do Castelo, Morro do Cruzeiro, Paraíso I e II, Jardim Esperança,

	Fazenda da Barra I, II e III, Jardim do Sol, Parque Embaixador, Campo Belo, Parque Minas Gerais e Morada da Barra.
Data de implantação	01/09/2001
Capacidade de referenciamento familiar	Meta de até 470 Usuários/Famílias – de acordo com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos.
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – de segunda a sexta feira – de acordo com a NOB-SUAS. O espaço físico esteve fechado, com atividades oferecidas remotamente em virtude do período de pandemia de Covid-19 a partir de março de 2020 até o presente momento da elaboração do PMAS.
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Não
2. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Serviço Social
Assistente Administrativo	Não possui
Equipe Técnica	03 psicólogas (32h semanais), que atendem aos três CCIs; 01 Recepcionista (40h semanais). Importante destacar que no período de pandemia a equipe esteve desmembrada trabalhando nos CRAS.
3. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Esquina
Topografia:	Dimensão regular
Característica do terreno:	Construído para uso não residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Não – em desacordo com ABNT
4. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Próprio/Público para uso exclusivo do CCI
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público e Atividade Cultural

Área do terreno (m²):	17.774,81 – Área de referência do horto
Área Construída (m²):	1.368,06 – Área de referência do horto
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Estrutura em Drywall
Tipo de cobertura:	Forro, telhado
Conservação:	Baixa
5. Informações Gerais sobre o Espaço Físico do Imóvel	
Sala exclusiva para a Coordenação ou Administração da Unidade:	Sim – 01 sala com capacidade para mobiliário e atendimento em grupo até 30 pessoas
Sala exclusiva para a equipe técnica:	Não
Sala exclusiva para a Recepção	Não
Quantidade de banheiros	3 banheiros: 1 para equipe, 1 para usuários, 1 para pessoas com deficiência
Cozinha/Copa	Sim – não atende as normativas
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Não. Existe hoje apenas um salão para atividades coletivas.
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências	Sim, de acordo com a norma da ABNT
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Imóvel adequado, reformado. Não há privacidade, já que não possui salas para atendimento técnico.
6. Condições de Acessibilidade	
Acesso a todas as salas e espaços de convivência	Sim – em acordo com as normativas da ABNT. Existe hoje apenas um salão para atividades coletivas.
Acesso aos banheiros	Sim – em acordo com as normativas da ABNT.
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim – em acordo com as normativas da ABNT.
7. Atividades Desenvolvidas	

São oferecidas as seguintes oficinas:

- Atividade Física, Alongamento, Relaxamento, Aeróbica, Ginástica, Grupo de Reflexão, Capoeira, Canto, Coral, Fanfarra, Grupo Temático, Oficina de Memória, Oficina de Xadrez, Grupo de Acolhida, Culinária, Seresta, Tai Chi Chuan, Patchwork entre outras atividades.

5.1.3 Centro de Convivência de Idosos – CCI Tobogã



1. Dados de identificação do imóvel	
Unidade:	CCI - Centro de Convivência de Idosos – Tobogã
Bairro:	Vila Julieta
Endereço:	Avenida Governador Portela, nº855 – Bairro Vila Julieta – Resende-RJ
CEP	27.520-252
Telefone:	Não
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Não
E-mail:	cci.resende@yahoo.com
Veículo:	Não

Área de abrangência:	Itapuca, Baixada da Olaria, Mutirão, Vila Santa Isabel, Elite, Morada da Felicidade, Alegria Velha, Alvorada, Jardim Jalisco, Vila Julieta, Santa Cecília, Liberdade, Nova Liberdade, Manejo, Vila Santa Isabel, Morada da Felicidade, Baixada da Olaria, Itapuca, Vila Hulda, Morada da Colina I, II e III.
Data de implantação:	01/09/2002
Capacidade de referenciamento familiar:	Meta de até 470 Usuários/Famílias – de acordo com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – de segunda a sexta feira – de acordo com a NOB-SUAS. O espaço físico esteve fechado, com atividades oferecidas remotamente em virtude do período de pandemia de Covid-19 a partir de março de 2020 até o presente momento da elaboração do PMAS.
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Não
2. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Serviço Social
Assistente Administrativo	Não possui
Equipe Técnica	3 psicólogas (32 horas semanais), que atendem aos três Ccis. 01 Recepcionista (40h semanais). Importante destacar que no período de pandemia a equipe esteve desmembrada trabalhando nos CRAS.
3. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Esquina
Topografia:	Normal
Característica do terreno:	Construído para uso não residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Sim
4. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Próprio/Público para uso exclusivo do CCI
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público e Atividade Cultural

Área do terreno (m²):	19.668,00 – Área de referência do parque
Área Construída (m²):	149,00 – Área de referência do parque
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Estrutura em Drywall
Tipo de cobertura:	Forro, telhado.
Conservação:	Baixa
5. Informações Gerais sobre o Espaço Físico do Imóvel	
Sala exclusiva para a Coordenação ou Administração da Unidade:	Sim – 01 sala com capacidade para mobiliário e atendimento em grupo até 30 pessoas
Sala exclusiva para a equipe técnica:	Não
Sala exclusiva para a Recepção	Não
Quantidade de banheiros	3 banheiros: 1 para equipe, 1 para usuários, 1 para pessoas com deficiência
Cozinha/Copa	Sim – mas não atende as normativas
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Não. Existe hoje apenas um salão para atividades coletivas.
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências	Sim, de acordo com a norma da ABNT
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Imóvel adequado, reformado. Não há privacidade, já que não possui salas para atendimento técnico.
6. Condições de Acessibilidade	
Acesso a todas as salas e espaços de convivência	Sim – em acordo com as normativas da ABNT. Existe hoje apenas um salão para atividades coletivas.
Acesso aos banheiros	Sim – em acordo com as normativas da ABNT.
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim – em acordo com as normativas da ABNT.
7. Atividades Desenvolvidas	
São oferecidas as seguintes oficinas:	
Atividade Física, Alongamento, Relaxamento, Aeróbica, Ginástica, Grupo de Reflexão, Capoeira, Canto, Coral, Fanfarra, Grupo Temático, Oficina de Memória,	

Oficina de Xadrez, Grupo de Acolhida, Culinária, Seresta, Tai Chi Chuan, Patchwork entre outras atividades.

5.1.4 Centro de Convivência de Idosos – CCI Cidade da Alegria



1. Dados de identificação do imóvel	
Unidade:	CCI - Centro de Convivência de Idosos – Cidade da Alegria
Bairro:	Cidade da Alegria
Endereço:	Rua dos Minuanos s/nº – Bairro Cidade da Alegria – Resende-RJ
CEP	27.525-124
Telefone:	(24) 3359-5557
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Não
E-mail:	cci.resende@yahoo.com
Veículo:	Não
Área de abrangência:	Toyota 1 e 2, Vila Isabel, Jardim Primavera 1, 2 e 3,

	Morada do Contorno e Jardim Aliança, Mirante das Agulhas, Morada das Agulhas, Morada do Bosque, Alegria I e II, Nova Alegria, Jardim Alegria, Cidade Alegria, Boa Vista I e II, Mirante da Serra, Morada da Montanha, Jardim Beira Rio, Jardim Aliança e Jardim do Oeste.
Data de implantação	01/09/2001
Capacidade de referenciamento familiar	Meta de até 470 Usuários/Famílias – de acordo com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos.
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – de segunda a sexta feira – de acordo com a NOB-SUAS. O espaço físico esteve fechado, com atividades oferecidas remotamente em virtude do período de pandemia de Covid-19 a partir de março de 2020 até o presente momento da elaboração do PMAS.
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Não
2. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Serviço Social
Assistente Administrativo	Não possui
Equipe Técnica	03 psicólogas (32h semanais), que atendem nos três CCIs. Importante destacar que no período de pandemia a equipe esteve desmembrada trabalhando nos CRAS.
3. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Esquina
Topografia:	Normal
Característica do terreno:	Construído para uso não residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Não – em desacordo com ABNT
4. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Próprio/Público para uso exclusivo do CCI
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público e Atividade Cultural
Área do terreno (m²):	6.801,20 – Área de referência da quadra

Área Construída (m²):	138,80 – Área de referência da quadra
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Estrutura em Drywall
Tipo de cobertura:	Forro, telhado
Conservação:	Baixa
5. Informações Gerais sobre o Espaço Físico do Imóvel	
Sala exclusiva para a Coordenação ou Administração da Unidade:	Sim – 01 sala com capacidade para mobiliário e atendimento em grupo até 30 pessoas
Sala exclusiva para a equipe técnica:	Não
Sala exclusiva para a Recepção	Não
Quantidade de banheiros	3 banheiros: 1 para equipe, 1 para usuários, 1 para pessoas com deficiência
Cozinha/Copa	Sim – não atende as normativas
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Não. Existe hoje apenas um salão para atividades coletivas.
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências	Sim, de acordo com a norma da ABNT
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Imóvel adequado, reformado. Não há privacidade, já que não possui salas para atendimento técnico.
6 . Condições de Acessibilidade	
Acesso a todas as salas e espaços de convivência	Sim – em acordo com as normativas da ABNT. Existe hoje apenas um salão para atividades coletivas.
Acesso aos banheiros	Sim, de acordo com as normas da ABNT.
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim, de acordo com as normas da ABNT.
7. Atividades Desenvolvidas	
São oferecidas as seguintes oficinas:	
• Atividade Física, Alongamento, Relaxamento, Aeróbica, Ginástica, Grupo de Reflexão, Capoeira, Canto, Coral, Fanfarra, Grupo Temático, Oficina de Memória, Oficina de Xadrez, Grupo de Acolhida, Culinária, Seresta, Tai Chi Chuan,	

Patchwork entre outras atividades.

5.1.5 Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS



1. Dados de identificação do imóvel	
Unidade:	CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
Bairro:	Vila Santa Cecília
Endereço:	Rua Coronel Alfredo Sodré, nº 200– Resende-RJ
CEP	27520-060
Telefone:	(24) 3360-9516 e (24) 33609775
Placa de Identificação da Unidade:	Não
Internet:	Sim
E-mail:	creas.resende@gmail.com
Veículo:	Sim – de acordo com as normativas.
Área de abrangência:	Todo município
Data de implantação	18/05/2008
Capacidade de referenciamento familiar	De 80 a 100 Usuários/Famílias – segundo NOB 2012 – Gestão Plena

Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – de segunda a sexta feira – de acordo com a NOB-SUAS
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Não
2. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Assistente Social (20h semanais)
Técnicos de nível superior	17 técnicos, sendo 01 Assistente Social (40h semanais); 09 Assistentes Sociais (20h semanais); 06 Psicólogos (40h semanais); 01 advogada
Técnicos de nível Médio	02 Assistentes Administrativos (40 h semanais) 04 Agentes Sociais (40 horas)
Técnicos de nível Fundamental	01 Auxiliar de Serviços Gerais (8h semanais), 01 motorista (40h semanais)
3. Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais ofertados na Unidade	
Serviços	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI; Serviço de Fortalecimento de Vínculos e Comunitários – SFVC; Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas em Cumprimento de Medida Protetiva; Serviço de Proteção Social Especial para Crianças e Adolescentes em Situação de Abuso e ou Exploração Sexual; Serviço de Proteção Social Especial a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.
Programas	PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.
Projetos	Não há
Benefícios	Benefícios Eventuais como passagens para usuários e famílias em situação com sistema de Justiça.
4. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Meio de quadra
Topografia:	Dimensão irregular
Característica do terreno:	Construído para uso residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não

Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Sim
5. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Alugado/Público para uso exclusivo do CREAS
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público
Área do terreno (m²):	957,00
Área Construída (m²):	308,12
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Em alvenaria – Concreto armado; Tijolo cerâmico furado; Revestimento externo de emboço e pintura.
Tipo de cobertura:	Laje; Telha de barro em estrutura de madeira.
Conservação:	Boa
6. Informações Gerais sobre o Espaço Físico do Imóvel	
Sala exclusiva para a Coordenação ou Administração da Unidade:	Sim
Sala exclusiva para a equipe técnica:	Sim - 07 salas.
Salas utilizadas para atendimento individual ou coletivo	03 salas com atendimento Máximo de 5 pessoas
Sala exclusiva para brinquedoteca:	Sim
Sala exclusiva para reunião com usuários:	Não
Sala exclusiva para a Recepção	Sim
Quantidade de banheiros	07 banheiros sociais
Cozinha/Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências	Não

Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Imóvel sem infiltrações; sistema de água pluvial com escoamento; rede elétrica com capacidade de sustentação dos aparelhos; ausência de segurança; paredes de divisão entre as salas com acústica e com privacidade de sigilo.
7. Condições de Acessibilidade	
Acesso a todas as salas e espaços de convivência	Sim, mas não de acordo com a norma da ABNT.
Acesso aos banheiros	Sim, mas não de acordo com a norma da ABNT.
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim, mas não de acordo com a norma da ABNT.
8. Índice de Desenvolvimento do CREAS (Censo SUAS 2017)	
Número de Identificação da Unidade:	13304200667
Dimensão: Serviços e Benefícios	2,00
Dimensão: Recursos Humanos	3,00
Dimensão: Estrutura Física	2,00
IDCRAS Sintético (0 a 10)	2,33

5.1.6 Centro de Referência Especializado Para População em Situação de Rua – Centro POP



1. Dados de identificação do imóvel	
Unidade:	Centro POP – Centro de Referência Especializado Para População em Situação de Rua
Bairro:	Lavapés
Endereço:	Rua do Rosário, nº230 – Bairro Lavapés
CEP	27.540-660
Telefone:	(24) 3360-9739
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Sim
E-mail:	centropop.resende@gmail.com
Veículo:	Sim – de acordo com as normativas.
Área de abrangência:	Todo o Município
Data de implantação	05/01/1998
Capacidade de referenciamento familiar	De 80 a 100 Famílias/Usuários – segundo NOB 2012 – Gestão Plena
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – de segunda a sexta feira – de acordo com a NOB-SUAS
Unidade funciona	Não

compartilhado com outro Serviço?	
2. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Psicologia
Técnicos de nível superior	03 Técnicos, sendo 03 Assistentes Sociais (02 de 20h semanais e 01 de 30h semanais)
Técnicos de nível Médio	03 Agentes Sociais (40h semanais), 01 auxiliar administrativo (40h semanais) e 01 recepcionista (40h semanais)
Técnicos de nível Fundamental	01 Auxiliar de Serviços Gerais (40h semanais)
3. Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais ofertados na Unidade	
Serviços	Serviço de Proteção Social Especial para População em Situação de Rua
Programas	Orientação e encaminhamento para acesso ao Cadastro Único e Programa Bolsa Família
Projetos/Oficinas	Oficinas de cidadania; de cinema; de música; de jogos; expressão e arte; literatura e entretenimento/ Abordagens Noturnas duas vezes por semana e Abordagens Diurnas de fim de semana duas vezes por mês.
Benefícios	Orientação e encaminhamento para acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC por incapacidade laborativa e idosos; Benefícios Eventuais como auxílio funeral. Seguridade alimentar através de 3 refeições diárias, área de convivência com TV, lavanderia, dois banheiros, insumos de higiene e limpeza, encaminhamentos para rede de saúde, educação, trabalho e renda, órgãos socioassistenciais, retirada de segunda via de documentos e articulação com suporte familiares comunitário.
4. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Esquina
Topografia:	Normal
Característica do terreno:	Construído para uso residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim

Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Sim
5. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Alugado/Público para uso exclusivo do Centro Pop
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público
Área do terreno (m²):	332,40
Área Construída(m²):	313,06
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Em alvenaria – Concreto armado; Tijolo cerâmico furado; Revestimento externo de emboço e pintura.
Tipo de cobertura:	Laje; Telha de barro em estrutura de madeira.
Conservação:	Boa
6. Informações Gerais sobre o Espaço Físico do Imóvel	
Sala exclusiva para a Coordenação ou Administração da Unidade:	Sim – 01 sala com capacidade para mobiliário e para 02 a 04 pessoas
Sala exclusiva para a equipe técnica:	Sim - 01 sala com capacidade para mobiliário e para 04 pessoas cada sala.
Sala exclusiva para reuniões com usuários:	Sim - 01 sala com capacidade para mobiliário e para 14 pessoas.
Sala exclusiva para a Recepção	Sim
Quantidade de banheiros	03 banheiros – Funcionários e Usuários
Cozinha/Copa	Sim
Refeitório:	Sim
Lavanderia:	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências	Não – em desacordo com a normativas
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Sim - , de acordo com as normativas – imóvel sem infiltrações; sistema de água pluvial com escoamento; rede elétrica com capacidade de sustentação dos aparelhos; segurança boa; paredes de divisão entre as

	salas com acústica e privacidade de sigilo.
7. Condições de Acessibilidade	
Acesso a todas as salas e espaços de convivência	Não – em desacordo com a norma da ABNT.
Acesso aos banheiros	Não – em desacordo com a norma da ABNT
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Não – em desacordo com as normativas da ABNT.

5.1.7 Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS

1. Dados de identificação do Serviço	
Unidade:	Serviço Especializado de Abordagem Social
Bairro:	Paraíso
Endereço:	Av. Coronel Abílio Godoy, nº127, Bairro Paraíso.
CEP	27535-130
Telefone:	(24) 3360-9939
Internet:	Sim
E-mail:	abordagensocialresende@gmail.com / seasresende@hotmail.com
Veículo:	Sim
Área de abrangência:	Todo o Município
Data de implantação	18/03/2014
Capacidade de referenciamento familiar	De até 80/100 Famílias/Usuários – segundo NOB 2012 – Gestão Plena
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – de acordo com a NOB-SUAS – com abordagens noturnas semanais.
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Não – vinculado ao Centro Pop
2. Recursos Humanos do Serviço	
Coordenador	01 – Formação em Serviço Social (20h semanais)

Técnicos de nível superior	02 Técnicos, sendo 01 Assistente Social (30h semanais) e 01Psicóloga (40h semanais).	
Técnicos de nível Médio	01assistente administrativo (20h semanais), 01 agente social (40h semanais e 01 cuidadora (40h semanais)	
Técnicos de nível Fundamental	Não possui	
3. Pontos de realização das Abordagens Sociais		
Área de abrangência de CRAS	Bairro	Localidade
CRAS - Paraíso	Monet	Pracinha do Monet
	Montese	Beira do Rio Alambari; Beira do Rio Paraíba do Sul; Praça do Montese; Embaixo da Ponte Pátio Mix e Linha férrea.
	Paraíso	Rodoviária Graal; Praça dos Expedicionários; Praça da Paróquia N.S.Fátima; Praça do Balanço; Ford Besouro; Posto Paraíso; CIAC Resende; Restaurante Trem Azul.
	Alambari	Posto de gasolina Alambari; Praça do Alambari.
	Jardim Tropical	Beira do córrego Alambari proximo ao antigo Restaurante Popular;
	Campos Elíseos	Praça do Trenzinho; IFRJ antigo GESSAN; Calçada de Resende.
CRAS – Jardim Esperança	Jardim Esperança	Posto Olá
	Parque Embaixador	Posto Graal Embaixador
CRAS – Lavapés	Lavapés	Coreto da Igreja Matriz; Praça do Colégio Estadual Dr João Maia; Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda; Pracinha entre Avenida Ayrton Senna e Rua Israel Franco Belga
	Centro/Barbosa Lima	Posto Agulhas Negras; Rodoviária Velha; Praça da Concordia; Correios; Cartório Eleitoral; ; Debaixo da Ponte Nilo Peçanha; Ponte do rio

		Sesmarias; CNA Resende e Restaurante o Carpinteiro.
CRAS – Itapuca	Jardim Jalisco	Estádio do Trabalhador; Parque das águas; Hospital de emergência.
	Manejo	Escola Estadual Oliveira Botelho; São Carlos Shopping; Banco do Brasil; Restaurante Celeiro; Empório Royale; Choperia Coronel; Supermercado Panamil;
	Alvorada	Parque Tobogã
CRAS – Toyota	Alegria II	UPA;
	Cidade da Alegria	Avenida das Mangueiras; PSF e Posto da Polícia Militar; Rua dos Minuanos próximo ao CCI Cidade da Alegria; Avenida do Canal Norte e Sul; Colégio Getúlio Vargas; Debaixo da Ponte da Avenida Perimetral Norte;
CRAS – Itinerante	Engenheiro Passos	Estação Ferroviária Engenheiro Passos; Igreja de São Benedito; Igreja Metodista;

4. Ações e Serviços ofertados pelo SEAS

- Acompanhamento para retirada de documentos para usuários não referenciados
- Identificação de violação de direitos no território
- Encaminhamento para rede de serviços socioassistenciais e saúde
- Articulações com a Rede
- Atividade/Oficinas nos territórios e nos equipamentos
- Concessão de benefícios eventuais para migrantes em situação de vulnerabilidade social
- Abordagens diurnas, noturnas, final de semana e na madrugada eventualmente para mapeamento, monitoramento/acompanhamento de pessoas em situação de rua e/ou que utilizam a rua como espaço de sobrevivência
- Verificação de denúncias e posterior encaminhamento das mesmas ao setor responsável

5.1.8 Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua

1. Dados de identificação do imóvel	
Unidade:	Unidade de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua
Bairro:	Centro
Endereço:	Rua Pedro Braile Neto, 137 – Centro, Resende-RJ
CEP	27.500-000
Telefone:	(24) 3381-8672
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Sim
E-mail:	casadepassagem.resende@yahoo.com
Veículo:	Não possui. Atualmente o Abrigo conta com a subutilização de veículos do Centro-Pop e Serviço Especializado em Abordagem Social.
Área de abrangência:	Todo o Município
Data de implantação	01/07/2019
Capacidade de referenciamento familiar	23 Famílias/Usuários.
Horário de funcionamento:	24 horas
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Não
2. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenadora Operacional	01
Técnicos de nível superior	03 Técnicos, sendo 01 Psicólogo (40h semanais), 04 Psicólogos (24/72h), 01 Assistente Social (24h semanais),
Técnicos de nível Médio	09 Cuidadores Sociais (24/72h)
3. Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais ofertados na Unidade	
Serviços	Serviço de Acolhimento Institucional – Modalidade Abrigo Institucional Municipal para Pessoas Adultas em Situação de Rua (18 a 59 anos)
Programas	Orientação e encaminhamento para acesso ao Cadastro Único e Programa Bolsa Família.

Projetos/Oficinas	Projeto de Horticultura Social: Plantio, cultivo e colheita de vegetais e hortaliças, com o objetivo de promover o resgate de memórias em vivências rurais e, da promoção da autonomia para o preparo de alimentação nutritiva para consumo; 2. Projeto Feira Social: Espaço conquistado na Feira Livre Municipal para a comercialização de produtos e alimentos produzidos dentro do Abrigo, pelos usuários atendidos/acompanhados, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento da autonomia e do empreendedorismo; 3. Projeto Reforço Escolar Social: Oficinas com atividades de caráter de alfabetização e letramento e, de operações matemáticas, com o objetivo de resgatar o estímulo pela aprendizagem, fortalecendo a reinserção social e enfrentando a vulnerabilidade que tange ao analfabetismo; 4. Projeto de Coleta Seletiva: Trabalho desenvolvido em alusão ao perfil de usuários que tem trajetórias marcadas pelas vivências como catadores de materiais recicláveis, onde, não somente é pensado na comercialização, mas na separação e conscientização ambiental; 5. Projeto “A gente quer comida, diversão e arte”: Oficinas coletivas que se configuram em espaços de expressão de arte como estratégia de superação da vulnerabilidade, bem como, do espaço de fortalecimento de vínculos e valorização de experiências.
Benefícios	Oferta de pernoite; Oferta de alimentação e higiene; Oferta de local para guarda de pertences e documentação; Oferta de acompanhamento por equipe técnica de nível superior (Assistente Social e Psicólogos); Orientações e encaminhamentos para serviços, programas e benefícios; Viabilização de acesso e acompanhamento em outras instâncias (como INSS, Poder Judiciário e afins); Articulação com equipes de Saúde (por intermédio do Consultório na rua).
4. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Meio da quadra
Topografia:	Dimensão irregular
Característica do terreno:	Construído para uso residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim

Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Sim
5. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Alugado/Público para uso exclusivo do Acolhimento
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público
Área do terreno (m²):	864,30
Área Construída(m²):	217,50
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Em alvenaria – Concreto armado; Tijolo cerâmico furado; Revestimento externo de emboço, pintura e pedras decorativas.
Tipo de cobertura:	Laje; Telha de barro em estrutura de madeira.
Conservação:	Boa
6. Informações Gerais sobre o Espaço Físico do Imóvel	
Sala exclusiva para a Coordenação ou Administração da Unidade:	Sim – 01 sala.
Sala exclusiva para a equipe técnica:	Sim - 01 sala.
Sala exclusiva para reuniões com usuários:	Não
Sala exclusiva para a Recepção	Sim
Quantidade de banheiros	03 banheiros – 01 para Funcionários e 02 para Usuários
Cozinha/Copa	Sim
Refeitório:	Sim
Lavanderia:	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Sala de estar e de convivência	Sim
Quartos para cuidadores	Sim – 01 quarto.

Quartos para usuários	Sim – 05 quartos.
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências	Sim – de acordo com a norma da ABNT.
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	1. Imóvel amplo, com cinco quartos com dormitórios coletivos (com até dez camas), com distinção de gênero para garantia de privacidade e cuidados adequados; Sala de estar e convivência; Jardim e espaço para horta; Cozinha/Refeitório com capacidade adequada para atendimento; Dois banheiros sem acessibilidade e; Garagem; 2. Sala de Atendimento mista para rotinas administrativas e trabalho técnico, com arquivo próprio, armário e dois computadores; 3. Armários, Prateleiras e Geladeiras que promovem possibilidades de armazenamento de pertences e alimentação; 4. Beliches com colchões, travesseiros e roupa de cama, que permitem assegurar o conforto para garantia do repouso; 5. Grades e portões baixos, de fácil avanço na área da fachada. Cerca na área dos fundos de material de arame, coberta de bambú e outros matos altos que inviabilizam a segurança do imóvel. Câmeras de segurança instaladas sem funcionamento. Guarda Municipal em regime de plantão em vinte e quatro horas. * Sobre sigilo profissional: Inviabilizado de acordo com o Código de Ética Profissional do Serviço Social e da Psicologia, sem sala adequada para atendimento, sem armário e computadores privativos para a especificidades de cada profissão. ** Sobre acessibilidade: O imóvel não assegura condições mínimas para pessoas idosas ou com deficiência, banheiros sem adaptação e ausência de rampas de acesso em todos os espaços externos. *** Sobre segurança: Câmeras de segurança não funcionam. Guardas Municipais apenas do gênero masculino que inviabilizam a revista de pessoas de outros gêneros.
7. Condições de Acessibilidade	
Acesso a todas as salas e espaços de convivência	Sim – de acordo com a norma da ABNT.

Acesso aos banheiros	Sim – de acordo com a norma da ABNT.
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim, mas – mas não de acordo com a norma da ABNT.

5.1.9 Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora



1. Dados de identificação do imóvel	
Unidade:	Família Acolhedora
Bairro:	Centro Histórico
Endereço:	Rua Eduardo Cotrim, nº 36 Bairro Centro – Resende-RJ
CEP	27511-010
Telefone:	-
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Sim
E-mail:	familiaacolhedoraresende@yahoo.com.br
Veículo:	Sim – de acordo com as normativas.

Área de abrangência:	Todo o Município
Data de implantação	03/07/2012
Capacidade de referenciamento familiar	De até 15 Famílias – segundo NOB 2012 – Gestão Plena
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – de segunda a sexta feira – de acordo com a NOB-SUAS
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Não
2. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Psicologia (40h semanais)
Assistente Administrativo	01 – Nível médio (40h semanais)
Técnicos de nível superior	02 técnicos, sendo 01 Assistente Social (30h semanais) e 01 Psicólogo (40h semanais)
Nível Médio	01 motorista
Nível Fundamental	01 recepcionista (40h semanais)
3. Serviços, Programas, Projetos, Atividade e Benefícios Socioassistenciais ofertados na Unidade	
Serviços	Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
Programas	Não há
Projetos	Não há
Benefícios	Bolsa auxílio para as famílias acolhedoras
Atividades	Campanhas de mobilização (anúncios, panfletos ...); seleção, preparação e capacitação das famílias candidatas; estudo diagnóstico das crianças/adolescentes para inclusão no serviço; atendimentos psicossociais, acompanhamento escolar, na saúde e supervisão da criança na Família Acolhedora; construção do Plano de Acompanhamento da família colhedora e da família de origem; reuniões em grupo com as famílias de origem; encaminhamentos para a rede socioassistencial ou setorial.
4. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Meio de quadra
Topografia:	Normal
Característica do terreno:	Construído para uso residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim

Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Sim
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Sim
5. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Alugado/Público para uso exclusivo do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público e Atividade Cultural
Área do terreno (m²):	2.136.00 m²
Área Construída:	375,86 m²
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Em alvenaria – Concreto armado; Tijolo cerâmico furado; Revestimento externo de emboço e pintura.
Tipo de cobertura:	Laje
Conservação:	Boa
6. Informações Gerais sobre o Espaço Físico do Imóvel	
Sala exclusiva para a Coordenação ou Administração da Unidade:	Não, sala compartilhada.
Sala exclusiva para a equipe técnica:	Sim - 01 sala com capacidade para mobiliário e para 3 pessoas cada sala.
Sala exclusiva para reunião com usuários/família:	Sim – 01 sala com capacidade para mobiliário e para 12 pessoas
Sala exclusiva para brinquedoteca:	Sim - 01 sala com capacidade para mobiliário e para 06 pessoas
Sala exclusiva para a Recepção	Sim
Quantidade de banheiros	02 banheiros – Feminino/Masculino.
Cozinha/Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências	Sim, de acordo com a norma da ABNT

Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Sim.
7. Condições de Acessibilidade	
Acesso a todas as salas e espaços de convivência	Sim, de acordo com a normas da ABNT.
Acesso aos banheiros	Sim, de acordo com a norma da ABNT
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim, mas – mas não de acordo com a norma da ABNT.

5.1.10 Serviço de Acolhimento Institucional Nossa Casa

1. Dados de identificação do imóvel	
Unidade:	Abrigo institucional Nossa Casa
Telefone:	(24) 3360-9888
Internet:	Sim
E-mail:	nossacasaresende@yahoo.com.br
Veículo:	Sim
Área de abrangência:	Todo município
Data de implantação	23/07/1992
Capacidade de acolhimento institucional:	12 usuários
Público atendido:	Crianças de 0 a 12 anos incompletos
Horário de funcionamento:	24:00 horas – de acordo com a NOB-SUAS
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Não
2. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Psicologia
Assistente Administrativo	Não tem

Técnicos de nível superior	03 técnicos, sendo 01 Assistentes Sociais (30h semanais); 01 Pedagoga (40 hora semanais) e 01 Nutricionista (20 horas semanais)
Técnicos de nível Médio	04 Guardas Municipais (em regime de escala de 24 por 72 horas), 09 Educadores/Cuidadores de (12 por 36 horas – sábados, domingos e feriados) e 01 motorista.
Técnicos de nível Fundamental	01 Cozinheira (12 por 36 horas) 01 Auxiliar de Serviços Gerais (40horas semanais); 02 Auxiliares de Serviços Gerais (período noturno 12 por 36 horas – sábados, domingos e feriados).
3. Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais ofertados na Unidade	
Serviços	Serviço de Acolhimento Institucional – modalidade Abrigo Institucional
Programas	Programa de Apadrinhamento Afetivo do Tribunal de Justiça
Projetos	- Projeto de Incentivo ao Trabalho Voluntário. - Projeto “Cuidando de Quem Cuida” que promove comemorações e rodas de conversa para os colaboradores da Instituição a fim de valorização do seu papel desempenhado. - Projeto “Reúne Aí” tem o objetivo de promover integração e lazer através do encontro de crianças que são atendidas nos CRAS e as crianças do Acolhimento Institucional e Familiar com as crianças da comunidade presentes no Parque Municipal.
Benefícios	Não há
Atividades sistemáticas	Visitas domiciliares à família do usuário, reuniões com grupos de famílias, atendimento psicossocial, palestras, elaboração de relatórios técnicos, estudos de casos, passeios com usuários, promove contato e participação do usuário com a família e em atividades ou projetos da Comunidade, acompanhamento escolar, encaminhamento para retirada de documentos. Anualmente ocorre a Festa do dia das Crianças e o Café “Papo de Resposta” em homenagem ao dia do Educador Social.
4. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Meio de quadra
Topografia:	Dimensão irregular
Característica do terreno:	Construído para uso residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim

Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Sim
5. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Alugado para uso exclusivo do Abrigo Institucional
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público e Atividade Cultural
Área do terreno (m²):	540,00
Área Construída (m²):	234,99
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Em alvenaria – Concreto armado; Tijolo cerâmico furado; Revestimento externo de emboço e pintura.
Tipo de cobertura:	Laje; Telha de barro em estrutura de madeira.
Conservação:	Boa
6. Informações Gerais sobre o Espaço Físico do Imóvel	
Sala exclusiva para a Coordenação ou Administração da Unidade:	Sim – 01 sala com capacidade para mobiliário e para 02 a 05 pessoas
Sala exclusiva para a equipe técnica:	Sim - 01 sala com capacidade para mobiliário e para 03 pessoas.
Sala exclusiva para brinquedoteca:	Sim - 01 sala com capacidade para mobiliário e para 06 a 12 pessoas, com mobiliário específico para criança, acervo bibliográfico e materiais pedagógicos.
Sala exclusiva para a Recepção	Não
Quantidade de banheiros	02 banheiros para usuários e 01 para Funcionários
Cozinha/Copa	Sim – não atende as normativas – falta separação da cozinha com a copa e coifa.
Almoxarifado	Sim – não atende as normativas – falta ventilação e armários.
Espaço externo para atividades de convívio e recreação	Sim
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a entrada e outras dependências	Não, em desacordo com a norma da ABNT

Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Parcialmente, em desacordo com as normativas da ABNT – imóvel com infiltrações; segurança vulnerável; Em relação ao sistema de água pluvial possui escoamento; rede elétrica com capacidade de sustentação dos aparelhos e chuveiros; paredes de divisão entre as salas com acústica e com privacidade de sigilo.
7. Condições de Acessibilidade	
Acesso a todas as salas e espaços de convivência	Não – em desacordo com a normas da ABNT.
Acesso aos banheiros	Não, em desacordo com a norma da ABNT.
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Não – em desacordo com as normativas da ABNT.

5.1.11 Serviço de Acolhimento Institucional Casa da Acolhida

1. Dados de identificação do imóvel	
Unidade:	Abrigo Institucional Casa da Acolhida
Telefone:	(24) 3360-6146
E-mail:	casadaacolhidaresende@yahoo.com.br
Internet:	Sim
Veículo:	24 horas ininterruptas
Área de abrangência:	Todo município
Data de implantação	02/06/1997
Capacidade de acolhimento institucional:	12 usuários
Público atendido:	Adolescentes de 12 a 17 anos incompletos
Horário de funcionamento:	24:00 horas – de acordo com a NOB-SUAS
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Não
2. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Ciências Contábeis

Assistente Administrativo	01 – Ensino Superior
Técnicos de nível superior	02 técnicos, sendo 01 Assistente Social (30h semanais); 01 Psicólogo (40h semanais).
Técnicos de nível Médio	08 Educadores/Cuidadores de (06 por 12/36 horas e 01 de 40h semanais) e 01 motorista (40h semanais)
Técnicos de nível Fundamental	01 Cozinheira (12 por 36 horas)
3. Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais ofertados na Unidade	
Serviços	Serviço de Acolhimento Institucional – modalidade Abrigo Institucional
Programas	Não há
Projetos	Adoção Universitária; Escola de música – ATRIUM
Benefícios	Não há
Atividades sistemáticas	Visitas domiciliares à família do usuário, reuniões com grupos de famílias, atendimento psicossocial, palestras, elaboração de relatórios técnicos, estudos de casos, passeios com usuários, promove contato e participação do usuário com a família e em atividades ou projetos da Comunidade, acompanhamento escolar, encaminhamento para retirada de documentos.
4. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Esquina de quadra
Topografia:	Normal
Característica do terreno:	Construído para uso residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Sim – de acordo com ABNT
5. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Alugado para uso exclusivo do Abrigo Institucional
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público e Atividade Cultural
Área do terreno (m²):	283,70
Área Construída (m²):	267,62

Posição da Unidade:	Térreo e segundo pavimento
Tipo de edificação:	Em alvenaria – Concreto armado; Tijolo cerâmico furado; Revestimento externo de emboço e pintura.
Tipo de cobertura:	Laje; Telha de barro em estrutura de madeira.
Conservação:	Boa
6. Informações Gerais sobre o Espaço Físico do Imóvel	
Sala exclusiva para a Coordenação ou Administração da Unidade:	Não – em desacordo com as ABNT – Salas em conjunto com coordenação, administrativo e equipe técnica.
Sala exclusiva para a equipe técnica:	Não – em desacordo com a ABNT
Sala exclusiva para brinquedoteca:	Não há
Sala exclusiva para a Recepção	Não há
Quantidade de banheiros	Na parte térrea são 03 banheiros sendo que: 02 são para Funcionários e 01 para os usuários. E no pavimento superior há 01 banheiro para uso de usuários.
Cozinha/Copa	Sim – não atende as normativas – falta copa e coifa.
Almoxarifado	Não – em desacordo com as normativas.
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências	Não, em desacordo com a norma da ABNT
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Sim – de acordo com as normativas da ABNT – imóvel sem infiltrações; segurança regular; sistema de água pluvial com escoamento; rede elétrica com capacidade de sustentação dos aparelhos e chuveiros; Não – em desacordo para paredes de divisão entre as salas com acústica e com privacidade de sigilo.
7. Condições de Acessibilidade	
Acesso a todas as salas e espaços de convivência	Não – em desacordo com a normas da ABNT, pois, a largura da porta da sala dos técnicos e rampa de acesso fora das especificações em relação a PCD.
Acesso aos banheiros	Sim, mas em desacordo com a norma da ABNT.
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Não – em desacordo com as normativas da ABNT.

5.2 Estrutura Física: Órgãos vinculados a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos

5.2.1 Casa dos Conselhos



1. Dados de identificação do imóvel	
Unidade:	Conselho Municipal de Assistência Social – Casa dos Conselhos
Bairro:	Lavapés
Endereço:	Rua do Rosário, nº 45 – Bairro Lavapés – Resende-RJ
CEP	27.511-211
Telefone:	(24) 3381-8682
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Sim
E-mail:	cmasr.resende@gmail.com
Ano da criação	1997
Capacidade de referenciamento familiar	De até 15 Famílias – segundo NOB 2012 – Gestão Plena
Horário de funcionamento:	De 08:00 às 17:00 horas – de segunda a sexta feira.

Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Sim
Possui Secretaria Executiva	Sim

A Resolução CNAS nº 237/2006 define o controle social como o exercício democrático de acompanhamento da gestão e avaliação da Política de Assistência Social, do Plano Plurianual de Assistência Social e dos recursos financeiros destinados a sua implementação, sendo uma das formas de exercício desse controle zelar pela ampliação e qualidade da rede de serviços socioassistenciais para todos os destinatários da Política. Ele representa a capacidade que a sociedade organizada tem de intervir nas políticas públicas, interagindo com o Estado na definição de prioridades e na elaboração dos planos de ação do município, estado ou do governo federal. Os Conselhos de políticas e de defesa de direitos, tais como, os de Assistência Social são formas democráticas de controle social. Essa intervenção participativa tem três dimensões, a política, a ética e, uma delas, que podemos chamar de técnica e/ou administrativa consiste no acompanhamento do ciclo de elaboração, monitoramento e avaliação da política pública, incluindo a fiscalização, controle e avaliação da qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios executados pela rede socioassistencial tanto pública quanto privada. Esse controle da gestão pública tem suas bases legais nos princípios e direitos constitucionais fundamentais, como o inciso LXXIII, art. 5º, da Constituição Federal, que estabelece o mecanismo de ação popular e o § 2º do inciso IV do art. 74, que dispõe que qualquer cidadão é parte legítima para denunciar irregularidades ao Tribunal de Contas da União - TCU. Na Assistência Social, em particular o inciso II, art. 204 da Carta Maior, estabelece que nesse campo as ações governamentais tenham como diretrizes, dentre outras, a “participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação da Política e no controle das ações em todos os níveis”.

O funcionamento dos Conselhos de Assistência Social tem sua concepção advinda da Constituição Federal de 1988 [art. 204] enquanto instrumento de efetivação da participação popular no processo de gestão político-administrativa- financeira e técnico-operativa, com caráter democrático e descentralizado.

Assim, como forma de efetivar essa participação, foi instituída – pela Lei 8.742/93, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que em seu artigo 16 ressalta que, as instâncias Deliberativas do sistema descentralizado e participativo, de caráter permanente e composição

paritária entre governo e sociedade civil são os conselhos municipais, estaduais, do Distrito Federal e o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. É importante ressaltar que a conquista da participação popular como direito não se trata apenas da participação nos Conselhos. Esse é um espaço privilegiado, mas não o único espaço de participação. Porém, os conselhos devem exercer seu papel político, que é outra importante dimensão de atuação.

O CMASR é formado por 32 membros, sendo 16 titulares e 16 suplentes, obedecendo à paridade entre governo e sociedade civil. Ele foi reformulado com base nas orientações gerais do CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) para adequação da lei de criação às normativas vigentes e ao exercício do controle social no SUAS, contemplando a participação de usuários e trabalhadores da Assistência Social, conforme preconiza a Constituição Federal, a LOAS e a PNAS 2004.

O Conselho Municipal de Assistência Social de Resende se reúne na CASA DOS CONSELHOS, espaço com estrutura para o desempenho autônomo de suas atividades. As reuniões ordinárias acontecem mensalmente, toda primeira terça-feira de cada mês, sempre às 15 horas, conforme cronograma anual. Para organização e articulação de suas ações, existe um Secretário Executivo, funcionário efetivo de nível superior.

Instâncias de Controle vinculadas à área da Assistência Social Municipal

Como já foi colocado, os conselhos gestores de políticas públicas são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma sociedade na qual a cidadania deixe de ser apenas um direito, mas uma realidade. A importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas. Sendo assim, a SMASDH apoia e fomenta a criação de conselhos específicos a cada política pública, como forma de empoderamento de todos os seguimentos sociais. Além do Conselho Municipal de Assistência Social, encontram-se hoje ligados a esta Secretaria os seguintes conselhos:

- Conselho Municipal dos Direitos Da Mulher

Criado pela Lei Municipal nº 2153 de 14 de junho de 1999, com 24 membros, considerando titulares e suplentes, sendo 12 governamentais e 12 da sociedade civil.

- Conselho de Controle Social do Programa Bolsa Família

Criado pela Lei Municipal nº. 3035, de 27 de agosto de 2013, com 12 membros, considerando titulares e suplentes, sendo 06 representantes governamentais e 06 da sociedade civil.

- Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial

Criado pela Lei Municipal nº 2422/2003 e alterado pela Lei Municipal nº 2789/2010, composto por 24 membros entre titulares e suplentes, sendo 12 representantes governamentais e 12 da sociedade civil.

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Criado pela Lei Municipal nº 1708 de 05 de maio de 1991, com 14 membros, considerando titulares e suplentes, sendo 07 representantes governamentais e 07 da sociedade civil.

- Conselho Municipal do Idoso

Criado pela Lei Municipal nº 2469 de 25 de junho de 2004, com 14 titulares e 14 suplentes, sendo 14 representantes governamentais e 14 representantes da sociedade civil.

- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COMDPEDE

Criado pela Lei Municipal nº 2082 de 03 de junho de 1998, com 06 titulares e 06 suplentes, sendo 06 representantes governamentais e 06 representantes da sociedade civil.

- Conselho Municipal de Segurança Alimentar

Criado pela Lei Municipal nº 2420 de 18 de novembro de 2003, com 06 titulares e 06 suplentes, sendo 06 governamentais e 06 representantes da sociedade civil.

5.3 Estrutura Física: Entidades Sociais Vinculadas ao CRAS e CREAS

5.3.1 Associação Pestalozzi de Resende



Nome da entidade:	Associação Pestalozzi de Resende - RJ
CNPJ	29.826.898/0001-33
Endereço:	Rua Coronel Rocha Santos, 656, Jardim Brasília II – Resende – RJ – CEP 27515-000
Unidade de Referência	CREAS e CRAS Lavapés
Telefone	(24) 3354-1460
Atividade	Promover a educação, o tratamento e a inclusão social de pessoas com deficiência. O objetivo principal é prestar atendimentos para pessoas com deficiência intelectual, paralisia cerebral e síndrome de down. Conta com Departamentos: Clínico, Pedagógico, Esporte Cultura e Lazer, Profissionalizante e Assistência Social, todos formados por profissionais capacitados.
Recebem financiamento público municipal?	Sim
Tipo de financiamento	Parceria/MROSC/Termo de fomento
Atividade financiada	Centro dia para pessoas com deficiência

5.3.2 ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos - Asilo Nicolino Gulhot



Nome da entidade:	Unidade de Acolhimento Asilo Nicolino Gulhot para Velhice Desamparada de Resende – RJ
CNPJ	31.463.557/0001
Endereço	Av Augusto de Carvalho, N° 1.080, bairro Parque Ipiranga – Resende – RJ
CEP	27.516-240
Unidade de Referência	CREAS e CRAS Lavapés
Telefone	(24) 3354-2357
E-mail	asilogulhot@yahoo.com.br
Atividade	Instituição sem fins lucrativos que se dedica ao acolhimento e amparo de idosos carentes de Resende e região. A Instituição presta cuidado de saúde e bem estar aos idosos, através de serviço de enfermagem 24 horas; alimentação específica para cada tipo de necessidade (desenvolvida por um nutricionista responsável); acompanhamento médico com especialistas; fisioterapeuta; vestuário; higiene; lazer e recreação dentro e fora da instituição; atividades

	ocupacionais terapêuticas e de inclusão social.
Recebem financiamento público municipal?	Sim
Tipo de financiamento	Parceria/Termo de fomento
Atividade financiada	Serviço de Acolhimento Institucional de Longa Permanência para Idosos – ILPI
Data de Implantação	15/02/1941

6. Diagnóstico Socioterritorial: Padrões de Serviços dos Centros de Referências, Riscos e Vulnerabilidades e Potencialidades dos Territórios

O amadurecimento da capacidade de gestão da Assistência Social como política pública setorial que compete garantir ou mediar o acesso a direitos sociais específicos vai ao encontro da atuação da Vigilância Socioassistencial. Nesse contexto a produção, análise e utilização de informações ganham relevância, porque qualificam a intervenção dos agentes públicos de forma a alcançar resultados de acordo com as expectativas da população.

“Conhecer de forma objetiva e profunda as necessidades da população e a organização e dinâmica dos territórios é imprescindível para a consolidação de uma política de assistência social capaz de contribuir para a redução das desigualdades e de assegurar proteção social a todo cidadão que dela necessitar, nos termos da Constituição Federal e da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS”. (CapacitaSUAS, 2013, p.11)⁶

Com base nas referências da PNAS e da NOB SUAS 2012, compreende-se que a Vigilância Socioassistencial é caracterizada pela produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas e se organiza a partir de dois eixos que se articulam para produzir a visão de totalidade, são eles:

⁶ BRASIL, CapacitaSUAS Caderno 3 (2013). “Vigilância Socioassistencial: Garantia do Caráter Público da Política de Assistência Social”. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Centro de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – 1 ed. – Brasília: MDS, 2013, p.11.

I – das situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos em determinados territórios;

II – do tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.

A Vigilância Socioassistencial no município de Resende, subordinada à Diretoria de Planejamento estratégico do SUAS, é operacionalizada pela equipe composta por 2 psicólogas, assistente social e socióloga a fim de monitorar e avaliar as ações e intervenções desenvolvidas, identificando os locais e segmentos da população que necessitam de ação prioritária de programas sociais e políticas governamentais.

Dessa forma a Vigilância atuou no monitoramento dos serviços e realizou o presente diagnóstico socioterritorial do público alvo da Assistência Social utilizando um instrumental de estatística próprio elaborado coletivamente, a partir da contribuição de todos os técnicos para que o mesmo pudesse coletar informações relevantes do perfil do público atendido, bem como da estrutura de trabalho de cada equipamento da Básica, Média e Alta Complexidade. Além disso, utilizou-se como fonte de informações a base de dados do CECAD 2.0, ferramenta de Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único.

Deve-se ressaltar que o diagnóstico tomou como base de amostra de dados o ano de 2020 e a perspectiva do território, como descrito a seguir.

Territorialização

A territorialização é um dos fatores identitários da Assistência Social na medida em que materializa a presença do Estado e contribui para o fortalecimento da cidadania no âmbito local⁷. O conceito de território é visto aqui não como uma delimitação espacial somente, mas também abrange as relações de reconhecimento, identidade e afetividade entre os indivíduos que compartilham a vida em determinada localidade. Torna-se relevante o pensar em políticas sociais a partir dos territórios. Não se trata apenas de uma gestão descentralizada das políticas,

⁷ Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/ Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009, 1ed, p.13

mas sim de considerar o território levando em conta a cultura e a geografia da própria população. Segundo Koga (2002), “considerar a expressão territorial das desigualdades sociais vinculada a uma perspectiva de políticas redistributivas pode representar uma alternativa à análise tradicional que busca localizar bolsões de pobreza como fundamento para focalização de políticas de combate à pobreza”.

O Município de Resende era dividido em 6 territórios de atuação da SMASDH, sendo um Itinerante. O diagnóstico da Vigilância observou o crescimento da demanda de serviços e programas sociais de 2017 para 2018 mediante total de atendimentos, de Cadúnicos e de prontuários realizados, em particular em dois territórios: Toyota e Jardim Esperança. A partir dessa análise, a Vigilância elaborou proposta de nova territorialização com a criação de dois novos CRAS: CRAS Parque Minas Gerais e CRAS Morada da Montanha. O território do Itinerante não se encontra georreferenciado, porque faz atendimentos socioassistenciais em territórios de zona rural no Município.

O mapa a seguir apresenta a divisão do município em sete (07) territórios de área de abrangência de cada Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).



A seguir registra-se a divisão dos territórios e seus bairros de abrangência.

TERRITÓRIO	BAIRROS DE ABRANGÊNCIA
ITAPUCA	Alegria Velha, Alvorada, Bairro Elite, Baixada da Olaria, Itapuca , Jardim Jalisco , Liberdade, Manejo, Morada da Colina I, Morada da Colina II, Morada da Colina III, Morada da Felicidade, Mutirão, Nova Liberdade, Vila Hulda , Vila Julieta, Vila Santa Cecília, Vila Santa Isabel, Campo da Aviação, Faz. Campo Alegre.
ITINERANTE	Engenheiro Passos, Bagagem, Jacuba, Sertãozinho, Boca do Leão, Capelinha, Rio Preto, Visconde de Mauá, Vargem Grande, Bulhões, Fumaça, Serrinha, Campo Alegre, Pedra Preta, Vila Aramagi.
JARDIM ESPERANÇA	Jardim Esperança, Barra I, Barra II, Jardim do Sol, Parque Embaixador, Campo Belo, Polo Industrial.
LAVAPÉS	Alto dos Passos, Barbosa Lima, Centro, Ipiranga I, Ipiranga II, Jardim Brasília I, Jardim Brasília II, Lavapés, Morro do Querosene, Morro do Batista, Morro do Machado, Novo Surubi, Santo Amaro, Surubi, Tangará, Vicentina, Vila Adelaide, Vila Central, Vila Elizabeth, Vila Moderna, Vila Nova, Vila Verde, Eucaliptal, Terras Alphaville.
MORADA DA MONTANHA	Morada do Contorno, Jardim Aliança I, Mirante das Agulhas, Morada das Agulhas, Morada do Bosque , Boa Vista I , Boa Vista II, Mirante da Serra, Morada da Montanha, Jardim Aliança II, Jardim do Oeste, Casa da Lua, Terra Livre, Sertãozinho, Residências do Campo.
PARAÍSO	São Caetano, Cabral, Paraíso, Morro do Cruzeiro, Castelo Branco, Alto Paraíso, Campos Elíseos, Jardim Tropical, Comercial, Vila Araújo, Montese , Morada do Castelo, Monet, Alambari, Paraíso II, AMAN.
PARQUE MINAS GERAIS	Parque Minas Gerais, Barra III, Morada da Barra .
TOYOTA	Toyota I, Toyota II, Vila Isabel, Jardim Primavera I, Jardim Primavera II, Jardim Primavera III, Alegria II, Nova Alegria, Jardim Alegria, Cidade Alegria, Jardim Beira Rio, Vila Unida.

6.1 - TERRITÓRIO PARQUE MINAS GERAIS



6.1.1 - Dados Gerais e Estrutura Física do Equipamento do CRAS Parque Minas Gerais

2. Dados do Equipamento	
Unidade:	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social Parque Minas Gerais
Bairros de Abrangência	Parque Minas Gerais, Fazenda da Barra III, Morada da Barra.
Bairro:	Parque Minas Gerais
Endereço:	Rua São João Del Rey, nº 352, Loteamento Parque Granja Minas Gerais, Q.09 L.A (complemento).
CEP:	27500-000
Telefone:	3355-0267
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Sim
E-mail:	crasparqueminasgerais@gmail.com
Veículo:	Sim – compartilhado
Data de implantação:	28/06/2019
Capacidade de referenciamento familiar:	De até 5.000 Famílias – segundo NOB 2012 – Gestão Plena
Horário de funcionamento:	De 09:00 às 16:00 horas – de segunda a sexta-feira
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Sim – com a equipe técnica de entrevistadores do Cadastro Único para Programas Sociais e Programa Bolsa Família.
2. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Meio de Quadra
Topografia:	Normal
Característica do terreno:	Baldio
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não

Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Sim
3. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Próprio/Público para uso exclusivo do CRAS
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público
Área do terreno (m²):	540,00
Área Construída (m²):	Não informado
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Em alvenaria – Concreto armado; Tijolo cerâmico furado; Revestimento externo de emboço e pintura.
Tipo de cobertura:	Laje
Conservação:	Boa
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Boa condição de habitabilidade, mas imóvel com infiltração, sistema de água satisfatório, rede elétrica com capacidade de sustentação dos aparelhos, segurança vulnerável; paredes de divisão entre as salas sem acústica e sem privacidade de sigilo.
4. Estrutura Física de Funcionamento do equipamento	
Situação do imóvel:	Próprio
Salas utilizadas para atendimento individual ou coletivo:	02 salas com capacidade máxima de 5 pessoas; 01 sala para 6 a 14 pessoas, 01 sala para 15 a 29 pessoas; 01 sala exclusiva para Coordenação; 01 sala exclusiva para Cadastro Único/Programa Bolsa Família.
Banheiros sociais	04 banheiros
Recepção	Sim
Cozinha/Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Total de computadores	06
Total de computadores com Internet	05
5. Condições de Acessibilidade	

Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção	Sim, de acordo com a norma da ABNT
Rota acessível aos espaços do CRAS	Sim, de acordo com a norma da ABNT
Rota acessível ao banheiro	Sim, de acordo com a norma da ABNT
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim, de acordo com a norma da ABNT
6. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Psicologia
Assistente Administrativo	01 – ensino médio (40h semanais)
Técnicos de nível superior	03 técnicos, sendo 02 Assistentes Sociais (20h semanais), 01 Psicóloga (40h semanais) e 02 entrevistadores.
Técnicos de nível Médio	01 recepcionista (40h semanais) e 02 Agente Social
7. Riscos identificados no Território de acordo com o Censo SUAS 2020	
• Presença de acampamento do povo cigano. • Área com risco de alagamento. • Moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços e/ou similares. • Presença de altos índices de criminalidade. • Presença de conflito/violência vinculado ao tráfico de drogas. • Altos índices de abuso de drogas.	
8. IDCRAS - Índice de Desenvolvimento do CRAS (Censo SUAS 2019)	
(Varia de 1 a 5: 1 = representa as situações mais distantes do padrão almejado; 5 = representa as situações que mais se aproximam dos padrões de qualidade desejáveis)	
Número identificação do CRAS	33042039189
Dimensão: Serviços e Benefícios	3,00
Dimensão: Recursos Humanos	5,00
Dimensão: Estrutura Física	4,00
IDCRAS Sintético (0 a 5)	4,0

6.1.2 – Padrões de Serviços do CRAS Parque Minas Gerais: Serviços, Programas e Projetos ofertados

Esta seção visa apresentar a estrutura de serviços, programas e benefícios ofertados pelo CRAS através da análise de dados coletados numa linha histórica.

A Vigilância Socioassistencial desenvolveu um Instrumental de Estatística Quantitativa que coleta as informações dos serviços buscando analisar os Padrões de Serviços.

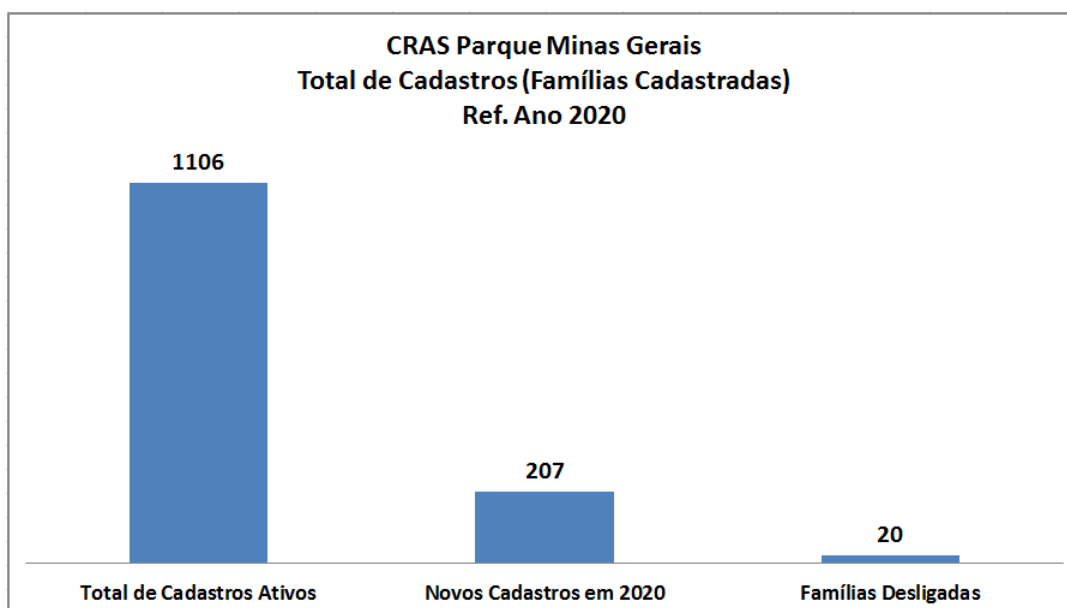
Padrões de serviços faz parte de um dos eixos da vigilância socioassistencial, a análise da adequação entre as necessidades da população e as ofertas dos serviços e benefícios socioassistenciais, vistos na perspectiva do território, de totalidade integrando necessidades e ofertas, permitindo traçar melhores ações e estratégias para prevenção e para redução de agravos, contribuindo para o planejamento, gestão e execução da política de assistência social por meio de seus serviços e benefícios, objetivando sempre o fortalecimento da função de proteção social do SUAS.

O eixo da vigilância dos padrões de serviços busca produzir e sistematizar informações referentes à oferta dos serviços e benefícios, de forma a contribuir com o aprimoramento da qualidade dos mesmos e com sua necessária adequação ao perfil de demandas do território.

Nos padrões de serviços analisaremos a estrutura de gestão da política de assistência social no município de Resende, a rede socioassistencial instalada (equipamentos públicos e entidades referenciadas) e a oferta de Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais.

Com a necessidade de maior acesso as informações dos equipamentos, e organização de ações de planejamento, o eixo sobre os padrões dos serviços se evidenciou, tornando esse o primeiro passo de execução da vigilância socioassistencial no município.

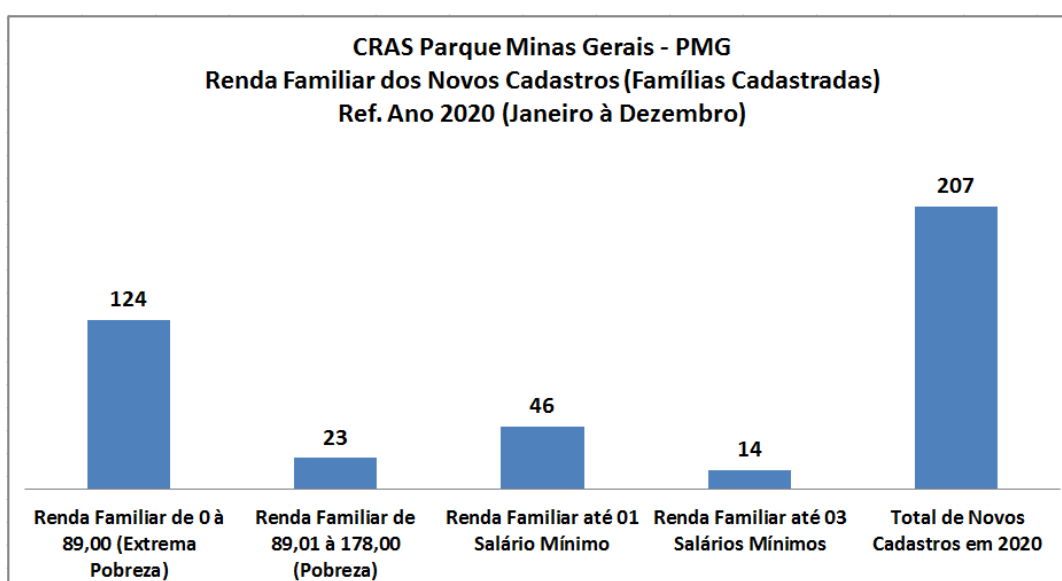
Identificamos no CRAS Parque Minas Gerais conforme o gráfico abaixo, um total de 1.106 cadastros ativos, ou seja, famílias que acessam a Proteção Social Básica – PSB como porta de entrada da Assistência Social, sendo 207 novos cadastros no ano de 2020 e 20 desligamentos de cadastros. Houve 3 desligamentos por óbito e 17 por conta de mudança de território, ou seja, nenhum desligamento de cessão da vulnerabilidade social.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano 2020

Elaboração: Abril 2021

Vale ressaltar o perfil de Renda Familiar dos novos cadastros identificados no Território Parque Minas Gerais - PMG no ano de 2020, sendo 124 na Extrema Pobreza (renda per capita de 0 à 89,00), 23 no perfil Pobreza (renda per capita de 89,01 à 178,00), 46 cadastros com renda familiar até 01 salário mínimo e 14 novos cadastros com renda familiar de até 03 salários mínimos. Isso demonstra o grande número de famílias em vulnerabilidade social que necessitam de um suporte alimentar, dentre outras demandas sociais no território PMG, conforme o gráfico abaixo.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Abril 2021

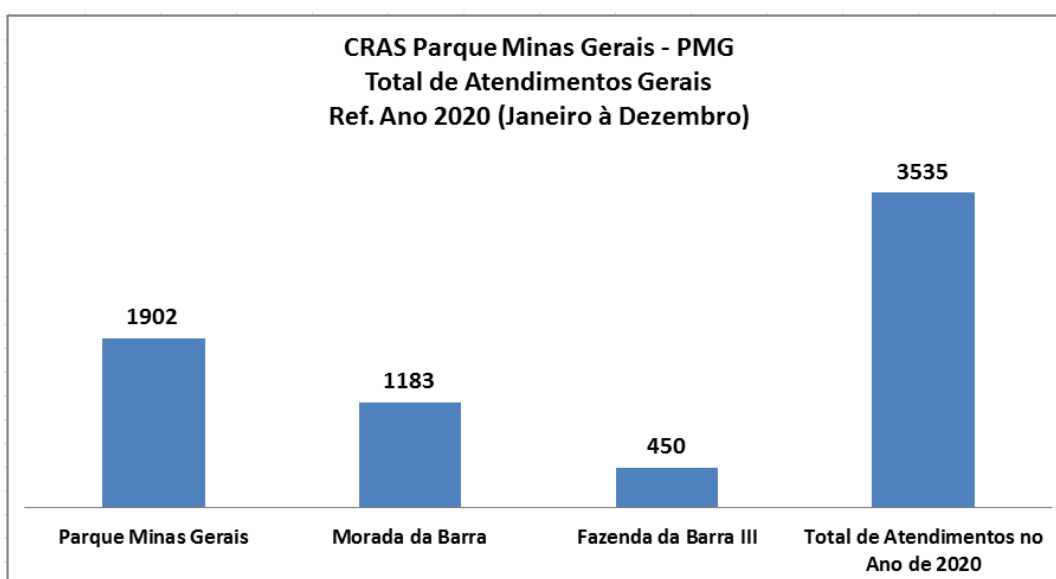
O Mapa abaixo representa o Território Parque Minas Gerais, possibilitando uma leitura de territorialização, onde abrange os bairros Parque Minas Gerais, Fazenda da Barra III e Morada da Barra.

Mapa: Território Parque Minas Gerais e seus bairros de abrangência – área urbana.



Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento do Município de Resende

Os bairros com maior incidência de atendimentos no CRAS Parque Minas Gerais no ano de 2020 foram: Parque Minas Gerais e Morada da Barra. O total de atendimentos no ano mencionado do PMG foi 3.535 atendimentos gerais, sendo 1.902 do bairro Parque Minas Gerais, 1.183 do bairro Morada da Barra e 450 do bairro Fazenda da Barra III.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril 2021

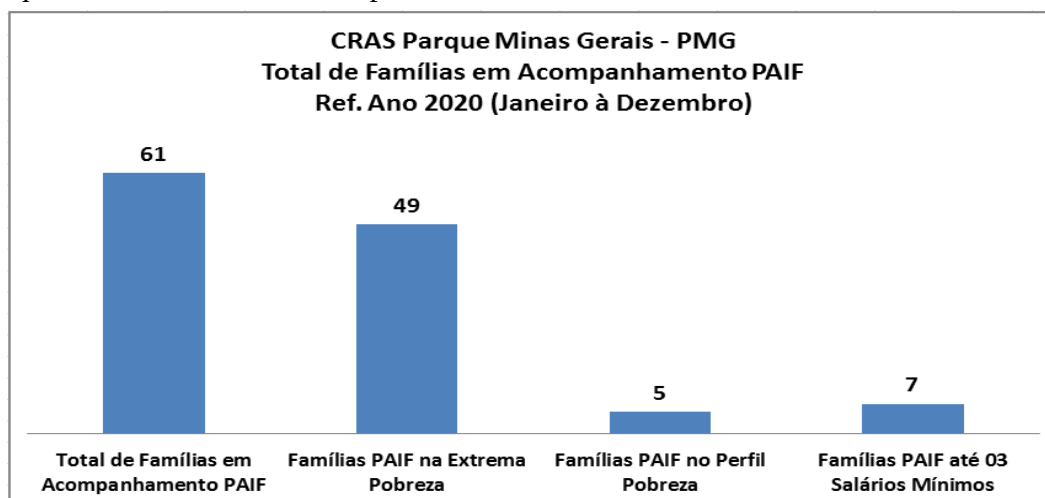
De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais de 2009, resolução nº 109, os CRAS devem ofertar necessariamente o serviço PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, onde consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

O trabalho social do PAIF deve utilizar-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço.

Realiza ações com famílias que possuem pessoas que precisam de cuidado, com foco na troca de informações sobre questões relativas à primeira infância, a adolescência, à juventude, o envelhecimento e deficiências a fim de promover espaços para troca de experiências, expressão de dificuldades e reconhecimento de possibilidades.

No CRAS Parque Minas Gerais, de acordo com o instrumental de estatística quantitativa, no ano de 2020, há 61 Famílias em acompanhamento PAIF, sendo 49 dessas famílias com renda na extrema pobreza, 05 delas no perfil pobreza, 07 famílias em acompanhamento até 03 salários mínimos e 0 famílias acima de 03 salários mínimos. Apenas 6% das famílias cadastradas estão no acompanhamento sistemático PAIF.

Como mostra o gráfico abaixo, especificamente das Famílias PAIF no Território Parque Minas Gerais, ofertado pelo CRAS PMG.

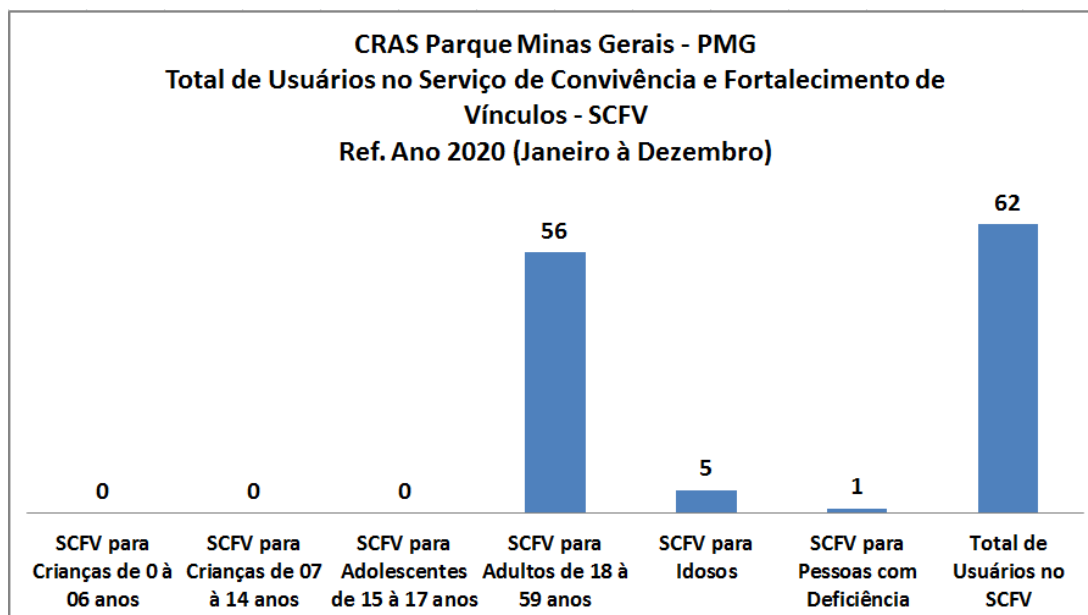


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril 2021

O Território Parque Minas Gerais, executa também além do PAIF, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, serviço este realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

O SCFV é uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.



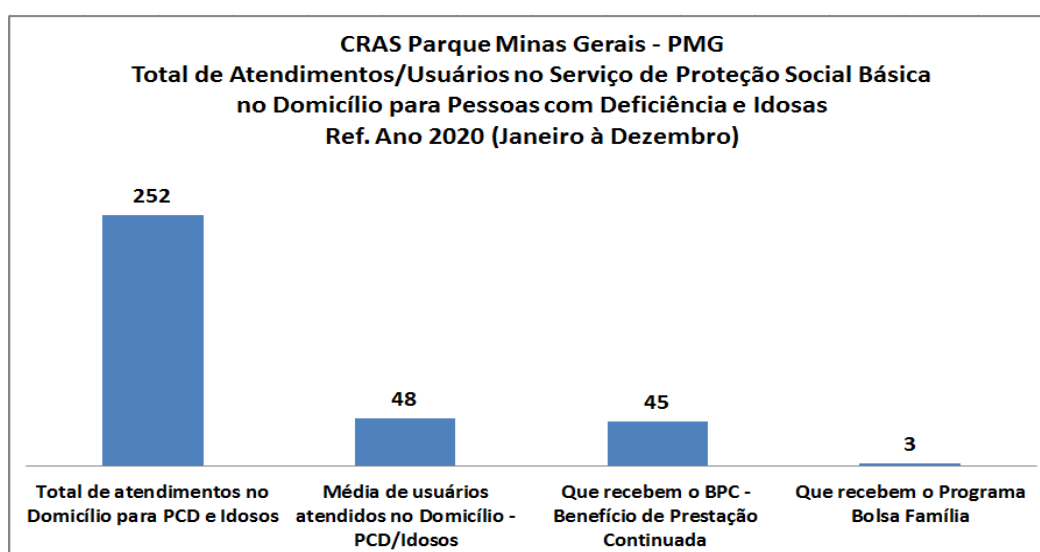
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril 2021

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV dos Territórios do Município de Resende durante o ano de 2020 ocorreu de maneira remota por conta da Pandemia do Covid 19.

Há também no Parque Minas Gerais outro serviço de proteção social básica, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência (PCD) e Idosos, onde o serviço tem por finalidade a prevenção a agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

O serviço deve contribuir com a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoas idosas aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e a toda a rede socioassistencial, aos serviços de outras políticas, entre elas educação, trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento de acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação.

No ano de 2020, o CRAS Parque Minas Gerais realizou um total de 252 atendimentos no domicílio para PCD e Idosos, sendo contemplados 48 usuários por este serviço executado pelo CRAS PMG, e dentre esses usuários, 45 recebem o BPC – Benefício de Prestação Continuada e 03 recebem o Programa de transferência de Renda (Programa Bolsa Família), como apresentado no gráfico abaixo.

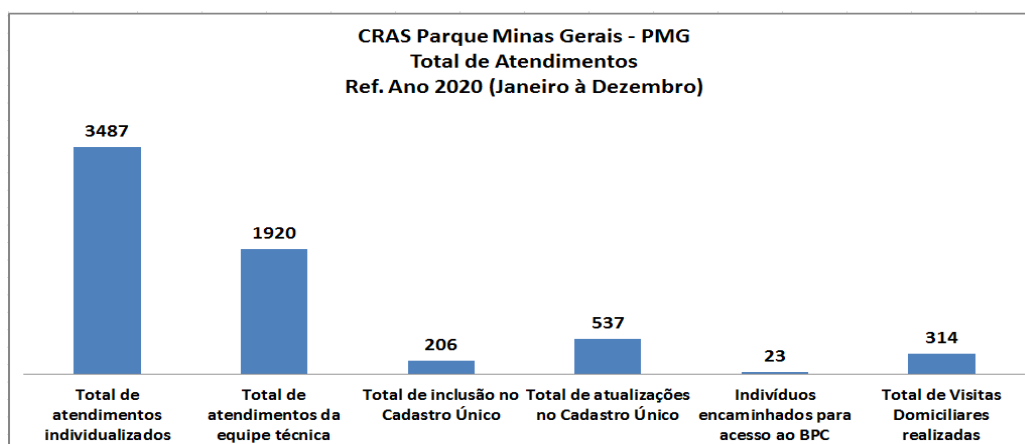


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril 2021

Os encaminhamentos realizados pela equipe técnica do CRAS Parque Minas Gerais também fazem parte dos padrões de serviços, ou seja, trata-se do reconhecimento da demanda da família, da incompletude ou incapacidade do serviço local de atendê-la nas particularidades, da manifestação do conhecimento da rede e do direcionamento da família para o local mais apropriado para o tratamento da questão por ela vivida.

Sendo assim, o CRAS PMG realizou 1.935 encaminhamentos no ano de 2020, são eles: 1.674 famílias encaminhadas para o Cadastro Único, visto que muitas famílias se encontram em vulnerabilidade social, 159 encaminhamentos para a Inclusão Produtiva a fim de ofertar oficinas, 45 famílias para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, 30 encaminhamentos para Trabalho e Renda (SINE), 05 famílias encaminhadas para a Educação e PSF's ou Hospitais, 02 para o CREAS, Saúde Mental (CAPS AD) e Conselho Tutelar, por fim, 01 encaminhamento para a abordagem social, Saúde Mental (Casa Aberta), Saúde Mental (CAPSI) e Defensoria Pública.

O Território Parque Minas Gerais realizou 3.487 Atendimentos individualizados no ano de 2020, houve um aumento significativo desses atendimentos por conta do momento de Pandemia, pois os usuários saíram do perfil pobreza e se encontram neste momento no perfil extrema pobreza, sendo 1.920 realizados pela equipe técnica, 206 novas famílias inseridas no Cadastro Único, 537 atualizações no Cadastro Único, pois a atualização é realizada pela família no CRAS anualmente por conta das mudanças que podem ocorrer no núcleo familiar, foi encaminhado ao INSS para acesso ao BPC um total de 23 indivíduos e 314 visitas domiciliares (VD) realizadas pela equipe técnica do equipamento. Podemos observar um grande número de demandas sociais solicitadas pelos usuários devido ao número de famílias em vulnerabilidade.

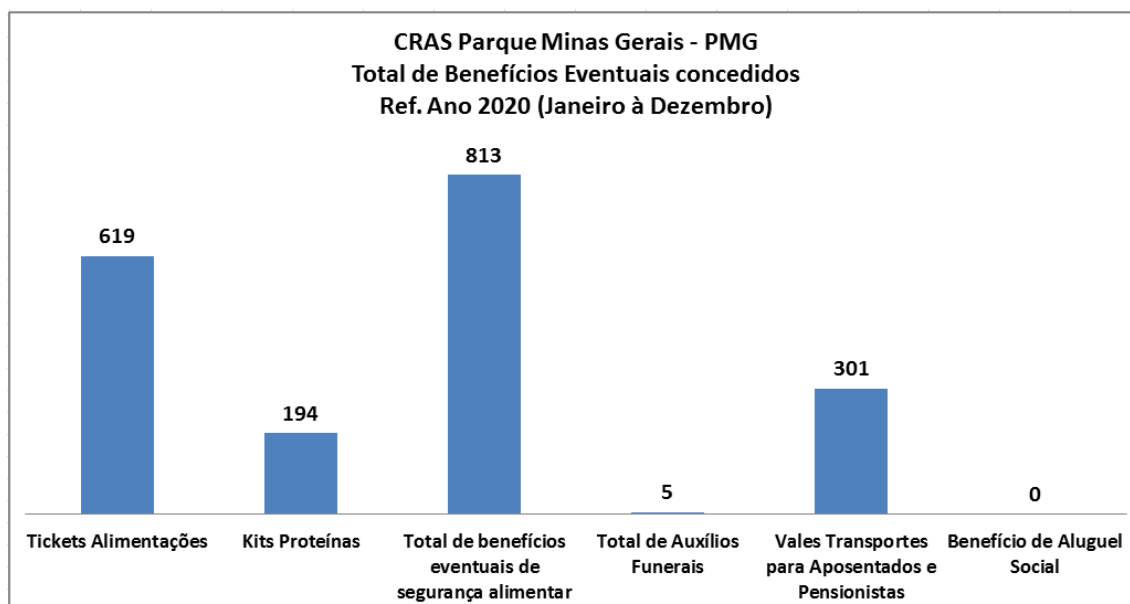


Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano de 2020. Elaboração: Abril 2021

Entendemos que o CRAS é a porta de entrada para os usuários terem acesso aos benefícios e programas do Governo Federal, tais como: Cadastro Único/Programa Bolsa Família, benefícios eventuais de acordo com a Lei Municipal nº 3.069 de 23 de Dezembro de 2013, onde o benefício eventual é uma modalidade de provisão de Proteção Social Básica de caráter suplementar e temporário, prestadas aos cidadãos e às famílias de baixa renda, em virtude de morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, tais como: auxílio funeral, passagem para migrante, hospedagem temporária, bolsa complemento alimentar e o benefício de segurança alimentar e nutricional.

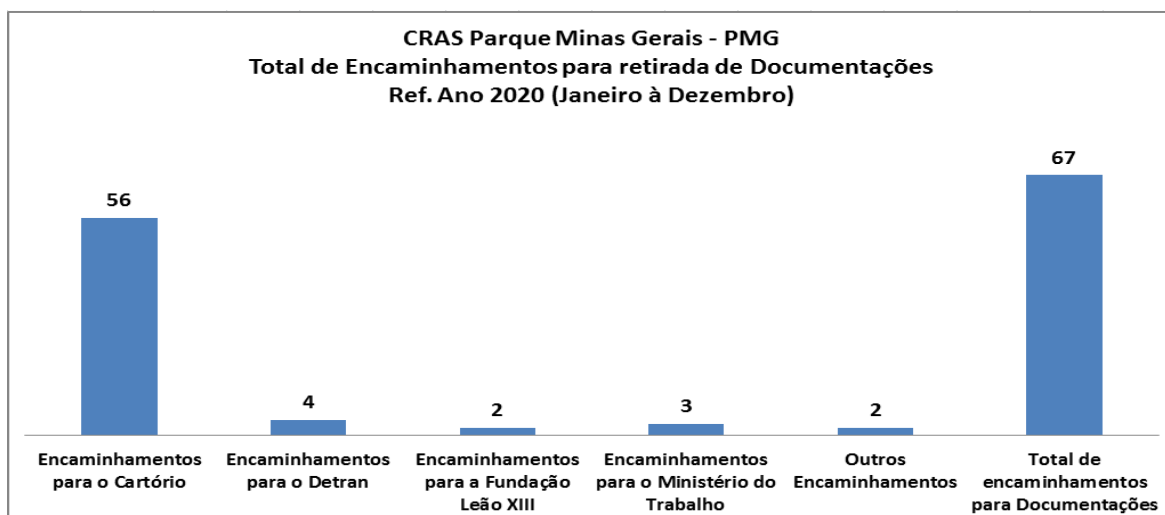
O CRAS Parque Minas Gerais ofertou no ano de 2020 um total de 813 benefícios eventuais de segurança alimentar e nutricional, sendo 619 tickets alimentações e 194 kits de proteínas aos usuários, um total de 05 auxílios funerários, 301 Vales Transportes para aposentados e pensionistas que recebem renda mensal de até 01 salário mínimo, e não houve concessão de nenhum benefício de aluguel social no ano já mencionado.

Desta forma, o CRAS utiliza uma estratégia a fim de qualificar e potencializar o impacto dos benefícios socioassistenciais, pois vincula segurança de renda às seguranças de convívio familiar, comunitário e de desenvolvimento da autonomia previstas na PNAS – Política Nacional de Assistência Social, de modo a materializar os direitos socioassistenciais. Conforme mostra o gráfico abaixo.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano de 2021
Elaboração: Abril de 2021

Quanto às demandas da política de assistência social, o território Parque Minas Gerais realizou um total de 67 encaminhamentos dos usuários para retirada de documentações, sendo 56 encaminhamentos dos usuários aos cartórios, 04 para o Detran, 02 para a Fundação Leão XIII, 03 para o Ministério do Trabalho e 02 outros encaminhamentos.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril 2021

O Programa de Transferência de Renda do Programa Bolsa Família é um programa que contribui para o combate à pobreza, extrema pobreza das famílias mais vulneráveis e à desigualdade social no Brasil. Ele foi criado em outubro de 2003 e possui três eixos principais:

1) Complemento da renda: todos os meses, as famílias atendidas pelo Programa recebem um benefício em dinheiro, que é transferido diretamente pelo governo federal. Esse eixo garante o alívio mais imediato da pobreza.

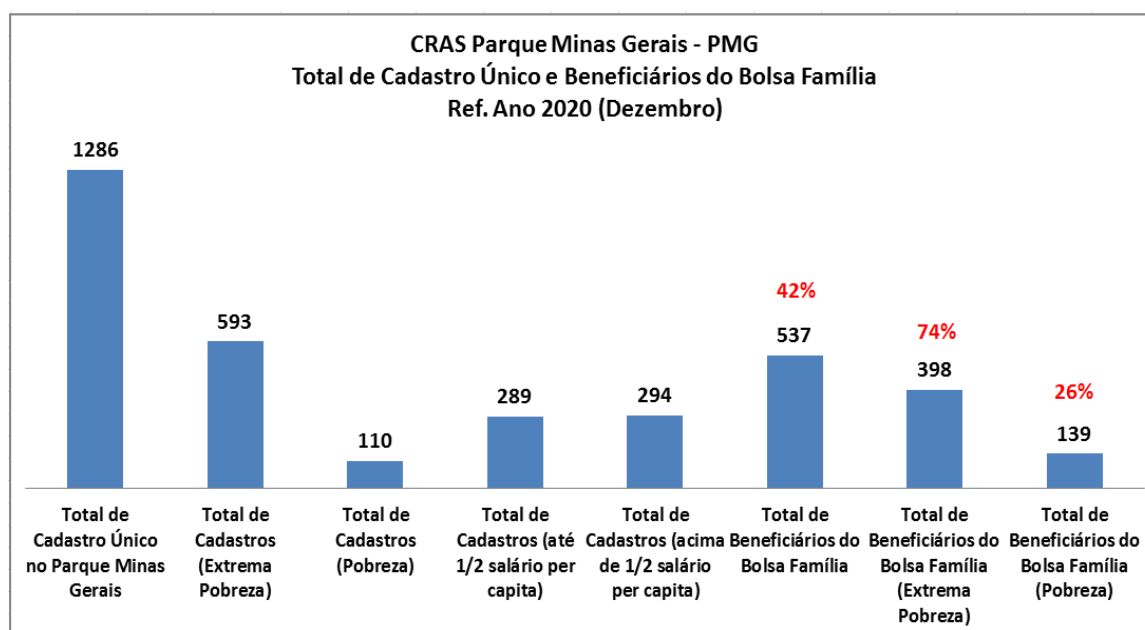
2) Acesso a direitos: as famílias devem cumprir alguns compromissos (condicionalidades), que têm como objetivo reforçar o acesso à educação, à saúde e à assistência social. Esse eixo oferece condições para as futuras gerações quebrarem o ciclo da pobreza, graças a melhores oportunidades de inclusão social. Importante ressaltar que as condicionalidades não têm uma lógica de punição; e, sim, de garantia de que direitos sociais básicos cheguem à população em situação de pobreza e extrema pobreza. Por isso, o poder público, em todos os níveis, também tem um compromisso: assegurar a oferta de tais serviços.

3) Articulação com outras ações: o Bolsa Família tem capacidade de integrar e articular várias políticas sociais a fim de estimular o desenvolvimento das famílias, contribuindo para elas superarem a situação de vulnerabilidade e de pobreza.

O Programa Bolsa Família está previsto em lei — Lei Federal nº 10.836, de 09 de janeiro de 2004 — e está regulamentado pelo Decreto nº 5.209, de 17 de setembro de 2004.

No território Parque Minas Gerais, em Dezembro de 2020 registramos um total de 1.286 cadastros únicos, ou seja, famílias inscritas no Cadastro Único/Programa Bolsa Família, sendo 593 dessas famílias se encontram em extrema pobreza, 110 se encontram no perfil pobreza, 289 cadastros dessas famílias até 1/2 salário per capita, 294 estão acima de 1/2 salário per capita, 537 desse total de cadastros recebem o benefício do bolsa família, ou seja, 42% recebendo o benefício de transferência de renda, sendo 398 dessas famílias se encontram na extrema pobreza (74%) e 139 das famílias no perfil pobreza (26%) recebendo o benefício.

Conforme o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020
Elaboração: Abril 2021

6.1.3 – Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Parque Minas Gerais

1. Aspectos geográficos

O território Parque Minas Gerais compreende os Bairros Morada da Barra, Fazenda da Barra 3 e Parque Minas Gerais e localiza-se em área afastada do centro político-financeiro do município.

O relevo é típico de vale, estando o território localizado em uma planície às margens da Rodovia Presidente Dutra. Portanto o único acesso é feito pela Via Dutra, mais usual feito pelo sentido São Paulo ao Rio de Janeiro. No sentido contrário, Rio de Janeiro a São Paulo, fazer o retorno na Graal Embaixador.

Além disso, o território apresenta área com risco de alagamento identificado pelo Censo SUAS 2020.

2. Infraestrutura urbana

Nessa seção pretende-se descrever o acesso a estrutura que possibilite qualidade de vida, segurança e mobilidade urbana aos moradores do território Parque Minas Gerais.

Através dos dados do Cadastro Único é possível levantar esses dados, conforme tabelas abaixo. Dos domicílios permanentes registrados no Cadastro Único, 99% tem acesso à energia elétrica com medidor próprio, mas ainda há 8 domicílios sem acesso à rede elétrica segura.

Tabela – Acesso à Energia Elétrica

Tipo de Iluminação por Unidade Familiar	Total de Famílias
Elétrica com medidor próprio	1191
Elétrica com medidor comunitário	12
Elétrica sem medidor	3
Óleo, querosene ou gás	1
Vela	1
Outra Forma	3
Total geral	1211

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

Ao analisarmos a situação dos domicílios pelo Cead também é possível observar a infraestrutura de pavimentação das ruas dos bairros. Há 96% de domicílios declarados com pavimentação total das ruas, mas 49 domicílios declaram que suas ruas são parcialmente calçadas ou sem calçamento.

Tabela: Pavimentação das Ruas

Calçamento em frente ao domicílio	Total de famílias
Total	1162
Parcial	9
Não existe	40
Total	1211

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

3. Infraestrutura de Saneamento Básico

A Vigilância Socioassistencial realizou uma consulta ao banco de dados do Cead com informações do Cadastro Único, referência de Janeiro de 2021, para ter acesso às características de infra-estrutura de saneamento básico dos domicílios do público vulnerável nos territórios.

No território Parque Minas Gerais há 1211 (95% do total) domicílios registrados como particular permanente⁸ e 30 (2%) domicílios são particular improvisado. O Cadastro Único somente realiza a classificação das condições de saneamento básico dos domicílios particulares permanentes, por autodeclaração, conforme tabela a seguir.

⁸ Cabe aqui explicar alguns conceitos utilizados pelo Cadastro Único para caracterizar a espécie do domicílio. Domicílio particular permanente é aquele construído para servir de moradia a uma ou mais pessoas, independentemente do tempo que a família reside ou se é proprietário do imóvel. Inclui-se nesse conceito famílias que ocupam um cômodo de uma casa de cômodos ou similares, como cortiços. Domicílio particular improvisado é aquele que não foi construído para servir de local de moradia, mas está ocupado por moradores, adaptando às suas necessidades: prédios ou casas abandonados, construções, acampamentos em áreas rurais, barracas, *trailers*, tendas, etc. (Cadastro Único para Programas Sociais, 2010, p.54).

Tabela – Condições de Saneamento Básico

Saneamento Básico	Percentual de condição inadequada ou inexistente
Forma de escoamento sanitário	1% (14 famílias) Fossa séptica ou fossa rudimentar
Abastecimento de Água	2% (22 famílias) poço, nascente ou outra forma
Forma de coleta de lixo	4% (44 famílias) coletado indiretamente, queimado ou enterrado na propriedade.

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

4. Mobilidade Urbana

O território do Parque Minas Gerais é atendido pela oferta de transporte coletivo através da empresa São Miguel com 3 linhas urbanas. Dessas linhas, duas atuam num fluxo de horário com espaçamento de cerca de três horas de saída e uma dessas linhas só atende até as 20 horas.

O acesso a linhas de ônibus que percorrem a Rodovia Presidente Dutra torna-se inviável para o morador do Território Parque Minas Gerais, devido à distância elevada e ao risco de vida iminente durante o percurso a pé e a travessia em ponte estreita.

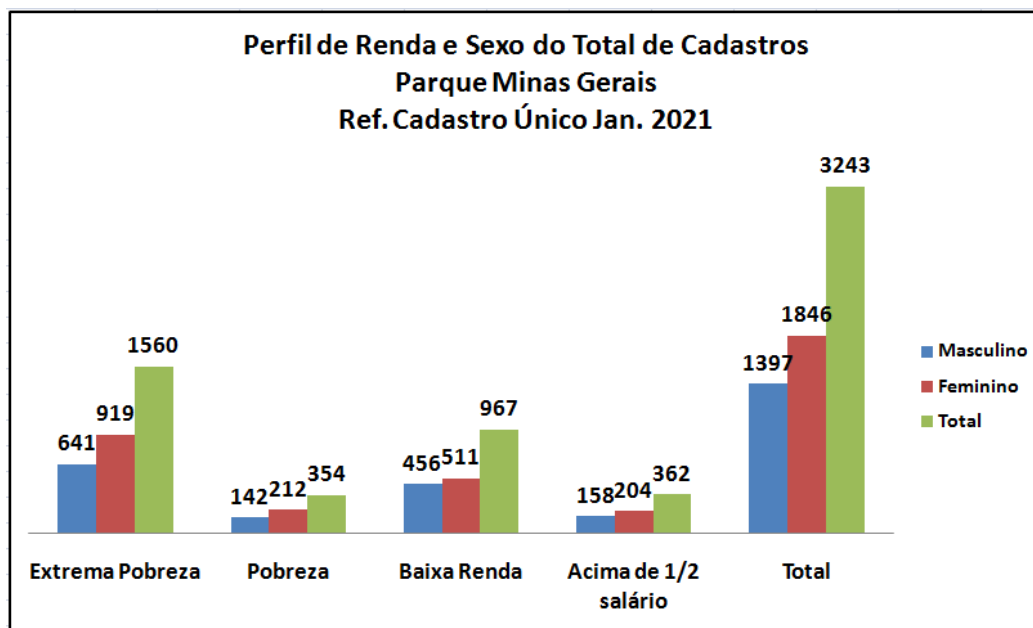
O bairro Morada da Barra possui uma oferta insuficiente de pontos e horários de ônibus.

Na percepção dos técnicos que atuam no território, a oferta deficitária de transporte urbano público influencia, entre outras coisas, na evasão escolar de muitos adolescentes que necessitam sair do território para continuar os estudos. Além disso, foi possível observar que a localização do território, afastada no centro comercial, aliado ao sistema de transporte público, influencia também no acesso a oferta de empregos para seus moradores.

5. Perfil Socioeconômico do Público Vulnerável

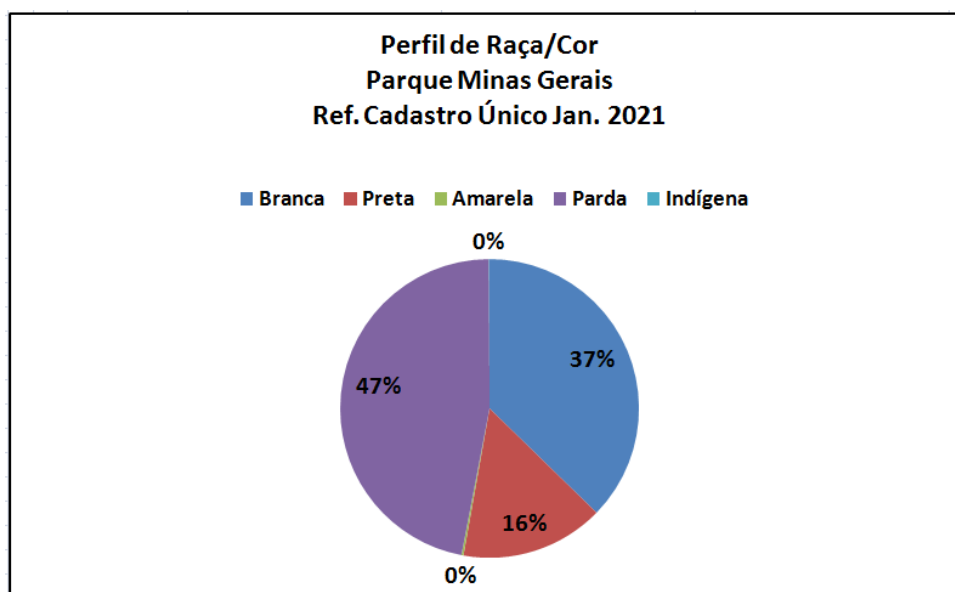
A informação estatística cumpre papel instrumental relevante em todas as fases de implementação de uma política pública. O levantamento do perfil socioeconômico através dos dados do Cadastro Único para o presente diagnóstico socioterritorial possibilita uma visão ampla e relevante sobre o público alvo das políticas da Assistência Social no território Parque Minas Gerais.

Observamos no gráfico a seguir que população estudada consiste em 48% do perfil extrema pobreza, 11% perfil pobreza, 30% perfil baixa renda e 11% acima de ½ salário mínimo. Então há 1914 indivíduos em situação de pobreza e extrema pobreza. Do total desse público mais vulnerável, 41% são do sexo masculino e 59% do sexo feminino.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Quanto à classificação por raça/cor, é possível observar no gráfico a seguir a predominância de indivíduos autodeclarados de cor preta ou parda, 63% no total.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Uma especificidade do território Parque Minas Gerais é a presença no território de Grupos tradicionais que são as Famílias Ciganas. A comunidade romani habitante no município é composta principalmente pelo grupo Calon. A maioria vive em terrenos usados para acampar, públicos ou privados, cedidos, ocupados ou arrendados, localizados nas periferias e próximos a estações ferroviárias ou rodoviárias. Em Resende, o grupo étnico está localizado no bairro Morada da Barra, às margens da Rodovia Presidente Dutra, no trecho que liga as metrópoles Rio de Janeiro e São Paulo.

Há 44 famílias ciganas registradas no Cadastro Único instaladas no território, sendo classificados quanto ao perfil de renda da seguinte forma: 17 na extrema pobreza, 2 na pobreza, 2 na baixa renda e 23 perfil acima de ½ salário mínimo. No perfil desse grupo deve-se observar o perfil de renda, mas também a distribuição da faixa etária com vista a identificar grupos mais vulneráveis a fim de realizar busca ativa.

Tabela – Faixa etária População Cigana

Faixa etária	Total de cadastros
0-6 anos	16
7-17 anos	12
18-59 anos	31
Acima de 60 anos	24
Total	83

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

É possível observar na tabela acima um número considerável de crianças que demandam ações afirmativas voltadas para inserção das mesmas nos diversos ambientes da localidade, sobretudo das escolas. Além disso, há um número considerável de população idosa.

6. Acesso à Educação

A presente seção visa caracterizar a escolarização e o acesso à educação da população vulnerável do Parque Minas Gerais através de dados do Cadastro Único. Identificar as possíveis deficiências ou demandas por melhorias na área da educação são pilares para a garantia dos direitos sociais constitucionais e para a promoção de autonomia para o público alvo da Assistência Social.

A primeira tabela apresenta dados significativos sobre acesso à Educação na medida em que expõe um total de 134 cadastros de indivíduos que nunca freqüentaram a escola. Deve-se ressaltar o olhar tanto para 27 crianças e adolescentes identificadas, quanto para os 56 adultos. A perspectiva de capacitação e inserção no mercado de trabalho pode ser considerada mínima ou fadada aos serviços mal remunerados.

Tabela – Indicador de Acesso à Educação:
Nunca Frequentou a Escola

Faixa etária	Total
5 a 6 anos	21
7 a 15 anos	3
16 a 17	1
18 a 24 anos	5
25 a 59 anos	51
Acima de 60 anos	53
Total	134

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

A tabela a seguir apresenta dados de alfabetização. Deve-se ressaltar que dos 329 indivíduos acima de 7 anos que não sabem ler, 61 casos encontram-se na faixa etária acima de 18 anos.

Tabela – Indicador de Alfabetização

Faixa etária	Sabe ler e escrever?	
	Sim	Não
7 a 15 anos	425	192
16 a 17 anos	138	3
18 a 24 anos	402	9
25 a 59 anos	1319	64
Acima de 60 anos	170	61
Total	2454	329

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

Na tabela a seguir é possível observar a quantidade de anos de estudos concluídos por indivíduos maiores que 18 anos que freqüentaram a escola. Destaca-se o total de 1137 pessoas em situação de vulnerabilidade social que freqüentaram somente os quatro primeiros anos do

ensino fundamental. Dos cadastros de sexo feminino, 68% encontram-se nessa situação de escolarização e 65% do total de cadastros do sexo masculino. A maioria dos indivíduos adultos frequentou poucos anos do ambiente escolar, portanto não alcançaram titulação e tampouco alcançaram a consolidação do processo de alfabetização.

Tabela – Indicador de Escolaridade

Último ano e série do curso que a pessoa frequentou (Maiores de 18 anos)	Masculino	Feminino	Total
Primeiro	62	91	153
Segundo	55	92	147
Terceiro	245	456	701
Quarto	43	93	136
Quinto	72	107	179
Sexto	38	57	95
Sétimo	35	69	104
Oitavo	69	91	160
Nono	7	19	26
Curso Não-seriado		5	5
Total geral	626	1080	1706

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

7. Idosos em Situação de Vulnerabilidade

Nesse território foi possível identificar 231 idosos. Desse total, 158 idosos são responsáveis pela produção de renda da unidade familiar, sendo que 74 desses idosos estão na faixa de renda até 1/2 salário mínimo: 33 na Extrema Pobreza, 3 na Pobreza e 38 na Baixa Renda, conforme tabela a seguir.

Tabela – Idosos do Parque Minas Gerais
Responsáveis pela Unidade Familiar – Jan 2021

	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.
60 a 64 anos	21	2	20	18
Acima de 65 anos	12	1	18	66
Total geral	33	3	38	84

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Portanto identificamos uma parcela considerável de idosos em situação de vulnerabilidade e risco social agravados pelas necessidades e condições de saúde típicas da idade.

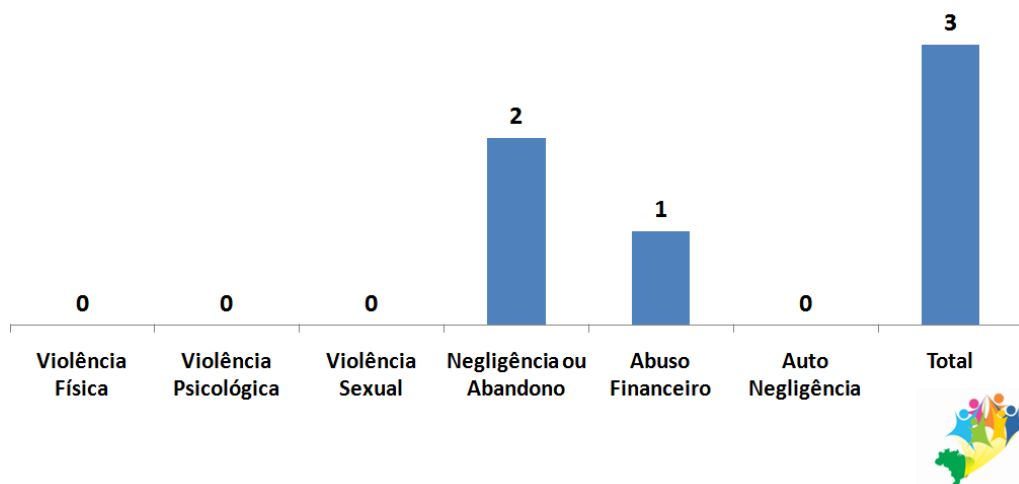
Além disso, registra-se que no ano de 2020 foram identificados 3 idosos em acompanhamento pelo CREAS (Centro de Referência de Assistência Social). Desses idosos, dois foram vítimas de negligência e abandono e uma vítima de abuso financeiro.

CREAS - Idosos - Perfil de Violações de Direitos dos Novos Casos

Ano 2020 (Território Parque Minas Gerais)

Ref. Janeiro à Dezembro

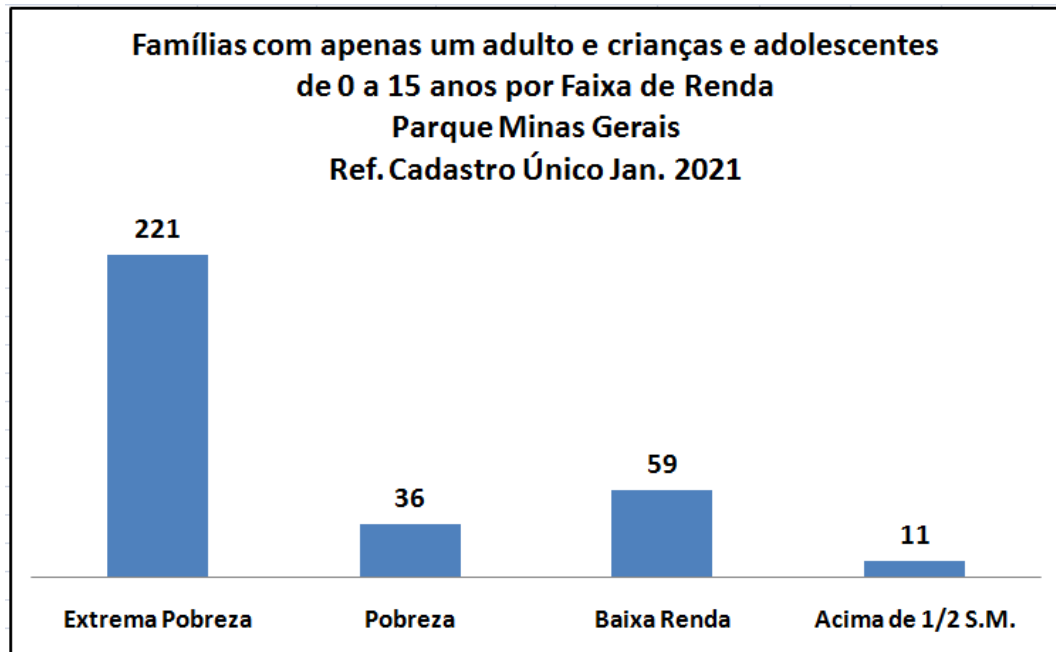
Obs: Cada idoso pode sofrer mais de 1 Violência



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

8. Crianças e Adolescentes em situação de Vulnerabilidade

Dados do Cead possibilitaram realizar o levantamento de famílias com apenas um adulto responsável por crianças e adolescentes. No público registrado no Cadastro Único há 26% dos domicílios nessa situação. Além disso, é possível observar no gráfico a seguir que 78% das famílias com apenas um adulto responsável por crianças e adolescentes é do perfil Extrema Pobreza e Pobreza. Trata-se de famílias com crianças e adolescentes vulneráveis socialmente e dependentes das políticas públicas como prevenção para situações de abandono e negligência. Por outro lado, o adulto responsável de um núcleo familiar nesse molde tem dificuldade para se capacitar e se inserir no mercado de trabalho.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Esses dados denotam a demanda de políticas públicas voltadas para o envolvimento dessas crianças e adolescentes em atividades educativas, artísticas, esportivas e profissionalizantes com vistas a prevenir a situação dos mesmos em abandono ou exposição aos perigos da rua. Ao mesmo tempo em que possibilita e incentiva os responsáveis a se inserirem no mercado de trabalho e buscar superar essa situação de vulnerabilidade social.

Além disso, no Parque Minas Gerais foram identificados 5 crianças e 1 adolescentes acompanhados pelo CREAS em Medida Protetiva: Negligência e Abandono (3 crianças do sexo masculino e 1 criança do sexo feminino) e Violência Intrafamiliar (1 criança do sexo feminino e 1 adolescente do sexo masculino).

O PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) possui em seus cadastros ativos um caso de menino que se encontra em cumprimento de Medida Socioeducativa por envolvimento com o tráfico de drogas.

No ano de 2020 o CREAS realizou acompanhamento de 4 meninos adolescentes em cumprimento de medidas Socioeducativas – MSE em meio aberto por envolvimento em ato infracional, determinados judicialmente. Desses, 1 estava em cumprimento de Liberdade Assistida (LA) e 3 cumpriram LA e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) ao mesmo tempo.

Nesse momento torna-se necessário que esclarecer que PSC consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral em entidades assistenciais, hospitais, escolas e outros,

durante jornada máxima de oito horas semanais de forma a não prejudicar a frequência escolar. A LA consiste no acompanhamento, orientação e auxílio ao adolescente pelo prazo mínimo de seis meses a fim de promover socialmente o adolescente e sua família, supervisionar o aproveitamento escolar e sua profissionalização.

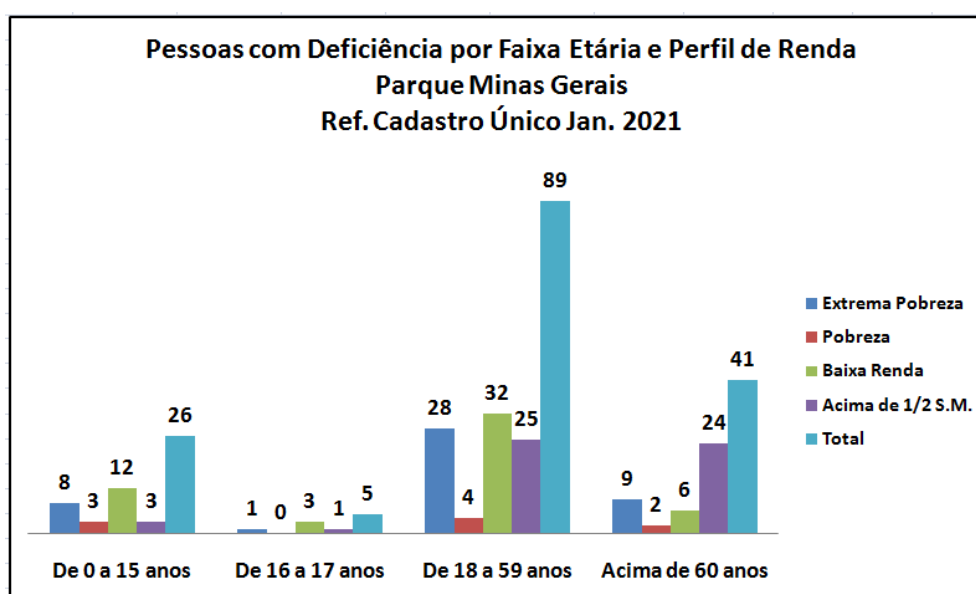
Não foram identificados crianças nem adolescentes desse território nos Acolhimentos Institucionais Nossa Casa, Casa da Acolhida e Família Acolhedora

9. Pessoas com Deficiência (PCD) em Situação de Vulnerabilidade

A presente seção visa identificar e caracterizar as pessoas com deficiência do território Parque Minas Gerais registradas no Cadastro Único.

No gráfico a seguir é possível observar o nível de renda e a faixa etária do público do Cadastro Único com Deficiência. O nível de renda caracteriza-se da seguinte forma: 28% na extrema pobreza, 6% na pobreza, 33% na baixa renda e 33% acima de meio salário mínimo.

Quanto à faixa de etária, nota-se que a maioria se encontra na faixa de 18 a 59 anos, 55% do total. Em segundo lugar de destaque se encontra 25% de idosos.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

Da mesma forma, registra-se a seguir caso de violação de direitos contra Pessoa com Deficiência (PCD) acompanhado pelo CREAS. O Serviço de Proteção especial para Pessoas com Deficiência oferta atendimento a pessoas com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: isolamento, confinamento,

atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados por parte do cuidador, desvalorização da capacidade/ capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

No Parque Minas Gerais foi identificado no ano de 2020 um caso de mulher, na faixa de 18 a 29 anos vítima de violência psicológica e sexual.

O presente diagnóstico torna-se relevante para dar visibilidade a essa parcela da população que se encontra em desvantagem muitas vezes para ter acesso a seus direitos e qualidade de vida, sobretudo quando agravadas pela situação socioeconômica dos mesmos.

10. Acesso ao Mercado de Trabalho

Torna-se relevante analisar o perfil do emprego bem como o total de desempregados do público vulnerável do território Parque Minas Gerais. Esse levantamento é realizado através dos dados do Cadastro Único, conforme tabela abaixo.

Na tabela a seguir identificamos a função principal dos indivíduos maiores de 18 anos registrados no cadastro Único. Do total de 542 trabalhadores, destacamos que 50% dos trabalhadores estão sujeitos às instabilidades da economia informal, à precarização do trabalho e ficam a margem das políticas públicas de proteção ao trabalhador.

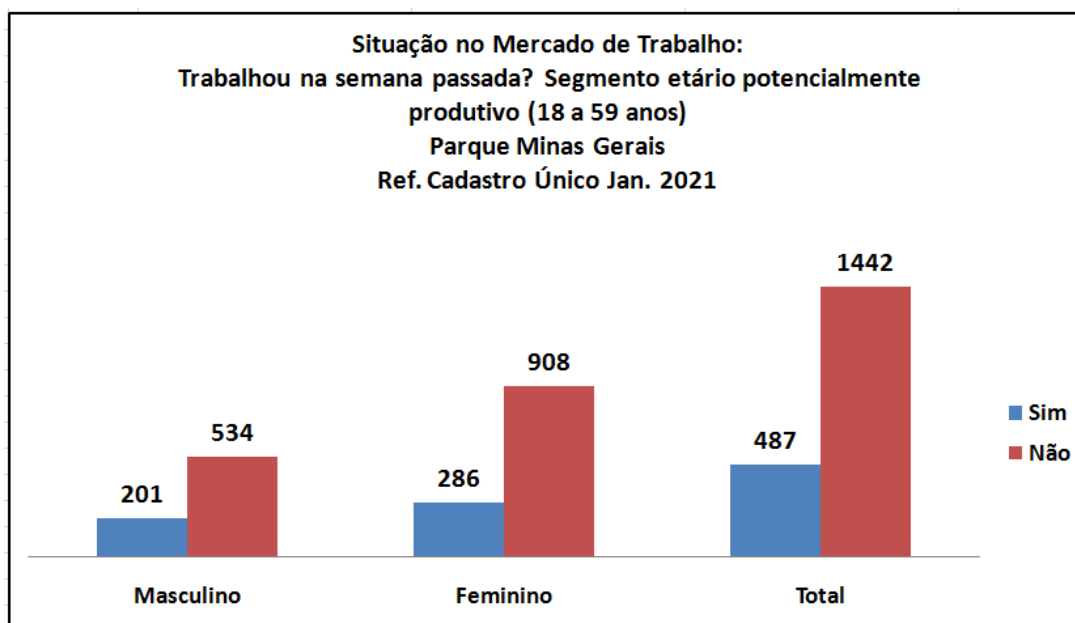
Tabela – Perfil de Trabalho

Função Principal (Maiores de 18 anos)	Total
Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	265
Trabalhador temporário em área rural	1
Empregado sem carteira de trabalho assinada	7
Empregado com carteira de trabalho assinada	236
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	2
Trabalhador não-remunerado	1
Militar ou servidor público	24
Empregador	1
Aprendiz	5
Total geral	542

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Da mesma forma, o gráfico a seguir apresenta dados que corroboram a dificuldade encontrada pela maioria dos indivíduos registrados no Cadastro Único para se inserir no mercado formal de trabalho. Nota-se que 75% dos indivíduos em faixa etária potencialmente produtiva e, numa proporção semelhante para ambos os sexos, informaram não ter trabalhado na semana anterior à entrevista.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

O território do Parque Minas Gerais é marcado por desigualdades sociais expressas, sobretudo pela ausência de renda. Em Fevereiro de 2021 foi realizada uma amostragem aleatória neste território com intuito de investigar a situação dos usuários no mercado de trabalho, assim como sua tendência vocacional/profissional.

Foram entrevistadas 33 pessoas do território Parque Minas Gerais, onde foi possível constatar que todos se encontram disponíveis no mercado de trabalho, mas apresentam grandes interesses de profissionalização, caso tenham oportunidade, nas áreas de beleza, serviços e empreendedorismo, tais como: Trancista, Cabeleireira, Cozinheira, Limpeza, Artesanato, Recepcionista de Festa

O desemprego é um problema social a ser combatido por toda a sociedade. O agente primário na tentativa de solucionar o problema do desemprego é o Estado com políticas de incentivo à produção de emprego e circulação de renda que aquece a economia. A iniciativa privada também é uma figura importante, já que, no final das contas, ela é responsável pela

empregabilidade no país. Portanto, é importante ratificar que medidas como as de qualificações profissionais são de suma importância para a amortização deste fluxo de pessoas sem vínculo empregatício.

11. Pessoas em situação de risco social

No ano de 2020, o Centro Pop apresentou 63 cadastros de pessoas em situação de rua do Município de Resende, mas somente 1 indivíduo pertencia ao território Parque Minas Gerais e foi classificado como usuário de drogas ilícitas, além de vínculo familiar fragilizado. Até março de 2021, esse número já aumentou para 88 cadastros no total em Resende.

O Serviço de Abordagem Social de Resende (SEAS) identificou no território do Parque Minas Gerais 13 adultos em espaços públicos em situação de risco pessoal e social no ano de 2020. Dessas abordagens, grande parte é de ciganas que se fixaram no território, mas é fato que todos foram identificados em situação de extrema pobreza, pedinte e com vínculos familiares rompidos.

12. Violência contra a Mulher

O NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher) possui instrumental próprio de coleta de dados que possibilitam identificar os casos de violências por território. No ano de 2020, com um aumento de 21% em relação ao ano anterior, o NIAM recebeu 219 casos no município de Resende, sendo que 11 dessas são do território Parque Minas Gerais. No entanto deve-se ressaltar que 5 são casos novos e 6 são mulheres reincidentes. Somente uma mulher realizou registro de Ocorrência na Delegacia e 3 receberam Medidas Protetivas Deferidas.

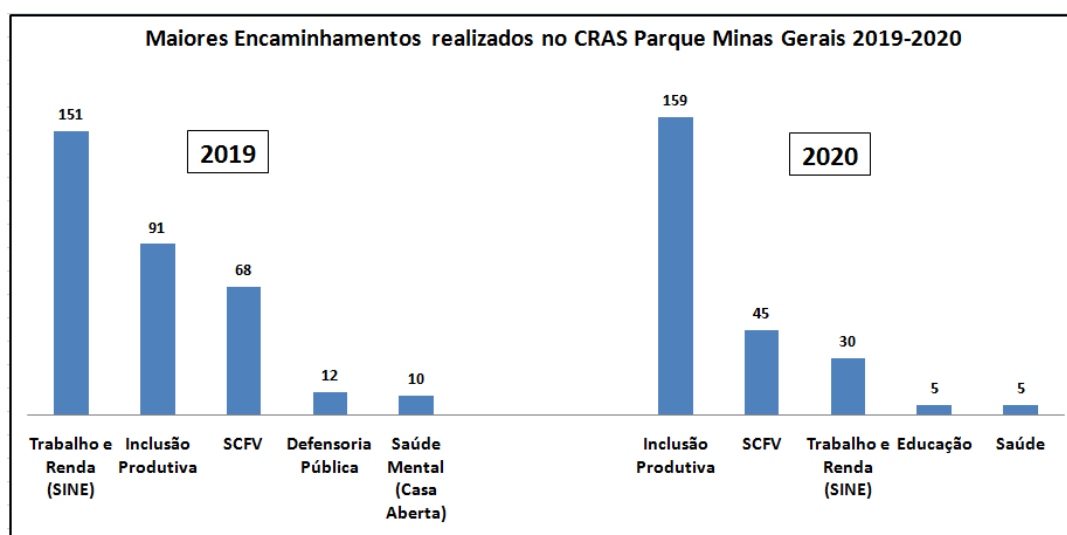
Foram registradas as seguintes notificações de tipos de violências após avaliação da equipe técnica: 4 de violência física, 6 de violência psicológica, 1 de violência patrimonial.

Esse diagnóstico deve ser considerado relevante para orientar ações e políticas específicas de prevenção à violação de direitos contra as mulheres, sobretudo nas regiões de maior vulnerabilidade social.

13. Principais demandas sociais

O público prioritário dos territórios acessa os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) tendo em vista possibilitar o acesso a serviços diversos conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais da Resolução nº 109/2009. No momento do atendimento particularizado, o técnico detecta as necessidades e demandas daquele indivíduo ou família e realiza os encaminhamentos para os setores ou políticas públicas adequados.

O gráfico a seguir propicia uma análise dos dados de total de encaminhamentos realizados pelo CRAS Parque Minas Gerais numa linha histórica.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2019-2020

Elaboração: Fev 2021

*Em decorrência da Pandemia de Covid-19, alguns encaminhamentos não foram realizados.

Nota-se que a problemática da procura por emprego e fonte de renda se sobressai no território. No ano de 2019, quando o CRAS foi inaugurado, famílias que demandaram acompanhamento do SINE e da Inclusão Produtiva representaram 67% dos encaminhamentos. O ano de 2020, apesar de ter sido um ano atípico com a limitação dos atendimentos nos CRAS, seguindo os protocolos de segurança sanitária, também expressa a demanda por políticas públicas de promoção da autonomia das famílias através da capacitação e oportunidades de emprego do público vulnerável no território Parque Minas Gerais.

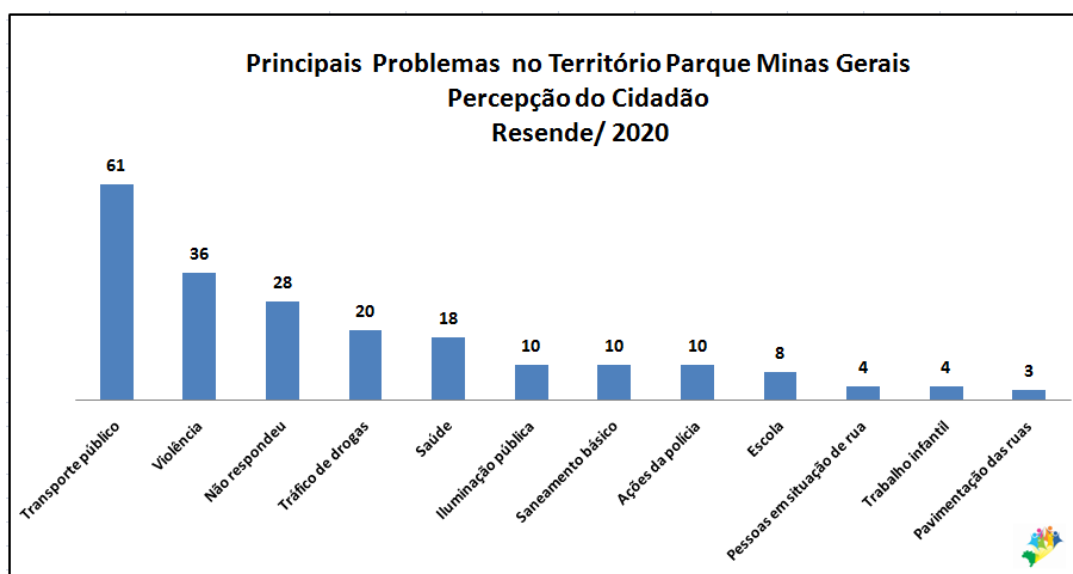
14. Percepção Social: Principais problemas e necessidades do território na visão do cidadão

A Vigilância Socioassistencial realizou uma pesquisa qualitativa, com o apoio dos CRAS, tendo em vista a intenção de explorar a visão dos moradores de cada território sobre os seus principais problemas e necessidades. A amostragem realizada foi aleatória, mas intencional, isto é, definida a partir dos locais ou bairros com maior incidência de fragilidade e risco social. Foram realizadas 102 entrevistas semi-estruturadas.

Nesse momento torna-se relevante apontar uma caracterização geral do público entrevistado:

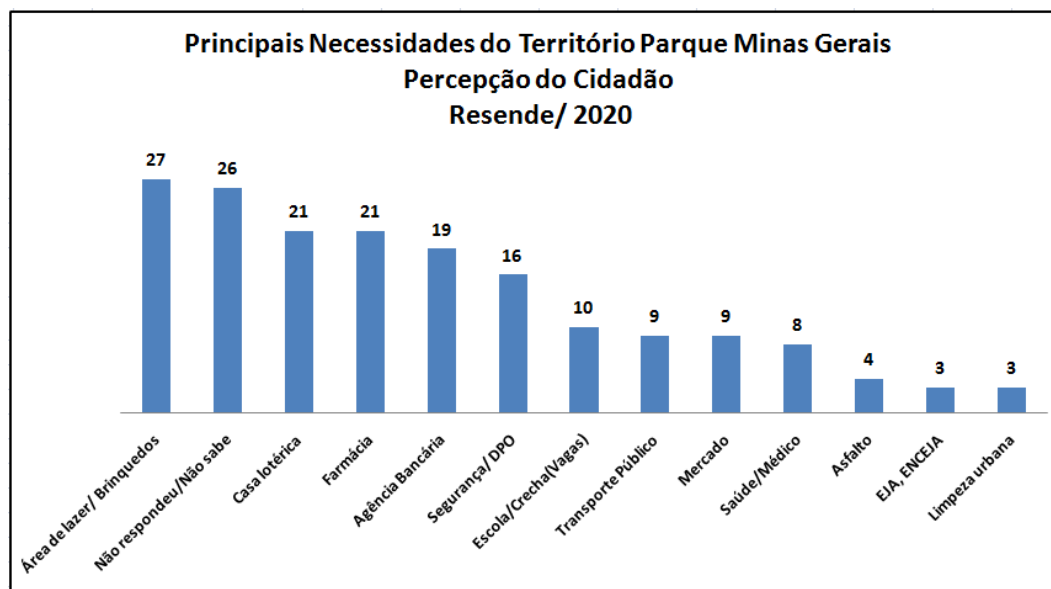
• 85% do sexo feminino
• 77% na faixa etária de 18 a 59 anos, mas foram ouvidos 21 idosos
• 54% são analfabetos ou com ensino fundamental incompleto
• 39% não têm renda própria no momento
• 66% desempregados

Os moradores do território Parque Minas Gerais apontaram os principais problemas que enfrentam. Conforme o gráfico abaixo desponta como um entrave à mobilidade urbana e acesso a demais serviços do município a questão do transporte público. Esse dado é confirmado pela coleta de informações espontâneas dos cidadãos, onde 24% dos problemas citados são sobre transporte público. Em segundo lugar foram citados problemas relativos à violência e tráfico de drogas, representando 26%.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2019-2020
Elaboração: Fev 2021

No que diz respeito às necessidades do território observadas pelos entrevistados, destacam-se a ausência de áreas de lazer, sobretudo para crianças e jovens, e acesso à bens e serviços comerciais essenciais.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2020
Elaboração: Fev 2021

As informações acima coletadas vão ao encontro da análise dos dados em que os indivíduos avaliaram a qualidade dos serviços públicos ofertados no território: 71% classificaram como péssimo a área de lazer e esporte e 61% avaliaram como péssimo o serviço de transporte público.

6.1.4 – Análise de Potencialidades do Território Parque Minas Gerais

A presente seção visa identificar as potencialidades do território em termos de acesso à oferta de serviços socioassistenciais, educacionais, filantrópicos, religiosos, de acesso à saúde e ao lazer. Nesse ponto deve-se esclarecer que a seleção leva em conta a localização do equipamento no território, partindo do pressuposto que a proximidade geográfica consiste num facilitador para o público vulnerável.

Como potencialidades deste território, podemos destacar a melhoria na oferta de serviços socioassistenciais, educacionais e de saúde. Há estabelecimentos comerciais,

mercearias, bares, polos de lazer e neles se faz cultura e educação. Constata-se a presença de água e esgoto de modo majoritário, além de sua proximidade com o Polo Industrial da cidade.

1 – Rede de Políticas Públicas e Filantrópicas no território Parque Minas Gerais

Unidade Escolar – Creche

✓ Creche Municipal Servidora Hilda da Conceição Mateus Inácio	✓ Público Alvo: 0 a 5 anos
✓ Atividades: Creche e Pré Escola	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 166	✓ Total de Vagas Preenchidas: 146
✓ Localização: Morada da Barra	✓ Obs; 20 vagas que sobram são para Pré - Escola.

Unidade Escolar – Educação Infantil

✓ Escola Municipal Clotilde de Souza Ferreira	✓ Público Alvo: crianças de 4 a 8 anos
✓ Atividades: Educação Infantil	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 158	✓ Total de Vagas Preenchidas: 120
✓ Localização: Fazenda da Barra III	✓

Unidade Escolar – Educação Fundamental I e II

✓ Escola Municipal Professor Carlinhos	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes: 7 a 15 anos
✓ Atividades: Educação Infantil	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 800	✓ Total de Vagas Preenchidas: 724
✓ Localização: Fazenda da Barra III	

Rede de Serviços Socioassistenciais

✓ Centro de Referência Parque Minas Gerais	✓ Público Alvo: Famílias em vulnerabilidades sociais
✓ Atividades: PAIF, SCFV e Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para PCD e Idosos. Programa de Transferência de Renda	✓ Demanda Espontânea e Busca Ativa

Unidades de Saúde

✓ ESF Morada da Barra	✓ Público Alvo: Moradores do Bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde. ✓ Atendimento nas unidades básica e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Morada da Barra	

✓ ESF Fazenda da Barra III	✓ Público Alvo: Moradores do Bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde.	✓ Demanda Espontânea
✓ Atendimento nas unidades básica e/ou em domicílio.	
✓ Localização: Fazenda da Barra III	
✓ ESF Parque Minas Gerais	✓ Público Alvo: Moradores do Bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde.	✓ Demanda Espontânea
✓ Atendimento nas unidades básica e/ou em domicílio.	
✓ Localização: Parque Minas Gerais	

Instituições Religiosas

Bairro	Instituições
Morada da Barra	✓ Igreja Monte Sagrado de São ✓ Assembleia de Deus Poder e Unção Ministério Kadosh ✓ Igreja Batista Morada da Barra ✓ União de Pastores do Brasil ✓ Tenda Emmanuel (Ciganos)
Fazenda da Barra III	✓ Assembleia de Deus o Senhor é a Nossa Bandeira ✓ Congregação Cristã do Brasil ✓ Centro Evangélico da Assembleia de Deus Central de Resende
Parque Minas Gerais	✓ Igreja São Gabriel da Virgem Dolorosa

2 – Acesso a bens de consumo e serviços econômicos

Mercados

Bairro	Estabelecimentos
Morada da Barra	✓ Mercado Souza Melo
Fazenda da Barra III	✓ Supermercado Moacir ✓ Merceria Heloiza
Parque Minas Gerais	✓ Supermercado Uau

Empresas

Bairro	Empresas
Fazenda da Barra III	✓ TACHI-S Brasil Indústria de Assentos Automotivos. ✓ Subestação elétrica - AMPLA

Restaurantes/Bares/Afins

Bairro	Estabelecimentos
	✓ Padaria Skina do Pão

Morada da Barra	✓ Sorveteria Point da Lu ✓ Kelvin Deposito de bebidas
Fazenda da Barra III	✓ Supermercado Moacir ✓ Merceria da Heloiza
Parque Minas Gerais	✓ Doceria MJ Doces ✓ Sorveteria Eiqueroaçaí ✓ Pizzaria Igor Margo ✓ Bar Varandão

Comércio de Vestuário/Construção/Informática/Eletrônicos

Bairro	Estabelecimentos
Morada da Barra	✓ Net Line – Suporte Técnico de Informática ✓ Protel Seg. Eletrônica – Loja de eletrônicos.
Fazenda da Barra III	✓ MBW Construções
Parque Minas Gerais	✓ Loja de Eletrônicos – SD Tech Smart – Assistência Técnica de Acessórios ✓ França Autobrilho – Pintura Automotiva ✓ Auto Esporte Solução Automotiva.

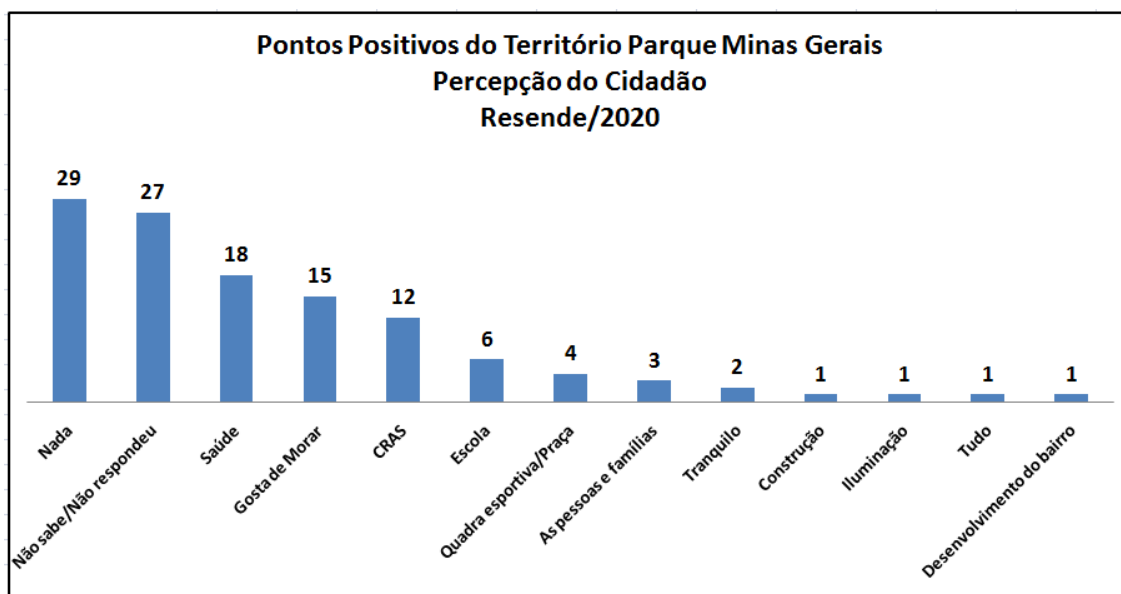
3 – Acesso à Esporte e Lazer

Bairro	Atividades Recreativas
Morada da Barra	Praça Morada da Barra ✓ Recreação para as crianças, com brinquedos, areia, calçada com espaço de passeio, novas mesas e iluminação mais moderna, com lâmpadas de LED. ✓ Academia de Terceira Idade ✓ Campo de Futebol com grama sintética.
Parque Minas Gerais	Praça Parque Minas Gerais ✓ Parquinho infantil, campo de futebol com instalação de alambrado, vestiários, academia ao ar livre, mesa de jogos e iluminação em toda a praça com lâmpadas de LED. ✓ Quiosques e mesa de pingue-pongue

4 - Percepção Social: Pontos Positivos do Território Parque Minas Gerais

A pesquisa realizada pela Vigilância Socioassistencial também levantou informações sobre pontos positivos do território na visão de seus moradores. O instrumental de pesquisa

qualitativa utilizou uma pergunta aberta para observar a percepção do cidadão. O gráfico abaixo apresenta os resultados.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2020
Elaboração: Mar 2021

É possível identificar que 29% das respostas indicam uma insatisfação com as condições do território onde vivem. Dado esse que pode ser ampliado quando notamos que 22% sinalizaram não saber e/ou não responderam. Esse valor substancial pode ser interpretado tanto como dificuldade para reflexão no momento da entrevista, como por receio em expressar o que pensa.

Observamos também que, no que diz respeito aos serviços públicos, a saúde se destaca com 15% das citações como atendimento satisfatório. Essa informação pode ser confirmada com a avaliação de 69% dos entrevistados indicando a saúde como bom serviço público no território.

6.2 TERRITÓRIO JARDIM ESPERANÇA



6.2.1 Dados Gerais e Estrutura Física do Equipamento

1. Dados do Equipamento	
Unidade:	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social Jardim Esperança
Bairro:	Jardim Esperança
Endereço:	Rua Frei Tito, nº27 – Bairro Jardim Esperança
CEP	27.540-660
Telefone:	(24) 3354-4676
Placa de identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Sim
E-mail:	jardimesperancacras@gmail.com
Veículo:	Sim – parcialmente – as segundas, terças e sextas-feiras – em desacordo com as normativas.
Área de abrangência:	Jardim Esperança, Fazenda da Barra I, Fazenda da Barra II, Campo Belo, Jardim do Sol, Parque Minas Gerais, Parque Embaixador e Polo Industrial.

Data de implantação	01/03/2006
Capacidade de referenciamento familiar	De até 5.000 Famílias – segundo NOB 2012 – Gestão Plena
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – de segunda a sexta-feira – de acordo com a NOB-SUAS
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Sim – com a equipe técnica de entrevistadores do Cadastro Único para Programas Sociais e Programa Bolsa Família.
2. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Esquina
Topografia:	Normal
Característica do terreno:	Construído para uso não residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Não – em desacordo com ABNT
3. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Próprio/Público para uso exclusivo do CRAS
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público e Atividade Cultural
Área do terreno (m²):	229,52
Área Construída (m²):	176,68
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Em alvenaria – Concreto armado; Tijolo cerâmico furado; Revestimento externo de emboço e pintura.
Tipo de cobertura:	Laje; Telha de barro em estrutura de madeira.
Conservação:	Regular
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Não, em desacordo com as normativas da ABNT – imóvel com infiltrações; sistema de água pluvial sem escoamento; rede elétrica sem capacidade de sustentação dos aparelhos; segurança vulnerável; paredes de divisão entre as salas sem acústica e sem privacidade de sigilo.
4. Estrutura Física de Funcionamento do equipamento	

Salas utilizadas para atendimento individual e coletivo	03 salas com capacidade máxima de 5 pessoas; não há sala para 6 a 14 pessoas, 01 sala para 15 a 29 pessoas; 01 sala exclusiva para Coordenação; 01 sala exclusiva para Cadastro Único/Programa Bolsa Família.
Quantidade de banheiros:	02 banheiros – Funcionários e Usuários
Recepção	Sim
Cozinha/Copa:	Sim – não atende as normativas, pois não há copa e a cozinha com medida fora das especificações regulares. (pequena)
Almoxarifado:	Sim – não atende as normativas, pois, esta sem janela e ventilação.
Espaço externo para atividades de convívio:	Não
Total de computadores	06
Total de computadores com internet	05
5. Condições de Acessibilidade	
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências:	Sim, mas não de acordo com a norma da ABNT
Acesso a todas as salas e espaços de convivência:	Sim, mas não de acordo com a norma da ABNT
Rota acessível ao banheiro:	Sim, mas não de acordo com a norma da ABNT
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim, mas não de acordo com a norma da ABNT
6. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Psicologia
Assistente Administrativo	01 – ensino médio (40h semanais)
Técnicos de nível superior	03 técnicos, sendo 01 Assistentes Sociais (20h semanais); 02 Psicólogos (40h semanais).
Técnicos de nível Médio	01 Recepcionista (40h semanais), 01 Agente Social, 02 entrevistadores.
Técnicos de nível Fundamental	01 Auxiliar de Serviços Gerais (40h semanais)
7. Riscos identificados no território de acordo com o Censo SUAS 2020	

- Área com risco de alagamento.
- Moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços e/ou similares.
- Presença de altos índices de criminalidade.
- Presença de conflito/violência vinculado ao tráfico de drogas.
- Área com presença de migrantes/refugiados.
- Altos índices de abuso de drogas.
- Desemprego.

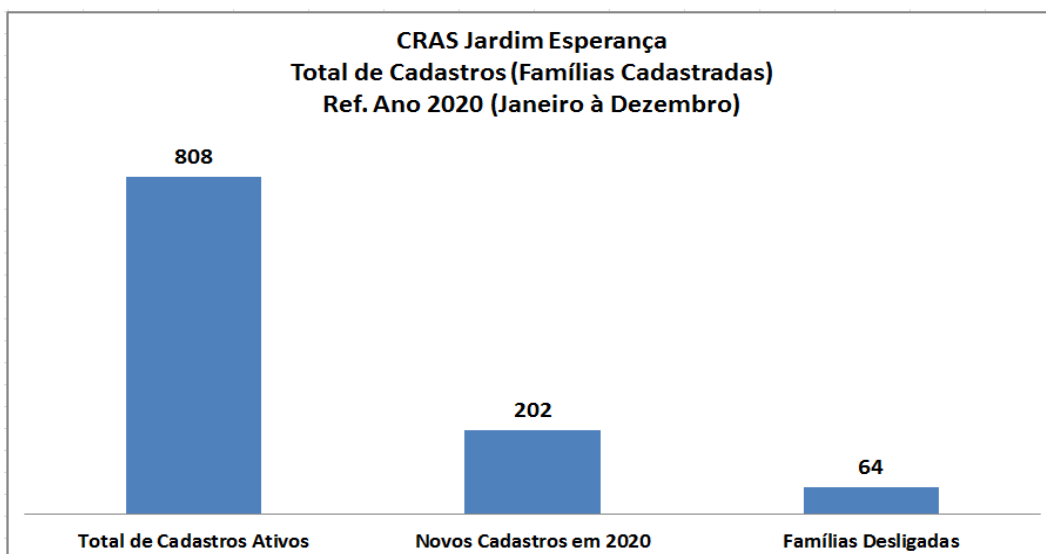
8. IDCRAS - Índice de Desenvolvimento do CRAS (Censo SUAS 2019)

(Varia de 1 a 5: 1 = representa as situações mais distantes do padrão almejado; 5 = representa as situações que mais se aproximam dos padrões de qualidade desejáveis)

Número identificação do CRAS	33042003670
Dimensão: Serviços e Benefícios	2,00
Dimensão: Recursos Humanos	2,00
Dimensão: Estrutura Física	5,00
IDCRAS Sintético (0 a 10)	3,00

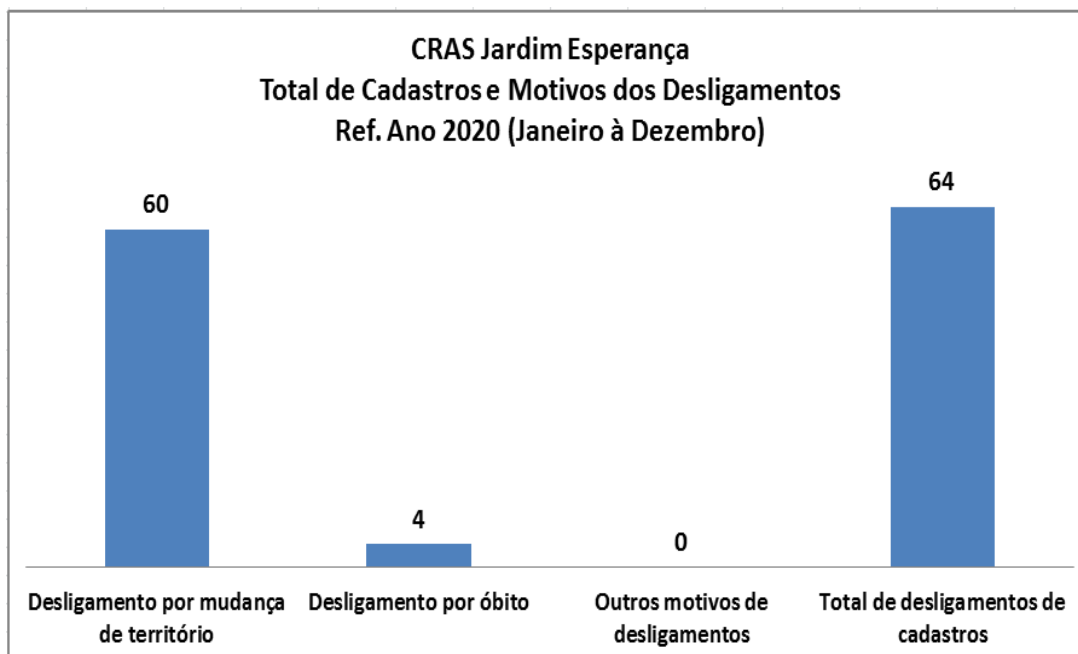
6.2.2 Padrões de Serviços do CRAS Jardim Esperança: Serviços, Programas e Projetos ofertados

Identificamos no CRAS Jardim Esperança, conforme o gráfico abaixo, um total de 808 cadastros ativos (Prontuários), ou seja, total de famílias que acessam a Proteção Social Básica – PSB como porta de entrada da Assistência Social, sendo 202 novos cadastros no ano de 2020 e 64 desligamentos de cadastros.



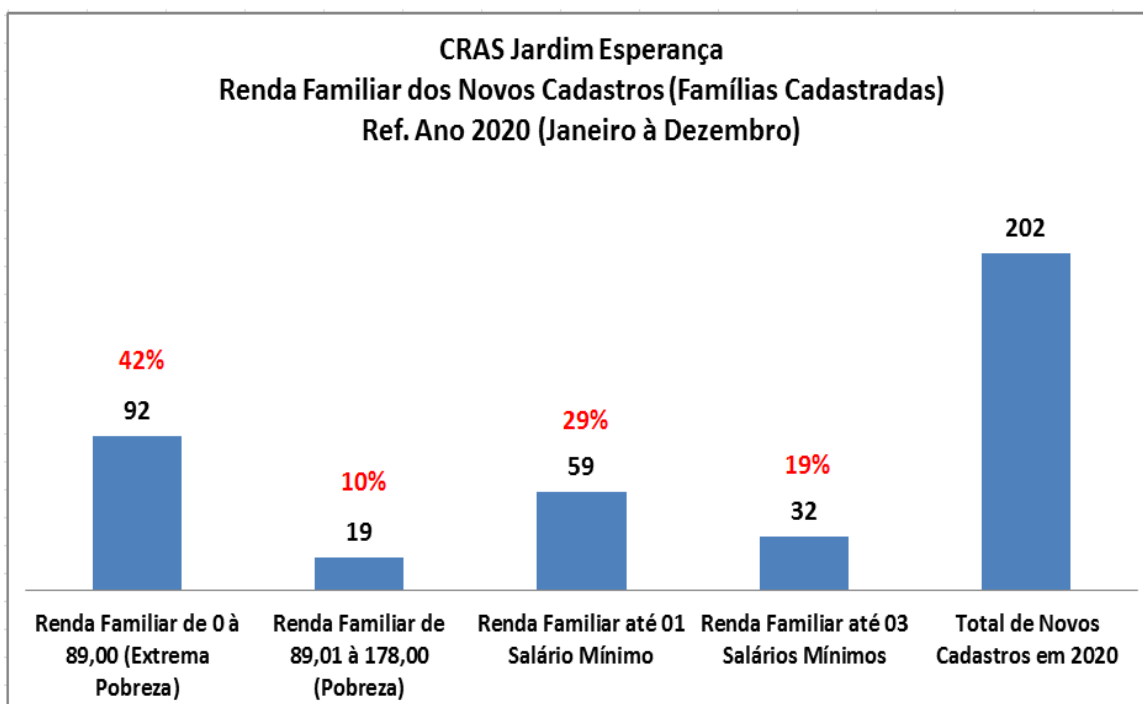
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020. Elaboração: Abril de 2021.

O Território Jardim Esperança em 2020 teve um número de 64 desligamentos de prontuários, sendo 60 por mudança de território, 04 por óbito e 0 por outros motivos, ou seja, nenhum desligamento de cessão da vulnerabilidade social, conforme mostra o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril de 2021

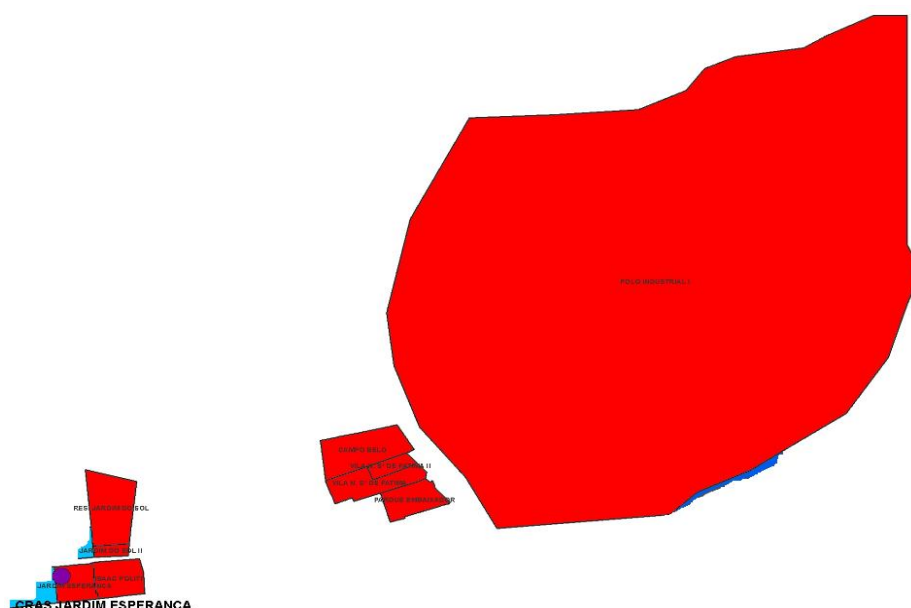
Vale ressaltar o perfil de Renda Familiar dos 202 novos cadastros identificados no Território Jardim Esperança no ano de 2020, sendo 92 (42%) dos novos cadastros na Extrema Pobreza (renda per capita de 0 à 89,00), 19 (10%) no perfil Pobreza (renda per capita de 89,01 à 178,00), 59 (29%) novos cadastros com renda familiar até 01 salário mínimo e 32 (19%) dos novos cadastros com renda familiar de até 03 salários mínimos. Isso demonstra o maior número de novas famílias cadastradas em vulnerabilidade social que necessitam de um suporte alimentar, tais como, o benefício eventual ticket alimentação, dentre outras demandas sociais no território Jardim Esperança, conforme demonstra o gráfico abaixo.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril 2021

O Mapa abaixo representa o Território Jardim Esperança, possibilitando uma leitura de territorialização, onde abrange os bairros: Jardim Esperança, Fazenda da Barra I, Fazenda da Barra II, Jardim do Sol, Parque Embaixador, Campo Belo e Pólo Industrial.

Mapa: Território Jardim Esperança e seus bairros de abrangência – área urbana.

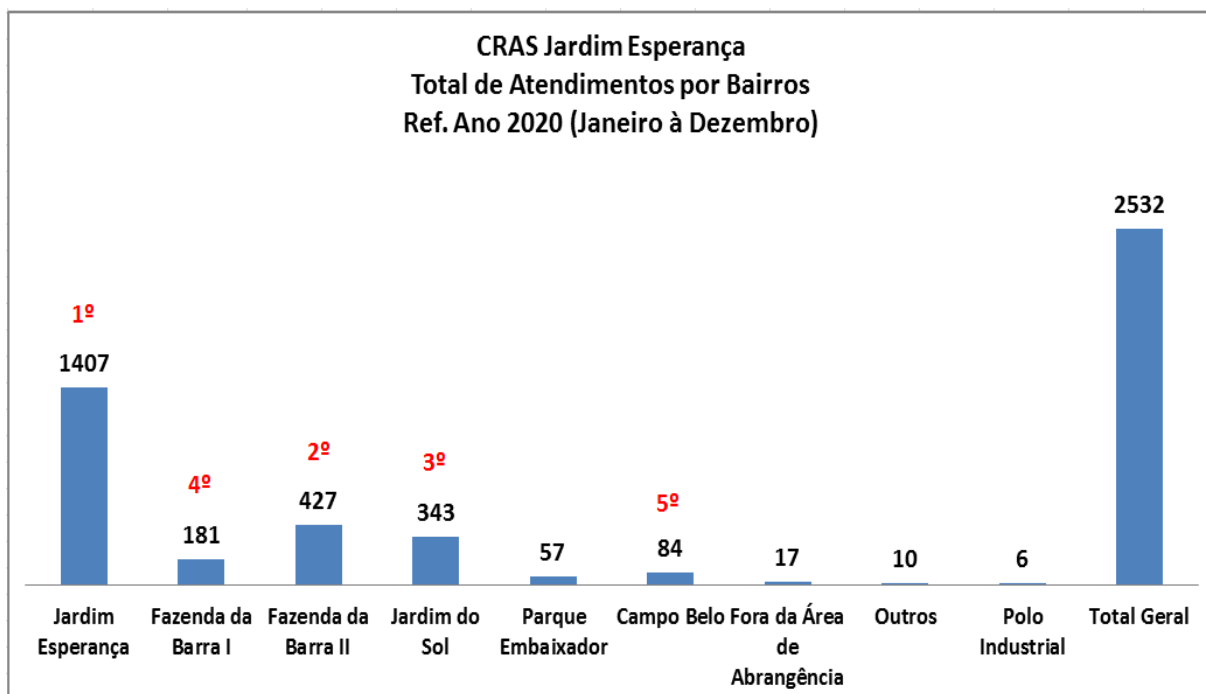


Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento do Município de Resende

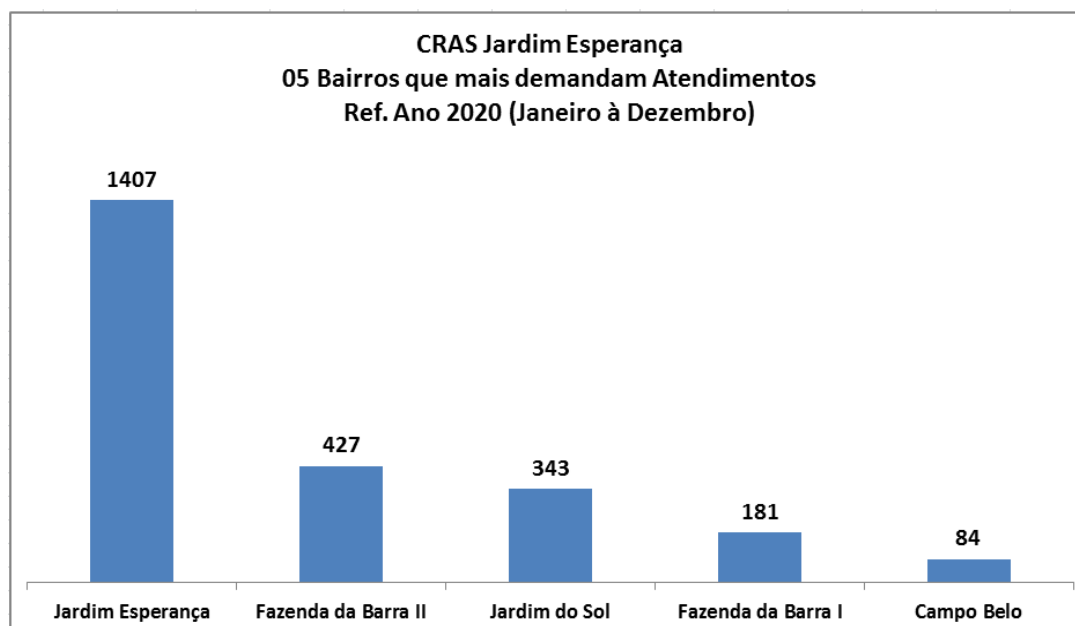
Os bairros com maior incidência de atendimentos no CRAS Jardim Esperança no ano de 2020 foram: Jardim Esperança (1º), sendo o bairro que mais demanda atendimentos do território, o 2º bairro que mais demanda atendimentos é a Fazenda da Barra II, o 3º bairro é o Jardim do Sol, posteriormente a Fazenda da Barra I (4º) e o Campo Belo sendo o 5º bairro.

O total de atendimentos no ano mencionado do Jardim Esperança foi 2.532 atendimentos gerais, sendo 1.407 do bairro Jardim Esperança, 427 da Fazenda da Barra II, 343 do Jardim do Sol, 181 atendimentos do bairro Fazenda da Barra I e 84 do Campo Belo, mencionamos aqui os 05 bairros de maiores atendimentos do Território Jardim Esperança.

Conforme mostra os Gráficos abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril 2021

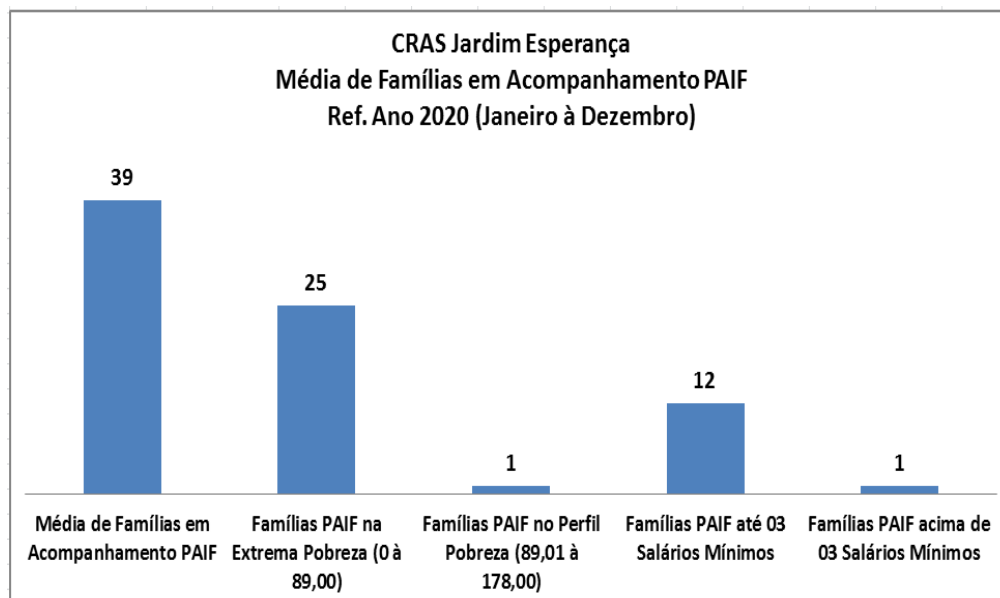


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Abril 2021

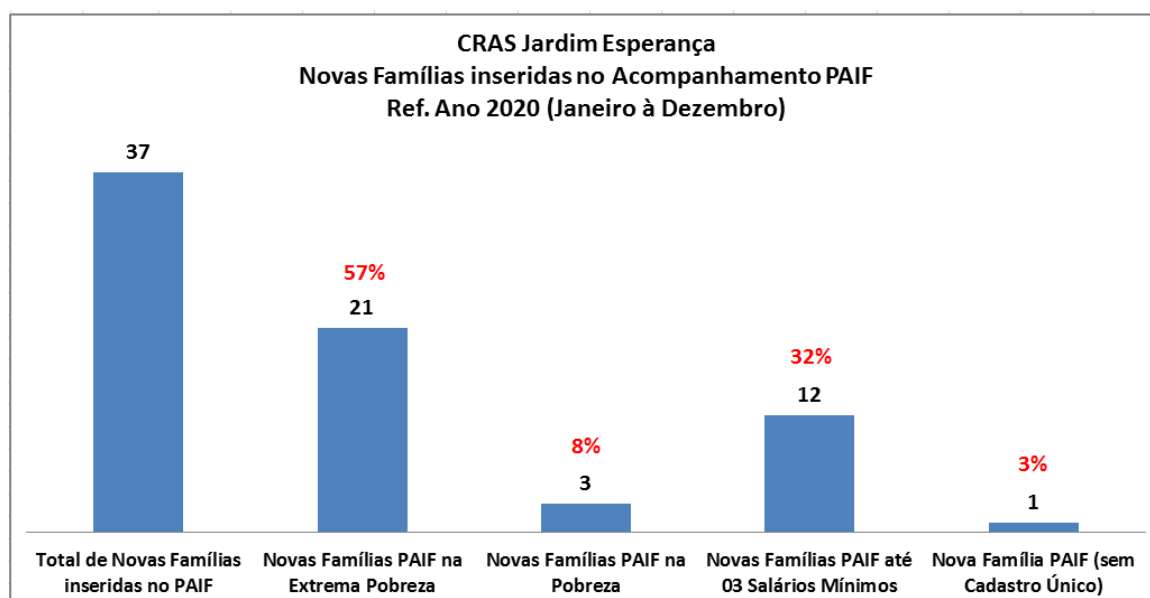
No CRAS Jardim Esperança, de acordo com o instrumental de estatística quantitativa, no ano de 2020, há uma média de 39 Famílias em acompanhamento PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, sendo 25 dessas famílias com renda na extrema pobreza (per capita de 0 à 89,00), 01 família no perfil pobreza (per capita de 89,01 à 178,00), 12 famílias em acompanhamento PAIF com renda de até 03 salários mínimos e 01 família em acompanhamento com renda acima de 03 salários mínimos. Apenas 5% das famílias cadastradas (Cadastros Ativos) estão no acompanhamento sistemático PAIF.

Como mostra o gráfico abaixo, especificamente das Famílias PAIF no Território Jardim Esperança, ofertado pelo CRAS, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Resolução nº 109, de 11 de Novembro de 2009.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril 2021

No ano de 2020, registramos no CRAS Jardim Esperança um total de 37 Novas Famílias que foram inseridas no acompanhamento sistemático PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, sendo 21 (57%) dessas Novas Famílias com renda na extrema pobreza, 03 (8%) novas famílias com renda perfil pobreza, 12 (32%) com renda até 03 Salários Mínimos e 01 (3%) nova família inserida no PAIF sem Cadastro Único.



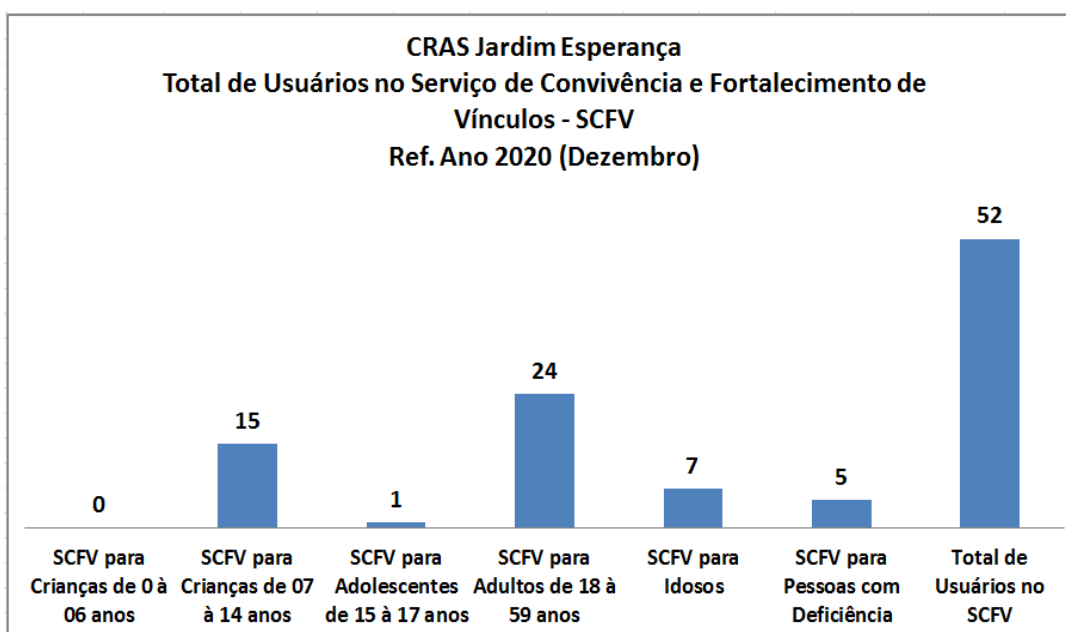
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril 2021

O Território Jardim Esperança executa também além do PAIF, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, serviço este realizado em grupos e por

faixas etárias, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Temos um total de 52 usuários frequentando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV no CRAS Jardim Esperança, sendo 15 crianças da faixa etária de 07 à 14 anos, 01 adolescente de 15 à 17 anos, 24 adultos na faixa etária de 18 à 59 anos, 07 idosos e 05 usuários com deficiência, pois os usuários participam da construção e reconstrução de suas próprias histórias e vivências individuais e de forma coletiva, principalmente o público prioritário.

De acordo com o gráfico abaixo:



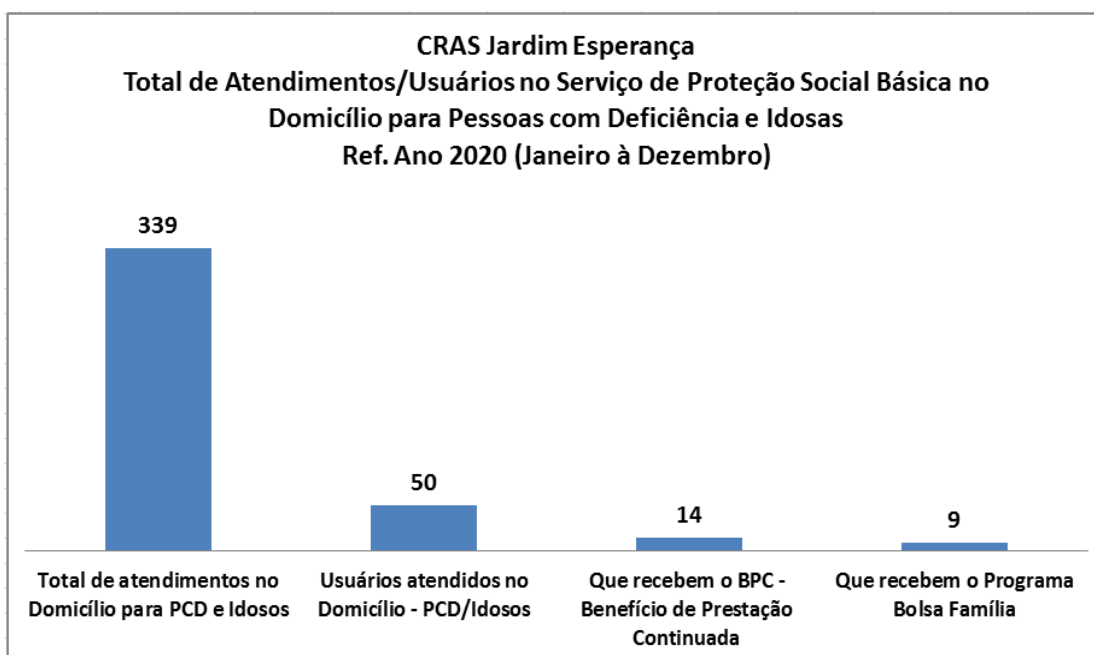
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020

Elaboração: Abril 2021

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV dos Territórios do Município de Resende durante o ano de 2020 ocorreu de maneira remota por conta da Pandemia do Covid 19.

Temos também no Território Jardim Esperança, outro serviço de proteção social básica, conforme está descrito na Tipificação, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência (PCD) e Idosos, serviço este de grande relevância aos idosos e pessoas com deficiência com dificuldade de acesso ao CRAS.

No ano de 2020, o CRAS Jardim Esperança realizou um total de 339 atendimentos do serviço de proteção social básica no domicílio para PCD e Idosos, sendo contemplados uma média de 50 usuários por este serviço executado pelo CRAS, observamos no instrumental de estatística um aumento gradativo no decorrer do ano e dentre esses usuários, 14 recebem o BPC – Benefício de Prestação Continuada e 09 recebendo o Programa de transferência de Renda (Programa Bolsa Família), como mostra no gráfico abaixo.



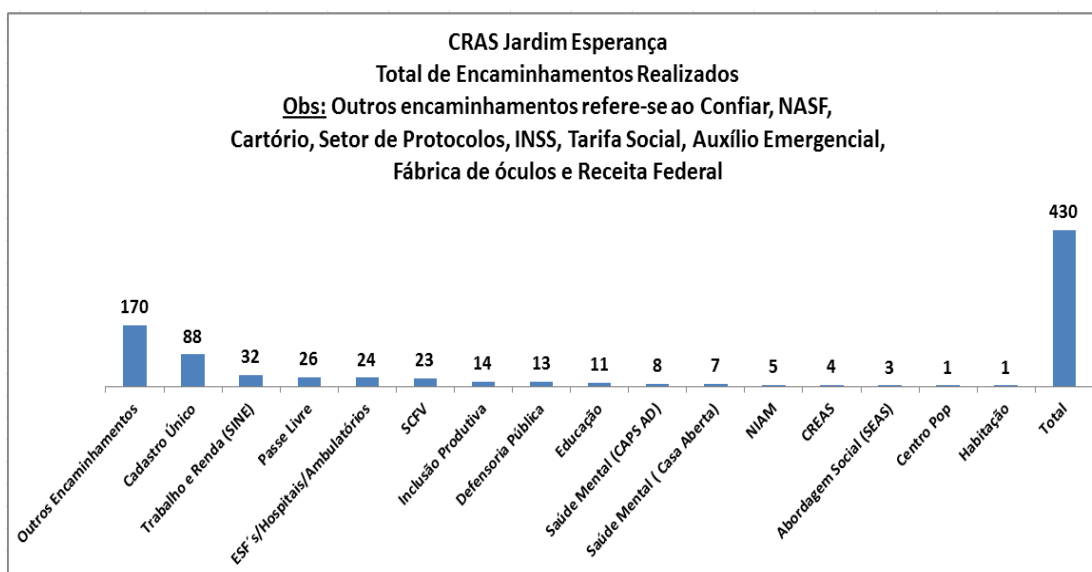
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril 2021

Os encaminhamentos realizados pela equipe técnica do CRAS Jardim Esperança também fazem parte dos padrões de serviços, um dos eixos essenciais da vigilância socioassistencial, onde observamos as demandas solicitadas e apresentadas pelas famílias, e as ofertas dessas demandas se estão sendo atendidas conforme a especificidade e particularidade de cada território.

Sendo assim, o CRAS Jardim Esperança realizou um total de 430 encaminhamentos no ano de 2020, são eles: 170 outros encaminhamentos (Confiar, NASF, Cartório, Setor de Protocolos, INSS, Tarifa Social – Desconto de energia elétrica, Auxílio Emergencial, Fábrica de óculos e Receita Federal), 88 famílias encaminhadas para o Cadastro Único, visto que muitas famílias se encontram em vulnerabilidade social, 32 encaminhamentos para o SINE (Trabalho e Renda), 26 para o Passe livre, 24 para ESF's/Hospitais/Ambulatórios, 23 para o

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, 14 encaminhamentos para a Inclusão Produtiva, 13 para a Defensoria Pública, 11 para a Educação, 08 para a Saúde Mental (CAPS AD), 07 para a Saúde Mental (Casa Aberta), 05 encaminhamentos ao NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher), 04 encaminhamento ao CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), 03 para a Abordagem Social e 01 para o Centro Pop e a Habitação.

Segue o gráfico abaixo dos encaminhamentos que o território realizou aos usuários de acordo com as demandas apresentadas:



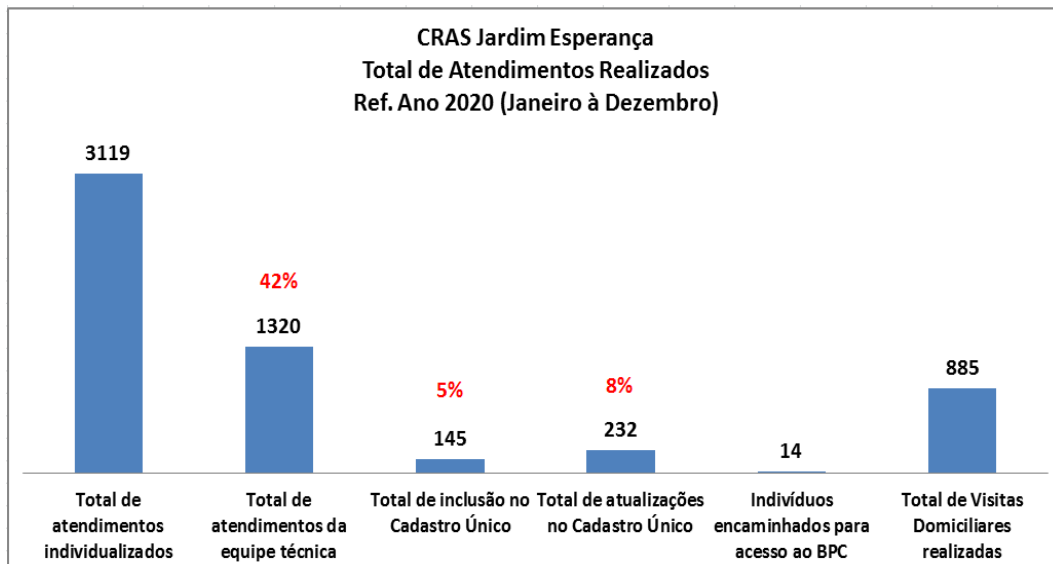
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Abril de 2020

O Território Jardim Esperança realizou 3.119 Atendimentos individualizados no ano de 2020, aumento significativo desses atendimentos por conta do momento de Pandemia e por conta da situação de desemprego dos usuários, fazendo com que eles demandassem auxílios eventuais e emergenciais, pois os usuários saíram do perfil pobreza e se encontram neste momento no perfil extrema pobreza, sendo 1.320 atendimentos realizados pela equipe técnica, ou seja, 42% dos atendimentos, 145 (5% dos atendimentos) foram novas famílias inseridas no Cadastro Único, 232 (8% dos atendimentos) foram atualizações no Cadastro Único, pois a atualização é realizada pela família no CRAS anualmente por conta das mudanças que podem ocorrer no núcleo familiar, foi encaminhado ao INSS para acesso ao BPC – Benefício de Prestação Continuada um total de 14 indivíduos e 885 visitas domiciliares (VD) realizadas pela equipe técnica do equipamento, aumento dessas visitas por conta das entregas dos kits de

proteínas. Podemos observar um grande número de demandas sociais solicitadas pelos usuários devido ao número de famílias em vulnerabilidade social.

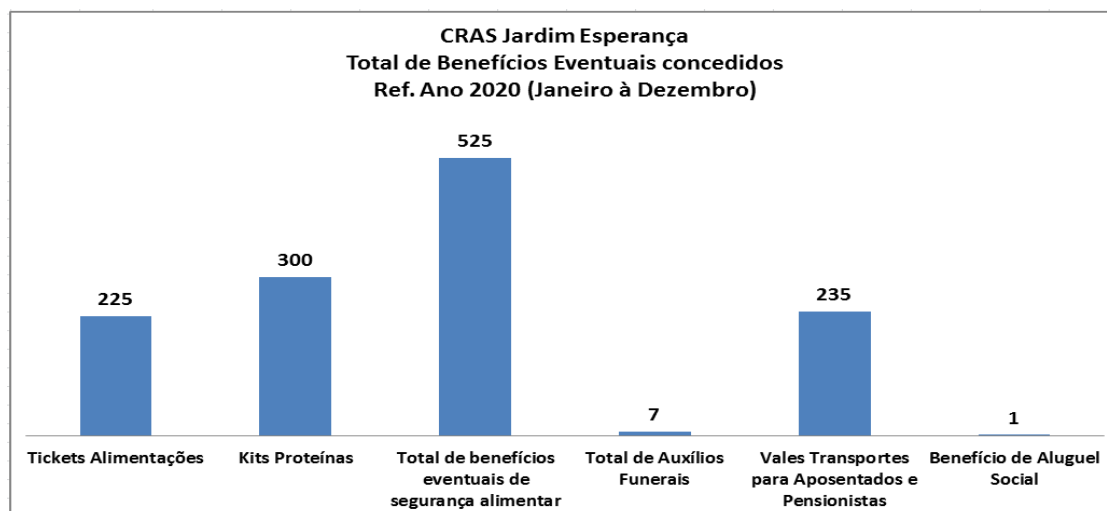
Conforme o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril 2021

O CRAS Jardim Esperança ofertou no ano de 2020 um total de 525 benefícios eventuais de segurança alimentar e nutricional, sendo 225 tickets alimentações e 300 kits de proteínas aos usuários, um total de 07 auxílios funerários, 235 Vales Transportes para aposentados e pensionistas que recebem renda mensal de até 01 salário mínimo, e 01 concessão de benefício de aluguel social no ano já mencionado.

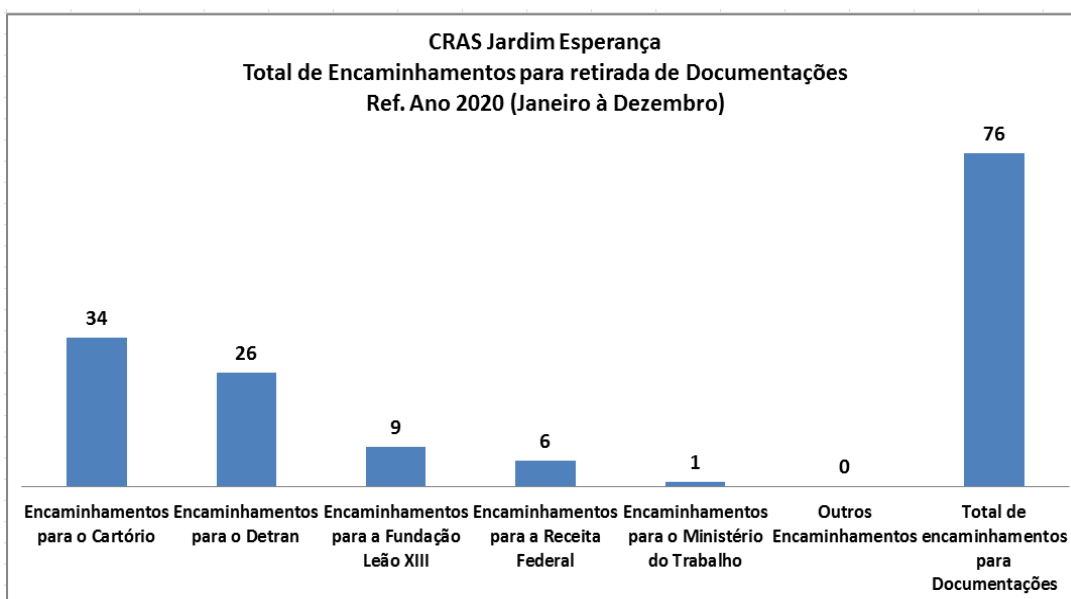
Conforme mostra o gráfico abaixo.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril de 2021

Quanto às demandas da política de assistência social, o território Jardim Esperança realizou um total de 76 encaminhamentos dos usuários para retirada de documentações, sendo 34 encaminhamentos dos usuários aos cartórios, 26 para o Detran, 09 para a Fundação Leão XIII, 06 encaminhamentos para a Receita Federal, 01 para o Ministério do Trabalho e 0 outro encaminhamento.

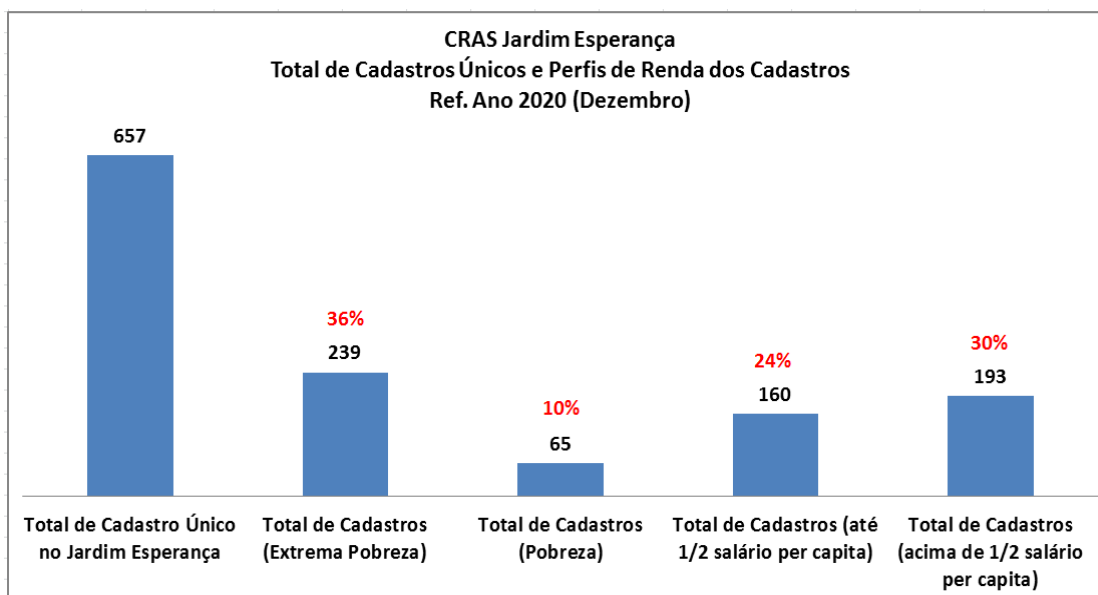
Segue o gráfico abaixo, apresentando todos os encaminhamentos para retirada de documentações.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Abril 2021

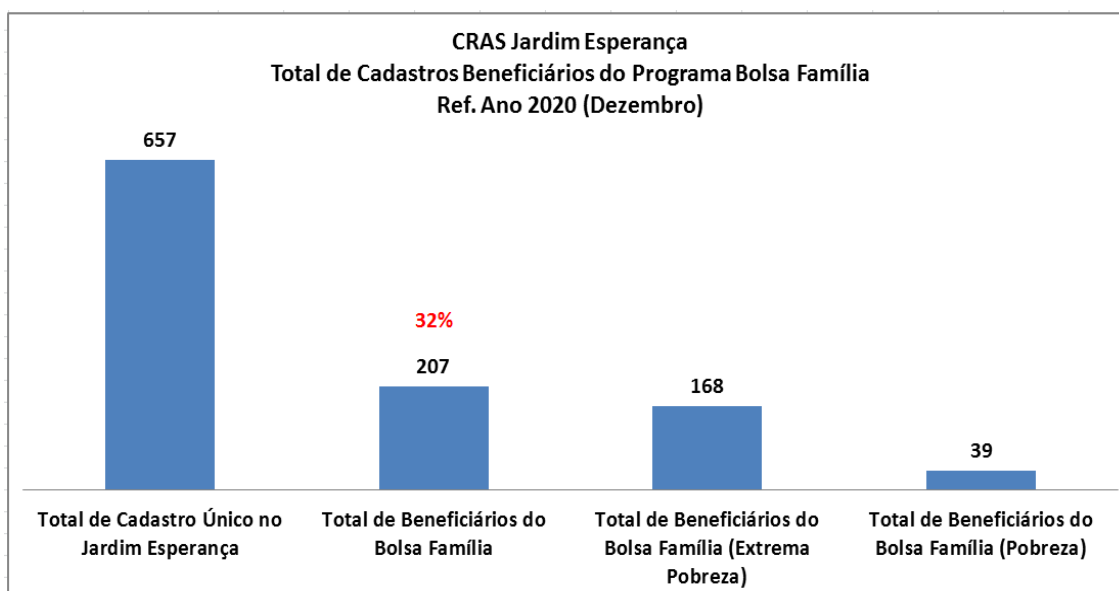
No território Jardim Esperança, em Dezembro de 2020, registramos um total de 657 Cadastros Únicos, ou seja, famílias inscritas no Cadastro Único/Programa Bolsa Família, sendo 239 dessas famílias se encontram em extrema pobreza (per capita de 0 à 89,00), ou seja, 36% delas, 65 (10%) se encontram no perfil pobreza (per capita de 89,01 à 178,00), 160 (24%) cadastros dessas famílias até 1/2 salário per capita e 193 (30%) estão acima de 1/2 salário per capita. Conforme o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020
Elaboração: Abril 2021

Dessas 657 famílias inscritas no Cadastro Único, 207 famílias recebem o benefício de transferência de renda do Programa Bolsa Família, ou seja, 32% recebendo o benefício de transferência de renda, sendo 168 (81%) dessas famílias se encontram no perfil socioeconômico na extrema pobreza e 39 (19%) das famílias no perfil socioeconômico de pobreza recebendo o benefício.

Vejamos o gráfico ilustrativo abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020
Elaboração: Abril 2021

6.2.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Jardim Esperança

1 - Aspectos geográficos

O território Parque Minas Gerais compreende os Bairros Jardim Esperança, Fazenda da Barra I, Fazenda da Barra II, Jardim do Sol, Parque Embaixador, Campo Belo e Pólo Industrial, localizados em área afastada do centro político-financeiro do município.

O relevo é típico de vale, estando o território localizado em uma planície às margens da Rodovia Presidente Dutra. Portanto o único acesso é feito pela Via Dutra, mais usual feito pelo sentido São Paulo ao Rio de Janeiro. No sentido contrário, Rio de Janeiro a São Paulo, fazer o retorno na Graal Embaixador.

Portanto, nesse território há bairros que se encontram mais afastados da sede do CRAS e cortados pela rodovia, como os usuários habitantes no Pólo Industrial, que encontram dificuldade de acesso aos benefícios ofertados pelo equipamento.

Além disso, o território apresenta área com risco de alagamento identificado pelo Censo SUAS 2020.

2 - Infraestrutura urbana

Nessa seção pretende-se descrever o acesso a estrutura que possibilite qualidade de vida, segurança e mobilidade urbana aos moradores do território Jardim Esperança.

Através dos dados do Cadastro Único é possível levantar esses dados, conforme tabelas abaixo. Dos domicílios permanentes registrados no Cadastro Único, 99% tem acesso à energia elétrica com medidor próprio, mas ainda há 4 domicílios sem acesso à rede elétrica segura.

Tabela – Acesso à Energia Elétrica

Tipo de Iluminação por Unidade Familiar	Total de Famílias
Elétrica com medidor próprio	649
Elétrica com medidor comunitário	8
Elétrica sem medidor	1
Óleo, querosene ou gás	1
Vela	3
Total geral	662

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

Ao analisarmos a situação dos domicílios pelo Cead também é possível observar a infraestrutura de pavimentação das ruas dos bairros. Há 93% de domicílios declarados com pavimentação total das ruas, mas 46 domicílios declaram que suas ruas são parcialmente calçadas ou sem calçamento.

Tabela: Pavimentação das Ruas

Calçamento em frente ao domicílio	Total de famílias
Total	616
Parcial	5
Não existe	41
Total	662

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

3 – Infraestrutura de Saneamento Básico

A Vigilância Socioassistencial realizou uma consulta ao banco de dados do Cead com informações do Cadastro Único, referência de Janeiro de 2021, para ter acesso às características de infra-estrutura de saneamento básico dos domicílios do público vulnerável nos territórios.

No território Jardim Esperança há 662 (100% do total) domicílios registrados como particular permanente⁹. O Cadastro Único somente realiza a classificação das condições de saneamento básico dos domicílios particulares permanentes, por autodeclaração, conforme tabela a seguir.

Tabela – Condições de Saneamento Básico

Saneamento Básico	Percentual de condição inadequada ou inexistente
Forma de escoamento sanitário	4% (29 famílias) Fossa séptica, fossa rudimentar, vala a céu aberto, direto para o rio ou outra forma.
Abastecimento de Água	6% (37 famílias) poço, nascente ou outra forma
Forma de coleta de lixo	3% (22 famílias) coletado indiretamente, queimado ou enterrado na propriedade.

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

⁹ Cabe aqui explicar alguns conceitos utilizados pelo Cadastro Único para caracterizar a espécie do domicílio. Domicílio particular permanente é aquele construído para servir de moradia a uma ou mais pessoas, independentemente do tempo que a família reside ou se é proprietário do imóvel. Inclui-se nesse conceito famílias que ocupam um cômodo de uma casa de cômodos ou similares, como cortiços. Domicílio particular improvisado é aquele que não foi construído para servir de local de moradia, mas está ocupado por moradores, adaptando às suas necessidades: prédios ou casas abandonados, construções, acampamentos em áreas rurais, barracas, trailers, tendas, etc. (Cadastro Único para Programas Sociais, 2010, p.54).

4 – Mobilidade Urbana

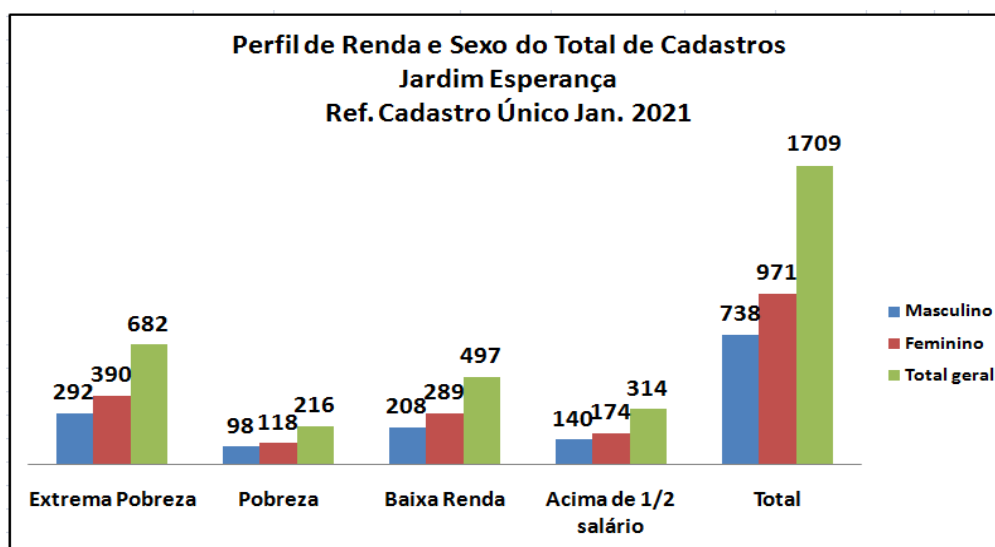
O território do Jardim Esperança é atendido pela oferta de transporte coletivo através da empresa São Miguel com 4 linhas urbanas diretas e 4 linhas indiretas. Das linhas que percorrem o território, somente a que atende a Fazenda da Barra II tem um horário regular e satisfatório. As outras linhas possuem um espaçamento grande de horário que varia de 1 a 3 horas. A maioria dos moradores necessita percorrer uma distância até a rodovia Presidente Dutra para ter acesso a um sistema de transporte satisfatoriamente servido.

Dessa forma deve-se apontar que a distância do centro urbano, aliada à oferta de transporte coletivo ineficiente e de alto custo reforça a situação de vulnerabilidade social dos moradores desse território.

5 - Perfil Socioeconômico do Público Vulnerável

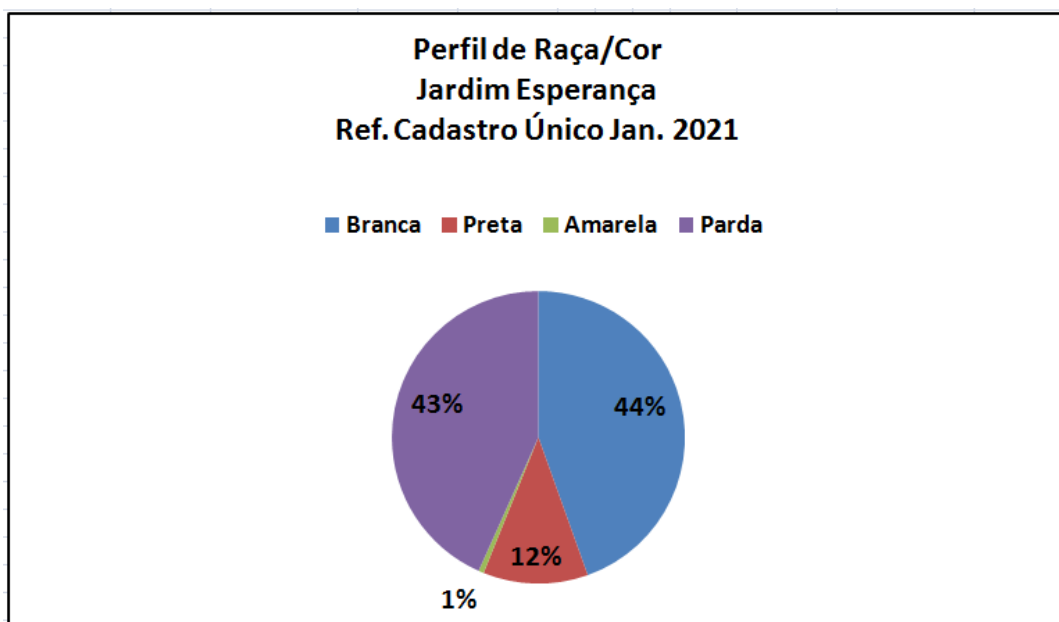
A informação estatística cumpre papel instrumental relevante em todas as fases de implementação de uma política pública. O levantamento do perfil socioeconômico através dos dados do Cadastro Único para o presente diagnóstico socioterritorial possibilita uma visão ampla e relevante sobre o público alvo das políticas da Assistência Social no território Jardim Esperança.

Observamos no gráfico a seguir que população estudada consiste em 40% do perfil extrema pobreza, 13% perfil pobreza, 29% perfil baixa renda e 18% acima de ½ salário mínimo. Então há 898 indivíduos em situação de pobreza e extrema pobreza. Do total desse público mais vulnerável, 43% são do sexo masculino e 57% do sexo feminino.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Quanto à classificação por raça/cor, é possível observar no gráfico a seguir a predominância de indivíduos autodeclarados de cor preta ou parda, 55% no total.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

6 - Acesso à Educação

A presente seção visa caracterizar a escolarização e o acesso à educação da população vulnerável do Jardim Esperança através de dados do Cadastro Único. Identificar as possíveis deficiências ou demandas por melhorias na área da educação são pilares para a garantia dos direitos sociais constitucionais e para a promoção de autonomia para o público alvo da Assistência Social.

A primeira tabela apresenta dados significativos sobre acesso à Educação na medida em que expõe um total de 101 cadastros de indivíduos que nunca freqüentaram a escola. Deve-se ressaltar o olhar tanto para 24 crianças e adolescentes identificados, quanto para os 34 adultos. A perspectiva de capacitação e inserção no mercado de trabalho para esses indivíduos pode ser considerada mínima ou fadada aos serviços mal remunerados.

Tabela – Indicador de Acesso à Educação:
Nunca Frequentou a Escola

Faixa etária	Total
5 a 6 anos	22
7 a 15 anos	2
18 a 24 anos	5
25 a 59 anos	29
Acima de 60 anos	43
Total	101

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

A tabela a seguir apresenta dados de alfabetização. Deve-se ressaltar que dos 241 indivíduos acima de 7 anos que não sabem ler, 107 casos encontram-se na faixa etária acima de 18 anos.

Tabela – Indicador de Alfabetização

Faixa etária	Sabe ler e escrever?	
	Sim	Não
7 a 15 anos	175	133
16 a 17 anos	50	1
18 a 24 anos	175	7
25 a 59 anos	645	45
Acima de 60 anos	175	55
Total	1220	241

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

Na tabela a seguir é possível observar a quantidade de anos de estudos concluídos por indivíduos maiores que 18 anos que frequentaram a escola. Destaca-se o total de 59 pessoas em situação de vulnerabilidade social que frequentaram somente os quatro primeiros anos do ensino fundamental. Dos cadastros de sexo feminino, 61% encontram-se nessa situação de escolarização e 38% do total de cadastros do sexo masculino. Nota-se que a maioria dos indivíduos adultos do sexo feminino frequentou poucos anos do ambiente escolar, portanto não alcançaram titulação e tampouco alcançaram a consolidação do processo de alfabetização.

Tabela – Indicador de Escolaridade

Último ano e série do curso que a pessoa frequentou (Maiores de 18 anos)	Masculino	Feminino	Total
Primeiro	11	14	25
Segundo	4	14	18
Terceiro	3	13	16
Quinto	3	2	5
Sexto	2	2	4
Sétimo	4	7	11
Oitavo	9	8	17
Nono	10	7	17
Curso Não-seriado	1		1
Total geral	47	67	114

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

7 - Idosos em Situação de Vulnerabilidade

Nesse território foi possível identificar 230 idosos. Desse total, 162 idosos são responsáveis pela produção de renda da unidade familiar, sendo que 71 desses idosos estão na faixa de renda até 1/2 salário mínimo: 18 na Extrema Pobreza, 18 na Pobreza e 35 na Baixa Renda, conforme tabela a seguir.

**Tabela – Idosos do Jardim Esperança
Responsáveis pela Unidade Familiar – Jan 2021**

	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.
60 a 64 anos	14	1	13	18
Acima de 65 anos	4	1	22	89
Total geral	18	2	35	107

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Portanto identificamos uma parcela considerável de idosos em situação de vulnerabilidade e risco social agravados pelas necessidades e condições de saúde típicas da idade.

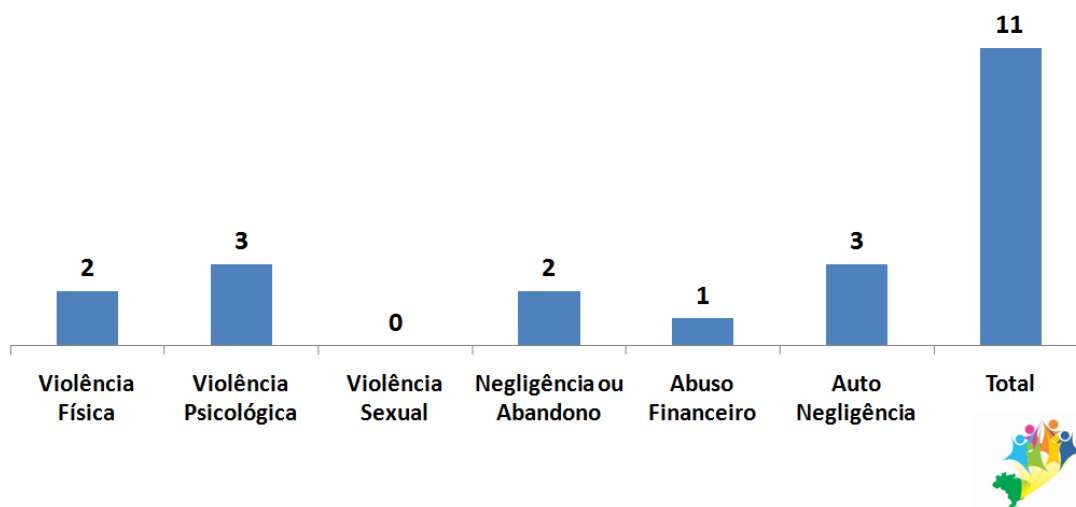
Além disso, registra-se que no ano de 2020 foram identificados 7 idosos em acompanhamento pelo CREAS (Centro de Referência de Assistência Social). Foram registrados 2 casos de violência física, 2 negligências, 3 violências psicológicas, 1 abuso financeiro e 3 casos de autonegligência.

CREAS - Idosos - Perfil de Violações de Direitos dos Novos Casos

Ano 2020 (Território Jardim Esperança)

Ref. Janeiro à Dezembro

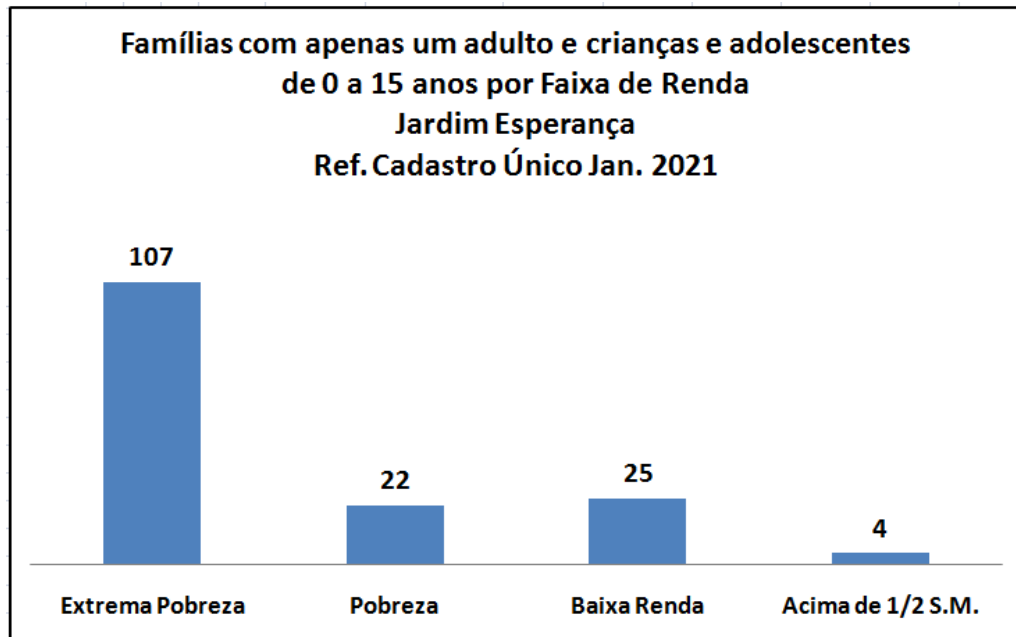
Obs: Cada idoso pode sofrer mais de 1 Violência



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun..2021.

8 - Crianças e Adolescentes em situação de Vulnerabilidade

Dados do Cead possibilitaram realizar o levantamento de famílias com apenas um adulto responsável e crianças e adolescentes no território Jardim Esperança. No público registrado no Cadastro Único há 24% dos domicílios nessa situação. Além disso, é possível observar no gráfico a seguir que 82% das famílias com apenas um adulto responsável por crianças e adolescentes é do perfil Extrema Pobreza e Pobreza. Trata-se de famílias com crianças e adolescentes vulneráveis socialmente e dependentes das políticas públicas como prevenção para situações de abandono e negligência. Por outro lado, o adulto responsável de um núcleo familiar nesse molde tem dificuldade para se capacitar e se inserir no mercado de trabalho.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Esses dados denotam a demanda de políticas públicas voltadas para o envolvimento dessas crianças e adolescentes em atividades educativas, artísticas, esportivas e profissionalizantes com vistas a prevenir a situação dos mesmos em abandono ou exposição aos perigos da rua. Ao mesmo tempo em que possibilita e incentiva os responsáveis a se inserirem no mercado de trabalho e buscar superar essa situação de vulnerabilidade social.

Em 2020 foram identificados no Jardim Esperança 2 casos acompanhados pelo CREAS em Medida Protetiva: 1 adolescente vítima de violência física ou psicológica intrafamiliar e 1 criança vítima de negligência ou abandono.

O PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) possui em seus cadastros ativos 11 casos de crianças e adolescentes. Só em 2020 foram inseridos 4 novos casos de adolescentes e todos com envolvimento em tráfico de drogas.

No ano de 2020 o CREAS realizou acompanhamento de 3 meninos adolescentes em cumprimento de medidas Socioeducativas – MSE em meio aberto por envolvimento em ato infracional, determinados judicialmente. Desses casos, um estava em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e 2 em cumprimento das duas medidas ao mesmo tempo – PSC e LA (Liberdade Assistida).

Não foram identificadas crianças no Acolhimento Institucional Nossa Casa e no Programa Família Acolhedora, mas há 1 adolescente acolhido na Casa da Acolhida. A

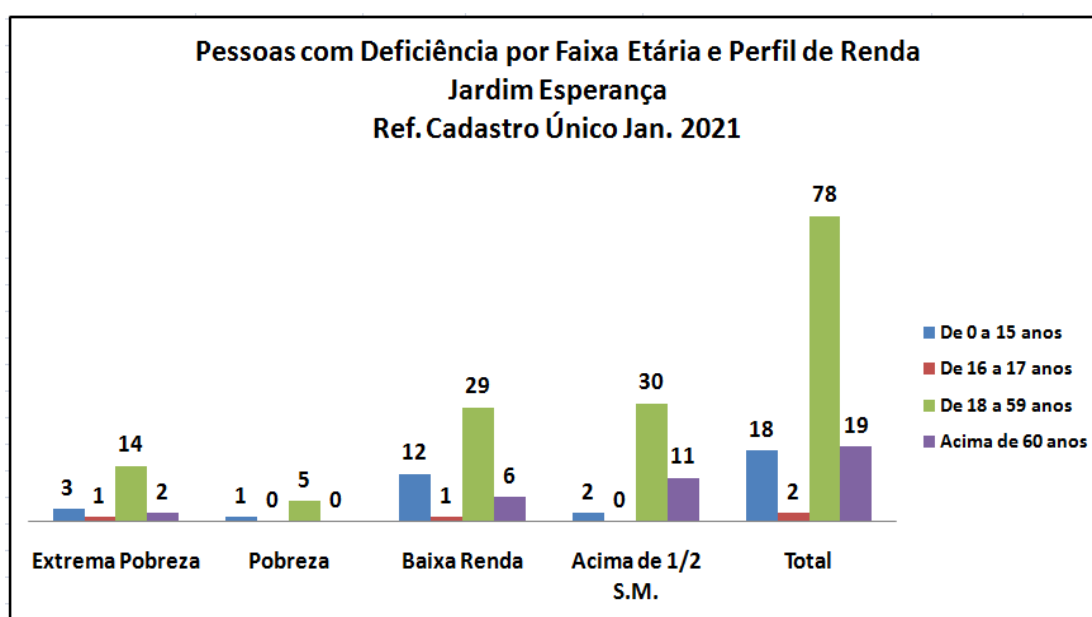
adolescente é do sexo feminino, na faixa etária de 13 a 15 anos, na extrema pobreza, evadida da escola e em situação de rua. Segundo relatório, a adolescente solicitou acolhimento após um ano evadida da instituição.

9 - Pessoas com Deficiência (PCD) em Situação de Vulnerabilidade

A presente seção visa identificar e caracterizar as pessoas com deficiência do território Jardim Esperança registradas no Cadastro Único.

No gráfico a seguir é possível observar o nível de renda e a faixa etária do público do Cadastro Único com Deficiência. O nível de renda caracteriza-se da seguinte forma: 17% na extrema pobreza, 5% na pobreza, 41% na baixa renda e 37% acima de meio salário mínimo.

Quanto à faixa de etária, nota-se que a maioria se encontra na faixa de 18 a 59 anos, 67% do total. Seguida de 16% com idade acima de 60 anos e 15% entre 0 e 15 anos de idade.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

Deve-se registrar que o CREAS não acompanhou nenhum caso de violação de direitos contra PCD no ano de 2020.

O presente diagnóstico torna-se relevante para dar visibilidade a essa parcela da população que se encontra em desvantagem muitas vezes para ter acesso a seus direitos e qualidade de vida, sobretudo quando agravadas pela situação socioeconômica dos mesmos.

10 - Acesso ao Mercado de Trabalho

Torna-se relevante analisar o perfil do emprego bem como o total de desempregados do público vulnerável do território Jardim Esperança. Esse levantamento é realizado através dos dados do Cadastro Único, conforme tabela abaixo.

Na tabela a seguir identificamos a função principal dos indivíduos maiores de 18 anos registrados no cadastro Único. Do total de 321 trabalhadores, destacamos que 62% dos trabalhadores estão sujeitos às instabilidades da economia informal, à precarização do trabalho e ficam a margem das políticas públicas de proteção ao trabalhador.

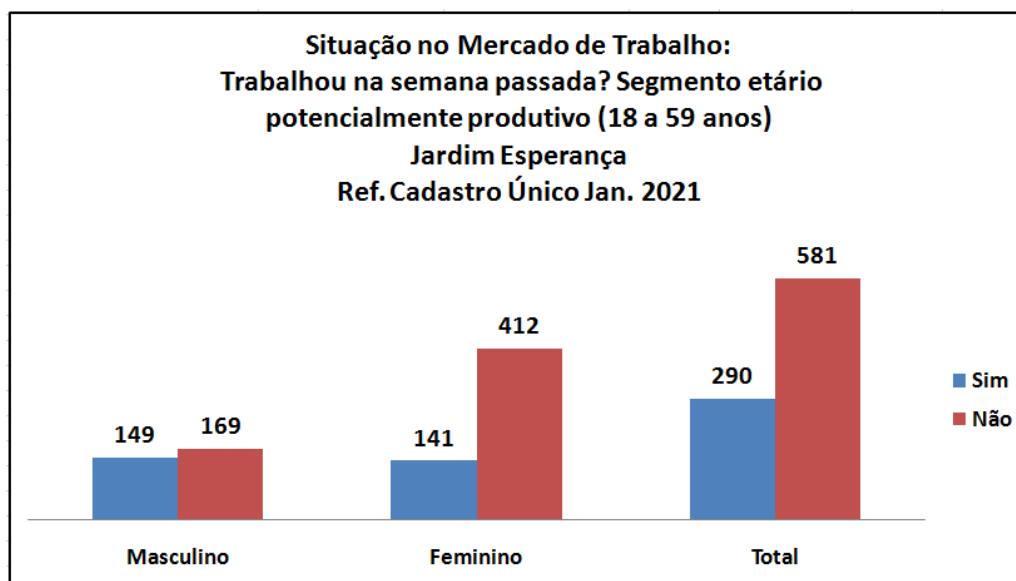
Tabela – Perfil de Trabalho

Função Principal (Maiores de 18 anos)	Total
Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	196
Empregado sem carteira de trabalho assinada	3
Empregado com carteira de trabalho assinada	105
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	1
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	1
Militar ou servidor público	12
Aprendiz	3
Total geral	321

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Da mesma forma, o gráfico a seguir apresenta dados que corroboram a dificuldade encontrada pela maioria dos indivíduos registrados no Cadastro Único para se inserir no mercado formal de trabalho. Nota-se que 67% dos indivíduos em faixa etária potencialmente produtiva informaram não ter trabalhado na semana anterior à entrevista. Além disso, os dados sugerem uma maior dificuldade para a mão de obra feminina tendo em vista que 71% que afirmaram não trabalhar são mulheres.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Em Fevereiro de 2021 foi realizada uma amostragem aleatória no CRAS do território Jardim Esperança com intuito de investigar a situação dos usuários no mercado de trabalho, assim como sua tendência vocacional/profissional.

Foram entrevistadas 16 pessoas e foi possível constatar que todos se encontram disponíveis no mercado de trabalho, mas apresentam grandes interesses de profissionalização, caso tenham oportunidade, nas áreas de beleza, serviços e empreendedorismo, tais como: vendedor, auxiliar de serviços gerais, cuidadora, mecânico entre outros. Além disso, o equipamento recebeu ainda 55 currículos todos com interesse na área de serviços e comércio, sendo que 67% são de mulheres em busca de inserção no mercado de trabalho e 31% em busca do primeiro emprego.

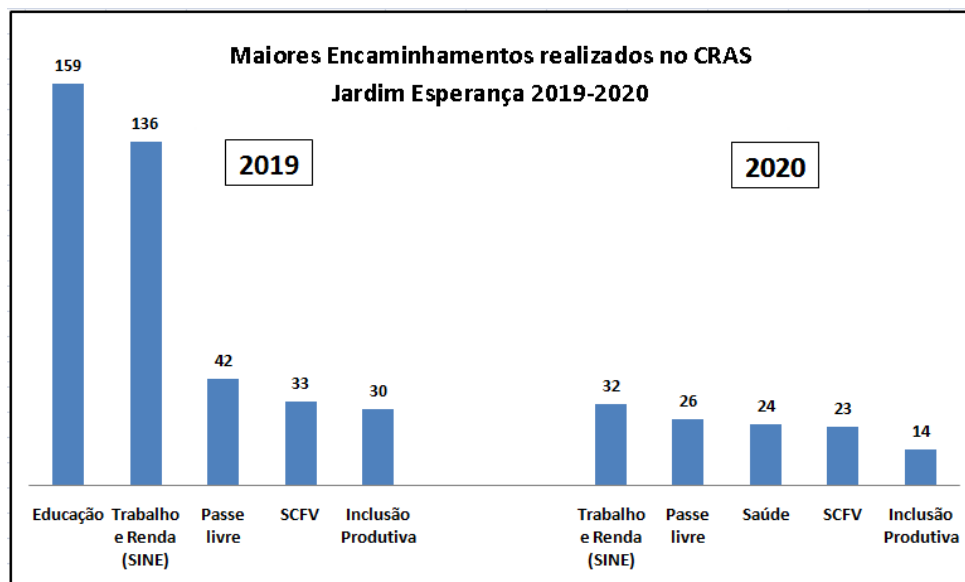
Esse levantamento vai ao encontro do presente diagnóstico a fim de identificar as necessidades do público socialmente vulnerável, em especial no que diz respeito à produção de renda, e, a partir das demandas, estimular ações e políticas públicas eficazes.

11 Principais demandas sociais

O público prioritário dos territórios acessa os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) tendo em vista possibilitar o acesso a serviços diversos conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais da Resolução nº 109/2009. No momento do atendimento particularizado, o técnico detecta as necessidades e demandas daquele

indivíduo ou família e realiza os encaminhamentos para os setores ou políticas públicas adequados.

O gráfico a seguir propicia uma análise dos dados de total de encaminhamentos realizados pelo CRAS Jardim Esperança numa linha histórica.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2019-2020
Elaboração: Fev 2021

Inicialmente é possível observar que a redução no total de encaminhamentos no ano de 2020 tenha sido reflexo das medidas de segurança em virtude da pandemia de Covid-19.

Ademais o gráfico informa de forma expressiva a demanda por encaminhamentos para a Secretaria de Educação, no ano de 2019, devido ao fato de não haver escolas de Ensino Médio ou EJA no território. Além disso, o território é cortado pela Rodovia Presidente Dutra fato que dificulta o acesso ao segmento Ensino Fundamental II de ensino para alguns bairros.

A demanda por emprego ou atividade produtiva é notável quando se observa que representou 42%, em 2019, e 39%, em 2020, do total das maiores demandas de encaminhamentos. A demanda por passe livre também não deve ser ignorada, pois o acesso ao meio de transporte torna-se essencial para o público vulnerável desse território, afastado do centro urbano e cortado por uma rodovia para ter acesso a bens, serviços e ao mercado de trabalho.

12 Pessoas em situação de risco social

No ano de 2020, o Centro Pop apresentou 63 cadastros de pessoas em situação de rua do Município de Resende, mas somente 1 indivíduo pertencia ao território Jardim Esperança, que apresentou vínculo familiar fragilizado. Até março de 2021, esse número já aumentou para 88 cadastros no total em Resende.

O Serviço de Abordagem Social de Resende (SEAS) identificou no território do Jardim Esperança 10 adultos e 1 criança (menina na faixa de 0 a 12 anos) em espaços públicos em situação de risco pessoal e social no ano de 2020. Todos os indivíduos se encontravam em situação de rua, extrema pobreza, com vínculos familiares rompidos, sendo que um era migrante e 4 são usuários de álcool ou drogas ilícitas.

13 Violência contra a Mulher

O NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher) possui instrumental próprio de coleta de dados que possibilitam identificar os casos de violências por território. No ano de 2020, com um aumento de 21% em relação ao ano anterior, o NIAM recebeu 219 casos no município de Resende, sendo que 12 desses são do território Jardim Esperança. No entanto deve-se ressaltar que 7 são casos novos e 5 são mulheres reincidentes. Somente 2 mulheres realizaram registro de Ocorrência na Delegacia e nenhuma recebeu Medida Protetiva Deferida.

Foram registradas as seguintes notificações de tipos de violências após avaliação da equipe técnica: 6 de violência física, 5 de violência psicológica e 1 de violência cometida por profissional de saúde.

Esse diagnóstico deve ser considerado relevante para orientar ações e políticas específicas de prevenção à violação de direitos contra as mulheres, sobretudo nas regiões de maior vulnerabilidade social.

14 - Percepção Social: Principais problemas e necessidades do território na visão do cidadão

A Vigilância Socioassistencial realizou uma pesquisa qualitativa, com o apoio dos CRAS, tendo em vista a intenção de explorar a visão dos moradores de cada território sobre

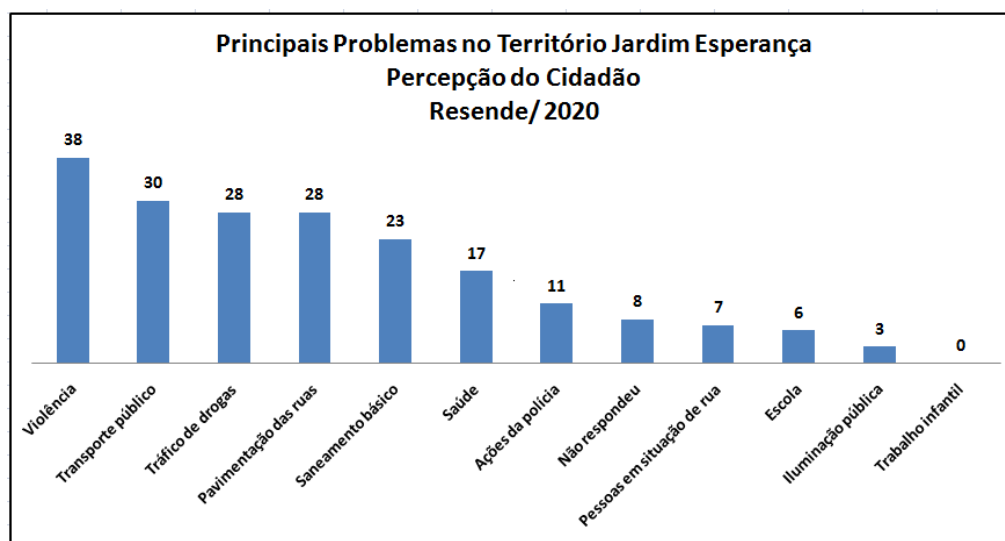
os seus principais problemas e necessidades. A amostragem realizada foi aleatória, mas intencional, isto é, definida a partir dos locais ou bairros com maior incidência de fragilidade e risco social. Foram realizadas 71 entrevistas semi-estruturadas no território do Jardim Esperança.

Nesse momento torna-se relevante apontar uma caracterização geral do público entrevistado:

Perfil Socioeconômico dos Entrevistados
• 72% do sexo feminino
• 35% eram idosos e o restante bem distribuído entre as faixas etárias.
• 59% são analfabetos ou com ensino fundamental incompleto
• 29% até meio salário mínimo, 45% até um salário mínimo e 39% não tem renda própria no momento
• 32% desempregados e 21% não trabalha/ do lar

Os moradores do território Jardim Esperança apontaram os principais problemas percebidos no território. O resultado da pesquisa explicita através do gráfico abaixo a preocupação do morador a respeito da violência e da atuação do tráfico de drogas, contabilizando 33% das citações. A questão do transporte público também se destaca como um dos principais problemas no território, agravado pela localização geográfica do mesmo, afastado do centro urbano e cortado pela rodovia Presidente Dutra.

O quarto problema mais citado no território foi a questão da infraestrutura urbana no que diz respeito à pavimentação das ruas. Nesse momento torna-se necessário relatar o depoimento de um cidadão portador de necessidades especiais (cadeirante) que destacou a falta de acessibilidade em todos os lugares do território e, sobretudo para chegar ao CRAS.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2020. Elaboração: Fev 2021

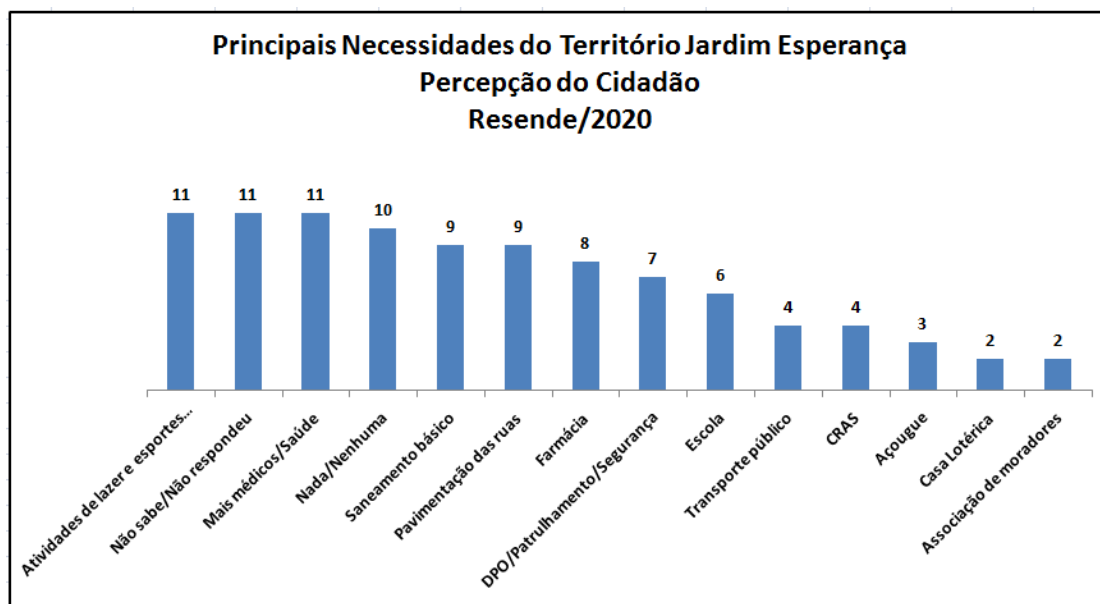
Ainda analisando o gráfico acima, a insatisfação em relação ao saneamento básico serve de alerta para o ciclo de avaliação de políticas públicas, uma vez que diz respeito diretamente à garantia de saúde, à qualidade de vida e consequentemente ao desenvolvimento econômico e social.

A referência de sete entrevistados a pessoas em situação de rua como problema no território nos remete a uma demanda do SEAS (Serviço de Abordagem Social) para direcionar o trabalho no sentido de identificar essa situação no território e encaminhar para o CentroPop ou outros equipamentos públicos que se julgarem necessários.

No que diz respeito às necessidades do território observadas pelos entrevistados, destacam-se a ausência de atividades de lazer e esportes e a percepção de falta de médicos. Na mesma proporção percebe-se a dificuldade em refletir sobre as próprias necessidades e a necessidade do lugar onde vive para melhorar a qualidade de vida.

Esse gráfico reforça a percepção dos moradores de que a infraestrutura urbana quanto à saneamento básico e pavimentação das ruas interfere na qualidade de vida no território Jardim Esperança.

Deve-se esclarecer que 4 indivíduos citaram o CRAS como necessidade em virtude de residir em bairro mais distante e/ou cortado pela rodovia Presidente Dutra.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2020
Elaboração: Fev 2021

As informações acima coletadas vão ao encontro da análise dos dados em que os indivíduos avaliaram, através de questão fechada, a qualidade dos serviços públicos ofertados no território: 18 indivíduos classificaram como ruim o serviço de transporte público e 16 consideram ruim o saneamento básico.

6.2.4 Análise de Potencialidades do Território Jardim Esperança

Como potencialidades deste território, podemos destacar um amplo parque industrial em franco desenvolvimento, cuja área total é de 23 milhões de metros quadrados. O território abriga importantes unidades fabris de grande porte, com destaque para o setor automotivo.

1 – Rede de Políticas Públicas e Filantrópicas no território Jardim Esperança

Unidade Escolar – Creche

✓ CEMEI Professora Ângela Maria Lima	✓ Público Alvo: Crianças de 0 a 3 anos.
✓ Atividades: Creche	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 70	✓ Total de Vagas Preenchidas: 70
✓ Localização: Fazenda da Barra I	✓ Tel: 3360-3576

✓ CEMEI Parque Embaixador	✓ Público Alvo: Crianças de 0 a 3 anos.
✓ Atividades: Creche	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 54	✓ Total de Vagas Preenchidas: 48
✓ Localização: Fazenda da Barra II	✓ Tel: 3360-6185

Unidades Escolares – Educação Infantil e Fundamental I e II

✓ Escola Municipal Esther Politi	✓ Público Alvo: Crianças e adolescentes de 4 a 14 anos
✓ Atividades: Educação Infantil e Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 200	✓ Total de Vagas Preenchidas: 178
✓ Localização: Fazenda da Barra I	✓ Tel: 3360 - 5869

✓ Escola Municipal Jardim das Acácias	✓ Público Alvo: Crianças e adolescentes: 4 a 15 anos
✓ Atividades: Educação Infantil e Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 570	✓ Total de Vagas Preenchidas: 534

✓ Localização: Fazenda da Barra II	✓ Tel: 3360- 6434
✓ Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ	✓ Público Alvo: Jovens e adultos
✓ Atividades: Faculdade de Tecnologia	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Polo Industrial	

Rede de Serviços Socioassistenciais, Instituições Religiosas e ONGs

✓ Centro de Referência em Assistência Social Jardim Esperança	✓ Público Alvo: Famílias em vulnerabilidades sociais
✓ Atividades: PAIF, SCFV e Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para PCD e Idosos. Programa de Transferência de Renda	✓ Demanda Espontânea e Busca Ativa
✓ Localização: Jardim Esperança	

Unidades de Saúde

✓ ESF Fazenda da Barra I	✓ Público Alvo: Moradores do Bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde. ✓ Atendimento nas unidades básica e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Fazenda da Barra I	

✓ ESF Fazenda da Barra II	✓ Público Alvo: Moradores do Bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde. ✓ Atendimento nas unidades básica e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Fazenda da Barra II	

Instituições Religiosas

Bairro	Instituições
Jardim Esperança	✓ Comunidade Eclesial Nossa Senhora de Guadalupe.
Fazenda da Barra I	✓ Igreja Pentecostal Viver Para Cristo
Fazenda da Barra II	✓ Igreja do Evangelho Quadrangular
Jardim do Sol	✓ Igreja Santa Clara ✓ Igreja São Januário
Parque Embaixador	✓ Igreja Batista No Parque Embaixador

ONGs

Bairro	ONGs
Fazenda da Barra II	✓ Alcoólicos Anônimos Vida e Amor ✓ Projeto Transformação – ações sociais e esportivas.

2 – Acesso a Bens de Consumo e Serviços Econômicos

Mercados

Bairro	Estabelecimentos
Jd. Esperança/Fazenda da Barra I	✓ Mercado do Pirete ✓ Mercado do Xande ✓ Merceria da Dona Maria
Fazenda da Barra II	✓ Mercado do Vovô ✓ Ideal Max 2 Irmãos ✓ Sacolão do Luis Carlos ✓ Padaria e Mini Mercado do Bruno
Jardim do Sol	✓ Mercado Jardim do Sol

Empresas

Bairro	Empresas
Fazenda da Barra I	✓ Solazer Resende
Jardim do Sol	✓ Braspress Transportes Urgentes
Polo Industrial	✓ Carboox Resende Indústria e Comércio de Refratários ✓ Nissan do Brasil ✓ Epson do Brasil ✓ FM Logística ✓ Companhia Metalúrgica Prada ✓ Uni Stein Pavimentação e Construção Ltda. ✓ Montec de Resende Montagem Tec Industrial ✓ Calsonic Kansei do Brasil ✓ Patio Poly Rio Resende ✓ Metta Inovação e Tecnologia ✓ Kinugawa Ruber Brasil ✓ Resende Armazéns Gerais Logística da Amazônia ✓ Yorozu Automotiva do Brasil ✓ MAN Latin América Caminhões & Ônibus

	✓ Polo Urbo Agro Industrial ✓ Mastercodi Industrial Ltda ✓ Pernord Ricard ✓ Quiminvest Produtos Químicos ✓ Subestação Polo Industrial

Comércios

Bairro	Estabelecimentos
Jardim Esperança/Fazenda da Barra I	✓ Roni Lanches ✓ Lili Xerox, Decoração, Locação de Brinquedos, Pipocas e Algodão Doce ✓ Papelaria Zé Galinha ✓ Otávio Miranda Cabeleireiro ✓ Nossa Padaria ✓ Bar da Maria ✓ Bar do Tiozinho ✓ Bar da Tia Minha ✓ Bar do Cassio ✓ Bar do Lima ✓ Bar do Lula ✓ Bar da Dulce ✓ Lanchonete do Jonas ✓ Lanchonete da Cidinha ✓ Lanchonete da Vania ✓ Hot Dog do Jander ✓ Padaria da Silvana ✓ Padaria da Manuela ✓ Restaurante do Chico ✓ Restaurante da Patrícia ✓ Material de Construção do Nando ✓ Loja de Roupas Dona Cida ✓ Salão de Beleza da Catiana ✓ Barbearia do Junior ✓ Mecron Inspeção Veicular
Fazenda da Barra II	✓ Bar da Teresinha ✓ Padaria e Confeitaria Flor da Barra ✓ Espaço Margo - Lanchonete ✓ Impacto Auto Socorro
Jardim do Sol	✓ Zeraus Artefatos de Cimento ✓ Espaço Garden – Centro de Convenções ✓ Space Dog – Dogueria Artesanal ✓ Marmitex Jardim do Sol ✓ Lanche do Sol – Lanchonete ✓ Souza Refrigeração
Parque Embaixador	✓ Restaurante Boi na Brasa ✓ Restaurante da Li ✓ Cruz Sagrada Artigos Religiosos

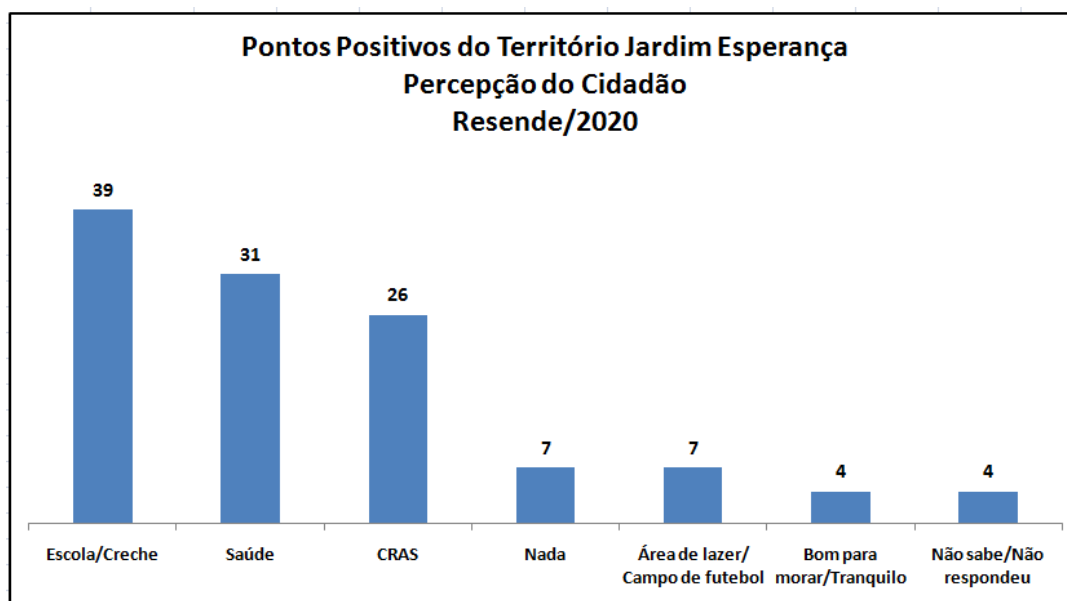
	✓ Hostel Resende ✓ Posto Graal Embaixador ✓ Cachaço Lanchonete e Restaurante
Campo Belo	✓ Rápido Resende Serviço de Guincho ✓ Mac Tacógrafos Resende ✓ Loja de Cortinas e Persianas Três Marias ✓ Perpetua Consultora de Beleza ✓ Daí Calçados ✓ SB Gourmet – Caldos e Tortas

3 – Acessos à Esporte e Lazer

Bairro	Atividades Recreativas
Jardim Esperança	✓ Parquinho Infantil ✓ Campo de Futebol com Vestuário e Alambrados ✓ Mesas de Pingue - Pongue, Damas e Trucada ✓ Iluminação com Led ✓ Acessibilidade para Deficientes
Jardim do Sol	✓ Parquinho Infantil ✓ Mesa de Tênis ✓ Área para Ginástica ✓ Espaço Coberto para jogos de Dama, Xadrez e Dominó ✓ Bancos para Descanso ✓ Pista de Caminhada ✓ Uma Fonte
Campo Belo	✓ Parquinho Infantil ✓ Quadra de Areia ✓ Academia ✓ Mesa de Tênis ✓ Quiosque ✓ Bancos para Descanso

4 – Percepção Social: Pontos Positivos do Território Jardim Esperança

A pesquisa realizada pela Vigilância Socioassistencial também levantou informações sobre pontos positivos do território na visão de seus moradores. O instrumental de pesquisa qualitativa utilizou uma pergunta aberta para observar a percepção do cidadão. O gráfico abaixo apresenta os resultados.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2020
Elaboração: Fev 2021

É possível observar que os moradores percebem o território onde vivem de forma positiva, sobretudo em relação à oferta de serviços públicos com 81% de aprovação e o destaque para o Setor da Educação. Esse dado também reforça a relevância e a dependência do público vulnerável das políticas sociais como garantia da cidadania. Na pergunta fechada houve o reforço de avaliação de 88% de satisfação em relação à Escola.

6.3 TERRITÓRIO PARAÍSO



6.3.1 Dados Gerais e Estrutura Física do Equipamento

2. Dados do Equipamento	
Unidade:	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social Paraíso
Bairro:	Paraíso
Endereço:	Avenida Coronel Abílio Godoy, nº127 – Bairro Paraíso – Resende-RJ
CEP	27.535-130
Telefone:	(24) 3381-2074
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Sim
E-mail:	cras.paraíso@yahoo.com
Veículo:	Sim.
Área de abrangência:	São Caetano I e II, Vila Araújo, Campos Elíseos, Jardim Tropical, Monet, Monte Castelo, Montese I e II, Alambari, Alto Paraíso, Cabral, Castelo Branco I e II, Comercial, Fazenda do Castelo, Morada do Castelo, Morro do Cruzeiro, Paraíso I e II, Aman.
Data de implantação	26/09/2018
Capacidade de referenciamento familiar	De até 5.000 Famílias – segundo NOB 2012 – Gestão Plena
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – segunda a sexta-feira – de acordo com a NOB-SUAS

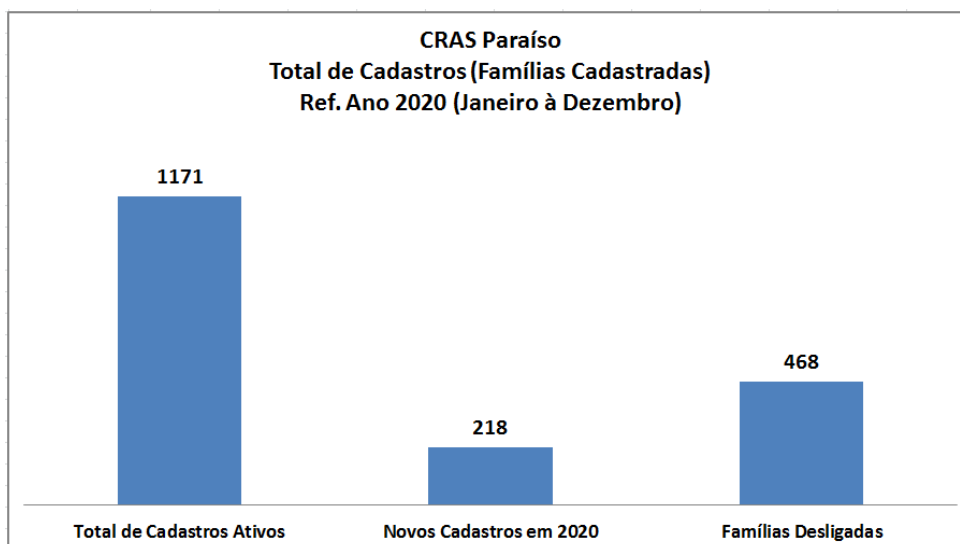
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Sim – com a equipe técnica de entrevistadores do Cadastro Único para Programas Sociais e Programa Bolsa Família.
2. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Meio de quadra
Topografia:	Dimensão irregular
Característica do terreno:	Construído para uso não residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Sim
3. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Alugado/Público para uso exclusivo do CRAS
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público e Atividade Cultural
Área do terreno (m²):	265,20
Área Construída (m²):	176,48
Posição da Unidade:	Térreo 1º ao 3º pavimento
Tipo de edificação:	Em alvenaria – Concreto armado; Tijolo cerâmico furado; Revestimento externo de emboço e pintura.
Tipo de cobertura:	Laje apartamento; Telha de barro em estrutura de madeira.
Conservação:	Boa
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Não, em desacordo com as normativas da ABNT – imóvel com infiltrações; sistema de água pluvial sem escoamento; rede elétrica sem capacidade de sustentação dos aparelhos; segurança vulnerável; paredes de divisão entre as salas sem acústica e sem privacidade de sigilo.
4. Estrutura Física de Funcionamento do equipamento	
Salas utilizadas para atendimento individual e coletivo	03 salas com capacidade máxima de 5 pessoas; 01 sala para 6 a 14 pessoas, 01 sala para 15 a 29 pessoas; 01 sala para 30 ou mais pessoas, 03 salas exclusivas para Coordenação e equipe técnica; 01 sala exclusiva para Cadastro Único/Programa Bolsa Família.
Quantidade de banheiros:	03 banheiros – Funcionários e Usuários

Recepção	Sim
Cozinha/Copa:	Sim.
Almoxarifado:	Sim.
Espaço externo para atividades de convívio:	Sim
Total de computadores	07
Total de computadores com internet	06
5. Condições de Acessibilidade	
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências:	Sim, mas não de acordo com a norma da ABNT
Acesso a todas as salas e espaços de convivência:	Sim.
Rota acessível ao banheiro:	Sim, mas não de acordo com ABNT
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim.
7. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Assistente Social
Assistente Administrativo	01 – ensino médio (40h semanais)
Técnicos de nível superior	04 técnicos, sendo 02 Assistentes Sociais (30h semanais); 02 Psicólogos (1 de 40h e 1 de 20h semanais).
Técnicos de nível Médio	02 entrevistadores.
Técnicos de nível Fundamental	01 Auxiliar de Serviços Gerais (40h semanais)
7. Riscos identificados no território de acordo com o Censo SUAS 2020	
• Moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços e/ou similares. • Presença de altos índices de criminalidade. • Presença de conflito/violência vinculado ao tráfico de drogas. • Área com presença de migrantes/refugiados. • Altos índices de abuso de drogas. • Altos índices de violência doméstica/intrafamiliar.	

8. IDCRAS - Índice de Desenvolvimento do CRAS (Censo SUAS 2019) (Varia de 1 a 5: 1 = representa as situações mais distantes do padrão almejado; 5 = representa as situações que mais se aproximam dos padrões de qualidade desejáveis)	
Número identificação do CRAS	33042003670
Dimensão: Serviços e Benefícios	2,00
Dimensão: Recursos Humanos	2,00
Dimensão: Estrutura Física	5,00
IDCRAS Sintético (0 a 10)	3,00

6.3.2 Padrões de Serviços do CRAS Paraíso: Serviços, Programas e Projetos ofertados

O CRAS Paraíso, conforme o gráfico abaixo, possui um total de 1.171 cadastros ativos (Prontuários), ou seja, total de famílias que acessam a Proteção Social Básica – PSB como porta de entrada da Assistência Social demandando algum serviço ou benefício por conta das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias, sendo 218 novos cadastros realizados no ano de 2020 e 468 desligamentos de cadastros.

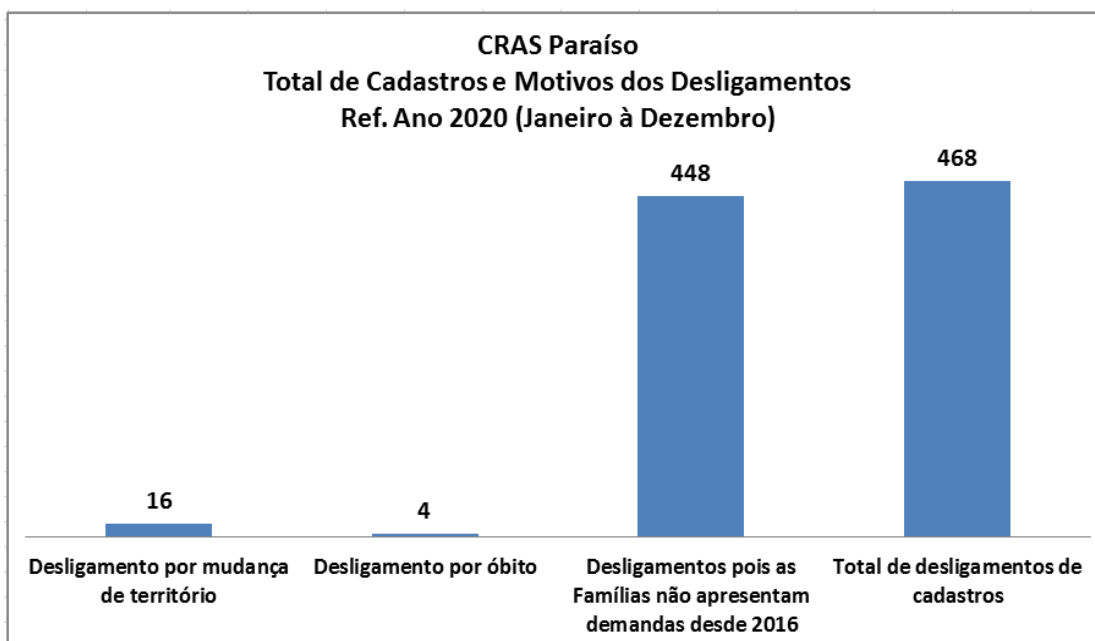


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Abril de 2021

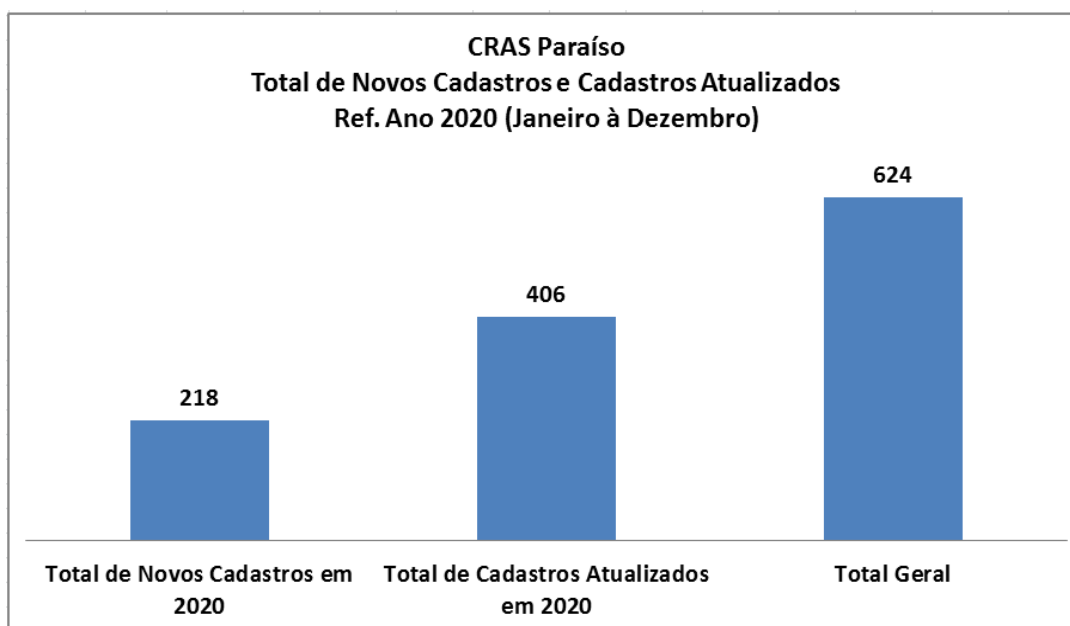
O Território Paraíso em 2020 teve um número de 468 desligamentos de prontuários, sendo 16 por mudança de território, 04 por óbito e 448 por outros motivos, ou seja, as famílias

foram desligadas por não apresentarem nenhuma demanda desde o ano de 2016, nesse caso, foram anexadas para o arquivo morto do equipamento, conforme mostra o gráfico abaixo:



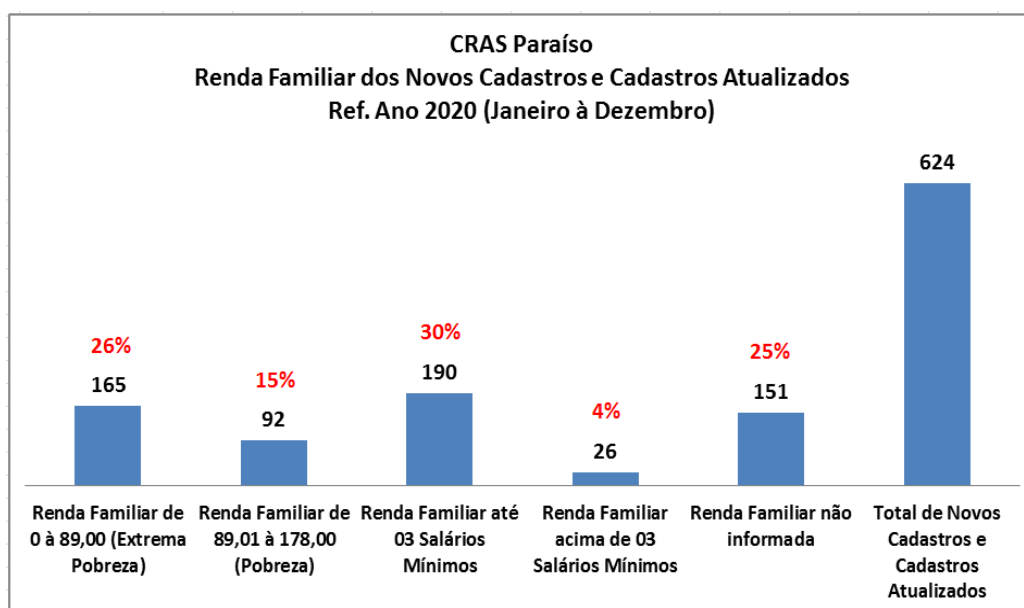
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Abril de 2021

No gráfico abaixo, podemos observar o total de 624 cadastros (218 novas famílias e 406 famílias que retornaram ao atendimento no ano de 2020, referenciadas ao CRAS Paraíso), totalizando 624.



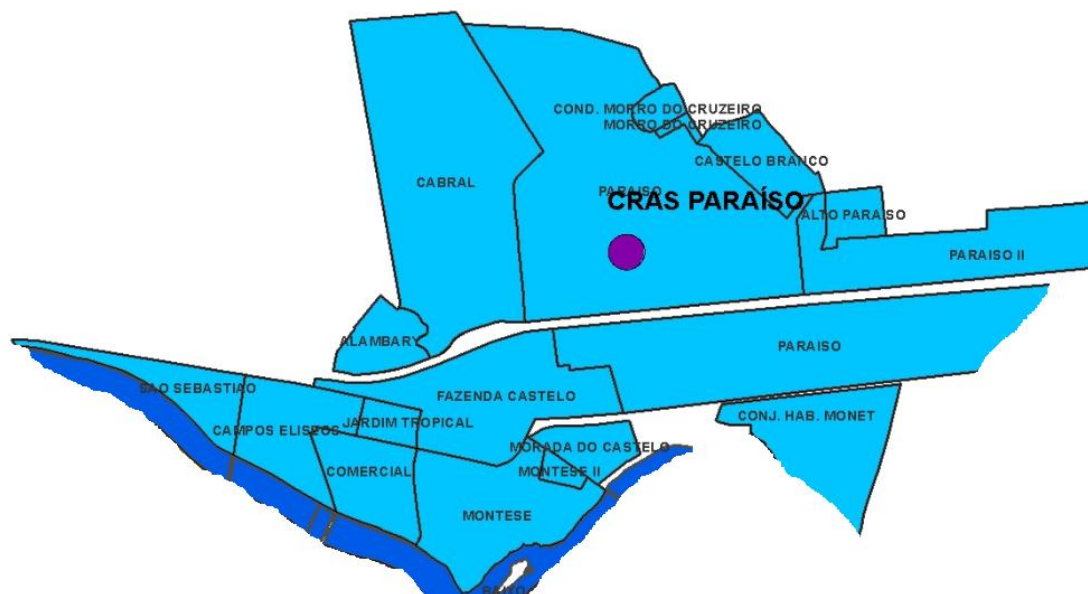
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Maio de 2021

Importante ressaltar o perfil socioeconômico (renda per capita) dessas famílias que foram atendidas no Território Paraíso no ano de 2020, sendo 165 (26%) dos cadastros se encontram na Extrema Pobreza (renda per capita de 0 à 89,00), 92 (15%) no perfil Pobreza (renda per capita de 89,01 à 178,00), 190 (30%) dos cadastros com renda familiar até 03 salários mínimos, 26 (4%) dos cadastros com renda familiar acima de 03 salários mínimos e 151 (25%) com renda familiar não informada. Totalizando 624 cadastros (novos e atualizados no território Paraíso), conforme demonstra o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Maio de 2021

O Mapa abaixo representa o Território Paraíso, possibilitando uma leitura de territorialização, onde abrange vários bairros, são eles: São Caetano, Cabral, Paraíso, Morro do Cruzeiro, Castelo Branco, Alto Paraíso, Campos Elíseos, Jardim Tropical, Comercial, Vila Araújo, Montese, Morada do Castelo, Monet, Alambari, Paraíso II e AMAN. Um total de 16 bairros que abrangem o Território Paraíso.

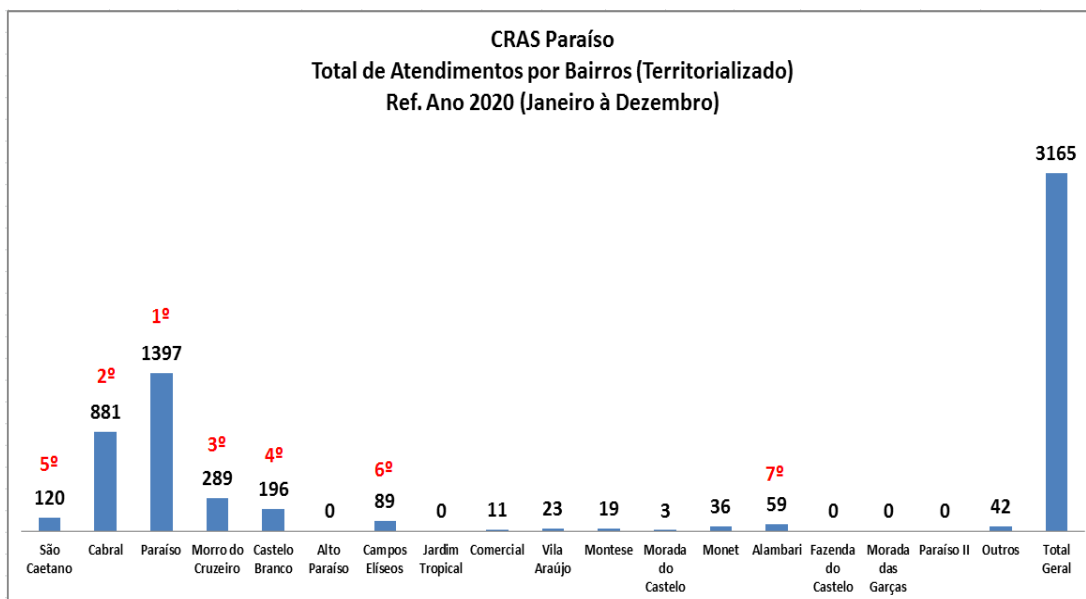
Mapa: Território Paraíso e seus bairros de abrangência – área urbana.

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento do Município de Resende
Elaboração: Ano de 2019

Os bairros com maior incidência de atendimentos no CRAS Paraíso no ano de 2020 foram: Bairro Paraíso (1º), sendo o bairro que mais demanda atendimentos do território, o 2º bairro que mais demanda atendimentos é o Cabral, o 3º bairro é o Morro do Cruzeiro, o 4º bairro é o Castelo Branco, o 5º é o São Caetano, posteriormente o Campos Elíseos (6º) e o Alambari sendo o 7º bairro que mais demanda atendimentos do território.

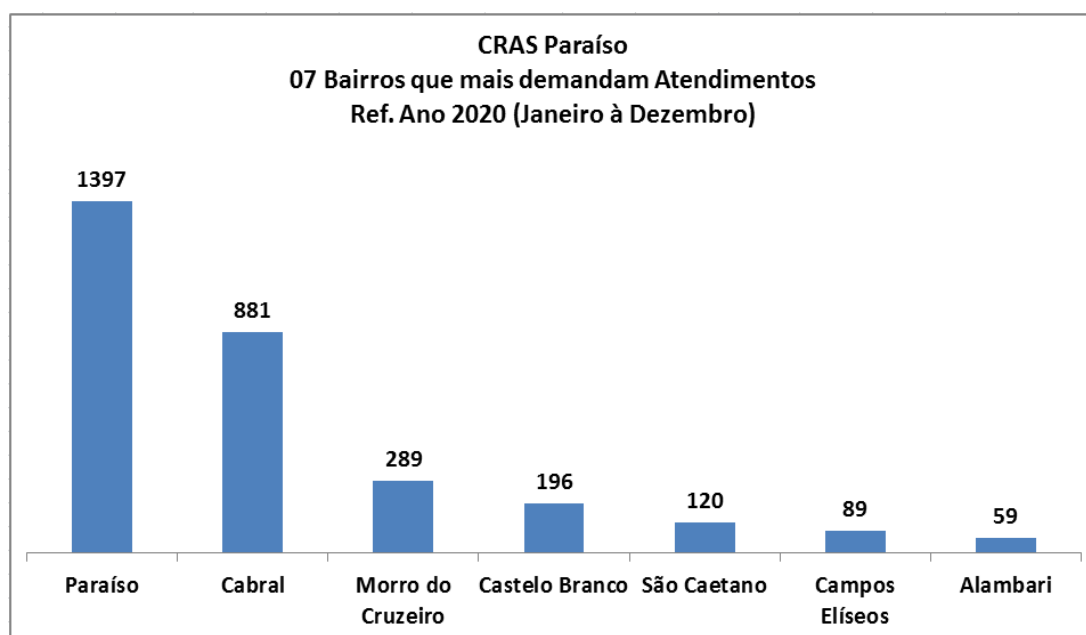
O total de atendimentos no ano mencionado do Território Paraíso foi 3.165 atendimentos gerais, sendo 1.397 do bairro Paraíso, 881 do bairro Cabral, 289 do Morro do Cruzeiro, 196 do Castelo Branco, 120 do São Caetano, 89 do Campos Elíseos e 59 do Alambari, mencionamos aqui os 07 bairros de maiores atendimentos do Território Paraíso.

Conforme mostra os Gráficos abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Maio de 2021



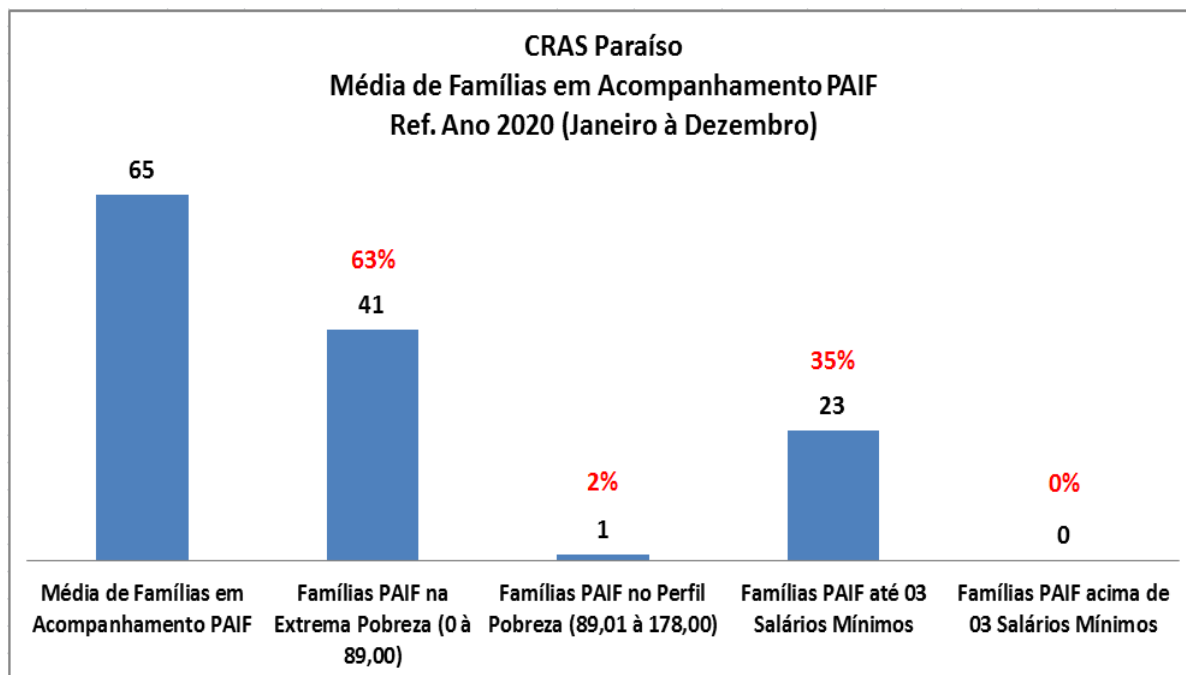
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Maio de 2021

No CRAS Paraíso, de acordo com o instrumental de estatística quantitativa, no ano de 2020, existe uma média de 65 Famílias em acompanhamento PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, sendo 41 dessas famílias se encontram com renda na extrema pobreza (per capita de 0 à 89,00), ou seja, 63% das famílias, 01 família no perfil pobreza (per capita de 89,01 à 178,00), sendo 2% das famílias, 23 famílias em acompanhamento PAIF com renda de até 03 salários mínimos, 35% das famílias. Apenas 5,5% das 1.171 famílias

cadastradas (Cadastros Ativos) estão no acompanhamento sistemático PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família).

Como mostra o gráfico abaixo, especificamente das Famílias PAIF no Território Paraíso, ofertado pelo CRAS.

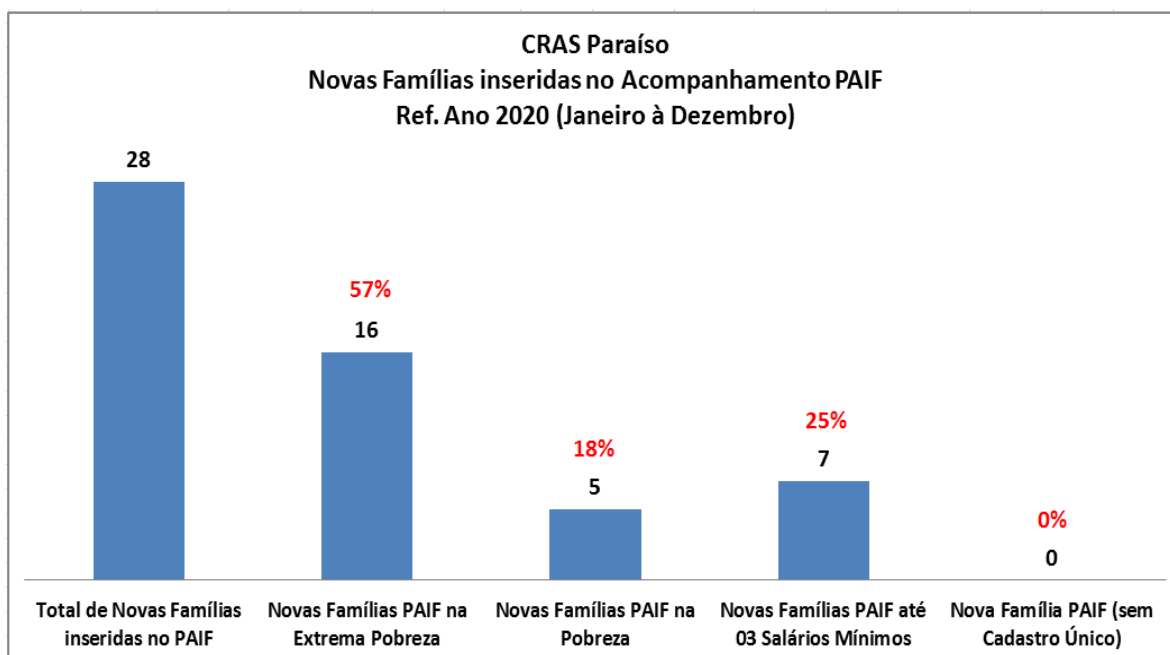


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Maio de 2021

No ano de 2020, observamos no CRAS Paraíso um total de 28 Novas Famílias que foram inseridas no acompanhamento sistemático PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, sendo 16 (57%) dessas Novas Famílias com renda na extrema pobreza, 05 (18%) novas famílias com renda perfil pobreza, 07 (25%) com renda até 03 Salários Mínimos, todas as famílias inscritas também no Cadastro Único/Programa Bolsa Família.

Conforme o gráfico a seguir:

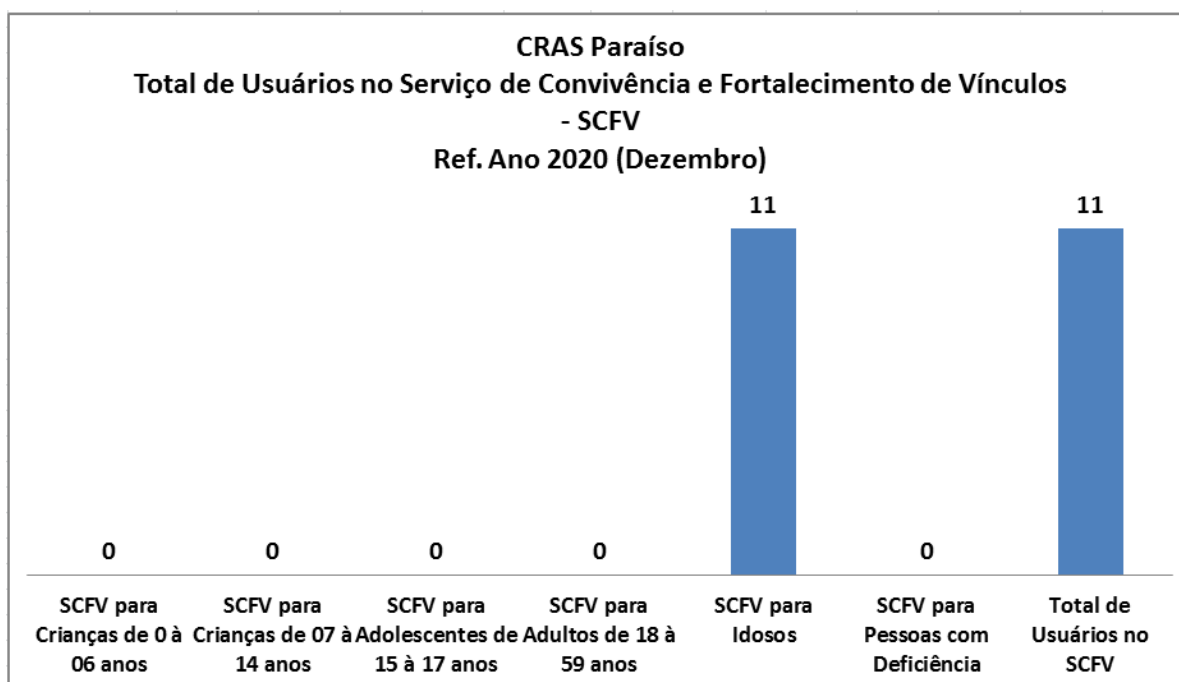


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Maio de 2021

O Território Paraíso executa também o SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, serviço este realizado em grupos e por faixas etárias, principalmente para o público prioritário (Idosos), organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Observamos no ano de 2020 um total de 11 usuários (Idosos) frequentando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV no CRAS Paraíso, sendo 0 crianças da faixa etária de 07 à 14 anos, 0 adolescente de 15 à 17 anos, 0 adultos na faixa etária de 18 à 59 anos, 11 idosos e 0 usuários com deficiência, pois os usuários participam da construção e reconstrução de suas próprias histórias e vivências individuais e de forma coletiva, principalmente o público prioritário.

De acordo com o gráfico abaixo:

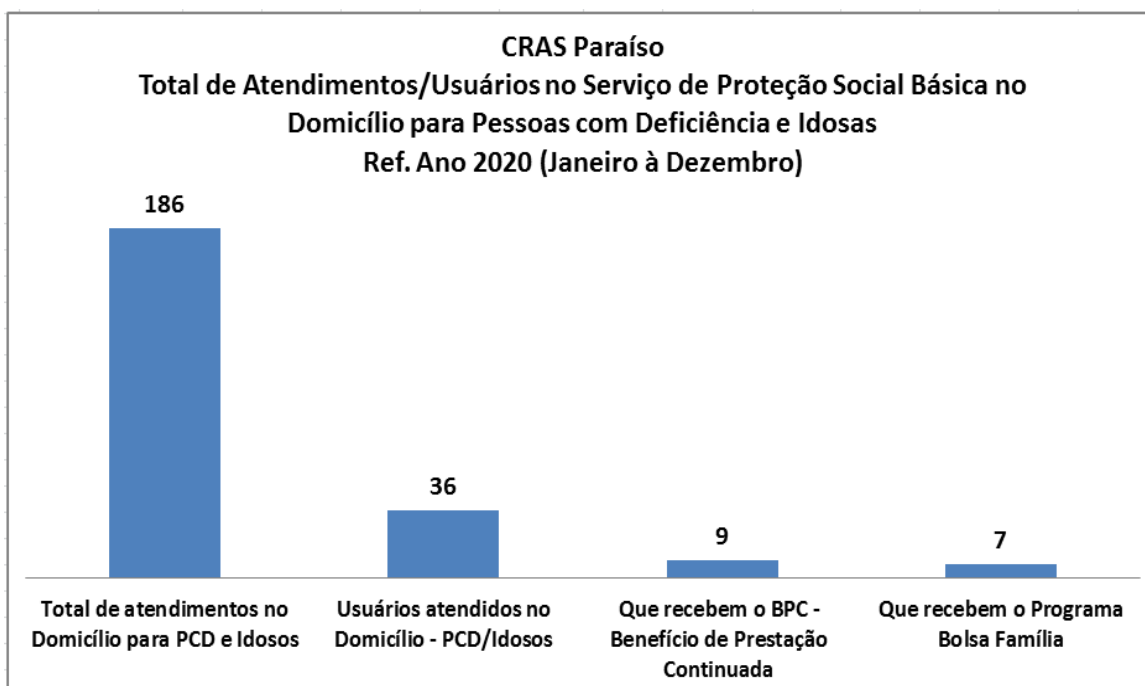


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020
Elaboração: Maio de 2021

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV dos Territórios do Município de Resende durante o ano de 2020 ocorreu de maneira remota por conta da Pandemia do Covid 19.

Temos também no Território Paraíso, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência (PCD) e Idosos, serviço este de grande relevância aos idosos e pessoas com deficiência (PCD) com dificuldade de acesso ao CRAS conforme descrito na Tipificação de Serviços Socioassistenciais.

No ano de 2020, o CRAS Paraíso realizou um total de 186 atendimentos do serviço de proteção social básica no domicílio para PCD e Idosos, sendo contemplados uma média de 36 usuários por este serviço executado pelo CRAS, 09 recebem o BPC – Benefício de Prestação Continuada e 07 recebendo o Programa de transferência de Renda (Programa Bolsa Família), como mostra no gráfico abaixo.

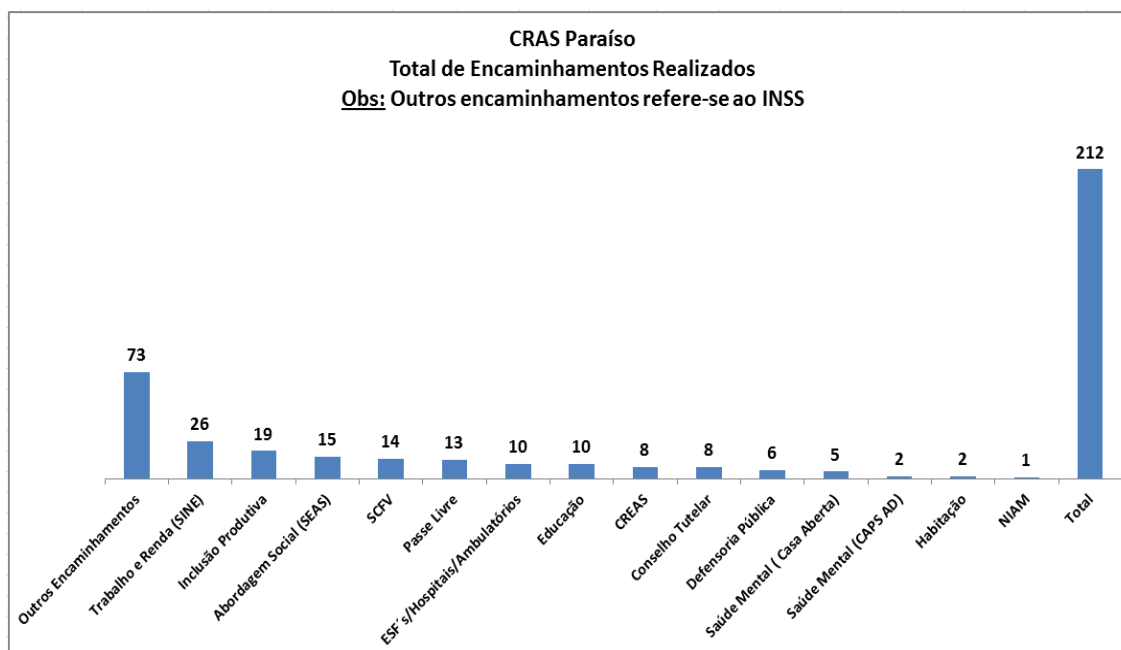


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Maio de 2021

Os encaminhamentos realizados pela equipe técnica do CRAS Paraíso também fazem parte dos padrões de serviços, um dos eixos essenciais da vigilância socioassistencial, onde observamos as demandas solicitadas e apresentadas pelas famílias, e a oferta dessas demandas, se estão sendo atendidas conforme a especificidade e particularidade de cada território.

Sendo assim, o CRAS Paraíso realizou um total de 212 encaminhamentos no ano de 2020, são eles: 73 outros encaminhamentos (sendo estes encaminhamentos referentes ao INSS), 26 usuários encaminhados para o SINE (Trabalho e Renda), 19 encaminhamentos para a Inclusão Produtiva (Ofertam Oficinas para geração de renda), 15 usuários encaminhados para o SEAS – Abordagem Social tendo em vista a proximidade do CRAS com a Dutra, 14 usuários encaminhados para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, 13 para o Passe Livre, 10 encaminhamentos para ESF's/Hospitais/Ambulatórios e 10 para a Educação, 08 encaminhamentos para o Conselho Tutelar e 08 para o CREAS, visto que muitos usuários se encontram com seus direitos violados, 06 para a Defensoria Pública, 02 para a Habitação e 02 para a saúde mental (CAPS AD) e 01 para o NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher).

Segue o gráfico abaixo dos encaminhamentos que o território Paraíso realizou aos usuários de acordo com as demandas apresentadas:

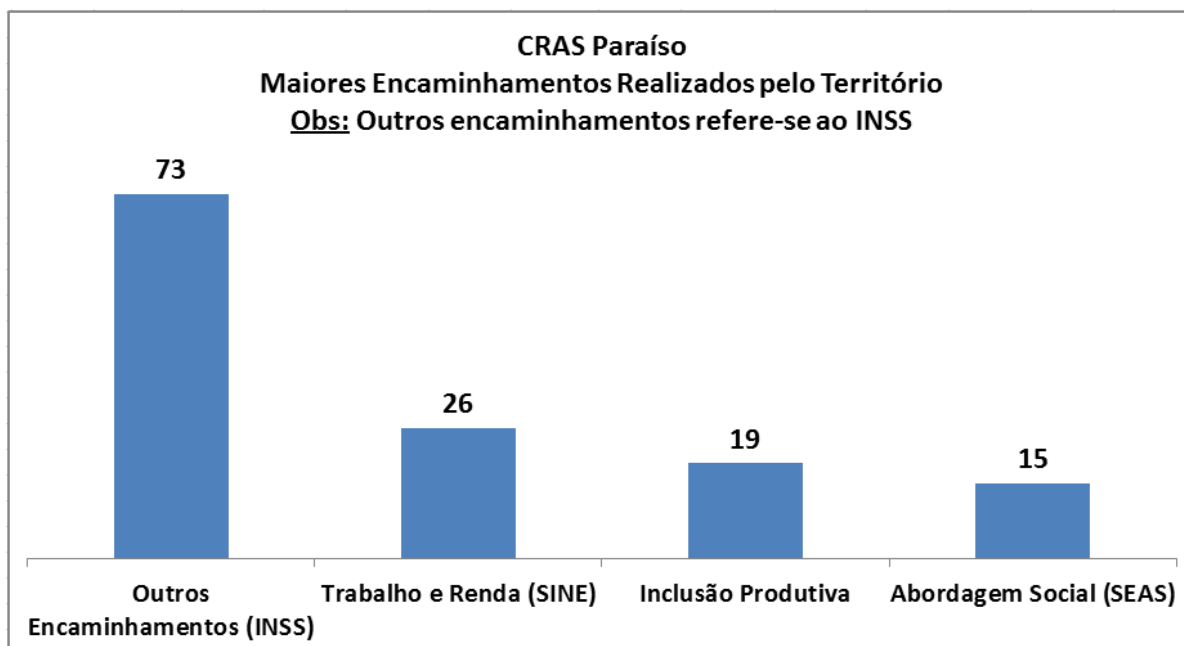


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Maio de 2021

Em relação aos maiores encaminhamentos, podemos observar no gráfico acima que o CRAS Paraíso realizou vários encaminhamentos para o INSS através de diversas demandas, e principalmente para acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC (Idoso/PCD), outra demanda bastante procurada que observamos no território Paraíso é a falta de emprego, pois foram feitos vários encaminhamentos para o SINE (Trabalho e Renda), e os técnicos dos CRAS realizaram também vários encaminhamentos à Inclusão Produtiva, a fim de ofertar oficinas que possibilitarão a geração de renda imediata dos usuários.

E dentre os maiores encaminhamentos podemos observar também tais encaminhamentos para o SEAS (Serviço Especializado de Abordagem Social) visto que o Equipamento CRAS Paraíso se encontra próxima da Dutra, por este motivo, vários migrantes se apresentam no território.

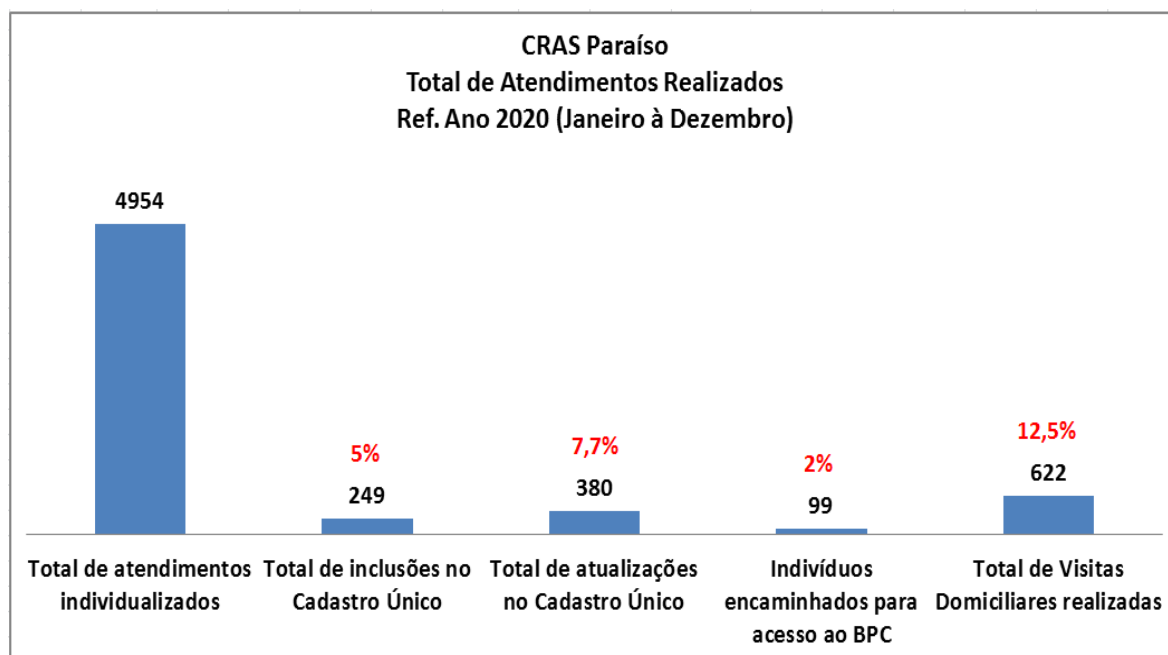
Abaixo, segue o gráfico de maiores encaminhamentos:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Maio de 2021

O Território Paraíso realizou um total de 4.954 Atendimentos individualizados no ano de 2020, aumento significativo desses atendimentos por conta do momento de Pandemia e por conta da situação de desemprego dos usuários, fazendo com que eles demandassem auxílios eventuais e emergenciais, pois os usuários saíram do perfil pobreza e se encontram neste momento no perfil extrema pobreza, sendo 249 desses atendimentos realizados para inserção de novas famílias no Cadastro Único, ou seja, 5% dos atendimentos, 380 (7,7% dos atendimentos) foram atualizações anuais no Cadastro Único, pois a atualização é realizada pela família no CRAS anualmente por conta das mudanças que podem ocorrer no núcleo familiar, foi encaminhado ao INSS para acesso ao BPC – Benefício de Prestação Continuada um total de 99 usuários (2% dos atendimentos) e 622 (12,5%) de visitas domiciliares (VD) realizadas pela equipe técnica do equipamento, aumento dessas visitas por conta das entregas dos kits de proteínas. Podemos observar um grande número de demandas sociais solicitadas pelos usuários devido ao número de famílias em vulnerabilidade social.

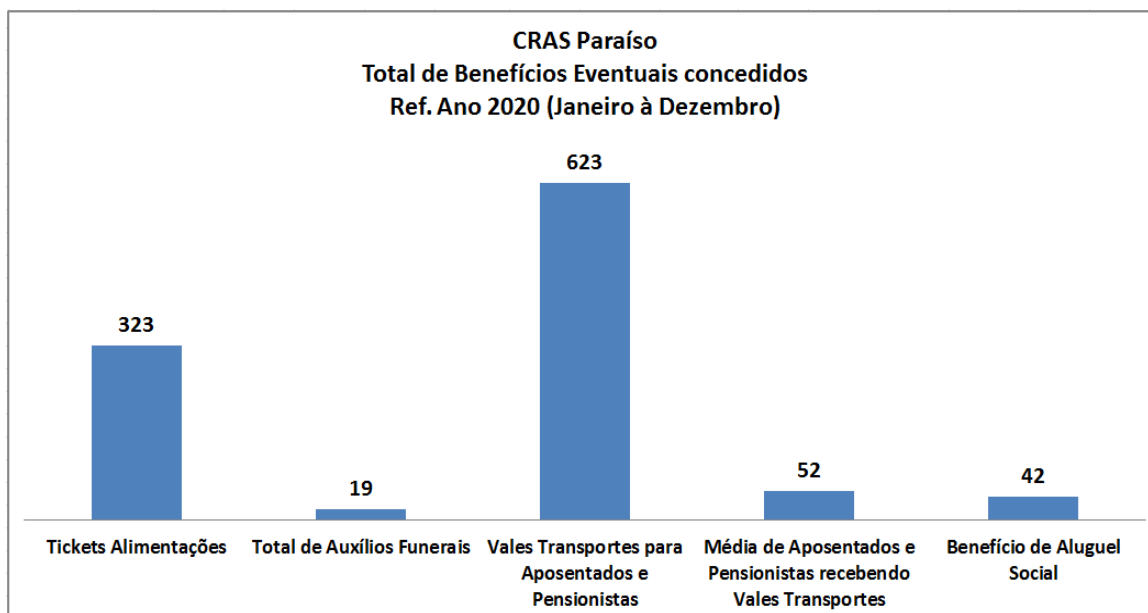
Conforme o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Maio de 2021

O CRAS Paraíso ofertou no ano de 2020 um total de 323 (Tickets Alimentações) benefícios eventuais de segurança alimentar e nutricional aos usuários, um total de 19 auxílios funerários (Urnas concedidas), aumento este por conta da Pandemia de Covid 19, um total de 623 Vales Transportes para aposentados e pensionistas que recebem renda mensal de até 01 salário mínimo, uma média de 52 aposentados e pensionistas recebendo o benefício do Vale Transporte e um total de 42 concessões de benefícios eventuais de Aluguel Social no ano já mencionado.

No gráfico abaixo mostra o total de Benefícios Eventuais concedidos aos usuários no ano de 2020.

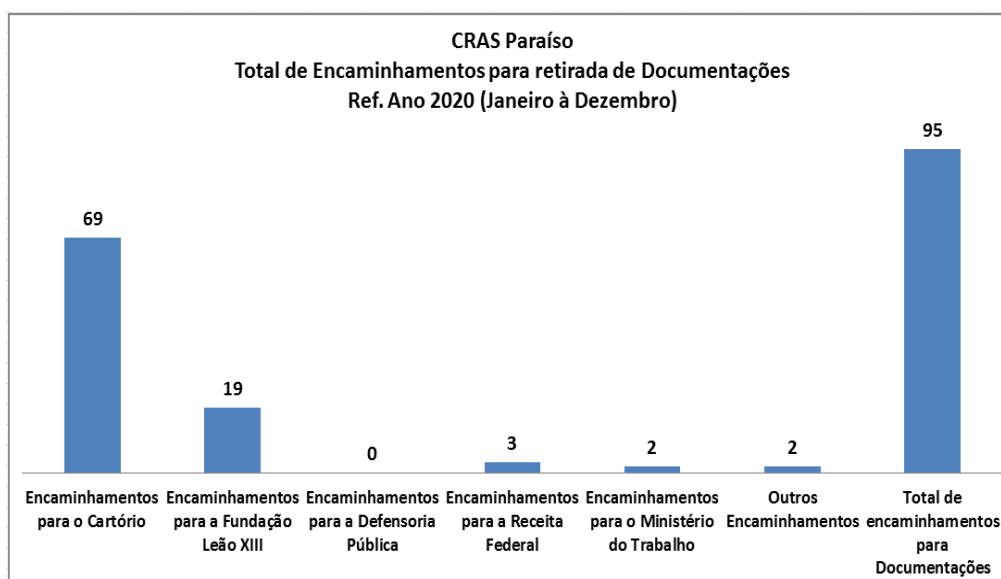


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Maio de 2021

Quanto às demandas da política de assistência social, o território Paraíso realizou um total de 95 encaminhamentos dos usuários para retirada de documentações, sendo 69 desses encaminhamentos dos usuários aos cartórios do município, 19 encaminhamentos para a Fundação Leão XIII (Estado RJ), 0 para a Defensoria Pública, 03 encaminhamentos para a Receita Federal, 02 para o Ministério do Trabalho e 02 outros encaminhamentos.

Segue o gráfico abaixo, apresentando todos encaminhamentos realizados pelo território Paraíso para retirada de documentações dos usuários.



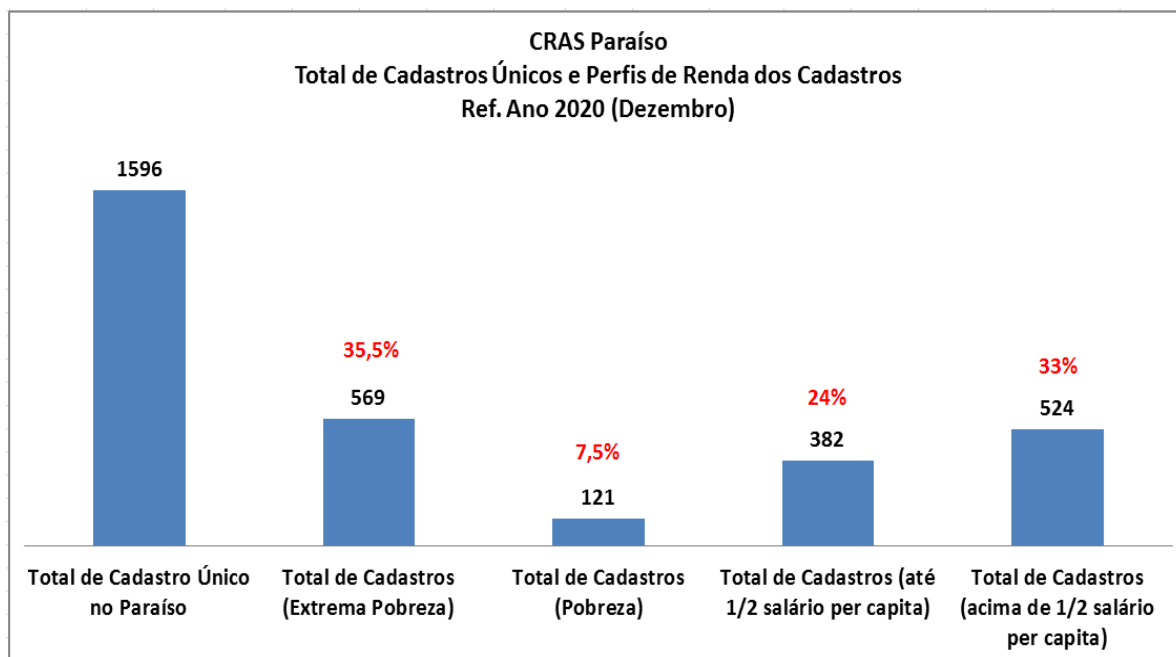
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Maio de 2021

No território Paraíso, em Dezembro de 2020, registramos um total de 1.596 Cadastros Únicos inscritos, ou seja, famílias inscritas no Cadastro Único/Programa Bolsa Família, sendo o 4º Território de maior número de inscritos no CadÚnico, o 1º é o Território Toyota, o 2º é o Itapuca, o 3º é o Lavapés, o 5º é o Território Parque Minas Gerais, o 6º é o Itinerante e o 7º por último é o Território do Jardim Esperança.

Desses 1.596 cadastros únicos, 569 dessas famílias se encontram no perfil de extrema pobreza (per capita de 0 à 89,00), ou seja, 35,5% delas, 121 (7,5%) se encontram no perfil pobreza (per capita de 89,01 à 178,00), 382 (24%) cadastros dessas famílias até 1/2 salário per capita e 524 (33%) estão acima de 1/2 salário per capita.

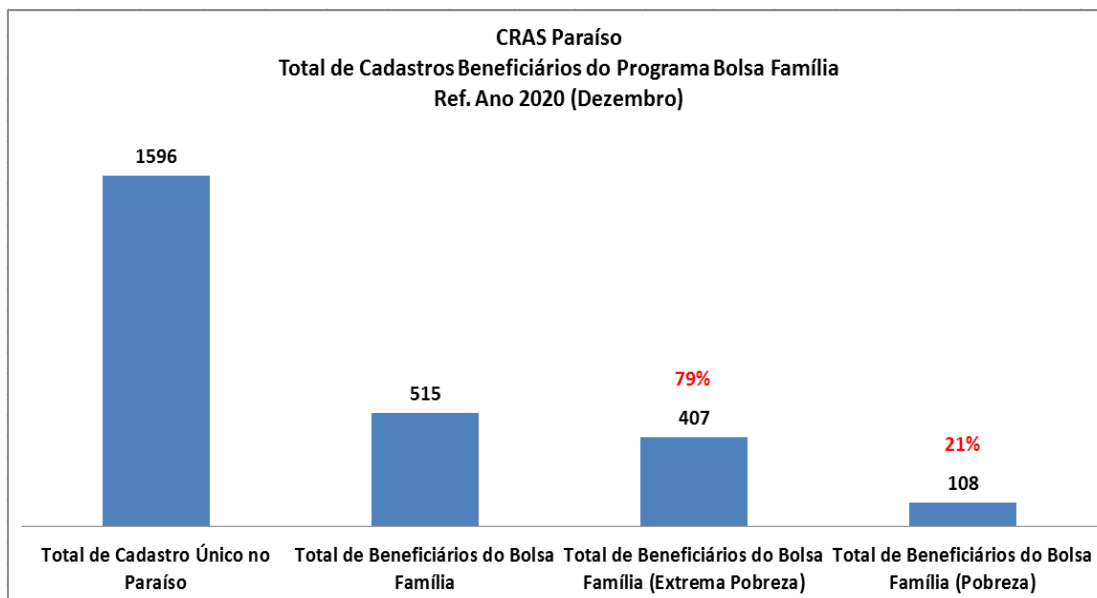
Abaixo, segue o gráfico que demonstra melhor sobre o número de famílias inscritas no Programa Bolsa Família/Cadastro Único e o perfil de renda per capita delas:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020
Elaboração: Maio de 2021

Dessas 1.596 famílias inscritas no Cadastro Único no Território Paraíso, 515 famílias recebem o benefício de transferência de renda do Programa Bolsa Família, ou seja, 32,5% recebendo o benefício de transferência de renda, sendo um total de 407 (79%) dessas famílias se encontram no perfil socioeconômico na extrema pobreza (renda per capita de 0 à 89,00) e 108 (21%) das famílias no perfil socioeconômico de pobreza (89,01 à 178,00) recebendo o benefício.

Vejamos o gráfico ilustrativo abaixo o número de famílias inscritas no Cadastro Único (Território Paraíso), o número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF e o recorte de renda (perfil socioeconômico) dessas famílias mencionadas:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020
Elaboração: Maio de 2021

6.3.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Paraíso

1 - Aspectos geográficos

O território do Paraíso compreende os Bairros São Caetano, Cabral, Paraíso, Morro do Cruzeiro, Castelo Branco, Alto Paraíso, Campos Elíseos, Jardim Tropical, Comercial, Vila Araújo, Montese, Morada do Castelo, Monet, Alambari, Paraíso II e AMAN. Todos esses são bairros que se localizam na entrada da cidade próximos a Rodovia Presidente Dutra.

A proximidade com a rodovia propicia nesse território a formação de pontos de parada de migrantes do eixo Rio-São Paulo. Por outro lado, por apresentar bairros com intensa atividade comercial e de oferta de bens e serviços, torna-se atrativo também para pessoas em situação de rua ou em situação de pedinte como forma de sobrevivência.

Portanto o território do Paraíso apresenta uma diversidade de situações sociais e econômicas e um grande desafio para a elaboração de políticas públicas que atendam às necessidades de um público socialmente vulnerável e com elevado risco social.

2 - Infraestrutura urbana

Nessa seção pretende-se descrever o acesso a estrutura que possibilite qualidade de vida, segurança e mobilidade urbana aos moradores do território Paraíso.

Através dos dados do Cadastro Único é possível levantar esses dados, conforme tabelas abaixo. Dos domicílios permanentes registrados no Cadastro Único, 98% tem acesso à energia elétrica com medidor próprio, mas ainda há 4 domicílios sem acesso à rede elétrica segura.

Tabela – Acesso à Energia Elétrica

Tipo de Iluminação por Unidade Familiar	Total de Famílias
Elétrica com medidor próprio	1569
Elétrica com medidor comunitário	17
Elétrica sem medidor	2
Vela	2
Total geral	1590

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

Ao analisarmos a situação dos domicílios pelo Cead também é possível observar a infraestrutura de pavimentação das ruas dos bairros. No território Paraíso há 99% de domicílios declarados com pavimentação total das ruas, mas 11 domicílios declaram que suas ruas são parcialmente calçadas ou sem calçamento.

Tabela: Pavimentação das Ruas

Calçamento em frente ao domicílio	Total de famílias
Total	1579
Parcial	1
Não existe	10
Total	1590

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

3 – Infraestrutura de Saneamento Básico

A Vigilância Socioassistencial realizou uma consulta ao banco de dados do Cead com informações do Cadastro Único, referência de Janeiro de 2021, para ter acesso às características de infra-estrutura de saneamento básico dos domicílios do público vulnerável nos territórios.

No território Paraíso há 1590 domicílios classificados como particular permanente¹⁰, 1 domicílio particular improvisado e 17 domicílios coletivos. O Cadastro Único somente realiza a classificação das condições de saneamento básico dos domicílios particulares permanentes, por autodeclaração, conforme tabela a seguir.

Tabela – Condições de Saneamento Básico

Saneamento Básico	Percentual de condição inadequada ou inexistente
Forma de escoamento sanitário	0,4% (4 famílias) Fossa séptica ou vala a céu aberto.
Abastecimento de Água	0,4% (7 famílias) poço, nascente, cisterna ou outra forma
Forma de coleta de lixo	7% (108 famílias) coletado indiretamente ou tem outro destino.

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

4 – Mobilidade Urbana

O território do Paraíso é atendido pela oferta de transporte coletivo através da empresa São Miguel com 7 linhas urbanas diretas e 1 linha indireta, que passa margeando a rodovia Presidente Dutra em direção ao bairro Jardim do Sol.

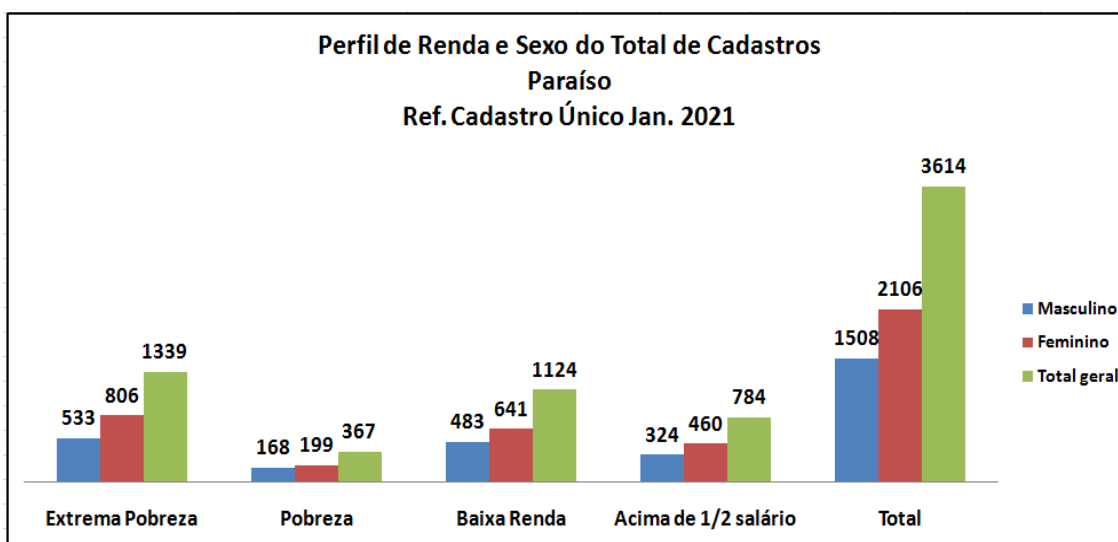
Além disso, há 4 linhas de ônibus da zona rural que realizam parada na rodovia na direção do bairro São Caetano. Em sua maioria, essas linhas possuem poucos horários ao longo do dia. O bairro São Caetano é atendido diretamente por somente 1 linha de ônibus, com intervalos de 1h 30 min e até às 20 h 30 min, Portanto os moradores desse bairro têm sua mobilidade urbana dificultada com uma oferta limitada de transporte público que possibilite o acesso a bens, serviços, capacitação e emprego

¹⁰ Cabe aqui explicar alguns conceitos utilizados pelo Cadastro Único para caracterizar a espécie do domicílio. Domicílio particular permanente é aquele construído para servir de moradia a uma ou mais pessoas, independentemente do tempo que a família reside ou se é proprietário do imóvel. Inclui-se nesse conceito famílias que ocupam um cômodo de uma casa de cômodos ou similares, como cortiços. Domicílio particular improvisado é aquele que não foi construído para servir de local de moradia, mas está ocupado por moradores, adaptando às suas necessidades: prédios ou casas abandonados, construções, acampamentos em áreas rurais, barracas, *trailers*, tendas, etc. Domicílio Coletivo é aquele estabelecimento ou instituição que, na data da entrevista, tem a relação entre seus habitantes restrita a normas de subordinação administrativa. São exemplos de domicílio coletivo: abrigos, campings, hotéis, pensões, quartéis, postos militares, asilos, conventos, alojamento de trabalhadores, etc. (Cadastro Único para Programas Sociais, 2010, p.54).

5 – Perfil Socioeconômico do Público Vulnerável

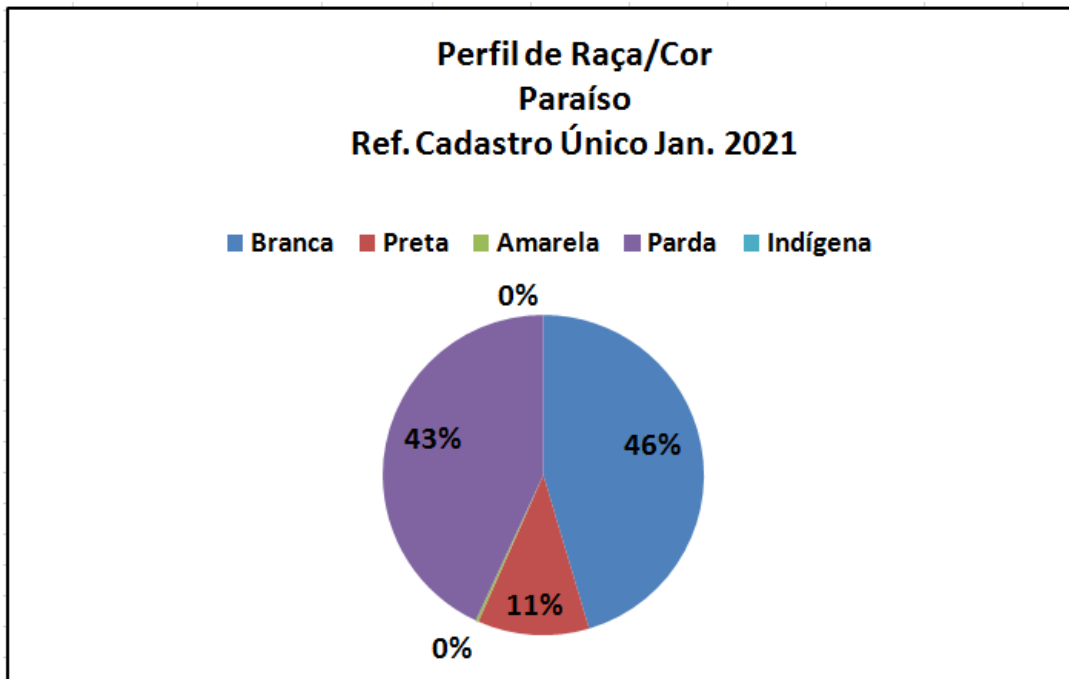
A informação estatística cumpre papel instrumental relevante em todas as fases de implementação de uma política pública. O levantamento do perfil socioeconômico através dos dados do Cadastro Único para o presente diagnóstico socioterritorial possibilita uma visão ampla e relevante sobre o público alvo das políticas da Assistência Social no território Paraíso.

Observamos no gráfico a seguir que população estudada consiste em 37% do perfil extrema pobreza, 10% perfil pobreza, 31% perfil baixa renda e 22% acima de ½ salário mínimo. Então há 1706 indivíduos em situação de pobreza e extrema pobreza. Do total desse público mais vulnerável, 41% são do sexo masculino e 59% do sexo feminino.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Quanto à classificação por raça/cor, é possível observar no gráfico a seguir a predominância de indivíduos autodeclarados de cor preta ou parda, 54% no total.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

6 – Acesso à Educação

A presente seção visa caracterizar a escolarização e o acesso à educação da população vulnerável do Paraíso através de dados do Cadastro Único. Identificar as possíveis deficiências ou demandas por melhorias na área da educação são pilares para a garantia dos direitos sociais constitucionais e para a promoção de autonomia para o público alvo da Assistência Social.

A primeira tabela apresenta dados significativos sobre acesso à Educação na medida em que expõe um total de 209 cadastros de indivíduos que nunca frequentaram a escola. Relevante notar um número significativo tanto de 66 crianças e adolescentes fora da escola, como o de 60 adultos que informaram nunca terem frequentado. A perspectiva de capacitação e inserção no mercado de trabalho para esses indivíduos em idade produtiva pode ser considerada mínima ou fadada aos serviços mal remunerados.

Da mesma forma há 83 idosos para os quais se devem voltar as ações de políticas públicas de valorização da pessoa idosa visando à promoção de um direito constitucional, o direito à educação. O Estatuto do Idoso define a educação permanente como processo que possibilita promover a participação dos idosos como cidadãos produtivos e partícipes da sociedade, resgatando sua integração social e dignidade humana.

Tabela – Indicador de Acesso à Educação:
Nunca Frequentou a Escola

Faixa etária	Total
5 a 6 anos	50
7 a 15 anos	14
16 a 17 anos	2
18 a 24 anos	5
25 a 59 anos	55
Acima de 60 anos	83
Total	209

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

A tabela a seguir apresenta dados de alfabetização. Deve-se ressaltar que dos 444 indivíduos acima de 7 anos que não sabem ler, 95 casos encontram-se na faixa etária economicamente produtiva, de 18 a 59 anos. Esses dados geram a reflexão de que as ações de políticas educacionais para o público socialmente vulnerável encontram dificuldade de alcance ou eficácia, sobretudo quando essa deficiência de aprendizagem acompanha a idade adulta.

Tabela – Indicador de Alfabetização

Faixa etária	Sabe ler e escrever?	
	Sim	Não
7 a 15 anos	385	245
16 a 17 anos	114	7
18 a 24 anos	368	11
25 a 59 anos	1367	84
Acima de 60 anos	511	97
Total	2745	444

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

Na tabela a seguir é possível observar a quantidade de anos de estudos concluídos por indivíduos maiores que 18 anos que frequentaram a escola. Destacam-se o total de 1435 pessoas, 69% do total, em situação de vulnerabilidade social que frequentaram somente os quatro primeiros anos do ensino fundamental. Desse perfil de escolarização, 64% são do sexo feminino e 36% do sexo masculino. Nota-se que a maioria dos indivíduos adultos de ambos os sexos frequentou poucos anos do ambiente escolar, portanto não alcançaram titulação e tampouco alcançaram a consolidação do processo de alfabetização.

Tabela – Indicador de Escolaridade

Último ano e série do curso que a pessoa frequentou (Maiores de 18 anos)	Masculino	Feminino	Total
Primeiro	55	130	185
Segundo	81	128	209
Terceiro	273	524	797
Quarto	103	141	244
Quinto	84	116	200
Sexto	38	86	124
Sétimo	39	70	109
Oitavo	64	121	185
Nono	6	16	22
Curso Não-seriado	1	5	6
Total geral	744	1331	2081

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

7 - Idosos em Situação de Vulnerabilidade

Nesse território foi possível identificar 608 idosos no cadastro único. Desse total, 442 idosos são responsáveis pela produção de renda da unidade familiar, sendo que 154 desses idosos estão na faixa de renda até 1/2 salário mínimo: 71 na Extrema Pobreza, 4 na Pobreza e 79 na Baixa Renda, conforme tabela a seguir.

Tabela – Idosos do Paraíso
Responsáveis pela Unidade Familiar – Jan 2021

	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.
60 a 64 anos	45	3	23	60
Acima de 65 anos	26	1	56	228
Total geral	71	4	79	288

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abril.2021.

Portanto identificamos uma parcela considerável de idosos em situação de vulnerabilidade e risco social agravados pelas necessidades e condições de saúde típicas da idade.

Além disso, registra-se que no ano de 2020 foram identificados 8 idosos em acompanhamento pelo CREAS (Centro de Referência de Assistência Social). Foram

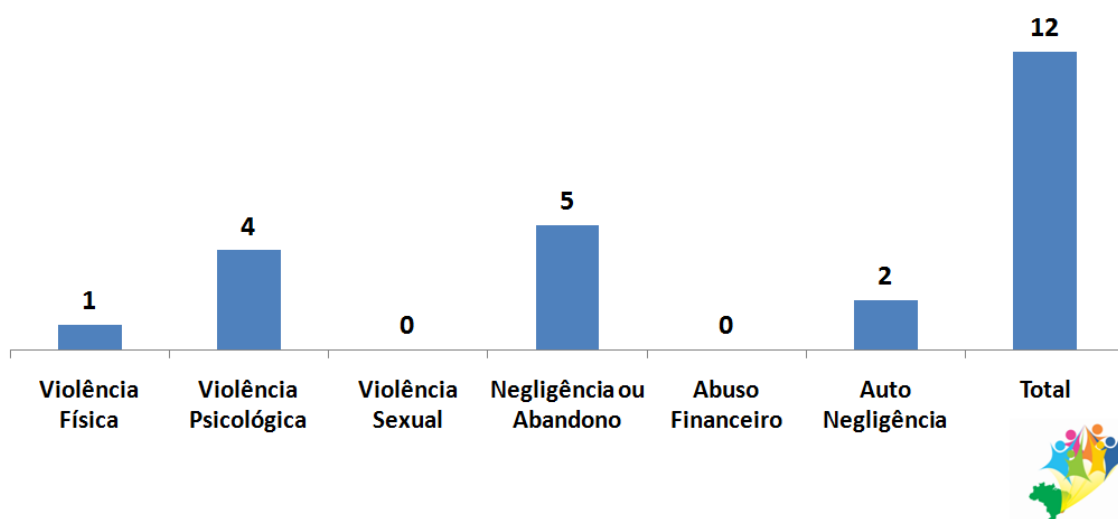
registrados 1 caso de violência física, 5 negligências, 4 violências psicológicas, e 2 casos de autonegligência.

CREAS - Idosos - Perfil de Violações de Direitos dos Novos Casos

Ano 2020 (Território Paraíso)

Ref. Janeiro à Dezembro

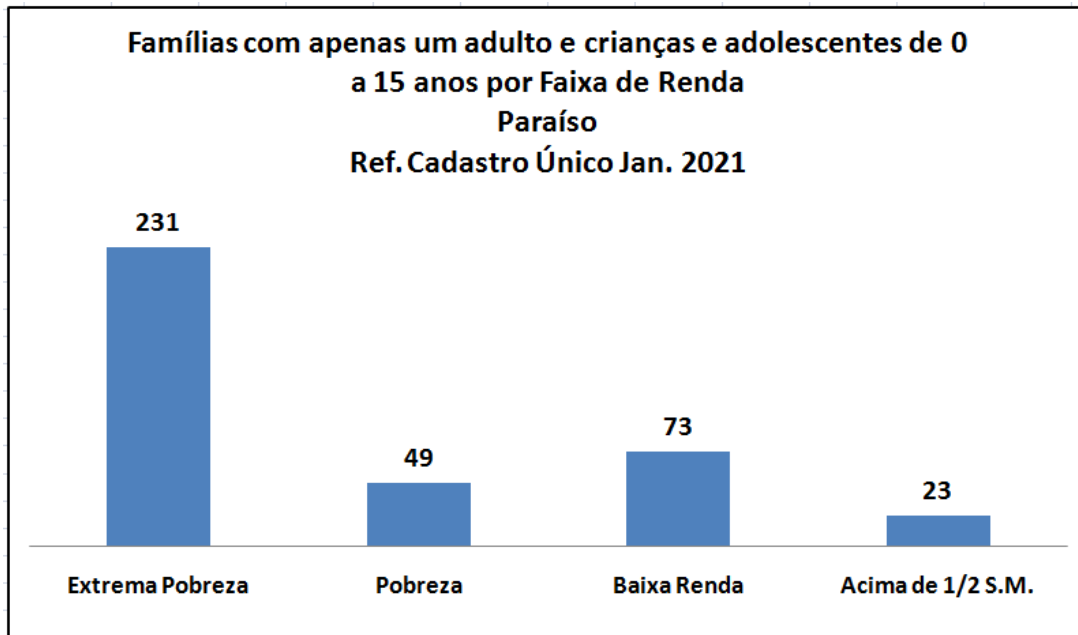
Obs: Cada idoso pode sofrer mais de 1 Violência



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

8 - Crianças e Adolescentes em situação de Vulnerabilidade

Dados do Cead possibilitaram realizar o levantamento de famílias com apenas um adulto responsável e crianças e adolescentes no território Paraíso. No público registrado no Cadastro Único há 15% do total dos domicílios nessa situação. Além disso, é possível observar no gráfico a seguir que 74% das famílias com apenas um adulto responsável por crianças e adolescentes é do perfil Extrema Pobreza e Pobreza. Trata-se de famílias com crianças e adolescentes vulneráveis socialmente e dependentes das políticas públicas como prevenção para situações de abandono e negligência. Por outro lado, o adulto responsável de um núcleo familiar nesse molde tem dificuldade para se capacitar e se inserir no mercado de trabalho.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Evidencia-se dessa forma a demanda de políticas públicas voltadas para o envolvimento dessas crianças e adolescentes em atividades educativas, artísticas, esportivas e profissionalizantes com vistas a prevenir a situação dos mesmos em abandono ou exposição aos perigos da rua. Ao mesmo tempo em que possibilita e incentiva os responsáveis a se inserirem no mercado de trabalho e buscar superar essa situação de vulnerabilidade social.

Em 2020 foram identificados no Paraíso 8 crianças e 1 adolescente acompanhados pelo CREAS em Medida Protetiva: 4 casos de violência física intrafamiliar, 3 casos de violência psicológica, 3 casos de negligência, 2 casos de abuso sexual intrafamiliar.

O PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) possui em seus cadastros ativos 10 casos de crianças e adolescentes, mas em 2020 não houve novo caso inserido.

No ano de 2020 o CREAS realizou acompanhamento de 4 adolescentes (3 meninos e 1 menina) em cumprimento de medidas Socioeducativas – MSE em meio aberto por envolvimento em ato infracional, determinados judicialmente. Desses casos, 3 estava em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e 1 em cumprimento das duas medidas ao mesmo tempo – PSC e LA (Liberdade Assistida).

Não foram identificadas crianças e adolescentes no Programa Família Acolhedora e no Acolhimento Casa da Acolhida, mas há duas crianças no Acolhimento Institucional Nossa

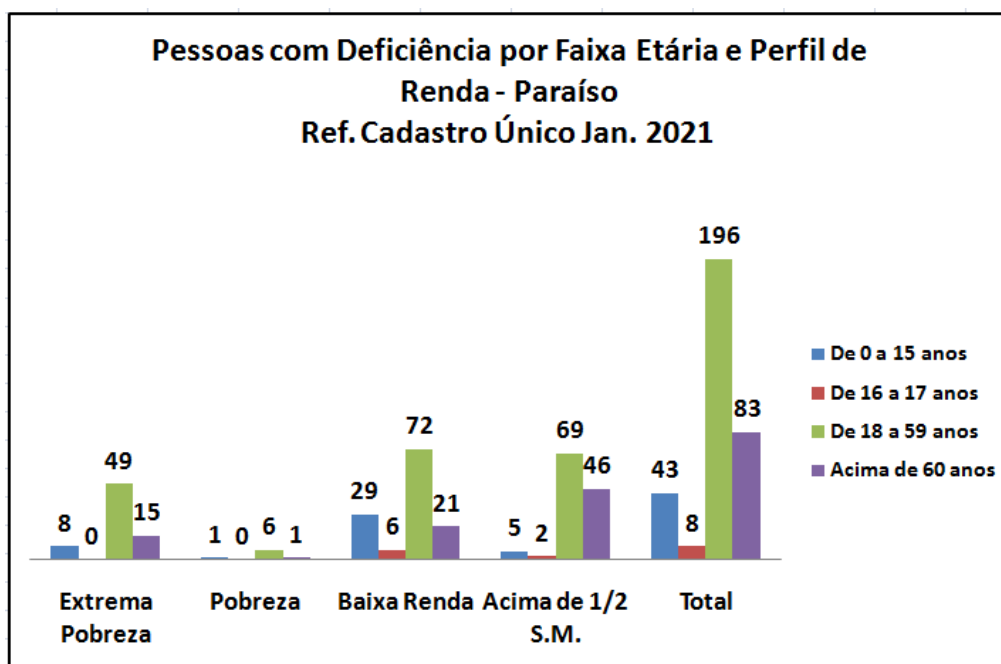
Casa. Trata-se de um menino na faixa de 7 a 9 anos, vítima de violência psicológica ou moral e filho de pais com doença ou transtorno mental. O outro caso é uma menina de 0 a 3 anos, cuja família faz uso de substâncias ou drogas ilícitas e houve devolução por tentativa mal sucedida de colocação na família extensa. Em 2020 havia também 2 crianças em monitoramento após decisão judicial de desligamento da instituição.

9 - Pessoas com Deficiência (PCD) em Situação de Vulnerabilidade

A presente seção visa identificar e caracterizar as pessoas com deficiência do território Paraíso registradas no Cadastro Único.

No gráfico a seguir é possível observar o nível de renda e a faixa etária do público do Cadastro Único com Deficiência. O nível de renda caracteriza-se da seguinte forma: 22% na extrema pobreza, 2% na pobreza, 39% na baixa renda e 37% acima de meio salário mínimo.

Quanto à faixa de etária, nota-se que a maioria se encontra na faixa de 18 a 59 anos, 59% do total. Em segundo lugar de destaque se encontra 25% de idosos.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.Jun.2021.

Além disso, deve-se registrar que o CREAS acompanhou no ano de 2020 6 casos de violação de direitos contra PCD, dentre os quais: 3 casos de violência física, 3 de violência psicológica, 2 de autonegligência, 1 caso de abandono e 1 de negligência.

O presente diagnóstico torna-se relevante para dar visibilidade a essa parcela da população que se encontra em desvantagem muitas vezes para ter acesso a seus direitos e qualidade de vida, sobretudo quando agravadas pela situação socioeconômica dos mesmos.

10. Acesso ao Mercado de Trabalho

Torna-se relevante analisar o perfil do emprego bem como o total de desempregados do público vulnerável do território Paraíso. Esse levantamento é realizado através dos dados do Cadastro Único, conforme tabela abaixo.

Na tabela a seguir identificamos a função principal dos indivíduos maiores de 18 anos registrados no cadastro Único. Do total de 687 trabalhadores, destacamos que 56% dos trabalhadores estão sujeitos às instabilidades da economia informal, à precarização do trabalho e ficam a margem das políticas públicas de proteção ao trabalhador.

Tabela – Perfil de Trabalho

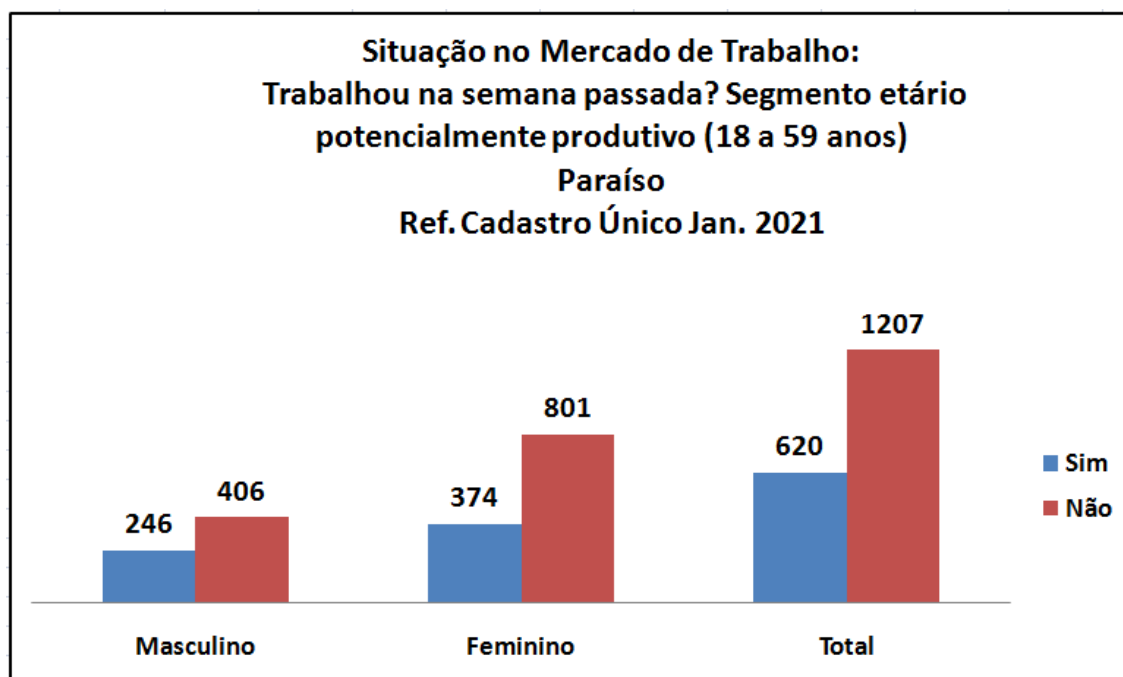
Função Principal (Maiores de 18 anos)	Total
Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	374
Trabalhador temporário em área rural	1
Empregado sem carteira de trabalho assinada	9
Empregado com carteira de trabalho assinada	237
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	1
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	7
Militar ou servidor público	28
Empregador	4
Estagiário	8
Aprendiz	18
Total geral	687

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Da mesma forma, o gráfico a seguir apresenta dados que corroboram a dificuldade encontrada pela maioria dos indivíduos registrados no Cadastro Único para se inserir no mercado formal de trabalho. Nota-se que 66% dos indivíduos em faixa etária potencialmente produtiva informaram não ter trabalhado na semana anterior à entrevista. Além disso, os

dados sugerem uma maior dificuldade para a mão de obra feminina tendo em vista que 63% que afirmaram não trabalhar são mulheres.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Em Fevereiro de 2021 foi realizada uma amostragem aleatória no CRAS do território Paraíso com intuito de investigar a situação dos usuários no mercado de trabalho, assim como sua tendência vocacional/profissional.

Foram entrevistadas 32 pessoas, dos quais 78% foram do sexo feminino, e foi possível constatar que somente 3 não se encontram desempregados. Das áreas de atuação mais citadas como vocação e interesse em capacitação profissional destacam-se: cuidador de idoso, camareira, cozinheiro ou auxiliar de cozinha, cuidados de beleza, área de saúde, construção civil e informática.

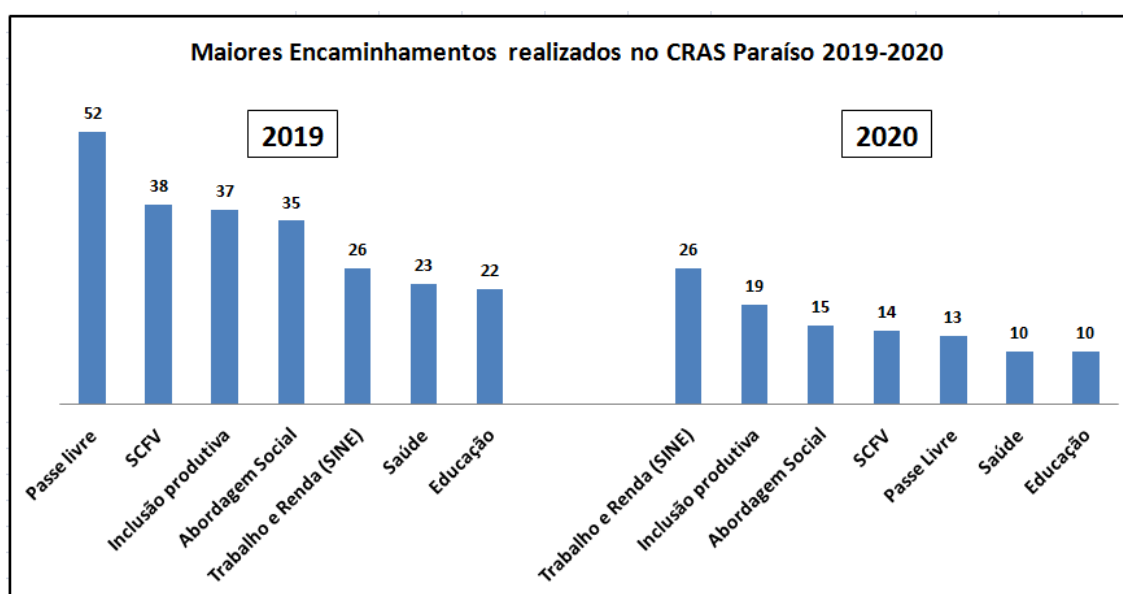
Além disso, o equipamento recebeu ainda 108 currículos todos com interesse na área de serviços gerais e comércio, sendo que 64% são de mulheres em busca de inserção no mercado de trabalho e 20% delas em busca do primeiro emprego.

Esse levantamento vai ao encontro do presente diagnóstico a fim de identificar as necessidades do público socialmente vulnerável, em especial no que diz respeito à produção de renda, e, a partir das demandas, estimular ações e políticas públicas eficazes.

11 - Principais demandas sociais

O público prioritário dos territórios acessa os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) tendo em vista possibilitar o acesso a serviços diversos conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais da Resolução nº 109/2009. No momento do atendimento particularizado, o técnico detecta as necessidades e demandas daquele indivíduo ou família e realiza os encaminhamentos para os setores ou políticas públicas adequados.

O gráfico a seguir propicia uma análise dos dados de total de encaminhamentos realizados pelo CRAS Paraíso numa linha histórica.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2019-2020
Elaboração: Fev 2021

Inicialmente observa-se no gráfico a redução no volume dos encaminhamentos no ano de 2020 acompanhando a redução dos atendimentos em geral no CRAS em virtude da pandemia de Covid-19 e das medidas de contenção da doença. A demanda por passe livre se destaca, representando 22% do total, e reforça que a dificuldade da mobilidade urbana está diretamente relacionada com a possibilidade de acesso a serviços e oportunidades do indivíduo em situação de vulnerabilidade social.

A procura por emprego ou ofício também se destaca com 27% em 2019 e 42% em 2020 dos encaminhamentos para a inclusão produtiva e para o SINE (Secretaria de Trabalho e Renda).

O número elevado de encaminhamentos ao serviço de Abordagem Social se deve ao fato da localização do território: às margens da Rodovia Presidente Dutra e na entrada da

cidade. No entanto observa-se uma queda considerável desses encaminhamentos no ano de 2020 com a instalação da sede da Abordagem Social no andar superior do CRAS Paraíso.

Os dados relativos a encaminhamentos para a saúde e educação são relevantes no sentido de ressaltar a atuação do CRAS para a articulação das políticas e ampliação desses serviços nesse território. No entanto serve de alerta para indicar possíveis deficiências na oferta desses serviços públicos nesse território.

12- Pessoas em situação de risco social

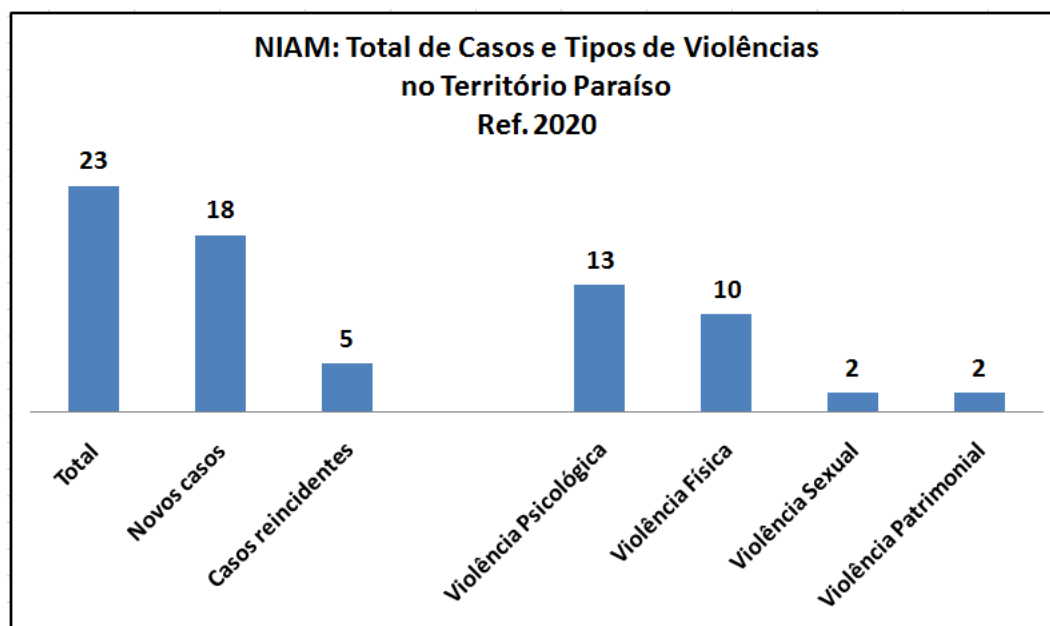
O Centro Pop apresentou 63 cadastros de pessoas em situação de rua do Município de Resende e 11 pertenciam ao território Paraíso, sendo que todos são usuários de álcool ou drogas ilícitas e apresentam vínculo familiar rompido ou fragilizado. Até março de 2021, esse número já aumentou para 88 cadastros no total em Resende.

O Serviço de Abordagem Social de Resende (SEAS) realizou o atendimento a 391 adultos e 7 crianças do território Paraíso em espaços públicos em situação de risco pessoal e social no ano de 2020. Em sua maioria são indivíduos em situação de vulnerabilidade social e vínculos familiares rompidos. No entanto torna-se relevante destacar que 154 são migrantes, 17 avaliados como saúde mental, 16 eram ciganos e 109 encontravam-se em atividade de pedinte.

13 - Violência contra a Mulher

O NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher) possui instrumental próprio de coleta de dados que possibilitam identificar os casos de violências por território. No ano de 2020, com um aumento de 21% em relação ao ano anterior, o NIAM recebeu 219 casos no município de Resende, sendo que 23 desses são do território Paraíso. No entanto deve-se ressaltar que 18 são casos novos e 5 são mulheres reincidentes. Somente 5 mulheres realizaram registro de Ocorrência na Delegacia e 13 receberam Medida Protetiva Deferida.

Foram registradas as seguintes notificações de tipos de violências após avaliação da equipe técnica: 10 de violência física, 13 de violência psicológica, 2 de violência sexual e 2 de violência patrimonial. O total de tipos de violência supera o total de casos, pois algumas mulheres sofrem mais de um tipo de violência, conforme gráfico a seguir.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2020. Elaboração: Abr 2021.

Esse diagnóstico deve ser considerado relevante para orientar ações e políticas específicas de prevenção à violação de direitos contra as mulheres, sobretudo nas regiões de maior vulnerabilidade social.

14 - Percepção Social: Principais problemas e necessidades do território na visão do cidadão

A Vigilância Socioassistencial realizou uma pesquisa qualitativa, com o apoio dos CRAS, tendo em vista a intenção de explorar a visão dos moradores de cada território sobre os seus principais problemas e necessidades. A amostragem realizada foi aleatória, mas intencional, isto é, definida a partir dos locais ou bairros com maior incidência de fragilidade e risco social. Foram realizadas 100 entrevistas semi-estruturadas no território do Paraíso.

Nesse momento torna-se relevante apontar uma caracterização geral do público entrevistado:

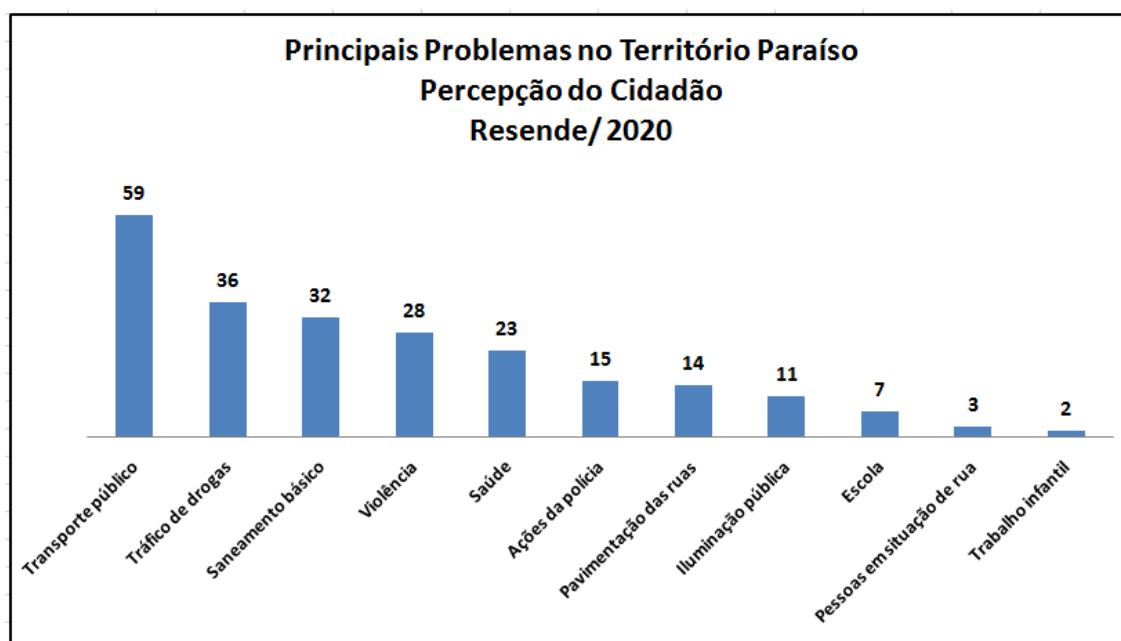
Perfil Socioeconômico dos Entrevistados
• 69% do sexo feminino
• 75% eram adultos em idade economicamente produtiva e 24% de idosos.
• 42% são analfabetos ou com ensino fundamental incompleto, mas 33% possuíam Ensino Médio ou Formação Superior.
• 28% até meio salário mínimo, 55% até um salário mínimo e 7% não tem renda

própria no momento
39% desempregados e 14% estão no trabalho informal.

O perfil dos entrevistados, registrado no quadro acima, ratifica os dados do Cead e a intencionalidade da amostra tendo em vista que a maioria se enquadra no perfil de vulnerabilidade: formação educacional deficitária, nível de renda precário e dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

Os moradores do território Paraíso apontaram os principais problemas percebidos no território. O resultado da pesquisa explicita através do gráfico abaixo a preocupação do morador a respeito da violência e da atuação do tráfico de drogas, contabilizando 28% das citações. Os 15 indivíduos que relataram as ações da polícia também reforçam o problema da violência e falta de segurança no território. Relevante ressaltar que o fato de 43 indivíduos não ter respondido à questão aberta do questionário sobre os problemas do território pode estar diretamente relacionado ao sentimento de insegurança percebido em relação a alguns locais do território.

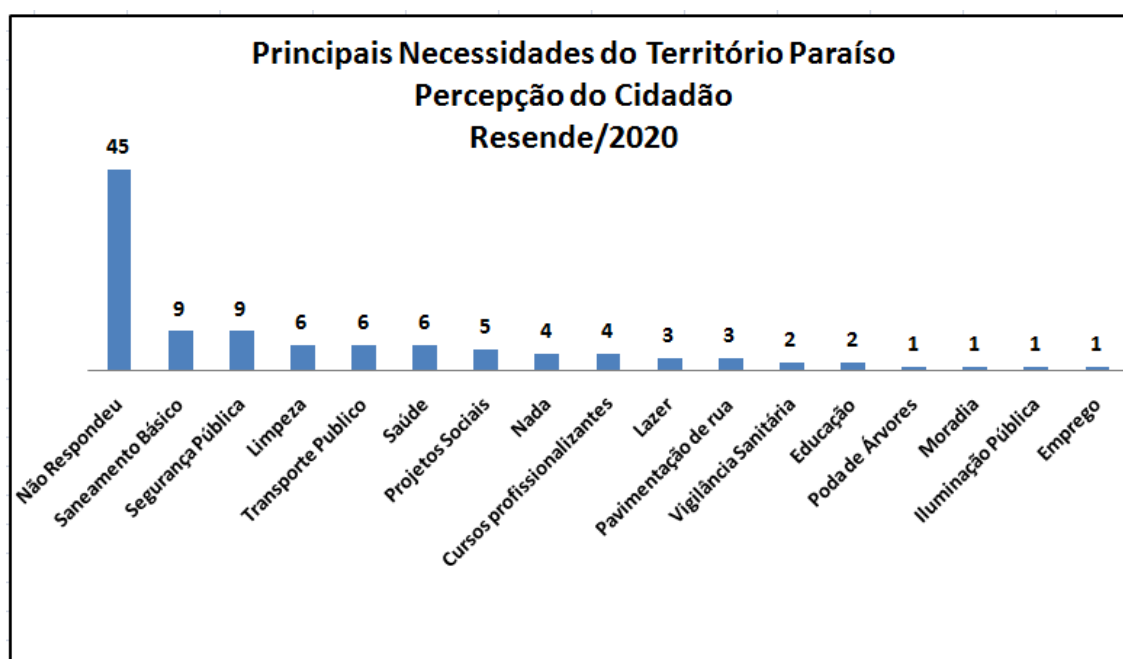
Ainda analisando o gráfico abaixo, a questão do transporte público desponta com 26% do total de indicações sobre principais problemas no território, uma vez que se trata de território com algumas áreas de difícil acesso ou distantes do centro urbano e cortada pela rodovia Presidente Dutra.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2020. Elaboração: Abr 2021.

A insatisfação em relação ao saneamento básico (14% do total) e de saúde (10%) serve de alerta para o ciclo de avaliação de políticas públicas, uma vez que diz respeito diretamente à garantia de saúde, à qualidade de vida e consequentemente ao desenvolvimento econômico e social. Por se tratar de um território urbano, as insatisfações em relação à pavimentação das ruas e iluminação pública são notórias para uma demanda de políticas públicas voltadas para fiscalizar a qualidade desses serviços de infraestrutura e mobilidade.

No que diz respeito às necessidades do território observadas pelos entrevistados, observamos que as necessidades vão ao encontro das dificuldades citadas acima, com destaque para a melhoria de saneamento básico e segurança pública. Na mesma proporção percebe-se a dificuldade em refletir sobre as próprias necessidades e a necessidade do lugar onde vive para melhorar a qualidade de vida, diante de 42% de indivíduos que não responderam.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2020. Elaboração: Abr 2021.

As informações acima coletadas vão ao encontro da análise dos dados em que os indivíduos avaliaram, através de questão fechada, a qualidade dos serviços públicos ofertados no território: 54% dos indivíduos classificaram como ruim o serviço de transporte público e 29% consideram ruim o saneamento básico. Por outro lado, a maioria avaliou que o território é bem servido de Escolas e ONGs/Igrejas.

6.3.4 Análise de Potencialidades do Território Paraíso

Este território demonstra a formação de uma centralidade comercial, pois nele se encontram os principais polos comerciais tais como o Pátio Mix, em conjunto com o Spani Atacadista, o Shopping Resende Graal, Bairro Comercial e Campos Elíseos (que comportam o maior número de comércios de Resende), além da proximidade do complexo Industrial Automobilístico.

1 – Rede de Políticas Públicas e Filantrópicas no território Paraíso

Unidade Escolar – Creche

✓ Creche Municipal Pedacinho do Céu	✓ Público Alvo: crianças de 01 a 4 anos
✓ Atividades: creche e pré - escola	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 50	✓ Total de Vagas Preenchidas: 50
✓ Localização: Paraíso	✓ Tel: 3360-6136

✓ Creche Municipal Morro do Cruzeiro	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: creche e pré - escola	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 50	✓ Total de Vagas Preenchidas: 51
✓ Localização: Morro do Cruzeiro	✓ Tel: 3360-1483

✓ Creche Municipal Favo de Mel	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: creche e pré - escola	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 51	✓ Total de Vagas Preenchidas: 51
✓ Localização: Cabral	✓ Tel: 3360-6880

✓ Creche Municipal José Roberto Sampaio	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: creche e pré - escola	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 47	✓ Total de Vagas Preenchidas: 38
✓ Localização: São Caetano	✓ Tel: 3360-4344

Unidade Escolar – Educação Infantil, Fundamental I e II e Médio

✓ Escola Municipal Pré Escolar Bairro Alambari	✓ Público Alvo: crianças de 04 a 05 anos
✓ Atividades: Educação	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 176	✓ Total de Vagas Preenchidas: 145
✓ Localização: Cabral	✓ 3360-4366

✓ Escola Municipal Governador Roberto Silveira	✓ Público Alvo: crianças de 4 a 11 anos
✓ Atividades: Educação Infantil e Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 490	✓ Total de Vagas Preenchidas: 480
✓ Localização: Paraíso	✓ Tel: 3381-4993

✓ Escola Municipal Santa Maria	✓ Público Alvo: crianças de 4 a 11 anos
✓ Atividades: Educação Infantil e Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 49	✓ Total de Vagas Preenchidas: 49
✓ Localização: AMAN	✓ Tel: Não possui

✓ Escola Municipal Maria de Assis Barboza	✓ Público Alvo: crianças, jovens e adultos.
✓ Atividades: Ensino Fundamental e Educação para Jovens e Adultos (EJA)	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 583	✓ Total de Vagas Preenchidas: 473
✓ Localização: Cabral	✓ Tel: 3360-4242

✓ Escola Municipal Geraldo da Cunha Rodrigues CIEP 342	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 4 a 15 anos
✓ Atividades: Educação Infantil e Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 321	✓ Total de Vagas Preenchidas: 250
✓ Localização: São Caetano	✓ Tel: 3383-1942

✓ Escola Municipal Professor Oswaldo Rocha Camões	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 11 a 15 anos
✓ Atividades: Ensino Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 310	✓ Total de Vagas Preenchidas: 299
✓ Localização: Cabral	✓ Tel: 3381-4133

✓ Centro Educacional Aníbal Benevolo	✓ Público Alvo: adolescentes de 11 a 18 anos.
✓ Atividades: Ensino Fundamental II e Médio	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 140	✓ Total de Vagas Preenchidas: 140
✓ Localização: Monte Castelo	✓ Tel: 3381- 2013

✓ Colégio Jose Medeiros de Camargo	✓ Público Alvo: adolescentes, jovens e adultos.
✓ Atividades: Ensino Fundamental II, Médio e EJA	✓ Demanda Espontânea

✓ Total de Vagas: 628	✓ Total de Vagas Preenchidas: 506
✓ Localização: Paraíso	✓ Tel: 3381- 4525

✓ Colégio Olavo Bilac	✓ Público Alvo: adolescentes, jovens e adultos.
✓ Atividades: Ensino Fundamental II, Médio e EJA	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 1163	✓ Total de Vagas Preenchidas: 1130
✓ Localização: Campos Elíseos	✓ Tel: 3381- 4330

✓ Escola de Ensino Superior do Exército - AMAN	✓ Público Alvo: jovens entre 17 e 22 anos
✓ Atividades: escola formadora de Oficiais de Carreira das Armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações, do Quadro de Material Bélico e do Serviço de Intendência do Exército.	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 440	✓ Total de Vagas Preenchidas: 400 homens e 40 mulheres
✓ Localização: AMAN	✓ Tel: 3388- 4500

✓ Instituto Federal de Educação de Ciência e Tecnologia Do Rio de Janeiro – IFRJ – Campus Resende	✓ Público Alvo: Adolescentes e Adultos
✓ Atividades: escola formadora de Ensino Técnico	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas:	✓ Total de Vagas Preenchidas:
✓ Localização: Comercial	✓ Tel: 3383-4900

Rede de Serviços Socioassistenciais

✓ Centro de Referência de Assistência Social Paraíso	✓ Público Alvo: Famílias em vulnerabilidades sociais
✓ Atividades: PAIF, SCFV e Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para PCD e Idosos. Programa de Transferência de Renda	✓ Demanda Espontânea e Busca Ativa
✓ Localização: Paraíso	✓ Tel: 3381-2074

✓ Centro de Convivência do Idoso	✓ Público Alvo: idosos a partir de 60 anos
✓ Atividades: artesanato, yoga, alongamento, jogos lúdicos, grupos temáticos.	✓ Demanda Espontânea

✓ Localização: Paraíso	✓ Tel: 3360-3707

✓ Acolhimento Institucional Casa da Acolhida	✓ Público Alvo: adolescentes de 12 a 17 anos incompletos
✓ Atividades: 24h de permanência – capacidade para 12 adolescentes – ✓ Acompanhamento com equipe multiprofissional	✓ Demanda: adolescentes que se encontram afastados do núcleo familiar devido ao risco social.
✓ Localização: Jardim Tropical	✓ Tel: 3360-6146

✓ Receita Federal	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: processamento de CPF (Cadastro Pessoa Física) e CNPJ (Cadastro Nacional Pessoa Jurídica); entre outros.	✓ Demanda Espontânea e Encaminhamentos pela Rede
✓ Localização: Paraíso	✓ Tel: 3354-0027

✓ Sistema Nacional de Emprego - SINE	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: balcão de empregos, seguro desemprego, colocação e recolocação no mercado de trabalho.	✓ Demanda Espontânea e Encaminhamentos pela Rede
✓ Localização: Bairro Comercial	✓ Tel: 3360-6238

✓ CIEE – Centro Integrado Empresa Escola	✓ Público Alvo: Adolescentes e Jovens de Resende
✓ Atividades: Programas de Aprendizagem e Estágio	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Campos Elíseos	✓ Tel: 0800-771-2433

Serviços de Segurança

✓ 7ª Delegacia de Polícia Rodoviária Federal	✓ Público Alvo: público em geral
✓ Atividades: fiscalizar, fazer patrulhas e policiamento nas rodovias e estradas federais, além de atender as vítimas de acidentes e verificar os cumprimentos das leis de trânsito pelos motoristas.	✓ Demanda segurança pública
✓ Localização: Paraíso	✓ Tel: 191

Unidades de Saúde

✓ Hospital Militar de Resende	✓ Público Alvo: usuários do sistema SAMMED, FuSEx e PASS, na região Sul Fluminense
✓ Atividades: Assistência médica – hospitalar e odontológica De 24 Horas/dia (plantão: inclui Sábados, Domingos e Feriados).	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: AMAN	✓ Tel: 3388 - 4753

✓ CEREST – Programa Saúde do Trabalhador	✓ Público Alvo: Trabalhadores do Município de Resende
✓ Atividades: Captação de Profissionais relacionados ao trabalho, inspeção em conjunto com a vigilância ambiental e sanitária sobre questões referentes à saúde do trabalhador.	✓ Demanda: Encaminhados pelo Sindicato e pela Rede de Saúde
✓ Localização: Comercial	✓ Tel: 3360-4596

✓ Policlínica Paraíso	✓ Público Alvo: Moradores do Bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, consultas e marcação de consultas.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Paraíso	✓ Tel: 3360-9753

✓ ESF Cabral e Alambari	✓ Público Alvo: Moradores do Bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde.	✓ Demanda Espontânea
✓ Atendimento nas unidades básicas e/ou em domicílio.	
✓ Localização: Cabral	✓ Tel: 3360-6060

✓ ESF Cabral	✓ Público Alvo: Moradores do Bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde.	✓ Demanda Espontânea
✓ Atendimento nas unidades básicas e/ou em domicílio.	
✓ Localização: Cabral	✓ Tel: 3360-6680

✓ ESF São Caetano	✓ Público Alvo: Moradores do Bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde.	✓ Demanda Espontânea
✓ Atendimento nas unidades básicas e/ou em domicílio.	

✓ Localização: São Caetano	✓ Tel: 3360-5854

✓ ESF Paraíso	✓ Público Alvo: Moradores do Bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde.	✓ Demanda Espontânea
✓ Atendimento nas unidades básicas e/ou em domicílio.	
✓ Localização: Paraíso	✓ Tel: 3354-6571

✓ ESF Morro do Cruzeiro	✓ Público Alvo: Moradores do Bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde.	✓ Demanda Espontânea
✓ Atendimento nas unidades básicas e/ou em domicílio.	
✓ Localização: Morro do Cruzeiro	✓ Tel: 3354-8756

Instituições Religiosas

Bairro	Instituições
Cabral	✓ .Igreja Católica do Bairro Cabral ✓ Igreja Metodista Wesleyana ✓ Comunidade Central Cristo Vive ✓ Fire Church Resende ✓ Assembleia de Deus Explosão da Glória
Paraíso	✓ Igreja Nossa Senhora de Fátima ✓ Igreja Evangélica Presença de Deus ✓ Congregação Cristã do Brasil ✓ Igreja Evangélica Assembleia de Deus Missões para Cristo ✓ Comunidade Eclesial N. Sra. do Carmo ✓ Igreja Petencostal Assembleia dos Santos Ministério Betel ✓ Assembleia de Deus Ministério Reviver ✓ Salão do Reino das Testemunhas de Jeová ✓ Igreja Universal ✓ Igreja Batista Peniel em Resende ✓ Igreja Cristã Maranata ✓ Assembleia de Deus Sul Fluminense ✓ Igreja Metodista Comunidade Unida do Paraíso ✓ Templo Soldooriente
Campos Elíseos	✓ Igreja Metodista Central ✓ Paróquia São Sebastião ✓ CEFA – Centro Espírita Flora de Arújo
Montese	✓ Catedral da Assembleia de Deus Ministério de Madureira

	✓ Igreja Adventista do Sétimo Dia
AMAN	✓ Capelania Militar Nossa Senhora das Graças
	✓ Cruzada dos Militares Espíritas

ONGs

Bairro	ONGs
Comercial	✓ FNCC – Frente Nacional de Combate ao Câncer
Campos Elíseos	✓ ONG Ideais – Instituto de Desenvolvimento em Ação e Integração Social
Cabral	✓ Alcoólicos Anônimos Fonte de Vida Resende
Paraíso	✓ Grupo dos Escoteiros Maurício Ceolato ✓ Ong Criança Futuro ✓ AVAS – Associação Voluntária Amigos da Sociedade. ✓ Alcoólicos Anônimos Fonte de Vida Resende

2 – Acesso a bens de consumo e serviços econômicos

Mercados e Farmácias

Bairro	Estabelecimentos
Paraíso	✓ Supermercado Paraíso ✓ Supermercado Estrela do Paraíso ✓ Hortifruti Paraíso ✓ Acd Dias Padaria e Mercearia ✓ Mercado Renascer ✓ Mercado Gouveia ✓ Supermercado Spani Atacadista ✓ Dair Ribeiro Drogaria ✓ Drogaria Nova Canaan ✓ Drogaria Resende Filho ✓ Drogaria Santa Clara
Cabral	✓ Mercadinho do Dudu ✓ Mercearia D’Casa ✓ Mercadinho do Ponto ✓ Mercado Cabral ✓ Drogalira Ltda.
Alambari	✓ Supermercado Alambari
Castelo Branco	✓ Mercearia e Bar de Regina
Monet	✓ Mercearia Monet
Campos Elíseos	✓ Supermercado Royal

	✓ Casa das Frutas ✓ Drogaria Moderna ✓ Bio Pharma ✓ AMP Drogaria Ltda. ✓ Drogarias Pacheco ✓ Drogaria Moderna Filial 17 ✓ Drogaria Moderna ✓ Farmácia Sauer de Resende ✓ Drogaria São Dimas de Resende ✓ Elizabete Conceição Jesus Souza Drogaria ✓ AMP Drogaria ✓ Drogatri ✓ Drogaria Saúde ✓ OFS RJ Drogaria ✓ Marina Moreira Silva Farmacia ✓ Demofar Farmácia Dermatológica e Cosmética Médica ✓ Drogaria Campos Eliseos ✓ Exxi Pharma

Empresas, Bancos, Hotéis e afins.

Bairro	Empresas
Paraíso	✓ Concreto Resitamix ✓ Oca Nissan Resende ✓ Radio Real FM e agulhas Negras AM ✓ Posto Olá Resendão ✓ Hotel Cegil Boulevard ✓ CIAC Resende VW ✓ Transrio Resende Caminhões e ônibus VW/MAN ✓ Hawan ✓ Petrograal ✓ Graal Resende ✓ Viação Cometa ✓ Expresso Jundiaí Logística e Transporte Ltda. ✓ Soares e Silva Mudanças e Cargas ✓ Posto Shell ✓ Ferragens Negrão
Cabral	✓ Pousada do Trevo
AMAN	✓ Hotel de Trânsito ✓ Banco do Brasil
Morada do Castelo	✓ PatioMix Shopping Resende
São Caetano	✓ Realle Comercial e Industrial Ltda ✓ RCRambiental Resende

	✓ Expk Ind e Comércio de Embalagens Ltda. ✓ Clínica Odontológica Porto Seguro Resende
Montese	✓ Summit Montes Tower Hotel ✓ Lopes Mídia ✓ Filmarei Comunicação Visual
Comercial	✓ Banco Santader ✓ Posto Ipiranga ✓ Edifício CDL ✓ Grupo Seres ✓ Group First RH
Campos Elíseos	✓ Banco Itaú ✓ Caixa Econômica Federal ✓ Banco do Brasil ✓ Banco Bradesco ✓ Escritório Unimed Resende ✓ Plamer Plano Médico Resende ✓ Uniodonto Resende ✓ Castel Plaza Hotel ✓ Oasis Viagens e Turismo ✓ Credline Financeira ✓ Correios ✓ Autoescola Agulhas Negras ✓ Cartório 2º Ofício ✓ Enel Companhia de Energia ✓ River Park Hotel ✓ Laticínio Pedra Selada ✓ Higitech Limpeza ✓ Instituto de Olhos de Resende

Comércios

Bairro	Estabelecimentos
Paraíso	✓ Restaurante Trem Azul ✓ Costelão do Donizete ✓ Restaurante Delícias do Paraíso ✓ Mc Donalds ✓ Shake Paraíso ✓ Arak's Lanches ✓ Só Massas ✓ Bar Trianon ✓ Churrascaria Gaúcha ✓ Mundo Animal Casa de Rações ✓ Casa de Ração Flor de Liz ✓ Auto Voran ✓ Reparo Automotivo Fernando

	✓ Auto Car Esporte ✓ Garage 59 – Serviço de Restauração Automotiva ✓ Oficina Mecânica do Everaldo ✓ Madeireira Pica Pau ✓ Auto Mecânica Paraíso ✓ Vip Closet - Roupas ✓ Claudiane Mega Hair ✓ Beer e Cia Delivery – distribuidor de bebidas ✓ Damares Costa Velas e Iluminarias ✓ GG Informática Conserto de Nobreaks
Cabral	✓ Otto Tech Automotiva ✓ Fitness Loja de Produtos e Nutrição Esportiva ✓ Parmegiana e Cia Pizzaria ✓ Gula Mix ✓ Eliane Gás ✓ Vitória Lanches ✓ Sidney Reparo Automotivo ✓ Jacks Bar ✓ Lanchonete Fo Tio Bia
São Caetano	✓ Restaurante São Caetano ✓ Julio Cesar Auto Mecânica ✓ MB Manutenção e Mecânica de GNV ✓ Puxadinho do Bar do Maurilio ✓ Panda Arcade – Loja de Jogos ✓ Serviços do Chicão – Jardinagem
Campos Elíseos/Comercial	✓ Dezirê Imóveis – Imobiliária ✓ Magda Imóveis ✓ Plano Médico Plamer ✓ Lojas Americanas ✓ Cremerj – Seccional ✓ Auto Peças Azoberte ✓ Bady Ferragens ✓ Americanas ✓ Cacau Show ✓ Ótica Campos Elíseos ✓ Stilo Ótica ✓ Óticas Diniz ✓ Óticas Carol ✓ Ótica visual ✓ Nova Ótica ✓ Ótica Cadorna ✓ Sorria Rio Resende ✓ Says Centro de Ensino ✓ Cultura Inglesa ✓ Mundo Verde Resende

	✓ Ed+ Resende ✓ Galeria Center Sul ✓ Centro Empresarial ✓ Galeria Campos Elíseos ✓ Galeria da APM ✓ Galeria Chopin ✓ Center Sul ✓ Casas Bahia ✓ Lojas Cem ✓ Julia Flores ✓ Restaurante Poderoso Chefão ✓ Restaurante Dalla Vechia ✓ Restaurante Peixe Boi ✓ Restaurante Ofuscante ✓ Black Bar ✓ Pani Lanches Padaria e Restaurante ✓ Borracharia Pit Stop ✓ Autoescola Agulhas Negras ✓ Rive Modas ✓ Casa & Vídeo ✓ Academia Sport Center ✓ Casa Machado ✓ Casa Pedro ✓ Agroval Estacionamento ✓ Estacionamento do Gaucho ✓ Hot Dog do Senhor ✓ Galva's Buguer ✓ Bob's ✓ Pasqualine Pizzaria Resende ✓ Leal Fardas – Loja de Artigos Militares ✓ Sonhos dos Pés Calçados e Acessórios ✓ Lojas Leandro – Eletrônicos ✓ Sublime Modas ✓ Makell Calçados ✓ PegShoes Calçados ✓ Loja Vivo ✓ Joalheria Mendonça ✓ Restaurante Chaplin ✓ Moveis Copacabana ✓ Quitutes de Maria ✓ Bar do Chiquinho ✓ Casa da Costureira ✓ Loja da Claro ✓ Farizel Plasticos ✓ Renascença Papelaria ✓ Sabor e Arte Torteria ✓ Restaurante Peixe Boi ✓ Restaurante Paulo's

	✓ Niko's Restaurante ✓ Lanchonete Reis dos Salgadinhos ✓ Loja Oi ✓ CCAA Resende ✓ Wizard ✓ Memorial Envida Rio ✓ Laboratório Laclin ✓ FlipWash Multifilmes Resende RJ ✓ Casas Brasil ✓ GigaByte Informática Resende ✓ Peg Mel ✓ Citycol Resende ✓ Auto Escola Agulhas Negras ✓ Auto Escola Riviera ✓ Ideal Magazine ✓ RO Corretora de Seguros
Morada do Castelo	✓ Movida Aluguel de Carros ✓ Borbulha Restaurante
Montese	✓ BR Veículos ✓ Luciano Automóveis ✓ Class Car ✓ Padaria Ktespero ✓ Kongeladus

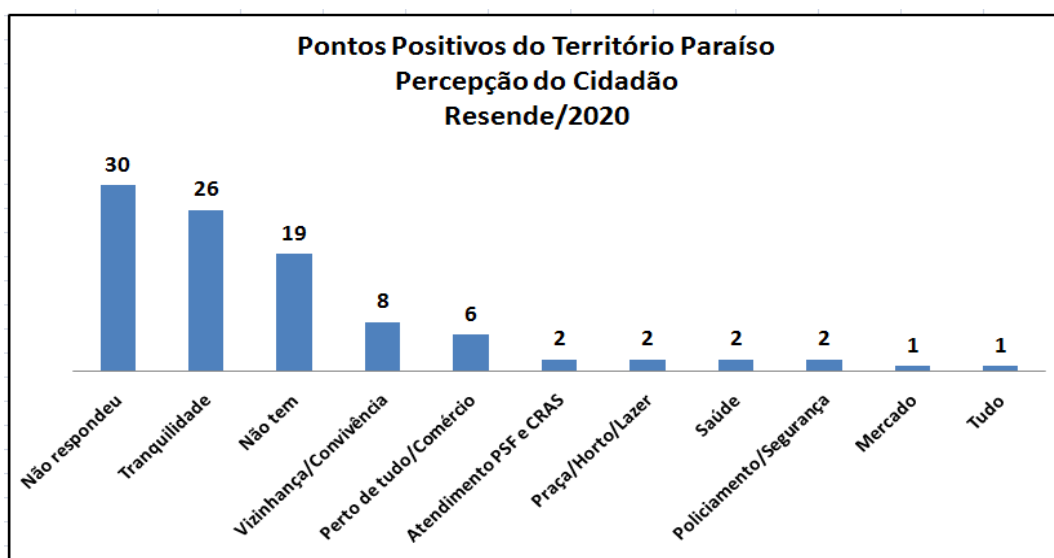
3 – Acessos à Esporte e Lazer

Bairro	Atividades Recreativas
Morro do Cruzeiro	✓ Quadra de Esporte do Morro do Cruzeiro
Cabral	✓ Campo de Futebol ✓ Parque infantil, Academia da Melhor Idade, Quiosque com mesas e bancos, acessibilidade e iluminação LED
Paraíso	✓ Horto - quiosques; academia da terceira idade; pista de caminhada; parquinhos; mesas de ping-pong; pista de skate; grama sintética, alambrado no campo, arquibancada e quadra coberta; ✓ Praça do Balanço ✓ Praça Odilon Motinha – acessibilidade para deficientes visuais, com bancos de assento.
Morada do Castelo	✓ Praça Coronel Mattos ✓ Mr Bola
São Caetano	✓ Praça do São Caetano - academia coberta de ginástica para a terceira idade
Campos Elíseos	✓ Praça do Trenzinho ✓ Praça da Bandeira
AMAN	✓ CIMAN

	✓ Estádio General Mark Clark
Montese	✓ Praça José Bonifácio

7 Percepção Social: Pontos Positivos do Território Paraíso

A pesquisa realizada pela Vigilância Socioassistencial também levantou informações sobre pontos positivos do território na visão de seus moradores. O instrumental de pesquisa qualitativa utilizou uma pergunta aberta para observar a percepção do cidadão. O gráfico abaixo apresenta os resultados.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2020
Elaboração: Mar 2021

É possível identificar que 30% das respostas indicaram uma preferência por não responder ou uma dificuldade para avaliar as condições do território onde vivem. Esse valor substancial pode ser interpretado tanto como dificuldade para reflexão no momento da entrevista, como por receio em expressar o que pensa. Por outro lado, 19% avaliaram que não haveria pontos positivos no território.

Por outro lado 34% das citações expressam potencialidades do território e a satisfação pelo lugar onde habitam. Aliado a esses dados, a pesquisa levantou, por meio de questões fechadas, a avaliação do grau de satisfação da oferta de serviços no território: 46% avaliaram como boa a oferta de serviço de saúde, 58% e 71% avaliaram positivamente a oferta de educação e de Igrejas/ONGs respectivamente.

6.4 TERRITÓRIO LAVAPÉS



6.4.1 Dados Gerais e Estrutura Física do Equipamento

3. Dados do Equipamento	
Unidade:	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social Lavapés
Bairro:	Lavapés
Endereço:	Rua João Pessoa , nº235, Bairro Centro – Resende-RJ
CEP	27.511-172
Telefone:	(24) 3360-9887
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Sim
E-mail:	craslavapes1@gmail.com
Veículo:	Sim.
Área de abrangência:	Alto dos Passos, Barbosa Lima, Centro, Ipiranga I, Ipiranga II, Jardim Brasília I, Jardim Brasília II, Lavapés, Morro do Querosene, Morro do Batista, Morro do Machado, Novo Surubi, Santo Amaro, Surubi, Tangará, Vicentina, Vila Adelaide, Vila Central, Vila Elizabeth, Vila Moderna, Vila Nova, Vila Verde, Eucaliptal, Terras Alphaville.

Data de implantação	01/08/2000
Capacidade de referenciamento familiar	De até 5.000 Famílias – segundo NOB 2012 – Gestão Plena
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – segunda a sexta-feira – de acordo com a NOB-SUAS
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Sim – com a equipe técnica de entrevistadores do Cadastro Único para Programas Sociais e Programa Bolsa Família.
2. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Esquina
Topografia:	Normal
Característica do terreno:	Construído Residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Sim
3. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Alugado
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público e Atividade Cultural
Área do terreno (m²):	660,00
Área Construída (m²):	205,00
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Casa/Sobrado
Tipo de cobertura:	Madeira
Conservação:	Boa
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Não – parcialmente, de acordo com as normativas da ABNT – imóvel sem infiltrações; sistema de água pluvial com escoamento; rede elétrica com capacidade de sustentação dos aparelhos; segurança boa; paredes de divisão entre as salas na parte térrea.
4. Estrutura Física de Funcionamento do equipamento	

Salas utilizadas para atendimento individual e coletivo	01 salas com capacidade máxima de 5 pessoas; 02 sala para 6 a 14 pessoas, não sala para 15 a 29 pessoas e sala para 30 ou mais pessoas, 01 sala exclusiva para Coordenação e equipe técnica; 01 sala exclusiva para Cadastro Único/Programa Bolsa Família.
Quantidade de banheiros:	02 banheiros – Funcionários e Usuários
Recepção	Sim
Cozinha/Copa:	Sim.
Almoxarifado:	Não.
Espaço externo para atividades de convívio:	Sim
Total de computadores	05
Total de computadores com internet	05
5. Condições de Acessibilidade	
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências:	Sim, mas não de acordo com a norma da ABNT
Acesso a todas as salas e espaços de convivência:	Sim, mas não de acordo com ABNT.
Rota acessível ao banheiro:	Sim, mas não de acordo com ABNT
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim, mas não de acordo com ABNT
8. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Psicologia
Assistente Administrativo	02 – 1 ensino superior (40h semanais) e 1 ensino médio (40h semanais)
Técnicos de nível superior	04 técnicos, sendo 02 Assistentes Sociais (30h semanais e 02 Psicólogos (40h semanais).
Técnicos de nível Médio	02 agentes sociais e 03 entrevistadores.
7. Riscos identificados no território de acordo com o Censo SUAS 2020	
• Área com risco de desabamento. • Moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços e/ou similares.	

- Presença de altos índices de criminalidade.
- Presença de conflito/violência vinculado ao tráfico de drogas.
- Altos índices de abuso de drogas.

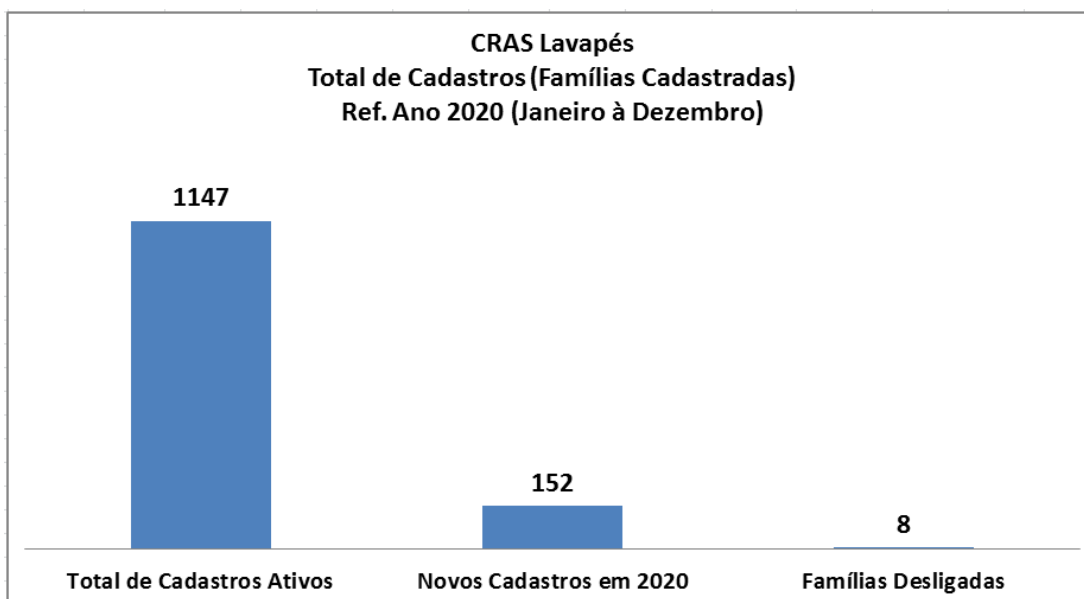
8. IDCRAS - Índice de Desenvolvimento do CRAS (Censo SUAS 2019)

(Varia de 1 a 5: 1 = representa as situações mais distantes do padrão almejado; 5 = representa as situações que mais se aproximam dos padrões de qualidade desejáveis)

Número identificação do CRAS	33042003709
Dimensão: Serviços e Benefícios	3,00
Dimensão: Recursos Humanos	5,00
Dimensão: Estrutura Física	2,00
IDCRAS Sintético (0 a 10)	3,33

6.4.2 Padrões de Serviços do CRAS Lavapés: Serviços, Programas e Projetos ofertados

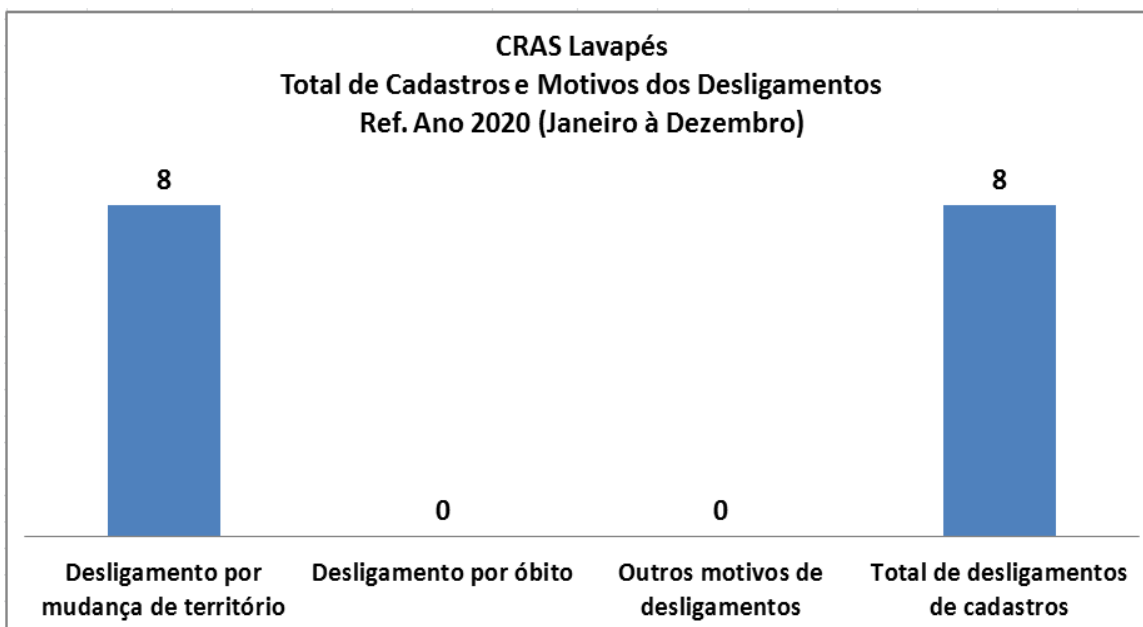
O CRAS Lavapés, conforme o gráfico abaixo, possui um total de 1.147 cadastros ativos (Prontuários), ou seja, total de famílias que acessam a Proteção Social Básica – PSB como porta de entrada da Assistência Social demandando algum serviço ou benefício por conta das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias, sendo 152 novos cadastros realizados no ano de 2020 e 08 desligamentos de cadastros.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Maio de 2021

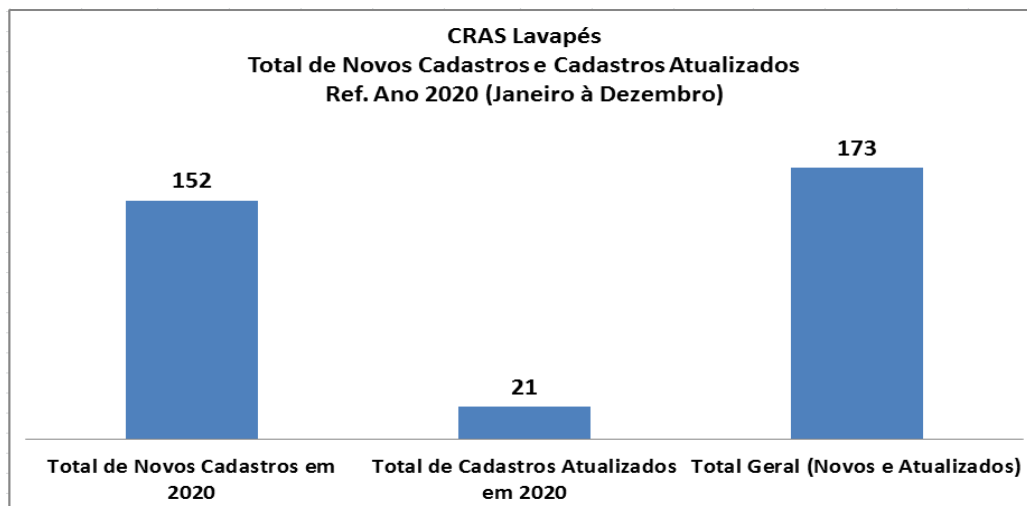
O Território Lavapés em 2020 teve um número de 08 desligamentos de prontuários, sendo 08 por mudança de território, 0 por óbito e 0 por outros motivos dos desligamentos, ou seja, as famílias foram desligadas pelo motivo de mudanças de endereço, não sendo mais do território Lavapés, nesse caso, foram desligados dos prontuários, conforme mostra o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

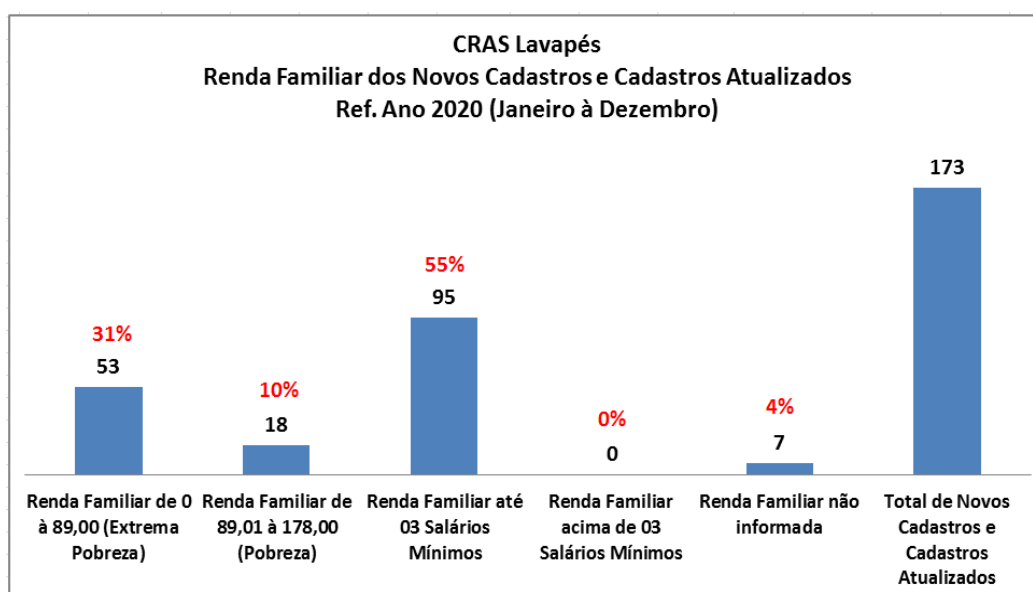
Elaboração: Maio de 2021

No gráfico abaixo, podemos observar o total de 173 cadastros (152 novas famílias cadastradas e 21 famílias que retornaram ao atendimento no ano de 2020, referenciadas ao CRAS Lavapés), totalizando 173.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020. Elaboração: Maio de 2021

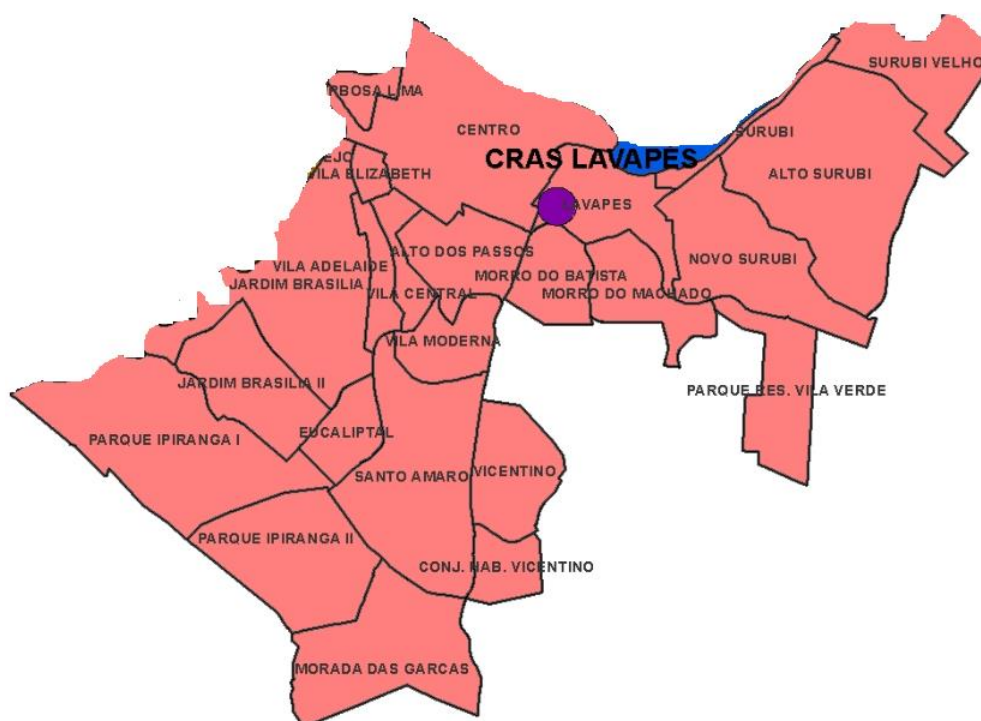
Importante ressaltar o perfil socioeconômico (renda per capita) dessas famílias que foram atendidas no Território Lavapés no ano de 2020, sendo 53 (31%) dos cadastros se encontram na Extrema Pobreza (renda per capita de 0 à 89,00), 18 cadastros (10%) no perfil Pobreza (renda per capita de 89,01 à 178,00), 95 cadastros (55%) com renda familiar até 03 salários mínimos, 0 (0%) dos cadastros com renda familiar acima de 03 salários mínimos e 07 cadastros (4%) com renda familiar não informada. Totalizando 173 cadastros (novos e atualizados no território Lavapés), conforme demonstra o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020. Elaboração: Maio de 2021

O Mapa abaixo representa o Território Lavapés, possibilitando uma leitura de territorialização, onde abrange vários bairros, são eles: Alto dos Passos, Barbosa Lima, Centro, Ipiranga I e II, Jardim Brasília I e II, Lavapés, Morro do Querosene, Morro do Batista, Morro do Machado, Novo Surubi, Santo Amaro, Surubi, Tangará, Vicentina, Vila Adelaide, Vila Central, Vila Elizabeth, Vila Moderna, Vila Nova, Vila Verde, Eucaliptal, Terras Alphaville. Um total de 24 bairros que abrangem o Território Lavapés.

Mapa: Território Lavapés e seus bairros de abrangência – área urbana.

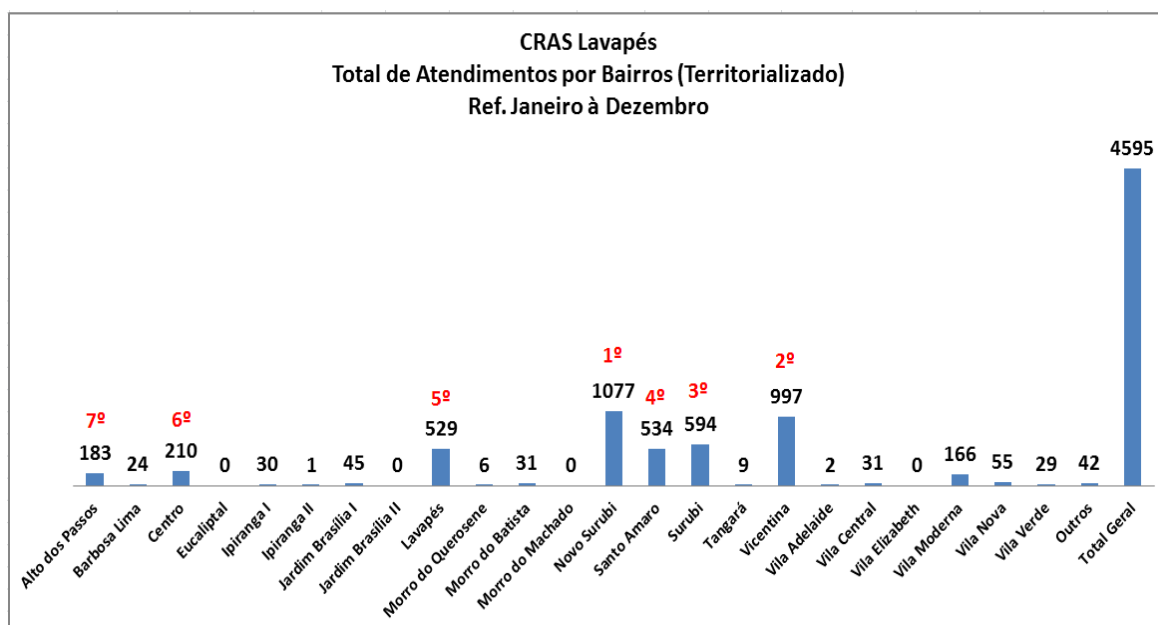


Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento do Município de Resende
Elaboração: Ano de 2019

Os bairros com maior incidência de atendimentos no CRAS Lavapés foram: Bairro Novo Surubi (1º), sendo o bairro que mais demanda atendimentos do território, o 2º bairro que mais demanda atendimentos é o Vicentina, o 3º bairro é o Surubi, o 4º bairro é o Santo Amaro, o 5º é o Lavapés, posteriormente o bairro Centro (6º) e o Alto dos Passos sendo o 7º bairro que mais demanda atendimentos do território Lavapés.

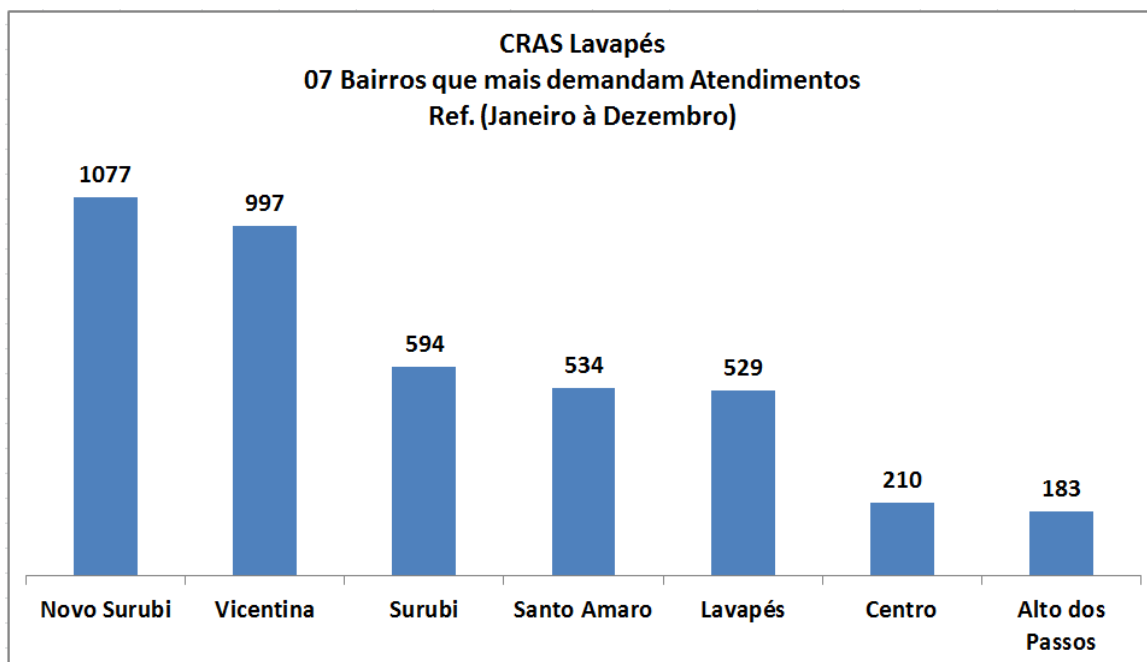
O total de atendimentos no ano mencionado do Território Lavapés foi 4.595 atendimentos gerais, sendo 1.077 atendimentos do bairro Novo Surubi, 997 do bairro Vicentina, 594 do bairro Surubi, 534 do Bairro Santo Amaro, 529 atendimentos do bairro Lavapés, 210 do bairro Centro e 183 do Alto dos Passos, mencionamos aqui os 07 bairros de maiores atendimentos do Território Lavapés.

Conforme mostra os Gráficos abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Maio de 2021

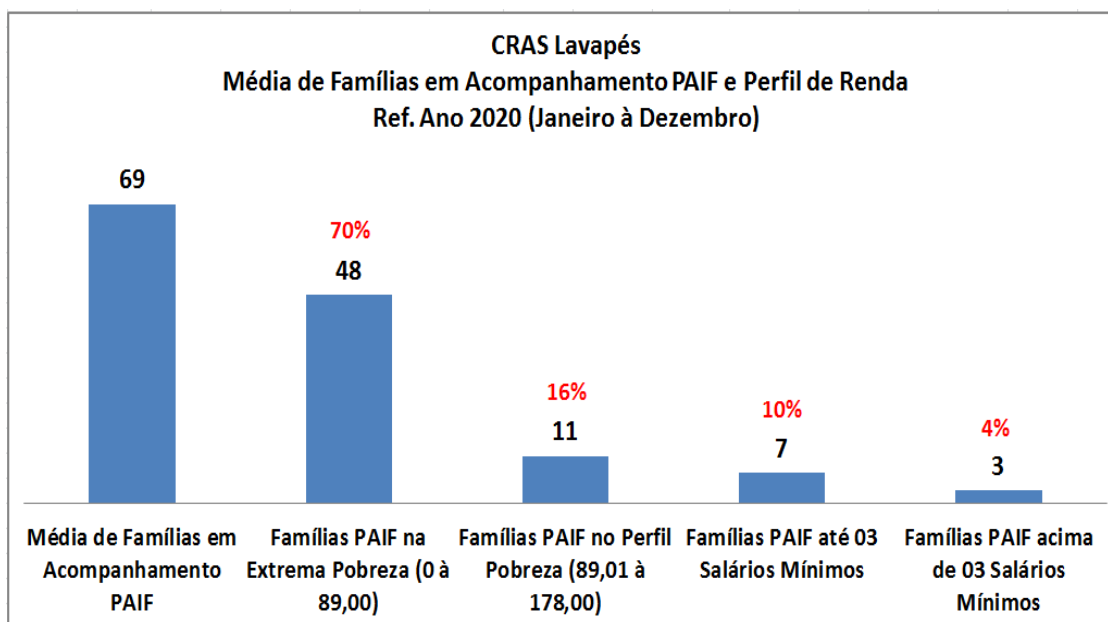


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Maio de 2021

No CRAS Lavapés, de acordo com o instrumental de estatística quantitativa, no ano de 2020, existe uma média de 69 Famílias em acompanhamento PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, sendo 48 dessas famílias se encontram com renda na extrema pobreza (per capita de 0 à 89,00), ou seja, 70% das famílias, 11 famílias no perfil pobreza (per capita de 89,01 à 178,00), sendo 16% das famílias, 07 famílias em acompanhamento PAIF com renda de até 03 salários mínimos, 10% das famílias e 03 famílias sendo acompanhadas no perfil acima de 03 salários mínimos (4%). Apenas 6% das 1.147 famílias cadastradas (Cadastros Ativos) estão no acompanhamento sistemático PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família).

Como mostra o gráfico abaixo, especificamente das Famílias PAIF no Território Lavapés, ofertado pelo CRAS.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

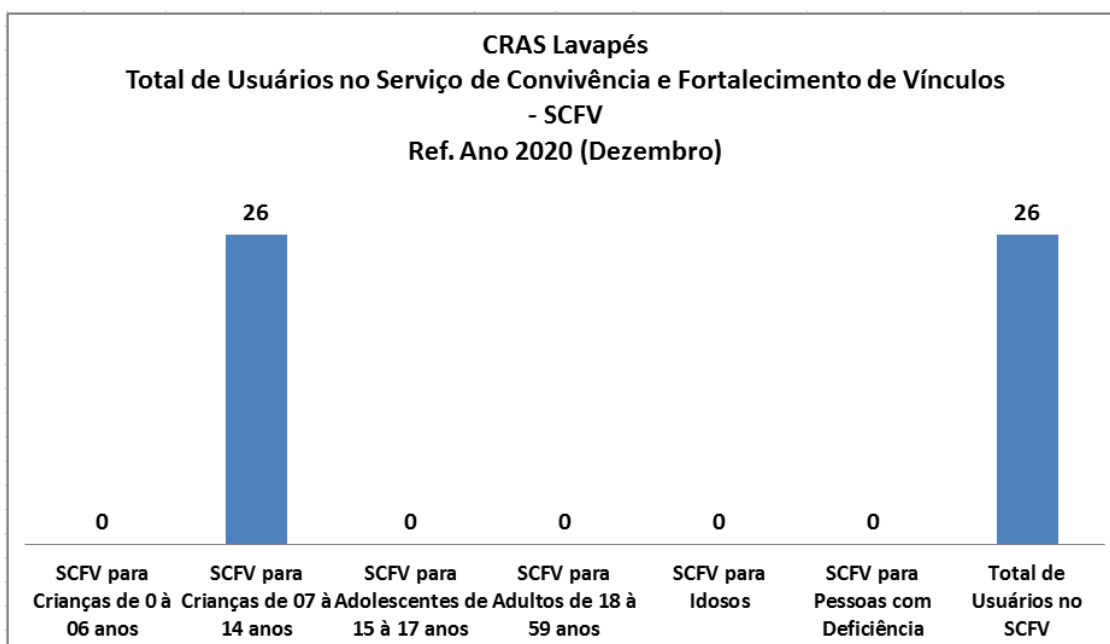
Elaboração: Maio de 2021

No ano de 2020, observamos que no CRAS Lavapés não houve inserção de novas Famílias PAIF, ou seja, nenhuma nova família inserida no acompanhamento sistemático PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família.

O Território Lavapés executa também o SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, serviço este realizado em grupos e por faixas etárias, principalmente para o público prioritário (Idosos), organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Observamos no ano de 2020 um total de 26 usuários (Crianças e Adolescentes) frequentando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV no CRAS Lavapés da faixa etária de 07 à 14 anos, nenhuma criança de 0 à 06 anos no SCFV, 0 adolescente de 15 à 17 anos, 0 adulto na faixa etária de 18 à 59 anos, 0 idoso e 0 usuário com deficiência (PCD), pois os usuários participam da construção e reconstrução de suas próprias histórias e vivências individuais e de forma coletiva, principalmente o público prioritário.

De acordo com o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020

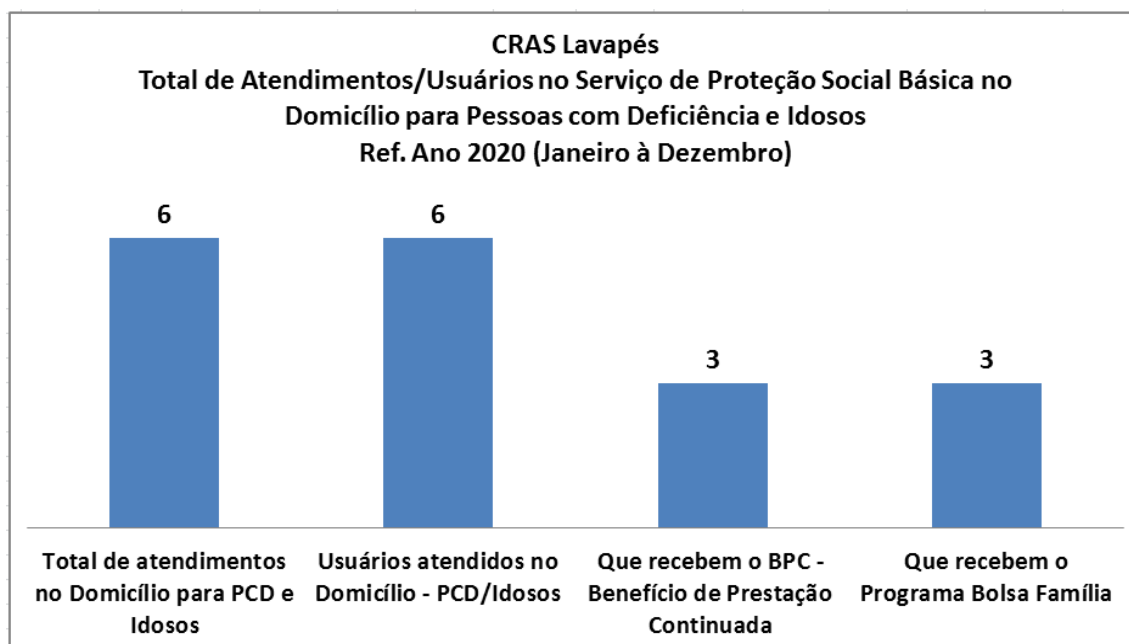
Elaboração: Maio de 2021

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV dos Territórios do Município de Resende durante o ano de 2020 ocorreu de maneira remota por conta da Pandemia do Covid 19.

Temos também no Território Lavapés, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência (PCD) e Idosos, serviço este de grande relevância aos idosos e pessoas com deficiência (PCD) com dificuldade de acesso ao CRAS conforme descrito na Tipificação de Serviços Socioassistenciais.

No ano de 2020, o CRAS Lavapés realizou um total de 06 atendimentos do serviço de proteção social básica no domicílio para PCD e Idosos, 03 recebem o BPC – Benefício de Prestação Continuada e 03 recebendo o Programa de transferência de Renda (Programa Bolsa Família).

Como mostra no gráfico abaixo.



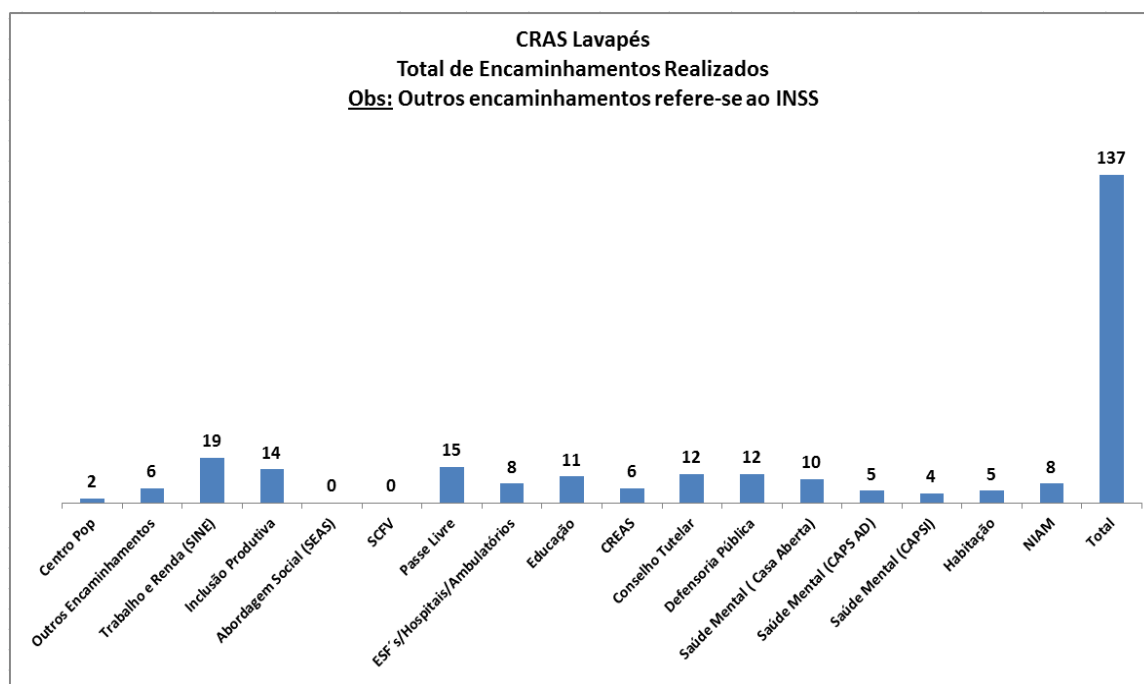
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Maio de 2021

Os encaminhamentos realizados pela equipe técnica do CRAS Lavapés também fazem parte dos padrões de serviços, um dos eixos essenciais da vigilância socioassistencial, onde observamos as demandas solicitadas e apresentadas pelas famílias, e a oferta dessas demandas, se estão sendo atendidas conforme a especificidade e particularidade de cada território.

Sendo assim, o CRAS Lavapés realizou um total de 137 encaminhamentos no ano de 2020, são eles: 19 encaminhamentos de usuários para o Trabalho e Renda (SINE), a fim de realizarem o cadastro de Empregos, 15 usuários encaminhados para o Passe Livre, 14 encaminhamentos para a Inclusão Produtiva (Ofertam Oficinas para geração de renda imediata), 12 encaminhamentos para o Conselho Tutelar com o objetivo de garantir a proteção dos direitos das crianças e adolescentes no território Lavapés, 12 encaminhamentos de usuários para a Defensoria Pública do município, com o objetivo de garantir a gratuidade da justiça à esses usuários, 11 encaminhamentos para a política pública de Educação, 10 para a Saúde Mental (Casa Aberta) garantindo o acompanhamento de adultos com transtornos, 08 encaminhamentos para ESF's/Hospitais/Ambulatórios com o objetivo de garantir o acesso à saúde pública dos usuários, 08 para o NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher), serviço especializado para proteção das mulheres em situações de violências domésticas, 06 encaminhamentos para o CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência

Social), serviço especializado da assistência social aos indivíduos que se encontram com os direitos violados, 06 outros encaminhamentos (sendo estes encaminhamentos referentes ao INSS), 05 para a política de Habitação, 05 para a Saúde Mental (CAPS AD) que prestam serviço aos usuários com dependência de álcool e outras drogas, 04 encaminhamentos para a Saúde Mental (CAPSI) a fim de garantir o acompanhamento de crianças e adolescentes com transtornos, 02 para o Centro Pop (Serviço para pessoas em situação de rua), 0 usuários encaminhados para o SEAS – Serviço Especializado em Abordagem Social e 0 usuários encaminhados para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

Segue o gráfico abaixo dos encaminhamentos que o território Lavapés realizou aos usuários de acordo com as demandas apresentadas:



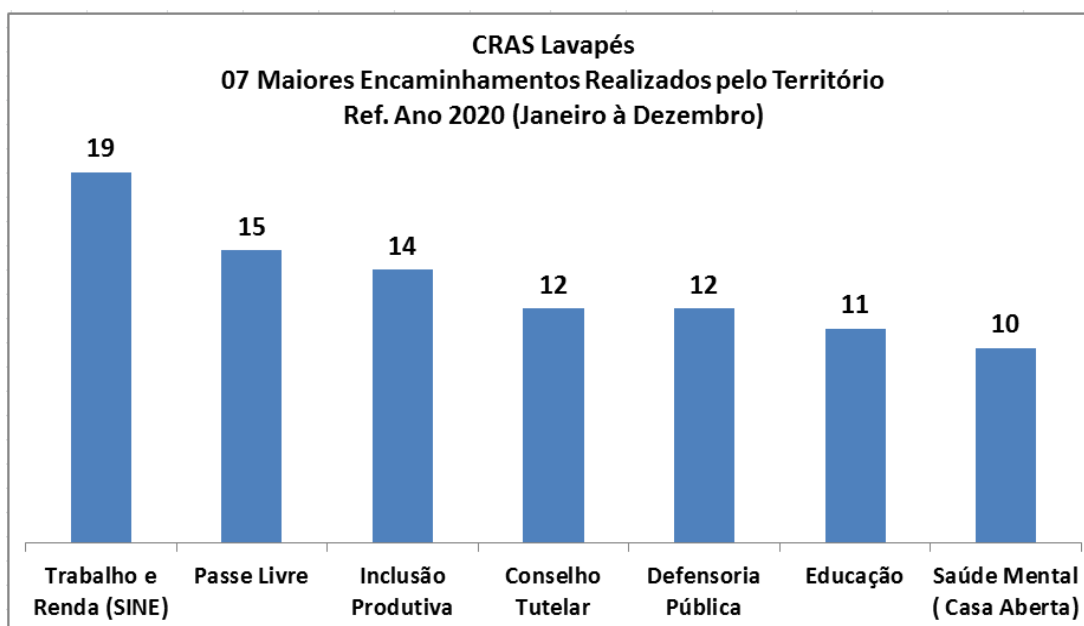
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Maio de 2021

Em relação aos 07 maiores encaminhamentos realizados pelo CRAS Lavapés, podemos observar no gráfico abaixo que a maior demanda é a falta de emprego dos usuários, sendo assim, os 19 maiores encaminhamentos foram para o setor Trabalho e Renda (SINE), em segundo lugar (2º) foram os 15 encaminhamentos para o Passe Livre, em terceiro lugar (3º) foram os 14 encaminhamentos para a Inclusão Produtiva onde os técnicos do CRAS realizaram encaminhamentos à Inclusão Produtiva, a fim de ofertar oficinas que possibilitarão a geração de renda imediata dos usuários, em 4º lugar foram os encaminhamentos para o

Conselho Tutelar com 14, a 5º maior demanda do território foi para a Defensoria Pública com 12 encaminhamentos, a 6ª maior demanda foi para a Educação com 11 encaminhamentos e em sétimo lugar (7º) para a Saúde Mental (Casa Aberta) com 10 encaminhamentos.

Abaixo, segue o gráfico dos 07 maiores encaminhamentos realizados pelo Território Lavapés:

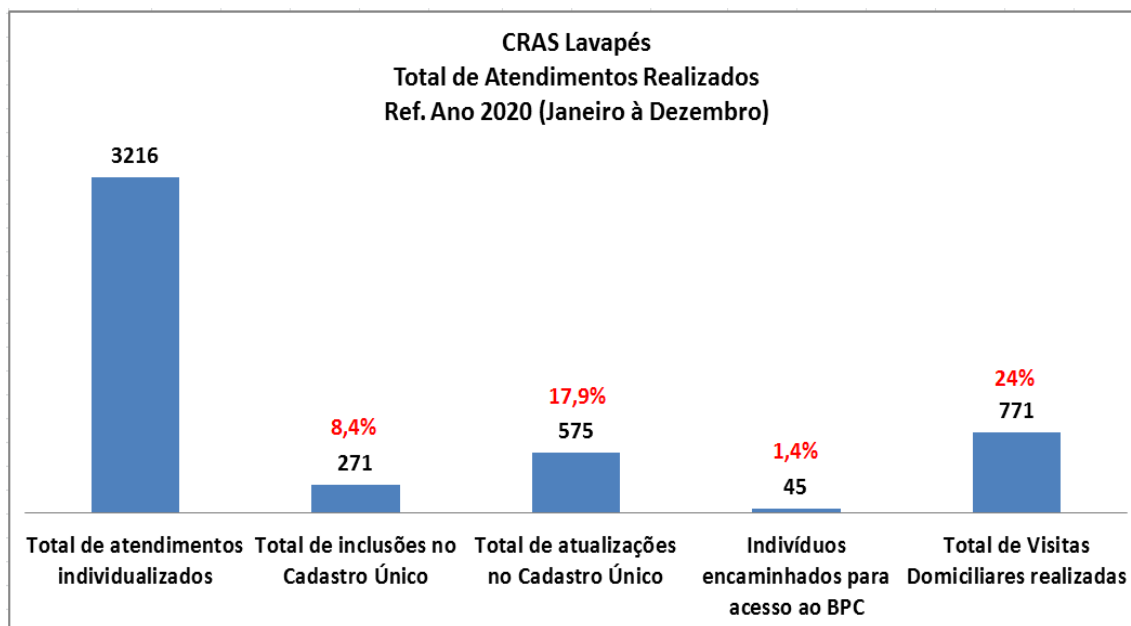


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Maio de 2021

O Território Lavapés realizou um total de 3.216 Atendimentos individualizados no ano de 2020, aumento significativo desses atendimentos por conta do momento de Pandemia do Covid-19, gerando muitos desempregos à população, fazendo com que eles demandassem à assistência social auxílios eventuais (por exemplo, Ticket Alimentação) e orientações para os auxílios emergenciais, pois os usuários saíram do perfil pobreza (Per capita 89,01 à 178,00) e se encontram neste momento no perfil extrema pobreza (Per capita de 0 à 89,00) segundo análise do Cadastro Único/Programa Bolsa Família, sendo 271 desses atendimentos realizados para inserção de novas famílias no Cadastro Único, ou seja, 8,4% dos atendimentos, 575 (17,9% dos atendimentos) foram atualizações anuais no Cadastro Único, pois as atualizações são realizadas pelas famílias nos CRAS anualmente por conta das mudanças que podem ocorrer nos núcleos familiares, foi encaminhado ao INSS (Previdência Social) para acesso ao BPC – Benefício de Prestação Continuada um total de 45 usuários (1,4% dos atendimentos) e 771 (24%) de visitas domiciliares (VD) realizadas pela equipe

técnica do equipamento, aumento dessas visitas por conta das entregas dos kits de proteínas (Exemplo, Ovos e Carnes). Podemos observar um grande número de demandas sociais solicitadas pelos usuários devido ao número de famílias em vulnerabilidade social.

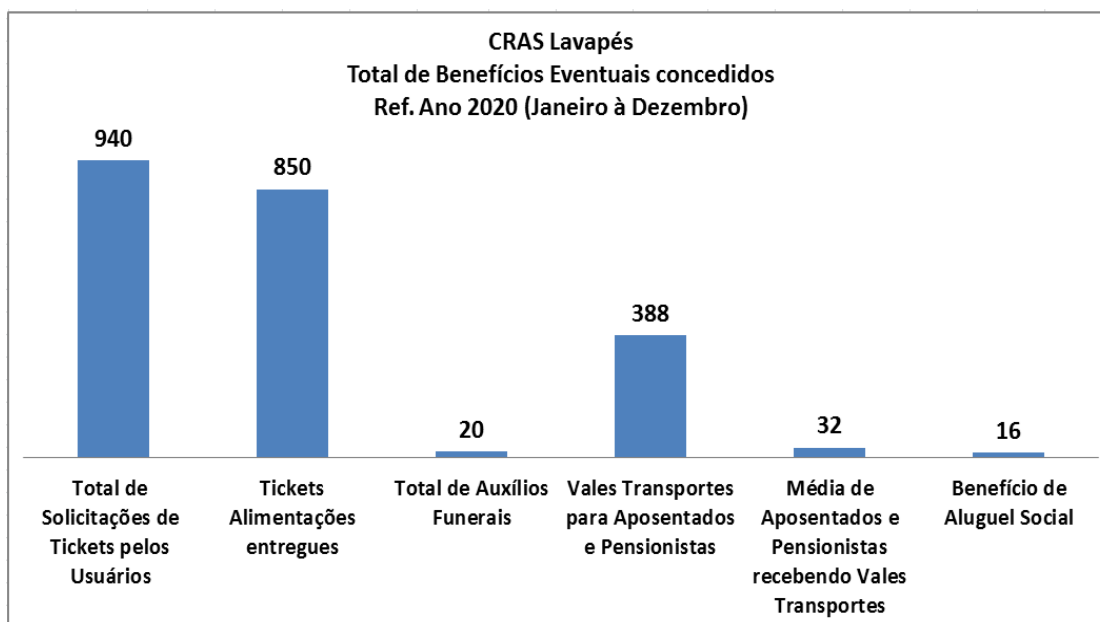
Conforme o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Junho de 2021

O CRAS Lavapés ofertou no ano de 2020 um total de 850 (Tickets Alimentações) benefícios eventuais de segurança alimentar e nutricional aos usuários, sendo que foram solicitados no ano inteiro um total de 940 tickets pelos usuários, ficando 90 usuários apenas sem receber o Ticket por falta de recurso ou falta de perfil para o recebimento dos mesmos, ofertou também um total de 20 auxílios funerários (Urnas concedidas), aumento este por conta da Pandemia de Covid 19, um total de 388 Vales Transportes para aposentados e pensionistas que recebem renda mensal de até 01 salário mínimo, uma média de 32 aposentados e pensionistas recebendo o benefício do Vale Transporte e um total de 16 concessões de benefícios eventuais de Aluguel Social no ano já mencionado.

No gráfico abaixo mostra o total de Benefícios Eventuais concedidos aos usuários no ano de 2020.

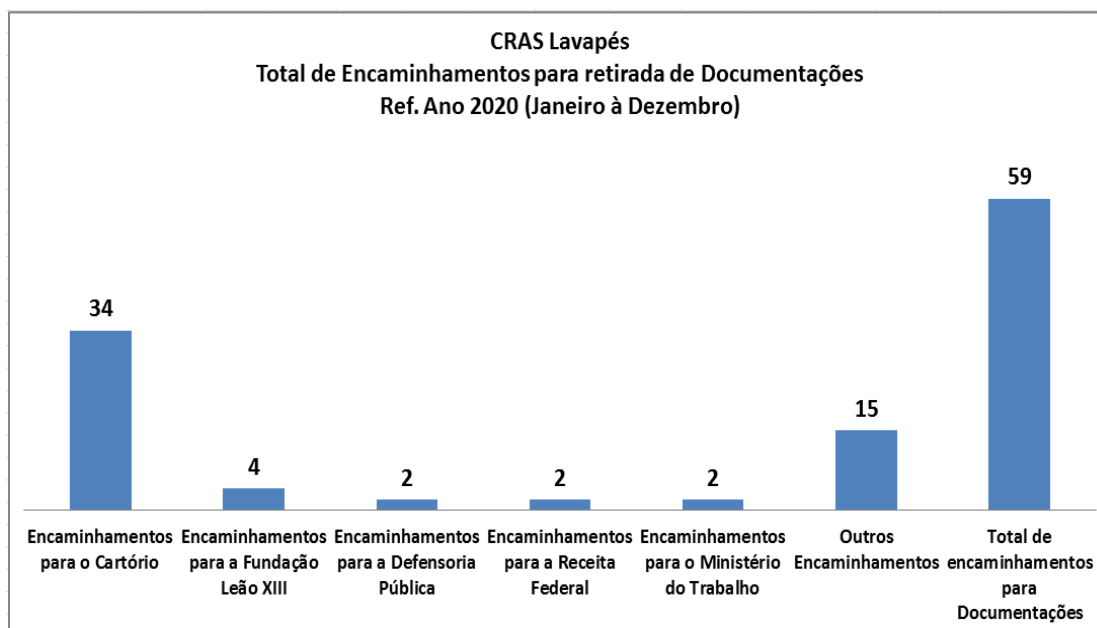


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Junho de 2021

Quanto às demandas da política de assistência social, no que se refere aos encaminhamentos para retirada de documentações, o território Lavapés realizou um total de 59 encaminhamentos dos usuários para retirada de documentações, sendo 34 desses encaminhamentos dos usuários aos cartórios do município, 04 encaminhamentos para a Fundação Leão XIII (Estado RJ), 02 para a Defensoria Pública, 02 encaminhamentos para a Receita Federal, 02 para o Ministério do Trabalho e 15 outros encaminhamentos realizados pelo território Lavapés que representam encaminhamentos ao DETRAN para retirada de 2ª via da Carteira de Identidade.

Segue o gráfico abaixo, apresentando todos os encaminhamentos realizados pelo território Lavapés para retirada de documentações dos usuários.



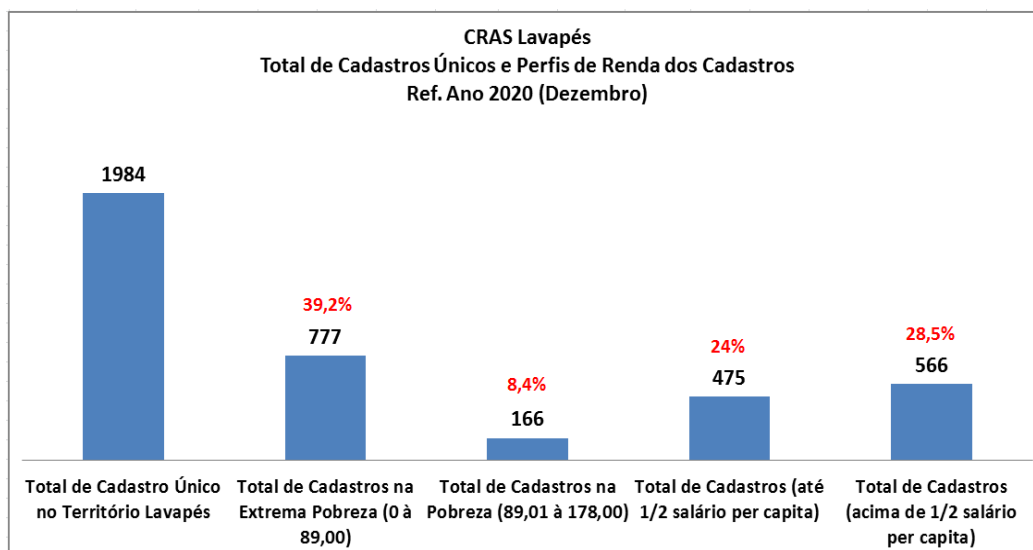
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Junho de 2021

No território Lavapés, em Dezembro de 2020, registramos um total de 1.984 Cadastros Únicos inscritos no Programa Federal, ou seja, famílias inscritas no Cadastro Único/Programa Bolsa Família, programa este de transferência de renda e outros benefícios de acordo com a per capita da família, sendo o 3º Território de maior número de inscritos de famílias no CadÚnico, o 1º é o Território Toyota, o 2º é o Itapuca, o 4º é o Paraíso, o 5º é o Território Parque Minas Gerais, o 6º é o Itinerante e o 7º por último é o Território do Jardim Esperança.

Desses 1.984 cadastros únicos, 777 dessas famílias se encontram no perfil de extrema pobreza (per capita de 0 à 89,00), ou seja, 39,2% delas, 166 (8,4%) se encontram no perfil pobreza (per capita de 89,01 à 178,00), 475 (24%) cadastros dessas famílias até 1/2 salário per capita e 566 (28,5%) estão acima de 1/2 salário per capita.

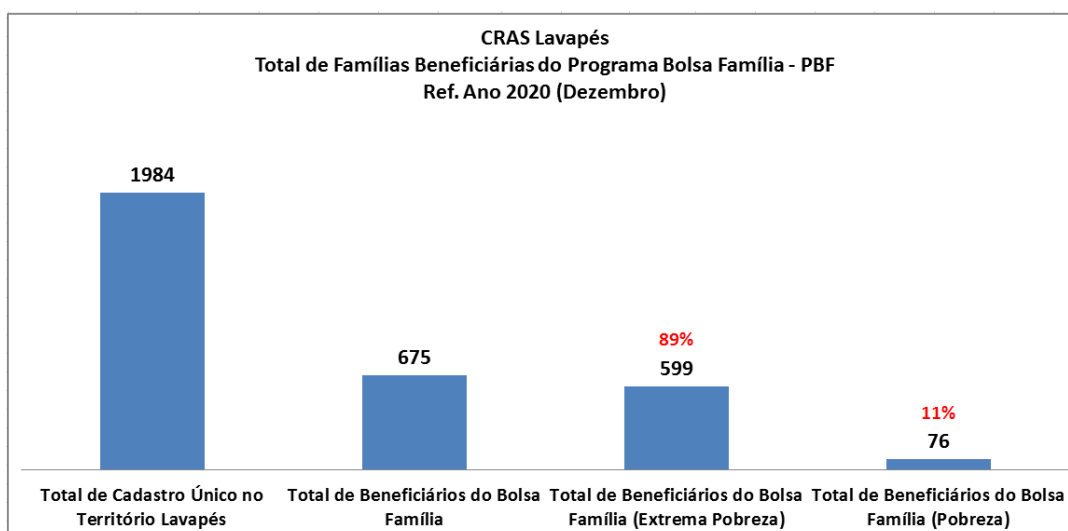
Abaixo, segue o gráfico que demonstra melhor sobre o número de famílias inscritas no Programa Bolsa Família/Cadastro Único e o perfil de renda per capita delas:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020. Elaboração: Junho de 2021

Dessas 1.984 famílias inscritas no Cadastro Único no Território Lavapés, 675 famílias recebem o benefício de transferência de renda do Programa Bolsa Família, ou seja, 34% recebendo o benefício de transferência de renda, sendo um total de 599 (89%) dessas famílias se encontram no perfil socioeconômico na extrema pobreza (renda per capita de 0 à 89,00) e 76 (11%) das famílias no perfil socioeconômico de pobreza (89,01 à 178,00) recebendo o benefício.

Vejamos o gráfico ilustrativo abaixo o número de famílias inscritas no Cadastro Único (Território Lavapés), o número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF e o recorte de renda (perfil socioeconômico) dessas famílias mencionadas:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020. Elaboração: Junho de 2021

6.4.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Lavapés

1 - Aspectos geográficos

O território do Lavapés compreende os Bairros: Alto dos Passos, Barbosa Lima, Centro, Ipiranga I, Ipiranga II, Jardim Brasília I, Jardim Brasília II, Lavapés, Morro do Querosene, Morro do Batista, Morro do Machado, Novo Surubi, Santo Amaro, Surubi, Tangará, Vicentina, Vila Adelaide, Vila Central, Vila Elizabeth, Vila Moderna, Vila Nova, Vila Verde, Eucaliptal, Terras Alphaville.

Esse território está localizado na área central da cidade, com acesso facilitado aos bens e serviços privados e públicos do município. No entanto, essa proximidade também justifica o aumento de demanda de atendimento para usuários em situação de risco social oriundo da situação de rua e de migrantes.

2- Infraestrutura urbana

Nessa seção pretende-se descrever o acesso a estrutura que possibilite qualidade de vida, segurança e mobilidade urbana aos moradores do território Lavapés.

Através dos dados do Cadastro Único é possível levantar esses dados, conforme tabelas abaixo. Dos domicílios permanentes registrados no Cadastro Único, 99% tem acesso à energia elétrica com medidor próprio, mas ainda há 15 domicílios sem acesso à rede elétrica segura.

Tabela – Acesso à Energia Elétrica

Tipo de Iluminação por Unidade Familiar	Total de Famílias
Elétrica com medidor próprio	1834
Elétrica com medidor comunitário	53
Elétrica sem medidor	6
Óleo, querosene ou gás	1
Vela	3
Outra forma	5
Total geral	1902

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

Ao analisarmos a situação dos domicílios pelo Cead também é possível observar a infraestrutura de pavimentação das ruas dos bairros. No território Lavapés há 96% de domicílios declarados com pavimentação total das ruas, mas 67 domicílios declaram que suas ruas são parcialmente calçadas ou sem calçamento.

Tabela: Pavimentação das Ruas

Calçamento em frente ao domicílio	Total de famílias
Total	1835
Parcial	13
Não existe	54
Total	1902

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

3 – Infraestrutura de Saneamento Básico

A Vigilância Socioassistencial realizou uma consulta ao banco de dados do Cead com informações do Cadastro Único, referência de Janeiro de 2021, para ter acesso às características de infra-estrutura de saneamento básico dos domicílios do público vulnerável nos territórios.

No território Lavapés há 1902 domicílios classificados como particular permanente¹¹, 2 domicílios particular improvisado e 24 domicílios coletivos. O Cadastro Único somente realiza a classificação das condições de saneamento básico dos domicílios particulares permanentes, por autodeclaração, conforme tabela a seguir.

¹¹ Cabe aqui explicar alguns conceitos utilizados pelo Cadastro Único para caracterizar a espécie do domicílio. Domicílio particular permanente é aquele construído para servir de moradia a uma ou mais pessoas, independentemente do tempo que a família reside ou se é proprietário do imóvel. Inclui-se nesse conceito famílias que ocupam um cômodo de uma casa de cômodos ou similares, como cortiços. Domicílio particular improvisado é aquele que não foi construído para servir de local de moradia, mas está ocupado por moradores, adaptando às suas necessidades: prédios ou casas abandonados, construções, acampamentos em áreas rurais, barracas, *trailers*, tendas, etc. Domicílio Coletivo é aquele estabelecimento ou instituição que, na data da entrevista, tem a relação entre seus habitantes restrita a normas de subordinação administrativa. São exemplos de domicílio coletivo: abrigos, campings, hotéis, pensões, quartéis, postos militares, asilos, conventos, alojamento de trabalhadores, etc. (Cadastro Único para Programas Sociais, 2010, p.54).

Tabela – Condições de Saneamento Básico

Saneamento Básico	Percentual de condição inadequada ou inexistente
Forma de escoamento sanitário	1,5% (29 famílias) Fossa séptica, fossa rudimentar, direto no rio, vala a céu aberto ou outra forma.
Abastecimento de Água	2% (7 famílias) poço, nascente, cisterna ou outra forma
Forma de coleta de lixo	8% (156 famílias) coletado indiretamente, queimado ou enterrado ou tem outro destino.

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

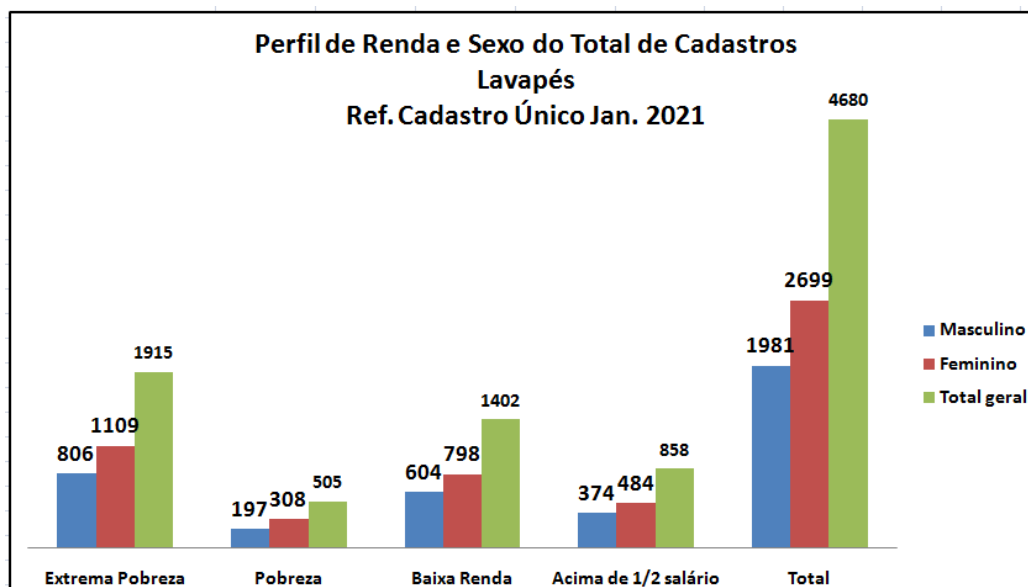
4 – Mobilidade Urbana

O território do Lavapés é atendido pela oferta de transporte coletivo através da empresa São Miguel com 5 linhas urbanas diretas (Vicentina via Surubi, Vicentina-Cabral, Morro do Cruzeiro-Surubi, Ipiranga, Liberdade-Vicentina). Além disso, a maioria tem acesso a todas as linhas de ônibus que percorrem o município, pois tem parada obrigatória na Rodoviária

5 – Perfil Socioeconômico do Público Vulnerável

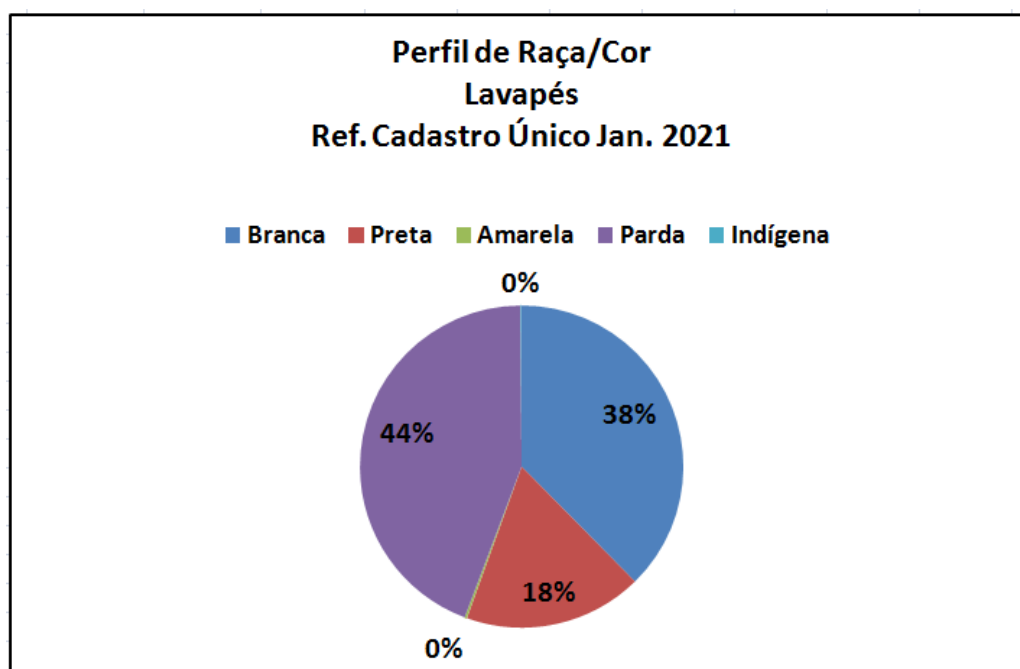
A informação estatística cumpre papel instrumental relevante em todas as fases de implementação de uma política pública. O levantamento do perfil socioeconômico através dos dados do Cadastro Único para o presente diagnóstico socioterritorial possibilita uma visão ampla e relevante sobre o público alvo das políticas da Assistência Social no território Lavapés.

Observamos no gráfico a seguir que população estudada é classificada quanto ao nível de renda da seguinte forma: 41% do perfil extrema pobreza, 11% perfil pobreza, 30% perfil baixa renda e 18% acima de $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Então há 2420 indivíduos em situação de pobreza e extrema pobreza. Do total desse público mais vulnerável, 41% são do sexo masculino e 59% do sexo feminino.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Quanto à classificação por raça/cor, é possível observar no gráfico a seguir a predominância de indivíduos autodeclarados de cor preta ou parda, 56% no total.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

6 – Acesso à Educação

A presente seção visa caracterizar a escolarização e o acesso à educação da população vulnerável do Lavapés através de dados do Cadastro Único. Identificar as possíveis deficiências ou demandas por melhorias na área da educação são pilares para a garantia dos

direitos sociais constitucionais e para a promoção de autonomia para o público alvo da Assistência Social.

A primeira tabela apresenta dados significativos sobre acesso à Educação na medida em que expõe um total de 278 cadastros de indivíduos que nunca frequentaram a escola. Relevante notar um número significativo tanto de 91 crianças e adolescentes fora da escola, como o de 68 adultos que informaram nunca terem frequentado. A perspectiva de capacitação e inserção no mercado de trabalho para esses indivíduos em idade produtiva pode ser considerada mínima ou fadada aos serviços mal remunerados.

Além disso, há 119 idosos para os quais se devem voltar as ações de políticas públicas de valorização da pessoa idosa visando à promoção de um direito constitucional, o direito à educação. O Estatuto do Idoso define a educação permanente como processo que possibilita promover a participação dos idosos como cidadãos produtivos e partícipes da sociedade, resgatando sua integração social e dignidade humana.

**Tabela – Indicador de Acesso à Educação:
Nunca Frequentou a Escola**

Faixa etária	Total
5 a 6 anos	73
7 a 15 anos	18
18 a 24 anos	6
25 a 59 anos	62
Acima de 60 anos	119
Total	278

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

A tabela a seguir apresenta dados de alfabetização. Deve-se ressaltar que dos 535 indivíduos acima de 7 anos que não sabem ler, 108 casos encontram-se na faixa etária economicamente produtiva, de 18 a 59 anos. Esses dados geram a reflexão de que as ações de políticas educacionais para o público socialmente vulnerável encontram dificuldade de alcance ou eficácia, sobretudo quando essa deficiência de aprendizagem acompanha a idade adulta. O total de 131 idosos não alfabetizados reforça a necessidade de ações para esse público que se torna ainda mais vulnerável, pois amplia a dificuldade para administrar os cuidados pessoais.

Tabela – Indicador de Alfabetização

Faixa etária	Sabe ler e escrever?	
	Sim	Não
7 a 15 anos	538	291
16 a 17 anos	145	5
18 a 24 anos	449	16
25 a 59 anos	1802	92
Acima de 60 anos	589	131
Total	3523	535

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

Na tabela a seguir é possível observar a quantidade de anos de estudos concluídos por indivíduos maiores que 18 anos que frequentaram a escola. Destacam-se o total de 1672 pessoas, 64% do total, em situação de vulnerabilidade social que frequentaram somente os quatro primeiros anos do ensino fundamental. Desse perfil de escolarização, 63% são do sexo feminino e 37% do sexo masculino. Nota-se que a maioria dos indivíduos adultos de ambos os sexos frequentou poucos anos do ambiente escolar, portanto não alcançaram titulação e tampouco alcançaram a consolidação do processo de alfabetização.

Tabela – Indicador de Escolaridade

Último ano e série do curso que a pessoa frequentou (Maiores de 18 anos)	Masculino	Feminino	Total
Primeiro	91	163	254
Segundo	100	156	256
Terceiro	292	572	864
Quarto	129	169	298
Quinto	137	163	300
Sexto	51	87	138
Sétimo	59	105	164
Oitavo	105	173	278
Nono	16	36	52
Curso Não-seriado	3	4	7
Total geral	983	1628	2611

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

7 - Idosos em Situação de Vulnerabilidade

Nesse território foi possível identificar 720 idosos no cadastro único. Desse total, 538 idosos são responsáveis pela produção de renda da unidade familiar, sendo que 197 desses idosos estão na faixa de renda até 1/2 salário mínimo: 96 na Extrema Pobreza, 12 na Pobreza e 89 na Baixa Renda, conforme tabela a seguir.

Tabela – Idosos do Lavapés
Responsáveis pela Unidade Familiar – Jan 2021

	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.
60 a 64 anos	60	9	40	57
Acima de 65 anos	36	3	49	284
Total geral	96	12	89	341

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abril.2021.

Portanto identificamos uma parcela considerável de idosos em situação de vulnerabilidade e risco social agravados pelas necessidades e condições de saúde típicas da idade.

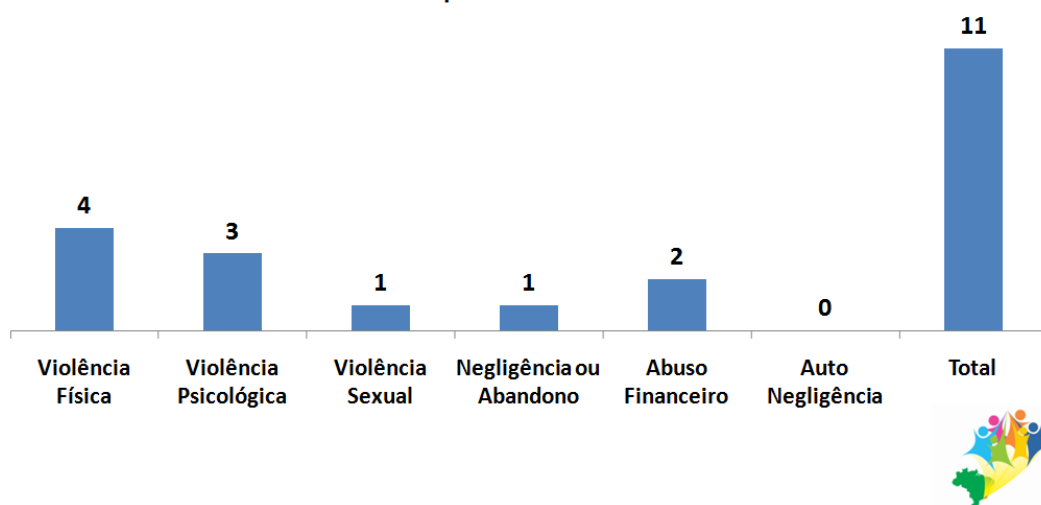
Além disso, registra-se que no ano de 2020 foram identificados 6 idosos em acompanhamento pelo CREAS (Centro de Referência de Assistência Social). Foram registrados 4 casos de violência física, 1 negligência, 3 violências psicológicas, 1 violência sexual e 2 casos de abuso financeiro.

CREAS - Idosos - Perfil de Violações de Direitos dos Novos Casos

Ano 2020 (Território Lavapés)

Ref. Janeiro à Dezembro

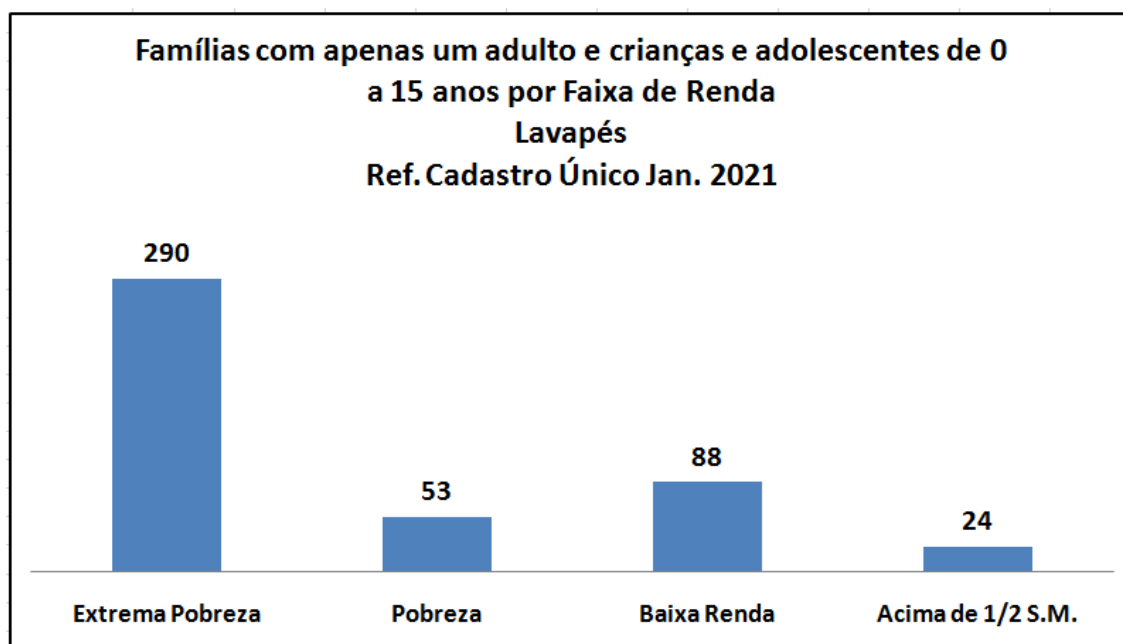
Obs: Cada idoso pode sofrer mais de 1 Violência



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

8 - Crianças e Adolescentes em situação de Vulnerabilidade

Dados do Cead possibilitaram realizar o levantamento de famílias com apenas um adulto responsável e crianças e adolescentes no território Lavapés. No público registrado no Cadastro Único há 23% do total dos domicílios nessa situação. Além disso, é possível observar no gráfico a seguir que 75% das famílias com apenas um adulto responsável por crianças e adolescentes é do perfil Extrema Pobreza e Pobreza. Trata-se de famílias com crianças e adolescentes vulneráveis socialmente e dependentes das políticas públicas como prevenção para situações de abandono e negligência. Por outro lado, o adulto responsável de um núcleo familiar nesse molde tem dificuldade para se capacitar e se inserir no mercado de trabalho.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Evidencia-se dessa forma a demanda de políticas públicas voltadas para o envolvimento dessas crianças e adolescentes em atividades educativas, artísticas, esportivas e profissionalizantes com vistas a prevenir a situação dos mesmos em abandono ou exposição aos perigos da rua. Ao mesmo tempo em que possibilita e incentiva os responsáveis a se inserirem no mercado de trabalho e buscar superar essa situação de vulnerabilidade social.

Em 2020 foram identificados no Lavapés 10 crianças e 2 adolescentes acompanhados pelo CREAS em Medida Protetiva: 6 casos de violência física intrafamiliar, 6 casos de violência psicológica, 6 casos de negligência e 1 caso de abuso sexual intrafamiliar .

O PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) possui em seus cadastros ativos 11 casos de crianças e adolescentes, mas em 2020 não houve novo caso inserido.

No ano de 2020 o CREAS realizou acompanhamento de 8 adolescentes (4 meninos e 4 meninas) em cumprimento de medidas Socioeducativas – MSE em meio aberto por envolvimento em ato infracional, determinados judicialmente. Desses casos, 1 estava em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), 3 em cumprimento de Liberdade Assistida (LA) e 4 em cumprimento das duas medidas ao mesmo tempo – PSC e LA.

O Programa Família Acolhedora acolheu em 2020 um menino na faixa de 4 a 6 anos por motivo de negligência e abandono dos pais e genitora em avaliação pela Saúde Mental. Na Casa da Acolhida houve dois acolhimentos em 2020: um adolescente do sexo masculino usuário de drogas ou substâncias ilícitas que foi liberado após internação no Degase e evadiu no mesmo dia do acolhimento; e outro adolescente também do sexo masculino, com doença ou transtorno mental usuário de drogas ilícitas, acolhido em razão de conflito familiar.

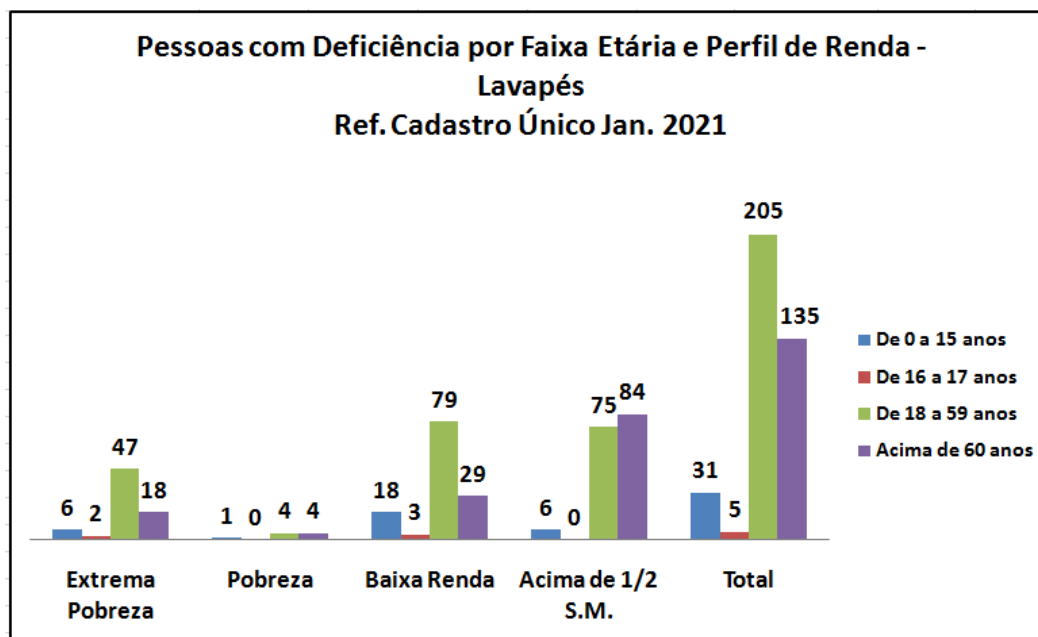
O Acolhimento Institucional Nossa Casa recebeu em 2020 uma criança do território Lavapés: uma menina na faixa de 0 a 3 anos por motivo de abandono pelos pais usuários de drogas ilícitas.

9 - Pessoas com Deficiência (PCD) em Situação de Vulnerabilidade

A presente seção visa identificar e caracterizar as pessoas com deficiência do território Lavapés registradas no Cadastro Único.

No gráfico a seguir é possível observar o nível de renda e a faixa etária do público do Cadastro Único com Deficiência. O nível de renda caracteriza-se da seguinte forma: 20% na extrema pobreza, 2% na pobreza, 34% na baixa renda e 44% acima de meio salário mínimo.

Quanto à faixa de etária, nota-se que a maioria se encontra na faixa de 18 a 59 anos, 54% do total. Em segundo lugar de destaque se encontra 36% de idosos. Além disso, nota-se que há 36 crianças e adolescentes que demandam oferta de serviços públicos de adaptação e promoção da qualidade de vida para os mesmos.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

Além disso, deve-se registrar que o CREAS acompanhou, no ano de 2020, dois casos de violação de direitos contra PCD, dentre os quais: 1 caso de violência física e 1 caso identificado como vítima de violência física, psicológica, sexual, abuso financeiro e autonegligência.

O presente diagnóstico torna-se relevante para dar visibilidade a essa parcela da população que se encontra em desvantagem muitas vezes para ter acesso a seus direitos e qualidade de vida, sobretudo quando agravadas pela situação socioeconômica dos mesmos.

10 - Acesso ao Mercado de Trabalho

Torna-se relevante analisar o perfil do emprego bem como o total de desempregados do público vulnerável do território Lavapés. Esse levantamento é realizado através dos dados do Cadastro Único, conforme tabela abaixo.

Na tabela a seguir identificamos a função principal dos indivíduos maiores de 18 anos registrados no cadastro Único. Do total de 875 trabalhadores, destacamos que 63% dos trabalhadores estão sujeitos às instabilidades da economia informal, à precarização do trabalho e ficam a margem das políticas públicas de proteção ao trabalhador.

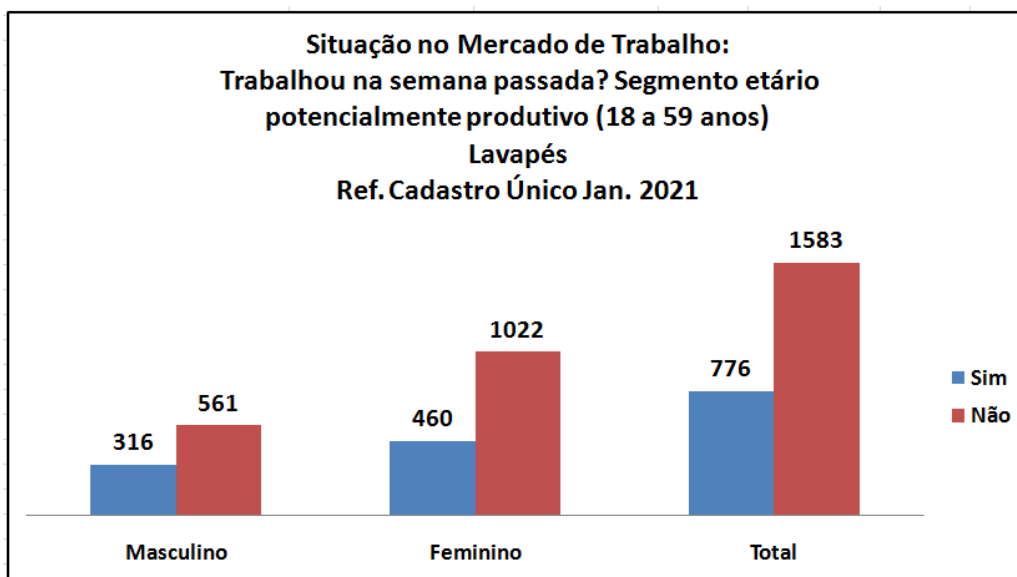
Tabela – Perfil de Trabalho

Função Principal (Maiores de 18 anos)	Total
Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	546
Empregado sem carteira de trabalho assinada	7
Empregado com carteira de trabalho assinada	257
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	3
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	8
Militar ou servidor público	44
Estagiário	2
Aprendiz	8
Total geral	875

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Da mesma forma, o gráfico a seguir apresenta dados que corroboram a dificuldade encontrada pela maioria dos indivíduos registrados no Cadastro Único para se inserir no mercado formal de trabalho. Nota-se que 67% dos indivíduos em faixa etária potencialmente produtiva informaram não ter trabalhado na semana anterior à entrevista. Além disso, os dados sugerem uma maior dificuldade para a mão de obra feminina tendo em vista que 64% que afirmaram não trabalhar são mulheres.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Em Fevereiro de 2021 foi realizada uma amostragem aleatória no CRAS do território Lavapés com intuito de investigar a situação dos usuários no mercado de trabalho, assim como sua tendência vocacional/profissional.

Foram entrevistadas 10 pessoas, dos quais 70% foram do sexo feminino, e foi possível constatar que somente um não se encontra desempregado. Observamos uma média de 3 anos em situação de desemprego. Das áreas de atuação mais citadas como vocação e interesse em capacitação profissional destacam-se: administrativo, cozinheiro ou auxiliar de cozinha, vendedor, auxiliar de serviços gerais e domésticos e cuidadora de criança.

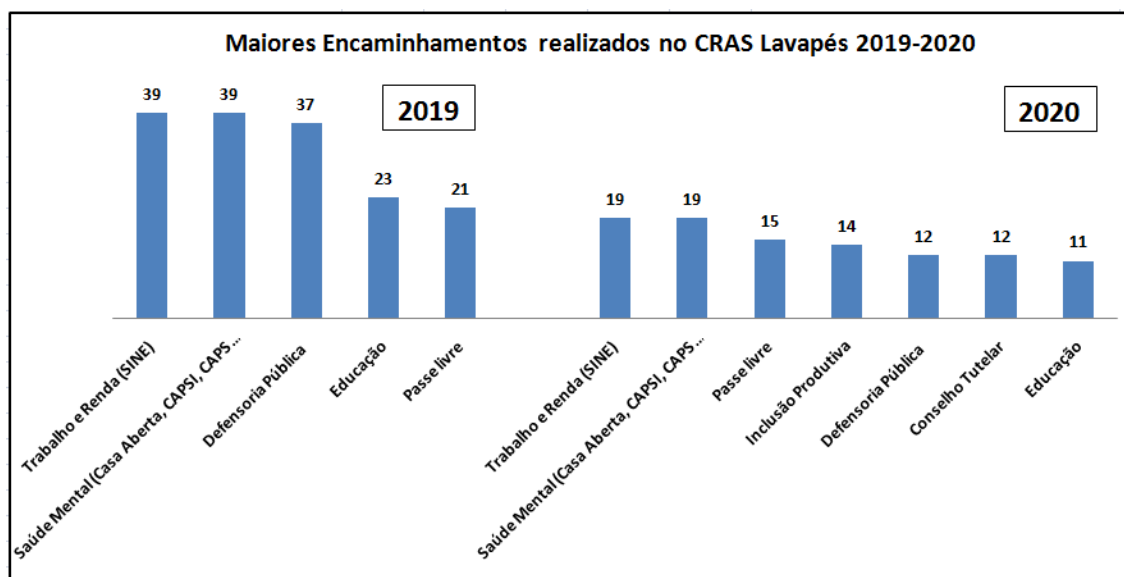
Além disso, o equipamento e o SINE (Secretaria Municipal de Trabalho e Renda) receberam ainda 28 currículos todos com interesse na área de serviços gerais e comércio, sendo que 75% são de mulheres em busca de inserção no mercado de trabalho e 52% delas em busca do primeiro emprego.

Esse levantamento vai ao encontro do presente diagnóstico a fim de identificar as necessidades do público socialmente vulnerável, em especial no que diz respeito à produção de renda, e, a partir das demandas, estimular ações e políticas públicas eficazes, sobretudo voltadas para capacitação profissional.

11 - Principais demandas sociais

O público prioritário dos territórios acessa os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) tendo em vista possibilitar o acesso a serviços diversos conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais da Resolução nº 109/2009. No momento do atendimento particularizado, o técnico detecta as necessidades e demandas daquele indivíduo ou família e realiza os encaminhamentos para os setores ou políticas públicas adequados.

O gráfico a seguir propicia uma análise dos dados de total de encaminhamentos realizados pelo CRAS Lavapés numa linha histórica.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2019-2020
Elaboração: Mar 2021

No território Lavapés também é possível observar que a demanda por oportunidade de emprego e geração de renda se destacam como necessidade principal, representando 24 % em 2019 e 32% em 2020 do total dos maiores encaminhamentos.

No entanto, requer uma análise a manutenção também como destaque dos encaminhamentos para o setor de Saúde Mental (Casa Aberta, Caps Ad e Capsi). O território do Lavapés tem a especificidade de servir de sede para equipamentos da Assistência Social voltados para pessoas em situação de rua, Centro Pop e Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em situação de rua. Esse público vulnerável contribui para a elevação das demandas para a Saúde Mental, mas se deve destacar a relevância desses dados para a projeção de Políticas Públicas no município visando à ampliação da oferta.

Os encaminhamentos para Defensoria Pública, 23% em 2019 e 12% em 2020, refletem a relação de confiança que os técnicos do CRAS estabelecem com os seus usuários de forma a servir de ponto de referência para buscarem orientações e acesso aos direitos na justiça.

O Conselho Tutelar, como mostra o gráfico, aparece com 12% entre os maiores encaminhamentos em 2020. Na visão da coordenação do CRAS essa demanda ocorreu em virtude do fechamento das escolas como medida de contenção da propagação da epidemia de Covid-19. Portanto foi observado que as crianças ficaram mais expostas a situações de negligência e violências.

12 - Pessoas em situação de risco social

O Centro Pop apresentou 63 cadastros de pessoas em situação de rua do Município de Resende e 29 pertenciam ao território Lavapés. Desses casos, 11 são usuários de álcool e outras drogas ilícitas e 2 apresentam doença ou transtorno mental. Até março de 2021, esse número já aumentou para 88 cadastros no total em Resende, sendo que 28 casos do Lavapés.

O Serviço de Abordagem Social de Resende (SEAS) realizou o atendimento a 527 adultos e 4 crianças do território Lavapés em espaços públicos em situação de risco pessoal e social no ano de 2020. Em sua maioria são indivíduos em situação de vulnerabilidade social e vínculos familiares rompidos. No entanto torna-se relevante destacar que 347 abordagens se tratavam de migrantes, 24 avaliados como saúde mental e 82 abordagens em atividade de pedinte.

13 - Violência contra a Mulher

O NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher) possui instrumental próprio de coleta de dados que possibilitam identificar os casos de violências por território. No ano de 2020, com um aumento de 21% em relação ao ano anterior, o NIAM recebeu 219 casos no município de Resende, sendo que 54 desses são do território Lavapés. No entanto deve-se ressaltar que 30 são casos novos e 24 são mulheres reincidentes. Somente 7 mulheres realizaram registro de Ocorrência na Delegacia e 16 receberam Medida Protetiva Deferida.

Foram registradas as seguintes notificações de tipos de violências após avaliação da equipe técnica: 15 de violência física, 22 de violência psicológica, 1 de violência sexual, 1 abuso sexual intrafamiliar e 6 de violência patrimonial.

Esse diagnóstico deve ser considerado relevante para orientar ações e políticas específicas de prevenção à violação de direitos contra as mulheres, sobretudo nas regiões de maior vulnerabilidade social.

14 - Percepção Social: Principais problemas e necessidades do território na visão do cidadão

A Vigilância Socioassistencial realizou uma pesquisa qualitativa, com o apoio dos CRAS, tendo em vista a intenção de explorar a visão dos moradores de cada território sobre os seus principais problemas e necessidades. A amostragem realizada foi aleatória, mas

intencional, isto é, definida a partir dos locais ou bairros com maior incidência de fragilidade e risco social. Foram realizadas 57 entrevistas semi-estruturadas no território do Lavapés.

Nesse momento torna-se relevante apontar uma caracterização geral do público entrevistado:

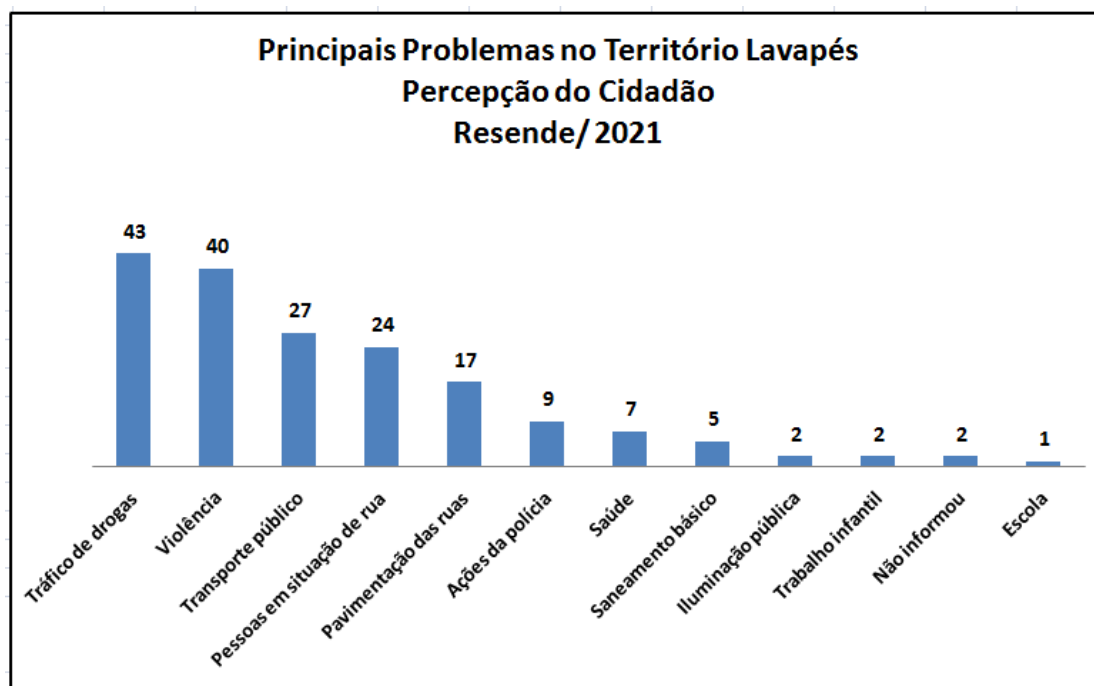
Perfil Socioeconômico dos Entrevistados
• 68% do sexo feminino
• 61% eram adultos em idade economicamente produtiva e 39% de idosos.
• 46% são analfabetos ou com ensino fundamental incompleto.
• 17% até meio salário mínimo, 44% até um salário mínimo e 25% não tem renda própria no momento
• 25% desempregados, 9% estão no trabalho informal e 56% Do lar/Aposentado/Pensionista

O perfil dos entrevistados, registrado no quadro acima, ratifica os dados do Cead e a intencionalidade da amostra tendo em vista que a maioria se enquadra no perfil de vulnerabilidade: formação educacional deficitária, nível de renda precário e dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

Os moradores do território Lavapés apontaram os principais problemas percebidos no território. O resultado da pesquisa explicita através do gráfico abaixo a preocupação do morador a respeito da violência e da atividade do tráfico de drogas, associada também às ações da polícia, contabilizando 51% das citações. Os 9 indivíduos que relataram as ações da polícia também reforçam o problema da violência e falta de segurança no território. Além disso, na questão aberta aos entrevistados sobre problemas percebidos no território, a questão do temor à violência e da necessidade de ampliação da Segurança Pública foi citada 25 vezes.

Ainda analisando o gráfico abaixo, a questão do transporte público desponta com 15% do total de indicações sobre principais problemas no território. Deve-se registrar ainda 17 citações dos entrevistados na questão aberta, relatando insatisfação com o horário e o itinerário dos ônibus.

Outro problema percebido pelos moradores do Lavapés é a presença de pessoas em situação de rua, com 13% das citações. As características do território, localizado no centro comercial e administrativo da cidade e da Estação Rodoviária, acaba funcionando como atrativo para as pessoas que buscam sua sobrevivência sendo pedintes ou vendedores ambulantes em virtude da vulnerabilidade e risco social em que se encontram.

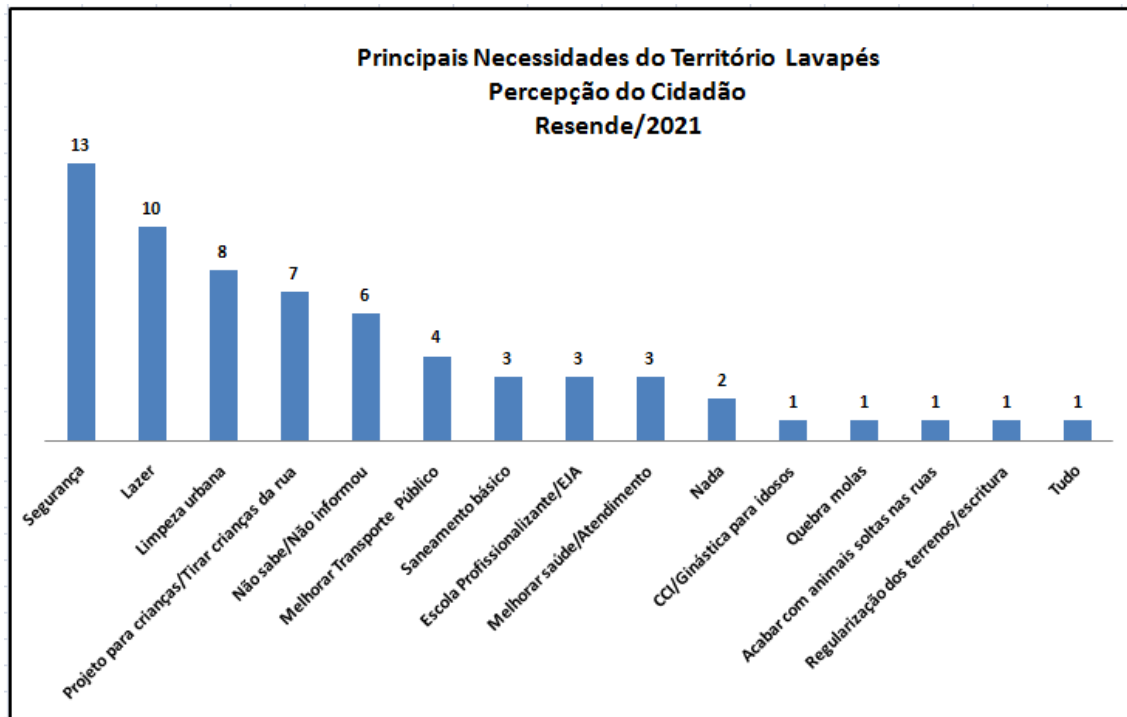


Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2021. Elaboração: Abr 2021.

Também é notável a insatisfação 17 indivíduos com a infraestrutura de pavimentação das ruas, aliado a 9 citações na questão aberta mencionando falta de quebra-molas, faixa de pedestre e calçadas perigosas. Nesse momento nota-se uma demanda de políticas públicas voltadas para fiscalizar a qualidade desses serviços de infraestrutura e mobilidade.

No que diz respeito às necessidades do território observadas pelos entrevistados, observamos que as necessidades vão ao encontro das dificuldades citadas acima, com destaque para a segurança pública.

Além disso, 27% das citações dizem respeito à necessidade de áreas de lazer e projetos sociais que atendam crianças e adolescentes como sugestão de alternativa dos entrevistados para retirá-los das ruas.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2021. Elaboração: Abr 2021.

As demandas por melhorias na limpeza urbana vão ao encontro das citações de problemas com terrenos baldios, mato alto e animais soltos nas ruas. Além de ser uma demanda que envolve saúde coletiva, houve duas denúncias de terrenos com casas abandonadas que serviriam de ponto de drogas.

As informações acima coletadas vão ao encontro da análise dos dados em que os indivíduos avaliaram, através de questão fechada, a qualidade dos serviços públicos ofertados no território: 47% dos indivíduos classificaram como ruim o serviço de transporte público e 46% consideram ruim a oferta de lazer e esportes. Por outro lado, a maioria avaliou que o território é bem servido de Escolas e ONGs/Igrejas.

6.4.4 Análise de Potencialidades do Território Lavapés

O território tem grande importância histórica para o Município de Resende, pois possui diversos casarões, praças, pontes e igrejas do século XIX.

Apresenta atrativo turístico de muita História e Cultura como, por exemplo, a Praça do Centenário, Palacete, Igreja da Matriz, casarões, Espaço Z, Câmara Municipal e a Casa da Cultura que são considerados testemunhas de uma época de riqueza e ostentação.

Em Resende existem hoje 63 imóveis tombados pelo Patrimônio Histórico Municipal – a grande maioria deles construída com mão de obra escrava, o que comprova a importância no negro para a história de Resende.

1 – Rede de Políticas Públicas e Filantrópicas – Território Lavapés

Unidade Escolar – Creche

✓ Creche Casa da Amizade	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: creche e pré - escola	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 130	✓ Total de Vagas Preenchidas: 120
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3354-1347

✓ Creche Municipal Lavapés	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: creche e pré - escola	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 113	✓ Total de Vagas Preenchidas: 113
✓ Localização: Lavapés	✓ Tel: 3359-6726

✓ Creche Municipal Novo Surubi	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: creche e pré - escola	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 60	✓ Total de Vagas Preenchidas: 60
✓ Localização: Novo Surubi	✓ Tel: 3360-5310

✓ Creche Municipal Vicentina	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: creche e pré - escola	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 52	✓ Total de Vagas Preenchidas: 52
✓ Localização: Vicentina	✓ Tel: 3360-2448

✓ Creche Municipal Bairro Vicentino	✓ Público Alvo: crianças de 04 a 09 anos
✓ Atividades: creche e pré - escola	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 60	✓ Total de Vagas Preenchidas: 60
✓ Localização: Vicentina	✓ Tel: 3383-1854

✓ Creche Municipal Professora Walda Walkyria Bruno	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: creche e pré - escola	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 60	✓ Total de Vagas Preenchidas: a preencher em junho de 2021
✓ Localização: Surubi Velho	✓ Tel: Não tem

Unidade Escolar – Educação Infantil, Fundamental I e II e Médio.

✓ Escola Municipal Bernarda Brandão	✓ Público Alvo: crianças de 4 a 06 anos
✓ Atividades: Educação Infantil	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 135	✓ Total de Vagas Preenchidas: 135
✓ Localização: Vila Moderna	✓ Tel: 3360-6051

✓ Escola Municipal Maria Dulce	✓ Público Alvo: crianças de 4 a 11 anos
✓ Atividades: Educação Infantil e Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 192	✓ Total de Vagas Preenchidas: 192
✓ Localização: Novo Surubi	✓ Tel: 3360-5720

✓ Escola Municipal Sagrado Coração	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 11 a 15 anos – Jovens e Adultos
✓ Atividades: Ensino Fundamental e Educação para Jovens e Adultos - EJA	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 280	✓ Total de Vagas Preenchidas: 280
✓ Localização: Lavapés	✓ Tel: 3354-5008

✓ Escola Municipal Surubi	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 4 a 15 anos
✓ Atividades: Educação Infantil e Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 430	✓ Total de Vagas Preenchidas: 430
✓ Localização: Surubi	✓ Tel: 3359-6028

✓ Escola Municipal Mariúcha	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 6 a 11 anos
✓ Atividades: Ensino Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas:	✓ Total de Vagas Preenchidas:
✓ Localização: Novo Surubi	✓ Tel: 3360-1794

✓ Centro Educacional Municipal de Atendimento a Deficientes Visuais	✓ Público Alvo: deficientes visuais
✓ Atividades: Ensino Especial	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 45	✓ Total de Vagas Preenchidas: 45
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3354-4313

✓ Colégio Estadual Marechal Souza Dantas	✓ Público Alvo: adolescentes de 15 a 18 anos.
✓ Atividades: Ensino Médio	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 1019	✓ Total de Vagas Preenchidas: 1190
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3381-8827

✓ Colégio Estadual Doutor João Maia	✓ Público Alvo: adolescentes de 15 a 18 anos.
✓ Atividades: Ensino Médio	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 531	✓ Total de Vagas Preenchidas: 531
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3381-4848

✓ Colégio Júlio Verne	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 11 a 15 anos
✓ Atividades: Ensino Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 148	✓ Total de Vagas Preenchidas: 148
✓ Localização: Vicentina	✓ Tel: 3360-6075

✓ Universidade Estácio de Sá	✓ Público Alvo: moradores de Resende e adjacências
✓ Atividades: Ensino Superior, atendimento na área jurídica e psicológica.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Jardim Brasília	✓ Tel: 3383-4600

Rede de Serviços Socioassistenciais – Território Lavapés

✓ Câmara Municipal de Resende	✓ Público Alvo: Município de Resende
✓ Atividades: formulação das leis municipais, aprovação ou veto das ações que a prefeitura deseja fazer. Além disso, cabe a ela fiscalizar as receitas e despesas do município	✓ Demanda Interesses Públicos
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3354-9250

✓ Secretaria Municipal de Educação SME	✓ Público Alvo: Escolas e Colégios

✓ Atividades: Supervisão Pedagógica e Orientação Jurídica as escolas e colégios.	✓ Demanda Espontânea e encaminhada pela Rede Municipal.
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3354-4515

✓ Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos	✓ Público Alvo: População Resendense.
✓ Atividades: órgão encarregado de desenvolver políticas de assistência social com ênfase nos direitos humanos.	✓ Demanda Espontânea
✓ Centro de Referência de Assistência Social	✓ Público Alvo: Famílias em vulnerabilidades sociais do território de abrangência.
✓ Localização: Lavapés	✓ Tel: 3355-18600
✓ Atividades: PAIF, SCFV e Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para PcD e Idosos. Programa de Transferência de Renda	✓ Demanda Espontânea e Busca Ativa
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3360-9887
✓ Centro de Referência de Assistência Social Itinerante	✓ Público Alvo: Famílias em vulnerabilidades sociais da Zona Rural
✓ Atividades: PAIF, SCFV e Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para PcD e Idosos. Programa de Transferência de Renda	✓ Demanda Espontânea e Busca Ativa
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3360-9510

✓ Centro de Referência Especializado para Atendimento a População de Rua - Centro Pop	✓ Público Alvo: população em situação de rua e migrantes – de 08h às 17h
✓ Atividades: alimentação, vestuário, atendimento, individual e coletivo.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Lavapés	✓ Tel: 3360-9739

✓ Abrigo Institucional Para Pessoas em Situação de Rua	✓ Público Alvo: pessoas em situação de Rua 24 h
✓ Atividades: Pernoite, alimentação (café da manhã, almoço, café da tarde e jantar), produtos de higiene pessoal, grupos de reflexões, atividades de convivência.	✓ Demanda: acompanhados e encaminhados pelo Centro Pop
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3381-8672

✓ INSS	✓ Público Alvo: contribuintes do INSS
✓ Atividades: Entrada para benefícios do INSS (auxílio doença, aposentadoria, pensões e entre outros).	✓ Demanda Espontânea ou Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3360-4114

✓ ILPI Nicolino Gulhot	✓ Público Alvo: idosos sem moradia
✓ Atividades: moradia, alimentação, vestuário, remédios e mão de obra especializada para atendimentos de idosos	✓ Demanda Espontânea e Mediante Encaminhamento Judicial
✓ Localização: Ipiranga I	✓ Tel: 3354-2357

✓ Associação Pestalozzi de Resende	✓ Público Alvo: Pessoas com deficiências intelectuais
✓ Atividades: atendimento clínico/pedagógico e serviços de convivência	✓ Demanda Espontânea ou Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Jardim Brasília II	✓ Tel: 3354-1460

✓ Fundação Casa de Cultura Macedo Miranda	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades culturais	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3360-6282

✓ Espaço Z – antigo Mercado Municipal	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades culturais	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3360-6282

✓ Casa dos Conselhos	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades voltadas participação popular e reuniões dos conselhos municipais.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Lavapés	✓ Tel: 3381-8674

✓ TRT – Tribunal Regional do Trabalho 1ª Região	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades para solucionar e julgar conflitos decorrentes da relação de trabalho entre trabalhadores e empregadores.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3354-7967

✓ Ministério Público Federal – Procuradoria da República no Município de Resende	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividade: defesa do regime democrático e do patrimônio público.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3358-2600

✓ Cartório do 1º Ofício de Resende	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividade: atos de registros sejam eles quais for, desde nascimento, emancipação, casamento, óbito, criação de associações, registro de contratos de compra e venda ou locação, entre outros.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3355-1266

Unidades de Saúde

✓ Santa Casa de Misericórdia de Resende – Hospital Filantrópico.	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: cirurgias, internações e atendimentos pelo SUS, particulares, ou através de convênios médicos.	✓ Demanda espontânea e encaminhada pela rede pública.
✓ Localização: Lavapés	✓ Tel: 3355-1159

✓ CEO – Centro Odontológico Municipal	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: diagnóstico bucal, tratamento de periondotia, cirurgia oral, próteses parciais removíveis e próteses totais.	✓ Demanda: encaminhados pela rede pública.
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3381-4381

✓ Programa de Tuberculose	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: atendimento com equipe multiprofissional a usuários diagnosticados com tuberculose e hanseníase, além de realizar ações educativas de prevenção e acompanhamento de pacientes em tratamento.	✓ Demanda: encaminhados pela rede de saúde.

✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3354-6801

✓ Programa DST AIDS HIV Hepatite Virais	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: ações educativas de prevenção, assistência aos pacientes e distribuição de medicamentos necessários ao controle das doenças.	✓ Demanda: encaminhados pela rede de saúde.
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3354-6752

✓ Serviço de Imunização	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: campanhas de vacinação, armazenamento e distribuição de vacinas utilizadas na rede de saúde, realização do teste do pezinho, imunização de crianças e adultos.	✓ Demanda espontânea e encaminhados pela rede de saúde.
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3381-4830

✓ Dispensário de Medicamentos	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: Assistência farmacêutica com distribuição de medicamentos de atenção básica, controlados e de alto custo.	✓ Demanda: encaminhados pela rede de saúde.
✓ Localização: Centro	✓ Tel: 3354-6765

✓ Centro de Controle de Zoonoses - CCZ	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: inspeção, eliminação e tratamento de focos de mosquitos, roedores, animais peçonhentos e insetos. Castração de animais, apreensão de animais de pequeno e grande porte. Canil, vacinação e doação de animais.	✓ Demanda espontânea e encaminhada pela rede
✓ Localização: Vicentina	✓ Tel: 3360 -5186

✓ ESF Surubi	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades prevenção, promoção e recuperação da saúde.	✓ Demanda espontânea
✓ Atendimentos nas unidades e/ou em domicílio.	
✓ Localização: Surubi	✓ Tel: 3354-1935

✓ ESF Novo Surubi	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades prevenção, promoção e recuperação da saúde. ✓ Atendimentos nas unidades e/ou em domicílio.	✓ Demanda espontânea
✓ Localização: Novo Surubi	✓ Tel: 3360-5072

✓ ESF Vicentina	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades prevenção, promoção e recuperação da saúde. ✓ Atendimentos nas unidades e/ou em domicílio.	✓ Demanda espontânea
✓ Localização: Vicentina	✓ Tel: 3360-5238

✓ ESF Santo Amaro	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades prevenção, promoção e recuperação da saúde. ✓ Atendimentos nas unidades e/ou em domicílio.	✓ Demanda espontânea
✓ Localização: Santo Amaro	✓ Tel: 3360-5238

Instituições Religiosas

Bairro	Instituições
Alto dos Passos	✓ Igreja Senhor dos Passos ✓ Capela Senhor dos Passos
Barbosa Lima	✓ Igreja Metodista Catedral do Emanuel
Centro	✓ Igreja do Rosário ✓ Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição ✓ Centro Espírita Joana De Angeles
Ipiranga	✓ Comunidade Santíssima Trindade ✓ Missionários da Luz
Jardim Brasília	✓ Igreja do Evangelho Quadrangular
Lavapés	✓ CADER – Congregação Lavapés
Novo Surubi	✓ Igreja Assembleia de Deus ✓ Igreja Evangélica Monte Celeste Ministério Galiléia ✓ Assembleia de Deus São João do Meriti ✓ Congregação Crista do Brasil ✓ Campo Missionário Metodista Surubi

Surubi	✓ Assembleia de Deus Ministério Reviver ✓ Capela São Pedro
Santo Amaro	✓ Igreja Batista Pentecostal Vale das Bênçãos ✓ Igreja Evangélica Cristã Pentecostal Santo Amaro ✓ Igreja Batista Memorial Resende ✓ Igreja Assembleia de Deus Ministério de Madureira Congregação Betel
Vicentina	✓ Igreja Nossa Senhora das Graças
Vila Moderna	✓ Igreja AD Vila Moderna
Vila Nova	✓ Igreja Metodista Vila Nova

ONGs

Bairro	ONGs
Lavapés	✓ GAPC – Grupo de Apoio à Pessoa com Câncer
Centro	✓ ONG Evoluir ✓ Grupo de Auto Ajuda – GAA ✓ Centro de Valorização ao Adolescente e Família Construindo Sonhos ✓ Organização Mundial para Educação Pré Escolar (OMEP) ✓ Instituto de Solidariedade a Criança e ao Adolescente (IÇA) ✓ Samaritanos das Agulhas Negras ✓ Lions Clube de Resende ✓ Rotary Club Resende Agulhas Negras
Surubi	✓ Alcoólicos Anônimos de Libertação do Surubi ✓ ONG Sonho de Mãe
Vicentina II	✓ Alcoólicos Anônimos Novo Horizonte
Vicentina	✓ Associação Cultural Boi Bumbá – Projeto Quilombo da Paz

2 – Acesso a bens de consumo e serviços econômicos – Território Lavapés

Mercados e Farmácias

Bairro	Estabelecimentos
Centro	✓ Supermaket Resende ✓ Supermercado Nelinho
Surubi	✓ Panamil Surubi Velho
Santo Amaro	✓ Supermercado Sagrado Coração

Vicentina	✓ Supermercado Ideal

Empresas, Bancos, Hotéis e afins.

Bairro	Empresas
Barbosa Lima	✓ Clínica da Mulher ✓ Resencor – Clínica Médica ✓ Clínica Santo Inácio ✓ Ortopedistas Associados ✓ RM Veterinária
Centro	✓ Agencia dos Correios ✓ Terminal Rodoviário
Jardim Brasília	✓ TV Rio Sul – Afiliada da Globo
Vila Elizabeth	✓ CREA – RJ Inspeção Regional de Resende
Vila Verde	✓ Espaço Villa Festa ✓ Oliveira – Serviços de Taxi Executivos para Viagem
Surubi	✓ Espaço Bela Vista

Comércios

Bairro	Estabelecimentos
Alto dos Passos	✓ Lanchonete Boteco das Esmeraldas ✓ ATS Eletrônica ✓ Bar e Merceria Cachimbo da Paz ✓ Gesso 3G ✓ Telas de Proteção do Paulo ✓ Victor Bolsas
Barbosa Lima	✓ Ana Clara Móveis ✓ Bar e Restaurante O Boteco ✓ Eneci Vilela Joalheria
Centro	✓ Resende Shopping ✓ Localiza Aluguel de Carros ✓ Casa dos Parafusos ✓ Restaurante Parada do Milho ✓ Posto Agulhas Negras ✓ Posto Shell ✓ Cicle 2 irmãos ✓ Moraes Art Couro ✓ Mauá Filmes ✓ Forneria Firenze Pizzaria e Restautante ✓ Estética Pet By Bruna Cradin
Ipiranga	✓ Capitania dos Bichos ✓ Mercado e Padaria Ipiranga ✓ Corretora Viva ✓ Sabor de Minas

	✓ Tex Burguer ✓ Forte Mix
Terras Alphaville	✓ Alpha Park ✓ AlphaMed ✓ Reserva Fitness
Lavapés	✓ Merceria Lavapés
Surubi	✓ Skina Lanches Pizzaria
Santo Amaro	✓ Padaria Casa do Padeiro ✓ Padaria do Doca ✓ Cakes Binoche ✓ Merceria Recanto Rafael E Alessandra
Vicentina	✓ Ester Panificadora Confeitaria e Merceria ✓ Lanches e Açaí Sabor Abençoado ✓ Magnata Torta e Bolos ✓ MrinGraf Cartões
Vila Central	✓ Marcotec Serviços ✓ Magistral Eletrônica
Vila Verde	✓ JL Alinhamentos

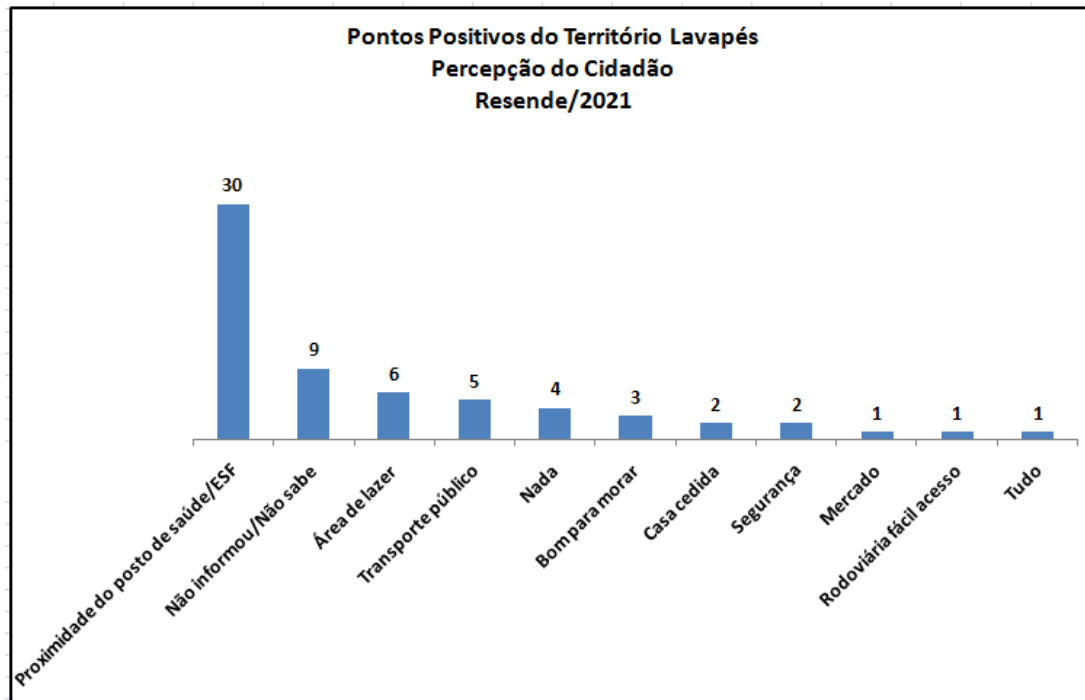
3 – Acessos à Esporte, Lazer e Turismo – Território Lavapés

Bairro	Atividades Recreativas e Turísticas
Centro	✓ Museu de Arte Moderna – MAM ✓ Espaço Z – Antigo Mercado Municipal ✓ Escola de Artes Maestro Vicente Aniceto ✓ Cine Teatro Vitória ✓ Museu de Imagem e Som – MIS ✓ Casa da Cultura Macedo Miranda ✓ Biblioteca Dr. Jandyr Cesar Sampaio ✓ Sobrado de Dona Maria Benedita ✓ Câmara Cultural e da Academia Resendense de História – Antiga Câmara Municipal ✓ Praça Oliveira Botelho ✓ Ponte Velha ✓ Palacete da Praça do Centenário ✓ Igreja Nosso Senhor dos Passos ✓ Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição ✓ Igreja Nossa senhora do Rosário ✓ Praça do Centenário

	✓ Praça Parque Zumbi ✓ Parquinho do Aarão ✓ CCRR – Centro Cultural e Recreativo de Resende
Alto dos Passos	✓ Caixa D'Água – Patrimônio Histórico ✓ Quadra Poliesportiva
Vila Nova	✓ Campo de Futebol
Vila Moderna	✓ Quadra de Futebol de Salão
Santo Amaro	✓ Quadra Poliesportiva Santo Amaro
Surubi	✓ Quadra Poliesportiva

7 Percepção Social: Pontos Positivos do Território Lavapés

A pesquisa realizada pela Vigilância Socioassistencial também levantou informações sobre pontos positivos do território na visão de seus moradores. O instrumental de pesquisa qualitativa utilizou uma pergunta aberta para observar a percepção do cidadão. O gráfico abaixo apresenta os resultados.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2021
Elaboração: Maio 2021

É possível identificar que a maioria expressiva dos entrevistados, 47% das respostas, indica uma satisfação com o serviço de saúde e com a proximidade para o atendimento nos equipamentos existentes no território.

Essa observação também se confirmou na avaliação das políticas públicas através de questões fechadas: 75% avaliam como boa oferta de serviço público de saúde; 71% consideram boa a oferta de educação e 87% avaliam como boa a atuação de ONGs e Igrejas no território.

6.5 TERRITÓRIO ITAPUCA



6.5.1 – Dados Gerais e Estrutura Física do Equipamento

4. Dados do Equipamento	
Unidade:	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social Itapuca
Bairro:	Itapuca
Endereço:	Rua Euzebio Manoel da Glória, nº60 – Bairro Itapuca

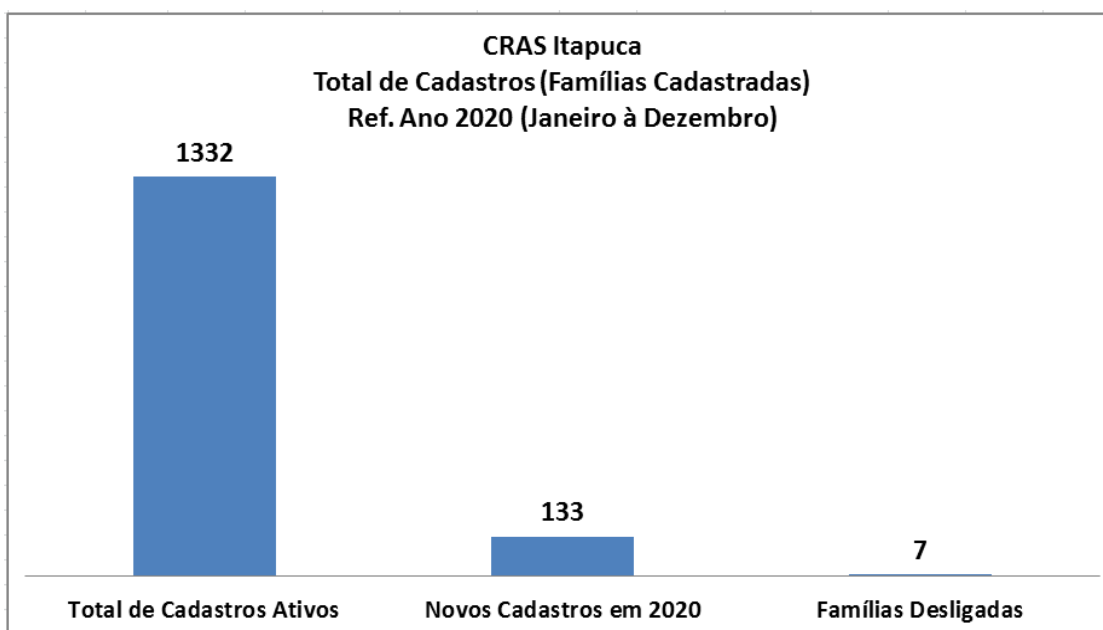
CEP	27.520-120
Telefone:	(24) 3360-5239
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Sim
E-mail:	cras.itapuca@yahoo.com
Veículo:	Sim.
Área de abrangência:	Alegria Velha, Alvorada, Bairro Elite, Baixada da Olaria, Itapuca, Jardim Jalisco, Liberdade, Manejo, Morada da Colina I, Morada da Colina II, Morada da Colina III, Morada da Felicidade, Mutirão, Nova Liberdade, Vila Hulda, Vila Julieta, Vila Santa Cecília, Vila Santa Isabel, Campo da Aviação, Faz. Campo Alegre, Vila Alegria.
Data de implantação	01/05/2004
Capacidade de referenciamento familiar	De até 5.000 Famílias – segundo NOB 2012 – Gestão Plena
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – segunda a sexta-feira – de acordo com a NOB-SUAS
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Sim – com a equipe técnica de entrevistadores do Cadastro Único para Programas Sociais e Programa Bolsa Família.
2. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Meio da quadra
Topografia:	Normal
Característica do terreno:	Construído Não Residencial
Pavimentação:	Não
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Não
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Não
3. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Público
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público e Atividade Cultural
Área do terreno (m²):	525,00

Área Construída (m²):	181,60
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Em alvenaria – Concreto armado; Tijolo cerâmico furado; Revestimento externo de emboço e pintura.
Tipo de cobertura:	Madeira
Conservação:	Boa
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	O imóvel passou por uma reforma e pintura no final de 2020, sendo entregue para a retomada das atividades no final de Janeiro de 2021. Apresenta as normas da ABNT, bem como acessibilidade nas salas e banheiros (02 banheiros adaptados para PCD). Imóvel sem infiltrações; sistema de água pluvial com escoamento; rede elétrica com capacidade de sustentação dos aparelhos; segurança boa; paredes de divisão entre as salas com acústica e com privacidade de sigilo.
4. Estrutura Física de Funcionamento do equipamento	
Salas utilizadas para atendimento individual e coletivo	02 salas com capacidade máxima de 5 pessoas; 02 sala para 6 a 14 pessoas, 01 sala para 15 a 29 pessoas e sala para 30 ou mais pessoas, 01 sala exclusiva para Coordenação e equipe técnica; 01 sala exclusiva para Cadastro Único/Programa Bolsa Família.
Quantidade de banheiros:	02 banheiros – Funcionários e Usuários
Recepção	Sim
Cozinha/Copa:	Sim.
Almoxarifado:	Sim.
Espaço externo para atividades de convívio:	Sim
Total de computadores	06
Total de computadores com internet	06
5. Condições de Acessibilidade	
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção e outras dependências:	Sim.
Acesso a todas as salas e espaços de convivência:	Sim.

Rota acessível ao banheiro:	Sim.
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim.
9. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Serviço Social
Assistente Administrativo	1 ensino médio (40h semanais)
Técnicos de nível superior	04 técnicos, sendo 02 Assistentes Sociais (20h semanais e 02 Psicólogos (40h semanais).
Técnicos de nível Médio	01 entrevistador.
7. Riscos identificados no território de acordo com o Censo SUAS 2020	
• Área com risco de alagamento. • Moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços e/ou similares. • Presença de altos índices de criminalidade. • Presença de conflito/violência vinculado ao tráfico de drogas. • Presença de exploração sexual de crianças e adolescentes. • Presença de trabalho infantil • Altos índices de abuso de drogas. • Altos índices de violência doméstica/ intrafamiliar	
8. IDCRAS - Índice de Desenvolvimento do CRAS (Censo SUAS 2019) (Varia de 1 a 5: 1 = representa as situações mais distantes do padrão almejado; 5 = representa as situações que mais se aproximam dos padrões de qualidade desejáveis)	
Número identificação do CRAS	33042003709
Dimensão: Serviços e Benefícios	3,00
Dimensão: Recursos Humanos	5,00
Dimensão: Estrutura Física	5,00
IDCRAS Sintético (0 a 10)	4,33

6.5.2 Padrões de Serviços do CRAS Itapuca: Serviços, Programas e Projetos ofertados

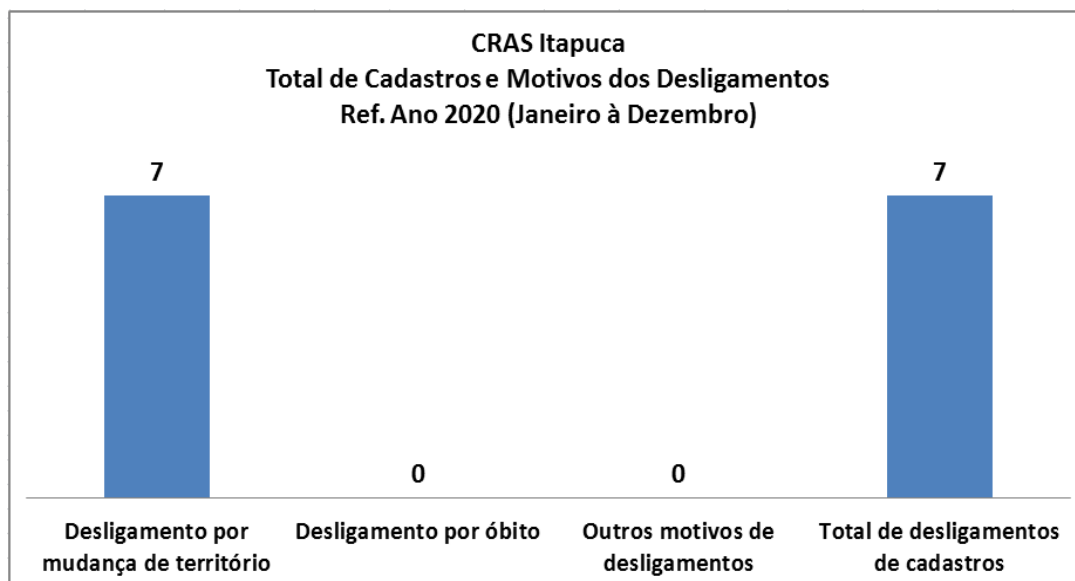
O CRAS Itapuca, conforme o gráfico abaixo, possui um total de 1.332 cadastros ativos (Prontuários), ou seja, total de famílias que acessam a Proteção Social Básica – PSB como porta de entrada da Assistência Social demandando algum serviço socioassistencial ou benefício/eventual por conta das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias, sendo 133 novos cadastros realizados no ano de 2020 e 07 desligamentos de cadastros.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Junho de 2021

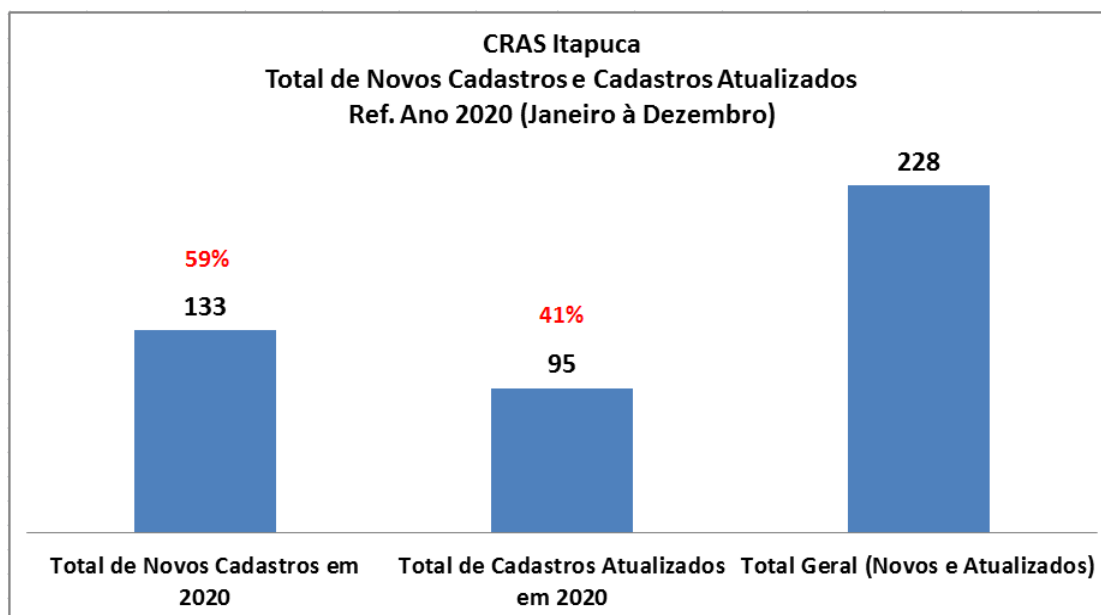
O território Itapuca no ano de 2020 teve um total de 07 desligamentos de prontuários por mudança de território, 0 por óbito e 0 por outros motivos dos desligamentos, ou seja, as famílias foram desligadas do referido CRAS pelo motivo de mudanças de endereço, não sendo mais do território Itapuca, nesse caso, foram desligados dos prontuários, conforme mostra o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Junho de 2021

No gráfico abaixo, podemos observar o total de 228 cadastros (133 novas famílias cadastradas (59%) e 95 (41%) famílias que retornaram ao atendimento no ano de 2020, ou seja, já possuíam prontuários, referenciadas ao CRAS Itapuca), totalizando 228 (100%) prontuários novos e atualizados.

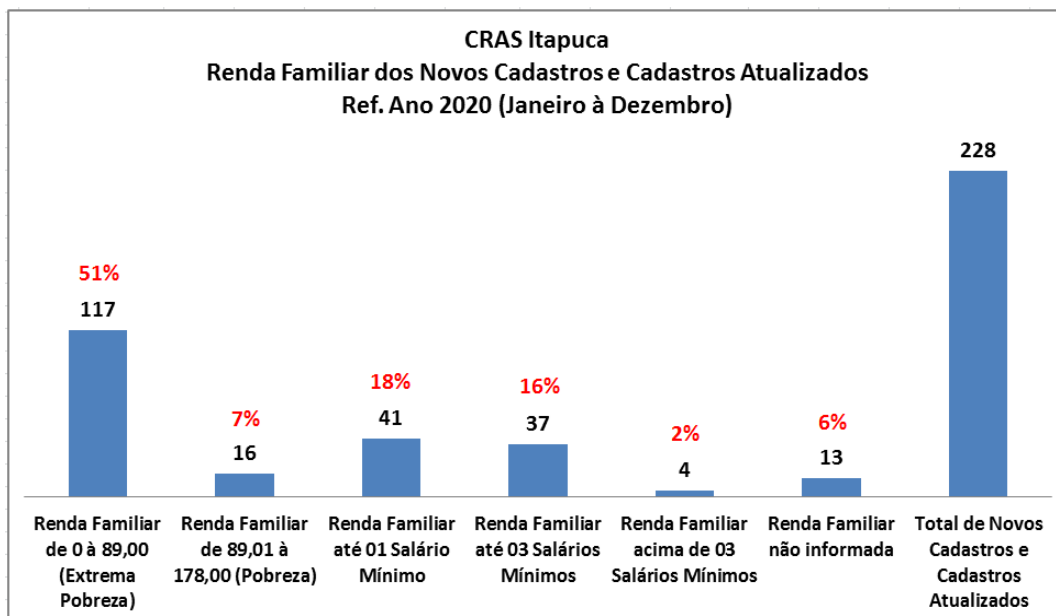


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Junho de 2021

Vale ressaltar o perfil socioeconômico (renda per capita) dessas famílias que foram atendidas no Território Itapuca no ano de 2020, sendo 117 (51%) dos cadastros se encontram

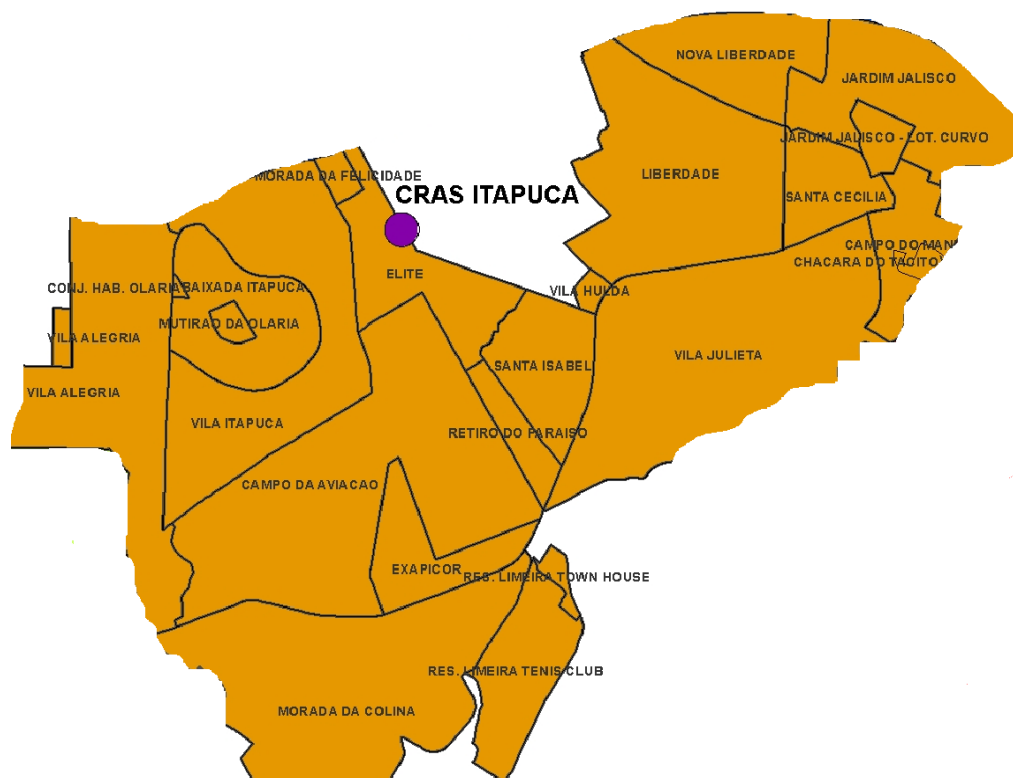
na Extrema Pobreza (renda per capita de 0 à 89,00), 16 cadastros (7%) no perfil Pobreza (renda per capita de 89,01 à 178,00), 41 cadastros (18%) se encontram no perfil de até 01 salário mínimo, 37 cadastros (16%) com renda familiar até 03 salários mínimos, 04 (2%) dos cadastros com renda familiar acima de 03 salários mínimos e 13 cadastros (6%) com renda familiar não informada. Totalizando 228 cadastros (novos e atualizados no território Itapuca), conforme demonstra o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Junho de 2021

O Mapa abaixo representa o Território Itapuca, possibilitando uma leitura de territorialização, onde abrange vários bairros, são eles: Alegria Velha, Vila Alegria, Alvorada, Bairro Elite, Baixada da Olaria, Itapuca, Jardim Jalisco, Liberdade, Manejo, Morada da Colina I, Morada da Colina II e III, Morada da Felicidade, Mutirão, Nova Liberdade, Vila Hulda, Vila Julieta, Vila Santa Cecília, Vila Santa Isabel, Campo da Aviação e Fazenda Campo Alegre. Um total de 21 bairros que abrangem o Território Itapuca.

Mapa: Território Itapuca e seus bairros de abrangência – área urbana.

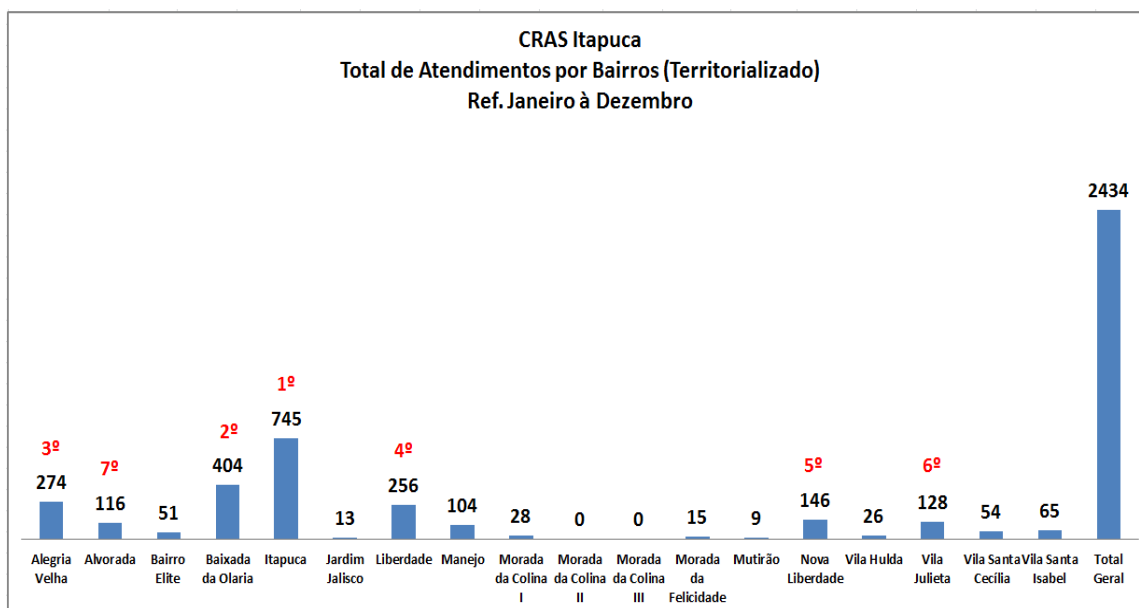


Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento do Município de Resende
Elaboração: Ano de 2019

Os bairros com maior incidência de atendimentos no CRAS Itapuca no ano de 2020 foram: Bairro Itapuca (1º), sendo o bairro que mais demanda atendimentos do território, o 2º bairro que mais demanda atendimentos é o Baixada da Olaria, o 3º bairro é o Alegria Velha, o 4º bairro é o Liberdade, o 5º é o Nova Liberdade, posteriormente o bairro Vila Julieta (6º) e o Alvorada sendo o 7º bairro que mais demanda atendimentos do território Itapuca.

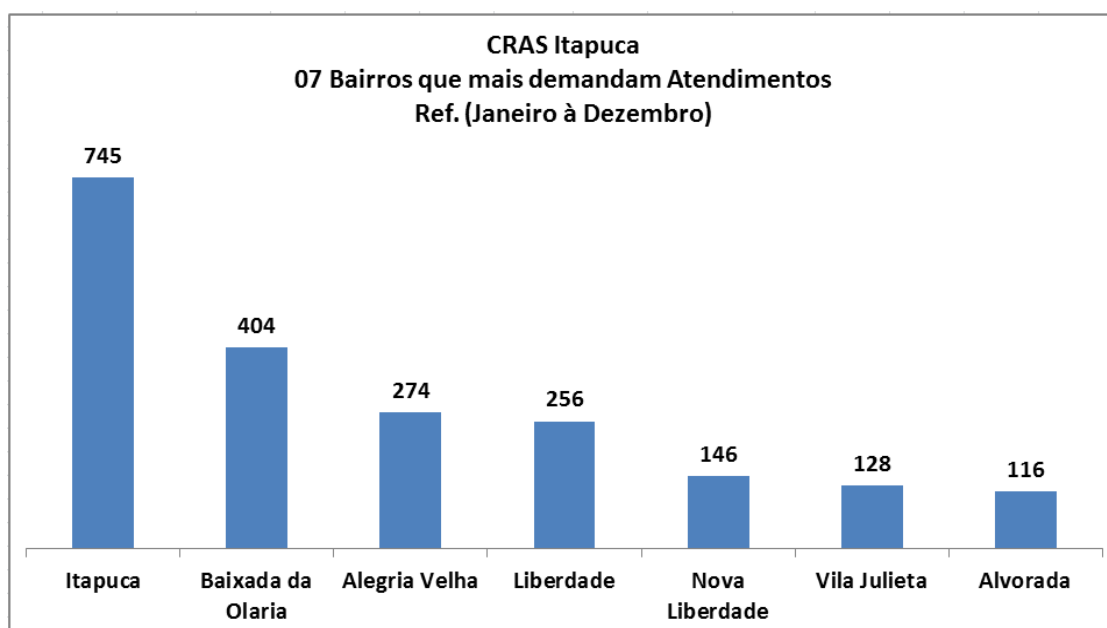
O total de atendimentos no ano mencionado do Território Itapuca foi 2.434 atendimentos gerais, sendo 745 atendimentos do bairro Itapuca, 404 atendimentos do bairro Baixada da Olaria, 274 do bairro Alegria Velha, 256 do Bairro Liberdade, 146 atendimentos do bairro Nova Liberdade, 128 do bairro Vila Julieta e 116 do bairro Alvorada, mencionamos aqui os 07 bairros de maiores atendimentos do Território Itapuca.

Conforme mostra os Gráficos abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Junho de 2021



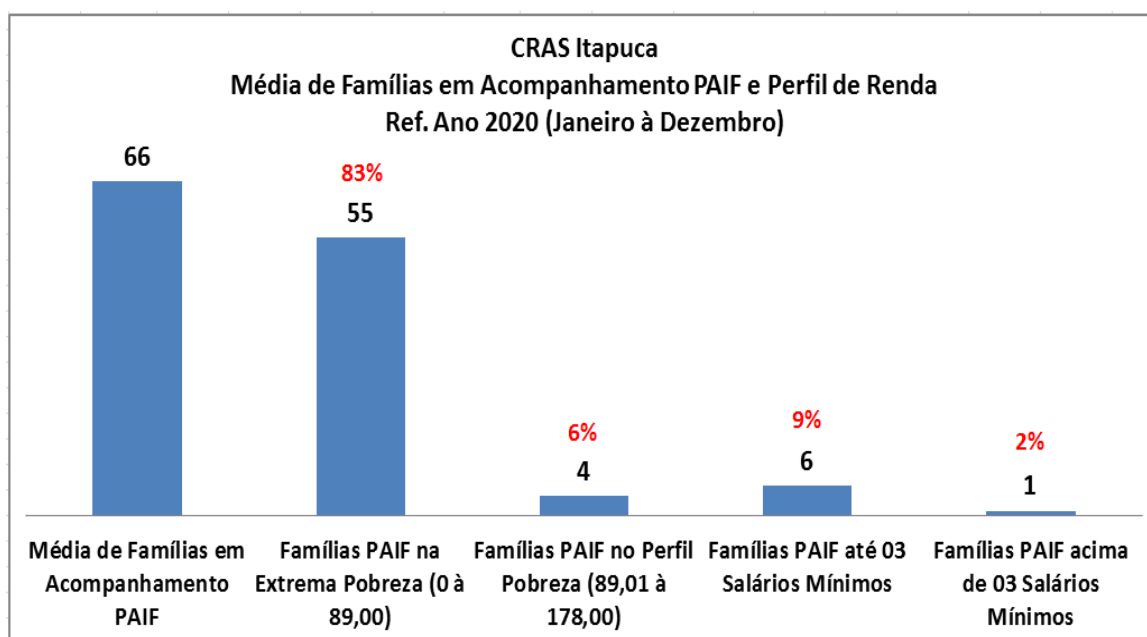
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Junho de 2021

No CRAS Itapuça, de acordo com o instrumental de estatística quantitativa elaborado pela Vigilância Socioassistencial do Município de Resende (Micro Dados), no ano de 2020, existe uma média de 66 Famílias em acompanhamento PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, sendo 55 dessas famílias se encontram com renda na extrema pobreza (per capita de 0 à 89,00), ou seja, 83% das famílias, devido ao grande número de famílias em vulnerabilidades sociais, 04 famílias em acompanhamento no perfil pobreza (per

capita de 89,01 à 178,00), sendo 6% das famílias, 06 famílias em acompanhamento PAIF com renda de até 03 salários mínimos, 9% dessas famílias e 01 família sendo acompanhada no perfil acima de 03 salários mínimos (2%). Apenas 5% das 1.332 famílias cadastradas (Cadastros Ativos) estão no acompanhamento sistemático PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família).

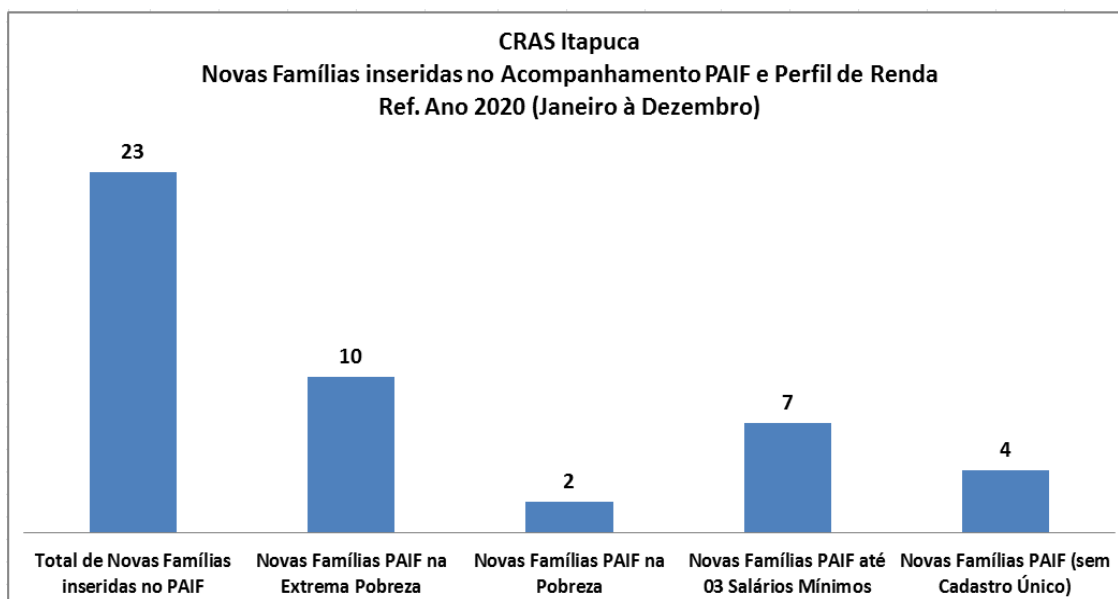
Como mostra o gráfico abaixo, especificamente das Famílias PAIF no Território Itapuca, ofertado pelo CRAS.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Junho de 2021

No ano de 2020, de Janeiro à Dezembro, observamos que no CRAS Itapuca houve 23 inserções de novas Famílias PAIF, ou seja, novas famílias inseridas no acompanhamento sistemático PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, sendo 10 dessas novas famílias no perfil extrema pobreza, 02 novas famílias no perfil pobreza, 07 novas famílias PAIF com renda até 03 salários mínimos e 04 novas famílias PAIF sem inscrição no Cadastro Único.

Conforme o gráfico abaixo:



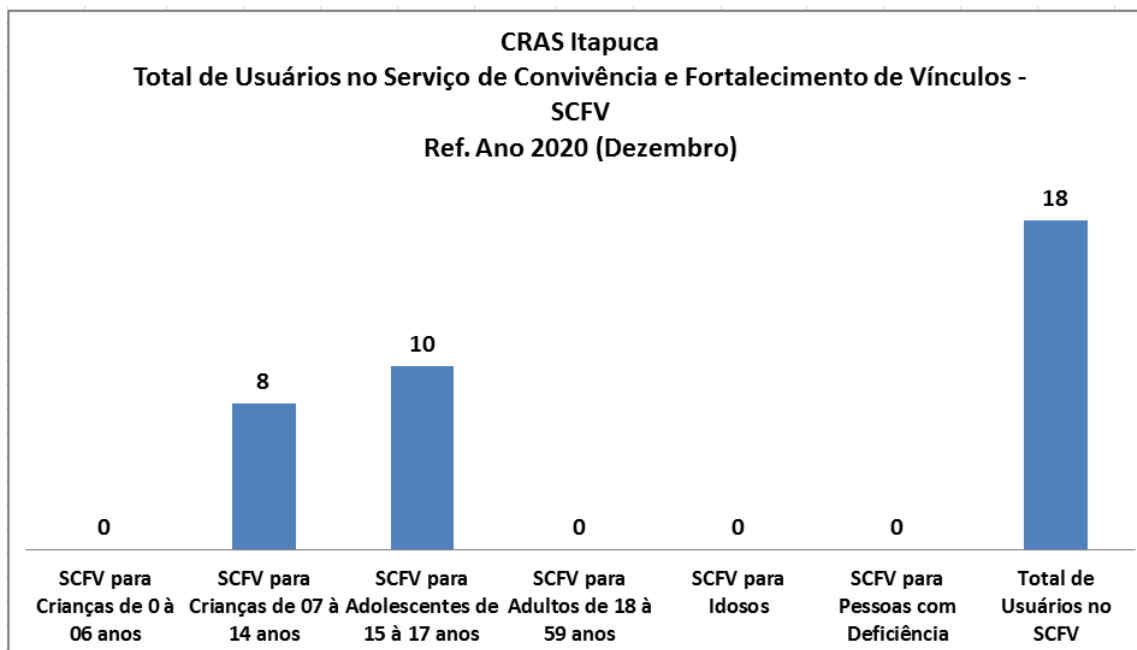
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Junho de 2021

O Território Itapuca executa também o SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, serviço este realizado em grupos e por faixas etárias, ou seja, 0 à 06 anos, 07 à 14 anos, 15 à 17 anos, 18 à 59 anos, principalmente para o público prioritário (Idosos) e PCD – Pessoas com Deficiência conforme a Tipificação de Serviços Socioassistenciais, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Observamos no ano de 2020 um total de 18 usuários (Crianças e Adolescentes) frequentando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV no CRAS Itapuca, da faixa etária de 07 à 14 anos temos 08 participantes, nenhuma criança de 0 à 06 anos no SCFV, 10 adolescente de 15 à 17 anos, 0 adulto na faixa etária de 18 à 59 anos, 0 idoso e 0 usuário com deficiência (PCD), pois os usuários participam da construção e reconstrução de suas próprias histórias e vivências individuais e de forma coletiva, principalmente o público prioritário.

De acordo com o gráfico a seguir:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020

Elaboração: Junho de 2021

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV dos Territórios do Município de Resende durante o ano de 2020 ocorreu de maneira remota por conta da Pandemia do Covid 19, desde o mês de Março do ano corrente até a presente data da construção do Diagnóstico Socioterritorial.

Temos também no Território Itapuca, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência (PCD) e Idosos, serviço este de grande relevância aos idosos e pessoas com deficiência (PCD) com dificuldade de acesso ao CRAS conforme descrito na Tipificação de Serviços Socioassistenciais.

No ano de 2020, o CRAS Itapuca não realizou atendimentos do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para PCD e Idosos, conforme mostra o instrumental de Estatística construído pela Equipe da Vigilância Socioassistencial juntamente com a equipe técnica do referido CRAS.

Como mostra no gráfico abaixo.

CRAS Itapuca Total de Atendimentos/Usuários no Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosos Ref. Ano 2020 (Janeiro à Dezembro)			
0	0	0	0
Total de atendimentos no Domicílio para PCD e Idosos	Usuários atendidos no Domicílio - PCD/Idosos	Que recebem o BPC - Benefício de Prestação Continuada	Que recebem o Programa Bolsa Família

Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

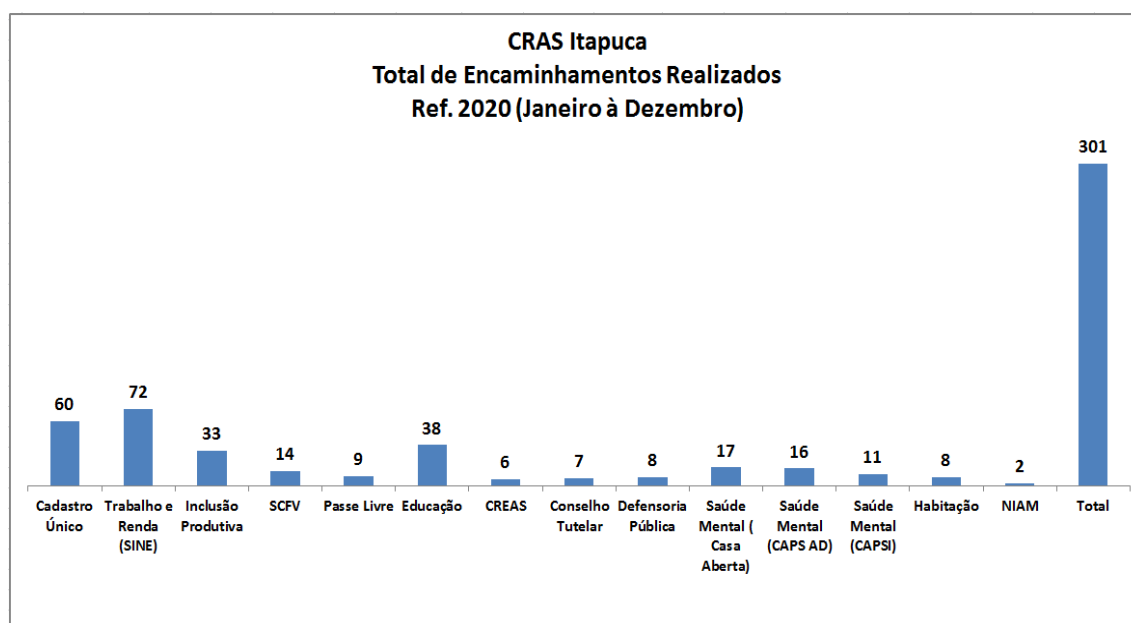
Elaboração: Junho de 2021

Os encaminhamentos realizados pela equipe técnica do CRAS Itapuca também fazem parte dos padrões de serviços, um dos eixos essenciais da vigilância socioassistencial, onde observamos as demandas solicitadas e apresentadas pelas famílias, e a oferta dessas demandas, se estão sendo atendidas conforme a especificidade e particularidade de cada território.

Sendo assim, o CRAS Itapuca realizou um total de 301 encaminhamentos no ano de 2020, são eles: 72 encaminhamentos de usuários para o Trabalho e Renda (SINE), a fim de realizarem o cadastro no balcão de empregos, 60 usuários encaminhados para o Cadastro Único/Programa Bolsa Família (Transferência de Renda e outros programas do Governo Federal), 38 encaminhamentos para a Educação, 33 encaminhamentos para a Inclusão Produtiva (Onde ofertam várias oficinas para geração de renda imediata), 17 usuários para a Saúde Mental (Casa Aberta) garantindo o acompanhamento de adultos com transtornos, 16 para a Saúde Mental (CAPS AD) que prestam serviço aos usuários com dependência de álcool ou outras drogas, 14 usuários encaminhados para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, 11 encaminhamentos para a Saúde Mental (CAPSI) a fim de garantir o acompanhamento de crianças e adolescentes com transtornos, 09 usuários encaminhados para o Passe Livre, onde ofertam passagens do transporte público para aposentados e pensionistas com renda mensal de até 01 salário mínimo, 08 para a política de

Habitação (Usuários que precisam fazer o cadastro habitacional para que possam ser contemplados com o Programa Minha Casa Minha Vida), 08 encaminhamentos de usuários para a Defensoria Pública do município, com o objetivo de garantir a gratuidade da justiça à esses usuários, 07 encaminhamentos para o Conselho Tutelar com o objetivo de garantir a proteção dos direitos das crianças e adolescentes no território Itapuca, 06 encaminhamentos para o CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social), serviço especializado da assistência social aos indivíduos que se encontram com os direitos violados, 02 usuárias encaminhadas para o NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher), serviço especializado para proteção das mulheres em situações de violências domésticas e outras violências, totalizando 301 encaminhamentos de demandas apresentadas no ano de 2020 no território Itapuca.

Segue o gráfico abaixo dos encaminhamentos que o território Itapuca realizou aos usuários de acordo com as demandas solicitadas:



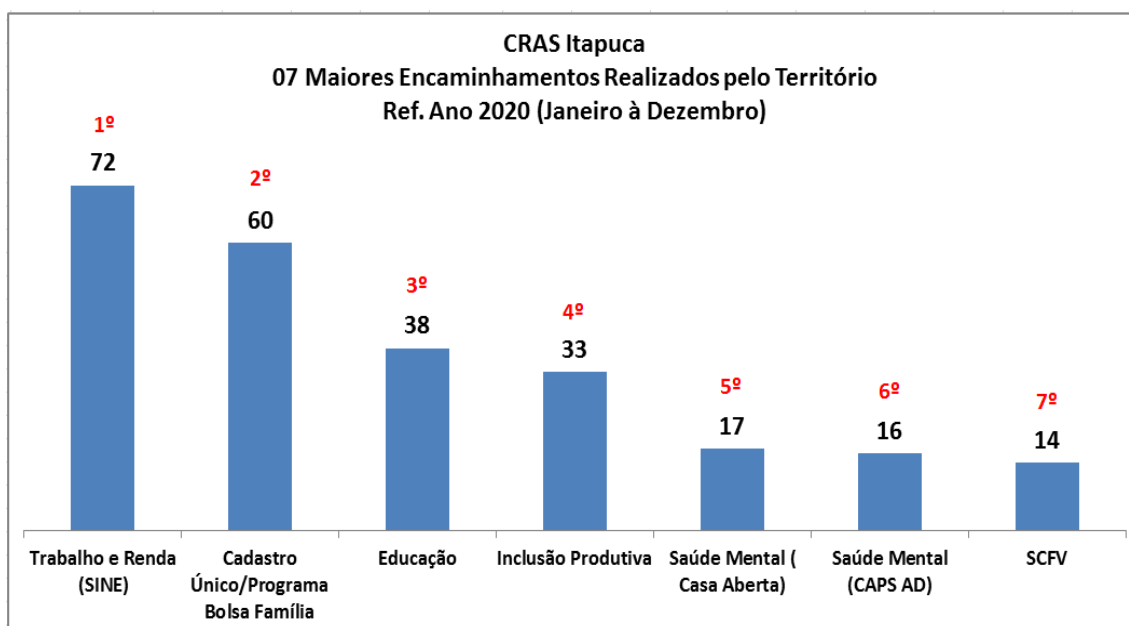
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Junho de 2021

Em relação aos 07 maiores encaminhamentos realizados pelo CRAS Itapuca, podemos observar no gráfico abaixo que a maior demanda é a falta de emprego dos usuários, sendo assim, (1º lugar) os 72 maiores encaminhamentos foram para o setor Trabalho e Renda (SINE), em segundo lugar (2º) foram os 60 encaminhamentos para o Cadastro Único/Programa Bolsa Família, em terceiro lugar (3º) foram os 38 encaminhamentos para a Política de Educação, em 4º lugar foram os encaminhamentos para a Inclusão Produtiva onde

os técnicos do CRAS realizaram encaminhamentos dos usuários a fim de ofertar oficinas que possibilitarão a geração de renda imediata dos usuários, a 5º maior demanda do território Itapuca foi para a Saúde Mental (Casa Aberta) com 17 encaminhamentos, a 6ª maior demanda foi para a Saúde Mental (CAPS AD) com 16 encaminhamentos no ano, e em sétimo lugar (7º) 14 encaminhamentos para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de acordo com a faixa etária específica dos usuários.

Abaixo, segue o gráfico dos 07 maiores encaminhamentos realizados pelo Território Itapuca:



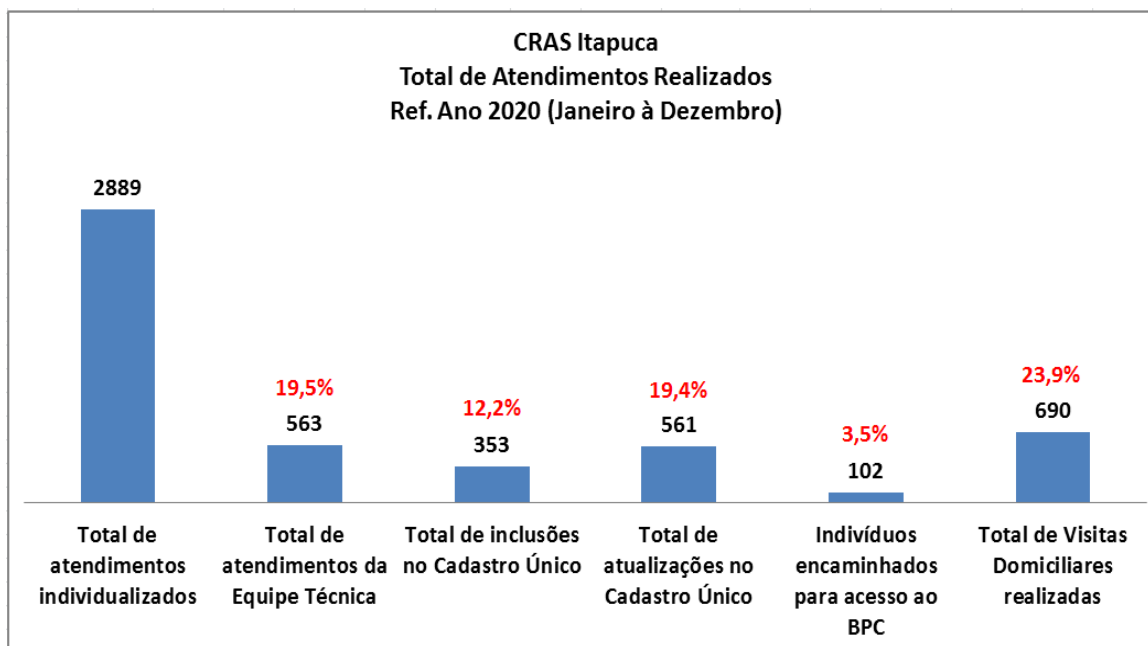
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Junho de 2021

O Território Itapuca realizou um total de 2.889 Atendimentos individualizados no ano de 2020 de janeiro à dezembro, aumento significativo desses atendimentos por conta do momento de Pandemia do Covid-19, gerando muitos desempregos aos usuários, fazendo com que eles demandassem mais da assistência social, tais como, auxílios eventuais (por exemplo, Ticket Alimentação) e orientações para os auxílios emergenciais, pois os usuários saíram do perfil pobreza (Per capita 89,01 à 178,00) e a maioria neste momento se encontra no perfil extrema pobreza (Per capita de 0 à 89,00), 563 atendimentos técnicos realizados (19,5%), segundo análise do Cadastro Único/Programa Bolsa Família, sendo 353 desses atendimentos realizados para inserção de novas famílias no Cadastro Único, ou seja, 12,2% dos atendimentos, 561 (19,4% dos atendimentos) foram atualizações anuais no Cadastro Único, pois as atualizações são realizadas pelas famílias nos CRAS anualmente por conta das

mudanças socioeconômicas que podem ocorrer nos núcleos familiares, foi encaminhado ao INSS (Previdência Social) para acesso ao BPC – Benefício de Prestação Continuada um total de 102 usuários (3,5% dos atendimentos) e 690 (23,9%) de visitas domiciliares (VD) realizadas pela equipe técnica do equipamento, aumento dessas visitas por conta das entregas dos kits de proteínas (Exemplo, Ovos e Carnes). Podemos observar um grande número de demandas sociais solicitadas pelos usuários devido ao número de famílias em vulnerabilidades sociais, pois a política de assistência social é de quem dela necessitar, segundo a LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social de 1993, a fim de garantir os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas à população.

Conforme o gráfico abaixo:

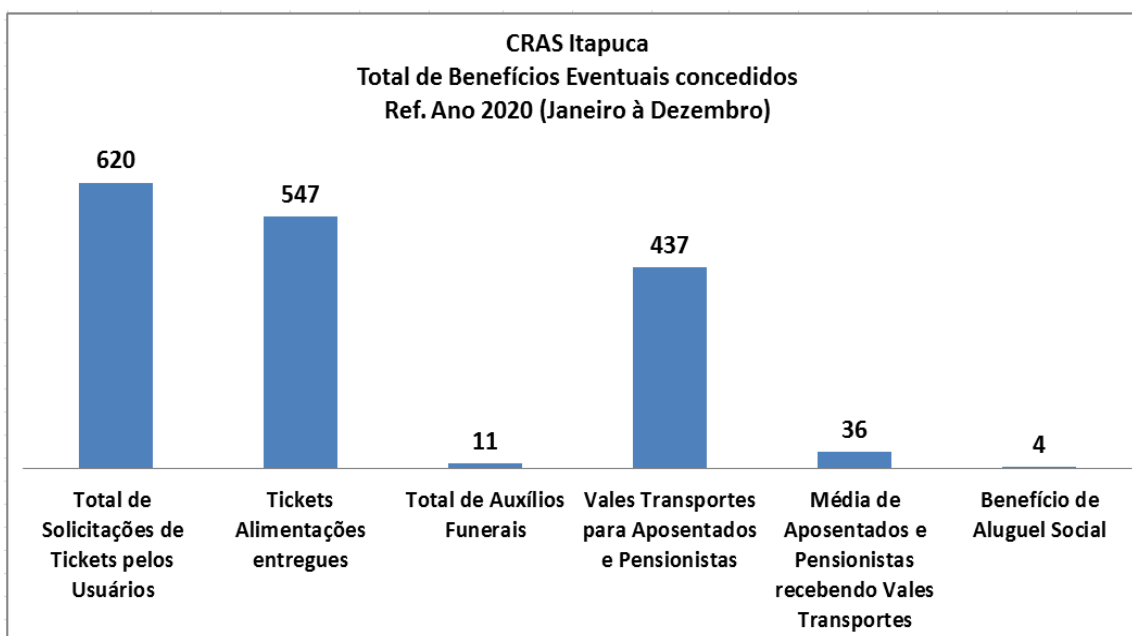


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Junho de 2021

O CRAS Itapuca ofertou no ano de 2020 um total de 547 (Tickets Alimentações no valor de 100,00 para cada usuário) benefícios eventuais de segurança alimentar e nutricional aos usuários, sendo que foram solicitados no ano inteiro um total de 620 tickets pelos usuários, ficando 73 usuários apenas sem receber o Ticket por falta de recurso ou falta de perfil para o recebimento dos mesmos, ofertou também um total de 11 auxílios funerários (Urnas concedidas), aumento este por conta da Pandemia de Covid 19, um total de 437 Vales

Transportes para aposentados e pensionistas que recebem renda mensal de até 01 salário mínimo, uma média de 36 usuários aposentados e pensionistas recebendo o benefício do Vale Transporte e um total de 04 concessões de benefícios eventuais de Aluguel Social no ano já mencionado de 2020.

No gráfico abaixo mostra o total de Benefícios Eventuais concedidos aos usuários no ano de 2020, conforme o Artigo 22 da LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social de 1993 que diz, entendem-se por benefícios eventuais as provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do SUAS e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

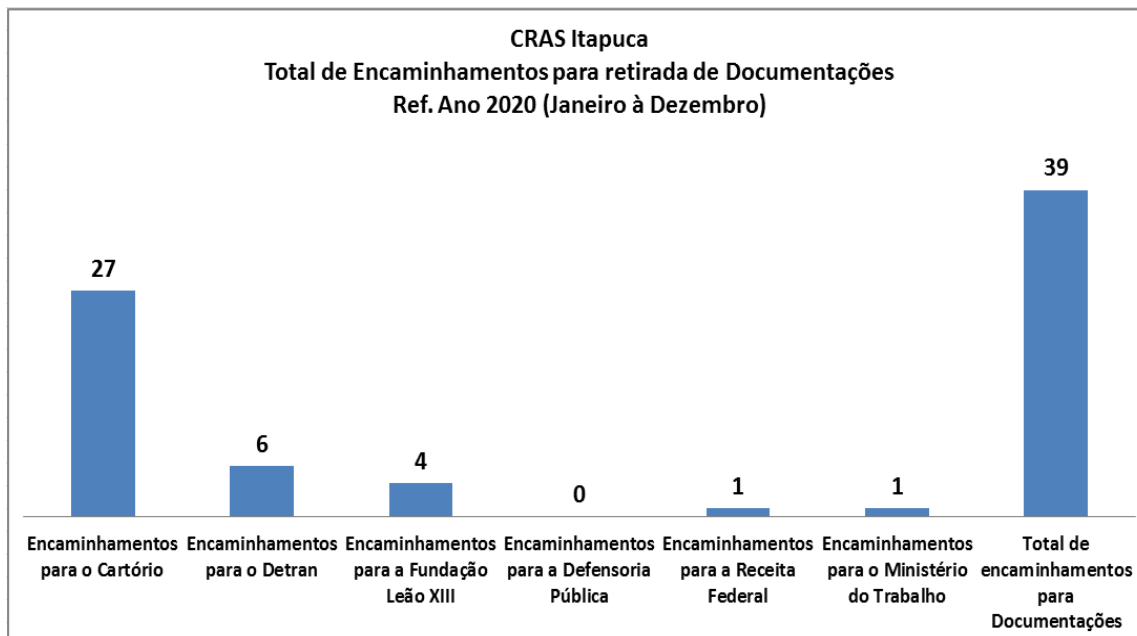


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Junho de 2021

Quanto às demandas da política de assistência social, no que se refere aos encaminhamentos para retirada de documentações, o território Itapuca realizou um total de 39 encaminhamentos dos usuários para retirada de documentações no ano de 2020, sendo 27 desses encaminhamentos dos usuários aos cartórios, 06 encaminhamentos para o DETRAN para retirada de RG's dos usuários (2ª via da Carteira de Identidade), 04 encaminhamentos para a Fundação Leão XIII (Estado/RJ), nenhum encaminhamento para a Defensoria Pública, 01 encaminhamento para a Receita Federal, 01 para o Ministério do Trabalho.

Segue o gráfico abaixo, apresentando todos os encaminhamentos realizados pelo território Itapuca para retirada de documentações dos usuários de acordo com as demandas apresentadas durante os atendimentos com os técnicos.



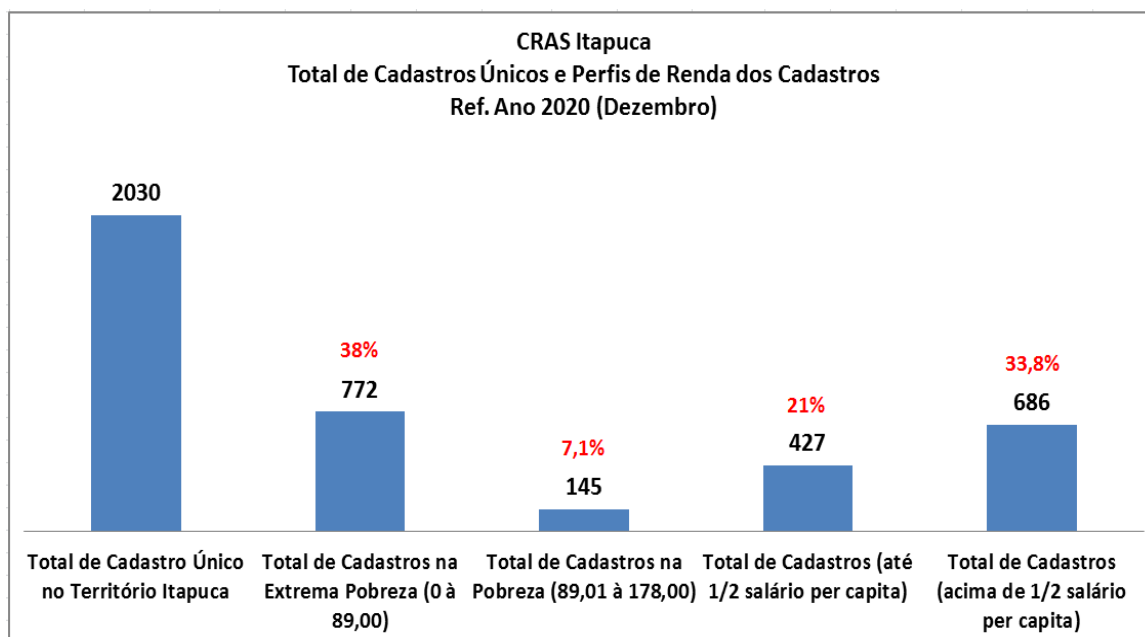
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Junho de 2021

No território Itapuca, em Dezembro de 2020, registramos um total de 2.030 Cadastros Únicos inscritos no Programa Federal, ou seja, famílias inscritas no Cadastro Único/Programa Bolsa Família, programa este de transferência de renda e outros benefícios de acordo com a renda per capita da família, sendo o 2º Território de maior número de inscritos de famílias no CadÚnico, o 1º é o Território Toyota, o 3º é o Território Lavapés, o 4º é o Território Paraíso, o 5º é o Território Parque Minas Gerais, o 6º é o Território Itinerante e o 7º por último é o Território do Jardim Esperança.

Desses 2.030 cadastros únicos inscritos no Território Itapuca, 772 dessas famílias se encontram no perfil de extrema pobreza (per capita de 0 à 89,00), ou seja, 38% delas, 145 (7,1%) se encontram no perfil pobreza (per capita de 89,01 à 178,00), 427 (21%) cadastros dessas famílias até 1/2 salário per capita e 686 (33,8%) estão acima de 1/2 salário per capita.

Abaixo, segue o gráfico que demonstra melhor sobre o número de famílias inscritas no Programa Bolsa Família/Cadastro Único e o perfil de renda per capita delas:

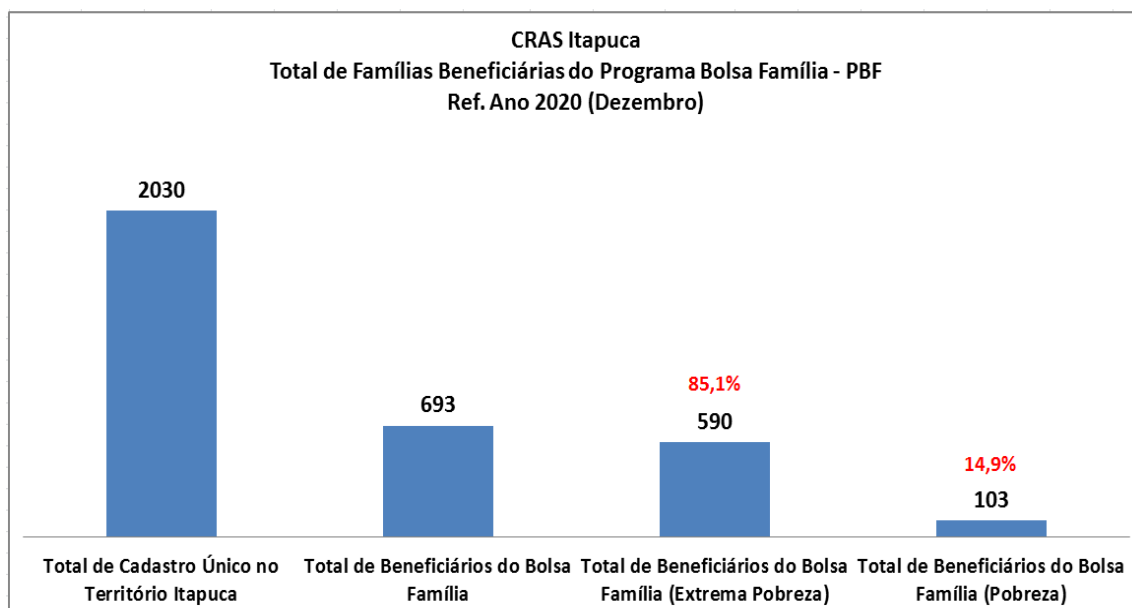


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020

Elaboração: Junho de 2021

Dessas 2.030 famílias inscritas no Cadastro Único no Território Itapuca, 693 famílias recebem o benefício de transferência de renda do Programa Bolsa Família, ou seja, 34,1% recebendo o benefício de transferência de renda, sendo um total de 590 (85,1%) dessas famílias se encontram no perfil socioeconômico na extrema pobreza (renda per capita de 0 à 89,00) e 103 (14,9%) das famílias no perfil socioeconômico de pobreza (89,01 à 178,00) recebendo o benefício.

Vejamos o gráfico ilustrativo abaixo o número de famílias inscritas no Cadastro Único (Território Itapuca), o número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF e o recorte de renda (perfil socioeconômico) dessas famílias mencionadas:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020

Elaboração: Junho de 2021

6.5.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Itapuca

1 - Aspectos geográficos

O território do Itapuca compreende os Bairros: Alegria Velha, Alvorada, Bairro Elite, Baixada da Olaria, Itapuca, Jardim Jalisco, Liberdade, Manejo, Morada da Colina I, Morada da Colina II, Morada da Colina III, Morada da Felicidade, Mutirão, Nova Liberdade, Vila Hulda, Vila Julieta, Vila Santa Cecília, Vila Santa Isabel, Campo da Aviação, Faz. Campo Alegre.

O território Itapuca possui muitos bairros que se localizam afastados do centro administrativo e financeiro do município e na divisa com o território Toyota. Este dado resulta na dificuldade de acesso a alguns bens e serviços.

2 - Infraestrutura urbana

Nessa seção pretende-se descrever o acesso a estrutura que possibilite qualidade de vida, segurança e mobilidade urbana aos moradores do território Itapuca.

Através dos dados do Cadastro Único é possível levantar esses dados, conforme tabelas abaixo. Dos domicílios permanentes registrados no Cadastro Único, 99% tem acesso à energia elétrica com medidor próprio, mas ainda há 10 domicílios sem acesso à rede elétrica segura.

Tabela – Acesso à Energia Elétrica

Tipo de Iluminação por Unidade Familiar	Total de Famílias
Elétrica com medidor próprio	2048
Elétrica com medidor comunitário	82
Elétrica sem medidor	5
Óleo, querosene ou gás	1
Vela	1
Outra forma	3
Total geral	2140

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

Ao analisarmos a situação dos domicílios pelo Cead também é possível observar a infraestrutura de pavimentação das ruas dos bairros. No território Itapuca há 98% de domicílios declarados com pavimentação total das ruas, mas 50 domicílios declaram que suas ruas são parcialmente calçadas ou sem calçamento.

Tabela: Pavimentação das Ruas

Calçamento em frente ao domicílio	Total de famílias
Total	2090
Parcial	16
Não existe	34
Total	2140

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

3 – Infraestrutura de Saneamento Básico

A Vigilância Socioassistencial realizou uma consulta ao banco de dados do Cead com informações do Cadastro Único, referência de Janeiro de 2021, para ter acesso às características de infra-estrutura de saneamento básico dos domicílios do público vulnerável nos territórios.

No território Itapuca há 2140 domicílios classificados como particular permanente¹², 8 domicílios particular improvisado e 48 domicílios coletivos. O Cadastro Único somente realiza a classificação das condições de saneamento básico dos domicílios particulares permanentes, por autodeclaração, conforme tabela a seguir.

Tabela – Condições de Saneamento Básico

Saneamento Básico	Percentual de condição inadequada ou inexistente
Forma de escoamento sanitário	0,8% (17 famílias) Fossa séptica, fossa rudimentar, direto no rio, vala a céu aberto ou outra forma.
Abastecimento de Água	1,1% (24 famílias) poço, nascente ou outra forma
Forma de coleta de lixo	9,6% (205 famílias) coletado indiretamente, queimado ou enterrado ou tem outro destino.

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

4 – Mobilidade Urbana

O território do Itapuca é atendido pela oferta de transporte coletivo através da empresa São Miguel com 5 linhas urbanas diretas (Liberdade-Vicentina, Primavera-Rodoviária, Campos Elíseos- Baixada Olaria, Campos Elíseos – Itapuca, Fazenda da Barra 3 – primavera via Itapuca), que atendem os bairros mais distantes de centro. No entanto a oferta desse serviço atende em média, com exceção de uma linha, com intervalos de 1h e 30 min. Além dessas, há ainda 9 linhas urbanas que percorrem Avenidas principais dos bairros Manejo, Alvorada e Liberdade.

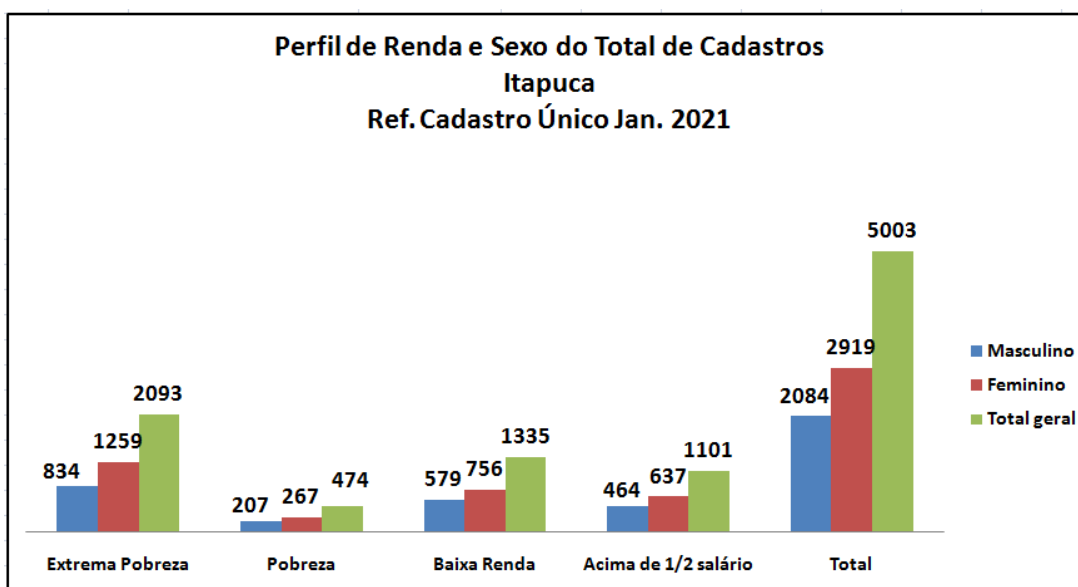
¹² Cabe aqui explicar alguns conceitos utilizados pelo Cadastro Único para caracterizar a espécie do domicílio. Domicílio particular permanente é aquele construído para servir de moradia a uma ou mais pessoas, independentemente do tempo que a família reside ou se é proprietário do imóvel. Inclui-se nesse conceito famílias que ocupam um cômodo de uma casa de cômodos ou similares, como cortiços. Domicílio particular improvisado é aquele que não foi construído para servir de local de moradia, mas está ocupado por moradores, adaptando às suas necessidades: prédios ou casas abandonados, construções, acampamentos em áreas rurais, barracas, *trailers*, tendas, etc. Domicílio Coletivo é aquele estabelecimento ou instituição que, na data da entrevista, tem a relação entre seus habitantes restrita a normas de subordinação administrativa. São exemplos de domicílio coletivo: abrigos, campings, hotéis, pensões, quartéis, postos militares, asilos, conventos, alojamento de trabalhadores, etc. (Cadastro Único para Programas Sociais, 2010, p.54).

Dessa forma, é possível observar que os bairros mais afastados dos centros comerciais e em situação de maior vulnerabilidade social no território Itapuca possuem acesso escasso aos horários de transporte público.

5 – Perfil Socioeconômico do Público Vulnerável

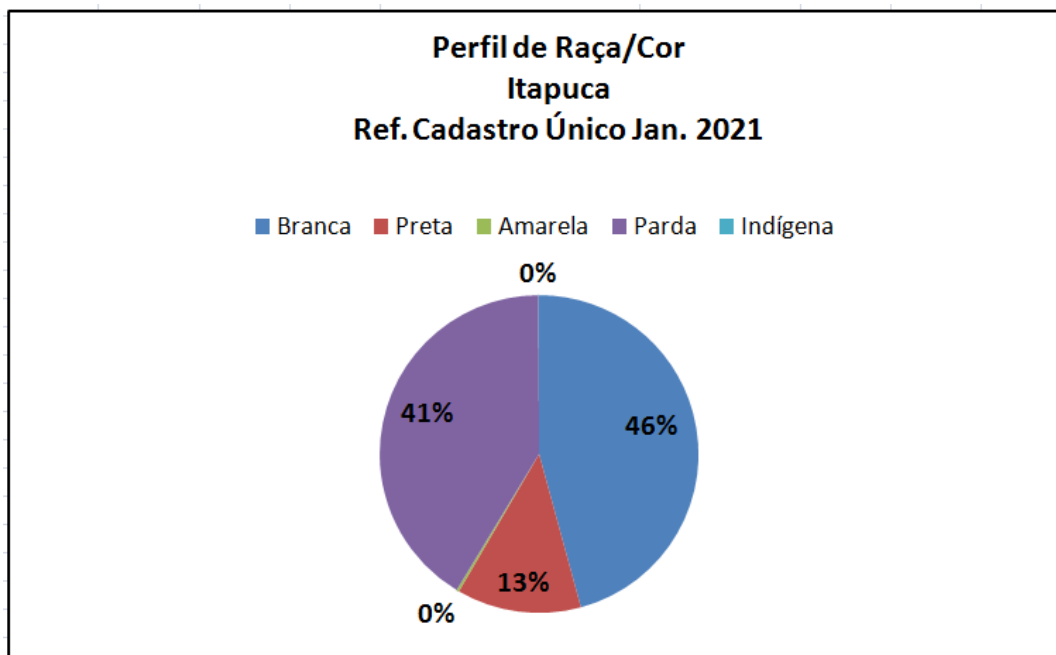
A informação estatística cumpre papel instrumental relevante em todas as fases de implementação de uma política pública. O levantamento do perfil socioeconômico através dos dados do Cadastro Único para o presente diagnóstico socioterritorial possibilita uma visão ampla e relevante sobre o público alvo das políticas da Assistência Social no território Itapuca.

Observamos no gráfico a seguir que população estudada é classificada quanto ao nível de renda da seguinte forma: 42% do perfil extrema pobreza, 8% perfil pobreza, 28% perfil baixa renda e 22% acima de ½ salário mínimo. Então há 2567 indivíduos em situação de pobreza e extrema pobreza. Do total desse público mais vulnerável, 41% são do sexo masculino e 59% do sexo feminino.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Mai.2021.

Quanto à classificação por raça/cor, é possível observar no gráfico que os indivíduos autodeclarados de cor preta ou parda são a maioria, com 54% no total.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Mai.2021.

6 – Acesso à Educação

A presente seção visa caracterizar a escolarização e o acesso à educação da população vulnerável do Itapuca através de dados do Cadastro Único. Identificar as possíveis deficiências ou demandas por melhorias na área da educação são pilares para a garantia dos direitos sociais constitucionais e para a promoção de autonomia para o público alvo da Assistência Social.

A primeira tabela a seguir apresenta dados significativos sobre acesso à Educação na medida em que expõe um total de 204 cadastros de indivíduos que nunca freqüentaram a escola. O total de 59 adultos que informaram nunca terem freqüentado o ambiente escolar dever ser ressaltado na medida em que as possibilidades de capacitação e inserção no mercado de trabalho para esses indivíduos em idade produtiva pode ser considerada mínima ou fadada aos serviços mal remunerados.

Além disso, há 91 idosos para os quais se devem voltar as ações de políticas públicas de valorização da pessoa idosa visando à promoção de um direito constitucional, o direito à educação. O Estatuto do Idoso define a educação permanente como processo que possibilita promover a participação dos idosos como cidadãos produtivos e partícipes da sociedade, resgatando sua integração social e dignidade humana.

Tabela – Indicador de Acesso à Educação:
Nunca Frequentou a Escola

Faixa etária	Total
5 a 6 anos	40
7 a 15 anos	6
16 a 17 anos	1
18 a 24 anos	7
25 a 59 anos	59
Acima de 60 anos	91
Total	204

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Mai.2021.

A tabela a seguir apresenta dados de alfabetização. Deve-se ressaltar que dos 474 indivíduos acima de 7 anos que foram identificados no Cadastro Único por não saberem ler, 104 casos encontram-se na faixa etária economicamente produtiva, de 18 a 59 anos. Esses dados geram a reflexão de que as ações de políticas educacionais para o público socialmente vulnerável encontram dificuldade de alcance ou eficácia, sobretudo quando essa deficiência de aprendizagem acompanha a idade adulta. O total de 107 idosos não alfabetizados reforça a necessidade de ações para esse público que se torna ainda mais vulnerável, pois amplia a dificuldade para administrar os cuidados pessoais.

Tabela – Indicador de Alfabetização

Faixa etária	Sabe ler e escrever?	
	Sim	Não
7 a 15 anos	575	257
16 a 17 anos	172	6
18 a 24 anos	483	15
25 a 59 anos	1883	89
Acima de 60 anos	818	107
Total	3931	474

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Mai.2021.

Na tabela a seguir é possível observar a quantidade de anos de estudos concluídos por indivíduos maiores que 18 anos que frequentaram a escola. Destacam-se o total de 1907 pessoas, 67% do total, em situação de vulnerabilidade social que frequentaram somente os quatro primeiros anos do ensino fundamental. Desse perfil de escolarização, 63% são do sexo feminino e 37% do sexo masculino. Portanto observamos que a maioria das mulheres

freqüentou poucos anos do ambiente escolar, portanto não alcançaram titulação e tampouco alcançaram a consolidação do processo de alfabetização. Nota-se ainda que 2 % desses indivíduos detectados no Cadastro Único concluíram o nono ano escolar, ou seja, concluíram o ensino fundamental.

Tabela – Indicador de Escolaridade

Último ano e série do curso que a pessoa frequentou (Maiores de 18 anos)	Masculino	Feminino	Total
Primeiro	89	179	268
Segundo	82	179	261
Terceiro	368	624	992
Quarto	162	224	386
Quinto	130	192	322
Sexto	62	107	169
Sétimo	48	92	140
Oitavo	84	180	264
Nono	19	34	53
Curso Não-seriado	1	7	8
Total geral	1045	1818	2863

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Abr.2021.

Conclui-se a presente seção relatando um problema detectado no território do Itapuca, de acordo com a percepção dos técnicos que atuam no CRAS. A ausência de Unidade de Ensino a partir do 5º ano de escolaridade e a inserção dos adolescentes em escolas que atendem a territórios distintos está resultando em crescente número de evasão escolar. Aliado à distância, há o fator de risco de vida, pois a atuação do tráfico de drogas reforça a perseguição e a violência contra indivíduos de territórios opostos.

7 - Idosos em Situação de Vulnerabilidade

Nesse território foi possível identificar 925 idosos do território Itapuca no cadastro único. Desse total, 678 idosos são responsáveis pela produção de renda da unidade familiar, sendo que 231 desses idosos estão na faixa de renda até 1/2 salário mínimo: 98 na Extrema Pobreza, 11 na Pobreza e 122 na Baixa Renda, conforme tabela a seguir.

Tabela – Idosos do Itapuca
Responsáveis pela Unidade Familiar – Jan 2021

	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.
60 a 64 anos	58	6	39	90
Acima de 65 anos	40	5	83	357
Total geral	98	11	122	447

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Mai .2021.

Portanto identificamos uma parcela considerável de idosos em situação de vulnerabilidade e risco social agravados pelas necessidades e condições de saúde típicas da idade.

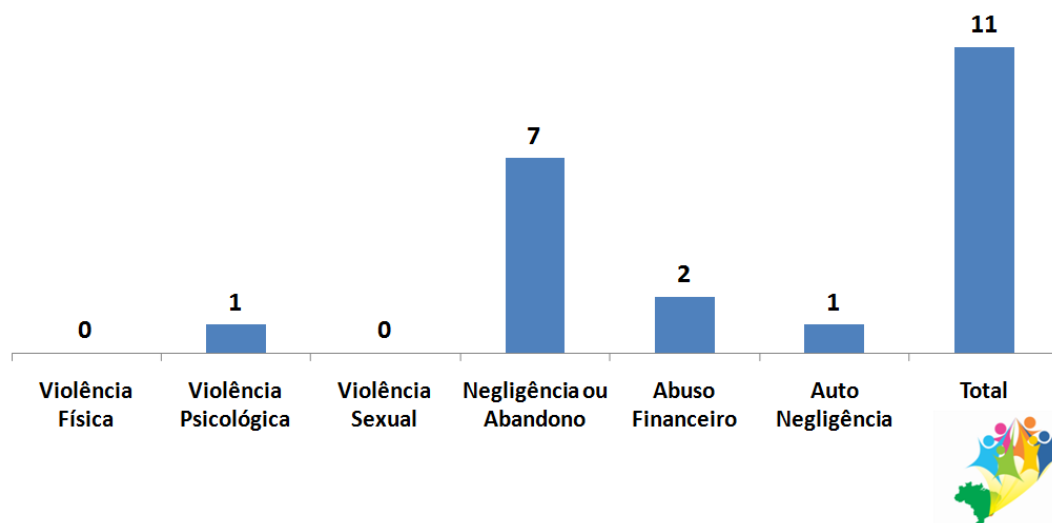
Além disso, registra-se que no ano de 2020 foram identificados 11 idosos em acompanhamento pelo CREAS (Centro de Referência de Assistência Social). Foram registrados 1 caso de autonegligência, 7 casos de negligência, 1 violência psicológica e 2 casos de abuso financeiro.

CREAS - Idosos - Perfil de Violações de Direitos dos Novos Casos

Ano 2020 (Território Itapuca)

Ref. Janeiro à Dezembro

Obs: Cada idoso pode sofrer mais de 1 Violência

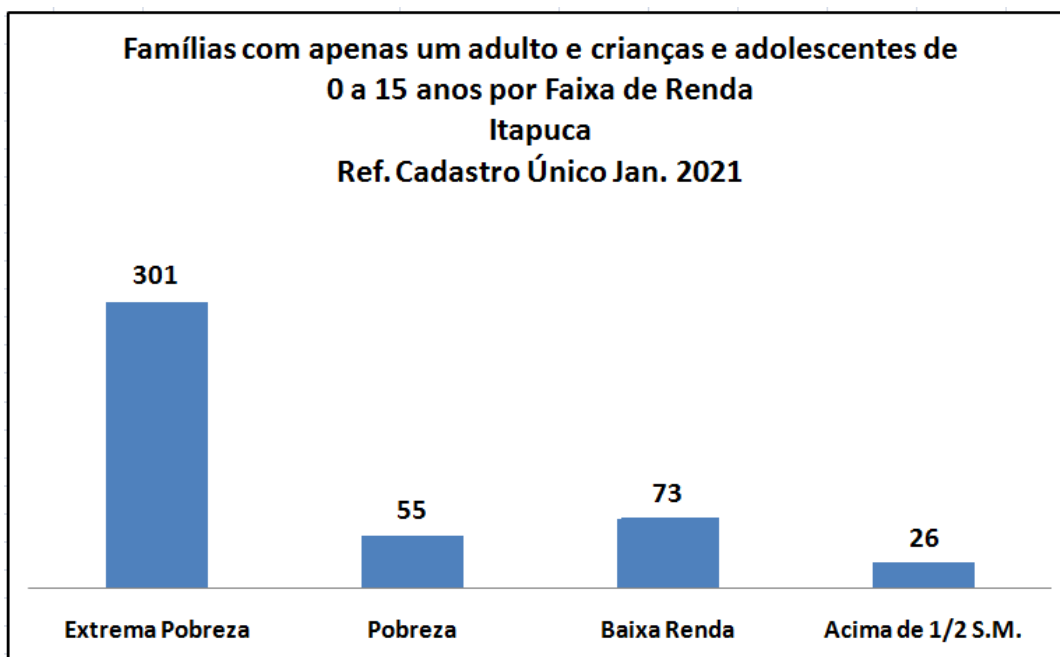


Fonte: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

8 - Crianças e Adolescentes em situação de Vulnerabilidade

Dados do Cead possibilitaram realizar o levantamento de famílias com apenas um adulto responsável e crianças e adolescentes no território Itapuca. No público registrado no Cadastro Único há 21% do total dos domicílios nessa situação. Além disso, é possível observar no gráfico a seguir que 78% das famílias com apenas um adulto responsável por

crianças e adolescentes é do perfil Extrema Pobreza e Pobreza. Trata-se de famílias com crianças e adolescentes vulneráveis socialmente e dependentes das políticas públicas como prevenção para situações de abandono e negligência. Por outro lado, o adulto responsável de um núcleo familiar nesse molde tem dificuldade para se capacitar e se inserir no mercado de trabalho.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Mai.2021.

Evidencia-se dessa forma a demanda de políticas públicas voltadas para o envolvimento dessas crianças e adolescentes em atividades educativas, artísticas, esportivas e profissionalizantes com vistas a prevenir a situação dos mesmos em abandono ou exposição aos perigos da rua. Ao mesmo tempo em que possibilita e incentiva os responsáveis a se inserirem no mercado de trabalho e buscar superar essa situação de vulnerabilidade social.

Em 2020 foram identificados no Itapuca 11 crianças e 8 adolescentes acompanhados pelo CREAS em Medida Protetiva: 3 casos de violência física intrafamiliar, 3 casos de violência psicológica, 12 casos de negligência, 3 casos de abuso sexual intrafamiliar e 1 adolescente vítima de homofobia .

O PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) possui em seus cadastros ativos 7 casos de crianças e adolescentes, sendo que em 2020 houve novo caso inserido:

adolescente de 17 anos, do sexo masculino, em cumprimento de MSE por tráfico de drogas e com evasão escolar.

No ano de 2020 o CREAS realizou acompanhamento de 9 adolescentes (8 meninos e 1 menina) em cumprimento de medidas Socioeducativas – MSE em meio aberto por envolvimento em ato infracional, determinados judicialmente. Desses casos, 2 estavam em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), 2 em cumprimento de Liberdade Assistida (LA) e 5 em cumprimento das duas medidas ao mesmo tempo – PSC e LA.

O Programa Família Acolhedora não realizou acolhimento em 2020. Na Casa da Acolhida houve dois acolhimentos em 2020. Uma adolescente do sexo feminino usuária de drogas ilícitas e com filho, acolhida após busca e apreensão, pois se encontrava pelas ruas em situação de risco junto com o bebê. E outra adolescente foi acolhida por abandono dos pais.

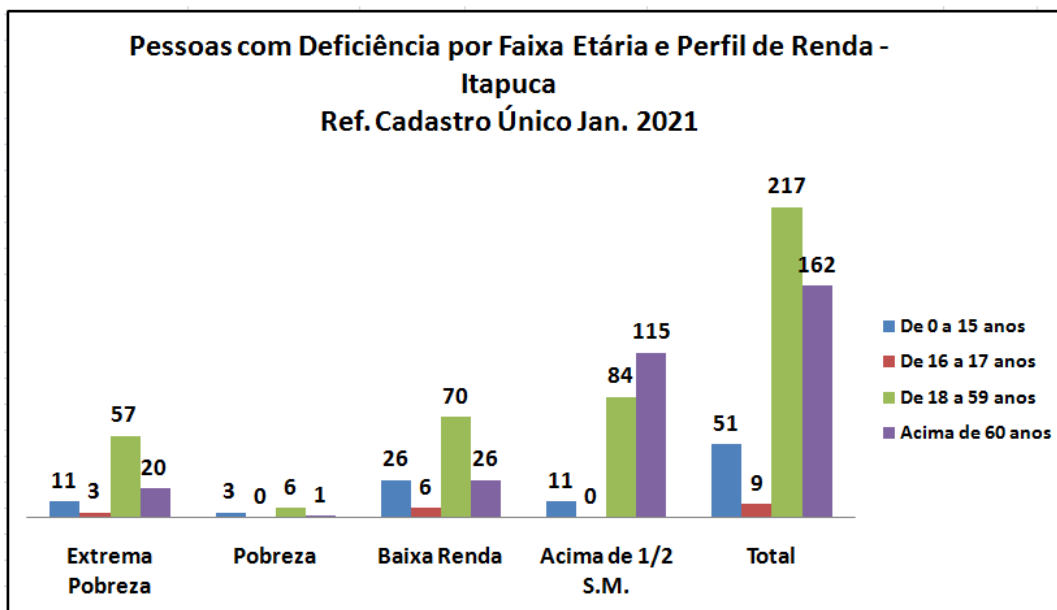
O Acolhimento Institucional Nossa Casa recebeu em 2020 sete crianças do território Itapuca: uma menina na faixa de 0 a 3 anos por motivo de abandono pelos pais e em situação de risco; dois meninos na faixa de 0 a 3 anos, um menino e uma menina de 4 a 6 anos, uma menina de 7 a 9 anos e uma menina de 13 a 17 anos. Todas identificadas em situação de risco, uma por abandono dos pais e cinco possuem pais usuários de drogas ilícitas.

9 - Pessoas com Deficiência (PCD) em Situação de Vulnerabilidade

A presente seção visa identificar e caracterizar as pessoas com deficiência do território Itapuca registradas no Cadastro Único.

No gráfico a seguir é possível observar o nível de renda e a faixa etária do público do Cadastro Único com Deficiência. O nível de renda caracteriza-se da seguinte forma: 21% na extrema pobreza, 2% na pobreza, 29% na baixa renda e 48% acima de meio salário mínimo.

Quanto à faixa de etária, nota-se que a maioria se encontra na faixa de 18 a 59 anos, 49% do total. Em segundo lugar de destaque se encontra 37% de idosos. Além disso, nota-se que há 60 crianças e adolescentes que demandam oferta de serviços públicos de adaptação e promoção da qualidade de vida para os mesmos.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

Da mesma forma, deve-se registrar que o CREAS acompanhou, no ano de 2020, três casos de violação de direitos contra PCD, dentre os quais: 2 casos de violência física, 1 de violência psicológica, 1 de autonegligência, 1 caso de violência sexual e 2 casos de negligência.

O presente diagnóstico torna-se relevante para dar visibilidade a essa parcela da população que se encontra em desvantagem muitas vezes para ter acesso a seus direitos e qualidade de vida, sobretudo quando agravadas pela situação socioeconômica dos mesmos.

9 - Acesso ao Mercado de Trabalho

Torna-se relevante analisar o perfil do emprego bem como o total de desempregados do público vulnerável do território Itapuca. Esse levantamento é realizado através dos dados do Cadastro Único, conforme tabela abaixo.

Na tabela a seguir identificamos a função principal dos indivíduos maiores de 18 anos registrados no cadastro Único. Do total de 759 trabalhadores, destacamos que 52% dos trabalhadores estão sujeitos às instabilidades da economia informal, à precarização do trabalho e ficam à margem das políticas públicas de proteção ao trabalhador.

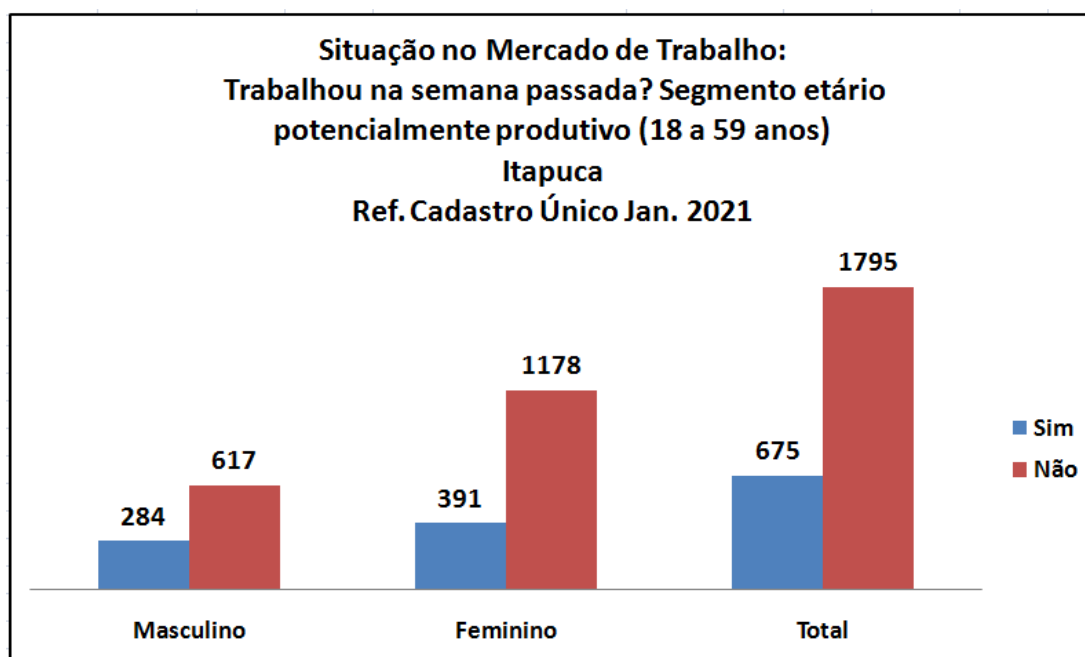
Tabela – Perfil de Trabalho

Função Principal (Maiores de 18 anos)	Total
Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	380
Empregado sem carteira de trabalho assinada	9
Empregado com carteira de trabalho assinada	314
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	4
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	10
Militar ou servidor público	29
Estagiário	4
Aprendiz	6
Trabalhador temporário em área rural	3
Total geral	759

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Abr.2021.

Da mesma forma, o gráfico a seguir apresenta dados que corroboram a dificuldade encontrada pela maioria dos indivíduos registrados no Cadastro Único para se inserir no mercado formal de trabalho. Nota-se que 73% dos indivíduos em faixa etária potencialmente produtiva informaram não ter trabalhado na semana anterior à entrevista. Além disso, os dados sugerem uma maior dificuldade para a mão de obra feminina tendo em vista que 66% dos que afirmaram não trabalhar eram mulheres.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Mai.2021.

Em Fevereiro de 2021 foi realizada uma amostragem aleatória no CRAS do território Itapuca com intuito de investigar a situação dos usuários no mercado de trabalho, assim como sua tendência vocacional/profissional.

Foram entrevistadas 25 pessoas, dos quais 80% foram do sexo feminino, e foi possível constatar que somente 4 não se encontram desempregados. Das áreas de atuação mais citadas como vocação e interesse em capacitação profissional destacam-se: administração, cuidador de idoso, culinária, confeitaria, mecânica, estética e construção civil.

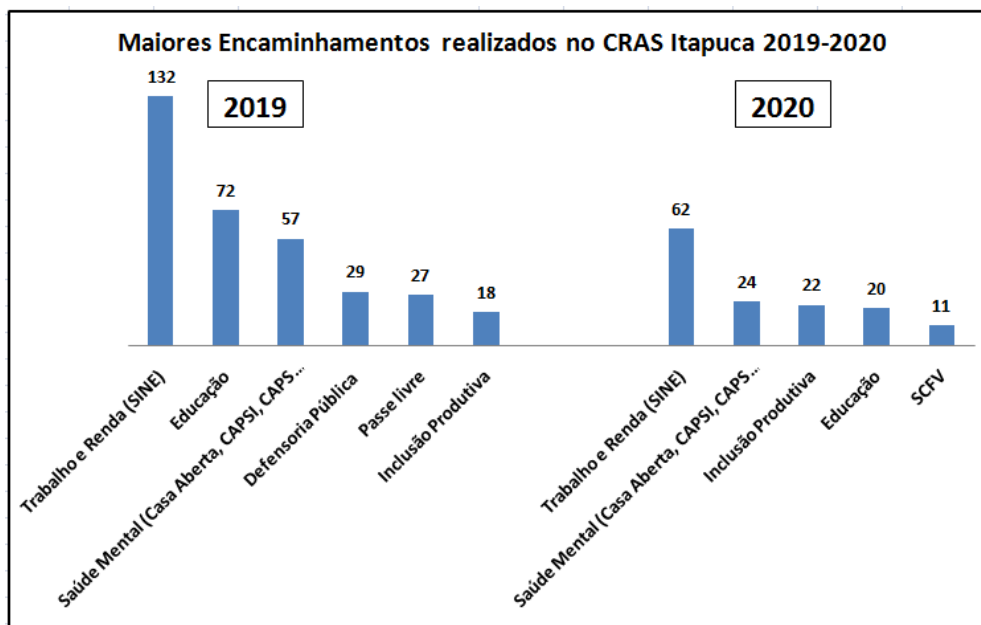
Além disso, o equipamento e o SINE (Secretaria Municipal de Trabalho e Renda) receberam ainda 18 currículos todos com interesse na área de serviços gerais e comércio, sendo que 78% são de mulheres em busca de inserção no mercado de trabalho.

Esse levantamento vai ao encontro do presente diagnóstico a fim de identificar as necessidades do público socialmente vulnerável, em especial no que diz respeito à produção de renda, e, a partir das demandas, estimular ações e políticas públicas eficazes voltadas para a formação profissional.

11 - Principais demandas sociais

O público prioritário dos territórios acessa os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) tendo em vista possibilitar o acesso a serviços diversos conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais da Resolução nº 109/2009. No momento do atendimento particularizado, o técnico detecta as necessidades e demandas daquele indivíduo ou família e realiza os encaminhamentos para os setores ou políticas públicas adequados.

O gráfico a seguir propicia uma análise dos dados de total de encaminhamentos realizados pelo CRAS Itapuca numa linha histórica.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2019-2020
Elaboração: Mar 2021

O gráfico acima com o total de encaminhamentos do território Itapuca demonstra que a procura por emprego e renda é expressiva, com 45% em 2019 e 60% em 2020. Os encaminhamentos em geral foram reduzidos no ano de 2020 em virtude da pandemia de Covid-19. A demanda por encaminhamentos para a Saúde Mental também é destaque, com 17% do total em 2019 e em 2020, e reforça a importância do CRAS como articulador entre as políticas, bem como sinaliza a demanda específica crescente nesse território.

A Vigilância observou em 2019 o elevado número de encaminhamentos para demanda de política social na área de Educação, com 72 casos, ou seja, 21% dos maiores encaminhamentos foram para a Educação. Em reunião com a equipe técnica do CRAS, a coordenadora destacou um problema crescente no território: a ausência de Unidade de Ensino a partir do 5º ano de escolaridade e a inserção dos adolescentes em escolas que atendem a territórios distintos está resultando em crescente número de evasão escolar. Aliado à distância, há o fator de risco de vida, pois a atuação do tráfico de drogas reforça a perseguição e a violência contra indivíduos de territórios opostos.

12 - Pessoas em situação de risco social

O Centro Pop apresentou 63 cadastros de pessoas em situação de rua do Município de Resende e 2 pertenciam ao território Itapuca, sendo que um foi identificado como usuário de

álcool e vínculo familiar rompido. Até março de 2021, esse número já aumentou para 88 cadastros no total em Resende.

O Serviço de Abordagem Social de Resende (SEAS) realizou o atendimento a 196 adultos e 2 crianças do território Itapuca em espaços públicos em situação de risco pessoal e social no ano de 2020. Em sua maioria são indivíduos em situação de vulnerabilidade social e vínculos familiares rompidos. No entanto torna-se relevante destacar que 128 indivíduos abordados declararam ser usuários de álcool e outras drogas ilícitas, 15 avaliados como saúde mental, 3 eram ciganos e 19 foram registrados como em atividade de pedinte.

13 - Violência contra a Mulher

O NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher) possui instrumental próprio de coleta de dados que possibilitam identificar os casos de violências por território. No ano de 2020, com um aumento de 21% em relação ao ano anterior, o NIAM recebeu 219 casos no município de Resende, sendo que 48 desses são do território Itapuca. No entanto deve-se ressaltar que 31 são casos novos e 17 são mulheres reincidentes. Somente 4 mulheres realizaram registro de Ocorrência na Delegacia e 12 receberam Medida Protetiva Deferida.

Foram registradas as seguintes notificações de tipos de violências após avaliação da equipe técnica: 15 de violência física, 17 de violência psicológica, 4 de violência sexual, 1 abuso sexual intrafamiliar e 4 de violência patrimonial.

Esse diagnóstico deve ser considerado relevante para orientar ações e políticas específicas de prevenção à violação de direitos contra as mulheres, sobretudo nas regiões de maior vulnerabilidade social.

14 - Percepção Social: Principais problemas e necessidades do território na visão do cidadão

A Vigilância Socioassistencial realizou uma pesquisa qualitativa, com o apoio dos CRAS, tendo em vista a intenção de explorar a visão dos moradores de cada território sobre os seus principais problemas e necessidades. A amostragem realizada foi aleatória, mas intencional, isto é, definida a partir dos locais ou bairros com maior incidência de fragilidade e risco social. Foram realizadas 39 entrevistas semi-estruturadas no território do Itapuca.

Nesse momento torna-se relevante apontar uma caracterização geral do público entrevistado:

Perfil Socioeconômico dos Entrevistados
• 82% do sexo feminino
• 74% eram adultos em idade economicamente produtiva e 26% de idosos.
• 46% tem ensino fundamental incompleto e 3 indivíduos não alfabetizados
• 38% até meio salário mínimo e 41% até um salário mínimo.
• 20% desempregados, 18% estão no trabalho informal e 38% Do lar.

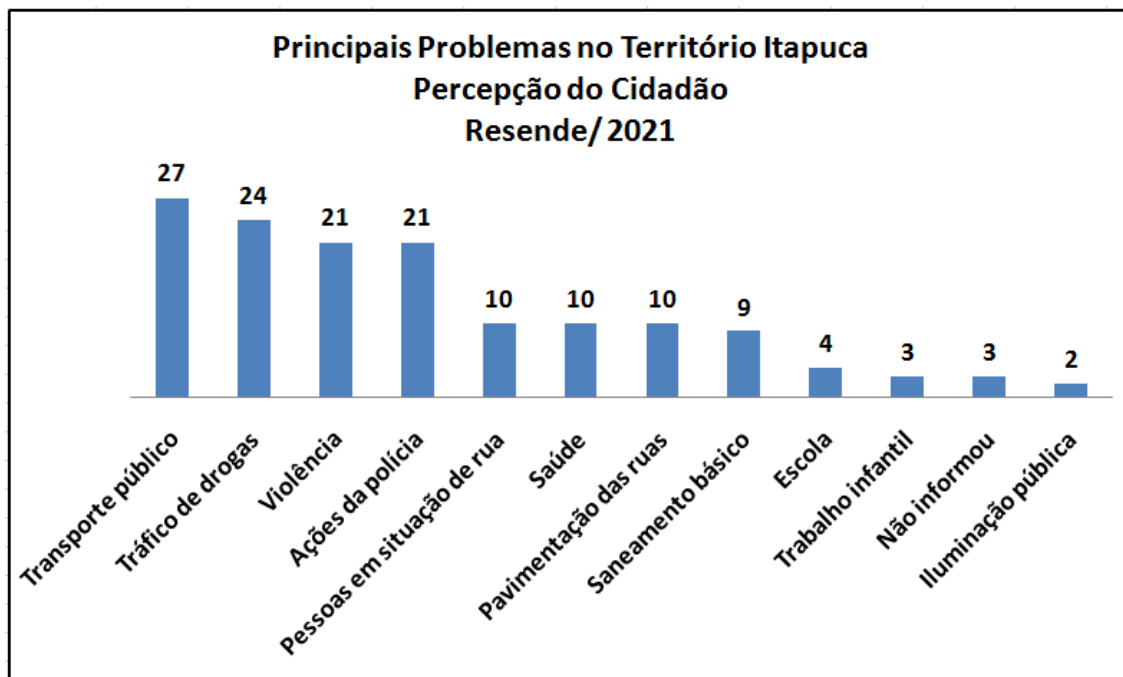
O perfil dos entrevistados, registrado no quadro acima, ratifica os dados do Cead e a intencionalidade da amostra tendo em vista que a maioria se enquadra no perfil de vulnerabilidade: formação educacional deficitária, nível de renda precário e dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

Os moradores do território Itapuca apontaram os principais problemas percebidos no território. O resultado da pesquisa explicita através do gráfico abaixo a preocupação do morador a respeito da violência e da atividade do tráfico de drogas, associada também às ações da polícia, contabilizando 46% das citações. Além disso, na questão aberta aos entrevistados sobre problemas percebidos no território, a questão do temor à violência e da necessidade de ampliação da Segurança Pública foi citada 8 vezes. Sendo que 2 indivíduos mencionaram falta de respeito da Polícia.

Ainda analisando o gráfico abaixo, a questão do transporte público desponta com 19% do total de indicações sobre principais problemas no território. Deve-se registrar ainda 58% dos entrevistados avaliaram como ruim a oferta desse serviço no território.

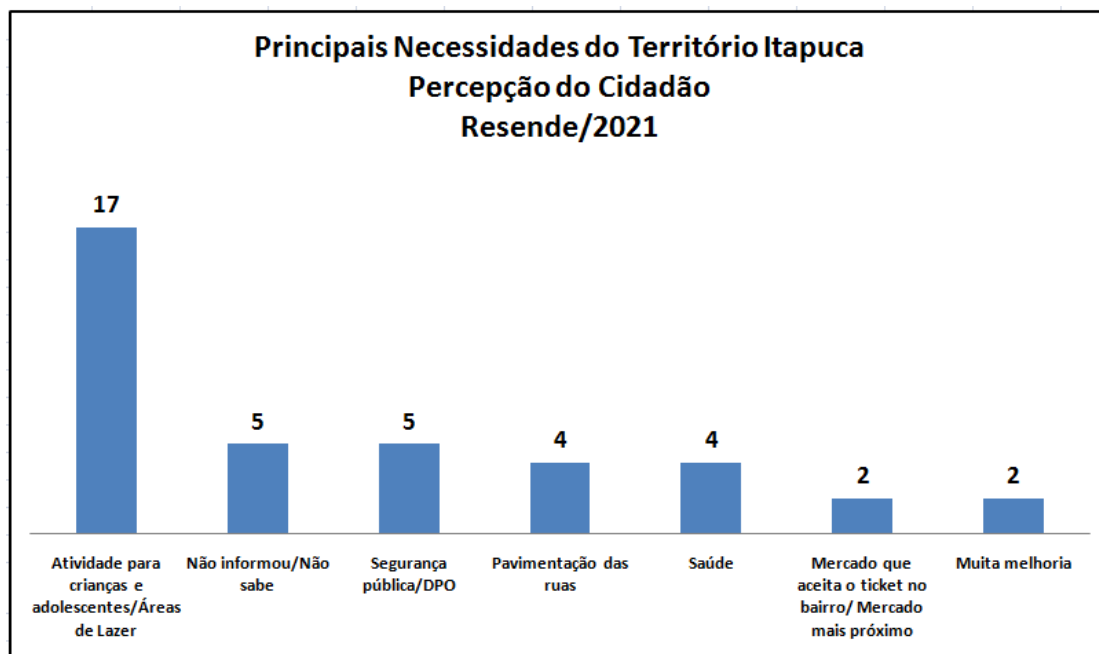
Outro problema percebido pelos moradores do território Itapuca é a presença de pessoas em situação de rua, com 7% das citações. Problema este que tem se agravado com o agravamento das situações de vulnerabilidade social, sobretudo pela dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

Além disso, deve-se notar a demanda por melhorias na oferta de saúde pública e na infraestrutura de saneamento básico e pavimentação das ruas.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2021. Elaboração: Jun 2021.

No que diz respeito às necessidades do território observadas pelos entrevistados, ganha destaque 43% das citações de demanda por áreas de lazer e atividades para crianças e adolescentes. As demais citações vão ao encontro dos problemas observados e relatados anteriormente, tais como melhorias na segurança pública, saúde e pavimentação das ruas.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2021. Elaboração: Jun2021.

As informações acima coletadas se confirmam com o levantamento de dados para avaliação da qualidade da oferta de serviços públicos no território, através de questão fechada, ocasião em que 46% dos indivíduos classificaram como ruim a oferta de lazer e esportes.

6.5.4 Análise de Potencialidades do Território Itapuca

Localizado na zona oeste de Resende, o Itapuca pode ser considerado um dos territórios mais privilegiados, devido a toda infraestrutura, equipamentos comunitários e serviços que o mesmo disponibiliza.

O território possui grande influência do comércio varejista, como supermercados, farmácias, bares, padarias, restaurantes, lanchonetes, postos de combustíveis, bancos e entre outros. No setor industrial, observamos um domínio no setor químico.

1 – Rede de Políticas Públicas e Filantrópicas – Território Itapuca

Unidade Escolar – Creche e Educação Infantil

✓ Creche Municipal Sandra Maria Ferreira Cotrim	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: Creche	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 39	✓ Total de Vagas Preenchidas: 39
✓ Localização: Baixada da Olaria	✓ Tel: 3383-1000

✓ Creche Municipal Luz do Sol	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: Educação Infantil	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 44	✓ Total de Vagas Preenchidas: 44
✓ Localização: Vila Julieta	✓ Tel: 3360-4332

✓ CEMEI Parque das Águas	✓ Público Alvo: crianças de 4 a 5 anos
✓ Atividades: Creche e Educação Infantil	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 206	✓ Total de Vagas Preenchidas: 206
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3354-3576

✓ CEMEI Julieta Botelho	✓ Público Alvo: crianças de 4 a 5 anos
✓ Atividades: Educação Infantil	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 117	✓ Total de Vagas Preenchidas: 117
✓ Localização: Vila Julieta	✓ Tel: 3359-4317

Unidade Escolar – Educação Infantil, Fundamental I e II e Médio.

✓ Escola Municipal Marieta Sales Cunha	✓ Público Alvo: crianças de 3 a 10 anos
✓ Atividades: Creche, Educação Infantil e Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 260	✓ Total de Vagas Preenchidas: 260
✓ Localização: Baixada de Olaria	✓ Tel: 3360-5539
✓ Escola Municipal Lídia Pires de Magalhães	✓ Público Alvo: crianças de 4 a 10 anos
✓ Atividades: Educação Infantil e Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 198	✓ Total de Vagas Preenchidas: 198
✓ Localização: Itapuça	✓ Tel: 3381-4586

✓ Escola Municipal Bilíngue Rompendo Silêncio	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 6 a 14 anos – Jovens e adultos
✓ Atividades: Educação Especial Fundamental	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 25	✓ Total de Vagas Preenchidas: 25
✓ Localização: Vila Julieta	✓ Tel: 3383-1837

✓ Escola Municipal Noel de Carvalho	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 6 a 14 anos
✓ Atividades: Ensino Fundamental e EJA	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 957	✓ Total de Vagas Preenchidas: 957
✓ Localização: Nova Liberdade	✓ Tel: 3360-6047

✓ Programa Integração AABB Comunidade	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 6 a 18 anos
✓ Atividades: reforço escolar, natação, desenho artístico, jogos teatrais, música, educação ambiental, informática educativa, atividades afro culturais, psicomotricidade.	✓ Demanda Espontânea e encaminhada pela rede.
✓ Total de Vagas: 133	✓ Total de Vagas Preenchidas: 133
✓ Localização: Morada da Felicidade	✓ Tel: 3354-7150

✓ Programa Gente Eficiente	✓ Público Alvo: PcDs
✓ Atividades: psicopedagogia,	✓ Demanda Espontânea e encaminhada

informática, educação ambiental, artesanato, música, esportes e atividades da vida diária.	pela rede.
✓ Total de Vagas: 144	✓ Total de Vagas Preenchidas: 144
✓ Localização: Alvorada	✓ Tel: 3354-3512

✓ Conselho Fundacional para Infância e Adolescência de Resende - CONFIAR	✓ Público Alvo: estudantes da rede pública de ensino
✓ Atividades: cursos gratuitos oferecidos em contra turno escolar	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede
✓ Total de Vagas: 400	✓ Total de Vagas Preenchidas: 400
✓ Localização: Morada da Colina	✓ Tel: 3355-8592

✓ FAETEC - Fundação de Apoio à Escola Técnica.	✓ Público Alvo: candidatos a partir de 15 anos, que estejam cursando a partir do Ensino Fundamental.
✓ Atividades: cursos de qualificação gratuitos técnicos de Assistente Administrativo, Edificações, Informática, Inglês e Espanhol	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas:	✓ Total de Vagas Preenchidas:
✓ Localização: Alvorada	✓ Tel: 3359-2877

✓ Colégio Estadual Pedro Braille Neto	✓ Público Alvo: adolescentes de 15 a 18 anos.
✓ Atividades: Ensino Médio	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas:	✓ Total de Vagas Preenchidas:
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3381-4432

✓ Colégio Estadual Oliveira Botelho	✓ Público Alvo: adolescentes de 15 a 18 anos.
✓ Atividades: Ensino Médio	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas:	✓ Total de Vagas Preenchidas:
✓ Localização: Manejo	✓ Tel: 3381-2162

✓ Colégio Estadual Antonina Ramos Freire	✓ Público Alvo: adolescentes de 15 a 18 anos
✓ Atividades: Ensino Médio	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas:	✓ Total de Vagas Preenchidas:
✓ Localização: Alegria Velha	✓ Tel: 3381-6166
✓ Associação Educacional Dom	✓ Público Alvo: pessoas que concluíram o

Bosco	Ensino Médio
✓ Atividades: cursos de graduação e pós-graduação presencial e online	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 3000	✓ Total de Vagas Preenchidas: 3000
✓ Localização: Morada da Colina	✓ Tel: 3383-9000

Rede de Serviços Públicos e Socioassistenciais – Território Itapuca

✓ Prefeitura Municipal de Resende	✓ Público Alvo: saúde, educação, mobilidade, e assistência social de Resende.
✓ Atividades: Administração Pública, Organização e Arrecadação de Impostos.	✓ Demanda: Poder Executivo
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3354-6000

✓ Secretaria de Agricultura e Pecuária Municipal de Resende	✓ Público Alvo: Produtores e trabalhadores Rurais, população rural.
✓ Atividades: Desenvolvimento Rural	✓ Demanda: Agropecuária
✓ Localização: Morada da Colina	✓ Tel: 3360-7502

✓ Centro de Convivência de Idosos - CCI	✓ Público Alvo: Idosos a partir de 60 anos
✓ Atividades: artesanato, pintura de tecido, fanfarra, yoga, alongamento, coral, seresta, jogos lúdicos e grupos temáticos.	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede.
✓ Localização: Alvorada	✓ Tel: 3360-6085

✓ Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	✓ Público Alvo: Famílias em vulnerabilidades sociais do território
✓ Atividades: PAIF, SCFV e Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para PcD e Idosos. Programa de Transferência de Renda	✓ Demanda Espontânea e Busca Ativa
✓ Localização: Itapuca	✓ Tel: 3360-5239

✓ Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS	✓ Público Alvo: Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violações de direitos ou ameaçados.
✓ Atividades: executar, coordenar e fortalecer a articulação dos serviços socioassistenciais com as	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede

demais políticas públicas e com o sistema judiciário. ✓ Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (PAEFI); ✓ Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).	
✓ Localização: Vila Santa Cecília	✓ Tel: 3360-9516/3360-9775

✓ Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher - NIAM	✓ Público Alvo: mulheres vítimas de violência
✓ Atividades: Acolhimento Psicossocial e Orientação Jurídica	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3360-9824

✓ Programa de Acolhimento Familiar Nossa Casa	✓ Público Alvo: Crianças de 0 a 12 anos que tiveram seus direitos violados.
✓ Atividades: acolhimento institucional de crianças	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3360-9888

✓ Programa de Acolhimento Familiar – Família Acolhedora	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 0 a 17 anos que tiveram seus direitos violados.
✓ Atividades: acolhimento familiar de crianças e adolescentes	✓ Demanda por determinação judicial e/ou Conselho Tutelar
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3357-3675

✓ Defensoria Pública	✓ Público Alvo: Moradores de Resende que coproven não possuir condições financeiras para arcar com as despesas jurídicas
✓ Atividades: assistência e orientação jurídica	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3381-0441

✓ Promotoria da Infância, Juventude e Idoso da Comarca de Resende.	✓ Público Alvo: crianças, adolescentes e idosos que tenham tido seus direitos violados.
✓ Atividades: defesa dos direitos das crianças, adolescentes e idosos de	✓ Demanda Encaminhada pelo Ministério Público, Defensoria Pública e Conselho

Resende.	Tutelar.
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3354-7377

✓ Vara de Família da Infância, Juventude e do Idoso de Resende.	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: processos referentes à infância, juventude e idoso – medidas protetivas e atos infracionais, bem como juizado informal de conciliação.	✓ Demanda Encaminhada pelo Ministério Público, Defensoria Pública e Conselho Tutelar.
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3358-9600

✓ Agencia do Meio Ambiente - AMAR	✓ Público Alvo: território de Resende.
✓ Atividades: função de executar a Política Ambiental Local	✓ Demanda Pública
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3354-7792

✓ DETRAN – 18º Ciretran (Circunscrição Regional de Trânsito)	✓ Público Alvo: território de Resende.
✓ Atividades: serviços necessários aos usuários de veículos de sua cidade. Atende também toda a população procurando soluções e facilitando as necessidades dos condutores e proprietários de veículos, sem haver a necessidade de procurar delegacias de outras cidades ou mesmo precisar ir para longe solucionar problemas.	✓ Demanda Pública
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3354-3490 / 3355-3440

✓ DETRAN – Posto de Vistoria	✓ Público Alvo: território de Resende.
✓ Atividades: vistoria de identificação veicular e documental	✓ Demanda Pública
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: Não Informado
✓ Aeroporto de Resende	✓ Público Alvo: Região das Agulhas Negras
✓ Atividades: operar com aeronaves de até 50 passageiros	✓ Demanda: particulares, empresas locais, treinamentos militares e visitas de autoridades à região.
✓ Localização: Campo de Aviação	

✓ Parque de Exposições Francisco	✓ Público Alvo: Moradores de Resende

Fortes Filho	
✓ Atividades: realização de eventos, exposições, feiras, feiras de negócios, congressos e convenções.	✓ Demanda: Eventos
✓ Localização: Morada da Colina	✓ Tel: 3360-7502

✓ Justiça Federal	✓ Público Alvo: Moradores de Resende, Itatiaia, Porto Real e Quatis.
✓ Atividades: Competência para julgar ações nas quais a União, suas autarquias, fundações e empresas públicas figurem como autoras ou rés.	✓ Demanda: Poder Judiciário
✓ Localização: Nova Liberdade	✓ Tel: 2108-3150

Serviços de Segurança – Território Itapuca

✓ 89ª Delegacia de Polícia	✓ Público Alvo: Moradores de Resende.
✓ Atividades: garantir os direitos fundamentais através da apuração eficiente e qualificada das infrações penais.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3381-4182/3354-6440

✓ 37º Batalhão de Polícia Militar - PMERJ	✓ Público Alvo: Região das Agulhas Negras
✓ Atividades: responsável pelo Policiamento Ostensivo e Preventivo na Região das Agulhas Negras.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Campo de Aviação	✓ Tel: 190

✓ Guarda Civil Municipal	✓ Público Alvo: Moradores de Resende.
✓ Atividades: proteger os próprios municipais; ordenar, controlar e fiscalizar o trânsito no perímetro urbano; interagir com os agentes de proteção ao meio ambiente, além de dar apoio às campanhas voltadas para a educação e conscientização de motoristas, pedestres, ciclistas e motociclistas, realizadas periodicamente no Município.	✓ Demanda Espontânea e Busca Ativa

✓ Localização: Liberdade	✓ Tel: 3354-5099
✓ 23º GBM Resende – Corpo de Bombeiros	✓ Público Alvo: Moradores de Resende.
✓ Atividades: Prevenção e Combate a Incêndios, Salvaguardar Bens Materiais, Buscas, Salvamentos e Socorros Públicos no âmbito de sua respectiva área de atuação. Atender às vítimas de acidentes, procurando dar socorro imediato adequado e condições ideais de transporte aos hospitais; a fim de evitar o agravamento das lesões e melhorar as condições de sobrevivência do acidentado. O atendimento é voltado exclusivamente ao trauma como: acidentes de trânsito, atropelamentos, ferimentos por arma de fogo ou arma branca, queimaduras, soterramentos, acidentes de trabalho, ou ainda problemas clínicos com risco iminente de vida.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 33814728/33545987
✓ Instituto Médico Legal - IML	✓ Público Alvo: Região das Agulhas Negras
✓ Atividades: autópsia, exame de tanatologia; exame de toxicologia; exame de lesões corporais; exame de constatação de violência sexual; exame de sanidade mental; exame de constatação de idade; exame de constatação de doença sexualmente transmissível.	✓ Demanda Encaminhada pela Polícia Técnica
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3381-4987
✓ Departamento de Polícia Técnica Científica	✓ Público Alvo: Região das Agulhas Negras
✓ Atividades: atendimentos de perícia e identificação criminal, respectivamente, através do ICCE (Instituto de Criminalística Carlos	✓ Demanda Encaminhada pelo Departamento de Polícia.

Éboli) e do IFP (Instituto Félix Pacheco), além dos serviços de necropsia, que, neste caso, são feitos pelo Instituto Médico Legal (IML).	
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3381-4987

Unidades de Saúde – Território Itapuca

✓ Hospital Unimed Resende	✓ Público Alvo: beneficiários do Plano de Saúde Unimed ou particular
✓ Atividades: Hospital Geral 24h	✓ Demanda Particular
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 2108-8759

✓ Hospital Municipal de Emergência Henrique Sérgio Gregori.	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: Atendimento de emergência 24 horas, todos os dias. A unidade trabalha com uma equipe multidisciplinar de profissionais em regime de plantão, rotina e sobreaviso de especialidades. ✓ O Hospital de Emergência conta com áreas de enfermaria, repouso adulto, centro cirúrgico, CTI (Centro de Tratamento Intensivo), exame de raios-X, laboratório e consultório dentário.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3381.2053

✓ CAPS – Casa Aberta	✓ Público Alvo: adultos, a partir de 18 anos, em sofrimento psíquico e transtornos mentais.
✓ Atividades: acompanhamento médico e psicológico, oficinas de teatro, música, reciclagem, artesanatos e ações recreativas.	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Vila Julieta	✓ Tel: 3359-4893

✓ Hospital da Criança Albert Sabin	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: Em área anexa ao Hospital de Emergência, a unidade dispõe de atendimento pediátrico especializado, 24 horas por dia, em	✓ Demanda Espontânea e encaminhada pela Rede

um total de 24 leitos, separados em seis alas, com brinquedoteca.	
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3360-6109

✓ Hemonúcleo Resende	✓ Público Alvo: unidades médicas públicas e privadas de Resende, Itatiaia, Porto Real e Quatis.
✓ Atividades: doações de sangue.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3381-4834/3354-8907/3381-2147
✓ Centro Integrado de Atenção ao Diabético	✓ Público Alvo: pacientes considerados casos mais graves de Diabetes tipo 1, principalmente de difícil controle, que se encontram com a doença descompensada
✓ Atividades: - Equipe multiprofissional conta com médicos endocrinologista e angiologista, nutricionista, enfermeira, assistente social e psicóloga. - O serviço oferece consultas médicas e com nutricionista, atividades em grupo, realiza avaliação do pé diabético, curativos e acompanha as lesões, além de encaminhar os pacientes para realização do exame de fundo de olho e para exame de eletrocardiograma.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3360-5544

✓ Centro de Diagnóstico de Imagem - CDI	✓ Público Alvo: moradores de Resende.
✓ Atividades: exames como eletroencefalograma, eletrocardiograma, ecocardiograma, mamografia e ultrassom.	✓ Demanda Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3360-5499/ 3360-5769

✓ Centro Municipal de Reabilitação e Fisioterapia.	✓ Público Alvo: moradores de Resende.
✓ Atividades: serviços de hidroterapia, traumatologia ortopedia, pediatria, acupuntura, neuro funcional, fonoaudiologia e terapia ocupacional.	✓ Demanda Encaminhada pela Rede

✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3360-7716

✓ Centro Municipal de Atendimento Fonoaudiológico	✓ Público Alvo: moradores de Resende.
✓ Atividades: terapia fonoaudiológica e exames de audiometria vocal e tonal	✓ Demanda Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Liberdade	✓ Tel: 3381-6659

✓ Centro de Assistência do Adolescente de Resende - CAAR	✓ Público Alvo: adolescentes de 10 a 18 anos.
✓ Atividades: consulta de ginecologia, enfermagem, psicologia, assistência social e acompanhamento pré-natal.	✓ Demanda Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Vila Julieta	✓ Tel: 3360-4585

✓ Hospital Veterinário	✓ Público Alvo: animais domésticos de moradores de Resende
✓ Atividades: Unidade veterinária para atender de forma totalmente GRATUITA os animais domésticos da cidade, em especial famílias de baixa renda, que não têm condições de arcar com despesas de tratamentos e procedimentos cirúrgicos. O novo Hospital Veterinário possui atendimentos em dois consultórios, uma sala de anestesia, uma sala de isolamento, um ambulatório, uma sala de internação, um centro cirúrgico, uma sala de raios-X, um laboratório, uma sala de recuperação, copa, sala de repouso para os plantonistas, sala de antissepsia, farmácia, almoxarifado, recepção externa e interna e quatro banheiros.	✓ Demanda Espontânea e encaminhada pela Rede
✓ Localização: Morada da Colina	✓ Tel: 3354-3536

✓ UBS Manejo	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: consultas médicas, odontológicas, pré-natal e vacinação.	✓ Demanda Espontânea e encaminhada pela Rede

✓ Localização: Manejo	✓ Tel: 3354-7505
✓ ESF Itapuca	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades prevenção, promoção e recuperação da saúde.	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede e Agentes Comunitários
✓ Atendimentos nas unidades e/ou em domicílio.	
✓ Localização: Itapuca	✓ Tel: 3360-5259
✓ ESF Liberdade	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades prevenção, promoção e recuperação da saúde.	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede e Agentes Comunitários
✓ Atendimentos nas unidades e/ou em domicílio.	
✓ Localização: Liberdade	✓ Tel: 3360-2890
✓ ESF Baixada da Olaria	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades prevenção, promoção e recuperação da saúde.	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede e Agentes Comunitários
✓ Atendimentos nas unidades e/ou em domicílio.	
✓ Localização: Baixada da Olaria	✓ Tel: 3360-5157
✓ Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica	✓ Público Alvo: moradores de Resende
✓ Atividades: ampliação das ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Liberdade	✓ Tel: 3360-3099
✓ Residência Terapêutica	✓ Público Alvo: pacientes psiquiátricos que perderam vínculos familiares oriundos de Resende
✓ Atividades: abriga pacientes que se encontra em internação de longo prazo em hospitais psiquiátricos do estado e perderam vínculos familiares.	✓ Demanda Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Itapuca	✓ Tel: 3383-1784
✓ Fábrica de Olhos	✓ Público Alvo: estudantes da rede municipal de ensino e também aos

	idosos de baixa renda
✓ Atividades: distribuição gratuita de óculos.	✓ Demanda Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Manejo	✓ Tel: 3354-5609

✓ CAPS – Casa Aberta	✓ Público Alvo: adultos, a partir de 18 anos, em sofrimento psíquico e transtornos mentais.
✓ Atividades: acompanhamento médico e psicológico, oficinas de teatro, música, reciclagem, artesanatos e ações recreativas.	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Vila Julieta	✓ Tel: 3359-4893

✓ CAPS - AD	✓ Público Alvo: adultos usuários abusivos de álcool e drogas.
✓ Atividades: atendimento individual e coletivo aos usuários e da família, oferecendo atendimento clínico e psiquiátrico, além de oficinas de culinária, roda de terapia, oficinas de sabão, futebol, música, meditação e entre outros.	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Liberdade	✓ Tel: 3360-5410

✓ CAPSI	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes que sofrem com transtorno mental e sofrimento psíquico grave ou com as consequências do uso abusivo de álcool e drogas.
✓ Atividades: atendimento individual e coletivo aos usuários e suas famílias	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede
✓ Localização: Jardim Jalisco	✓ Tel: 3360-5520

Instituições Religiosas – Território Itapuca

Bairro	Instituições
Alegria Velha	✓ Igreja Cristã Marinata ✓ Igreja Cristã Alegria Velha ✓ Igreja Batista da Alegria Agulhas Negras ✓ Igreja Assembleia de Deus Ministério de

	Madureira ✓ Igreja do Evangelho Quadrangular da Alegria
Itapuca	✓ Paróquia da Sagrada Família ✓ Projeto Nova Aliança ✓ de Deus ministério de Madureira ✓ Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo ✓ Igreja Evangélica Pentecostal ✓ Ministério Internacional o Caminho é Jesus ✓ Igreja Manancial ✓ Comunidade Sagrado Coração de Jesus ✓ Igreja Presbiteriana ✓ Igreja Aliança de Fogo – Igreja da Família ✓ Sede – Igreja Tempo de Adoração do Senhor ✓ Congregação Cristã do Brasil ✓ Igreja Pentecostal Livre ✓ Comunidade Eclesial de Base São Judas Tadeu ✓ Igreja de Missões Mundiais do Brasil ✓ Assembleia de Deus Ministério Sala do Trono
Baixada da Olaria	✓ Igreja Metodista em Baixada da Olaria ✓ Comunidade São Pedro
Vila Julieta	✓ Igreja Peniel ✓ Comunidade Cristo Ressuscitado ✓ Igreja Batista Liberdade ✓ Igreja Metodista Wesleyana
Alvorada	✓ Assembleia de Deus Alvorada
Manejo	✓ Igreja Cristã Maranata Manejo ✓ Igreja Evangélica Cristã Pentecostal Sede Manejo ✓ Igreja Congregacional Resende ✓ Igreja Universal ✓ Igreja Metodista de Resende ✓ Comunidade Brilho Sagrada Família.
Vila Santa Cecília	✓ Paróquia Santa Cecília
Liberdade	✓ Igreja Messiânica do Brasil ✓ Igreja Cristã Maranata
Nova Liberdade	✓ Igreja Nossa Senhora Aparecida ✓ Comunidade Evangélica Projeto Vida
Jardim Jalisco	✓ Igreja Batista Rhema ✓ Associação Brasileira de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Morada da Colina	✓ Igreja Santa Teresinha do Menino Jesus.

ONGs – Território Itapuca

Bairro	ONGs
Itapuca	✓ ONG Emaus
Vila Hulda	✓ APADEVIR
Vila Julieta	✓ Gepapic – Grupo de Estudos, Pesquisas e Assistência Psicossocial ao Idoso e ao seu Cuidador.
Liberdade	✓ Alcoólicos Anônimos de Libertação
Vila Santa Cecília	✓ Grupo Nar - Anon
Manejo	✓ Associação das Voluntárias de Resende ✓ Ministério Resgate ✓ ONG Grupo Resgate
Liberdade	✓ Truque Mais Que Um Sorriso
Campo de Aviação	✓ 17º Grupo Escoteiro Guia Lopes

2 – Acesso a bens de consumo e serviços econômicos – Território Itapuca

Mercados e Farmácias

Bairro	Estabelecimentos
Itapuca	✓ Diga Supermercado Itapuca ✓ Mini Mercado Rodrigues ✓ Supermercado Padrão ✓ Drogaria Dois Irmãos ✓ Farmácia Algi ✓ Benzofarma Farmácia
Baixada da Olaria	✓ Armazém Gonçalves
Vila Santa Isabel	✓ Supermercado Panamil ✓ Drogaria Silva Duarte ✓ CityFarma
Alvorada	✓ Farmácia Alvorada
Vila Julieta	✓ Mercado Avenida ✓ Mercadinho Dois Leões ✓ Empório Royale Resende ✓ Farmácia Agulhas Negras
Manejo	✓ Empório das Frutas ✓ Frutaria Nickey ✓ Droga Raia ✓ Farmácia Confiança ✓ Farmácia Resenfar ✓ Drogaria Ultra Popular ✓ Drogaria Moderna ✓ Farma Off ✓ Drogaria Nossa Senhora ✓ Drogaria Pacheco

	✓ E.L.C.I – Drogaria ✓ Drogaria Mundial
Jardim Jalisco	✓ Nova Rede Drogarias Resende ✓ Drogaria Santa Rita ✓ Drogaria Azevedo ✓ Interfarma
Liberdade	✓ Drogafar de Resende
Nova Liberdade	✓ Farmar de Resende Farmácia e Perfumaria

Empresas, Bancos, Hotéis e afins.

Bairro	Empresas
Itapuca	✓ Viação Penedo ✓ Transporte Urbano São Miguel
Campo de Aviação	✓ Aeroclube ✓ Clube Skydive - Paraquedismo
Morada da Colina	✓ Águas das Agulhas
Manejo	✓ Hospital Veterinário Agulhas Negras 24 h ✓ Banco Bradesco ✓ Banco Itaú ✓ Banco Santander ✓ Caixa Econômica Federal ✓ Cartório do 4º Ofício de Resende
Liberdade	✓ Archroma ✓ Albaugh Agro do Brasil ✓ Spice Industria Quimica ✓ AGEVAP ✓ Transporte e Turismo São José
Nova Liberdade	✓ Companhia de Eletricidade do Estado Do Rio de Janeiro ✓ R.G Pereira Usinagem ✓ CONAN – Correaria
Jardim Jalisco	✓ SESI – SENAI Resende RJ ✓ SENAC – Resende RJ ✓ Banco Itaú – Sede Prefeitura ✓ Tursan ✓ Comindre Resende ✓ Ordem dos Advogados do Brasil – OAB ✓ Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais 1º Distrito
Bairro Elite	✓ Alfa_Tur de Resende Transporte, Turismo e Fretamentos Ltda-ME ✓ Grupo SMP Caminhões ✓ Multi Real Reciclagem Industria e Comercio.

Baixada da Olaria	✓ Groupe Seb
Vila Santa Cecília	✓ Sanecol Ambiental
Vila Julieta	✓ Viação Cidade do Aço ✓ Jadlog Resende

Comércios

Bairro	Estabelecimentos
Itapuca	✓ Armazém da Construção ✓ H2O Soluções Distribuidora ✓ Marvy Plastic Comercio de Embalagens ✓ Super Gasbrás ✓ Diesel Oficina Resende ✓ Armarinho e Papelaria Cristal ✓ Posto Aldeia da Serra ✓ Leyart Ateliê e Personalizados ✓ Manu Moda Infantis ✓ Espaço Grazi Boutique Feminina ✓ Duarte Auto Peças Usadas ✓ Frank Bike ✓ Bar da Claudinha ✓ Vilma's Salgados ✓ Quase Tudo Lanche
Baixada da Olaria	✓ Sabor do Verão ✓ Petisco's bar Baixada da Olaria ✓ Lancheria Cantinho Salom
Bairro Elite	✓ Bar do Ferré ✓ Espaço de Festa La Belle Maison
Vila Hulda	✓ Dom Pizza ✓ Espaço Musical Cláudia Ramos
Vila Santa Isabel	✓ Bar e Merceria Santa Isabel ✓ Cegil Construção e Acabamento ✓ Borracharia Vianna ✓ Artesã House ✓ Fuza Café ✓ Lara Materiais de Construção ✓ Oriental Resende ✓ DP Meireles Esquadrias de Alumínio ✓ Marmores Cachoeiro
Vila Julieta	✓ Nafil Auto Peças ✓ Clinica São Lucas ✓ BBC – bike Beer Coffe ✓ Abelhão Pneus Auto Center ✓ Panificadora Alvinópolis ✓ Veterinária Kikão ✓ Lukam Pet ✓ Acauan Pilates

	✓ Posto Ale ✓ Posto Serra Azul ✓ Restaurante Uai Su ✓ Bar Chega Mais ✓ Auto Mecânica Nova Era ✓ P&A Uniformes Profissionais e Escolares ✓ Oral Class ✓ Cura Home Care ✓ Index Temper
Alvorada	✓ Alvorada Auto Peças ✓ Cruz Vermelha de Resende
Manejo	✓ Forte Apache Lanches ✓ Centro Comercial São Carlos ✓ Fly Net Informática ✓ Bar Snock ✓ Rei dos Queijos ✓ Panificadora Luso Brasileira ✓ Kazoku Restaurante ✓ Celeiro Restaurante ✓ Laboratório Ferreira Passini ✓ Agro & Pet Shop Manejo ✓ Esplendor Embalagens ✓ Ciauto Tintas ✓ Ciauto Auto Peças ✓ Choperia Coronel ✓ Mr. Coxinha ✓ Auto Peças Auto Esporte ✓ JÁ Automóveis ✓ Manejo Veículos ✓ Casa da Esfiha ✓ Kim Materiais de Construção ✓ Plano C materiais de Construção ✓ Material de Construção Nova Vida ✓ Tabet Material de Construção ✓ Dom Pizza
Liberdade	✓ Guto Auto Peças ✓ Luan Direções Hidraulicas ✓ Grafica Imagine Art ✓ Rio Medical Center ✓ Ducheff Batatas ✓ Conveniência Liberdade ✓ Padaria e Restaurante Pão Quente ✓ Pneus 56 Auto Center ✓ Atual Fitness Academia
Nova Liberdade	✓ Marmoraria João Luiz ✓ Shopping do Telhado ✓ Auto Virtuais Resende

	✓ Oficina New Car
Jardim Jalisco	✓ Tontina Trattoria Bar ✓ CIBB Pizza ✓ Domino's Pizza ✓ Titaco Agropecuária ✓ Centro Médico Jalisco ✓ Laboratório Ferreira Passini ✓ Nosso Mundo Restaurante e Lanchonete ✓ Choperia Zero Grau ✓ Jardim Jalisco Restaurante ✓ Correta Resende ✓ Jalisco Veículos ✓ Posto de Gasolina BR ✓ Nutriplus Alimentação ✓ Chiquinho Sorvetes ✓ Ricardo Manutenção Automotiva ✓ Costelaria Arena Grill ✓ Fatima Torteria e Salgados ✓ Padaria Point do Pão
Morada da Colina	✓ Clínica Felicitá ✓ Auto Posto Colina ✓ Restaurante Caravaggio ✓ Skina Padaria e Restaurante ✓ Buffet e Restaurante Morada da Colina ✓ Rafaela Eoly Cupcakes

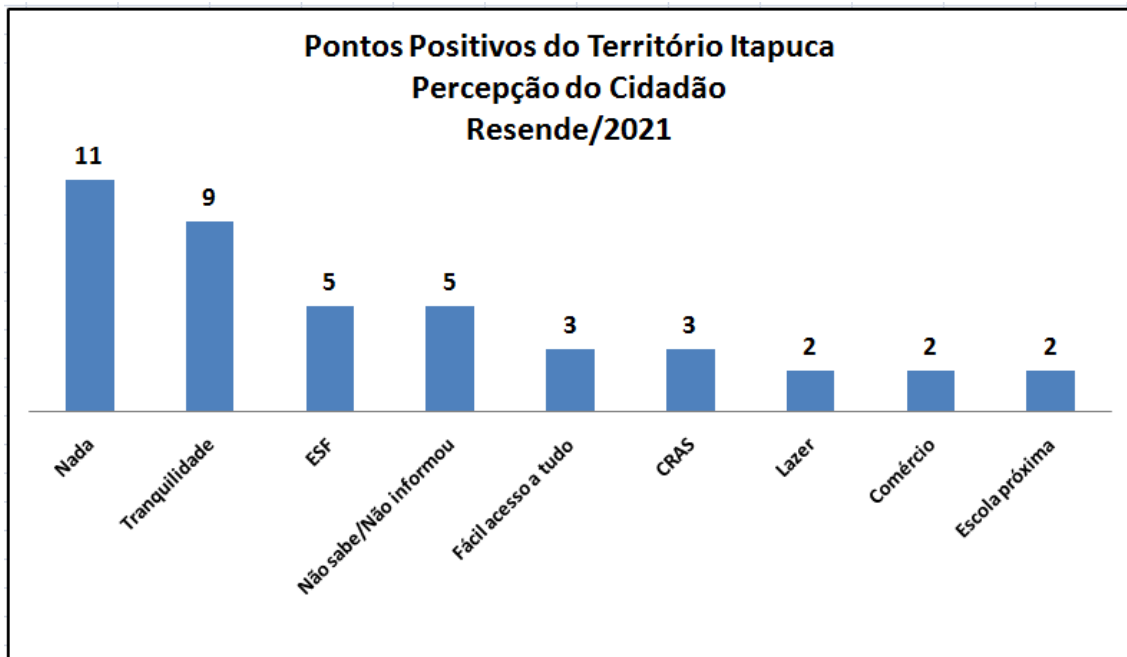
3 – Acessos à Esporte, Lazer e Turismo – Território Itapuca

Bairro	Atividades Recreativas e Turísticas
Jardim Jalisco	✓ Teatro do SENAC – capacidade para 300 pessoas ✓ Teatro do Salesiano – capacidade para 315 pessoas ✓ Estádio do Trabalhador – com capacidade para 10 mil espectadores, apresenta boa localização. É o principal estádio de Resende. ✓ Parque das Águas – Com cerca de 50 mil metros quadrados, o Parque conta com pista para caminhada, academia ao ar livre, área para patinação e para a prática de slackline, rampa de skate, quadra de areia e lago com peixes ornamentais. O parque também dispõe de parques infantis, fontes de água

	mineral e muito verde, com árvores de espécies nativas da Mata Atlântica, palmeiras e pequenos jardins.
Bairro Elite	✓ Flytrack Skate Park – área para skate.
Vila Julieta	✓ Parque Julieta Botelho - Tobogã
Morada da Colina	✓ Parque Morada da Colina
Liberdade	✓ Praça José Florentino com Parquinho Infantil
Itapuca	✓ Praça das Mangueiras – Quadra coberta, parquinho infantil, aparelhos de ginástica, área concretada para caminhada e pontos demarcados para atividades esportivas. ✓ Praça Odilon Farias – mesas de jogos, mesa de pingue pongue, uma academia da terceira idade com diversos tipos de equipamentos, área do parquinho com brinquedos.
Baixada da Olaria	✓ Ginásio Poliesportivo

8 Percepção Social: Pontos Positivos do Território Itapuca

A pesquisa realizada pela Vigilância Socioassistencial também levantou informações sobre pontos positivos do território na visão de seus moradores. O instrumental de pesquisa qualitativa utilizou uma pergunta aberta para observar a percepção do cidadão. O gráfico abaixo apresenta os resultados.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2021. Elaboração: Jun 2021

É possível identificar que a expressão de destaque demonstra insatisfação com as condições de vida no território Itapuca, 22% dos entrevistados. Ao passo que 18 % apreciam a tranquilidade e algumas citações demonstram satisfação com a oferta de serviços públicos nas áreas de saúde, educação e assistência social.

Essa observação também se confirmou na avaliação das políticas públicas através de questões fechadas: 61% avaliam como boa oferta de serviço público de saúde; 67% consideram boa a oferta de educação e 77% avaliam como boa a atuação de ONGs e Igrejas no território.

6.6 TERRITÓRIO TOYOTA



6.6.1 Dados Gerais e Estrutura Física do Equipamento

1. Dados do Equipamento	
Unidade:	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social Toyota
Bairro:	Toyota
Endereço:	Avenida Projetada, s/n – Bairro Toyota II – Resende-RJ
CEP	27.540-660
Telefone:	(24) 3360-5098
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Sim
E-mail:	cras.toyota@yahoo.com.br
Veículo:	Sim.
Área de abrangência:	Toyota I, Toyota II, Vila Isabel, Jardim Primavera I, Jardim Primavera II, Jardim Primavera III, Alegria II, Nova Alegria, Jardim Alegria, Cidade Alegria, Jardim Beira Rio, Vila Unida, Morada do Contorno, Jardim Aliança I, Mirante das Agulhas, Morada das Agulhas, Morada do Bosque , Boa Vista I , Boa Vista II, Mirante da Serra, Morada da Montanha, Jardim Aliança II, Jardim do Oeste, Casa da Lua, Residências do Campo.

Data de implantação	01/12/2005
Capacidade de referenciamento familiar	De até 5.000 Famílias – segundo NOB 2012 – Gestão Plena
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – segunda a sexta-feira – de acordo com a NOB-SUAS
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Sim – com a equipe técnica de entrevistadores do Cadastro Único para Programas Sociais e Programa Bolsa Família.
2. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Esquina
Topografia:	Normal
Característica do terreno:	Construído para uso não residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Não – em desacordo com ABNT
3. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Próprio/Público para uso exclusivo do CRAS
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público e Atividade Cultural
Área do terreno (m²):	1.144,25
Área Construída (m²):	300,00
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Em alvenaria – Concreto armado; Tijolo cerâmico furado; Revestimento externo de emboço e pintura.
Tipo de cobertura:	Laje; Telha de barro em estrutura de madeira.
Conservação:	Boa
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Sim – parcialmente – imóvel com algumas infiltrações; sistema de água pluvial com escoamento; rede elétrica com capacidade de sustentação dos aparelhos; segurança boa; paredes de divisão entre as salas sem acústica e sem privacidade de sigilo.
4. Estrutura Física de Funcionamento do equipamento	

Salas utilizadas para atendimento individual e coletivo	04 salas com capacidade máxima de 5 pessoas; não há sala para 6 a 14 pessoas, 02 salas para 15 a 29 pessoas e não há sala para 30 ou mais pessoas, não há sala exclusiva para Coordenação e equipe técnica; 01 sala exclusiva para Cadastro Único/Programa Bolsa Família.
Quantidade de banheiros:	02 banheiros – Funcionários e Usuários
Recepção	Sim
Cozinha/Copa:	Sim.
Almoxarifado:	Sim.
Espaço externo para atividades de convívio:	Sim
Total de computadores	08
Total de computadores com internet	08
5. Condições de Acessibilidade	
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção:	Não
Acesso a todas as salas e espaços de convivência:	Não
Rota acessível ao banheiro:	Sim, mas não de acordo com ABNT
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim, de acordo com ABNT
6. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Psicologia
Assistente Administrativo	01 – 1 ensino superior (40h semanais)
Técnicos de nível superior	05 técnicos, sendo 03 Assistentes Sociais (2 de 30h/s e 01 de 20h/s), 01 Psicólogo (40h semanais) e 01 Pedagoga
Técnicos de nível Médio	01 recepcionista, 01 agente social e 02 entrevistadores.
Técnicos de nível Fundamental	01 Auxiliar de Serviços Gerais
7. Riscos identificados no território de acordo com o Censo SUAS 2020	
• Moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços e/ou similares.	

- Presença de conflito/violência vinculado ao tráfico de drogas.
- Altos índices de abuso de drogas.
- Presença de trabalho infantil
- Altos índices de violência doméstica/ intrafamiliar

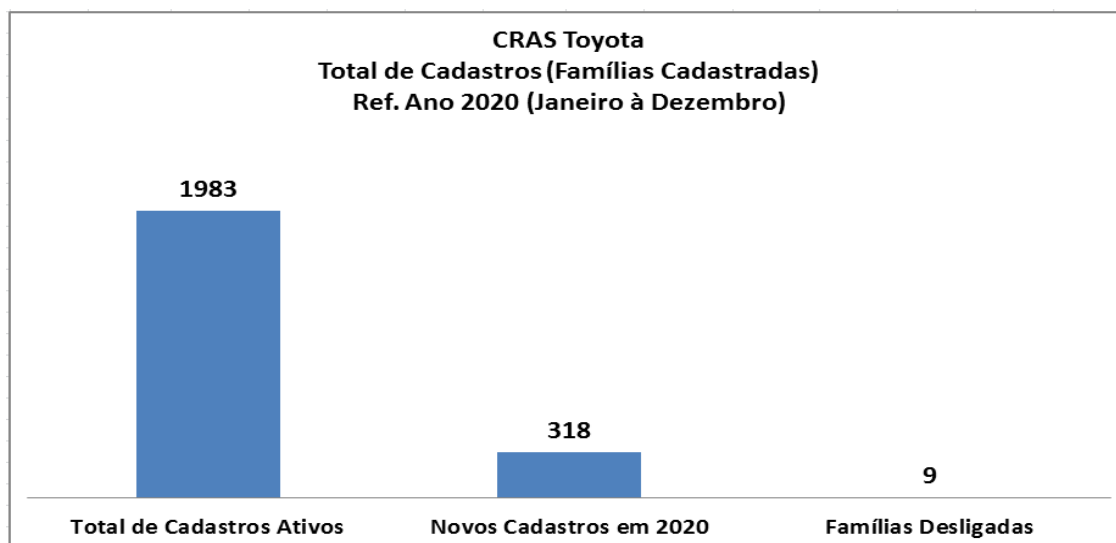
8. IDCRAS - Índice de Desenvolvimento do CRAS (Censo SUAS 2019)

(Varia de 1 a 5: 1 = representa as situações mais distantes do padrão almejado; 5 = representa as situações que mais se aproximam dos padrões de qualidade desejáveis)

Número identificação do CRAS	33042003713
Dimensão: Serviços e Benefícios	3,00
Dimensão: Recursos Humanos	5,00
Dimensão: Estrutura Física	4,00
IDCRAS Sintético (0 a 10)	4,00

6.6.2 Padrões de Serviços do CRAS Toyota: Serviços, Programas e Projetos ofertados

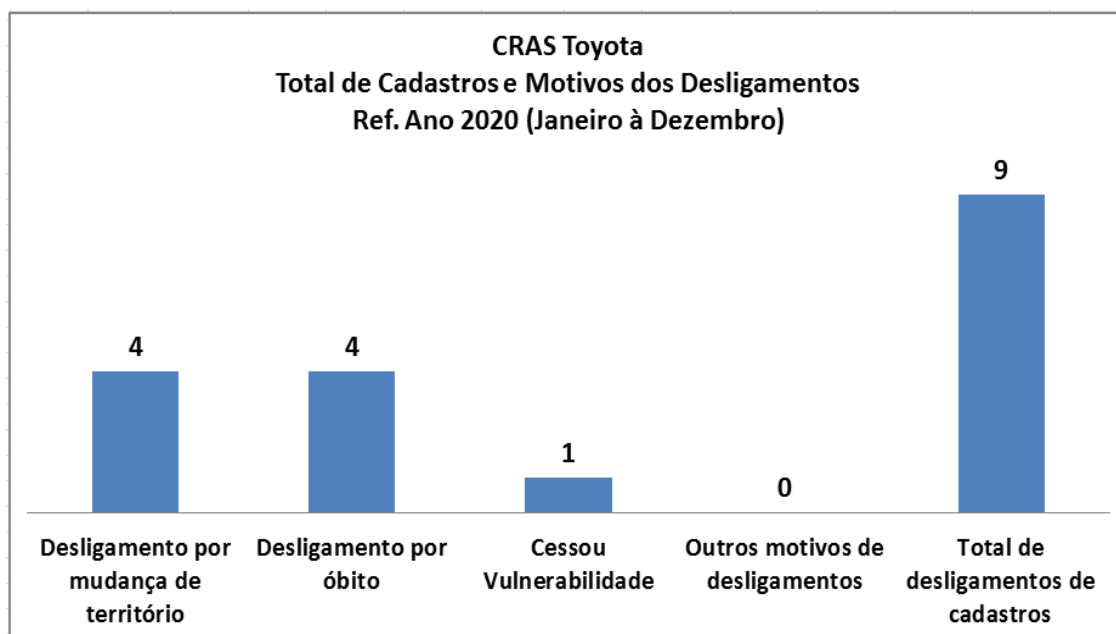
O CRAS Toyota realiza atendimentos socioassistenciais aos usuários da zona urbana, sendo o Território de maior demanda no Município de Resende/RJ, conforme o gráfico abaixo, possui um total de 1.983 cadastros ativos (Prontuários), ou seja, total de famílias que acessam a Proteção Social Básica – PSB como porta de entrada da Assistência Social demandando algum serviço socioassistencial ou benefício/eventual por conta das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias, sendo 318 novos cadastros realizados no ano de 2020, ou seja, 16% desses cadastros são novos, não houve nenhum registro de criança ou adolescente que foi identificada e inserida no PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil no ano de 2020 e 09 desligamentos de cadastros por óbito, mudança de território e cessou vulnerabilidade.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Julho de 2021

O Território Toyota no ano de referência de 2020 teve um total de 09 desligamentos de prontuários, sendo 04 por mudança de território, ou seja, as famílias foram desligadas do referido CRAS pelo motivo de mudanças de endereço, não sendo mais do território Toyota, 04 desligamentos por óbito e 01 pelo motivo que cessou a vulnerabilidade, nesse caso, foram desligados dos prontuários, conforme mostra o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Julho de 2021

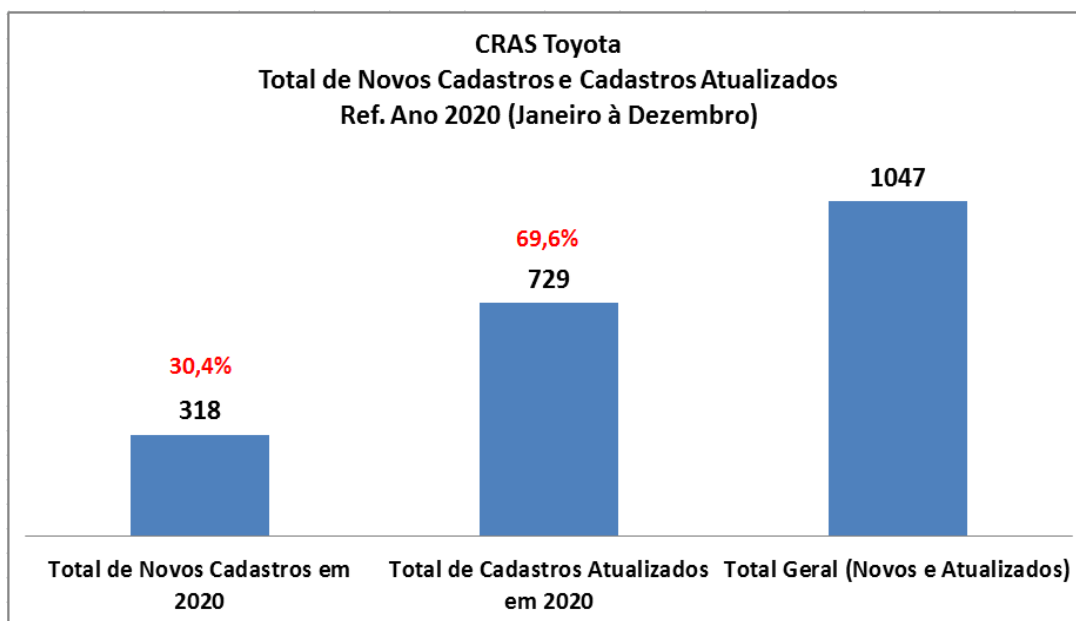
No gráfico abaixo, podemos observar o total de 1.047 cadastros (318 novas famílias cadastradas (30,4%) e 729 cadastros atualizados, ou seja, (69,6%) das famílias que retornaram

ao atendimento no ano de 2020, ou seja, já possuíam prontuários, referenciadas ao CRAS Toyota, totalizando 1.047 (100%) prontuários novos e atualizados.

Essas famílias são atendidas no CRAS Toyota através da Proteção Social Básica - PSB, com os objetivos principais de cessar a vulnerabilidades sociais que elas se encontram. Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais de 2009, a Proteção Social Básica oferta os seguintes serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos.

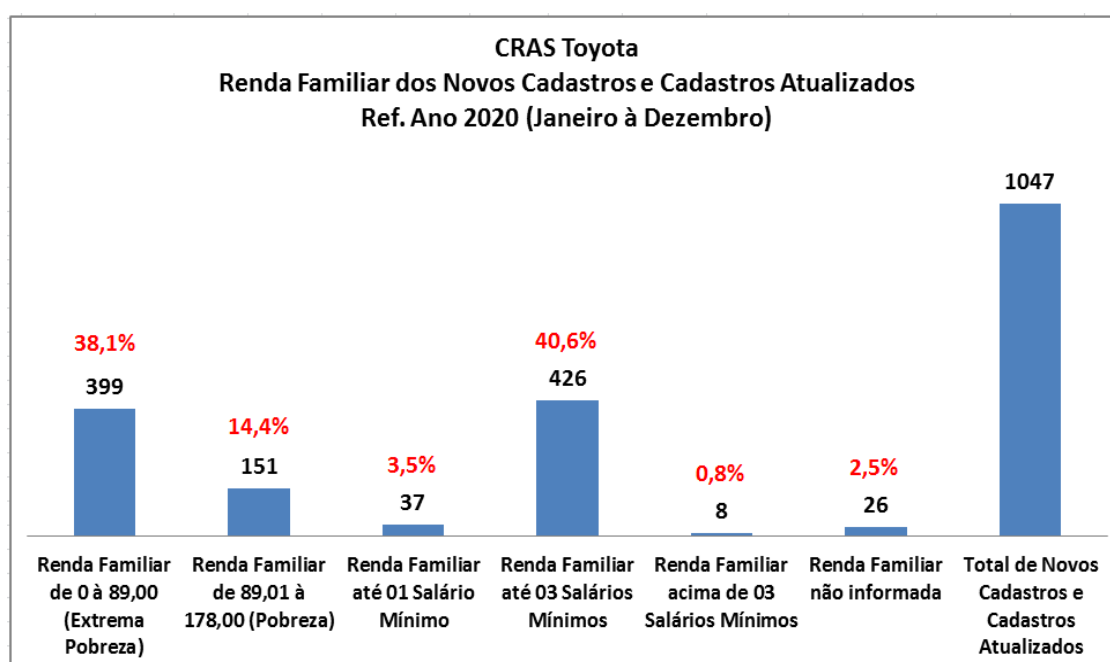
Realiza ações com famílias que possuem pessoas que precisam de cuidado, com foco na troca de informações sobre questões relativas à primeira infância, a adolescência, a juventude, o envelhecimento e deficiências a fim de promover espaços para troca de experiências, expressão de dificuldades e reconhecimento de possibilidades.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

Vale ressaltar o perfil socioeconômico (renda per capita) dessas famílias que foram atendidas no Território Toyota (bairros de zona urbana) no ano de 2020, sendo 399 (38,1%) dos cadastros se encontram na Extrema Pobreza (renda per capita de 0 à 89,00), 151 cadastros

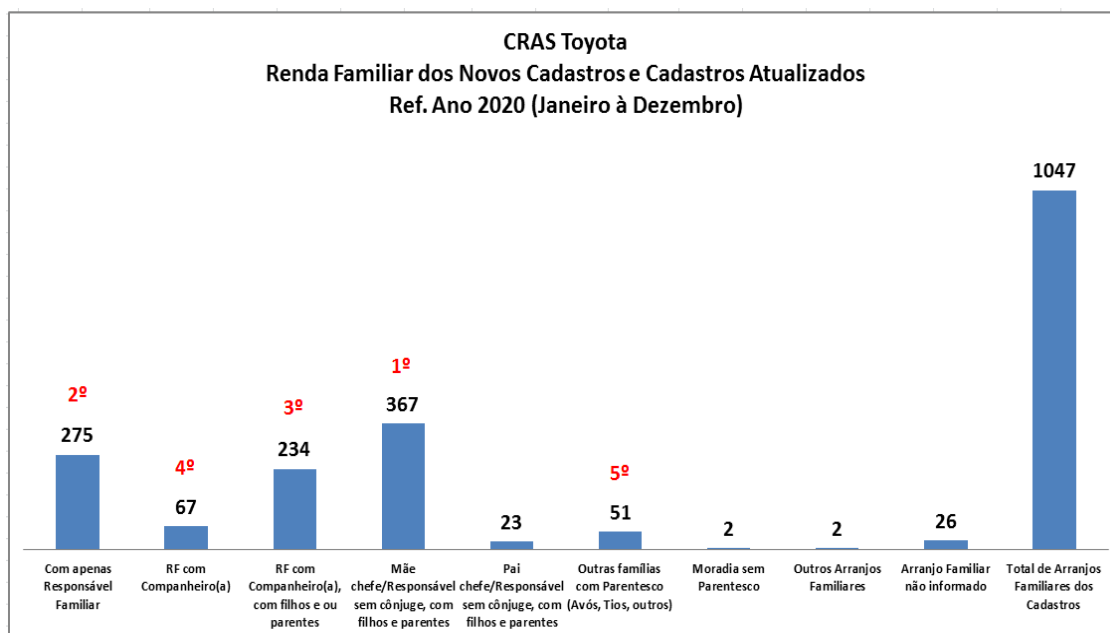
(14,4%) no perfil Pobreza (renda per capita de 89,01 à 178,00), 37 (3,5%) cadastros com renda familiar até 01 salário mínimo, 426 cadastros (40,6%) com renda familiar até 03 salários mínimos, 08 (0,8%) dos cadastros com renda familiar acima de 03 salários mínimos e 26 cadastros (2,5%) com renda familiar não informada. Totalizando 1.047 cadastros (novos e atualizados no território Itinerante), podemos observar um alto índice de cadastros se encontram na Extrema Pobreza e Pobreza (550) sendo perfil para receber o benefício de transferência de renda do Programa Bolsa Família, conforme demonstra o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

Como mostra o gráfico abaixo, podemos observar o perfil dos Arranjos Familiares dos Cadastros (Novos e Atualizados) de acordo com o instrumental de estatística elaborado pela Vigilância Socioassistencial, indicadores estes construídos de forma coletiva com a Equipe Técnica, dados coletados no ano de 2020, pois o arranjo familiar de maior incidência com 367 cadastros são as Mães chefes de família, responsável sem cônjuge, com filhos e ou parentes, em 2º lugar com 275 cadastros estão Apenas com Responsável Familiar, ou seja, moram sozinhos (as) e em 3º lugar com 234 cadastros são os Responsáveis Familiares com companheiros (as), com filhos e ou parentes, em 4º lugar com 67 cadastros são os Responsáveis Familiares com companheiros (as) e em 5º lugar com 51 cadastros são Outras famílias com parentesco (Avós, Tios, outros).

Segue o gráfico abaixo dos arranjos familiares dos cadastros novos e atualizados:

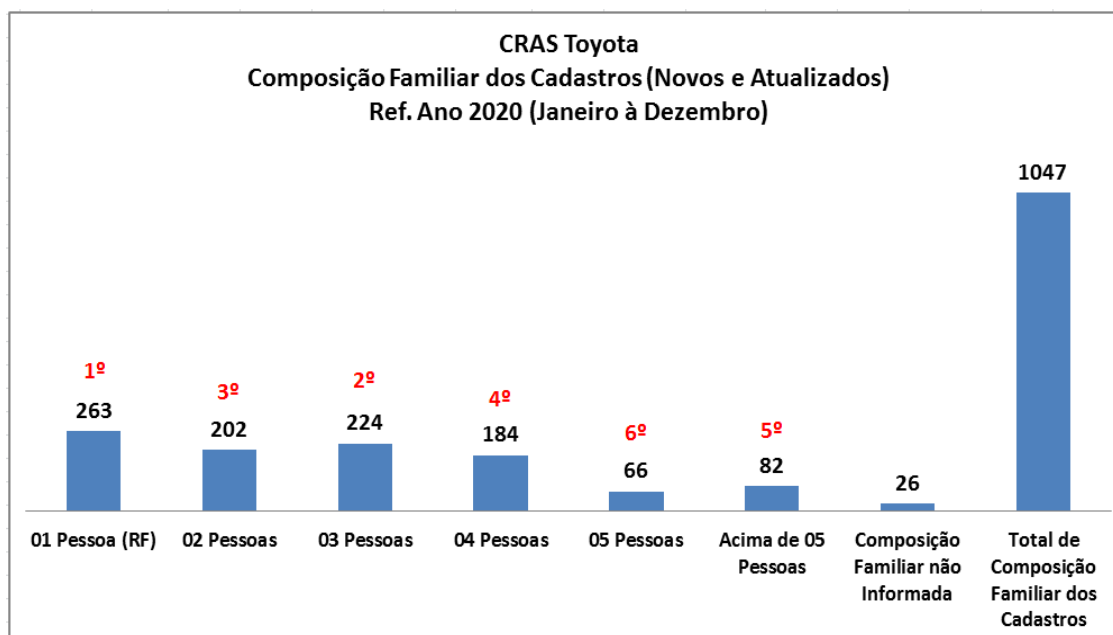


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Julho de 2021

Observamos no perfil de composição familiar dos cadastros (novos e atualizados), ou seja, o número de membros que compõem a mesma família, de acordo com o instrumental de estatística (micro dados), dados coletados no ano de 2020, pode-se notar que a maioria dos cadastros novos e atualizados (1º lugar) no referido ano possui a composição de 01 membro na família (R.F.) com 263 cadastros, em segundo lugar (2º lugar) a composição de 03 pessoas na família com 224 cadastros, em terceiro lugar (3º lugar) a composição de 02 pessoas na família com 202 cadastros, em 4º lugar a composição de 04 pessoas na família com 184 cadastros, em 5º lugar a composição de Acima de 05 pessoas na família com 82 cadastros e em 6º lugar com 66 cadastros a composição familiar de 05 pessoas.

Conforme o gráfico ilustrativo abaixo do perfil de composição familiar:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

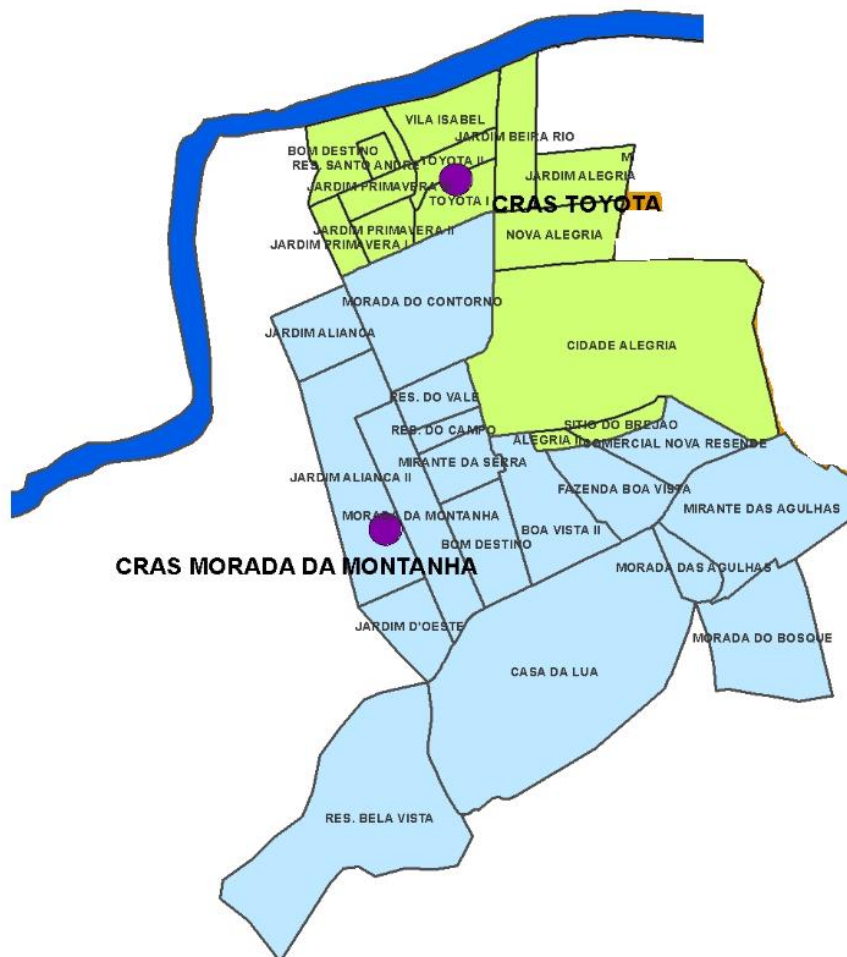
Elaboração: Julho de 2021

O Mapa abaixo representa o Território do Toyota, possibilitando uma leitura de territorialização, onde abrange vários bairros da área urbana do município de Resende/RJ, são eles: Toyota I, Toyota II, Vila Isabel, Jardim Primavera I, Jardim Primavera II, Jardim Primavera III, Alegria II, Nova Alegria, Jardim Alegria, Cidade Alegria, Jardim Beira Rio, Vila Unida, Morada do Contorno, Jardim Aliança I, Jardim Aliança II, Mirante das Agulhas, Morada das Agulhas, Morada do Bosque, Boa Vista I, Boa Vista II, Mirante da Serra, Morada da Montanha, Jardim do Oeste, Casa da Lua e Residências do Campo.

Um total de 25 bairros da zona urbana que abrangem o Território Toyota no momento da construção do Plano Municipal de Assistência Social - PMAS.

Vale ressaltar que após a inauguração do Território Morada da Montanha, de acordo com a Nota Técnica da nova territorialização elaborado pela Equipe de Vigilância Socioassistencial, 13 bairros passarão à ser atendidos no Novo Território mencionado, são eles: Morada do Contorno, Jardim Aliança I, Jardim Aliança II, Mirante das Agulhas, Morada das Agulhas, Morada do Bosque, Boa Vista I, Boa Vista II, Mirante da Serra, Morada da Montanha, Jardim do Oeste, Casa da Lua e Residências do Campo.

Mapa: Território Toyota, posteriormente o Território Morada da Montanha e seus bairros de abrangência – área urbana.

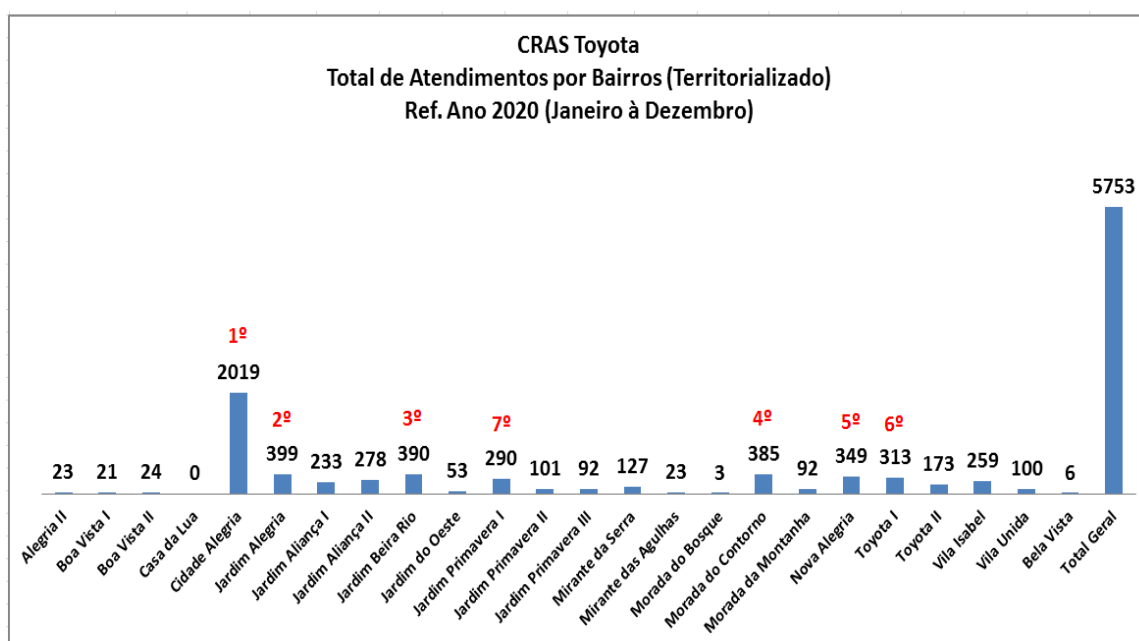


Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento do Município de Resende
Elaboração: Ano de 2019

Os bairros com maior incidência de atendimentos no CRAS Toyota no ano de 2020 foram: Cidade Alegria (1º), sendo o bairro que mais demanda atendimentos do território Toyota, por este motivo a Vigilância Socioassistencial escreveu uma Nota Técnica da Nova Territorialização e já apontou a importância de um CRAS instalado neste bairro mencionado a fim de atender as maiores demandas de Proteção Social Básica - PSB, o 2º bairro que mais demanda atendimentos é o Jardim Alegria, o 3º bairro é o Jardim Beira Rio, o 4º bairro é o Morada do Contorno, o 5º é a Nova Alegria, posteriormente o bairro Toyota I (6º) e o Jardim Primavera I sendo o 7º bairro que mais demanda atendimentos do território Toyota.

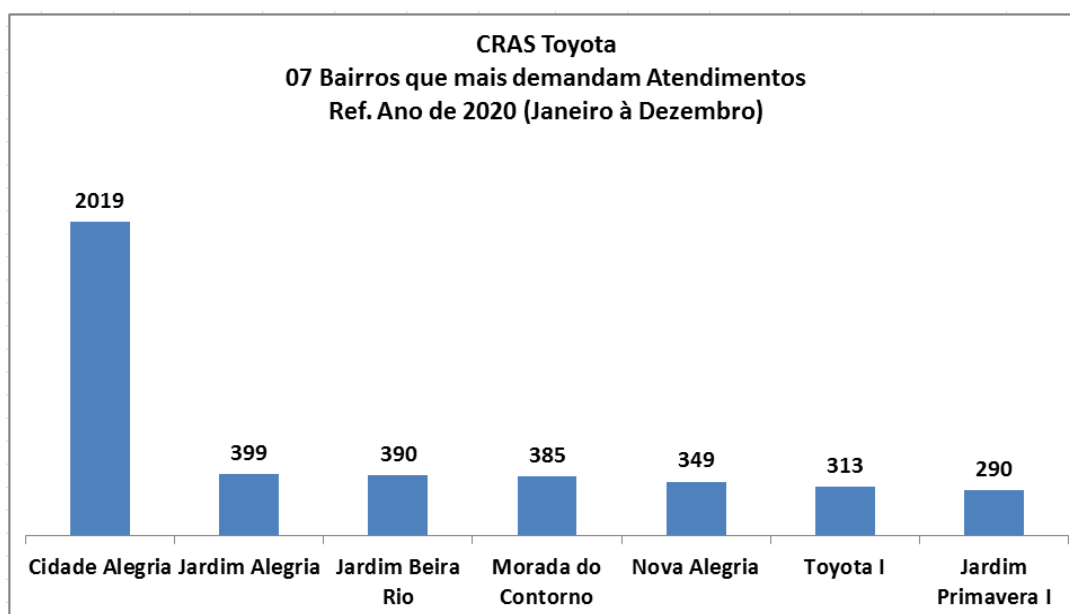
O total de atendimentos no ano mencionado de 2020 do Território Toyota foi 5.753 atendimentos gerais, sendo 2.019 atendimentos do bairro Cidade Alegria, 399 atendimentos do bairro Jardim Alegria, 390 do bairro Jardim Beira Rio, 385 do Bairro Morada do Contorno, 349 atendimentos do bairro Nova Alegria, 313 atendimentos do bairro Toyota I e 290 do bairro Jardim Primavera I, mencionamos aqui os 07 bairros (Localidades da zona urbana) de maiores atendimentos do Território Toyota.

Conforme mostram os Gráficos abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

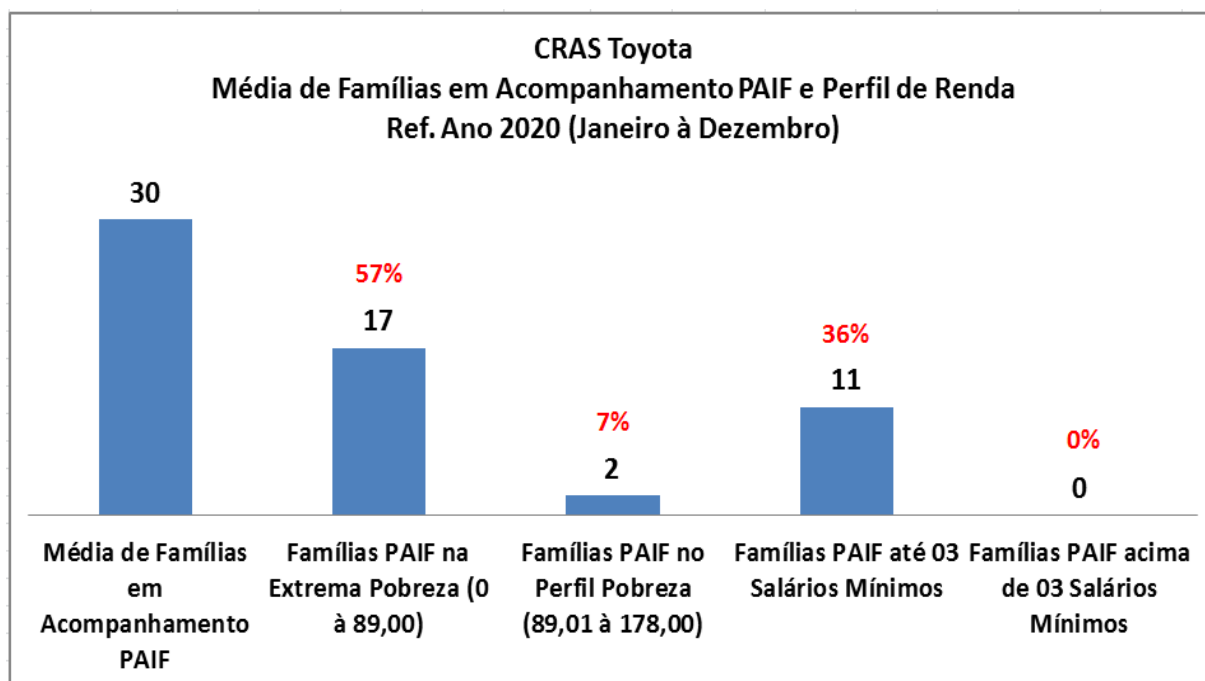
Elaboração: Julho de 2021



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020. Elaboração: Julho de 2021

No CRAS Toyota, de acordo com o instrumental de estatística quantitativa elaborado pela Vigilância Socioassistencial do Município de Resende (Micro Dados), no ano de 2020, existe uma média de 30 Famílias em acompanhamento sistemático do PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, sendo 17 dessas famílias se encontram no perfil de renda na extrema pobreza (per capita de 0 à 89,00), ou seja, 57% das famílias, devido ao grande número de famílias em vulnerabilidades sociais, 02 famílias em acompanhamento sistemático no perfil pobreza (per capita de 89,01 à 178,00), sendo 7% das famílias, 11 famílias em acompanhamento PAIF com renda de até 03 salários mínimos, 36% dessas famílias e nenhuma família sendo acompanhada no perfil acima de 03 salários mínimos (0%). Apenas 1,5% das 1.983 famílias cadastradas (Cadastros Ativos) estão no acompanhamento sistemático PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família).

Como mostra o gráfico abaixo, especificamente das Famílias PAIF no Território Toyota, ofertado pelo CRAS (Proteção Social Básica) conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº109, de 11 de Novembro de 2009).



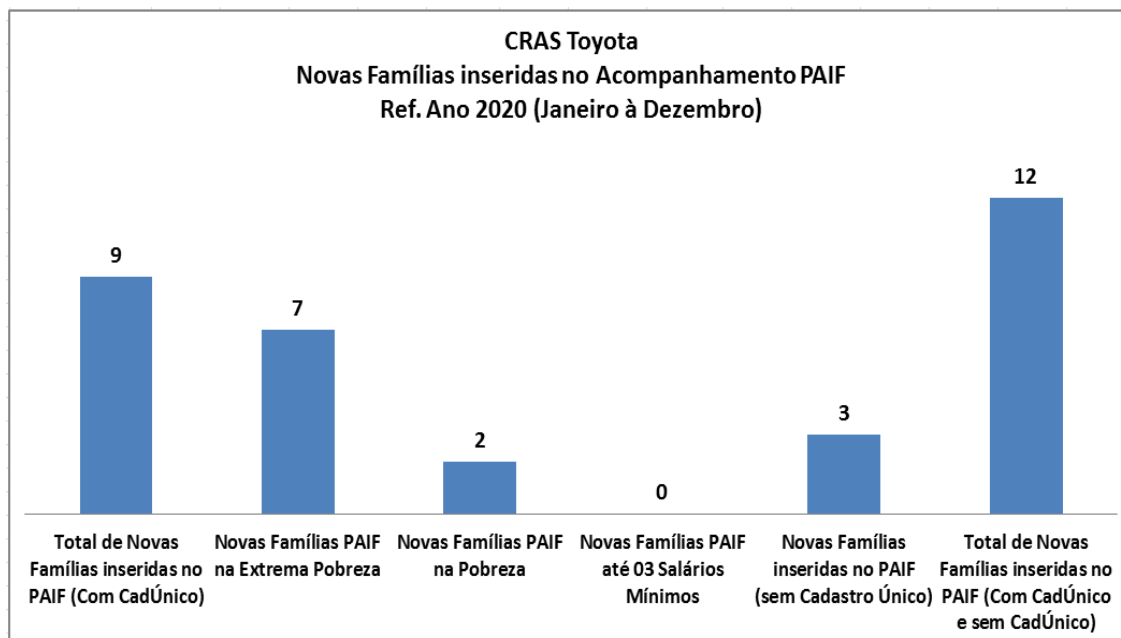
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Julho de 2021

No ano de 2020, de Janeiro à Dezembro, observamos que no CRAS Toyota houve um total de 09 novas Famílias inseridas no PAIF (Com Cadastro Único), ou seja, novas famílias inseridas no acompanhamento sistemático PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família com inscrição no Cadastro Único, sendo 07 dessas famílias no perfil extrema

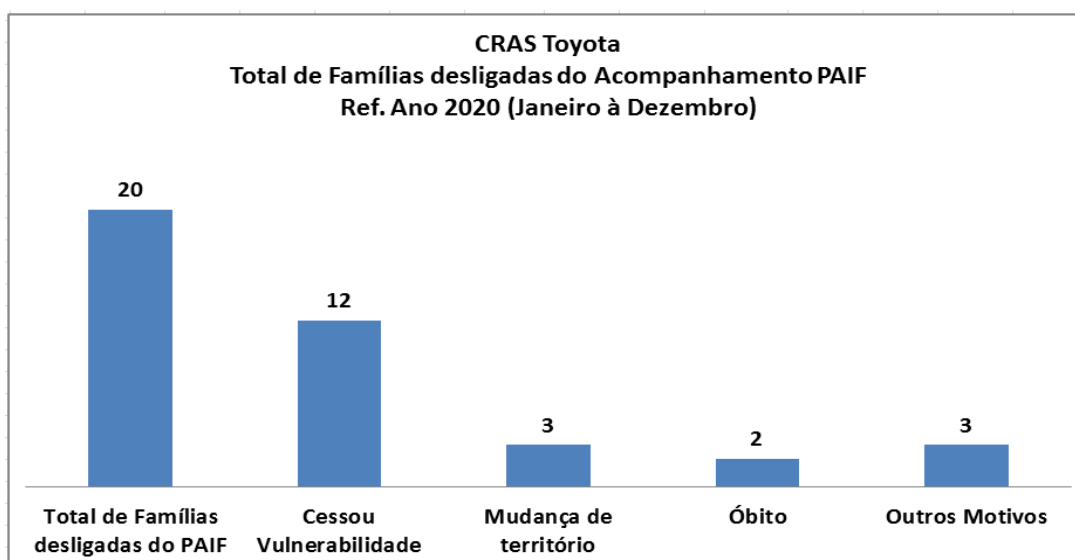
pobreza (renda per capita de 0 à 89,00), 02 famílias no perfil pobreza (renda per capita de 89,01 à 178,00), e um total de 03 novas famílias inseridas no PAIF sem Cadastro Único, totalizando 12 Novas Famílias inseridas no PAIF do ano de 2020.

Conforme mostra o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020. Elaboração: Julho de 2021

Podemos observar que no ano de 2020, no território Toyota, registramos um total de 20 famílias desligadas do acompanhamento sistemático PAIF, sendo que 12 dessas famílias foram desligadas pelo motivo que cessou vulnerabilidade, 03 por mudança de território, 02 por óbito e 03 por outros motivos. Conforme mostra o gráfico abaixo:

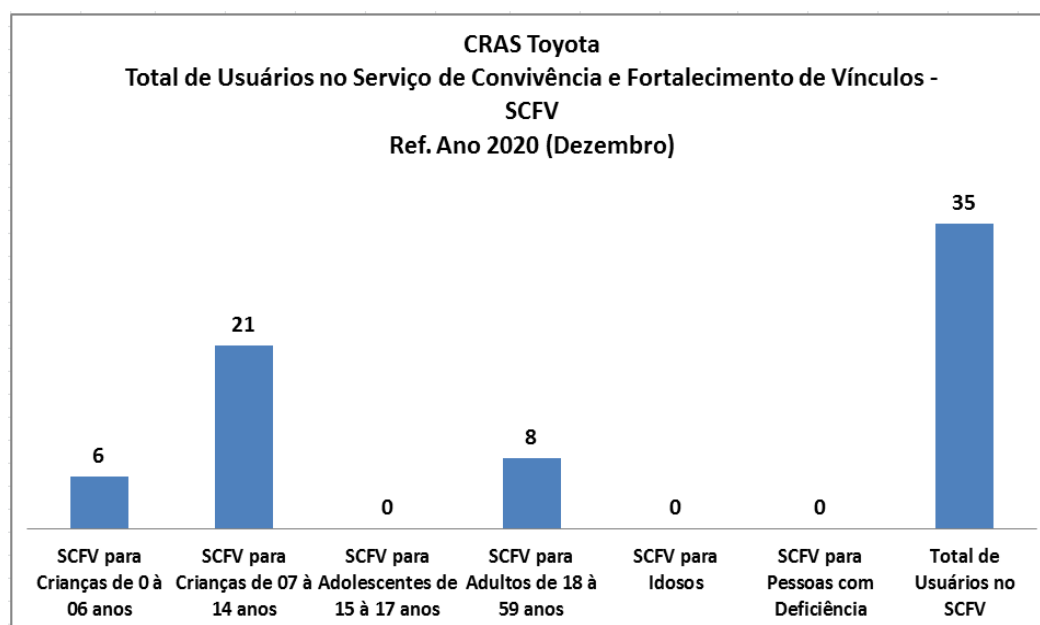


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

O Território Toyota realiza também o SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, serviço este realizado em grupos e por faixas etárias, ou seja, 0 à 06 anos, 07 à 14 anos, 15 à 17 anos, 18 à 59 anos, principalmente para o público prioritário (Idosos – 60 anos ou mais) e PCD – Pessoas com Deficiência conforme a Tipificação de Serviços Socioassistenciais, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Observamos no ano de 2020, um total de 35 usuários frequentando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV pelo CRAS Toyota, 06 crianças de 0 à 06 anos frequentando o serviço, da faixa etária de 07 à 14 anos temos 21 participantes, 0 adolescente de 15 à 17 anos, 08 adultos na faixa etária de 18 à 59 anos, 0 idosos participantes no SCFV e 0 pessoa com deficiência (PCD), pois os usuários participam da construção e reconstrução de suas próprias histórias e vivências individuais e de forma coletiva.

De acordo com o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020

Elaboração: Julho de 2021

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV dos Territórios do Município de Resende durante o ano de 2020 ocorreu de maneira remota por conta da Pandemia do Covid 19, desde o mês de Março do ano corrente até a presente data da construção do Diagnóstico Socioterritorial do PMAS.

Temos também no Território Toyota, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência (PCD) e Idosos, serviço este de grande relevância aos idosos e pessoas com deficiência (PCD) com dificuldade de acesso (mobilidade) ao CRAS conforme descrito na Tipificação de Serviços Socioassistenciais.

No ano de 2020, o CRAS Toyota não realizou nenhum atendimento do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para PCD e Idosos, conforme mostra o instrumental de Estatística construído pela Equipe da Vigilância Socioassistencial juntamente com a equipe técnica do referido CRAS.

Como mostra no gráfico abaixo:

CRAS Toyota			
Total de atendimentos/Usuários no Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosos			
Ref. Ano 2020 (Janeiro à Dezembro)			
0	0	0	0
Total de atendimentos no Domicílio para PCD e Idosos	Usuários atendidos no Domicílio - PCD/Idosos	Que recebem o BPC - Benefício de Prestação Continuada	Que recebem o Programa Bolsa Família

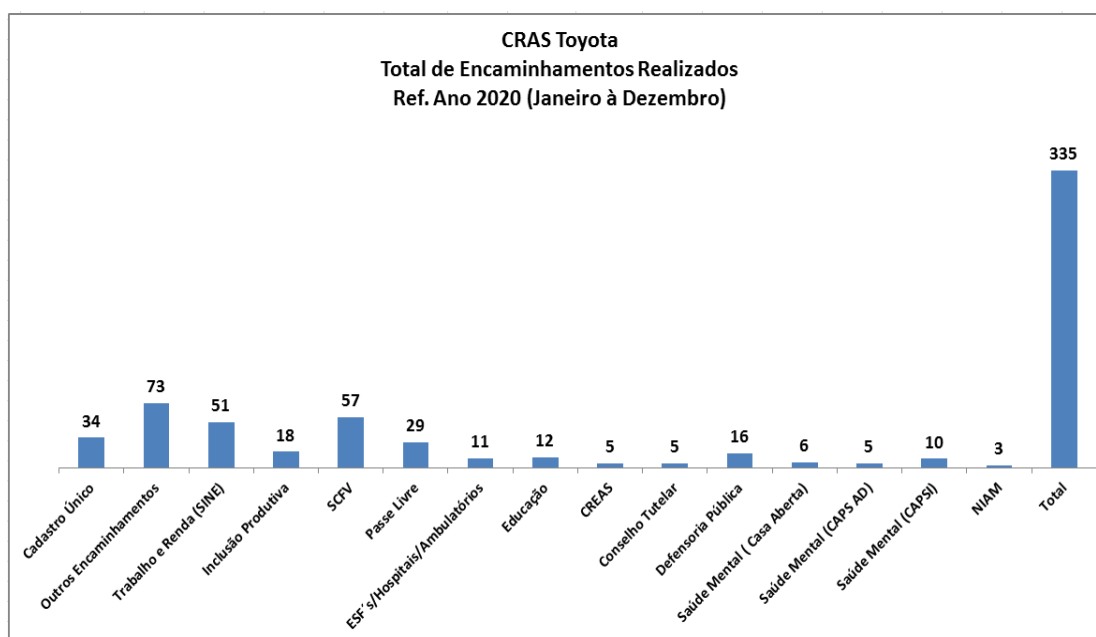
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

Os encaminhamentos realizados pela equipe técnica do CRAS Toyota também fazem parte dos padrões de serviços, um dos eixos essenciais da vigilância socioassistencial, onde observamos as demandas solicitadas e apresentadas pelas famílias e usuários, e a oferta dessas demandas, se estão sendo atendidas conforme a especificidade e particularidade de cada território (bairros da zona urbana).

Sendo assim, o CRAS Toyota realizou um total de 335 encaminhamentos no ano de 2020, são eles: 73 outros encaminhamentos de usuários para o INSS e Fundação Leão XIII, 57 encaminhamentos para o SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, 51 para o Trabalho e Renda (SINE), 34 para o Cadastro Único, 29 usuários encaminhados

para o Passe Livre (onde ofertam passagens do transporte público para aposentados e pensionistas com renda mensal de até 01 salário mínimo), 18 para a Inclusão produtiva, 16 encaminhamentos de usuários para a Defensoria Pública do município, com o objetivo de garantir a gratuidade da justiça à esses usuários, 12 para a Educação, 11 usuários encaminhados para ESF's/Hospitais/Ambulatórios, 10 para o CAPSI (Saúde Mental Infanto Juvenil), 06 para o Casa Aberta (Saúde Mental Adultos), 05 para o CAPS AD (Saúde Mental - Álcool e outros Drogas), 05 encaminhamentos também para o CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social), serviço especializado da assistência social aos indivíduos que se encontram com os seus direitos violados e 05 também para o Conselho Tutelar, e 03 para o NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher). Totalizando 335 encaminhamentos de demandas apresentadas pelos usuários no ano de 2020 no território Toyota (zona urbana).

Segue o gráfico abaixo dos encaminhamentos realizados do território mencionado de acordo com as demandas solicitadas:

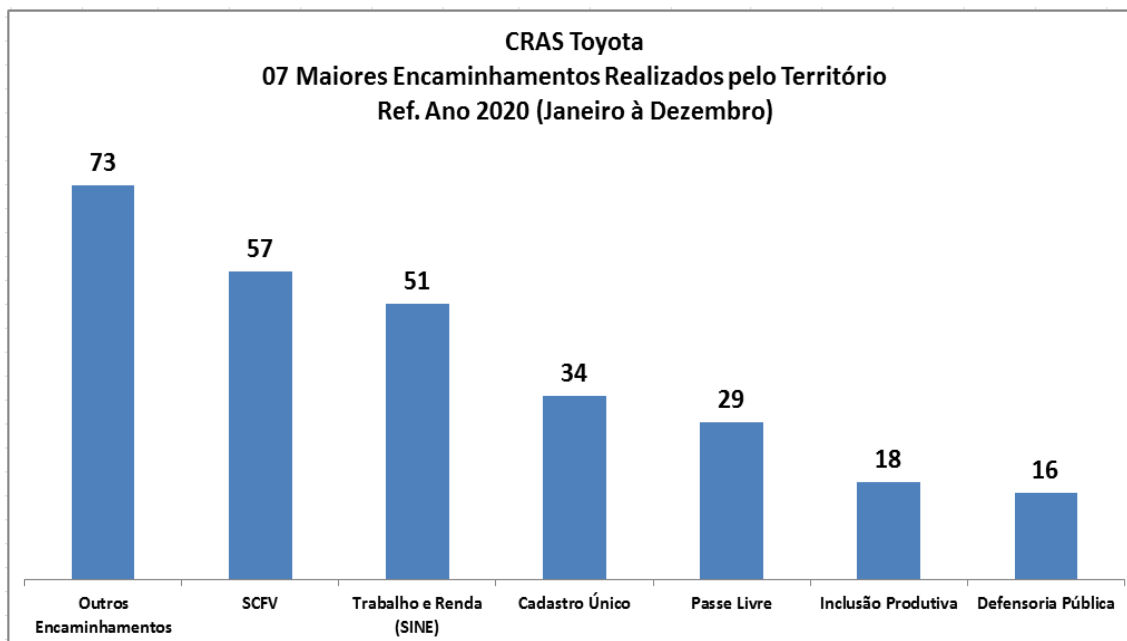


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

Em relação aos 07 maiores encaminhamentos realizados pelo CRAS Toyota, podemos observar no gráfico abaixo que a maior demanda (1º lugar) são os Outros encaminhamentos com 73, são eles: INSS/Fundação Leão XIII, em 2º lugar, são demandas de encaminhamentos para o SCFV com 57, em 3º lugar, é a falta de emprego dos usuários, sendo assim, os 51

encaminhamentos foram para o setor Trabalho e Renda (SINE – Sistema Nacional de Emprego), em 4º lugar para o Cadastro Único com 34, e em 5º lugar para o Passe Livre com 29 encaminhamentos, em 6º para a Inclusão Produtiva com 18 e em 7º lugar para a Defensoria Pública com 16 encaminhamentos.

Abaixo, segue o gráfico dos 07 maiores encaminhamentos realizados pelo Território Toyota:

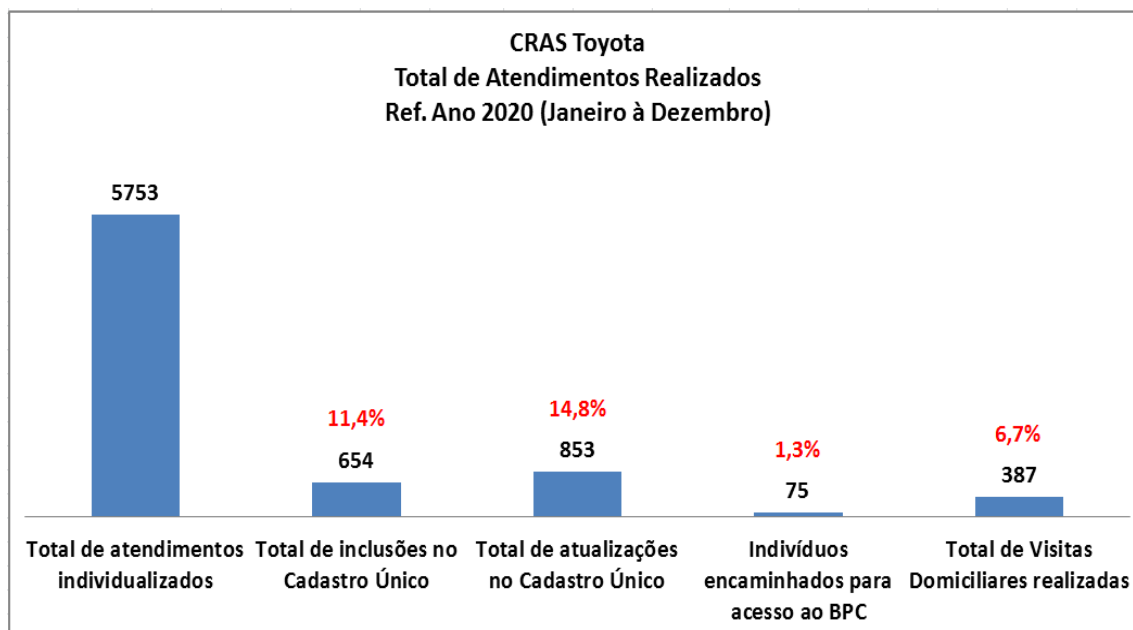


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

O CRAS Toyota realizou um total de 5.753 atendimentos individualizados no ano de 2020, de janeiro à dezembro, aumento significativo desses atendimentos por conta das desigualdades sociais e do momento de Pandemia do Covid-19 que potencializou esse cenário atual, fazendo com que os usuários demandassem mais ainda da assistência social, tais como, auxílios eventuais (por exemplo, Ticket Alimentação, Aluguel Social, Auxílio Funeral, entre outros) e orientações e realizações de Cadastros Únicos para os auxílios emergenciais (P.B.F.), pois grande parte dos usuários saíram do perfil pobreza e a maioria neste momento se encontram no perfil extrema pobreza, 654 atendimentos realizados (11,4%) para inserção de novas famílias no Cadastro Único, 853 (14,8% dos atendimentos) foram atualizações anuais no Cadastro Único, pois as atualizações são realizadas pelas famílias nos CRAS anualmente por conta das mudanças socioeconômicas que podem ocorrer nos núcleos familiares, foi encaminhado ao INSS (Previdência Social) para acesso ao BPC – Benefício de Prestação Continuada um total de 75 usuários (1,3% dos atendimentos) e 387 (6,7%) de

visitas domiciliares (VD's) realizadas pela equipe técnica do equipamento, aumento dessas visitas por conta das entregas dos kits de proteínas (Exemplo: Ovos e Carnes). Podemos observar um grande número de demandas sociais solicitadas pelos usuários devido ao número de famílias em vulnerabilidades sociais.

Conforme o gráfico abaixo:

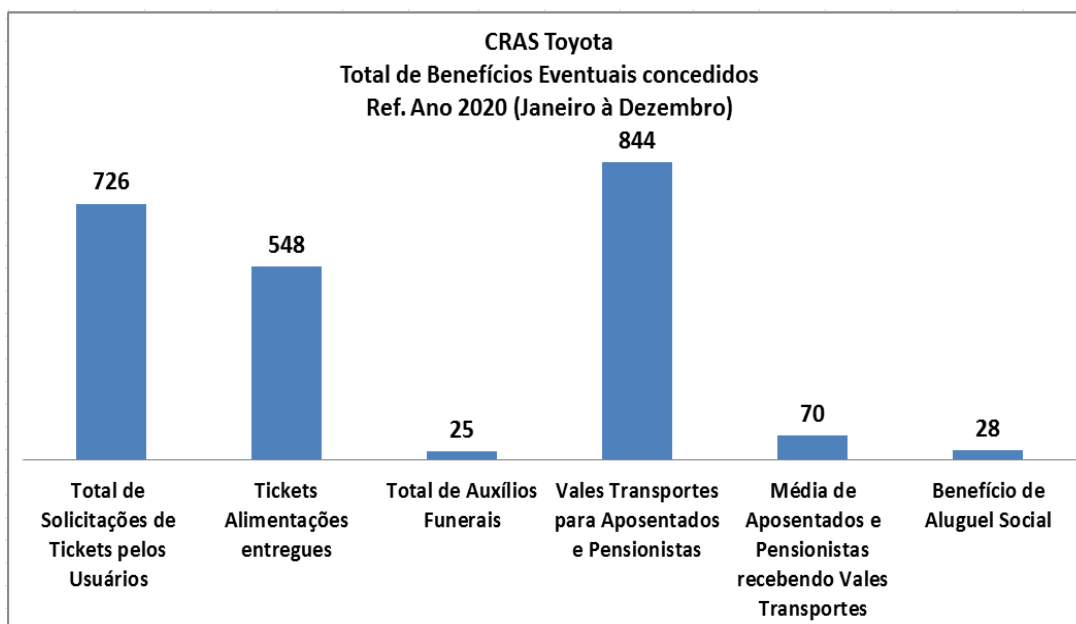


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Julho de 2021

O CRAS Toyota ofertou no ano de 2020, um total de 548 (Tickets Alimentações – Le Card, no valor de R\$ 100,00 para cada usuário) benefícios eventuais de segurança alimentar e nutricional aos usuários, sendo que foram solicitados no ano inteiro um total de 726 tickets alimentações pelos usuários, ofertou também cestas básicas de suporte alimentar, um total de 25 auxílios funerários (Urnas concedidas), aumento este por conta da Pandemia de Covid 19, um total de 844 Vales Transportes para aposentados e pensionistas que recebem renda mensal de até 01 salário mínimo, uma média anual de 70 usuários aposentados e pensionistas recebendo o benefício do Vale Transporte e 28 concessões de benefícios eventuais de Aluguéis Sociais no ano já mencionado de 2020.

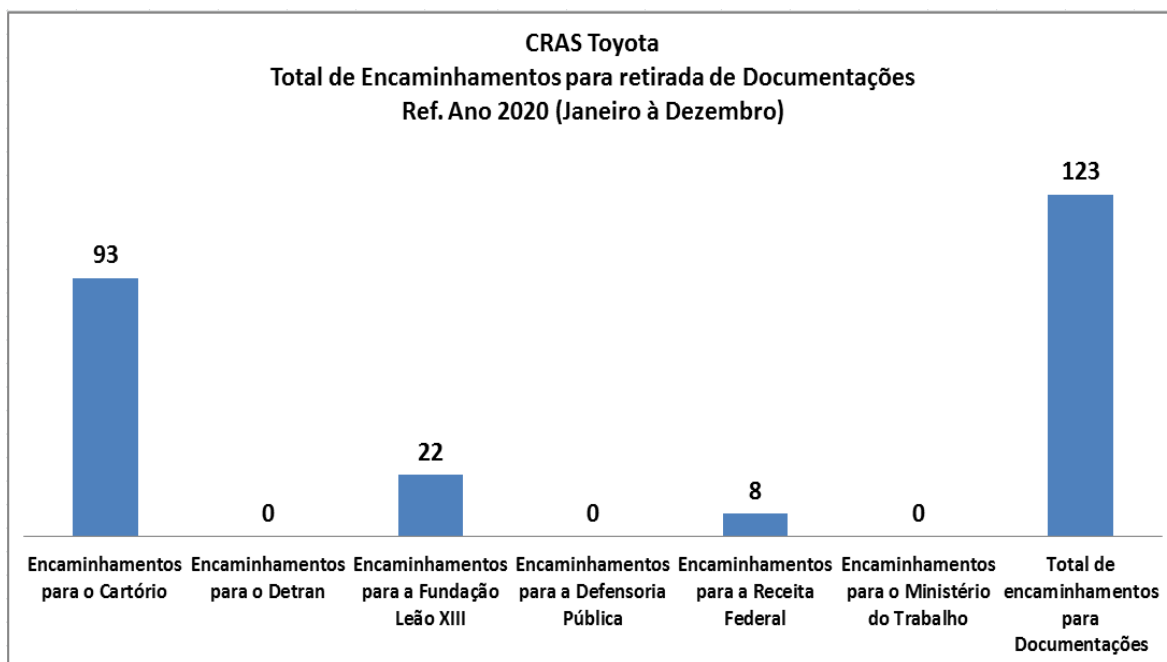
No gráfico abaixo mostra o total de Benefícios Eventuais concedidos aos usuários, conforme o Artigo 22, da LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social de 1993 que diz, entendem-se por benefícios eventuais as provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do SUAS e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

Quanto às demandas da política de assistência social, no que se refere aos encaminhamentos para retirada de documentações, o CRAS Toyota realizou um total de 123 encaminhamentos dos usuários para retirada de documentações no ano de 2020, sendo 93 desses encaminhamentos dos usuários aos cartórios, nenhum encaminhamento para o Detran para retirada de RG's dos usuários (2ª via da Carteira de Identidade) pois o Detran estava fechado por conta da Pandemia, 22 encaminhamentos para a Fundação Leão XIII (Estado/RJ), nenhum encaminhamento para a Defensoria Pública, 08 encaminhamentos para a Receita Federal, 0 para o Ministério do Trabalho, totalizando 123 encaminhamentos no ano mencionado.

Segue o gráfico abaixo, apresentando todos os encaminhamentos realizados pelo território Toyota para retirada de documentações dos usuários de acordo com as demandas da política de assistência social apresentadas durante os atendimentos com os técnicos.



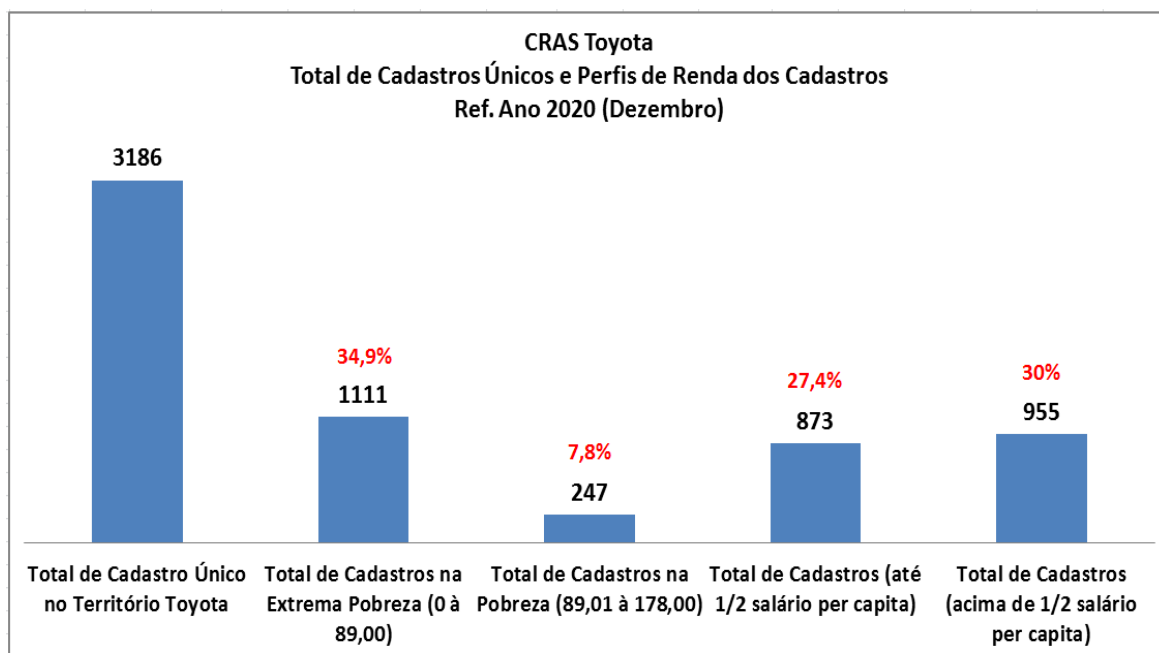
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Julho de 2021

No território Toyota, referência da estatística quantitativa do Cadastro Único/Programa Bolsa Família (mês Dezembro de 2020), observamos um total de 3.186 Cadastros Únicos inscritos no Programa Federal do Ministério da Cidadania, ou seja, famílias inscritas no Cadastro Único/Programa Bolsa Família, programa este de transferência de renda e outros benefícios de acordo com a renda per capita da família, sendo o 1º Território do município de Resende/RJ de maior número de inscritos de famílias no CadÚnico, o 2º é o Território Itapuca, o 3º é o Território Lavapés, o 4º é o Território Paraíso, o 5º é o Território Parque Minas Gerais, o 6º é o Território Itinerante e o 7º por último é o Território do Jardim Esperança.

Desses 3.186 cadastros únicos inscritos no Território Toyota, 1.111 dessas famílias se encontram no perfil de extrema pobreza (renda per capita de 0 à 89,00), ou seja, 34,9% delas, 247 famílias (Cadastros) (7,8%) se encontram no perfil pobreza (renda per capita de 89,01 à 178,00), 873 famílias (Cadastros) (27,4%) até 1/2 salário mínimo per capita e 955 cadastros, sendo (30%) estão acima de 1/2 salário mínimo per capita.

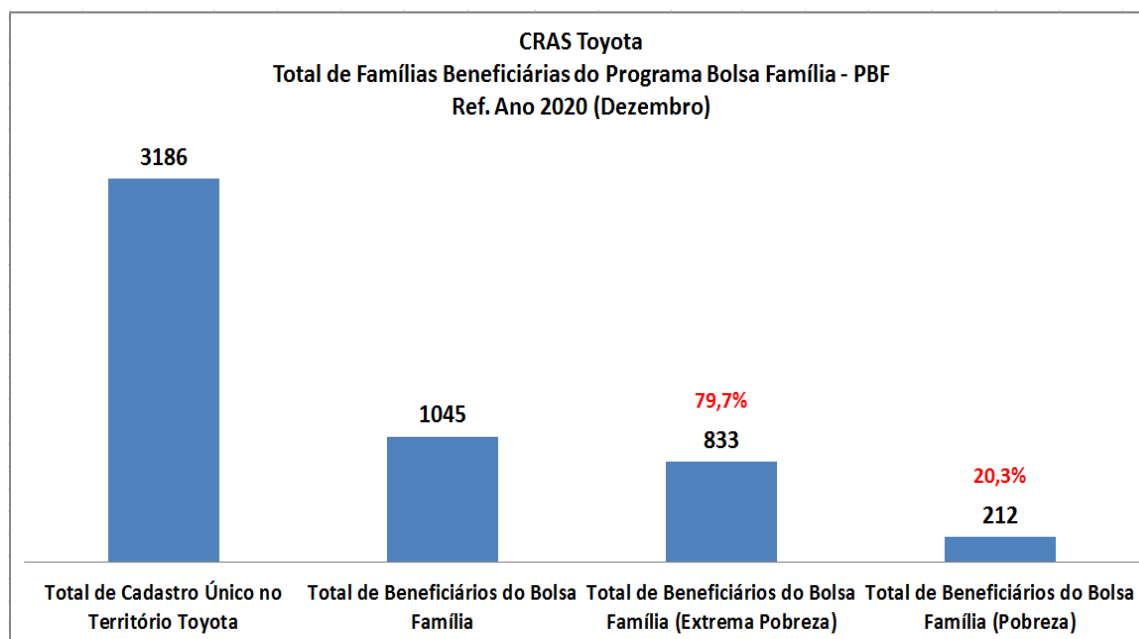
Abaixo, segue o gráfico que demonstra melhor sobre o número de famílias inscritas no Programa Bolsa Família/Cadastro Único e o perfil de renda per capita delas:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020
Elaboração: Julho de 2021

Dessas 3.186 famílias inscritas no Cadastro Único no Território Toyota, 1.045 famílias recebem o benefício de transferência de renda do Programa Bolsa Família, ou seja, 32,8% recebendo o benefício de transferência de renda, sendo um total de 833 (79,7%) dessas famílias se encontram no perfil socioeconômico na extrema pobreza (renda per capita de 0 à 89,00) e 212 (20,3%) das famílias no perfil socioeconômico de pobreza (89,01 à 178,00) recebendo o benefício.

Vejamos o gráfico ilustrativo abaixo o número de famílias inscritas no Cadastro Único (Território Toyota), o número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF e o recorte de renda (perfil socioeconômico) dessas famílias mencionadas:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020

Elaboração: Julho de 2021

6.6.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Toyota

1 - Aspectos geográficos

O território do Toyota compreende os Bairros: Toyota I, Toyota II, Vila Isabel, Jardim Primavera I, Jardim Primavera II, Jardim Primavera III, Alegria II, Nova Alegria, Jardim Alegria, Cidade Alegria, Jardim Beira Rio, Vila Unida, Morada do Contorno, Jardim Aliança I, Mirante das Agulhas, Morada das Agulhas, Morada do Bosque, Boa Vista I, Boa Vista II, Mirante da Serra, Morada da Montanha, Jardim Aliança II, Jardim do Oeste, Casa da Lua, Terra Livre, Sertãozinho, Residências do Campo.

Esse território está localizado na periferia do município, portanto com dificuldades de acesso a alguns bens e serviços. Além disso, caracteriza-se como o CRAS com a maior demanda por políticas sociais do Município.

O território é cortado por um canal que dificulta a mobilidade dos moradores, tornando-os dependentes de uma ponte, visto que a ponte de pedestres que ligava os bairros Jardim Beira Rio e Primavera em Fevereiro de 2020.

2 - Infraestrutura urbana

Nessa seção pretende-se descrever o acesso a estrutura que possibilite qualidade de vida, segurança e mobilidade urbana aos moradores do território Toyota.

Através dos dados do Cadastro Único é possível levantar esses dados, conforme tabelas abaixo. Dos domicílios permanentes registrados no Cadastro Único, 99% tem acesso à energia elétrica com medidor próprio, mas há 7 domicílios sem acesso à rede elétrica segura.

Tabela – Acesso à Energia Elétrica

Tipo de Iluminação por Unidade Familiar	Total de Famílias
Elétrica com medidor próprio	3047
Elétrica com medidor comunitário	45
Elétrica sem medidor	4
Óleo, querosene ou gás	2
Outra forma	1
Total geral	3099

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Maio.2021.

Ao analisarmos a situação dos domicílios pelo Cead também é possível observar a infraestrutura de pavimentação das ruas dos bairros. No território Toyota há 99% de domicílios declarados com pavimentação total das ruas, mas 32 domicílios declaram que suas ruas são parcialmente calçadas ou sem calçamento.

Tabela: Pavimentação das Ruas

Calçamento em frente ao domicílio	Total de famílias
Total	3067
Parcial	9
Não existe	23
Total	3099

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Maio.2021.

3 – Infraestrutura de Saneamento Básico

A Vigilância Socioassistencial realizou uma consulta ao banco de dados do Cead com informações do Cadastro Único, referência de Janeiro de 2021, para ter acesso às

características de infra-estrutura de saneamento básico dos domicílios do público vulnerável nos territórios.

No território Toyota há 3099 domicílios classificados como particular permanente¹³ e 30 domicílios particular improvisado. O Cadastro Único somente realiza a classificação das condições de saneamento básico dos domicílios particulares permanentes, por autodeclaração, conforme tabela a seguir.

Tabela – Condições de Saneamento Básico

Saneamento Básico	Percentual de condição inadequada ou inexistente
Forma de escoamento sanitário	1% (20 famílias) Fossa séptica, fossa rudimentar, direto no rio, vala a céu aberto ou outra forma.
Abastecimento de Água	1% (26 famílias) poço, nascente, cisterna ou outra forma
Forma de coleta de lixo	4% (120 famílias) coletado indiretamente, queimado ou enterrado, jogado em rio ou tem outro destino.

Fonte: Cecd 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Maio.2021.

4 – Mobilidade Urbana

O território do Toyota é atendido pela oferta de transporte coletivo através da empresa São Miguel com 4 linhas urbanas num intervalo de atendimento em média de 30 minutos e 7 linhas que atendem com espaçamento maior de tempo (variando de 1h20min a 3h). Além disso, há uma linha que oferece 3 horários de madrugada.

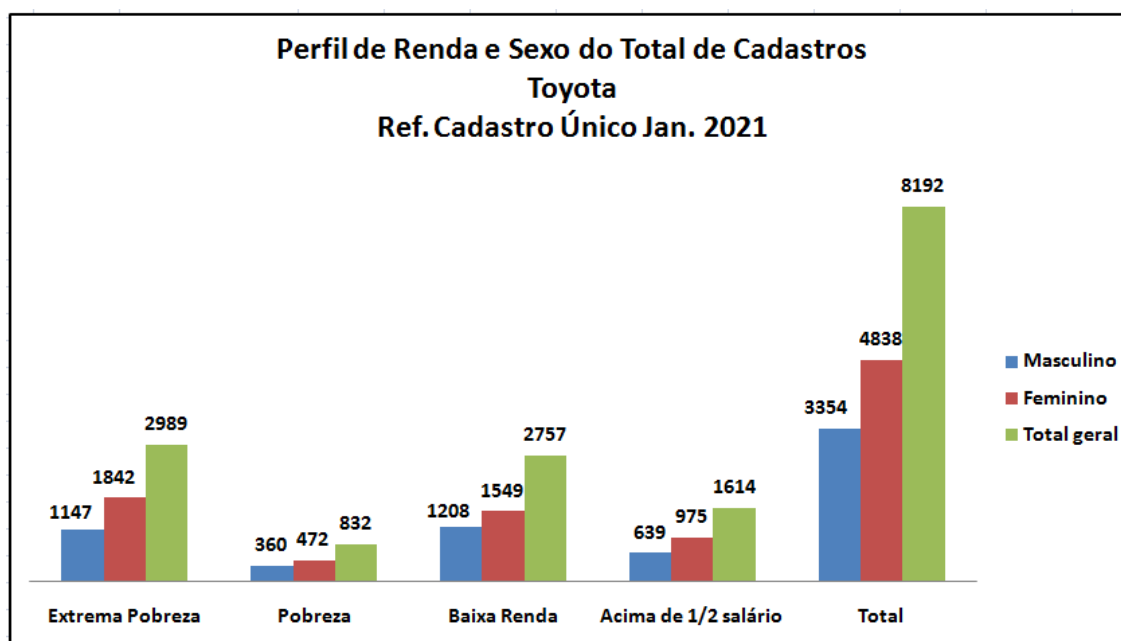
¹³ Cabe aqui explicar alguns conceitos utilizados pelo Cadastro Único para caracterizar a espécie do domicílio. Domicílio particular permanente é aquele construído para servir de moradia a uma ou mais pessoas, independentemente do tempo que a família reside ou se é proprietário do imóvel. Inclui-se nesse conceito famílias que ocupam um cômodo de uma casa de cômodos ou similares, como cortiços. Domicílio particular improvisado é aquele que não foi construído para servir de local de moradia, mas está ocupado por moradores, adaptando às suas necessidades: prédios ou casas abandonados, construções, acampamentos em áreas rurais, barracas, *trailers*, tendas, etc. Domicílio Coletivo é aquele estabelecimento ou instituição que, na data da entrevista, tem a relação entre seus habitantes restrita a normas de subordinação administrativa. São exemplos de domicílio coletivo: abrigos, campings, hotéis, pensões, quartéis, postos militares, asilos, conventos, alojamento de trabalhadores, etc. (Cadastro Único para Programas Sociais, 2010, p.54).

Por se tratar de um território amplo e localizado na periferia da cidade, seus moradores são dependentes do serviço de transporte público para ter acesso a serviços e empregos no centro. É possível notar que a oferta de linhas e horários pode interferir diretamente na qualidade de vida e mobilidade urbana dos moradores do território do Toyota.

5 – Perfil Socioeconômico do Público Vulnerável

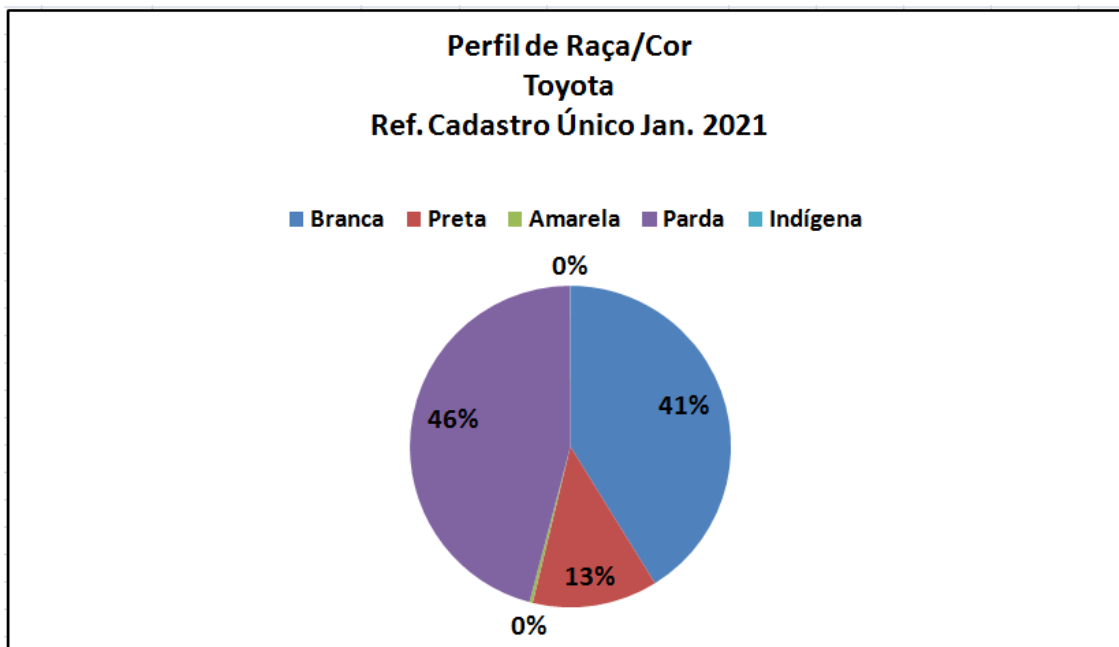
A informação estatística cumpre papel instrumental relevante em todas as fases de implementação de uma política pública. O levantamento do perfil socioeconômico através dos dados do Cadastro Único para o presente diagnóstico socioterritorial possibilita uma visão ampla e relevante sobre o público alvo das políticas da Assistência Social no território Toyota.

A população estudada é classificada quanto ao nível de renda da seguinte forma: 36% do perfil extrema pobreza, 10% perfil pobreza, 34% perfil baixa renda e 20% acima de ½ salário mínimo. Então há 3821 indivíduos em situação de pobreza e extrema pobreza. Do total desse público mais vulnerável, 39% são do sexo masculino e 61% do sexo feminino.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Mai.2021.

Quanto à classificação por raça/cor do público do cadastro único, é possível observar no gráfico a seguir a predominância de indivíduos autodeclarados de cor preta ou parda, 59% no total.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Mai.2021.

6 – Acesso à Educação

A presente seção visa caracterizar a escolarização e o acesso à educação da população vulnerável do Lavapés através de dados do Cadastro Único.

A primeira tabela apresenta dados significativos sobre acesso à Educação na medida em que expõe um total de 287 cadastros de indivíduos que nunca freqüentaram a escola. Relevante notar um número significativo tanto de 94 crianças e adolescentes fora da escola, como o de 80 adultos que informaram nunca terem freqüentado. A perspectiva de capacitação e inserção no mercado de trabalho para esses indivíduos em idade produtiva pode ser considerada mínima ou fadada aos serviços mal remunerados.

Além disso, há 113 idosos para os quais se devem voltar as ações de políticas públicas de valorização da pessoa idosa visando à promoção de um direito constitucional, o direito à educação.

Tabela – Indicador de Acesso à Educação:
Nunca Frequentou a Escola

Faixa etária	Total
5 a 6 anos	77
7 a 15 anos	15
16 a 17 anos	2
18 a 24 anos	3
25 a 59 anos	77
Acima de 60 anos	113
Total	287

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Mai.2021.

A tabela a seguir apresenta dados de alfabetização. Deve-se ressaltar que dos 805 indivíduos acima de 7 anos que não sabem ler, 146 casos encontram-se na faixa etária economicamente produtiva, de 18 a 59 anos. Esses dados geram a reflexão de que as ações de políticas educacionais para o público socialmente vulnerável encontram dificuldade de alcance ou eficácia, sobretudo quando essa deficiência de aprendizagem acompanha a idade adulta. O total de 144 idosos não alfabetizados reforça a necessidade de ações para esse público que se torna ainda mais vulnerável, pois amplia a dificuldade para administrar os cuidados pessoais.

Tabela – Indicador de Alfabetização

Faixa etária	Sabe ler e escrever?	
	Sim	Não
7 a 15 anos	975	503
16 a 17 anos	268	12
18 a 24 anos	796	15
25 a 59 anos	3206	131
Acima de 60 anos	1030	144
Total	6275	805

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Mai.2021.

Na tabela a seguir é possível observar a quantidade de anos de estudos concluídos por indivíduos maiores que 18 anos que frequentaram a escola. Destacam-se o total de 3203 pessoas, 69% do total, em situação de vulnerabilidade social que frequentaram somente os quatro primeiros anos do ensino fundamental. Desse perfil de escolarização, 66% são do sexo feminino e 34% do sexo masculino. Nota-se que a maioria dos indivíduos adultos de ambos

os sexos frequentou poucos anos do ambiente escolar, portanto não alcançaram titulação e tampouco alcançaram a consolidação do processo de alfabetização.

Tabela – Indicador de Escolaridade

Último ano e série do curso que a pessoa frequentou (Maiores de 18 anos)	Masculino	Feminino	Total
Primeiro	130	246	376
Segundo	133	240	373
Terceiro	663	1308	1971
Quarto	179	304	483
Quinto	162	258	420
Sexto	84	146	230
Sétimo	103	166	269
Oitavo	136	271	407
Nono	27	56	83
Curso Não-seriado	1	9	10
Total geral	1618	3004	4622

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Mai.2021.

7 - Idosos em Situação de Vulnerabilidade

Nesse território há 1774 idosos no cadastro único. Desse total, 797 idosos são responsáveis pela produção de renda da unidade familiar, sendo que 296 desses idosos estão na faixa de renda até 1/2 salário mínimo: 111 na Extrema Pobreza, 11 na Pobreza e 174 na Baixa Renda, conforme tabela a seguir.

Tabela – Idosos do Toyota
Responsáveis pela Unidade Familiar – Jan 2021

	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.
60 a 64 anos	71	7	68	131
Acima de 65 anos	40	4	106	370
Total geral	111	11	174	501

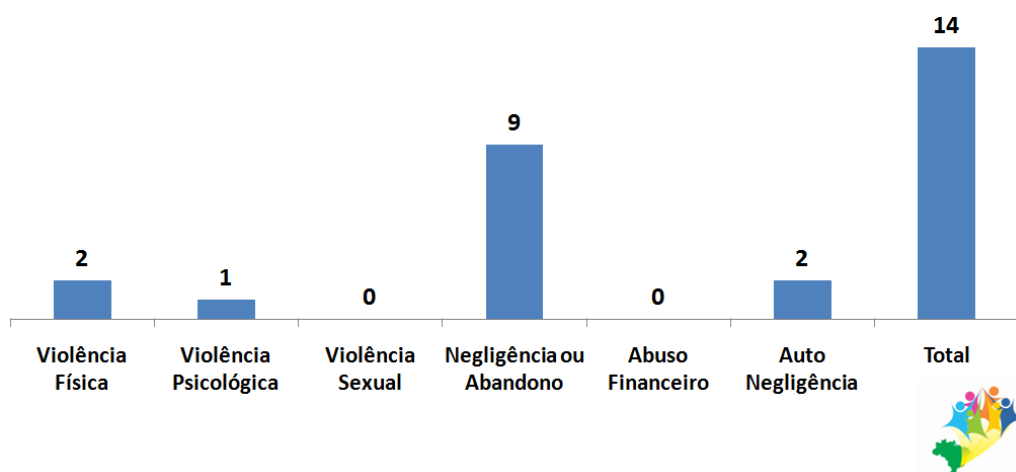
Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Mai.2021.

Portanto identificamos uma parcela considerável de idosos em situação de vulnerabilidade e risco social agravados pelas necessidades e condições de saúde típicas da idade.

Além disso, registra-se que no ano de 2020 foram identificados 9 idosos em acompanhamento pelo CREAS (Centro de Referência de Assistência Social). Foram registrados 2 casos de autonegligência, 2 casos de violência física, 9 negligências e 1 caso de violência psicológica.

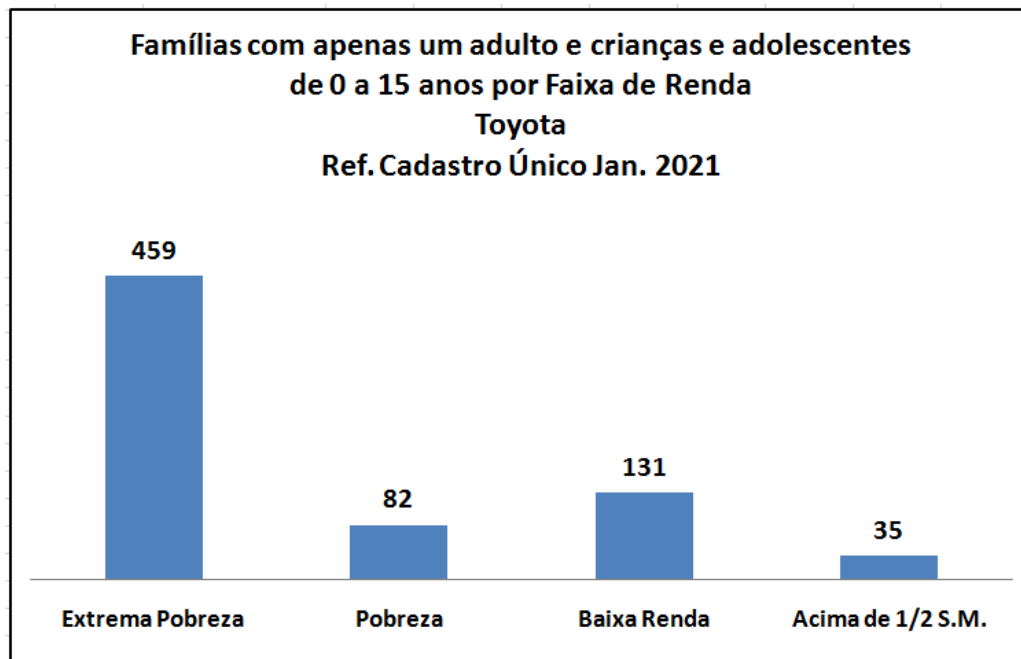
CREAS - Idosos - Perfil de Violações de Direitos dos Novos Casos
Ano 2020 (Território Toyota)
Ref. Janeiro à Dezembro
Obs: Cada idoso pode sofrer mais de 1 Violência



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

8 - Crianças e Adolescentes em situação de Vulnerabilidade

Dados do Cead possibilitaram realizar o levantamento de famílias do território Toyota com apenas um adulto responsável e crianças e adolescentes no domicílio. No público registrado no Cadastro Único há 22% do total dos domicílios nessa situação. Além disso, é possível observar no gráfico a seguir que 77% das famílias com apenas um adulto responsável por crianças e adolescentes é do perfil Extrema Pobreza e Pobreza. Trata-se de famílias com crianças e adolescentes vulneráveis socialmente e dependentes das políticas públicas como prevenção para situações de abandono e negligência. Por outro lado, o adulto responsável de um núcleo familiar nesse molde tem dificuldade para se capacitar e se inserir no mercado de trabalho.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Mai.2021.

Evidencia-se dessa forma a demanda de políticas públicas voltadas para o envolvimento dessas crianças e adolescentes em atividades educativas, artísticas, esportivas e profissionalizantes com vistas a prevenir a situação dos mesmos em abandono ou exposição aos perigos da rua. Ao mesmo tempo em que possibilita e incentiva os responsáveis a se inserirem no mercado de trabalho e buscar superar essa situação de vulnerabilidade social.

Em 2020 foram identificados no Toyota 7 crianças e 5 adolescentes acompanhados pelo CREAS em Medida Protetiva: 2 casos de violência física intrafamiliar, 2 casos de violência psicológica, 7 casos de negligência, 1 caso de autonegligência e 3 casos de abuso sexual intrafamiliar .

O PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) possui em seus cadastros ativos 19 casos de crianças e adolescentes desse território. Em 2020 houve seis novos casos inseridos: 2 casos de envolvimento com tráfico de drogas e 4 realizando venda ambulante nas ruas e semáforos.

No ano de 2020 o CREAS realizou acompanhamento de 13 adolescentes do sexo masculino em cumprimento de medidas Socioeducativas – MSE em meio aberto por envolvimento em ato infracional, determinados judicialmente. Desses casos, 5 em cumprimento de Liberdade Assistida (LA) e 8 em cumprimento das duas medidas ao mesmo tempo – PSC e LA.

O Programa Família Acolhedora acolheu em 2020 um menino na faixa de 0 a 3 anos por motivo de abandono dos pais, situação de rua e risco de vida na comunidade por ameaça dos envolvidos em tráfico de drogas. Na Casa da Acolhida houve um acolhimento em 2020: uma adolescente do sexo feminino na faixa de 16 a 17 anos, usuária de drogas ou substâncias ilícitas, solicitou acolhimento devido a conflitos familiares gerados por seu envolvimento com prostituição.

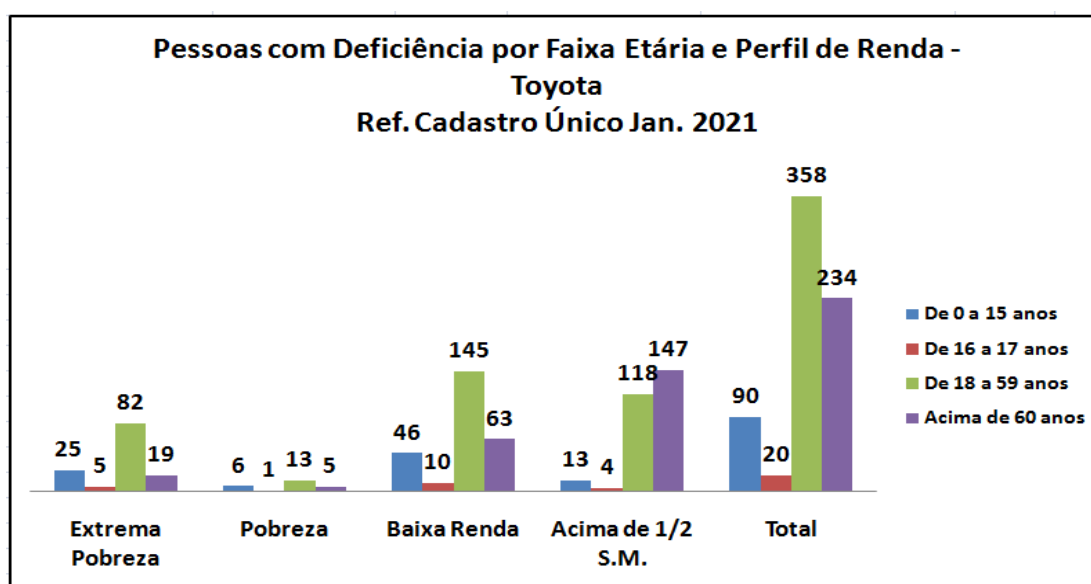
O Acolhimento Institucional Nossa Casa recebeu em 2020 três crianças do território Toyota por motivo de situação de risco de vida na comunidade, com pais usuários de drogas ilícitas e em conflitos com a lei.

9 - Pessoas com Deficiência (PCD) em Situação de Vulnerabilidade

A presente seção visa identificar e caracterizar as pessoas com deficiência do território Toyota registradas no Cadastro Único.

No gráfico a seguir é possível observar o nível de renda e a faixa etária do público do Cadastro Único com Deficiência. O nível de renda caracteriza-se da seguinte forma: 19% na extrema pobreza, 3% na pobreza, 38% na baixa renda e 40% acima de meio salário mínimo.

Quanto à faixa de etária, nota-se que a maioria se encontra na faixa de 18 a 59 anos, 51% do total. Em segundo lugar de destaque se encontra 33% dos cadastros que são idosos. Além disso, nota-se que há 110 crianças e adolescentes que demandam oferta de serviços públicos de adaptação e promoção da qualidade de vida para os mesmos.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

O presente diagnóstico torna-se relevante para dar visibilidade a essa parcela da população que se encontra em desvantagem muitas vezes para ter acesso a seus direitos e qualidade de vida, sobretudo quando agravadas pela situação socioeconômica dos mesmos.

10 - Acesso ao Mercado de Trabalho

Torna-se relevante analisar o perfil do emprego bem como o total de desempregados do público vulnerável do território Toyota. Esse levantamento é realizado através dos dados do Cadastro Único, conforme tabela abaixo.

Na tabela a seguir identificamos a função principal dos indivíduos maiores de 18 anos registrados no cadastro Único. Do total de 1487 trabalhadores, destacamos que 45% dos trabalhadores estão sujeitos às instabilidades da economia informal, à precarização do trabalho e ficam à margem das políticas públicas de proteção ao trabalhador.

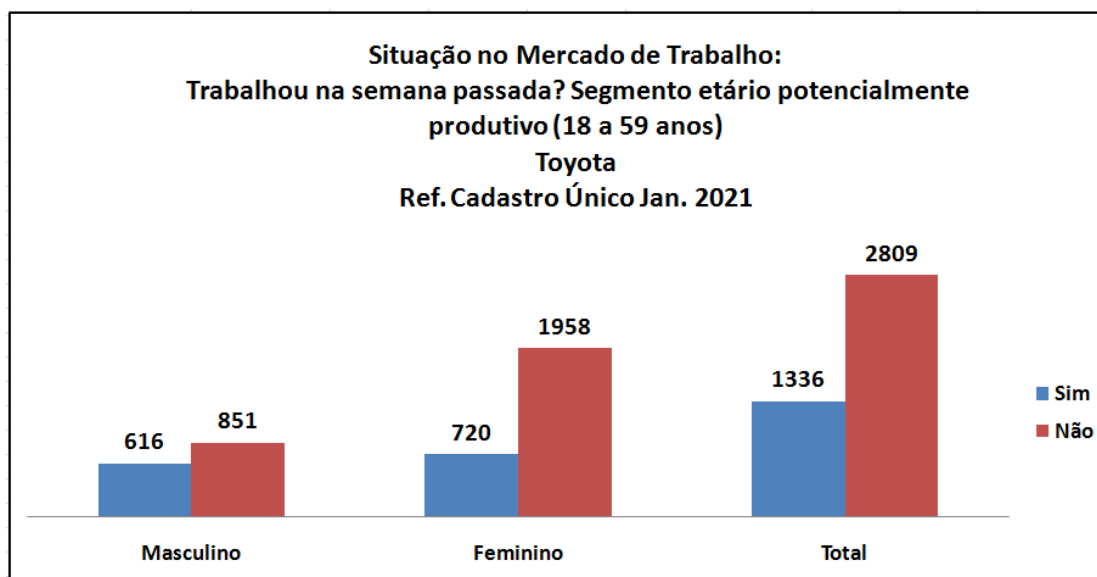
Tabela – Perfil de Trabalho

Função Principal (Maiores de 18 anos)	Total
Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	643
Trabalhador temporário em área rural	1
Empregado sem carteira de trabalho assinada	24
Empregado com carteira de trabalho assinada	711
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	2
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	9
Militar ou servidor público	75
Estagiário	10
Aprendiz	12
Total geral	1487

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Mai.2021.

O gráfico a seguir apresenta a realidade da população economicamente ativa do território Toyota com dificuldade para se inserir no mercado formal de trabalho. Nota-se que 68% dos indivíduos informaram não ter trabalhado na semana anterior à entrevista. Além disso, os dados sugerem uma maior dificuldade para a mão de obra feminina tendo em vista que 70% dos que afirmaram não trabalhar são mulheres.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Mai.2021.

Em Fevereiro de 2021 foi realizada uma amostragem aleatória no CRAS do território Toyota com intuito de investigar a situação dos usuários no mercado de trabalho, assim como sua tendência vocacional/profissional.

Foram entrevistadas 37 pessoas, dos quais 73% foram do sexo feminino, e foi possível constatar que somente dois não se encontravam desempregados. Observamos que 43% encontravam-se desempregados há mais de dois anos. Das áreas de atuação mais citadas como vocação e interesse em capacitação profissional destacam-se: cozinheiro ou auxiliar de cozinha, área de beleza e estética, auxiliar de serviços gerais e domésticos, cuidador de criança e idoso.

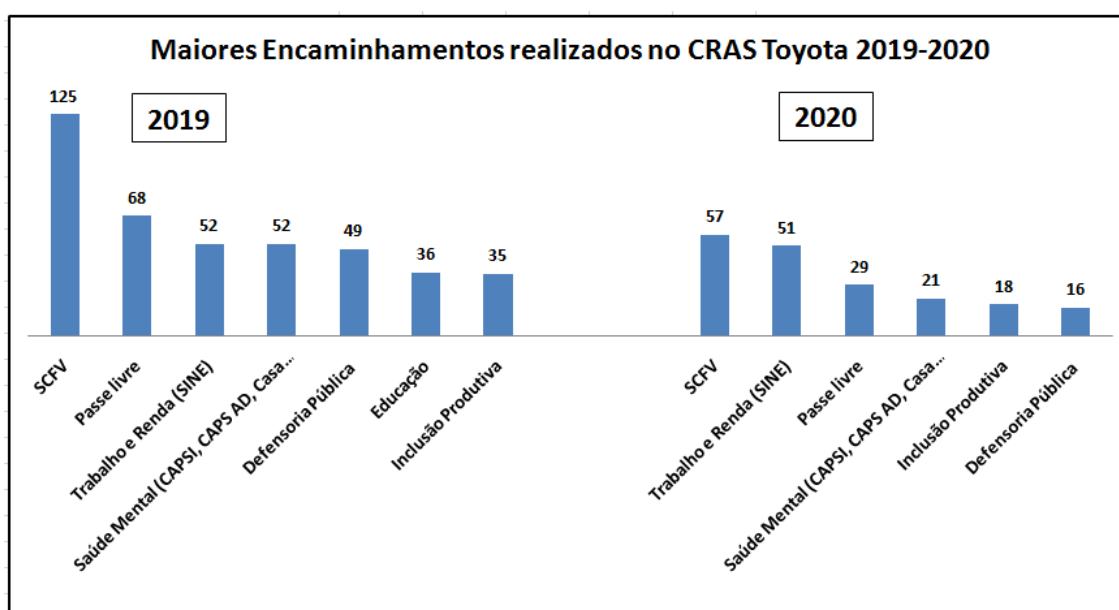
Além disso, o equipamento e o SINE (Secretaria Municipal de Trabalho e Renda) receberam ainda 33 currículos todos com interesse na área de serviços gerais e comércio, sendo que 64% são de mulheres em busca de inserção no mercado de trabalho, sendo que 4 delas em busca do primeiro emprego.

Esse levantamento vai ao encontro do presente diagnóstico a fim de identificar as necessidades do público socialmente vulnerável, em especial no que diz respeito à produção de renda, e, a partir das demandas, estimular ações e políticas públicas eficazes, sobretudo voltadas para capacitação profissional.

11 - Principais demandas sociais

O público prioritário dos territórios acessa os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) tendo em vista possibilitar o acesso a serviços diversos conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais da Resolução nº 109/2009. No momento do atendimento particularizado, o técnico detecta as necessidades e demandas daquele indivíduo ou família e realiza os encaminhamentos para os setores ou políticas públicas adequados.

O gráfico a seguir propicia uma análise dos dados de total de encaminhamentos realizados pelo CRAS Toyota numa linha histórica.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2019-2020
Elaboração: Mar 2021

O gráfico acima evidencia o esforço realizado pela equipe técnica do CRAS para inserir os usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) a fim de atuar no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como prevenir situações de risco social. Em 2019, ano anterior à pandemia de Covid-19, que provocou a diminuição da oferta de realização de trabalho de grupos para evitar aglomeração social, foram realizados 125 encaminhamentos para o SCFV (30% dos encaminhamentos).

Nota-se ademais a demanda elevada por emprego e renda tendo em vista que 21% dos maiores encaminhamentos realizados em 2019 e 36% em 2020 são para o SINE ou para a Inclusão Produtiva.

A demanda por passe livre torna-se evidente na apresentação dos dados, com 16% dos encaminhamentos em 2019 e 15% em 2020, reforçando a demanda por mobilidade para moradores de um território distante do centro político-financeiro do município.

12 - Pessoas em situação de risco social

O Centro Pop apresentou 63 cadastros de pessoas em situação de rua do Município de Resende e 5 pertenciam ao território Toyota, sendo que um foi identificado como usuário de álcool e vínculo familiar rompido. Até março de 2021, esse número já aumentou para 88 cadastros no total em Resende, mantendo o total de casos do Toyota.

O Serviço de Abordagem Social de Resende (SEAS) realizou o atendimento a 68 adultos e 11 crianças do território Itapuca em espaços públicos em situação de risco pessoal e social no ano de 2020. Em sua maioria são indivíduos em situação de vulnerabilidade social e vínculos familiares rompidos. No entanto torna-se relevante destacar que houve apenas 1 migrante abordado, 3 avaliados como saúde mental e 8 abordagens dos indivíduos em atividade de pedinte.

13 - Violência contra a Mulher

O NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher) possui instrumental próprio de coleta de dados que possibilitam identificar os casos de violências por território. No ano de 2020, com um aumento de 21% em relação ao ano anterior, o NIAM recebeu 219 casos no município de Resende, sendo que 52 desses são do território Lavapés. No entanto deve-se ressaltar que 30 são casos novos e 22 são mulheres reincidentes. Somente 6 mulheres realizaram registro de Ocorrência na Delegacia e 9 receberam Medida Protetiva Deferida.

Foram registradas as seguintes notificações de tipos de violências após avaliação da equipe técnica: 17 de violência física, 21 de violência psicológica, 1 de violência sexual, 1 abuso sexual intrafamiliar e 2 de violência patrimonial.

Esse diagnóstico deve ser considerado relevante para orientar ações e políticas específicas de prevenção à violação de direitos contra as mulheres, sobretudo nas regiões de maior vulnerabilidade social.

14 - Percepção Social: Principais problemas e necessidades do território na visão do cidadão

A Vigilância Socioassistencial realizou uma pesquisa qualitativa, com o apoio dos CRAS, tendo em vista a intenção de explorar a visão dos moradores de cada território sobre os seus principais problemas e necessidades. A amostragem realizada foi aleatória, mas intencional, isto é, definida a partir dos locais ou bairros com maior incidência de fragilidade e risco social. Foram realizadas 85 entrevistas semi-estruturadas no território do Toyota.

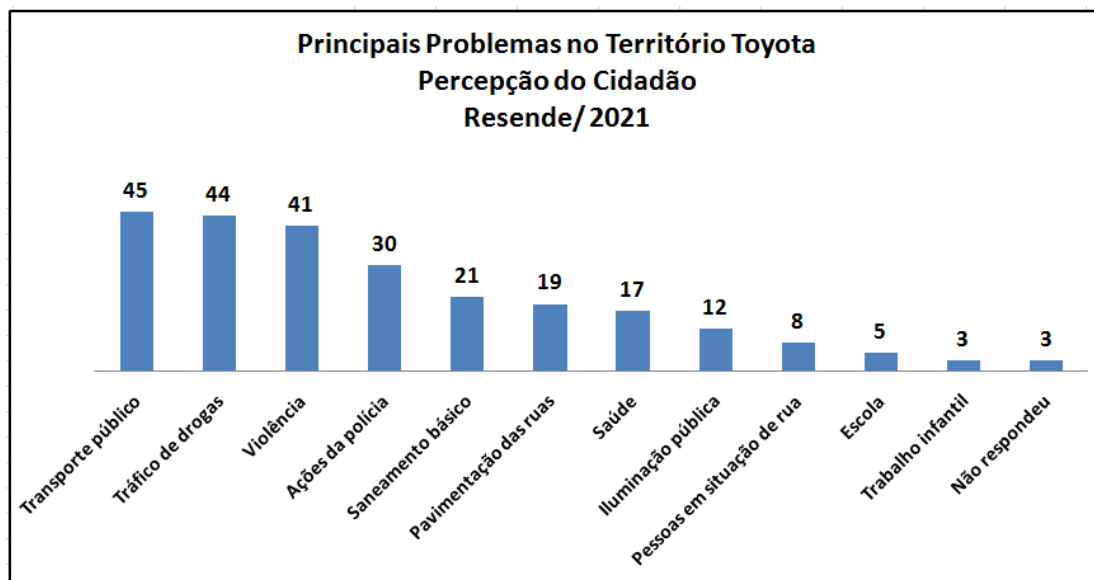
Nesse momento torna-se relevante apontar uma caracterização geral do público entrevistado:

Perfil Socioeconômico dos Entrevistados
• 74% do sexo feminino
• 85% eram adultos em idade economicamente produtiva e 14% de idosos.
• 39% possuem ensino fundamental incompleto e 2 idosos não alfabetizados.
• 13% até meio salário mínimo, 39% até um salário mínimo e 22% não tem renda própria no momento
• 44% desempregados, 7% estão no trabalho informal e 32% Do lar/Aposentado/Pensionista

O perfil dos entrevistados, registrado no quadro acima, ratifica os dados do Cead e a intencionalidade da amostra tendo em vista que a maioria se enquadra no perfil de vulnerabilidade: formação educacional deficitária, nível de renda precário e dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

Os moradores do território Toyota apontaram os principais problemas percebidos no território. O resultado da pesquisa explicita através do gráfico abaixo a maior insatisfação dos moradores em relação ao transporte público, com 18% das citações. Soma-se a essa informação, o registro de 49% dos entrevistados avaliarem como ruim a oferta de transporte público no território

Além disso, há a preocupação do morador a respeito da violência e da atividade do tráfico de drogas, associada também às ações da polícia, contabilizam 46% das citações. Na questão aberta aos entrevistados sobre problemas percebidos no território, a questão do temor à violência e da necessidade de ampliação da Segurança Pública foi citada 36 vezes, sendo ressaltado por um entrevistado o problema da corrupção na polícia.



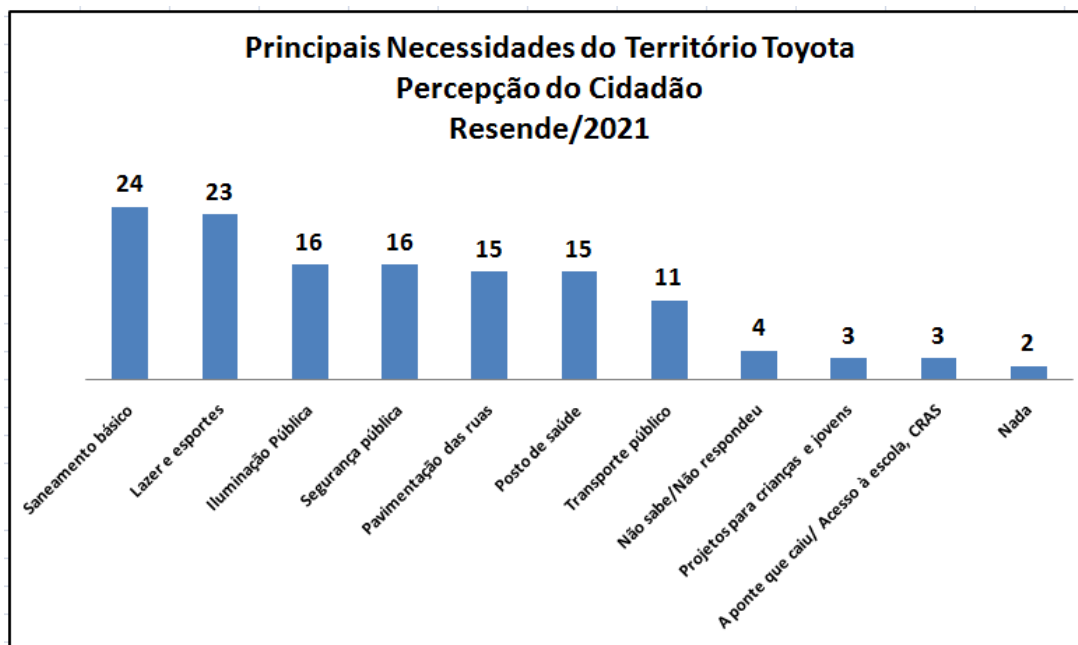
Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2021. Elaboração: Jun 2021.

No gráfico acima se deve destacar também que identificamos uma demanda por políticas públicas voltadas para infraestrutura básica de saúde, qualidade de vida e mobilidade: 25% de citações de insatisfação quanto ao saneamento básico, 22% das citações sobre pavimentação das ruas e 14% das citações sobre problemas na iluminação pública. Por se tratar de um território em plena expansão urbana e imobiliária compreende-se a notável demanda por ações nessas áreas.

A área da Saúde aparece tanto no gráfico acima, com 20% das citações, como no gráfico a seguir que aborda as necessidades do território observadas pelos entrevistados 11% apresentou demanda por posto de saúde.

Dessa forma, observamos que as necessidades vão ao encontro das dificuldades citadas acima, com destaque para 18% dos entrevistados sinalizando demanda por políticas na área de saneamento básico. Da mesma forma é possível observar que em torno de 12% dos entrevistados ressaltam a necessidade de melhorias na iluminação pública e na pavimentação das ruas. Na mesma proporção há a demanda por políticas na área de segurança pública.

Além disso, 20% das citações dizem respeito à necessidade de áreas de lazer e projetos sociais que atendam crianças e adolescentes como sugestão de alternativa dos entrevistados para retirá-los das ruas.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2021. Elaboração: Jun 2021.

As informações acima coletadas vão ao encontro da análise dos dados em que os indivíduos avaliaram, através de questão fechada, a qualidade dos serviços públicos ofertados no território: 49% dos indivíduos classificaram como ruim o serviço de transporte público e 54% consideram ruim a oferta de lazer e esportes. Por outro lado, a maioria avaliou que o território é bem servido de Escolas e ONGs/Igrejas.

6.6.4 Análise de Potencialidades do Território Toyota

O território Toyota possui um dos maiores e mais populosos bairros do município: Cidade Alegria, que foi inaugurado em março de 1983.

Esse bairro foi planejado por duas construtoras, COHAB (Companhia Habitacional Volta Redonda) e COOPHASUL (Cooperativa habitacional dos Funcionários Sul Fluminenses), em convênio com a Prefeitura Municipal, prevendo um projeto de moradias para atender tanto população da classe baixa quanto a de classe média, com toda infraestrutura de saneamento básico e acesso a bens e serviços, conforme descrição abaixo:

“O bairro é totalmente plano, tem formato retangular e ocupa uma área de um milhão de metros quadrados. Possui uma avenida central longitudinal e duas transversais, dividindo o bairro em seis quadrantes semelhantes. Destaca-se pela boa

qualidade da construção no geral, meio-fio, calçadas, tubulações, hidrantes e eletrificação, poucas vezes vistas no Brasil. O bairro é planejado de casas e apartamentos ao estilo de vila militar ou operários, contando com cinco mil residências. São três tipos de residências construídas pela COHAB, ocupando quatro dos seis quadrantes, apartamentos de dois quartos em 40 blocos de 4 andares e 32 apartamentos em cada, casas de um e dois quartos geminadas com acabamento singelo e telhas de amianto em lotes de 190 metros quadrados por casa. E dois tipos de casas independentes, de três e quatro quartos, construídas pela COOPHASUL, ocupando dois dos seis quadrantes, em lotes de 240 metros quadrados, com padrão de acabamento superior, piso de madeira e telhas francesas”. (Wikipédia, 2021)

Além disso, fez parte da infraestrutura entregue pelas duas construtoras, um amplo colégio no centro do bairro totalmente térreo com 60 salas de aula e outras dependências (COHAB), um centro comercial com supermercado e lojas com amplo estacionamento (COHAB) e outro centro comercial com 32 lojas, amplo estacionamento e jardim no centro (COOPHASUL). Hoje em dia, com o comércio de rua liberado no bairro os centros comerciais sucumbiram, pois perderam preferência para o comércio das avenidas.

Esse projeto promoveu uma alteração no modelo de desenvolvimento urbano com um bairro periférico, mas com infraestrutura de bens e serviços em plena expansão.

1 – Rede de Políticas Públicas e Filantrópicas – Território Toyota

Unidade Escolar – Creche e Educação Infantil

✓ Creche Municipal São Vicente de Paula	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: Creche	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 48	✓ Total de Vagas Preenchidas: 48
✓ Localização: Cidade Alegria	✓ Tel: 3360-4448

✓ Creche Municipal Jardim Primavera	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: Creche	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 61	✓ Total de Vagas Preenchidas: 61
✓ Localização: Jardim Primavera	✓ Tel: 3381-8940

✓ Creche Municipal Anexo em Dr. Jorge Jayme – CIEP 347	✓ Público Alvo: crianças de 2 a 4 anos
✓ Atividades: Creche	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 26	✓ Total de Vagas Preenchidas: 26
✓ Localização: Toyota	✓ Tel: 3381-6781

Unidade Escolar – Educação Infantil, Fundamental I e II e Médio.

✓ Escola Municipal Algodão Doce	✓ Público Alvo: crianças de 3 a 5 anos
✓ Atividades: Educação Infantil	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 716	✓ Total de Vagas Preenchidas: 716
✓ Localização: Cidade Alegria	✓ Tel: 3360-5145

✓ CIEP Brizolão 489 – Augusto de Carvalho - Municipalizado	✓ Público Alvo: crianças de 4 a 10 anos
✓ Atividades: Educação Infantil e Ensino Fundamental I	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 469	✓ Total de Vagas Preenchidas: 469
✓ Localização: Cidade Alegria	✓ Tel: 3383-1450

✓ Escola Municipal Abrahão Hermano Ribenboim	✓ Público Alvo: crianças de 6 a 7 anos
✓ Atividades: Ensino Fundamental (1º e 2º ano)	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 600	✓ Total de Vagas Preenchidas: 600
✓ Localização: Cidade Alegria	✓ Tel: 3360-5145

✓ Colégio Municipal Getúlio Vargas	✓ Público Alvo: criança, adolescentes e adultos
✓ Atividades: Educação Fundamental I e II, Ensino Médio Profissionalizante e EJA	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 2.743	✓ Total de Vagas Preenchidas: 2.743
✓ Localização: Cidade Alegria	✓ Tel: 3360-5715

✓ Escola Municipal Dr. Jorge Miguel Jayme – CIEP 347 gestão compartilhada	✓ Público Alvo: crianças de 4 a 10 anos
✓ Atividades: Educação Infantil e Ensino Fundamental I	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 295	✓ Total de Vagas Preenchidas: 295
✓ Localização: Toyota	✓ Tel: 3381-8916

✓ Escola Municipal Dr. Jorge Miguel Jayme – CIEP 347 gestão Estadual	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes 11 a 18 anos
✓ Atividades: Ensino Fundamental II e Médio	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas:	✓ Total de Vagas Preenchidas:
✓ Localização: Toyota	✓ Tel: 3381-8955

Rede de Serviços Públicos e Socioassistenciais – Território Toyota

✓ Centro de Referência de Assistência Social Toyota	✓ Público Alvo: Famílias em vulnerabilidades sociais do território de abrangência.
✓ Atividades: PAIF, SCFV e Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para PcD e Idosos. Programa de Transferência de Renda	✓ Demanda Espontânea e Busca Ativa
✓ Localização: Toyota	✓ Tel: 3360-5098

✓ Centro de Convivência de Idosos - CCI	✓ Público Alvo: Idosos a partir de 60 anos
✓ Atividades: artesanato, pintura de tecido, fanfarra, yoga, alongamento, coral, seresta, jogos lúdicos e grupos temáticos.	✓ Demanda Espontânea e Encaminhada pela Rede.
✓ Localização: Cidade Alegria	✓ Tel: 3359-5557

Unidades de Saúde – Território Toyota

✓ UPA Cidade Alegria	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: atendimento médico e odontológico de urgência, medicamentos, exames laborais, raios-X, eletrocardiograma e internações por 24h.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Cidade Alegria	✓ Tel: 3360-9358

✓ UBS Cidade Alegria	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: atendimento médico especializado, enfermagem, pré-natal, preventivo, vacinas, cuidados básicos, fisioterapia, dentista e acupuntura.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Cidade Alegria	✓ Tel: 3360-5570

✓ UBS Jardim Primavera	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: atendimento médico especializado, enfermagem, pré-natal, preventivo, vacinas, cuidados básicos, fisioterapia, dentista e acupuntura.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Jardim Primavera	✓ Tel: 3360-7791

✓ USF Cidade Alegria	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Cidade Alegria	✓ Tel: 3354-8178

✓ ESF Jd Alegria/Jd Beira Rio	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Jardim Alegria	✓ Tel: 3381-1983

✓ ESF Cidade Alegria	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Cidade Alegria	✓ Tel: 3381-6935

✓ ESF Nova Alegria	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Nova Alegria	✓ Tel: 3355-5003

✓ Academia da Saúde	✓ Público Alvo: moradores
✓ Atividades: ginástica, atendimento psicológico, nutricionista, fisioterapia.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Jardim Primavera	✓ Tel: 3383-1720

Serviços de Segurança – Território Toyota

✓ DPO - Departamento de Polícia Ostensiva - PMERJ	✓ Público Alvo: grande alegria e adjacências.
✓ Atividades: responsável pelo Policiamento Ostensivo e Preventivo	✓ Demanda Espontânea

✓ Localização: Cidade Alegria	

Instituições Religiosas – Território Toyota

Bairro	Instituições
Cidade Alegria	✓ Comunidade Nossa Senhora da Paz ✓ Igreja da Cidade Resende ✓ Igreja Metodista Cidade Alegria ✓ Assembleia de Deus Cidade Alegria ✓ Igreja Assembleia de Deus – Confraderj Sede ✓ Igreja Universal ✓ Centro Evangélico da Assembleia de Deus Central de Resende ✓ Igreja Metodista de Resende II ✓ Igreja Batista da Alegria Agulhas Negras – IBAAN ✓ Assembleia de Deus Fazendo Discípulos. ✓ Igreja Adventista da Promessa ✓ Igreja Assembleia de Deus – Ministério Porta Aberta ✓ Associação da Igreja Metodista ✓ Igreja Pentecostal Assembleia dos Santos ✓ Igreja Pentecostal Monte Sião
Toyota	✓ Assembleia de Deus Ministério Toyota ✓ Igreja Batista Fonte de Água Viva ✓ Igreja do Evangelho Quadrangular ✓ Igreja Pentecostal Adonai ✓ Igreja Batista Bethel em Resende ✓ Igreja IPV Resende
Jardim Primavera	✓ Comunidade Eclesial de Base São Jose Operário
Jardim Beira Rio	✓ Igreja Metodista jardim Beira Rio
Jardim Alegria	✓ Igreja Cristã Deus Proverá
Vila Isabel	✓ Igreja Batista Bethel

ONGs – Território Toyota

Bairro	Instituições
Vila Isabel	✓ Associação de Moradores Vila Isabel
Cidade Alegria	✓ Associação de Moradores da Cidade Alegria ✓ ONG Resgate ✓ Alcoólicos Anônimos – Grupo Nova Esperança

	✓ Alcoólicos Anônimos – Reviver Resende
Nova Alegria	✓ Grupo Escoteiro Agulhas Negras
Jardim Primavera	✓ Associação de Moradores Primatoya
Jardim Beira Rio	✓ Centro Comunitário Educativo Esperança do Futuro ✓ Igreja Metodista Jardim Beira Rio – Homens em situação de rua ✓ Hall da fama – prepara Atletas para a prática de Voleibol
Toyota	✓ Sociedade São Vicentino de Paula

2 – Acesso a bens de consumo e serviços econômicos – Território Toyota

Mercados e Farmácias

Bairro	Estabelecimentos
Cidade Alegria	✓ Drogeria Central Itatiaia ✓ Drogeria Economize ✓ Drogeria Central ✓ Drogeria Farmácia ✓ Drogeria Ultra Popular ✓ Drogeria Retiro ✓ Drogeria Alegria ✓ Drogeria Economize ✓ Drogeria Avenida ✓ Supermercado Cidade Alegria ✓ Hortifruti Cidade Alegria ✓ Mercado Karla e Eduardo ✓ Mercado Cidade Alegria Eireli ✓ Distribuidora de Carne Três Irmãos ✓ Sacolão Alegria ✓ Mini Mercado Bandeira e Filhos
Alegria II	✓ Drogeria Ultra Popular Alegria II
Jardim Primavera	✓ Supermercado Jardim Primavera
Nova Alegria	✓ Mercado Família ✓ Hortifruti Vitória ✓ Casa da Carne Nova Alegria
Toyota	✓ Mercado da Julia ✓ Souza e Silva de Resende Supermercado ✓ Mercado Top 10 Servindo Vocês

Empresas, Bancos, Hotéis e afins.

Bairro	Empresas
Cidade Alegria	✓ Caixa Econômica Federal ✓ Clínica Média Dr. Saúde ✓ Buffet Infantil Pintou Alegria ✓ VetSul Veterinária ✓ Veterinária Brasil ✓ Banco Itaú ✓ Transporte Urbano São Miguel ✓ Speed Express ✓ REILIMP – Materiais de Limpeza ✓ Central Gás Cidade Alegria ✓ Acorr Transporte ✓ Metacerne – Marcenaria ✓ Depósito de Bebidas – Fernando ✓ M3 Imóveis Resende ✓ AML Segurança E Serviços

Comércios

Bairro	Estabelecimentos
Cidade Alegria	✓ Posto de Gasolina Ipiranga ✓ Oficial Pub Gril ✓ Casa de Festas Firim Fim Fim ✓ Flor de Jasmim Moda Fitness ✓ Quality Papelaria e Brinquedos ✓ Mama's Pizzaria ✓ Zanluti Informática ✓ FoxFilm Som e Acessórios ✓ Padaria União ✓ Eraldo Magazine ✓ Gotas de Mel ✓ Thi&Ju Confeitaria ✓ Fátima Torteria e Salgados ✓ Cunha Material de Construção ✓ Laila Presentes e Papelaria ✓ Armarinho e Papelaria Cristal ✓ Multiopções Tinta, Elétrica, Hidráulica, Ferramentas e Utilidades Para o Lar ✓ Madre De Deus Pastelaria ✓ Clamark Material de Construção ✓ Moura e Gouveia Material de Construção

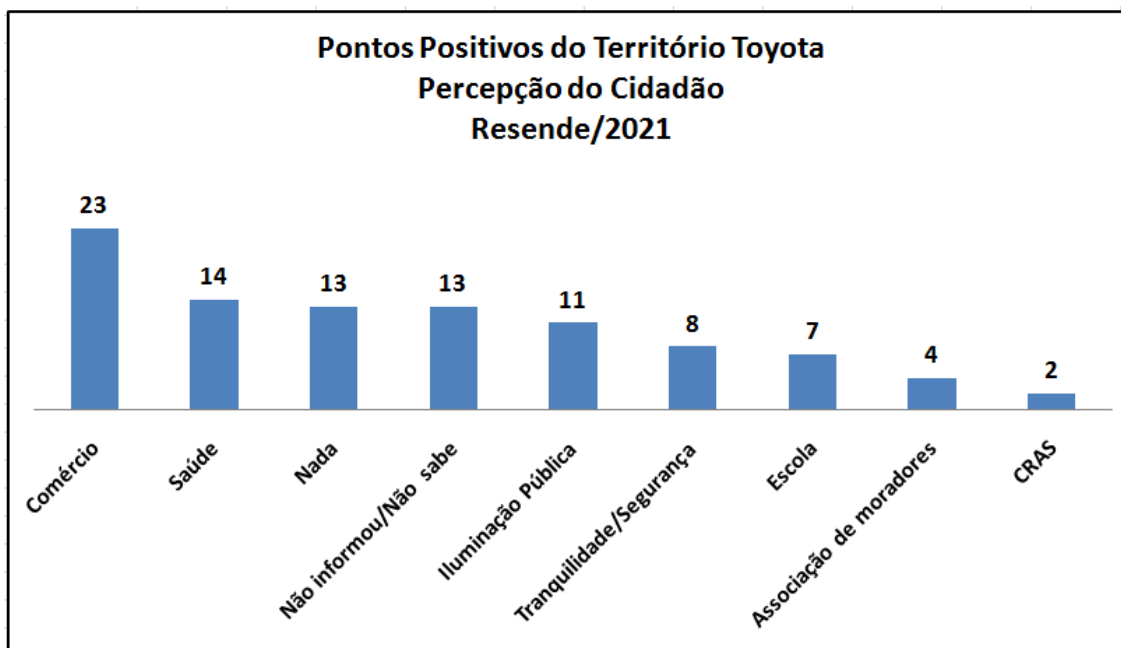
Nova Alegria	✓ Casa de Carne Nova Alegria ✓ Vivi Adesivos ✓ River – Roupas ✓ Rubi – Roupas ✓ Alice Kids – Roupas ✓ Sillis Afiador ✓ Mini Griff ✓ Lilac Modas Fitness ✓ Bamboo Bikes ✓ Drika Nails – Loja de Cosméticos ✓ Hudson Celulares e Informática
Jardim Alegria	✓ Espaço Rosa Chiclete
Jardim Primavera	✓ Estrela Carioca Restaurante ✓ Cida Moda Magazine ✓ JSK Móveis ✓ 101 Materiais de Construção
Jardim Beira Rio	✓ Mendonça Salgadinhos
Vila Isabel	✓ Frullani Automotive – Pintura Automotiva
Toyota	✓ SOS 4 Patas Centro de Proteção e Defesa dos Animais ✓ Gigante Modas ✓ Tabacaria ✓ Rocha Material de Construção ✓ Cantinho dos Pets

3 – Acessos à Esporte, Lazer e Turismo – Território Toyota.

Bairro	Atividades Recreativas e Turísticas
Cidade Alegria	✓ Área de Lazer Parque Saúde – Quadra de areia e poliesportiva, parquinho infantil, quiosques e mesa de pingue-pongue ✓ Parque Coophasul com Aparelhos de Ginástica e área de recreação para cães
Toyota	✓ Área de Lazer do Toyota – Quadra de Areia
Vila Isabel	✓ Praça da Vila Isabel – Parquinho Infantil – academia de ginástica – calçada com acessibilidade – bancos e mesas.
Jardim Beira Rio	✓ Área de Lazer Jardim Beira Rio – campo de futebol, vestiário, churrasqueira.

4 - Percepção Social: Pontos Positivos do Território Toyota

A pesquisa realizada pela Vigilância Socioassistencial também levantou informações sobre pontos positivos do território na visão de seus moradores. O instrumental de pesquisa qualitativa utilizou uma pergunta aberta para observar a percepção do cidadão. O gráfico abaixo apresenta os resultados.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2021. Elaboração: Junho 2021

É possível identificar que a maioria dos entrevistados, 24% das respostas, destaca a satisfação com o comércio local. Seguido de 15% de entrevistados que enalteceram o serviço de saúde.

Por outro lado, 26 entrevistados apresentaram dificuldade para refletir ou identificar característica positiva em seu território.

Essa observação também se confirmou na avaliação das políticas públicas através de questões fechadas: 60% avaliam como boa oferta de serviço público de educação; 59% consideram boa a oferta de saúde e 73% avaliam como boa a atuação de ONGs e Igrejas no território.

6.7 TERRITÓRIO MORADA DA MONTANHA

A ocupação das terras à Oeste do território de Resende foi impulsionada, a partir de 2000, pela construção do Conjunto Habitacional Cidade Alegria e do Conjunto da Cooperativa Habitacional dos Operários do Sul Fluminense (COOPHASUL).

Em conjunto com esses projetos particulares na Grande Alegria, aliaram-se a construção de loteamentos Morada do Contorno I e II, Mirante da Serra, Morada da Montanha, Jardim Aliança I e II, Jardim D'Oeste.

Com ressalta Cardoso(2013), dois fatores importantes que impulsionaram ainda mais a expansão e que tem contribuído para a valorização fundiária na região Oeste são a instalação da planta siderúrgica da Votorantim, atualmente pertencente a AcelorMittal, e a construção de um novo eixo de integração viária da cidade chamado Acesso Oeste.

Esses projetos de desenvolvimento urbano provocaram um crescimento demográfico vertiginoso de um público socialmente vulnerável e, por conseqüência, gerou uma demanda de destaque para o CRAS Toyota do território.

O banco de dados da Vigilância Socioassistencial e do Cadastro Único, bem como os diagnósticos socioterritoriais de situações de riscos e vulnerabilidades sociais produzidos auxiliam na avaliação dos padrões de serviços e no planejamento para implantação dos CRAS. Dessa forma, observou-se que o CRAS Toyota apresenta a maior demanda de serviços e programas sociais do município. Sendo assim, um diagnóstico da Vigilância analisou a dinâmica de crescimento populacional e o surgimento de bairros novos, além da demanda de serviços socioassistenciais no território do CRAS Toyota, que resultou na nova territorialização dos equipamentos de proteção social básica no Município.

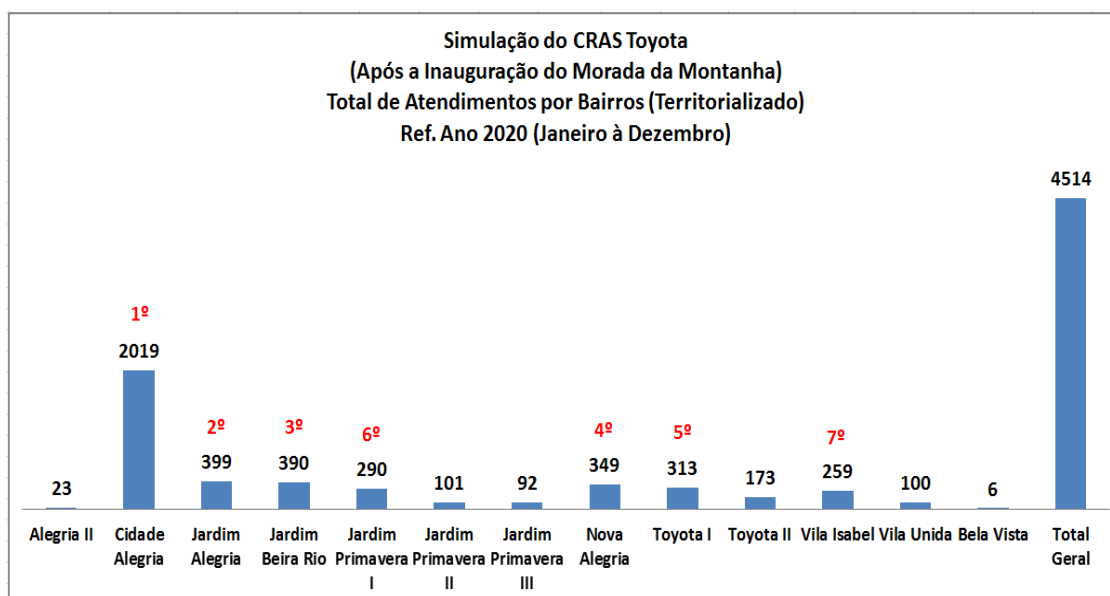
Em 2010, o Governo Federal lançou a segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), que consiste na ação Praça dos Esportes e da Cultura (PEC)¹⁴, equipamento público estruturado para integrar atividades, serviços e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital.

¹⁴ BRASIL. Praça dos Esportes e da Cultura: Manual de Instruções para Contratação e Execução. Brasília:Ministérios da Cultura, do Esporte, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Justiça, do Trabalho e Emprego, do Planejamento, Orçamento e Gestão. Maio 2011.

O município de Resende foi contemplado com o projeto através do Governo Federal que fará o repasse de recursos para a construção. A praça está sendo construída em um terreno de propriedade da Prefeitura, localizado entre as ruas J e A, na Morada da Montanha¹⁵. O modelo aprovado para a cidade possui área de 3.000 metros quadrados e terá um CRAS, ginásio coberto, biblioteca, um cineteatro/auditório com 60 lugares, sala multiuso, telecentro e área esportiva (ginásio esportivo, pista de caminhada, pista de skate, playground, equipamentos de ginástica).

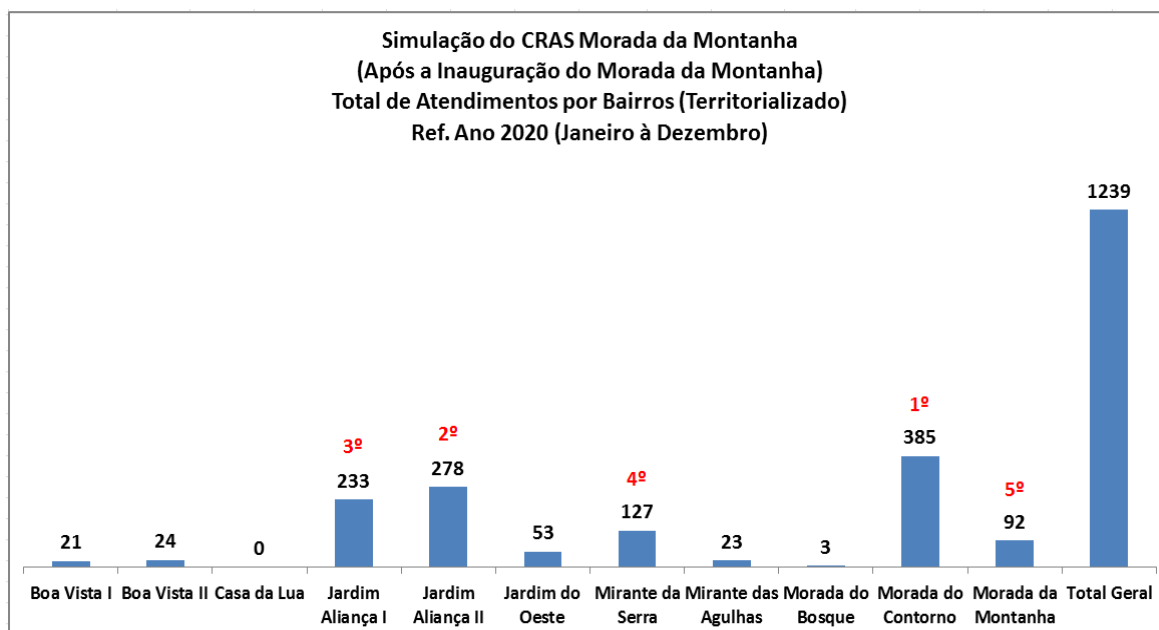
O projeto do PEC contribuiu para a concretização da nova territorialização dos equipamentos da básica através da criação do novo CRAS Morada da Montanha tendo em vista uma mudança qualitativa nos serviços de acompanhamento dos CRAS, segundo nota técnica 03-2019 da Vigilância Socioassistencial da SMASDH.

Na simulação dos gráficos a seguir é possível visualizar o novo redimensionamento dos atendimentos na perspectiva do total de atendimentos em 2020. Deve-se registrar que a nova configuração não alcançará uma mudança substancial para a atuação do CRAS Toyota. Apesar do total de atendimentos mostrado nos gráficos revelar uma diminuição reduzida da demanda de usuários do CRAS Toyota, deve-se levar em consideração que o território de abrangência do Morada da Montanha encontra-se em processo de expansão urbana e populacional.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020. Elaboração: Agosto de 2021.

¹⁵ <http://resende.rj.gov.br/noticias/prefeitura-retoma-obras-de-praca-de-esporte-e-cultura-paralisadas-ha-6-anos>.03/04/2019.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Agosto de 2021

Esta seção visa apresentar algumas características do território a ser inaugurado, levando em consideração o recorte de bairros de abrangência atualmente atendidos pelo CRAS Toyota.

6.7.1 – Dados Gerais do Equipamento

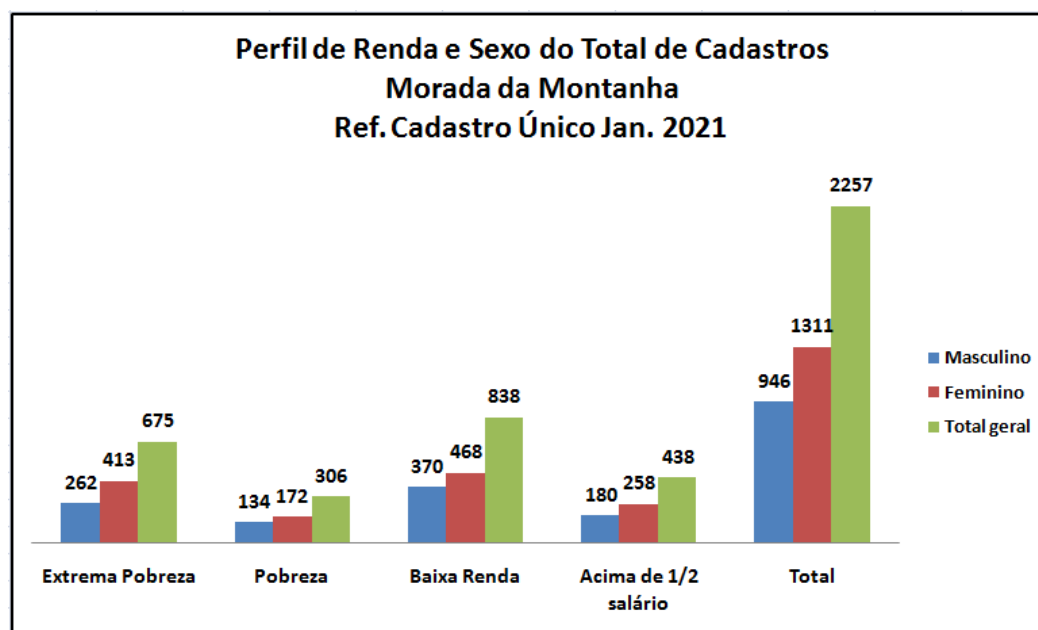
1. Dados do Equipamento	
Unidade:	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
Bairro:	Morada da Montanha
Endereço:	Rua J, s/nº – Bairro Morada da Montanha – Resende /RJ
CEP	27525-618
Área de abrangência:	Morada do Contorno, Jardim Aliança I, Jardim Aliança II, Mirante das Agulhas, Morada das Agulhas, Morada do Bosque, Boa Vista I, Boa Vista II, Mirante da Serra, Morada da Montanha, Jardim do Oeste, Casa da Lua, Terra Livre, Sertãozinho, Residências do Campos, Bela Vista.
Capacidade de referenciamento familiar	De até 5.000 Famílias – segundo NOB 2012 – Gestão Plena
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – segunda a sexta-feira – de acordo com a NOB-SUAS

6.7.2 – Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Morada da Montanha

Esta seção apresentará algumas informações específicas do público que será atendido pelo novo CRAS Morada da Montanha de acordo com informações do Cadastro Único através do CECAD.

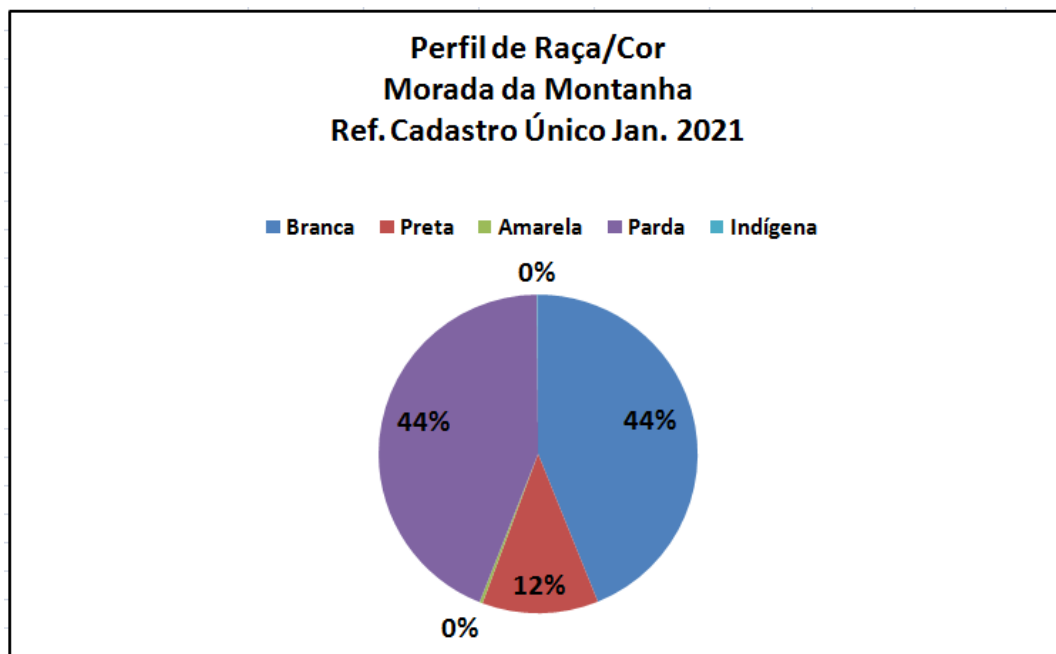
As características geográficas e de infraestrutura urbana são semelhantes ao território Toyota descritas anteriormente. No entanto trata-se de um território marcado pelas desigualdades sociais, onde se observou a expansão de casas populares circundadas por domicílios e condomínios de classe média.

O levantamento do perfil socioeconômico através dos dados do Cadastro Único identificou que a população que será atendida pelo CRAS Morada da Montanha é classificada quanto ao nível de renda da seguinte forma: 30% do perfil extrema pobreza, 13% perfil pobreza, 37% perfil baixa renda e 19% acima de ½ salário mínimo. Então há 981 indivíduos em situação de pobreza e extrema pobreza. Do total desse público mais vulnerável, 40% são do sexo masculino e 60% do sexo feminino.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Ago.2021.

Quanto à classificação por raça/cor do público do cadastro único, é possível observar no gráfico a seguir a predominância de indivíduos autodeclarados de cor preta ou parda, 56% no total.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Ago.2021.

Nesse território há 256 idosos no cadastro único. Desse total, 166 idosos são responsáveis pela produção de renda da unidade familiar, sendo que: 22 na Extrema Pobreza, 2 na Pobreza e 108 na Baixa Renda, conforme tabela a seguir.

Tabela – Idosos do Morada da Montanha
Responsáveis pela Unidade Familiar – Jan 2021

	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.
60 a 64 anos	16	2	14	26
Acima de 65 anos	6	0	20	82
Total geral	22	2	34	108

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Ago.2021.

Quanto ao acesso ao mercado de trabalho, o levantamento através dos dados do Cadastro Único permitiu identificar a função principal dos indivíduos maiores de 18 anos registrados no cadastro Único. Do total de 450 trabalhadores, destacamos que 43% dos trabalhadores estão sujeitos às instabilidades da economia informal, à precarização do trabalho e ficam à margem das políticas públicas de proteção ao trabalhador.

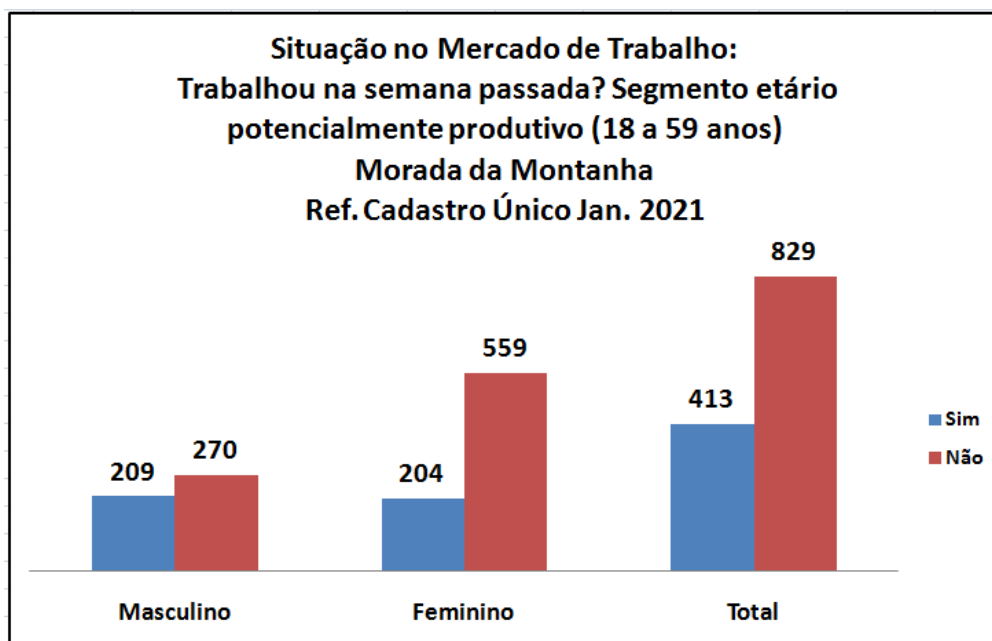
Tabela – Perfil de Trabalho

Função Principal (Maiores de 18 anos)	Total
Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	185
Trabalhador temporário em área rural	1
Empregado sem carteira de trabalho assinada	9
Empregado com carteira de trabalho assinada	224
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	1
Militar ou servidor público	24
Estagiário	1
Aprendiz	5
Total geral	450

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Ago.2021.

O gráfico a seguir apresenta a realidade da população economicamente ativa do território Toyota com dificuldade para se inserir no mercado formal de trabalho. Nota-se que 67% dos indivíduos informaram não ter trabalhado na semana anterior à entrevista. Além disso, os dados sugerem uma maior dificuldade para a mão de obra feminina tendo em vista que 61% dos que afirmaram não trabalhar são mulheres.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Ago.2021.

6.7.3 – Análise de Potencialidades do Território Morada da Montanha

O território Morada da Montanha destaca-se entre os demais por ser uma área de franca expansão imobiliária e de oferta variada tanto de bens e serviços como de oportunidades de empregos.

1 – Rede de Políticas Públicas e Filantrópicas – Morada da Montanha *Unidade Escolar – Creche e Educação Infantil*

✓ CMEI Maria das Dores de Almeida Duarte “Dona Lili”	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: Creche	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 102	✓ Total de Vagas Preenchidas: 102
✓ Localização: Morada do Contorno	✓ Tel: 3383-1810

Unidade Escolar – Educação Infantil, Fundamental I e II e Médio.

✓ Escola Municipal Chico Mendes	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 5 a 10 anos
✓ Atividades: Educação Infantil, Ensino Fundamental.	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 13	✓ Total de Vagas Preenchidas: 13
✓ Localização: Terra Livre	✓ Tel: 99849-9390

✓ Escola Municipal Francisco Tavares Rezende	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 5 a 10 anos
✓ Atividades: Educação Infantil, Ensino Fundamental I	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 26	✓ Total de Vagas Preenchidas: 26
✓ Localização: Sertãozinho	✓ Tel: 99837-4034

Rede de Serviços Públicos e Socioassistenciais – Território Morada da Montanha

✓ Centro de Referência de Assistência Social Morada da Montanha – a ser inaugurado	✓ Público Alvo: Famílias em vulnerabilidades sociais do território de abrangência.
✓ Atividades: PAIF, SCFV e Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para PcD e Idosos. Programa de Transferência de Renda	✓ Demanda Espontânea e Busca Ativa
✓ Localização: Morada da Montanha	✓ Tel: não informado
✓ Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	✓ Público Alvo: moradores do território de abrangência.

✓ Atividades: É o setor responsável por formular, implementar e acompanhar as políticas públicas voltadas para o desporto e o lazer no Município, bem como por incentivar e apoiar iniciativas desenvolvidas nesta área por organizações não governamentais, como associações de moradores e a Liga Desportiva, dentre outras entidades.	✓ Demanda Espontânea e Busca Ativa
✓ Localização: Jardim Aliança II	✓ Tel: (24) 3354-4301 / 3360-6164 / 3354-4301 (Fax)

Unidades de Saúde – Território Morada da Montanha

✓ Clínica da Família	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: pré – natal, ginecologia e preventivo, fisioterapia, odontologia, vacinação, acompanhamento ambulatorial diabético e hipertensão, enfermagem, cuidados básicos da saúde, pediatria e medico da família.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Morada da Montanha	✓ Tel: 3381-4201

Instituições Religiosas – Território Morada da Montanha

Bairro	Instituições
Morada do Contorno	✓ Igreja Metodista Wesleyana ✓ Igreja Internacional da Graça de Deus ✓ Igreja Metodista Família Extraordinária ✓ Igreja São Francisco de Assis ✓ Cader Morada do Contorno ✓ Igreja Cristã Maranata ✓ Assembleia de Deus Confraderj ✓ Congregação Contorno ✓ Igreja Batista Ebenezer ✓ Assembleia de Deus ✓ Igreja do Evangelho Quadrangular ✓ Igreja Evangélica Juventude em Cristo ✓ Igreja Universal
Jardim Aliança	✓ Igreja Batista da Aliança ✓ Igreja Batista Catedral da Fé ✓ Igreja Evangélica Cristã Pentecostal ✓ Célula Sara Nossa Terra

	✓ Igreja do Nazareno
Boa Vista	✓ Igreja Batista Esperança
Mirante das Agulhas	✓ Comunidade São Bento Abade

ONGs – Território Morada da Montanha

Bairro	Instituições
Casa da Lua	✓ Associação de Moradores Casa da Lua

2 – Acesso a bens de consumo e serviços econômicos – Território Morada da Montanha

Mercados e Farmácias

Bairro	Estabelecimentos
Jardim Aliança I e II	✓ Atacadão – Supermercado ✓ Mercado Boa Vista ✓ Mercado JK Empório
Morada do Contorno	✓ Supermercado Panamil ✓ HortiFruti – Acesso Oeste
Morada da Montanha	✓ Drogaria MC Acesso Oeste ✓ Farmácia Popular
Mirante da Serra	✓ Drogaria Ultra Popular ✓ Drogaria Vida Mais ✓ Supermercado Ideal

Empresas, Bancos, Hotéis e afins.

Bairro	Empresas
Mirante da Serra	✓ AcelorMittal
Morada do Contorno	✓ Coaching Resende – Coachs Associados ✓ Plas – Pel Embalagens e Descartáveis
Morada da Montanha	✓ Loja MRV Resende
Casa da Lua	✓ Montec Automotive
Jardim D'Oeste	✓ Fluidflex

Comércios

Bairro	Estabelecimentos
Morada do Contorno	✓ Casa Rocha Materiais de Construção Acesso Oeste ✓ Materiais de Construção Acesso Oeste ✓ Cegil Acesso Oeste ✓ Atacadão dos Pneus ✓ Informanzini Informática ✓ Caçula Automóveis ✓ Acesso Oeste Gás

	✓ Sabor da Carne
Jardim Aliança	✓ Loja do Paraíba ✓ Sene Borracharia ✓ Dentalmaq Comércio de Materiais Odontológicos ✓ Bella Pet
Mirante das Agulhas	✓ Padaria Guadalupe ✓ Elo Veículos ✓ Reidainfo – Informática ✓ Imobiliária Edna Mara Martins ✓ Pizzaria e Hamburgueria do Gaúcho ✓ Droptec Tecnologia ✓ Espaço Mirante – Salão de Festas
Morada da Montanha	✓ Pet Shop da Montanha ✓ Borracharia Vianna ✓ Café Boutique ✓ Casa de Carnes Boi Montana ✓ Bar Bado ✓ Cinderela Buffet ✓ Yellow Box Choperia
Mirante da Serra	✓ Padaria nº1 ✓ Espaço Festas Mirante da Serra ✓ Choperia Puro Malte ✓ Choperia Resenha e Restaurante ✓ Castel Fest – Salão de Festas ✓ JR Veículos
Boa Vista	✓ Academia de Mulheres Resende ✓ Restaurante Wakame ✓ Scooby Banho e Tosa Resende ✓ Filmack ✓ Construcenter Gouvea
Casa da Lua	✓ Casa da Lua Clube Campestre

3 – Acessos à Esporte, Lazer e Turismo – Território Morada da Montanha.

Bairro	Atividades Recreativas e Turísticas
Morada da Montanha	✓ Quadra Morada da Montanha
Jardim Aliança	✓ Centro Esportivo

6.8. TERRITÓRIO ITINERANTE



6.8.1 Dados Gerais e Estrutura Física do Equipamento

1. Dados do Equipamento	
Unidade:	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social Itinerante – Zona Rural
Bairro:	Lavapés
Endereço:	Rua do Rosário, nº43 – Bairro Lavapés – Resende /RJ
CEP	27511-211
Telefone:	(24) 3360-9510
Placa de Identificação da Unidade:	Sim
Internet:	Sim
E-mail:	cras.itinerante.smas@gmail.com
Veículo:	Sim.
Área de abrangência:	Visconde de Mauá, Serrinha, Fumaça, Jacuba, Capelinha, Rio Preto, Engenheiro Passos, Bagagem, Sertãozinho, Bulhões, Boca do Leão, Vargem Grande e Campo Alegre, Pedra Preta, Vila Aramagi, Pedra Selada, Terra Livre, Sertãozinho.

Data de implantação	02/04/2012
Capacidade de referenciamento familiar	De até 5.000 Famílias – segundo NOB 2012 – Gestão Plena
Horário de funcionamento:	De 08:00 as 17:00 horas – segunda a sexta-feira – de acordo com a NOB-SUAS
Unidade funciona compartilhado com outro Serviço?	Sim – com a equipe técnica de entrevistadores do Cadastro Único para Programas Sociais e Programa Bolsa Família, Casa dos Conselhos, Setor de Manutenção e Almojarifado.
2. Informações Gerais sobre o Terreno	
Localização:	Esquina
Topografia:	Normal
Característica do terreno:	Construído para uso residencial
Pavimentação:	Sim
Rede de esgoto:	Sim
Galeria pluvial:	Sim
Energia Elétrica	Sim
Rede de Gás encanado:	Não
Rede de Água Tratada:	Sim
Coleta de lixo:	Sim
Limpeza urbana:	Sim
Calçada:	Sim
3. Informações Gerais sobre a edificação do Imóvel	
Patrimônio:	Próprio/Público
Uso do imóvel:	Não residencial – Serviço Público
Área do terreno (m²):	229,50
Área Construída (m²):	83,70
Posição da Unidade:	Térreo
Tipo de edificação:	Em alvenaria – Concreto armado; Tijolo cerâmico furado; Revestimento externo de emboço e pintura.
Tipo de cobertura:	Telha de barro em estrutura de madeira.
Conservação:	Regular
Condição do imóvel: habitabilidade, higiene, segurança e privacidade	Imóvel com infiltrações e mofo em algumas salas, rachadura nas paredes, vazamento no telhado e varanda, sistema de água pluvial sem escoamento, instalação da rede elétrica antiga e por isso sem capacidade de sustentação dos aparelhos; segurança totalmente vulnerável, com portão inadequado e muros baixos, somente uma sala pequena de atendimento sem

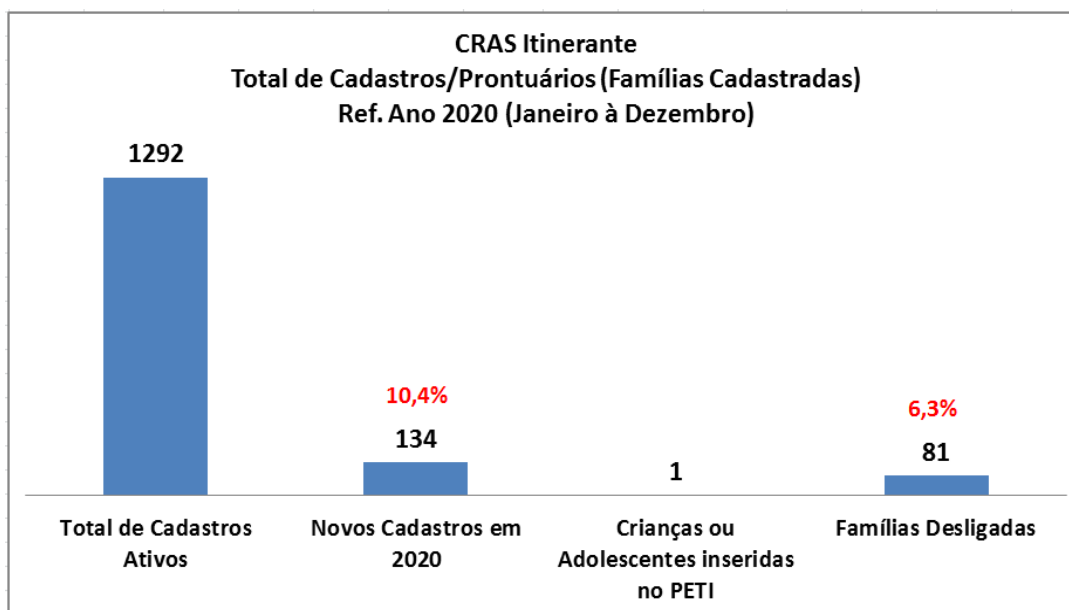
	privacidade e sem acústica, fazendo divisão com a casa dos conselhos apenas por divisórias de compensado. Imóvel não possui ventilação necessária já que não tem janelas em todas as salas. Cozinha improvisada e sem pia já que a cozinha existente também é por vezes utilizada como depósito.
4. Estrutura Física de Funcionamento do equipamento	
Salas utilizadas para atendimento individual e coletivo	01 salas com capacidade máxima de 5 pessoas; 02 salas para 6 a 14 pessoas, não há salas para 15 a 29 pessoas e para 30 ou mais pessoas, 01 sala exclusiva para Coordenação e equipe técnica; 01 sala exclusiva para Cadastro Único/Programa Bolsa Família.
Quantidade de banheiros:	01 banheiros – Funcionários e Usuários
Recepção	Sim
Cozinha/Copa:	Sim.
Almoxarifado:	Não.
Espaço externo para atividades de convívio:	Não
Total de computadores	04
Total de computadores com internet	04
5. Condições de Acessibilidade	
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção:	Não
Acesso a todas as salas e espaços de convivência:	Não.
Rota acessível ao banheiro:	Sim, mas não de acordo com ABNT
Banheiros adaptados para as pessoas com deficiência	Sim.
5. Recursos Humanos da Unidade	
Coordenador	01 – Formação em Matemática/Física
Assistente Administrativo	01 – 1 ensino médio (40h semanais)
Técnicos de nível superior	05 técnicos, sendo 04 Assistentes Sociais (3 de 30h/s e 01 de 20h/s), 01 Psicólogo (40h semanais) e 01 Pedagoga (40h/s)

Técnicos de nível Médio	01 recepcionista, 02 agentes sociais e 01 entrevistador.
7. Riscos identificados no território de acordo com o Censo SUAS 2020	
• Assentamento ou acampamento. • Área com risco de desabamento. • Área com risco de alagamento. • Contornos geográficos que dificultam a mobilidade (rios, montanhas, etc.) • Presença de altos índices de criminalidade. • Moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços e/ou similares. • Presença de conflito/violência vinculado ao tráfico de drogas. • Altos índices de abuso de drogas. • Presença de exploração sexual de crianças e adolescentes. • Altos índices de violência doméstica/ intrafamiliar	
8. IDCRAS - Índice de Desenvolvimento do CRAS (Censo SUAS 2019) (Varia de 1 a 5: 1 = representa as situações mais distantes do padrão almejado; 5 = representa as situações que mais se aproximam dos padrões de qualidade desejáveis)	
Número identificação do CRAS	33042020442
Dimensão: Serviços e Benefícios	1,00
Dimensão: Recursos Humanos	5,00
Dimensão: Estrutura Física	2,00
IDCRAS Sintético (0 a 10)	6,67

6.8.2 Padrões de Serviços do CRAS Itinerante: Serviços, Programas e Projetos ofertados

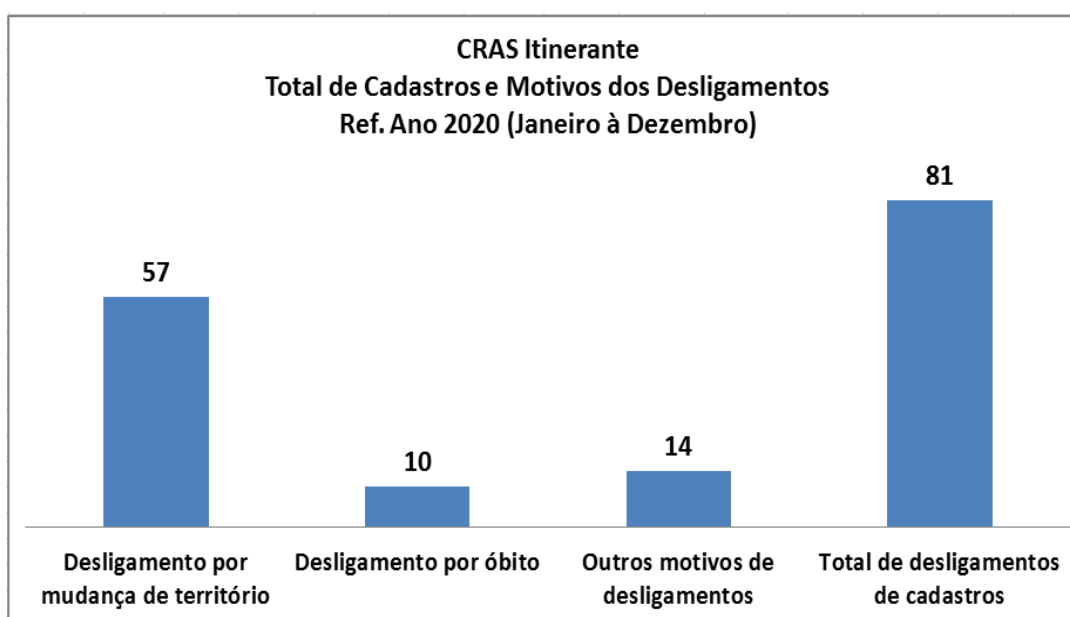
O CRAS Itinerante realiza atendimentos socioassistenciais aos usuários da zona rural do Município de Resende/RJ, conforme o gráfico abaixo, possui um total de 1.292 cadastros ativos (Prontuários), ou seja, total de famílias que acessam a Proteção Social Básica – PSB como porta de entrada da Assistência Social demandando algum serviço socioassistencial ou benefício/eventual por conta das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias, sendo 134 novos cadastros realizados no ano de 2020, ou seja, 10,4% desses cadastros são novos,

houve 01 registro de criança ou adolescente que foi identificada e inserida no PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e 81 (6,3%) desligamentos de cadastros.



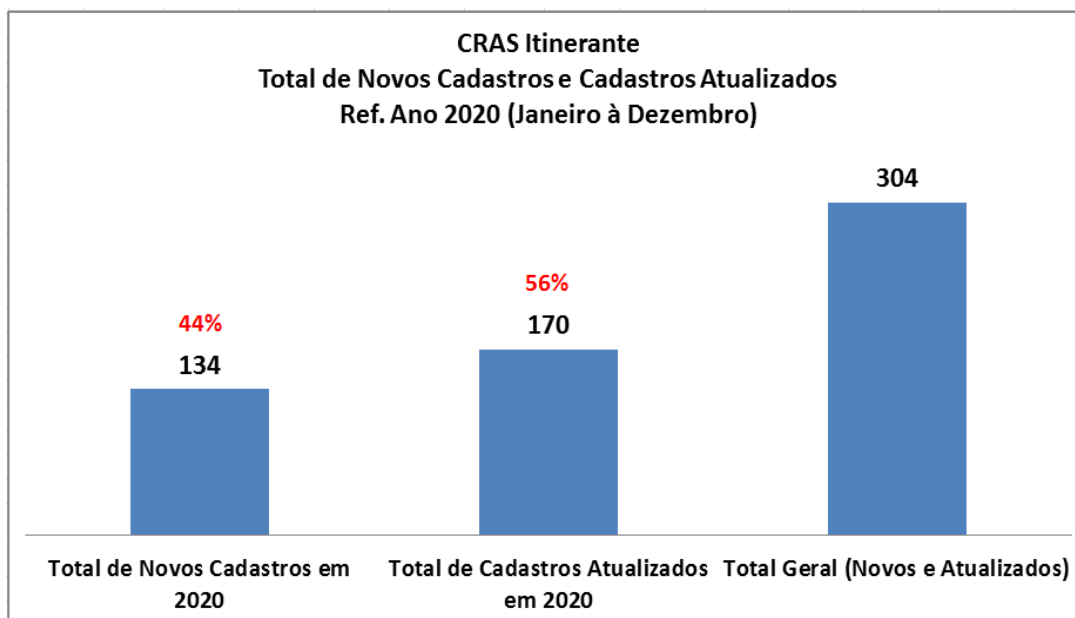
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

O Território Itinerante no ano de referência de 2020 teve um total de 81 desligamentos de prontuários, sendo 57 por mudança de território, ou seja, as famílias foram desligadas do referido CRAS pelo motivo de mudanças de endereço, não sendo mais do território Itinerante, 10 desligamentos por óbito e 14 por outros motivos dos desligamentos, nesse caso, foram desligados dos prontuários, conforme mostra o gráfico abaixo:



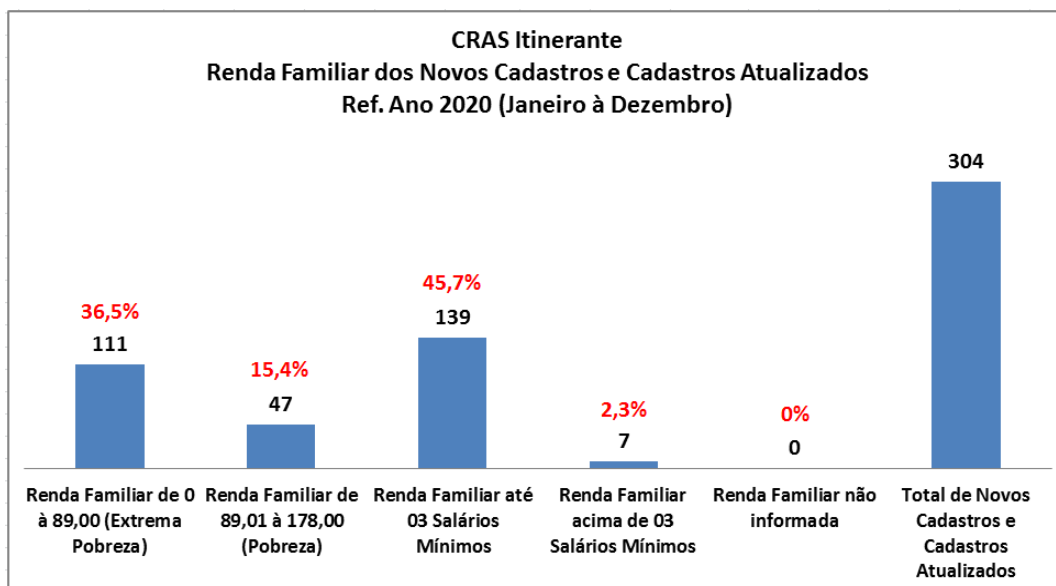
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020. Elaboração: Julho de 2021.

No gráfico abaixo, podemos observar o total de 304 cadastros (134 novas famílias cadastradas (44%) e 170 cadastros atualizados, ou seja, (56%) das famílias que retornaram ao atendimento no ano de 2020, ou seja, já possuíam prontuários, referenciadas ao CRAS Itinerante), totalizando 304 (100%) prontuários novos e atualizados.



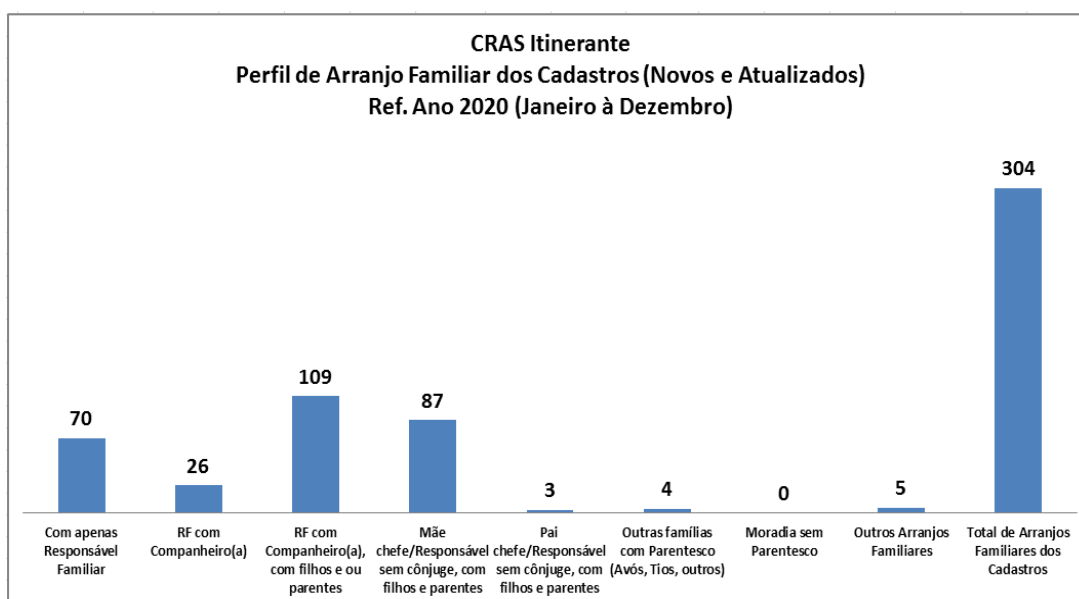
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

Vale ressaltar o perfil socioeconômico (renda per capita) dessas famílias que foram atendidas no Território Itinerante (bairros de zona rural) no ano de 2020, sendo 111 (36,5%) dos cadastros se encontram na Extrema Pobreza (renda per capita de 0 à 89,00), 47 cadastros (15,4%) no perfil Pobreza (renda per capita de 89,01 à 178,00), 139 cadastros (45,7%) com renda familiar até 03 salários mínimos, 07 (2,3%) dos cadastros com renda familiar acima de 03 salários mínimos e 0 cadastros (0%) com renda familiar não informada. Totalizando 304 cadastros (novos e atualizados no território Itinerante), podemos observar que grande parte dos cadastros se encontra na Extrema Pobreza e Pobreza (158) sendo perfil para receber o benefício de transferência de renda do Programa Bolsa Família, conforme demonstra o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020. Elaboração: Julho de 2021.

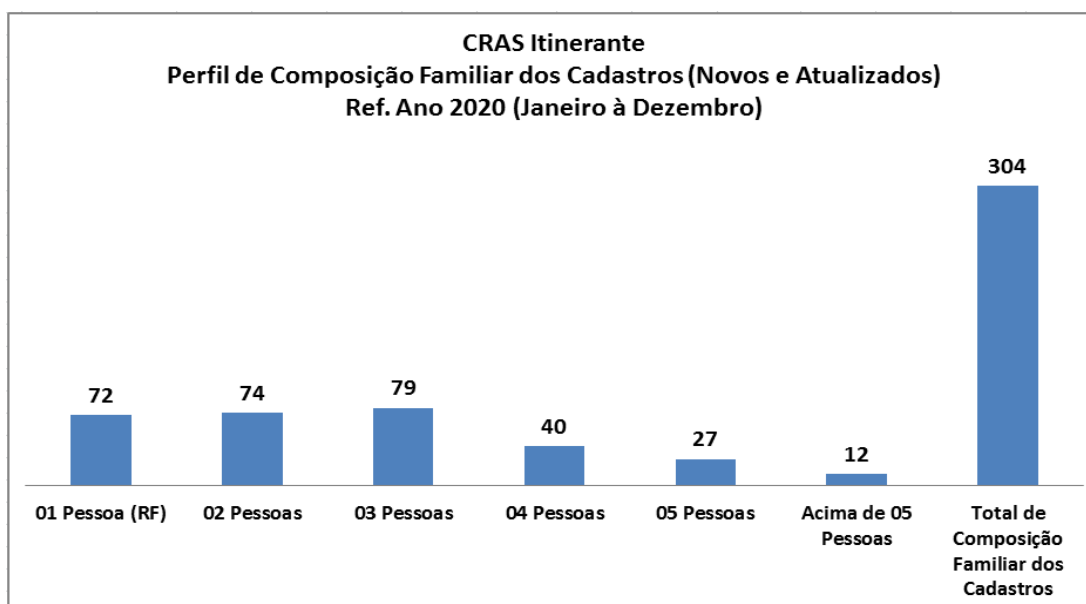
Como mostra o gráfico abaixo, podemos observar o perfil dos Arranjos Familiares dos Cadastros (Novos e Atualizados) de acordo com o instrumental de estatística elaborado pela Vigilância Socioassistencial, indicadores estes construídos de forma coletiva com a Equipe Técnica, dados coletados no ano de 2020, pois o arranjo familiar de maior incidência com 109 cadastros é o Responsável Familiar com companheiro(a), com filhos e ou parentes, posteriormente em segundo lugar com 87 cadastros são as Mães chefes de família, responsável sem cônjuge, com filhos e ou parentes e em terceiro lugar (70 cadastros com apenas responsável familiar, residindo sozinhos).



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020. Elaboração: Julho de 2021.

Observamos no perfil de composição familiar dos cadastros (novos e atualizados), ou seja, o número de membros da mesma família, de acordo com o instrumental de estatística (micro dados), dados coletados no ano de 2020, podemos comprovar que a maioria dos cadastros novos e atualizados no referido ano possui uma composição de 03 membros na residência, em segundo lugar a composição de 02 pessoas e em terceiro lugar a composição de 01 pessoa (somente o Responsável Familiar).

Conforme o gráfico ilustrativo abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020. Elaboração: Julho de 2021.

O Mapa abaixo representa o Território Itinerante, possibilitando uma leitura de territorialização, onde abrange vários bairros da área rural do município de Resende/RJ, são eles: Engenheiro Passos, Bagagem, Jacuba, Sertãozinho, Terra Livre, Boca do Leão, Capelinha, Rio Preto, Visconde de Mauá, Vargem Grande, Bulhões, Fumaça, Serrinha, Campo Alegre, Pedra Preta e Vila Aramagi. Um total de 16 bairros da zona rural que abrangem o Território Itinerante.

Vale ressaltar que após a inauguração do Território Morada da Montanha, de acordo com a Nota Técnica da nova territorialização, 02 localidades (Terra Livre e Sertãozinho) passarão à ser atendidas no Novo Território mencionado.

Mapa: Território Itinerante e seus bairros de abrangência – área rural.



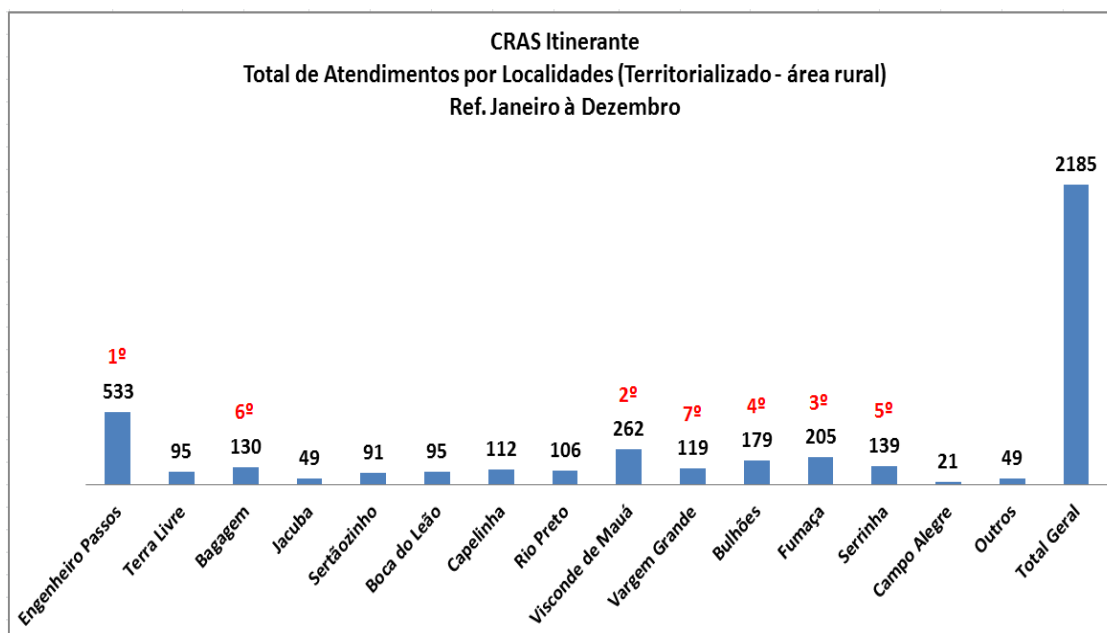
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento do Município de Resende

Elaboração: Ano de 2019

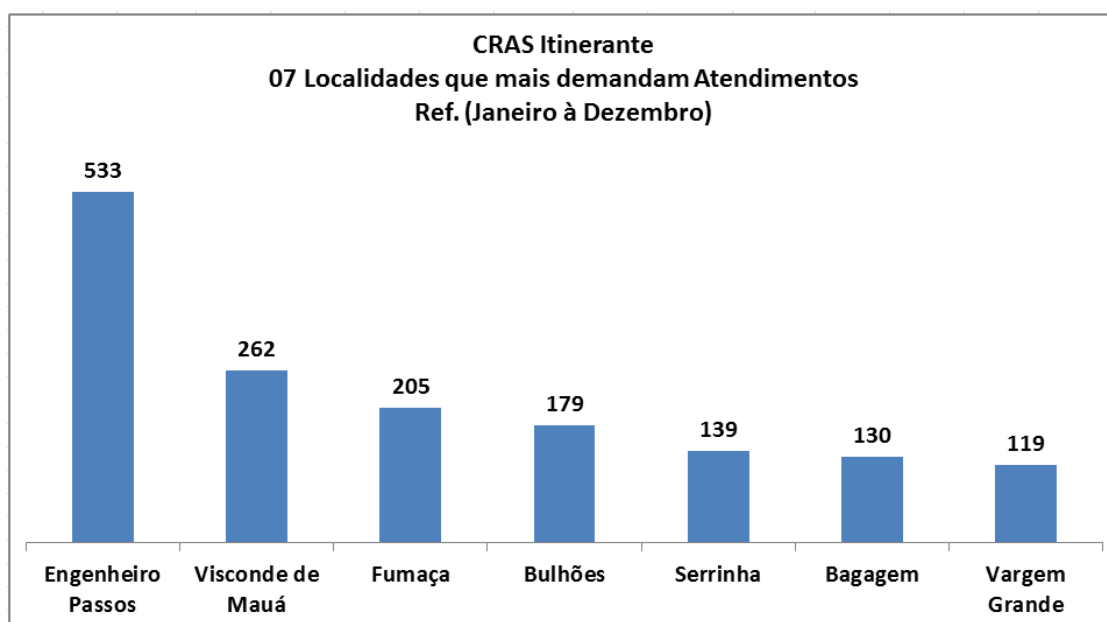
As localidades com maior incidência de atendimentos no CRAS Itinerante no ano de 2020 foram: Engenheiro Passos (1º), sendo o bairro que mais demanda atendimentos do território da zona rural, o 2º bairro que mais demanda atendimentos é o Visconde de Mauá, o 3º bairro é a Fumaça, o 4º bairro é o Bulhões, o 5º é a Serrinha, posteriormente o bairro Bagagem (6º) e a Vargem Grande sendo o 7º bairro que mais demanda atendimentos do território Itinerante.

O total de atendimentos no ano mencionado de 2020 do Território Itinerante foi 2.185 atendimentos gerais, sendo 533 atendimentos do bairro Engenheiro Passos, 262 atendimentos do bairro Visconde de Mauá, 205 do bairro Fumaça, 179 do Bairro Bulhões, 139 atendimentos do bairro Serrinha, 130 atendimentos do bairro Bagagem e 119 do bairro Vargem Grande, mencionamos aqui os 07 bairros (Localidades da zona rural) de maiores atendimentos do Território Itinerante.

Conforme mostram os Gráficos abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

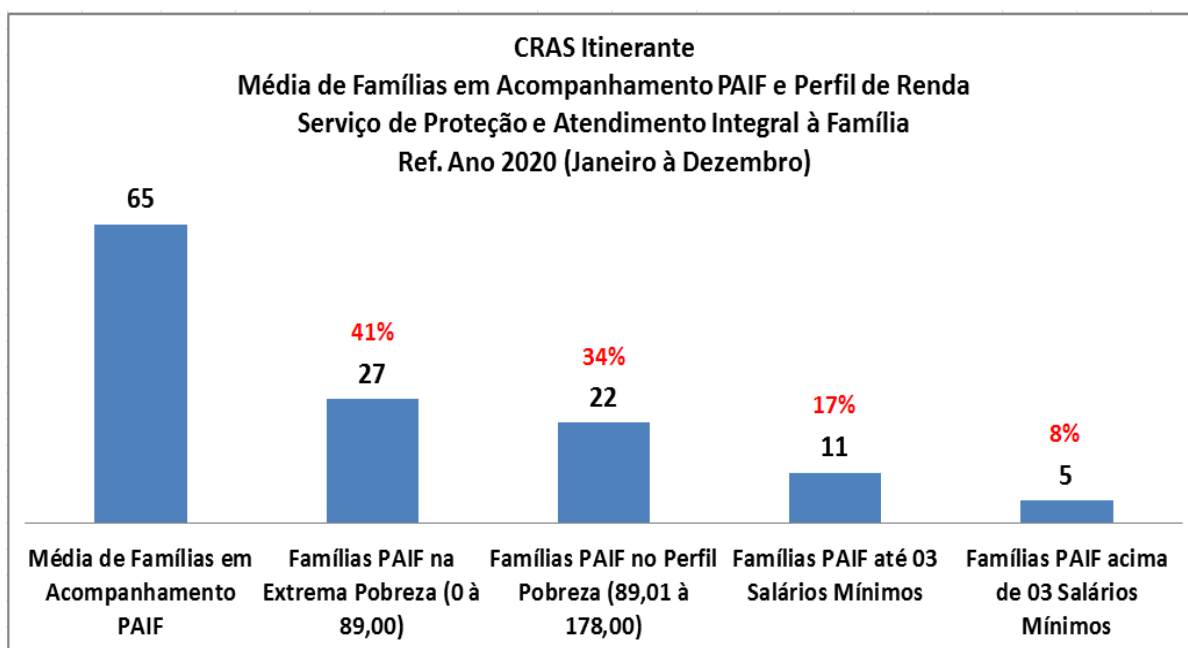


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

No CRAS Itinerante, de acordo com o instrumental de estatística quantitativa elaborado pela Vigilância Socioassistencial do Município de Resende (Micro Dados), no ano de 2020, existe uma média de 65 Famílias em acompanhamento sistemático do PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, sendo 27 dessas famílias se encontram no perfil de renda na extrema pobreza (per capita de 0 à 89,00), ou seja, 41% das famílias, devido ao grande número de famílias em vulnerabilidades sociais, 22 famílias em

acompanhamento sistemático no perfil pobreza (per capita de 89,01 à 178,00), sendo 34% das famílias, 11 famílias em acompanhamento PAIF com renda de até 03 salários mínimos, 17% dessas famílias e 05 famílias sendo acompanhadas no perfil acima de 03 salários mínimos (8%). Apenas 5% das 1.292 famílias cadastradas (Cadastros Ativos) estão no acompanhamento sistemático PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família).

Como mostra o gráfico abaixo, especificamente das Famílias PAIF no Território Itinerante, ofertado pelo CRAS (Proteção Social Básica) conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº109, de 11 de Novembro de 2009).



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

No ano de 2020, de Janeiro à Dezembro, observamos que no CRAS Itinerante não houve nenhum registro de novas Famílias PAIF, ou seja, nenhuma nova família inserida no acompanhamento sistemático PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família.

Conforme mostra o gráfico abaixo:

CRAS Itinerante Novas Famílias inseridas no Acompanhamento PAIF Ref. Ano 2020 (Janeiro à Dezembro)				
0	0	0	0	0
Total de Novas Famílias inseridas no PAIF	Novas Famílias PAIF na Extrema Pobreza	Novas Famílias PAIF na Pobreza	Novas Famílias PAIF até 03 Salários Mínimos	Nova Família PAIF (sem Cadastro Único)

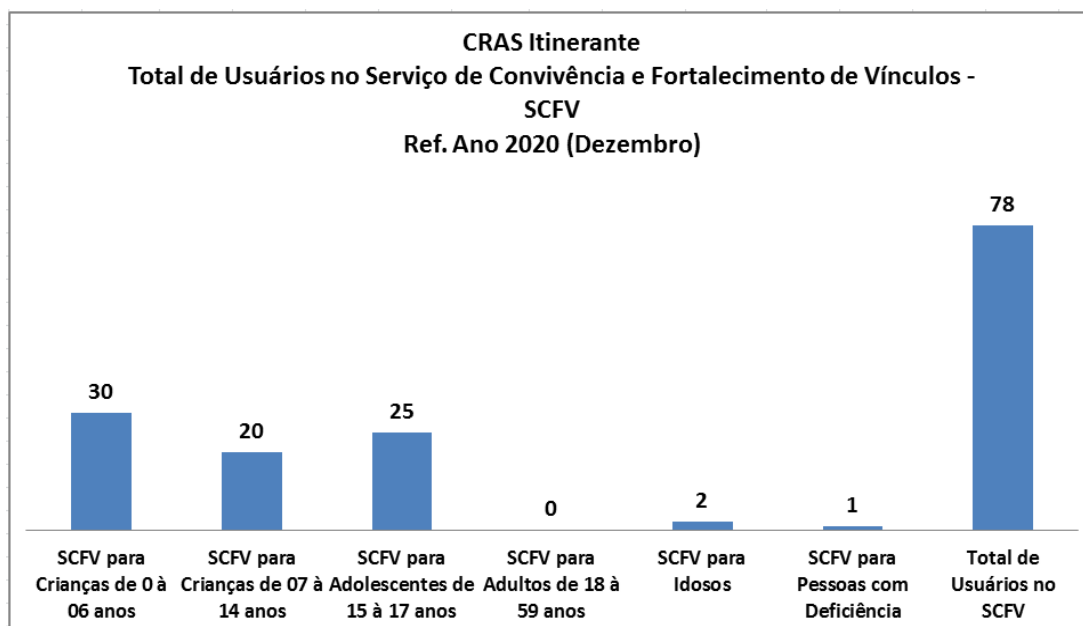
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Julho de 2021

O Território Itinerante realiza também o SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, serviço este realizado em grupos e por faixas etárias, ou seja, 0 à 06 anos, 07 à 14 anos, 15 à 17 anos, 18 à 59 anos, principalmente para o público prioritário (Idosos – 60 anos ou mais) e PCD – Pessoas com Deficiência conforme a Tipificação de Serviços Socioassistenciais, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Observamos no ano de 2020, um total de 78 usuários frequentando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV pelo CRAS Itinerante, 30 crianças de 0 à 06 anos, da faixa etária de 07 à 14 anos temos 20 participantes, 25 adolescentes de 15 à 17 anos, nenhum adulto na faixa etária de 18 à 59 anos, 02 idosos participantes no SCFV e 01 usuário com deficiência (PCD), pois os usuários participam da construção e reconstrução de suas próprias histórias e vivências individuais e de forma coletiva.

De acordo com o gráfico abaixo:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020

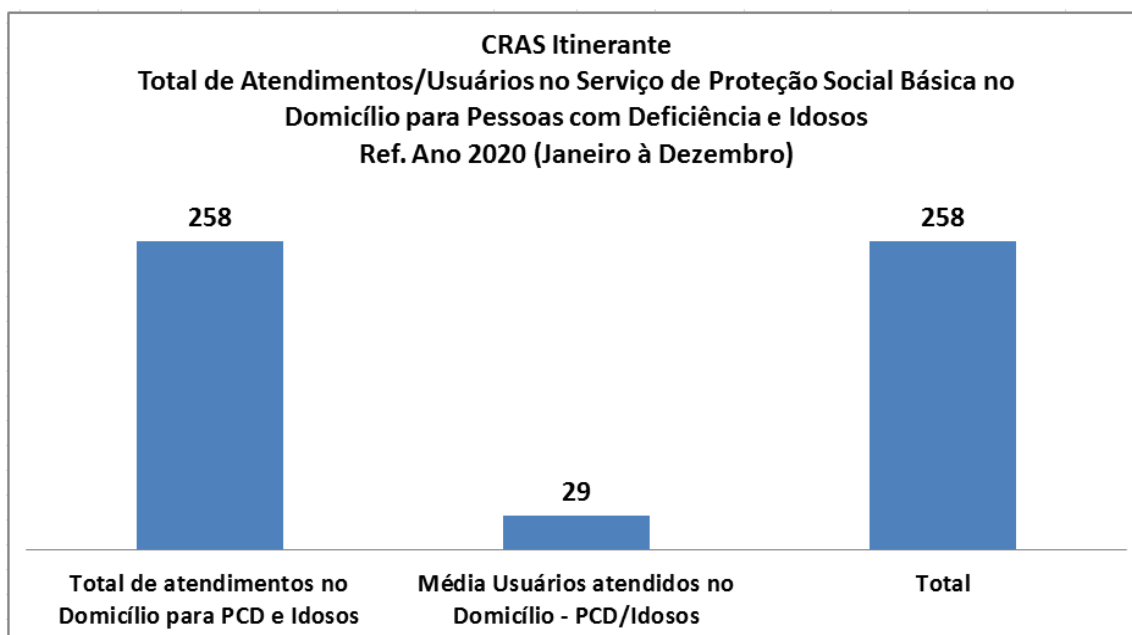
Elaboração: Julho de 2021

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV dos Territórios do Município de Resende durante o ano de 2020 ocorreu de maneira remota por conta da Pandemia do Covid 19, desde o mês de Março do ano corrente até a presente data da construção do Diagnóstico Socioterritorial do PMAS.

Temos também no Território Itinerante, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência (PCD) e Idosos, serviço este de grande relevância aos idosos e pessoas com deficiência (PCD) com dificuldade de acesso ao CRAS conforme descrito na Tipificação de Serviços Socioassistenciais.

No ano de 2020, o CRAS Itinerante realizou 258 atendimentos do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para PCD e Idosos, conforme mostra o instrumental de Estatística construído pela Equipe da Vigilância Socioassistencial juntamente com a equipe técnica do referido CRAS.

Como mostra no gráfico a seguir:



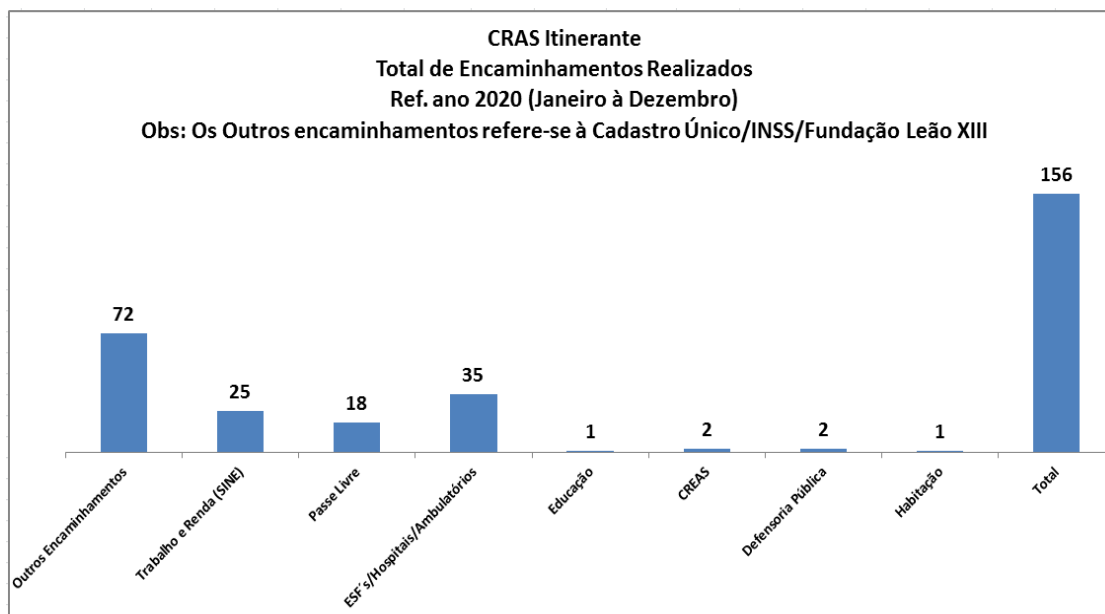
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Julho de 2021

Os encaminhamentos realizados pela equipe técnica do CRAS Itinerante também fazem parte dos padrões de serviços, um dos eixos essenciais da vigilância socioassistencial, onde observamos as demandas solicitadas e apresentadas pelas famílias e usuários, e a oferta dessas demandas, se estão sendo atendidas conforme a especificidade e particularidade de cada território (Localidades da zona rural).

Sendo assim, o CRAS Itinerante realizou um total de 156 encaminhamentos no ano de 2020, são eles: 72 outros encaminhamentos de usuários para o Cadastro Único/INSS e Fundação Leão XIII, 35 usuários encaminhados para ESF's/Hospitais/Ambulatórios, 25 para a Superintendência de Trabalho e Renda (SINE), 18 usuários encaminhados para o Passe Livre, onde ofertam passagens do transporte público para aposentados e pensionistas com renda mensal de até 01 salário mínimo, 02 encaminhamentos para o CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social), serviço especializado da assistência social aos indivíduos que se encontram com os seus direitos violados, 02 encaminhamentos de usuários para a Defensoria Pública do município, com o objetivo de garantir a gratuidade da justiça à esses usuários, 01 para a Educação e 01 para a Habitação (Usuário que precisa fazer o cadastro habitacional para que possa ser contemplado com o Programa Minha Casa Minha Vida), totalizando 156 encaminhamentos de demandas apresentadas no ano de 2020 no território Itinerante (zona rural).

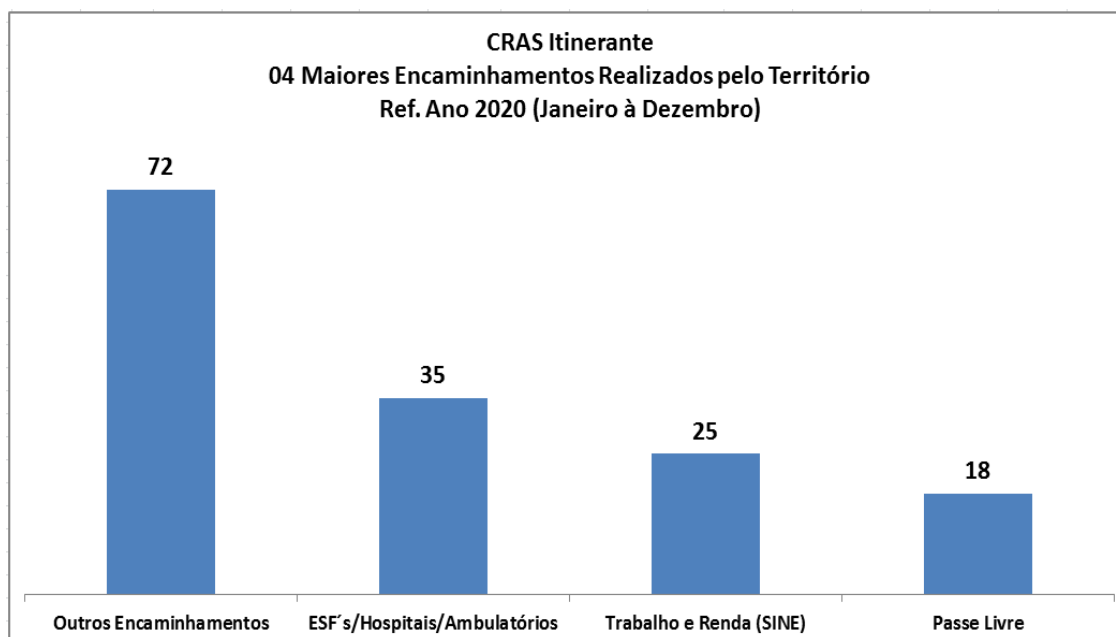
Segue o gráfico abaixo dos encaminhamentos realizados do território Itinerante de acordo com as demandas solicitadas:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

Em relação aos 04 maiores encaminhamentos realizados pelo CRAS Itinerante, podemos observar no gráfico abaixo que a maior demanda (1º lugar) são os outros encaminhamentos com 72, são eles: Cadastro Único/INSS/Fundação Leão XIII, em 2º lugar, são demandas de Saúde com 35 encaminhamentos, em 3º lugar, é a falta de emprego dos usuários, sendo assim, os 25 encaminhamentos foram para o setor Trabalho e Renda (SINE – Sistema Nacional de Emprego), e a última maior demanda foram encaminhamentos para o Passe Livre com 18.

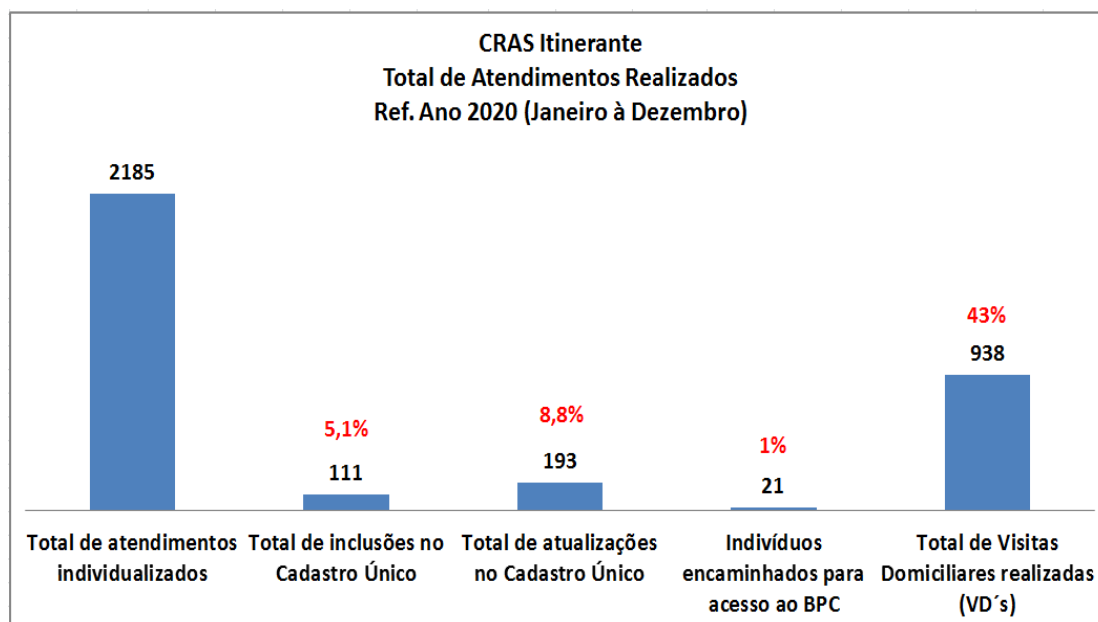
Abaixo, segue o gráfico dos 04 maiores encaminhamentos realizados pelo Território Itinerante:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020
Elaboração: Julho de 2021

O CRAS Itinerante realizou um total de 2.185 atendimentos individualizados no ano de 2020, de janeiro à dezembro, aumento significativo desses atendimentos por conta do momento de Pandemia do Covid-19, fazendo com que os usuários demandassem mais da assistência social, tais como, auxílios eventuais (por exemplo, Ticket Alimentação, Aluguel Social, Auxílio Funeral, entre outros) e orientações e realizações de Cadastros Únicos para os auxílios emergenciais (PBF), pois os usuários saíram do perfil pobreza e a maioria neste momento se encontra no perfil extrema pobreza, 111 atendimentos realizados (5,1%) para inserção de novas famílias no Cadastro Único, 193 (8,8% dos atendimentos) foram atualizações anuais no Cadastro Único, pois as atualizações são realizadas pelas famílias nos CRAS anualmente por conta das mudanças socioeconômicas que podem ocorrer nos núcleos familiares, foi encaminhado ao INSS (Previdência Social) para acesso ao BPC – Benefício de Prestação Continuada um total de 21 usuários (1% dos atendimentos) e 938 (43%) de visitas domiciliares (VD's) realizadas pela equipe técnica do equipamento, aumento dessas visitas por conta das entregas dos kits de proteínas (Exemplo: Ovos e Carnes). Podemos observar um grande número de demandas sociais solicitadas pelos usuários devido ao número de famílias em vulnerabilidades sociais.

Conforme o gráfico abaixo:

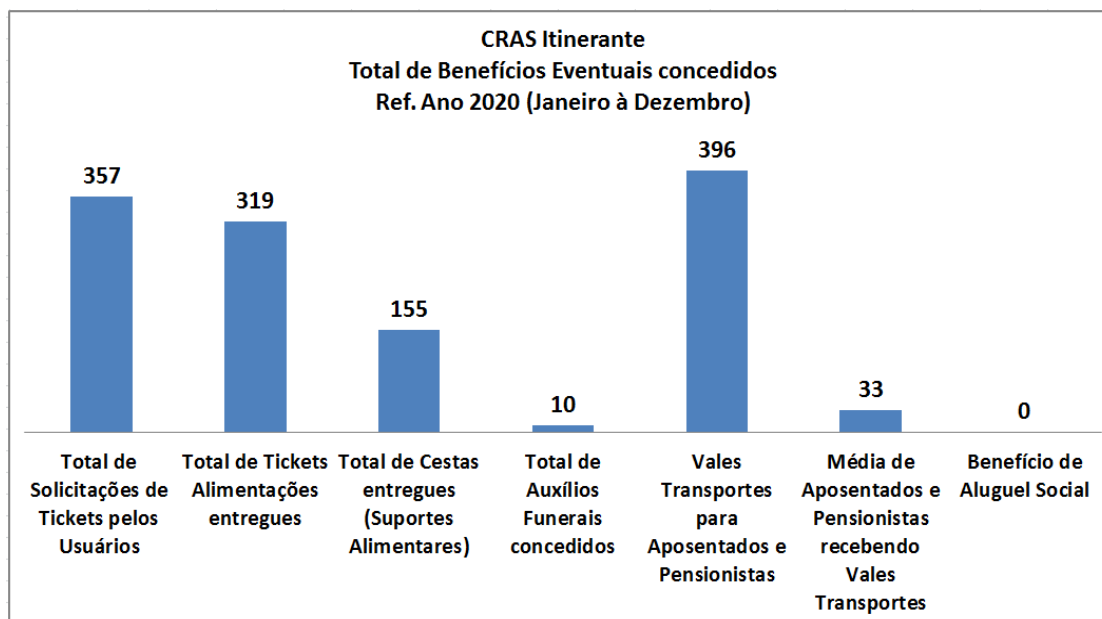


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Julho de 2021

O CRAS Itinerante ofertou no ano de 2020, um total de 319 (Tickets Alimentações – Le Card, no valor de 100,00 para cada usuário) benefícios eventuais de segurança alimentar e nutricional aos usuários, sendo que foram solicitados no ano inteiro um total de 357 tickets pelos usuários, ficando apenas 38 usuários sem receber o Ticket Alimentação por falta de recurso ou falta de perfil para o recebimento dos mesmos, ofertou também um total de 155 Cestas de suporte alimentar, um total de 10 auxílios funerais (Urnas concedidas), aumento este por conta da Pandemia de Covid 19, um total de 396 Vales Transportes para aposentados e pensionistas que recebem renda mensal de até 01 salário mínimo, uma média de 33 usuários aposentados e pensionistas recebendo o benefício do Vale Transporte e nenhuma concessão de benefício eventual de Aluguel Social no ano já mencionado de 2020.

No gráfico abaixo mostra o total de Benefícios Eventuais concedidos aos usuários, conforme o Artigo 22 da LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social de 1993 que diz, entendem-se por benefícios eventuais as provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do SUAS e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

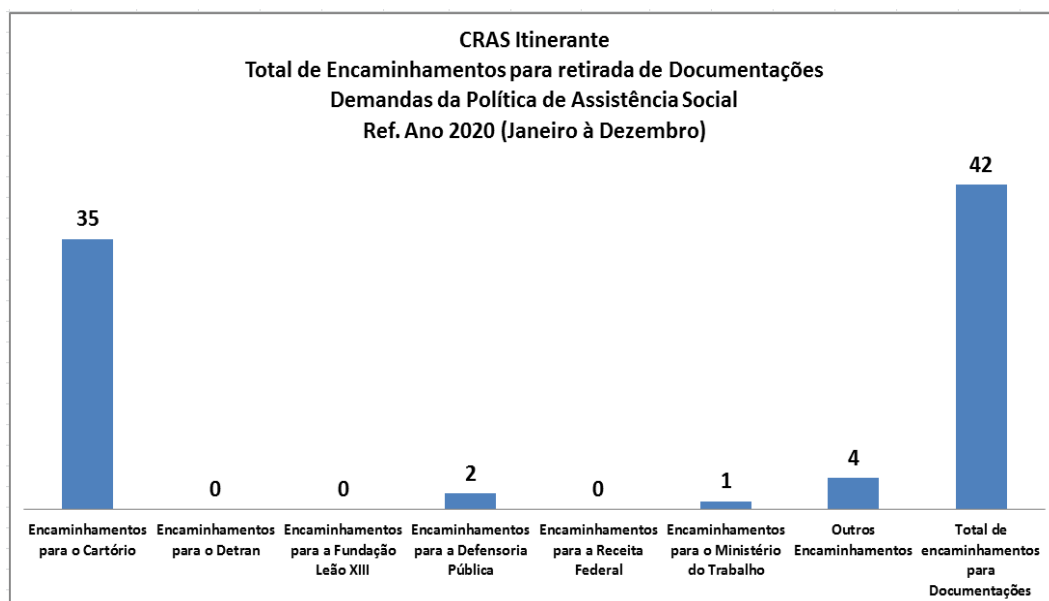


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Julho de 2021

Quanto às demandas da política de assistência social, no que se refere aos encaminhamentos para retirada de documentações, o CRAS Itinerante realizou um total de 42 encaminhamentos dos usuários para retirada de documentações no ano de 2020, sendo 35 desses encaminhamentos dos usuários aos cartórios, nenhum encaminhamento para o DETRAN para retirada de RG's dos usuários (2ª via da Carteira de Identidade), nenhum encaminhamento para a Fundação Leão XIII (Estado/RJ), 02 encaminhamentos para a Defensoria Pública, nenhum encaminhamento para a Receita Federal, 01 para o Ministério do Trabalho e 04 outros encaminhamentos.

Segue o gráfico abaixo, apresentando todos os encaminhamentos realizados pelo território Itinerante para retirada de documentações dos usuários de acordo com as demandas da política de assistência social apresentadas durante os atendimentos com os técnicos.



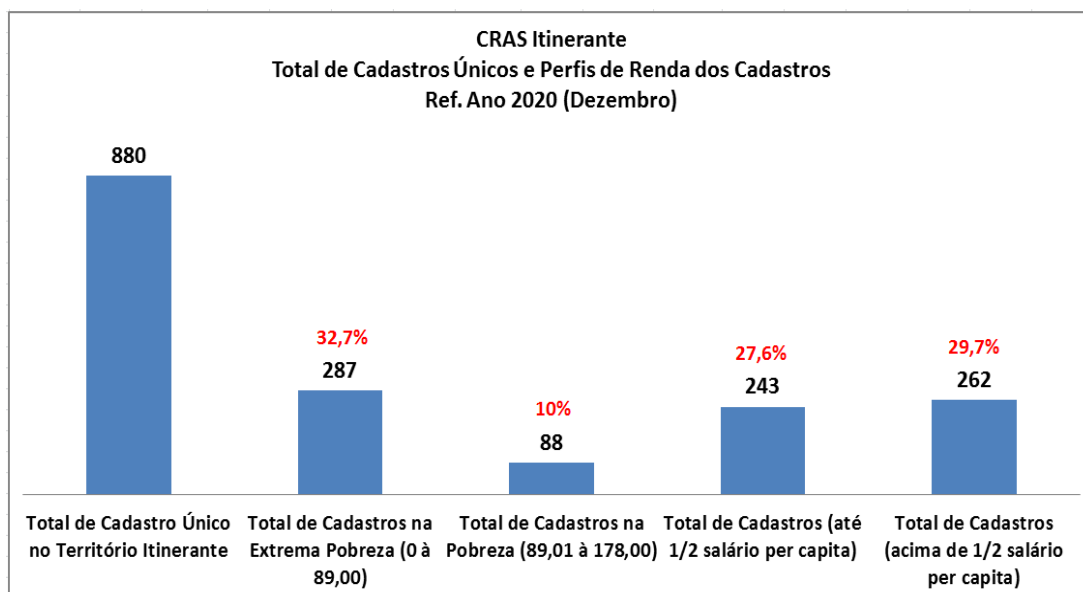
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Ano de 2020

Elaboração: Julho de 2021

No território Itinerante (Zona Rural), referência da estatística do Cadastro Único (Dezembro de 2020), observamos um total de 880 Cadastros Únicos inscritos no Programa Federal, ou seja, famílias inscritas no Cadastro Único/Programa Bolsa Família, programa este de transferência de renda e outros benefícios de acordo com a renda per capita da família, sendo o 6º Território de maior número de inscritos de famílias no CadÚnico, o 1º é o Território Toyota, o 2º é o Território Itapuca, o 3º é o Território Lavapés, o 4º é o Território Paraíso, o 5º é o Território Parque Minas Gerais e o 7º por último é o Território do Jardim Esperança.

Desses 880 cadastros únicos inscritos no Território Itinerante, 287 dessas famílias se encontram no perfil de extrema pobreza (per capita de 0 à 89,00), ou seja, 32,7% delas, 88 (10%) se encontram no perfil pobreza (per capita de 89,01 à 178,00), 243 (27,6%) cadastros dessas famílias até 1/2 salário mínimo per capita e 262 (29,7%) estão acima de 1/2 salário mínimo per capita.

Abaixo, segue o gráfico que demonstra melhor sobre o número de famílias inscritas no Programa Bolsa Família/Cadastro Único e o perfil de renda per capita delas:

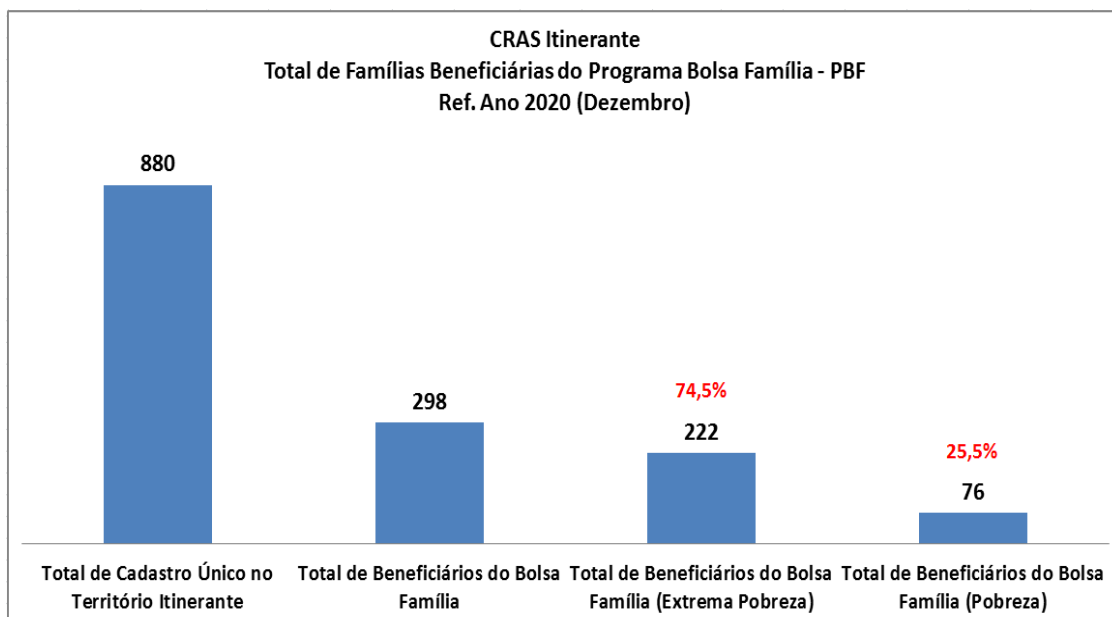


Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020

Elaboração: Julho de 2021

Dessas 880 famílias inscritas no Cadastro Único no Território Itinerante, 298 famílias recebem o benefício de transferência de renda do Programa Bolsa Família, ou seja, 33,9% recebendo o benefício de transferência de renda, sendo um total de 222 (74,5%) dessas famílias se encontram no perfil socioeconômico na extrema pobreza (renda per capita de 0 à 89,00) e 76 (25,5%) das famílias no perfil socioeconômico de pobreza (89,01 à 178,00) recebendo o benefício.

Vejamos o gráfico ilustrativo abaixo o número de famílias inscritas no Cadastro Único (Território Itinerante), o número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF e o recorte de renda (perfil socioeconômico) dessas famílias mencionadas:



Fonte: Vigilância Socioassistencial – Dezembro de 2020
Elaboração: Julho de 2021

6.8.3 Análise de Riscos e Vulnerabilidades Sociais do Território Itinerante

1 - Aspectos geográficos

O território do Itinerante compreende as seguintes localidades da área rural do município: Visconde de Mauá, Serrinha, Fumaça, Jacuba, Capelinha, Rio Preto, Engenheiro Passos, Bagagem, Sertãozinho, Bulhões, Boca do Leão, Vargem Grande e Campo Alegre, Pedra Preta, Vila Aramagi, Pedra Selada.

O público vulnerável desse território tem sua situação dificultada pela distância em relação ao centro político-econômico e aos bens e serviços públicos especializados, agravada pela qualidade e alto custo do serviço de transporte público.

A área rural do município apresenta um relevo de planalto com leves colinas achatadas e, mais longe, o Maciço do Itatiaia, que compreende uma escarpa da Serra da Mantiqueira, com o pico das Agulhas Negras ao fundo. No outro extremo do município, junto à divisa paulista, encontramos o início das formações da Serra do Mar, com a presença de elevações que geralmente ultrapassam os 600 metros de altitude. Portanto a busca ativa encontra barreiras por residências de difícil acesso e moradores não encontrados por estarem trabalhando no cultivo da terra.

Da mesma forma a distância e a dificuldade de mobilidade dificultam o acesso do usuário à sede do CRAS.

2 - Infraestrutura urbana

Nessa seção pretende-se descrever o acesso a estrutura que possibilite qualidade de vida, segurança e mobilidade urbana aos moradores do território Itinerante.

Através dos dados do Cadastro Único é possível levantar esses dados, conforme tabelas abaixo. Dos domicílios permanentes registrados no Cadastro Único, 99% tem acesso à energia elétrica com medidor próprio, mas há 8 domicílios sem acesso à rede elétrica segura.

Tabela – Acesso à Energia Elétrica

Tipo de Iluminação por Unidade Familiar	Total de Famílias
Elétrica com medidor próprio	824
Elétrica com medidor comunitário	26
Elétrica sem medidor	3
Óleo, querosene ou gás	3
Vela	2
Total geral	858

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Jun.2021.

Ao analisarmos a situação dos domicílios pelo Cead também é possível observar a infraestrutura de pavimentação das ruas dos bairros. No território Itinerante há 62% de domicílios declarados com pavimentação total das ruas, mas 330 domicílios declaram que suas ruas são parcialmente calçadas ou sem calçamento.

Tabela: Pavimentação das Ruas

Calçamento em frente ao domicílio	Total de famílias
Total	528
Parcial	60
Não existe	270
Total	858

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Jun.2021.

3 – Infraestrutura de Saneamento Básico

A Vigilância Socioassistencial realizou uma consulta ao banco de dados do Cead com informações do Cadastro Único, referência de Janeiro de 2021, para ter acesso às características de infra-estrutura de saneamento básico dos domicílios do público vulnerável nos territórios.

No território Itinerante há 858 domicílios classificados como particular permanente¹⁶. O Cadastro Único somente realiza a classificação das condições de saneamento básico dos domicílios particulares permanentes, por autodeclaração, conforme tabela a seguir.

Tabela – Condições de Saneamento Básico

Saneamento Básico	Percentual de condição inadequada ou inexistente
Forma de escoamento sanitário	26% (219 famílias) Fossa séptica, fossa rudimentar, direto no rio, vala a céu aberto ou outra forma.
Abastecimento de Água	30% (258 famílias) poço, nascente, cisterna ou outra forma
Forma de coleta de lixo	20% (174 famílias) coletado indiretamente, queimado ou enterrado, jogado em terreno baldio ou logradouro, jogado em rio ou tem outro destino.

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Jun.2021.

¹⁶ Cabe aqui explicar alguns conceitos utilizados pelo Cadastro Único para caracterizar a espécie do domicílio. Domicílio particular permanente é aquele construído para servir de moradia a uma ou mais pessoas, independentemente do tempo que a família reside ou se é proprietário do imóvel. Inclui-se nesse conceito famílias que ocupam um cômodo de uma casa de cômodos ou similares, como cortiços. Domicílio particular improvisado é aquele que não foi construído para servir de local de moradia, mas está ocupado por moradores, adaptando às suas necessidades: prédios ou casas abandonados, construções, acampamentos em áreas rurais, barracas, *trailers*, tendas, etc. Domicílio Coletivo é aquele estabelecimento ou instituição que, na data da entrevista, tem a relação entre seus habitantes restrita a normas de subordinação administrativa. São exemplos de domicílio coletivo: abrigos, campings, hotéis, pensões, quartéis, postos militares, asilos, conventos, alojamento de trabalhadores, etc. (Cadastro Único para Programas Sociais, 2010, p.54).

Os dados acima coletados sugerem uma demanda de políticas voltadas para a melhoria nos serviços de saneamento básico a fim de diminuir os impactos negativos na saúde humana e no meio ambiente.

4 – Mobilidade Urbana

O território do Itinerante é atendido pela oferta de transporte coletivo através da empresa São Miguel com 8 linhas que atuam com poucos horários por dia (em média três horários por dia). Somente os moradores do Distrito de Engenheiro Passos têm acesso a transporte público com intervalos de uma hora de atendimento.

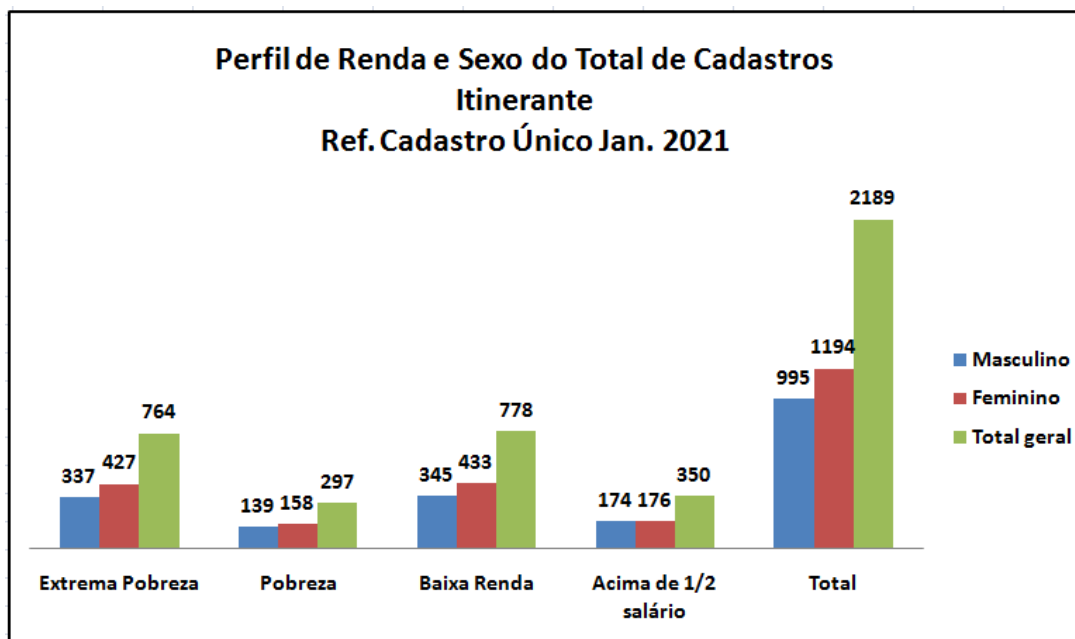
Torna-se relevante ressaltar que as localidades de Terra Livre, Sertãozinho e Jacuba não possuem linha de ônibus e seus moradores e trabalhadores necessitam realizar percursos a pé para terem acesso a ônibus de outras localidades.

Os moradores da zona rural são dependentes do serviço de transporte público para ter acesso a serviços públicos especializados e empregos no centro da cidade. É possível notar que a oferta insatisfatória de linhas e horários pode interferir diretamente na qualidade de vida e mobilidade urbana dos moradores do território do Itinerante.

5 – Perfil Socioeconômico do Público Vulnerável

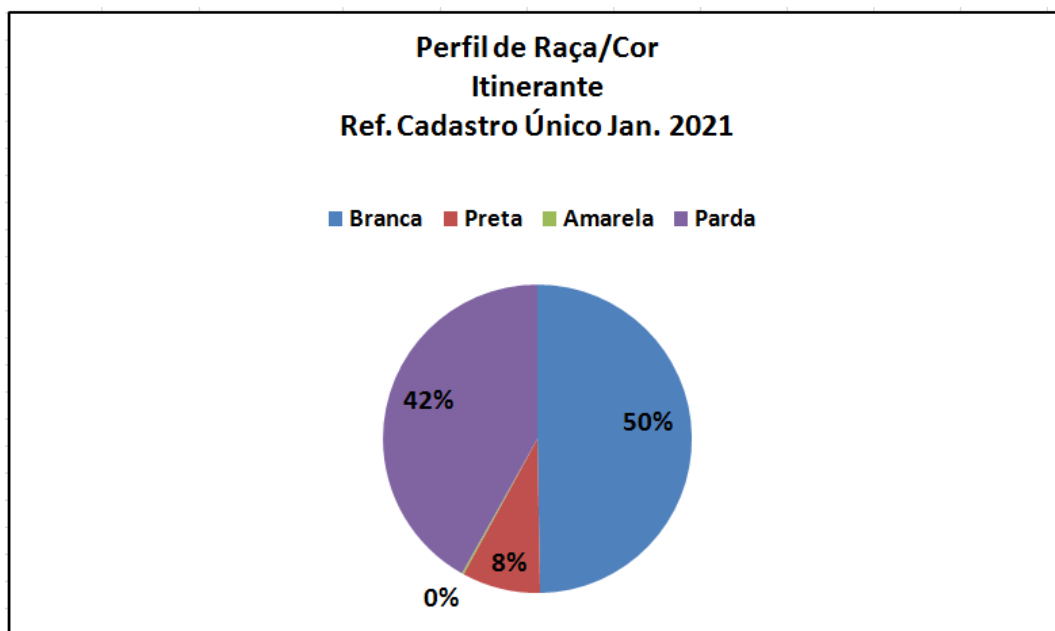
Nesta seção realiza-se o levantamento do perfil socioeconômico através dos dados do Cadastro Único do território Itinerante para o presente diagnóstico socioterritorial.

A população estudada é classificada quanto ao nível de renda da seguinte forma: 35% do perfil extrema pobreza, 14% perfil pobreza, 35% perfil baixa renda e 16% acima de ½ salário mínimo. Então há 1061 indivíduos em situação de pobreza e extrema pobreza. Do total desse público mais vulnerável, 45% são do sexo masculino e 55% do sexo feminino.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

Quanto à classificação por raça/cor do público do cadastro único, é possível observar no gráfico a seguir a predominância de indivíduos autodeclarados de cor branca, 50% do total, seguidos da cor parda (42%) e preta (8%).



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

6 – Acesso à Educação

A presente seção visa caracterizar a escolarização e o acesso à educação da população vulnerável do Itinerante através de dados do Cadastro Único.

A primeira tabela apresenta dados significativos sobre acesso à Educação na medida em que expõe um total de 227 cadastros de indivíduos que nunca freqüentaram a escola. Dado considerável é o número de adultos em idade economicamente produtiva, 52 casos no total, que informaram nunca terem freqüentado. Nesse ponto, a perspectiva de capacitação e inserção no mercado de trabalho para esses indivíduos pode ser considerada mínima ou fadada aos serviços mal remunerados.

Além disso, há 141 idosos para os quais se devem voltar as ações de políticas públicas de valorização da pessoa idosa visando à promoção de um direito constitucional, o direito à educação, e a sua autonomia.

**Tabela – Indicador de Acesso à Educação:
Nunca Frequentou a Escola**

Faixa etária	Total
5 a 6 anos	25
7 a 15 anos	8
16 a 17 anos	1
18 a 24 anos	2
25 a 59 anos	50
Acima de 60 anos	141
Total	227

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Jun.2021.

A tabela a seguir apresenta dados de alfabetização, que reforçam a situação de vulnerabilidade social dos indivíduos na medida em que os colocam em situação de desvantagem na concorrência pelo mercado de trabalho e/ou pelos próprios direitos. Deve-se ressaltar que dos 385 indivíduos acima de 7 anos que não sabem ler, 93 casos encontram-se na faixa etária economicamente produtiva, de 18 a 59 anos

Da mesma forma, há o total de 160 idosos não alfabetizados, o que reforça a necessidade de ações para esse público que se torna ainda mais vulnerável, pois amplia a dificuldade para administrar os cuidados pessoais.

Tabela – Indicador de Alfabetização

Faixa etária	Sabe ler e escrever?	
	Sim	Não
7 a 15 anos	265	129
16 a 17 anos	76	3
18 a 24 anos	207	12
25 a 59 anos	752	81
Acima de 60 anos	260	160
Total	1560	385

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Jun.,2021.

Na tabela a seguir é possível observar a quantidade de anos de estudos concluídos por indivíduos maiores que 18 anos que freqüentaram a escola. Deve-se observar que não foi possível coletar essa informação de um total de 326 entrevistados. Destacam-se o total de 739 pessoas, 64% do total de informações coletadas, em situação de vulnerabilidade social que freqüentaram somente os quatro primeiros anos do ensino fundamental. Desse perfil de escolarização, 60% são do sexo feminino e 40% do sexo masculino. Há predominância do sexo feminino também na medida em que se aumentam o acesso a maior número de anos de estudo. Nota-se que a maioria dos indivíduos adultos de ambos os sexos freqüentou poucos anos do ambiente escolar, portanto não alcançaram titulação e tampouco alcançaram a consolidação do processo de alfabetização.

Tabela – Indicador de Escolaridade

Último ano e série do curso que a pessoa frequentou (Maiores de 18 anos)	Masculino	Feminino	Total
Primeiro	57	55	112
Segundo	54	82	136
Terceiro	108	213	321
Quarto	75	95	170
Quinto	70	95	165
Sexto	15	33	48
Sétimo	32	34	66
Oitavo	42	64	106
Nono	4	17	21
Curso Não-seriado		1	1
Vazio	165	161	326
Total geral	622	850	1472

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J., Jun.2021.

7 - Idosos em Situação de Vulnerabilidade

Nesse território há 420 idosos no cadastro único. Desse total, 291 idosos são responsáveis pela produção de renda da unidade familiar, sendo que 101 desses idosos estão na faixa de renda até 1/2 salário mínimo: 32 na Extrema Pobreza, 5 na Pobreza e 64 na Baixa Renda, conforme tabela a seguir.

Tabela – Idosos do Itinerante
Responsáveis pela Unidade Familiar – Jan 2021

	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.
60 a 64 anos	19	3	22	31
Acima de 65 anos	13	2	42	159
Total geral	32	5	64	190

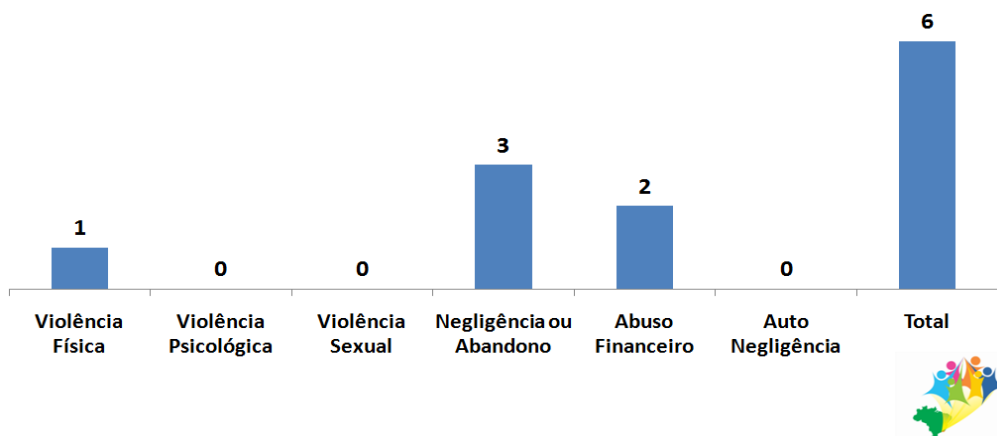
Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

Portanto identificamos uma parcela considerável de idosos em situação de vulnerabilidade e risco social agravados pelas necessidades e condições de saúde típicas da idade.

Além disso, registra-se que no ano de 2020 foram identificados 5 idosos em acompanhamento pelo CREAS (Centro de Referência de Assistência Social). Foram registrados 3 casos de autonegligência, 1 caso de violência física e 2 casos de abuso financeiro.

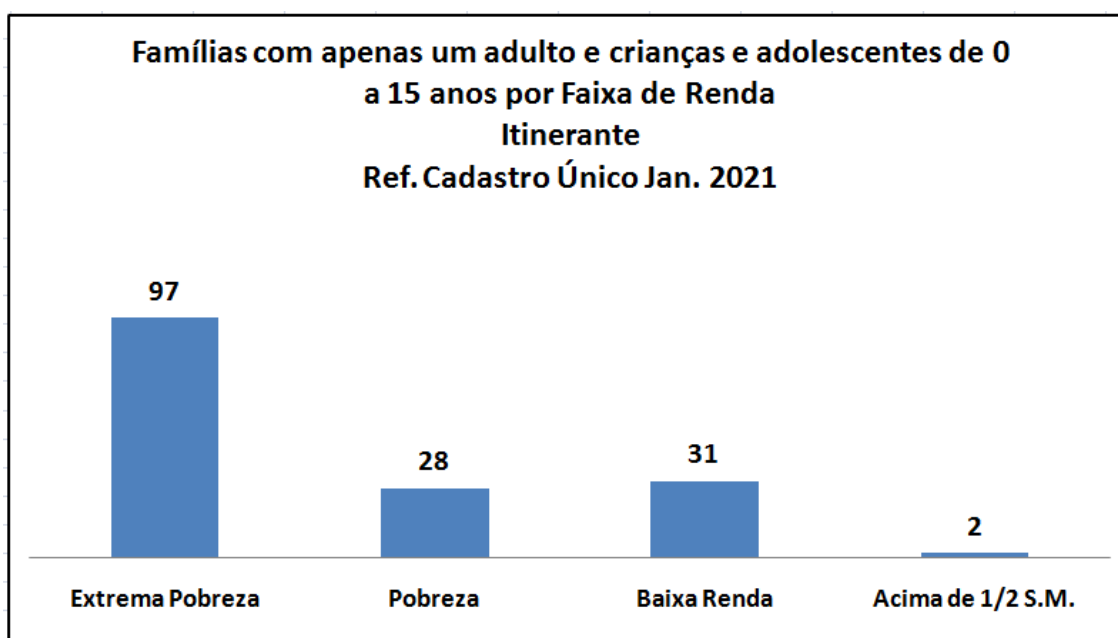
CREAS - Idosos - Perfil de Violações de Direitos dos Novos Casos
Ano 2020 (**Território Itinerante**)
Ref. Janeiro à Dezembro
Obs: Cada idoso pode sofrer mais de 1 Violência



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

8 - Crianças e Adolescentes em situação de Vulnerabilidade

Dados do Cead possibilitaram realizar o levantamento de famílias do território Toyota com apenas um adulto responsável e crianças e adolescentes no domicílio. No público registrado no Cadastro Único há 18% do total dos domicílios cadastrados nessa situação. Além disso, é possível observar no gráfico a seguir que 79% das famílias com apenas um adulto responsável por crianças e adolescentes é do perfil Extrema Pobreza e Pobreza. Trata-se de famílias com crianças e adolescentes vulneráveis socialmente e dependentes das políticas públicas como prevenção para situações de abandono e negligência e adultos com dificuldades para se inserir no mercado de trabalho.



Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

O PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) possui em seus cadastros ativos 9 casos de crianças e adolescentes da área rural. Em 2020 houve um novo caso inserido de menino de 12 anos trabalhando com capina e cuidados de animais.

No ano de 2020 o CREAS realizou acompanhamento de 5 adolescentes do sexo masculino em cumprimento de medidas Socioeducativas – MSE em meio aberto por envolvimento em ato infracional, determinados judicialmente. Desses casos, 3 em cumprimento de Liberdade Assistida (LA) e 2 em cumprimento das duas medidas ao mesmo tempo – LA e PSC (Prestação de Serviços Comunitários).

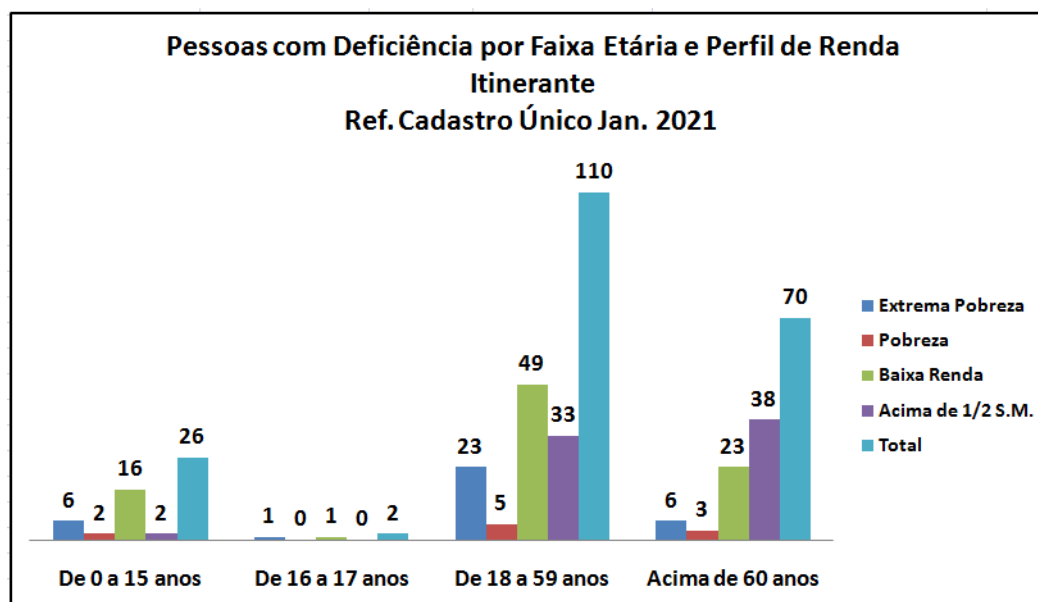
No ano de 2020 não foi registrado acolhimento institucional de crianças e adolescentes do território de abrangência do Itinerante.

9 - Pessoas com Deficiência (PCD) em Situação de Vulnerabilidade

A presente seção visa identificar e caracterizar as pessoas com deficiência do território Itinerante registradas no Cadastro Único.

No gráfico a seguir é possível observar o nível de renda e a faixa etária do público do Cadastro Único com Deficiência. O nível de renda caracteriza-se da seguinte forma: 17% na extrema pobreza, 5% na pobreza, 43% na baixa renda e 35% acima de meio salário mínimo.

Quanto à faixa de etária, nota-se que a maioria se encontra na faixa de 18 a 59 anos, 53% do total. Em segundo lugar de destaque se encontra 34% de idosos.



Fonte: Cecd 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

Além disso, deve-se registrar que o CREAS acompanhou no ano de 2020 dois casos de violação de direitos contra PCD, sendo que os dois foram identificados como autonegligência.

O presente diagnóstico torna-se relevante para dar visibilidade a essa parcela da população que se encontra em desvantagem muitas vezes para ter acesso a seus direitos e qualidade de vida, sobretudo quando agravadas pela situação socioeconômica dos mesmos.

10 - Acesso ao Mercado de Trabalho

Torna-se relevante analisar o perfil do emprego bem como o total de desempregados do público vulnerável do território Itinerante. Esse levantamento é realizado através dos dados do Cadastro Único, conforme tabela abaixo.

Na tabela a seguir identificamos a função principal dos indivíduos maiores de 18 anos registrados no cadastro Único. Do total de 375 trabalhadores, destacamos que 68% dos trabalhadores estão sujeitos às instabilidades da economia informal, à precarização do trabalho e ficam à margem das políticas públicas de proteção ao trabalhador.

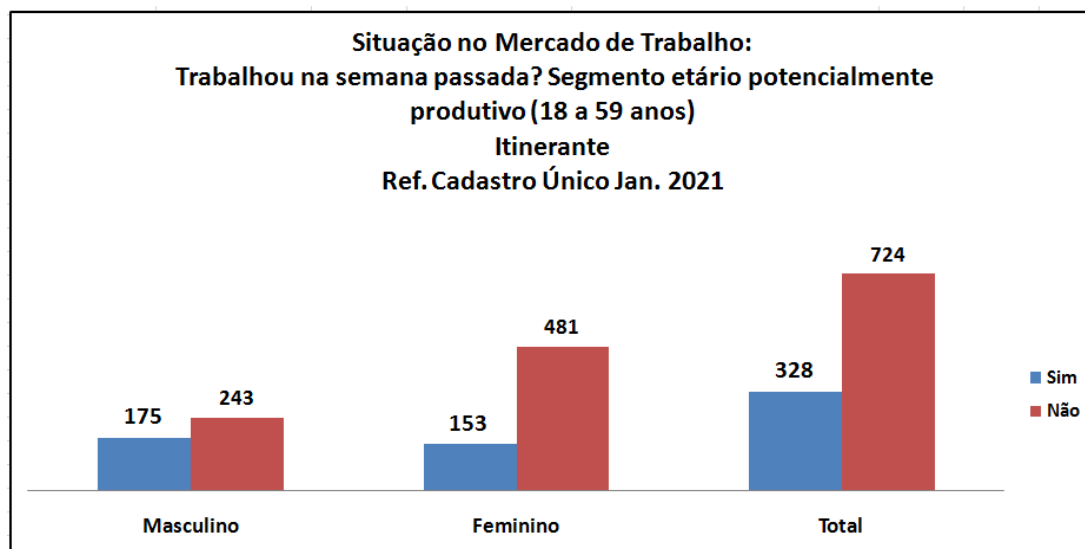
Tabela – Perfil de Trabalho

Função Principal (Maiores de 18 anos)	Total
Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	251
Empregado sem carteira de trabalho assinada	3
Empregado com carteira de trabalho assinada	105
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	1
Militar ou servidor público	14
Empregador	1
Total geral	375

Fonte: Cead 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

O gráfico a seguir apresenta a realidade da população economicamente ativa do território Itinerante com dificuldade para se inserir no mercado formal de trabalho. Nota-se que 69% dos indivíduos informaram não ter trabalhado na semana anterior à entrevista. Além disso, os dados sugerem uma maior dificuldade para a mão de obra feminina tendo em vista que 69% dos que afirmaram não trabalhar são mulheres.



Fonte: Cecad 2.0 Cadastro Único Ref. Jan. 2021. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Resende – R.J.Jun.2021.

Em Maio de 2021 foi realizada uma amostragem aleatória no CRAS do território Itinerante com intuito de investigar a situação dos usuários no mercado de trabalho, assim como sua tendência vocacional/profissional.

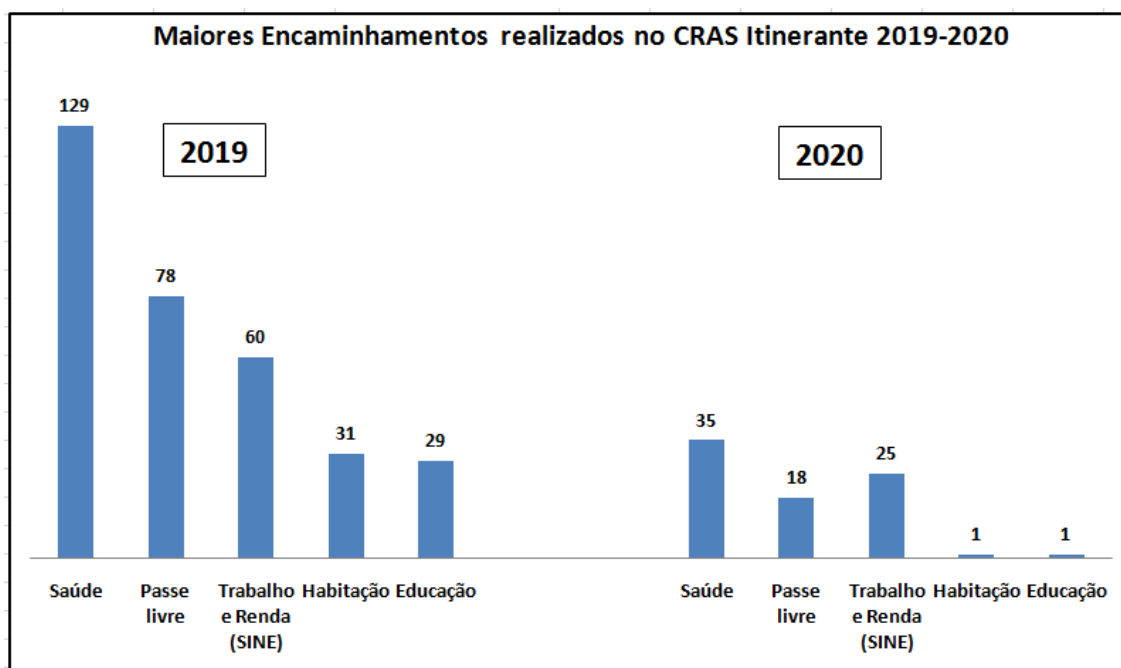
Foram entrevistadas 17 pessoas, todas do sexo feminino, e foi possível constatar que somente uma não se encontrava desempregada. Observamos que a maioria se encontra há cerca de um ano na situação de desemprego, sendo que 6 entrevistadas informaram não terem completado o ensino fundamental. Das áreas de atuação mais citadas como vocação e interesse em capacitação profissional destacam-se: cozinheiro ou auxiliar de cozinha, auxiliar de serviços gerais e domésticos, cuidador de idoso e comércio.

Além disso, o equipamento e o SINE (Secretaria Municipal de Trabalho e Renda) receberam ainda 17 currículos, sendo que três estão em busca de inserção no mercado de trabalho, em busca do primeiro emprego.

Esse levantamento vai ao encontro do presente diagnóstico a fim de identificar as necessidades do público socialmente vulnerável, em especial no que diz respeito à produção de renda, e, a partir das demandas, estimular ações e políticas públicas eficazes, sobretudo voltadas para capacitação profissional.

10 - Principais demandas sociais

O gráfico a seguir propicia uma análise dos dados de total de encaminhamentos realizados pelo CRAS Itinerante numa linha histórica e por sua vez identificar possíveis demandas do público alvo das políticas sociais.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2019- 2020
Elaboração: Mar 2021

O território do Itinerante, que abrange a área rural do município de Resende, apresenta como característica peculiar a demanda por acesso a serviços públicos essenciais como a Saúde, sejam estes ausentes ou de difícil acesso. O CRAS realizou, em 2019, 129 encaminhamentos para a Saúde (39% dos maiores encaminhamentos) e 35 em 2020 (44% do total).

A demanda por passe livre evidencia outra necessidade do público vulnerável nesse território face à longa distância e custos de mobilidade para ter acesso a bens e serviços em geral.

A demanda por encaminhamentos para o SINE, 24% em 2019 e 31% em 2020, retrata além da busca por emprego, o trabalho realizado pelos técnicos do equipamento para inserir esse público no mercado de trabalho formal e enfraquecer as relações trabalhistas que ainda ocorrem de forma ilegal e abusiva no campo.

11 - Pessoas em situação de risco social

O Centro Pop apresentou 63 cadastros de pessoas em situação de rua do Município de Resende e 2 pertenciam ao território Itinerante, sendo que um foi identificado como usuário de álcool e vínculo familiar rompido. Até março de 2021, esse número já aumentou para 88 cadastros no total em Resende e 4 cadastros do Itinerante.

O Serviço de Abordagem Social de Resende (SEAS) não realizou o atendimento a indivíduos provenientes da zona rural que consiste na atuação do CRAS Itinerante no ano de 2020.

12 - Violência contra a Mulher

O NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher) possui instrumental próprio de coleta de dados que possibilitam identificar os casos de violências por território. No ano de 2020, com um aumento de 21% em relação ao ano anterior, o NIAM recebeu 219 casos no município de Resende, sendo que 9 desses são do território Itinerante. No entanto deve-se ressaltar que 7 são casos novos e 2 são casos reincidentes. Somente 1 mulher realizou registro de Ocorrência na Delegacia e 4 receberam Medida Protetiva Deferida.

Foram registradas as seguintes notificações de tipos de violências após avaliação da equipe técnica: 4 de violência física, 3 de violência psicológica e 1 de violência patrimonial.

Esse diagnóstico deve ser considerado relevante para orientar ações e políticas específicas de prevenção à violação de direitos contra as mulheres, sobretudo nas regiões de maior vulnerabilidade social.

13 - Percepção Social: Principais problemas e necessidades do território na visão do cidadão

A Vigilância Socioassistencial realizou uma pesquisa qualitativa, com o apoio dos CRAS, tendo em vista a intenção de explorar a visão dos moradores de cada território sobre os seus principais problemas e necessidades. A amostragem realizada foi aleatória, mas intencional, isto é, definida a partir dos locais com maior incidência de fragilidade e risco

social e de diferentes localidades da área rural. Foram realizadas 37 entrevistas semi-estruturadas no território do Itinerante.

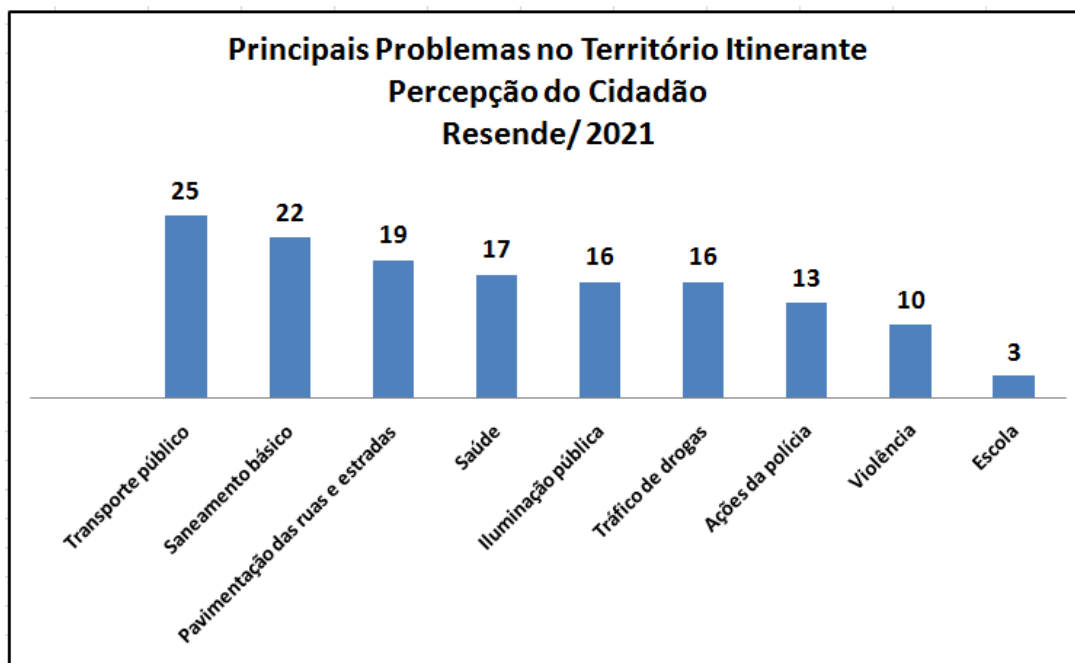
Nesse momento torna-se relevante apontar uma caracterização geral do público entrevistado:

Perfil Socioeconômico dos Entrevistados
• 78% do sexo feminino
• 73% eram adultos em idade economicamente produtiva e 27% de idosos.
• 65% possuem ensino fundamental incompleto e 16% não são alfabetizados.
• 35% até meio salário mínimo, 32% até um salário mínimo e 19% não tem renda própria no momento
• 44% desempregados, 7% estão no trabalho informal e 57% Do lar/Aposentado/Pensionista

O perfil dos entrevistados, registrado no quadro acima, ratifica os dados do Cead e a intencionalidade da amostra tendo em vista que a maioria se enquadra no perfil de vulnerabilidade: formação educacional deficitária, nível de renda precário e dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

Os moradores do território Itinerante apontaram os principais problemas percebidos no território. O resultado da pesquisa explicita através do gráfico abaixo a maior insatisfação dos moradores em relação ao transporte público, com 18% das citações. Soma-se a essa informação, o registro de 54% dos entrevistados avaliarem como ruim a oferta de transporte público no território. Esse problema implica diretamente na dificuldade de acesso da população da zona rural aos serviços públicos, bens e serviços localizados na área urbana, principalmente no acesso aos bancos escolares de nível médio e superior e oportunidades de trabalho.

Além disso, há a preocupação do morador a respeito da violência e da atividade do tráfico de drogas, associada também às ações da polícia, contabilizam 28% das citações.

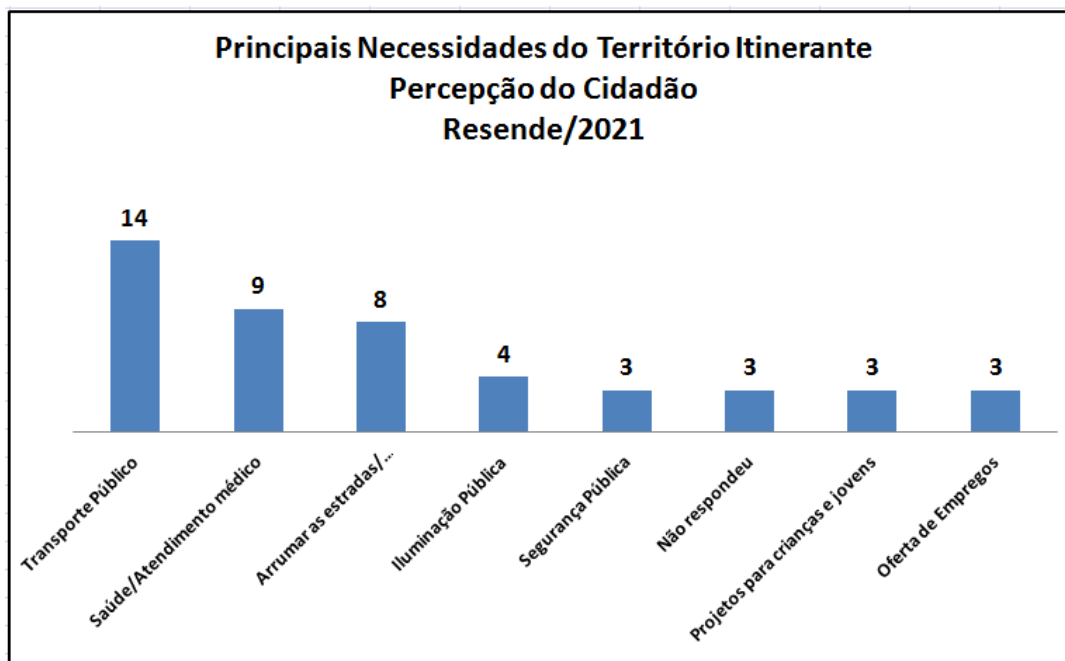


Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2021. Elaboração: Jun 2021.

No gráfico acima se deve destacar também que identificamos uma demanda por políticas públicas voltadas para infraestrutura básica de saneamento, saúde e mobilidade: 16% de citações de insatisfação quanto ao saneamento básico, 13% das citações sobre pavimentação das ruas e estradas e 11% das citações sobre problemas na iluminação pública.

A área da Saúde aparece no gráfico acima com 12% das citações de problemas assim como foram registradas 9 citações de insatisfação em relação a essa oferta de serviço na questão aberta.

O gráfico a seguir apresenta informações que reforçam os problemas anteriormente. Portanto observamos que as necessidades vão ao encontro das dificuldades citadas acima, com destaque para 30% dos entrevistados sinalizando demanda por melhorias na oferta do serviço de transporte público. Da mesma forma é possível observar que em torno de 19% dos entrevistados ressaltam a necessidade de melhorias na área de Saúde e 17% na pavimentação das ruas e estradas.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2021. Elaboração: Jun 2021.

As informações acima coletadas vão ao encontro da análise dos dados em que os indivíduos avaliaram, através de questão fechada, a qualidade dos serviços públicos ofertados no território: 55% dos indivíduos classificaram como ruim a oferta de transporte público e 49% consideram ruim o serviço de saneamento básico.

6.8.4 Análise de Potencialidades do Território Itinerante

Este território tem como marca registrada a presença dos hotéis-fazenda, instalados em sedes antigas de grandes propriedades rurais. Os casarões atestam a opulência e a prosperidade econômica da época do café no Vale do Paraíba.

A localidade conta com uma rede hoteleira atuante e com restaurantes que variam da comida caseira (mineira) à tradicional, com destaque para os pratos preparados com o pinhão, o fruto da araucária, possuindo também, uma importante criação de trutas.

Uma região que contempla belos rios, cachoeiras, alguns campings de montanha e a vida natural do campo. Possui locais esplêndidos para a prática de esportes como o voo livre, canoagem, trilhas, mountainboard e mountain bike e turismo de aventura. Vale a pena, também, destacar o artesanato da região.

A partir de Engenheiro Passos, os visitantes chegam ao Planalto, à parte alta do Parque Nacional do Itatiaia, onde estão localizados importantes atrativos naturais como o Pico das

Agulhas Negras, Prateleiras, Pedra da Tartaruga, Pedra da Maçã, Pedra do Altar e Morro do Couto, entre muitos outros.

Portanto o território Itinerante apresenta um potencial turístico relevante para o desenvolvimento econômico local, além da qualidade de vida de seus moradores no que diz respeito ao acesso a recursos naturais e uma vida saudável no campo.

1 – Rede de Políticas Públicas e Filantrópicas – Território Itinerante

Unidade Escolar – Creche e Educação Infantil

✓ Creche Municipal Rubens da Silva Lamin	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: Creche	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 104	✓ Total de Vagas Preenchidas: 104
✓ Localização: Engenheiro Passos	✓ Tel: 3357-1890

✓ CEMEI Maria Francisca Diniz Frech	✓ Público Alvo: crianças de 0 a 4 anos
✓ Atividades: Creche	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 50	✓ Total de Vagas Preenchidas: 50
✓ Localização: Visconde de Mauá	✓ Tel: 3354-4515

Unidade Escolar – Educação Infantil, Fundamental I e II e Médio.

✓ Escola Municipal Augusto de Carvalho	✓ Público Alvo: crianças de 5 a 10 anos
✓ Atividades: Pré - Escola e Fundamental I	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 342	✓ Total de Vagas Preenchidas: 342
✓ Localização: Engenheiros Passos	✓ Tel: 3357-1880/3357-2565

✓ Escola Municipal Francisco Quirino Diniz	✓ Público Alvo: crianças de 5 a 10 anos
✓ Atividades: Educação Infantil e Ensino Fundamental I	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 144	✓ Total de Vagas Preenchidas: 144
✓ Localização: Visconde de Mauá	✓ Tel: 3387-2275

✓ Escola Municipal Adelaide Lopes Salgado	✓ Público Alvo: crianças de 6 a 10 anos
✓ Atividades: Ensino Fundamental I	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 33	✓ Total de Vagas Preenchidas: 33
✓ Localização: Capelinha	✓ Tel: 3354-7384

✓ Escola Municipal Alberto Ferraz	✓ Público Alvo: crianças de 2 a 5 anos
✓ Atividades: Educação Infantil	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 18	✓ Total de Vagas Preenchidas: 18
✓ Localização: Capelinha	✓ Tel: 99831-3507

✓ Escola Municipal Moacir Coelho da Silveira	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 5 a 14 anos
✓ Atividades: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II.	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 89	✓ Total de Vagas Preenchidas: 89
✓ Localização: Serrinha do Alambari	✓ Tel: 3381-7429

✓ Escola Municipal Francisco de Souza Aguiar	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 4 a 10 anos
✓ Atividades: Educação Infantil, Ensino Fundamental I.	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 19	✓ Total de Vagas Preenchidas: 19
✓ Localização: Bagagem	✓ Tel: 3355-3302

✓ Escola Municipal Hetelvina Carneiro	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 5 a 14 anos
✓ Atividades: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II.	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 126	✓ Total de Vagas Preenchidas: 126
✓ Localização: Vargem Grande	✓ Tel: 3387-4049

✓ Escola Municipal Rio Preto	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 4 a 10 anos
✓ Atividades: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e EJA.	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 120	✓ Total de Vagas Preenchidas: 120
✓ Localização: Pedra Selada	✓ Tel: 9999-0140

✓ Escola Municipal João Rodrigues	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 6 a 10 anos
✓ Atividades: Ensino Fundamental I	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 27	✓ Total de Vagas Preenchidas: 27
✓ Localização: Vila da Fumaça	✓ Tel: Não Informado

✓ Escola Municipal São Vicente Ferrer	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 5 a 14 anos
✓ Atividades: Educação Infantil	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 18	✓ Total de Vagas Preenchidas: 18
✓ Localização: Vila da Fumaça	✓ Tel: 98854-9004

✓ Escola Municipal Luiz Pistarini	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 5 a 10 anos
✓ Atividades: Educação Infantil, Ensino Fundamental I	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas: 37	✓ Total de Vagas Preenchidas: 37
✓ Localização: Bulhões	✓ Tel: 3381-5135

✓ Colégio Estadual Engenheiro Passos	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 6 a 18 anos
✓ Atividades: Ensino Fundamental I e II.	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas:	✓ Total de Vagas Preenchidas:
✓ Localização: Engenheiro Passos	✓ Tel: 3357-2249

✓ Colégio Estadual Antônio Quirino	✓ Público Alvo: crianças e adolescentes de 5 a 14 anos e Jovens e Adultos
✓ Atividades: Ensino Fundamental I e II e EJA	✓ Demanda Espontânea
✓ Total de Vagas:	✓ Total de Vagas Preenchidas:
✓ Localização: Visconde de Mauá	✓ Tel: 3387-2272

Rede de Serviços Públicos e Socioassistenciais – Território Itinerante

✓ MAUATUR - Associação Turística e Comercial da Região de Visconde de Mauá	✓ Público Alvo: moradores e turistas
✓ Atividades: Informações Úteis, Associação Turística, Serviços Públicos de Turismo e de Emergência.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Visconde de Mauá	✓ Tel: (24) 3387-1283

✓ CAT – Centro de Atendimento ao Turista	✓ Público Alvo: moradores e turistas
✓ Atividades: Informações Úteis, Serviços Públicos de Turismo, atividades culturais da casa do Artesão, Fiscalização do Meio Ambiente.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Serrinha do Alambari	✓ Tel: Não Informado

Unidades de Saúde – Território Itinerante

✓ ESF Engenheiros Passos	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea

✓ Localização: Engenheiro Passos	✓ Tel: 3357-1870

✓ ESF Visconde de Mauá	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Visconde de Mauá	✓ Tel: 3387-2022

✓ ESF Serrinha	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Serrinha do Alambari	✓ Tel:

✓ ESF Capelinha	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Capelinha	✓ Tel:

✓ ESF Fumaça	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Vila da Fumaça	✓ Tel: 3355-3303

✓ ESF Vargem Grande	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Vargem Grande	✓ Tel: 3387-4036

✓ ESF Rio Preto	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Rio Preto	✓ Tel:

✓ ESF	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização:	✓ Tel:

✓ ESF Jacuba	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Jacuba	✓ Tel:

✓ ESF Bagagem	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Bagagem	✓ Tel: 3355-3302

✓ Núcleo Odontológico Municipal	✓ Público Alvo: moradores do bairro
✓ Atividades: prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendimentos nas unidades básicas e/ou em domicílio.	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Engenheiro Passos	✓ Tel:

Serviços de Segurança – Território Itinerante

✓ DPO - Departamento de Polícia Ostensiva - PMERJ	✓ Público Alvo: Região da Pedra Selada
✓ Atividades: responsável pelo Policiamento Ostensivo e Preventivo	✓ Demanda Espontânea
✓ Localização: Visconde de Mauá	✓ Tel: 24 – 3387-2319

Instituições Religiosas – Território Itinerante

Bairro	Instituições
Engenheiro Passos	✓ Igreja Pentecostal Chuva de Bênçãos ✓ Igreja Cristã Maranata ✓ Congregação Cristã no Brasil ✓ Igreja Universal ✓ Igreja Metodista

	✓ Igreja de São Benedito ✓ Assembleia de Deus Ministério Madureira ✓ Salão do Reino das Testemunhas de Jeová
Bagagem	✓ Igreja Nossa Senhora de Aparecida ✓ Igreja Nossa Senhora Aparecida ✓ Igreja São Sebastião
Capelinha	✓ Igreja Nossa Senhora da Conceição Aparecida
Vargem Grande	✓ Igreja Nossa Senhora da Penha ✓ Igreja Santo Antônio
Fumaça	✓ Igreja São Vicente Ferrer ✓ Igreja Nossa Senhora dos Aflitos
Serrinha	✓ Igreja São Judas Tadeu ✓ Igreja São Sebastião

2 – Acesso a bens de consumo e serviços econômicos – Território Itinerante

Mercados e Farmácias

Bairro	Estabelecimentos
Engenheiro Passos	✓ Farmácia Santo Expedito ✓ Merceria Águas Vivas ✓ Supermercado Canaã ✓ Supermercado do Paulão
Visconde de Mauá	✓ Merceria do Rosemir ✓ Mercado Dias & Dias ✓ Armazém do Visconde ✓ Farmácia Mauá

Empresas, Bancos, Hotéis e afins.

Bairro	Empresas
Engenheiro Passos	✓ Indústria Nucleares do Brasil – INB ✓ Hotel Fazenda Vila Forte ✓ Hotel Bananeiras ✓ Hotel Fazenda 3 Pinheiros ✓ Hotel Selvagens da Montanha ✓ Hotel Palmital ✓ Fazendinha Casa Grande ✓ Pousada Casa Grande ✓ Viação Cidade
Capelinha	✓ Pousada Vila Capelinha ✓ Pesque e Pague Capelinha Pousada ✓ Capelinha do Pirapitinga

Visconde de Mauá	✓ Pousada Chalés Capelinha
	✓ Posto de Gasolina Visconde de Mauá
	✓ Correios
	✓ Pousada Rio dos Cristais
	✓ Pousada Lilaceia
	✓ Pousada Visconde de Mauá
	✓ Pousada Xai Mauá
	✓ Pousada Recanto Jardim da Luz
	✓ Pousada Mauá Brasil
	✓ Pousada Canário da Terra
	✓ Pousada Remanso do Rio Preto
	✓ Pousada Vista Bonita
	✓ Pousada Verde Água
	✓ Pousada Cantinho da Pedra
	✓ Pousada Amoreira
	✓ Pousada Delli's
	✓ Pousada Silvestre
	✓ Pousada Recanto do Ribeirão
	✓ Pousada Pinális
	✓ Pousada Chalés Vista da Serra
	✓ Chalés do Pardal
	✓ Pousada Portal do Bosque
	✓ Pousada Villa Acauã
	✓ Pousada da Santinha
	✓ Pousada Giramundo
	✓ Pousada Bela Mauá
	✓ Pousada Casa do Bosque
	✓ Pousada Bolo Húngaro
	✓ Pousada Sítio do Visconde
	✓ Chalé Mauá Conforto e Arte
	✓ Pousada Casa Fazenda do Rio
	✓ Pousada Maritacas
	✓ Pousada Terra Verde Mauá
	✓ Chalés Verde Mauá
	✓ Chalé Schlafzimmer
	✓ Pousada Dois Irmãos
	✓ Pousada Recanto dos Mánacas
	✓ Pousada Casa Luna
	✓ Pousada Chalé Cantinho Verde
	✓ Hotel Fazenda Mauá
	✓ Pousada Bela Vista
	✓ Recanto Kairós
	✓ Recanto Mauá Chalé Amor Perfeito
	✓ Recanto Mauá Chalé Azaleia
	✓ Pousada Mauá Brasil
	✓ Pousada Terras Altas
	✓ Pousada João de Barro
	✓ Hospedaria Canto do Campo

	✓ Pousada Aguazaru
Comércios	
Bairro	Estabelecimentos
Engenheiro Passos	✓ Restaurante Filadelfo ✓ Restaurante Sinhá Moça ✓ Restaurante Tempero da Roça ✓ Parada do Pão de Queijo ✓ Solange Refeições ✓ Delicatta ✓ Bar e Restaurante Jack e Tide ✓ Restaurante do Juquinha ✓ Sabor Natural ✓ Depósito Elisângela ✓ Serralheria Jordão ✓ Êder Eletricista ✓ Bar do Dalvo ✓ Ana Paula Salgadinhos ✓ Studio Vity Tattoo ✓ Maíra Goulart Ateliê ✓ Duda Bolos ✓ Zion Academia ✓ Balneário do Açude ✓ Ponto do Café e Choperia do Gaúcho ✓ Casa de Ração Xi-Cão
Bagagem	✓ Cantinho da Serra ✓ Bar do Ricardo
Jacuba	✓ Prainha Bar
Capelinha	✓ Estação Capelinha ✓ Rancho Capelinha ✓ Pesque Pague ✓ Bar Capelinha ✓ Queijaria em Capelinha ✓ Borracharia Capelinha ✓ Bar Ponto da Pergunta
Visconde de Mauá	✓ Restaurante Gosto com Gosto ✓ Aglio Ristorante ✓ Casa Goumert ✓ Di Napoli – Pasta & Pizza ✓ Casa Beatles Visconde de Mauá ✓ Cerveja Vale do Pavão ✓ Choperia Mauá

	✓ Cervejaria Visconde Beer Com ✓ Café Bambu ✓ Empório do Produtor Vila Visconde de Mauá ✓ Dr. Coffee ✓ O Fino da Roça ✓ Estação Mauá ✓ Visconde Empório ✓ Eco Loja ✓ Flor de Papel Papelaria ✓ Agua Doce Pratas e Bijus Artesanais ✓ Barriga Cheia Café Hamburgueria e Pizzaria ✓ Pastelaria Toca do Tatu ✓ Ana's Bar ✓ Restaurante Dona Linda ✓ Tutti-Frutti Loja e Atelier ✓ Visconde Imports ✓ Mountain House – Loja de Informática ✓ Café Mineiro ✓ Marinho Material de Construção ✓ Brechó do Visconde ✓ Pronobis Restaurante
Vargem Grande	✓ Bar do Augusto
Fumaça	✓ Restaurante Puris de Fumaça

3 – Acessos à Esporte, Lazer e Turismo – Território Itinerante.

Bairro	Atividades Recreativas e Turísticas
Engenheiro Passos	✓ Estação Ferroviária Engenheiro Passos ✓ Garganta do Registro
Bagagem	✓ Cruzeiro: Um pequeno altar com uma cruz de madeira localizada no alto de uma colina com uma bela vista da região da Bagagem.
Jacuba	✓ Cânion: O Cânion da Jacuba, também chamado de “Furnas”, é uma garganta estreita que o rio Preto atravessa, entre paredes de rocha, antes de suas águas descansarem na Prainha.

	✓ Prainha: A Prainha da Jacuba ou Poção da Jacuba é uma piscina natural formada pelo rio Preto. Uma característica bastante interessante é a sua pequena praia de areia branca formada as margens do rio.
Capelinha	✓ Pesque & Pague Capelinha. ✓ Pesque & Pague Recanto do Tambaqui. ✓ Rancho Capelinha: Oferece passeios a cavalo nas trilhas encantadas da Capelinha.
Visconde de Mauá	✓ Bosque do Visconde Esta pequena trilha está no Bosque do Visconde (Parque Estadual da Pedra Selada – PEPS), localizado junto a Vila de Visconde de Mauá. Possibilita uma bela visão do Lote 10 e da Pedra Selada. ✓ Cachoeira do Chuveiro A Cachoeira do Chuveiro está inserida na trilha que vai para a Pedra Selada. É uma queda d'água com aproximadamente 10 metros de altura. ✓ Cachoeiras do Araçá As Cachoeiras do Araçá estão localizadas em propriedade particular. Trata-se de um conjunto de 03 quedas d'água a saber: Araçá, Bromélias e Tucanos. A trilha de acesso é pequena e feita em região de pasto. É cobrado uma pequena taxa de visitação. ✓ Centro Cultural Visconde de Mauá O Centro Cultural Visconde de Mauá (CCVM) abriga a produção cultural da região de Visconde de Mauá. O CCVM promove exposição de artes, feiras de livros, encontro de corais, concerto de música erudita e popular, bazares de Natal com a rica produção artesanal local e oficinas artísticas / educação ambiental. ✓ Parque Estadual da Pedra Selada: o Parque possui área aproximada de 8.036

	hectares e abrange os municípios de Resende e Itatiaia. É a primeira unidade de proteção integral do estado do Rio situada na Serra da Mantiqueira. A sede está localizada na vila de Visconde de Mauá e conta com área administrativa, banheiros, auditório, sala de exposições, exposição permanente de fotos da avifauna / flora e viveiro de mudas. ✓ Pedra Selada - Esta formação rochosa está inserido no Parque Estadual da Pedra Selada, distante aproximadamente 12 km da vila de Visconde de Mauá, na direção de quem vai para os povoados de Campo Alegre e Rio Preto. A trilha tem início em propriedade particular, após percorrer 2600 metros de percurso íngreme, o visitante alcança o topo do rochoso com altitude de 1755 metros. Esta caminhada é classificada como semi-pesada e o tempo de subida pode demandar de 2h a 2h30min. Os principais atrativos são: vista panorâmica, escalada e observação da fauna e flora. ✓ Poço da Usininha - Poço de fácil acesso, localizado próximo a vila de Visconde de Mauá. O percurso é feito pela RJ-163. A pequena trilha começa bem abaixo da passagem aérea para animais a poucos metros da entrada da vila. Localizado no Rio Marimbondo. ✓ Prainha - Situado no rio Preto, este poço possui uma pequena área de areia com um belo gramado. Está dentro da vila de Visconde de Mauá sendo um dos poços mais utilizados pelos moradores devido a sua localização privilegiada. ✓ Trilha do Alto da Serra Inicia nas torres de transmissão localizadas no alto da serra e termina em uma estrada no Lote 10. A trilha é, na

	realidade, uma antiga pista de Downrill (mountain bike) por este motivo é toda em descida com inclinação bem acentuada. Durante o percurso o caminhante irá passar por cercas de arame farpado e cruzar uma estradinha de terra. O grande atrativo é a belíssima paisagem da região. ✓ Trilha da Pedra da Gávea Inicia praticamente no final da Trilha do Cruzeiro e caracteriza por caminhada em meio à mata. A parte mais bonita é quando margeia o rio Preto com opção de parada na Pedra do Totem para banho e descansar. A caminhada termina após a travessia de uma ponte suspensa sobre o rio Preto junto a várias casas na base da Pedra da Gávea. Trilha pouco utilizada com vários trechos bem fechados. Recomenda-se a contratação de guia. A volta pode ser pelo mesmo caminho ou caminhar pela estrada que dá acesso a RJ-151 e retornar para a vila de Visconde de Mauá. ✓ Trilha do Cruzeiro - Esta pequena trilha está muito bem conservada e leva até o Cruzeiro localizado no alto do morro. A caminhada é por dentro de uma bela mata onde é possível observar aves. No percurso existem outras trilhas que levam até as margens do Rio Preto. Próximo ao final da trilha inicia-se a trilha da Pedra da Gávea. Todo o percurso está no lado de Minas, ou seja, no município de Bocaina de Minas. Nesta trilha uma vez por ano é feita uma procissão para Nossa Senhora. Os fiéis levam a imagem até o Cruzeiro, onde é feita uma homenagem à santa.
Vargem Grande	✓ Fazenda Vargem Grande - A Fazenda Vargem Grande está integrada à paisagem urbana da sede do distrito. O

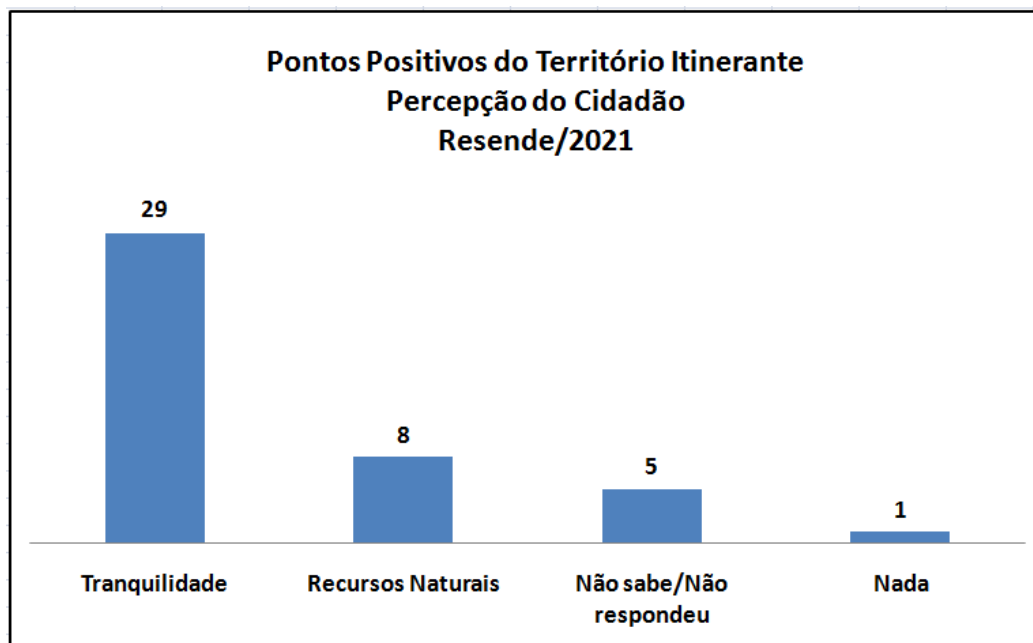
	nome anterior do povoado era o mesmo da fazenda até o ano de 1943 (atualmente, o nome oficial é Pedra Selada mas os moradores da região ainda a chama de Vargem Grande). Da fazenda é possível avistar desde o centenário cemitério local, passando pela Igreja Matriz de Santo Antônio, ao lado deste, até a Igreja de Nossa Senhora da Penha.
Fumaça	✓ Cachoeira Água Branca - Esta linda cachoeira está localizada próxima ao pontilhão da ferrovia antes da vila da Fumaça. A caminhada inicia na fazenda Água Branca. O percurso é feito por uma estrada de terra, subindo o tempo todo. O final é no topo da cachoeira, com uma vista maravilhosa do vale. O percurso passa por duas propriedades particulares, necessitando a autorização antecipada. ✓ Cachoeira da Fumaça - Formada pelo Rio Preto, é considerada a maior cachoeira do estado do Rio de Janeiro, com 2 km de extensão e 200 metros de queda. Está situada na Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira e é tombada como Patrimônio Histórico e Paisagístico de Resende, pelo Decreto Municipal nº 043 de 1999. Para conservar a cachoeira foi criado em dezembro de 1988 o Parque Municipal Natural da Cachoeira da Fumaça – Jacuba.
Serrinha	✓ Cachoeiras do Rio Pirapetinga Formada pelo rio Pirapetinga, o atrativo apresenta 06 pequenas quedas d'água formando a seguir piscinas naturais e corredeiras. Suas águas são cristalinas e frias. A vegetação em torno é densa e variada. As piscinas naturais estão localizadas dentro da área do Camping Clube do Brasil (CCB) e são elas: Poço

	Bananal, Poço Champanhe, Duchinha, Poço da Sauna, Poço de Cima e Poço Dourado. O camping cobra taxa de visitação. ✓ Cachoeiras do Rio Santo Antônio O Rio Santo Antônio nos encanta devido ao espetáculo de suas águas azuis esverdeadas e das rochas que vão do cinza chumbo ao salmão e amarelo. O relevo acidentado e a profundidade das gargantas, por onde o rio desce encachoeirado, protegeram este manancial dos desmatamentos ocorridos durante os ciclos do café e da pecuária. As principais piscinas naturais localizadas neste rio são: Poço do Céu, Poço Dinossauro, Poço da Coruja, Pinguela e Poço das Esmeraldas (os três últimos estão localizados no Camping Clube do Brasil). O camping cobra taxa de visitação. ✓ Cervejaria Artesanal - A Elbers Bier é uma pequena fábrica de cerveja artesanal e foi inspirada em um antigo projeto dos anos 1990, quando surgiu na região serrana de Visconde de Mauá a primeira cerveja artesanal da região da Mantiqueira. A pequena escala de produção permite que se respeite os prazos de fermentação e maturação para se obter sabores frutados e complexos, que são característicos das cepas belgas. A Serrinha reúne, além da qualidade da água, condições de temperatura ideal para a fermentação natural das leveduras usadas para a fabricação das cervejas. A cervejaria está aberta a visitação mediante o agendamento prévio ou em feriados prolongados. ✓ Pedra Sonora - Tombado pelo patrimônio natural de Resende, conta à lenda que quem bater na pedra e ouvir seu ronco, fica livre de morrer de desastre, de tiro ou facada. De origem indígena, a lenda conta que há muitos anos, naquele local, aconteceu um milagre: os índios Coroados disputavam com os índios locais, os Puris, a posse

	das terras. Certo dia um chefe Puri, fazendo reconhecimento do local, recebeu uma flechada no pescoço. Impossibilitado de gritar por socorro, sentindo que ia morrer, ajoelhou-se junto a pedra, deixando seu machado cair sobre ela. A pancada emitiu um som que ecoou pela encosta. Ao constatar o fenômeno, o índio bateu outras vezes com o machado. Curiosos com o ruído que ouviram, não tardaram seus companheiros a chegar ao local, a tempo de salvá-lo. Desde então, nenhum índio saiu para caça, pesca ou guerra, sem antes passar pela pedra, bater e pedir proteção contra um possível desastre. ✓ Trutário - A criação de trutas da Serrinha iniciou suas atividades em 1984, dedicando-se à criação comercial da truta Arco-Íris. Possui 09 tanques de criação e 01 destinado à pesca esportiva, além de 04 lagos de decantação, totalizando 1500 metros quadrados de área inundada. Conta ainda com laboratório de desova, incubação e larvicultura, setor de alevinagem, depósito de ração, abatedouro e câmara frigorífica. O trutário está aberto para visita nos finais de semana e feriados.

4 - Percepção Social: Pontos Positivos do Território Itinerante

A pesquisa realizada pela Vigilância Socioassistencial também levantou informações sobre pontos positivos do território na visão de seus moradores. O instrumental de pesquisa qualitativa utilizou uma pergunta aberta para observar a percepção do cidadão. O gráfico abaixo apresenta os resultados.



Fonte: Vigilância Socioassistencial – ano 2021. Elaboração: Junho 2021

É possível identificar que a maioria dos entrevistados valoriza os pontos positivos da vida no campo, no que diz respeito à tranquilidade, ar puro, recursos naturais em abundância.

Essa observação também se confirmou na avaliação das políticas públicas através de questões fechadas: 62% avaliam como boa oferta de serviço público de educação; 59% consideram boa a oferta de saúde e 65% avaliam como boa a atuação de ONGs e Igrejas no território.

Concluimos esta seção do diagnóstico destacando que a potencialidade do território seria o incentivo através de políticas públicas de incentivo, como por exemplo, à agricultura familiar, e melhorias de infraestrutura para a fixação dos moradores no campo, com geração de renda, empregos, capacitação profissional para as futuras gerações e mobilidade.

7. OBJETIVOS

O diagnóstico realizado pela Vigilância Socioassistencial viabilizará a análise da realidade dos territórios no que diz respeito aos riscos e vulnerabilidades, bem como suas potencialidade e padrões de serviços ofertados pela Assistência Social a fim de possibilitar a elaboração do atual Plano em consonância com as necessidades e possibilidades reais do público alvo.

7.1 - Objetivo Geral

Estabelecer diretrizes, prioridades e metas, visando a garantia da universalização do acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais às famílias e indivíduos que deles necessitarem, buscando assim, cumprir as funções da assistência social de proteção social, vigilância socioassistencial e defesa de direitos instituídas pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004).

7.2 - Objetivos Específicos

- Estruturar áreas da gestão do Sistema Único da Assistência Social visando a execução da Política Municipal Assistência Social;
- Ampliar e qualificar os serviços, programas, projetos e ações da rede de Proteção Social Básica e Especial;
- Garantir a adequação do quadro de recursos humanos, conforme previsto na Norma Operacional Básica/Recursos Humanos-SUAS (2012);
- Garantir a capacitação continuada aos profissionais do SUAS;

8. DIRETRIZES E PRINCÍPIOS

As diretrizes que orientam esse Plano Municipal partem da análise do diagnóstico territorial elaborado, em relação às demandas sociais, aos indicadores sociais, econômicos e demográficos, à rede socioassistencial existente, aos investimentos públicos e à capacidade de gestão.

Para além, adota as diretrizes e princípios do Sistema Único de Assistência Social, expressos na Norma Operacional Básica – NOB SUAS (BRASIL, 2012, Art. 3º), e por isso é transcrito na íntegra.

Princípios:

I - universalidade: todos têm direito à proteção socioassistencial, prestada a quem dela necessitar, com respeito à dignidade e à autonomia do cidadão, sem discriminação de qualquer espécie ou comprovação vexatória de sua condição;

II - gratuidade: a assistência social deve ser prestada sem exigência de contribuição ou contrapartida, observado o que dispõe o art. 35 da Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto do Idoso;

III - integralidade da proteção social: oferta das provisões em sua completude, por meio de conjunto articulado de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;

IV - intersetorialidade: integração e articulação da rede socioassistencial com as demais políticas e órgãos setoriais;

V - equidade: respeito às diversidades regionais, culturais, socioeconômicas, políticas e territoriais, priorizando aqueles que estiverem em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

No que se refere às Diretrizes, mantém-se aliado às orientações nacionais aos quais se estruturam este Plano.

Diretrizes:

I - garantia dos princípios éticos de provisão dos direitos socioassistenciais;

II - articulação entre a SMAS, demais políticas públicas, Sistema de Justiça e Sistema de Garantia de Direitos;

III - sustentação da política municipal de assistência social no tripé proteção social, vigilância socioassistencial e garantia de direitos;

IV - qualificação permanente;

V - respeito às diversidades e heterogeneidades territoriais, familiares e individuais;

VI – gestão democrática e participativa.

9. OBJETIVOS, METAS, AÇÕES PREVISTAS, RESPONSÁVEIS E PRAZOS

Esta seção apresenta os objetivos, metas, ações previstas, responsáveis e prazos planejados no presente Plano levando em consideração o diagnóstico realizado pela Vigilância Socioassistencial, bem como os apontamentos resultantes do processo democrático, a saber: apontamentos de referência o pacto de aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social, a fala das equipes técnicas, os debates ocorridos com a população nas pré-conferências, as deliberações da última Conferência Municipal, as discussões da comissão de elaboração desse Plano, as Resoluções, as Normativas Operacionais assim como as legislações vigentes relacionadas com a área da Assistência Social.

Desta forma, foi possível identificar de forma específica quais são os problemas nos territórios com suas demandas sociais específicas, mas sempre buscando destacar as potencialidades que existem e que podem ser exploradas ou operacionalizadas nos territórios para um melhor enfrentamento dos riscos sociais e das situações de vulnerabilidade social.

Eixo: Gestão do SUAS

Objetivo:	Estruturar organograma da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos conforme pacto de aprimoramento do SUAS previsto pelo CNAS.			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
01	Elaborar documentos de justificativa de reestruturação/reforma do organograma da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Longo Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2025 (2º Semestre)
02	Prever no organograma da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos a criação da Superintendência de Proteção Social Básica, de Proteção Social Especial de Média Complexidade e, de Proteção Social Especial de Alta Complexidade assim como sua implantação e execução.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Longo Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2025 (2º Semestre)

03	Alteração do nome da Superintendência de Planejamento Estratégico SUAS para Superintendência de Gestão SUAS	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Longo Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2025 (2º Semestre)
04	Criação na estrutura da Superintendência Administrativa e Financeira as diretorias de Convênios, de Contratos, de Compras, de Almoxarifado, de Patrimônio, de Manutenção, de Transporte e Logística e a Coordenação TI (Tecnologia da Informação)	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Longo Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2025 (2º Semestre)
05	Alteração do Nome da Diretoria de Cadastro Único e Bolsa Família para Diretoria de Cadastro Único e Transferência de Renda.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Longo Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2025 (2º Semestre)
06	Criação na estrutura da Superintendência de Gestão SUAS, as seguintes Diretorias e Coordenações Coordenação de Ouvidoria, Coordenação do PETI, Coordenação ACESSUAS Trabalho, Coordenação de Gestão do Trabalho e Educação Permanente, Coordenação de Regulação do SUAS, Diretoria Casa dos Conselhos e Diretoria de RH	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Longo Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2025 (2º Semestre)
07	Criação na estrutura da Superintendência de Proteção Social Básica de Coordenações – CRAS Morada da Montanha, CRAS Parque Minas Gerais, Centros de Convivência de Idosos, de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Longo Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2025 (2º Semestre)
08	Criação na estrutura da Superintendência de Proteção Social Especial de Média Complexidade de diretoria, coordenação, gerência: Diretoria CREAS, Gerência de Medidas Socioeducativas, Diretoria Centro POP, Coordenação da Abordagem Social e Diretoria de Centro dia para Idosos.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Longo Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2025 (2º Semestre)

09	Criação na estrutura da Superintendência de Proteção Social Especial de Alta Complexidade das diretorias – do Acolhimento Institucional para População em Situação de Rua e de Residência Inclusiva.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Longo Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2025 (2º Semestre)
Objetivo:	Homologar e regulamentar carga horária de plantonistas sociais			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
10	Homologar e regulamentar a carga horária de plantonista dentro dos serviços de Acolhimentos (12hx36h e 24h x 72h) para profissão de Cuidador Social, Psicólogo, Assistente Social e Pedagogo no quadro da Secretaria Municipal de Assistência Social.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Curto Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2022 (2º Semestre)
11	Homologar e regulamentar valor específico de sobreaviso dentro dos equipamentos da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Curto Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2022 (2º Semestre)
Objetivo:	Regulamentar Lei da Política Municipal de Assistência Social			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
12	Criar comissão para discussão, elaboração e redação de projeto de Lei Municipal de regulação da política de Assistência Social.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Médio Prazo	Meta concluída
13	Realizar Audiência Pública acerca da Lei Municipal de regulação da política de Assistência Social	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Longo Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2025 (2º Semestre)
14	Discutir a viabilidade de aumento do orçamento da política de assistência social na Lei Orçamentária Anual.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Curto Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2022 (2º Semestre)
15	Apresentar e aprovar redação de projeto de Lei Municipal de regulação da política de Assistência Social no Conselho	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Médio Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2023 (2º Semestre)

	Municipal de Assistência Social.			
16	Enviar minuta de projeto de Lei Municipal para análise e avaliação da Procuradoria Geral do Município assim como para Secretaria de Governo, Fazenda e Administração.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Médio Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2023 (1º Semestre)
17	Enviar minuta de projeto de Lei Municipal para a Câmara de Vereadores para aprovação e regulamentação.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Médio Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2023 (1º Semestre)
Objetivo:	Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente.			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
18	Recriar comissão para discussão do Plano municipal de capacitação e educação permanente.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Curto Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2022 (2º Semestre)
19	Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Curto Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2022 (2º Semestre)
20	Aprovar Plano Municipal de Educação Permanente no Conselho Municipal de Assistência Social.	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Curto Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2022 (2º Semestre)
21	Executar no município, conforme estabelecido no Plano Municipal de Educação Permanente assim como preconizado pela Política Nacional de Educação Permanente do SUAS (PNEP/SUAS), ações	Gabinete da Secretária e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Longo Prazo	Em Andamento Prazo para Conclusão 2025 (1º Semestre)

	de educação permanente com participação de gestores, trabalhadores e conselheiros do Sistema de garantia de direitos e, Instituições de Ensino.			
Objetivo:	Estruturar, Implantar e Operacionalizar Software – Sistema de integração de dados entre os Equipamentos da Assistência Social			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
22	Estruturar e contratar sistema de informação – software para integração dos equipamentos da Assistência Social.	Gabinete de Secretária Superintendência Administrativo e Financeira Gestão do SUAS	Médio Prazo	Prazo para Conclusão 2023 (2º Semestre)
23	Implantar sistema de informação – software para integração de dados entre equipamentos da Assistência Social.	Gabinete de Secretária Superintendência Administrativo e Financeira Gestão do SUAS	Médio Prazo	Prazo para Conclusão 2023 (2º Semestre)
24	Capacitar servidores para a operacionalização do sistema de informação – software que visa integração entre os equipamentos da Assistência Social.	Gabinete de Secretária Superintendência Administrativo e Financeira Gestão do SUAS	Médio Prazo	Prazo para Conclusão 2023 (2º Semestre)
Objetivo:	Criar Painel de Avaliação e Monitoramento dos Planos de Ações			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
25	Elaborar painel de monitoramento e avaliação do cumprimento dos objetivos nos planos de ações.	Diretoria de Vigilância Socioassistencial	Curto prazo	Prazo para Conclusão 2022 (1º Semestre)
Objetivo:	Revisar redação da Lei de Vale transporte no SUAS.			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
26	Rever a Lei do Vale transporte de idosos e Pensionistas	Regulação do SUAS	Curto prazo	2º semestre de 2022
27	Delimitar que o benefício de vale transporte (conforme preconiza a Lei nº2306/01) seja apenas fornecido para idosos entre 60 e 64 anos que comprovem renda de até 1 salário mínimo (do idoso) e que estejam inseridos no CADÚnico.	Regulação do SUAS	Curto prazo	2º semestre de 2022
Objetivo:	Implantar o Centro Dia para idosos no Município de Resende			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
28	Implementação do Centro	Gabinete da Secretária;	Longo	

	Dia de Idoso com espaço físico com capacidade de atendimento de 30 idosos por dia	Gestão do SUAS e, Superintendência Administrativa e financeira	Prazo	2º semestre de 2025
Objetivo:	Implantar o Serviço de Residência Inclusiva para Pessoa com Deficiência no Município de Resende			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazos	Monitoramento
29	Implementar o Serviço de Residência Inclusiva, com capacidade de atendimento/moradia para 10 pessoas com deficiências.	Gabinete da Secretária; Gestão do SUAS e, Superintendência Administrativa e financeira	Longo Prazo	2º Semestre de 2025
Objetivo:	Realizar reordenamento socioterritorial e implantação de novos Serviços de Referência.			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
30	Reordenar a territorialidade do CRAS Toyota e Morada da Montanha.	Gestão do SUAS e Vigilância Socioassistencial	Médio Prazo	Em andamento. 2º semestre de 2023
Objetivo:	Construção do CRAS Cidade da Alegria			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
31	Construção e implantação CRAS Cidade Alegria	Gabinete da Secretária, Gestão do SUAS E Superintendência Administrativa e Financeira	Longo Prazo	2º semestre de 2025
Objetivo:	Adequar estrutura física dos Serviços Socioassistenciais da Proteção Social Básica às normas de acessibilidade.			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
32	Reformar os ambientes, de acordo com as normas da acessibilidade.	Superintendência Administrativo e Financeira	Médio prazo	2º semestre de 2023.
33	Atingir em pelo menos 80% de adequação de todas as Unidades às normas de acessibilidade.	Superintendência Administrativo e Financeira	Médio prazo	Conclusão 2º semestre 2024.
Objetivo:	Adquirir ônibus para atendimento do CRAS – Itinerante			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
34	Aquisição de um ônibus adaptado, com acessibilidade, para atender o CRAS Itinerante.	Superintendência Administrativa e Financeira e Diretoria de Proteção Básica	Longo Prazo	Conclusão para 1º semestre 2025.
Objetivo:	Adequação da estrutura física do CREAS, baseado nas orientações técnicas-NOB/ SUAS.			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento

35	Adequação de sede atual do CREAS	Superintendência Administrativa e financeira e de Planejamento Estratégico do SUAS – PSE-Média Complexidade	Médio Prazo	2º Semestre de 2024
Objetivo:	Construção de Unidade para o CREAS			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
36	Construir Unidade de acordo com a capacidade de atendimento do CREAS	Gabinete da Secretária, Gestão do SUAS e Superintendência Administrativa e Financeira	Longo Prazo	2º Semestre de 2025
Objetivo:	Assegurar que a estrutura física dos Serviços de Acolhimento da Proteção Social Especial de Alta Complexidade atendam às normas de acessibilidade.			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
37	Reformar a sede do serviço de acolhimento nossa casa, de acordo com as normas da acessibilidade.	Superintendência Administrativo e Financeira	Médio prazo	2º semestre 2023
38	Buscar novo imóvel para ser a sede do Acolhimento Institucional Casa de Acolhida que atendam às normas de acessibilidade	Superintendência Administrativo e Financeira	Médio Prazo	2º semestre 2023
Objetivo:	Readequar espaço físico para funcionamento pleno para atendimentos e atividades Centro POP			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
39	Mudança ou Construção de Espaço físico para melhor infraestrutura do serviço, levando em consideração: Recepção, Sala de Coordenação, reunião de equipe, 02 atendimento individual/ grupo, 01 sala de atividades coletivas, socialização e convívio, 02 Banheiros (Masculino e feminino) Lavanderia, Copa e Cozinha, Refeitório e guarda de pertence, canil e sala com computador.	Superintendência Administrativa e financeira e de Planejamento Estratégico do SUAS – PSE-Média Complexidade	Médio Prazo	1º semestre de 2024
Objetivo:	Revitalizar a Casa dos Conselhos Municipais.			
Metas	Ações previstas	Responsáveis	Prazos	Monitoramento
40	Reforma do imóvel onde está localizada a Casa dos Conselhos	Superintendência Administrativa e financeira GESTÃO	Médio a longo prazo	Médio a longo prazo
41	Garantir acessibilidade em toda estrutura física	Superintendência Administrativa e financeira	Médio a longo	Em andamento - com reparos na

	do espaço arquitetônico para as atividades do Sistema Conselho.	GESTÃO	prazo	estrutura do Prédio Conclusão 1º Semestre de 2023

Eixo: Proteção Social Básica

Objetivo:	Constituir o Grupo Gestor do BPC na Escola e Elaborar relatórios de acompanhamento, avaliação e monitoramento.			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
42	Identificar os representantes da Educação, Saúde e Assistência Social para a criação do grupo gestor formado com parâmetros para seu funcionamento.	Diretoria de Proteção Social Básica e Gestão do SUAS	Médio Prazo	2º semestre de 2023
Objetivo:	Reordenar Serviço da Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
43	Criar uma agenda fixa dentro dos CRAS para a oferta do Serviço de Proteção Social Básica para Pessoas com deficiência e idosos.	Diretoria de Proteção Social Básica e Gestão do SUAS	Médio Prazo	2º semestre de 2023

Eixo: Proteção Social Especial de Média Complexidade

Objetivo:	Implantar Comissão Municipal Intersetorial de erradicação do trabalho Infantil.			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
44	Elaboração do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil.	PSE-Média Complexidade e PETI	Médio Prazo	Previsão semestre de 1º semestre de 2023.
45	Constituir um grupo de trabalho intersetorial, (envolvendo as áreas da Assistência Social, Educação, Saúde, Trabalho, Direitos Humanos, Esporte, Cultura, etc), visando a elaboração de uma agenda Intersetorial bimestral, que articule	PSE-Média Complexidade e PETI	Curto Prazo	2º semestre de 2022.

	políticas e ações para a prevenção e erradicação do Trabalho Infantil.			
Objetivo:	Implantar Comissão Municipal Intersectorial LGBTQIA+			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
46	Reunião de Rede, roda de conversas com a participação de especialistas na temática, Audiência Pública e demais eventos.	Gestão - SMASDH PSE – Média Complexidade Coordenação e Equipe – CREAS, Direitos Humanos	Longo Prazo	2º semestre 2025
Objetivo:	Retomar aceite realizado por todas as secretarias na garantia de oferta do espaço para cumprimento de prestação de serviço a comunidade.			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazo	Monitoramento
47	Efetivar o plano decenal de medida socioeducativa em meio aberto.	PSE – Média Complexidade Coordenação, Equipe – CREAS, Saúde, Educação, Cultura, Esporte/Lazer, entre outras secretarias.	Médio Prazo.	1º semestre 2023.
Objetivo:	Implantar Comitê Para Elaboração do Plano Municipal de População em Situação de Rua			
Meta	Ações previstas	Responsáveis	Prazos	Monitoramento
48	Elaboração do Plano Municipal de População em situação de Rua.	SMASDH/ PSE – Média e Alta Complexidade Coordenação – Centro Pop e equipe, Saúde (Básica e Mental), Habitação, Educação, Trabalho e Renda, SINE, Direitos Humanos, Esporte, Segurança Pública, Assistência Social, Justiça entre outras Políticas.	Médio Prazo	2º semestre de 2023.

10. IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS

Conforme Resolução N° 109, de 11 de Novembro de 2009 da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, os impactos sociais esperados são:

Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF)

Contribuir para:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de

abrangência do CRAS;

- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência do CRAS;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

Contribuir para:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.
- Melhoria da condição de sociabilidade de idosos;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)

Contribuir para:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Orientação e proteção social a Famílias e indivíduos;
- Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais;
- Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;

- Melhoria da qualidade de vida das famílias.

Serviço Especializado em Abordagem Social

Contribuir para:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Proteção social a famílias e indivíduos;
- Identificação de situações de violação de direitos;
- Redução do número de pessoas em situação de rua.

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de prestação de serviços à comunidade (PSC)

Contribuir para:

- Vínculos familiares e comunitários fortalecidos;
- Redução da reincidência da prática do ato infracional;
- Redução do ciclo da violência e da prática do ato infracional.

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias

Contribuir para:

- Acessos aos direitos socioassistenciais;
- Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigamento institucional;
- Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- Melhoria da qualidade de vida familiar;
- Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos;
- Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.

Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

Contribuir para:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Proteção social às famílias e indivíduos;
- Redução de danos provocados por situações violadoras de direitos;
- Construção de novos projetos de vida.

Serviço de Acolhimento Institucional

Contribuir para:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

Contribuir para:

- Crianças e adolescentes protegidos por suas famílias e com seus direitos garantidos;
- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Desinstitucionalização de crianças e adolescentes.

11. RECURSOS HUMANOS

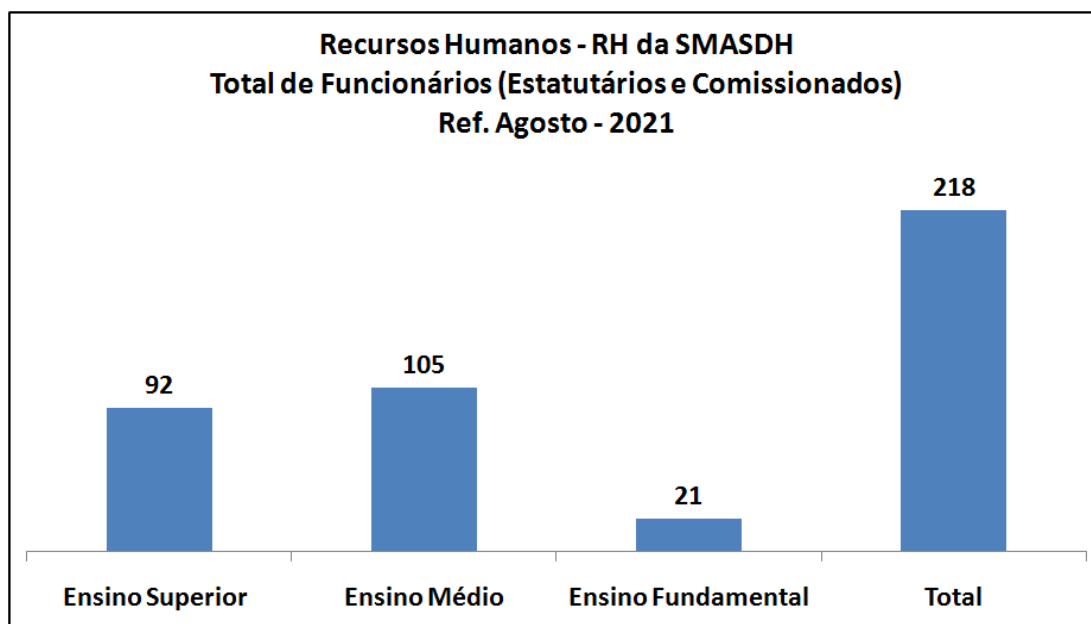
A presente seção visa aprofundar o estudo sobre a oferta de socioassistenciais sob o prisma da gestão do trabalho, como eixo delimitador e imprescindível à qualidade da prestação dos mesmos.

Ferreira (2011) destaca que o preenchimento de cargos públicos, que devem ser criados por lei, para suprir as necessidades dos serviços deve ocorrer por meio de nomeação dos aprovados em concursos públicos, a partir de parâmetros que garantam a qualidade da execução dos serviços.

Além disso, cabe à gestão realizar diagnósticos dos territórios e dos equipamentos para avaliar a quantidade necessária de pessoal qualificado para a execução de serviços que atendam às necessidades do público alvo.

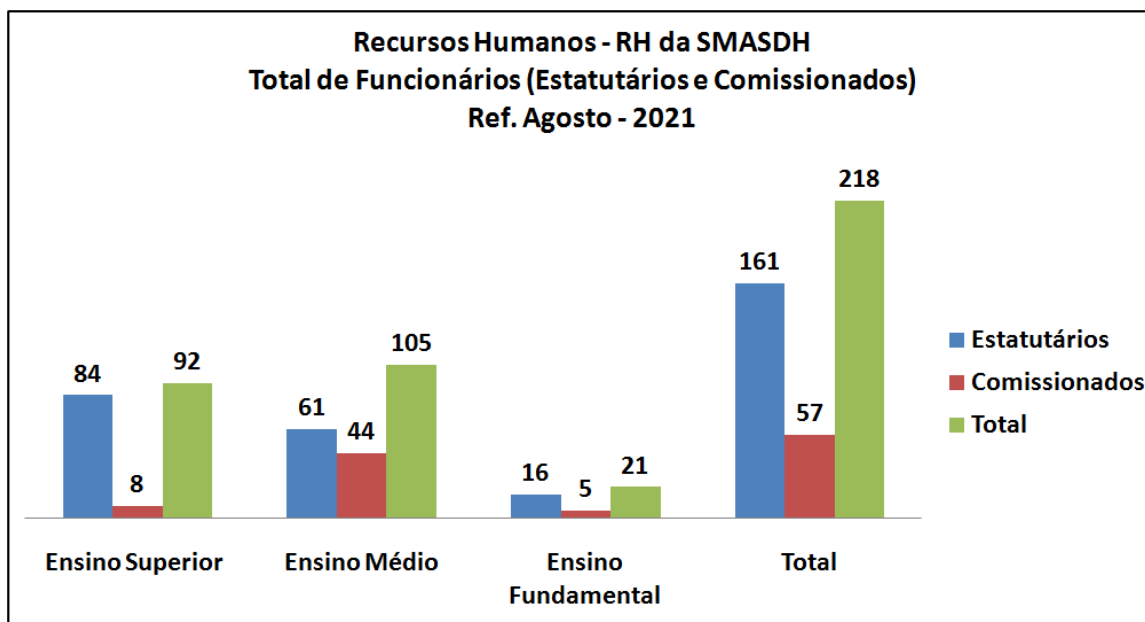
Esse diagnóstico cabe à Vigilância Socioassistencial que atua na produção, sistematização e análise de informações dos tipos, volumes e padrões de serviços socioassistenciais ofertados a fim de possibilitar o dimensionamento do número de profissionais atuando em relação às demandas das famílias referenciadas detectadas.

No município de Resende contamos com um total de 218 funcionários, sendo 92 técnicos de nível superior, 105 profissionais de nível médio e 21 de nível fundamental.



Fonte: Diretoria de RH da SMASDH. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Setembro 2021

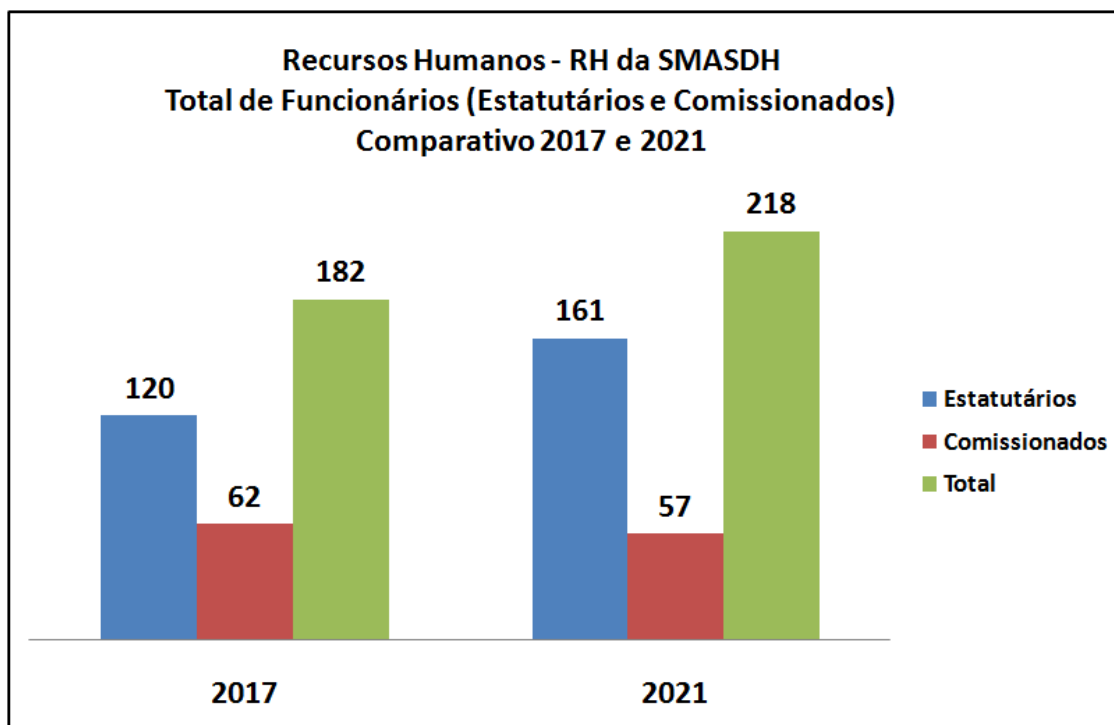
No gráfico a seguir é possível analisar que, destes 218 funcionários, 74% são servidores concursados e 26% são cargos comissionados. Deve-se ressaltar que os funcionários de carreira integram sobretudo as equipes técnicas de ensino superior dos equipamentos, pois são 82% de funcionários estatutários.



Fonte: Diretoria de RH da SMASDH. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Setembro 2021

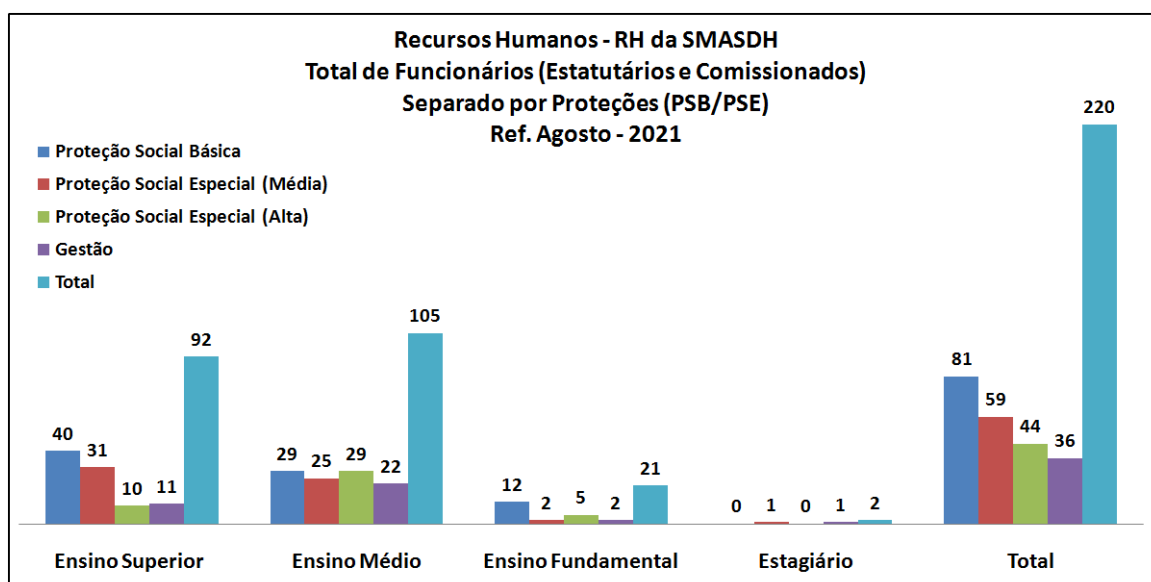
O gráfico a seguir demonstra um aumento significativo de profissionais concursados, comparando o ano de 2017 e o ano de 2021. Observamos um aumento de 41 novos funcionários concursados em 2021.

Neste momento deve-se destacar que a Norma Operacional Básica de recursos Humanos - NOB RH (2006, P. 19) conceitua equipes de referência como: “aquelas constituídas por servidores efetivos, responsáveis pela organização e oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção básica e especial, levando em consideração o número de famílias e indivíduos referenciados, o tipo de atendimento e aquisições que devem ser garantidas aos usuários” (2011, p.97). Portanto esse conceito vai ao encontro da gestão empenhada em ampliar o quadro de servidores contratados mediante concurso público com vistas a garantir a qualidade do serviço, pois levam a presença do Estado para a proteção de indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.



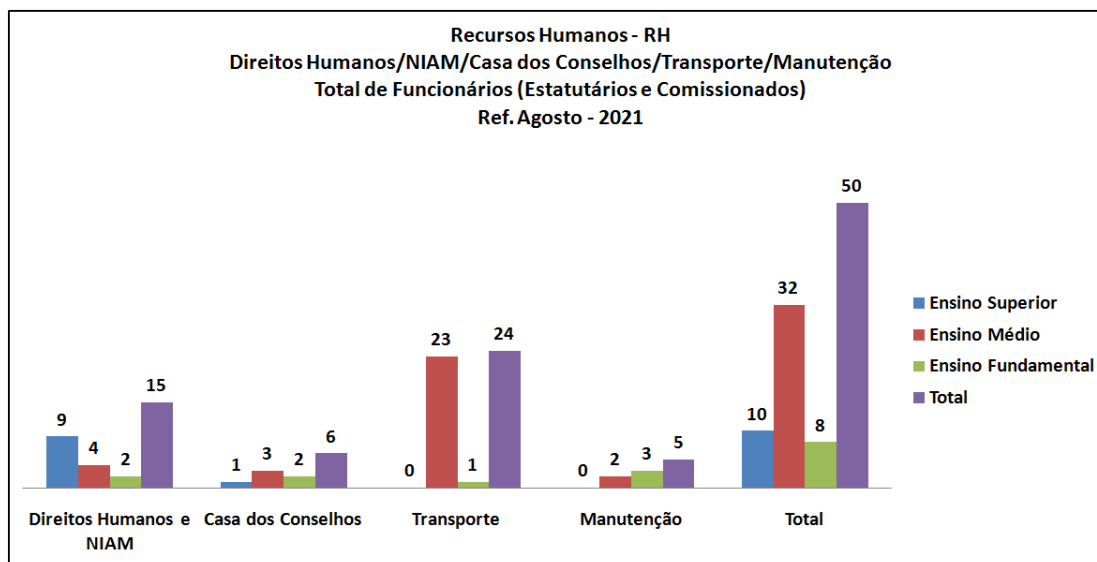
Fonte: Diretoria de RH da SMASDH. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Setembro 2021

O gráfico abaixo demonstra a distribuição do recursos humanos por proteção social e gestão, além do nível de instrução. Destaca-se o contingente maior de funcionários em todos os níveis de escolaridade na proteção social básica, com foco no trabalho preventivo e fortalecedor dos vínculos familiares.



Fonte: Diretoria de RH da SMASDH. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Setembro 2021

Além disso, é possível analisar, através do gráfico a seguir, o RH de outros setores de apoio e vinculados à SMASDH, tais como Direitos Humanos e NIAM, Casa dos Conselhos, o setor de transporte e o de manutenção.



Fonte: Diretoria de RH da SMASDH. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, Setembro 2021

Esses indicadores refletem o avanço da política do SUAS no município conforme sua orientação técnica, com maior número de profissionais concursados respeitando a continuidade da política e referência aos usuários.

A profissionalização da política de assistência social deve alcançar tanto as equipes de referência, quanto as equipes das entidades e organizações que compõem o SUAS. Por isso, a participação dos trabalhadores em processos de capacitação é fundamental para qualificação dos serviços prestados.

12. RECURSOS FINANCEIROS

De acordo com o artigo 50 da NOB/SUAS de 2012 o modelo de gestão do SUAS prevê o financiamento compartilhado entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, viabilizado por meio de transferências regulares e automáticas entre os fundos de assistência

social.

No que diz respeito ao financiamento com recursos públicos, o artigo 30 da Lei Orgânica da Assistência Social determina: “É condição para os repasses, aos municípios, aos Estados e ao Distrito Federal, dos recursos de que trata esta Lei, a efetiva instituição e funcionamento de:

- Conselhos de Assistência Social, de composição paritária entre governo e sociedade civil;
- Fundo de Assistência Social, com orientação e controle dos respectivos conselhos de Assistência Social;
- Plano de Assistência Social”.

A exigência da existência de um Fundo de Assistência Social está de acordo com o que diz a LOAS em seu artigo 6º: “As ações na área de assistência social são organizadas em sistema descentralizado e participativo.” A descentralização implica em que as decisões sejam tomadas em nível estadual e, principalmente, municipal. Daí a necessidade de decisão sobre os recursos em nível municipal. A atuação do Conselho Municipal de Assistência Social garante que tais decisões sejam tomadas com participação de vários segmentos da sociedade. Em outras palavras, o objetivo do Fundo Municipal de Assistência Social é que os recursos federais e estaduais sejam geridos em nível municipal e de forma participativa.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA				
RECURSO PRÓPRIO	2022	2023	2024	2025
TOTAL:	2.325.000,00	2.441.250,00	2.563.312,50	2.691.478,12
RECURSO ESTADUAL				
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	347.760,00	347.760,00	347.760,00	347.760,00
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	211.320,00	211.320,00	211.320,00	211.320,00
TOTAL:	559.080,00	559.080,00	559.080,00	559.080,00
RECURSO FEDERAL				
BLOCO PSB	714.000,00	714.000,00	714.000,00	714.000,00
ACESSUAS	20.131,13	20.131,13	20.131,13	20.131,13
BPC ESCOLA	2.520,00	2.520,00	2.520,00	2.520,00
BL GSUAS	52.053,84	52.053,84	52.053,84	52.053,84
BLOCO GBF	297.968,28	297.968,28	297.968,28	297.968,28
BLOCO MAC	723.014,88	723.014,88	723.014,88	723.014,88
AEPETI	88.761,46	88.761,46	88.761,46	88.761,46
APRENDECNEAS	548,48	548,48	548,48	548,48
TOTAL	1.898.998,07	1.898.998,07	1.898.998,07	1.898.998,07
MODALIDADE FUNDO A FUNDO SIGTV – Emenda Parlamentar	20.530,54	-----	-----	-----
TOTAL:	20.530,54	-----	-----	-----
TOTAL GERAL:	4.803.608,61	4.899.328,07	5.021.390,57	5.149.556,19

A Secretaria Municipal de Assistência Social tem PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA para o ano de 2022, de acordo com a LOA – Lei Orçamentária Anual no valor total de R\$ **4.803.608,61**.

13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O sistema de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Assistência Social de Resende-RJ define para a execução dos objetivos, metas e ações previstas instrumentos como:

- Acompanhamento pela Comissão por parte do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS para o monitoramento dos objetivos e metas deste Plano Municipal com periodicidade bimestral ou trimestral assim como visita aos Serviços com produção de relatórios;
- Prestação de contas ao Conselho Municipal de Assistência Social, por parte do órgão gestor, das ações desenvolvidas para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas por este Plano Municipal de Assistência Social;
- Reuniões semestrais do órgão gestor para discussão de estratégias e avaliação dos objetivos e metas;
- Acompanhamento do painel de monitoramento e avaliação semestral dos objetivos e metas deste Plano Municipal, sob a responsabilidade do Setor de Vigilância Socioassistencial;
- Elaboração dos Planos Anuais de Ação, subsidiados pela avaliação de atendimento dos objetivos e metas deste Plano Municipal durante o ano vigente e anterior;
- Reuniões semestrais entre Superintendências para acompanhamento e avaliação das metas físicas e de execução orçamentária e financeira dos recursos por ação;
- Produção de relatórios anuais de gestão a fim de informar sobre os resultados das ações previstas que foram desenvolvidas para o atendimento dos objetivos e metas que compõem este Plano Municipal de Assistência Social.
- Acompanhamento pelo setor de Vigilância Socioassistencial, especificamente pela coordenação de monitoramento e avaliação das metas do Plano Municipal de

Assistência Social em vigência.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social)**. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Brasília: 1993.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução nº 269, de 13 de dezembro de 2006**. Aprova a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social - NOB-RH/SUAS. Brasília: CNAS, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009**. Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: CNAS, 2009a.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social - CRAS**. Brasília: MDS, 2009b.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do Sistema Único de Assistência Social**. Resolução CIT 07/2009. Brasília: MDS, 2009c.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução nº 39, de 9 de dezembro de 2010**. Dispõe sobre o processo de reordenamento dos Benefícios Eventuais no âmbito da Política de Assistência Social em relação à Política de Saúde. Brasília: CNAS, 2010.

BRASIL. **Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011**. Altera a lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. Brasília: 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução nº 17, de 20 de junho de 2011**. Ratificar a equipe de referência definida pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS e Reconhecer as categorias profissionais de nível superior para atender as especificidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Brasília: CNAS, 2011a.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução nº 33, de 28 de novembro de 2011**. Define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social e estabelece seus requisitos. Brasília: CNAS, 2011b.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **O perfil da Extrema Pobreza com base nos dados preliminares do universo do Censo 2010**. Brasília: MDS, 02 maio 2011c.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS**. Brasília: MDS, 2011d.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro Pop**. Brasília: MDS, 2011e. (SUAS e População em Situação de Rua)

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Gestão do Trabalho no âmbito do SUAS: Uma contribuição necessária**. Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011e. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Livros/gestaodotrabalhosuas.pdf

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº 8.069, de 13/07/1990. Niterói: Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução nº 18, de 24 de maio de 2012**. Institui o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS-TRABALHO. Brasília: CNAS, 2012a.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução nº 33, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS. Brasília: CNAS, 2012b.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas sobre o PAIF, vol. 2: Trabalho social com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**. Brasília: MDS, 2012c.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **O SUAS no Plano Brasil sem Miséria**. Brasília: MDS, 2012d.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução nº 08, de 18 de abril de 2013**. Dispõe sobre as ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e o critério de elegibilidade do cofinanciamento federal para os exercícios de 2013/2014 destinado a Estados, Municípios e Distrito Federal com maior incidência de trabalho infantil e dá outras providências. Brasília: CNAS, 2013a.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução nº 18, de 15 de julho de 2013**. Dispõe acerca das prioridades e metas específicas para a gestão municipal do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, para o quadriênio 2014-2017, pactuadas pela Comissão Intergestores Tripartite - CIT. Brasília: CNAS, 2013b.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. Brasília: MDS, 2013c.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Programa Nacional de Promoção de Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS TRABALHO**. Brasília, 2013d.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Perguntas e respostas: Serviço Especializado em Abordagem Social**. Brasília: MDS, 2013e. (SUAS e População em Situação de Rua, volume 4)

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Vigilância Socioassistencial: garantia do caráter público da política de Assistência Social**. Brasília: MDS, 2013f. (CapacitaSUAS, caderno 3).

BRASIL. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, 2009.

BRASIL. Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/ Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009, 1ed, p.13

BRASIL, CapacitaSUAS Caderno 3 (2013). “Vigilância Socioassistencial: Garantia do Caráter Público da Política de Assistência Social”. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Centro de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – 1 ed. – Brasília: MDS, 2013, p.11.

Ministério da Saúde/CENEPI: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

IBGE (alternativamente): Estimativas baseadas no Censo Demográfico, na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e em estudos especiais .

Fonte: www.resende.rj.gov.br

Cadastro Único para Programas Sociais. Manual do Entrevistador. Brasília/DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), 2ª edição revisada, 2010.

Cardoso, Isabel C da Costa. Desenvolvimento urbano do município de Resende e a produção de desigualdades socioespaciais: aceleração dos ritmos de transformação dos modos de uso e ocupação do solo urbano. São Luis, Maranhão: UFMA, 2013.

CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico. Disponível em: <https://cecad.cidadania.gov.br/>

Ferreira, Stela da Silva. NOB-RH Anotada e Comentada. Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011.

KOGA, D. Cidades entre territórios de vida e territórios vividos. Serviço Social & Sociedade, n.72, Nov. 2002. Apud RAMOS, F. R. R.. “Cartografias Sociais como instrumento de Gestão Social”. Rio de Janeiro: RAP, p.660, Mai-Jun 2005.

Miranda, C. B.S. et AL. “Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial”. Brasília: SNAS/SUAS, s.d.

RESENDE (RIO DE JANEIRO). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Resende_\(Rio_de_Janeiro\)&oldid=60471522](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Resende_(Rio_de_Janeiro)&oldid=60471522)>. Acesso em: 17 jul. 2021.

RESENDE (RIO DE JANEIRO). Prefeitura Municipal de Resende. Disponível em: <https://www.resende.rj.gov.br/>> Acesso em: 1jun. 2021.

RESENDE (RIO DE JANEIRO). Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS): Diagnóstico Municipal Participativo. Resende, RJ: Deméter Engenharia Ltda, 2018. Disponível em: http://www.sigaceivap.org.br:8080/publicacoesArquivos/ceivap/arq_pubMidia_Processo_148-2017_DM.pdf > Acesso em: 31 mai. 2021.

RESENDE (RIO DE JANEIRO). Secretaria Municipal de Educação de Resende. Instituto Educar. Setor de Estatística Mensal, Maio – 2021.

São Miguel. Empresa de Transporte Urbano de Resende Ltda. Controle de Escalas. Resende-RJ, Jan. 2021

15. ANEXO

VALOR GLOBAL: (CINQUENTA E NOVE MIL E OITOCENTOS REAIS)		14.950,00	59.800,00
		R\$ 59.800,00	

Julio Cezar de Carvalho
Superintendente Municipal de Licitações e Contratos - PMR

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 551/2021.

- 01 – Processo Administrativo nº: 19.437/2021.
02 – Objeto: Aquisição de material de higiene.
03 – Pregão Eletrônico nº: 339/2021.
04 – Prazo de Validade dos Preços: 12 (doze) meses
05 – Contratante: PMR/ Instituto da Educação do Município de Resende/ Educar
06 – Contratada: Noemia Silva dos Santos de Assis – ME
07 – Data da Ata de Registro de Preço: Resende-RJ., 24 de Novembro de 2021
08 – Tabela de preços abaixo discriminada:

LOTE	ITEM	QUANT.	UNID.	DESCRIÇÃO DO OBJETO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL LOTE
01	01	1.300	UNID.	CREME PARA PENTEAR INFANTIL ESPECIFICAÇÃO MÍNIMA: CREME PARA PENTEAR DESEMBARACANTE INFANTIL, SEM ENXÁGUE, EMBALAGEM 300 ML, TESTADO DERMATOLOGICAMENTE, FÓRMULA SUAVE COM PH BALANCEADO, COM UNICO DIFUSOR, FRAGRÂNCIA MENTADORA. (CAIXA 1/12)		



PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE
Secretaria Municipal de Assistência Social
Conselho Municipal de Assistência Social

RESOLUÇÃO Nº 029/CMASR/2021

O Conselho Municipal da Assistência Social de Resende, considerando o estabelecido na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, nº 8742/93, no uso de suas atribuições e respeitadas às competências estabelecidas na Lei Municipal nº 3173/2015,

RESOLVE:

Art. 1º - Criar a Comissão Especial para Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, composta por conselheiros e profissionais da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos.

Art. 2º - A Comissão Especial para Discussão e Análise do Plano Municipal de Assistência Social para o quadriênio 2022/2025 terá como atribuição, reuniões para discussão, instrumentalização e elaboração do Plano Municipal utilizando-se de espaços democráticos que devem evidenciar todos os recursos necessários à implementação e implantação das ações previstas pelo município e, será composto pelos seguintes profissionais e conselheiros.

Jacqueline Primo Balieiro Diniz – Secretária Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos/ Conselheira

BO Boletim Oficial do
PODER EXECUTIVO DO
MUNICÍPIO DE RESENDE

ANO V - Nº 062 - RESENDE, 03 DE DEZEMBRO DE 2021.

11

Célia Regina Ribeiro de Freitas – Presidente do CMASR/Conselheira
Janette Virginia Gomes de Luca – Superintendente de Planejamento Estratégico do SUAS e Diretora Proteção Social Especial – Alta Complexidade (Designada)/ Conselheira

Marcelo Ferreira Lopes - Diretor de Gestão do SUAS/Conselheiro
Cintia Emi Inagaki – Diretora da Proteção Social Básica
Alana Machado - Diretora da Proteção Social Especial-Média Complexidade
Cátia Fonseca – Diretora da Vigilância Socioassistencial/Conselheira
Kamila Luane da Rocha – Gestora do Cadastro Único e Programa Bolsa Família/ Conselheira

Andreia Cristina Gonçalves – Secretária Executiva do CMASR e Diretora da Casa dos Conselhos

Leonardo Pereira Tavares - Assistente Social da Vigilância Socioassistencial
Caterine Neves- Socióloga da Vigilância Socioassistencial
Carmem Lúcia de Souza Pereira – Conselheira representante do CRESS 7ª Região

Vanessa Luerte de Sousa – Conselheira representante do CRP/05

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 4º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Celia Regina Ribeiro de Freitas
Presidente

Resende, 06 de julho de 2021.

PARECER CEDUR/CEB Nº 10/2021

Opina favoravelmente à autorização de funcionamento da Educação Infantil, nas etapas Creche e Pré-Escola, no INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CALEBE, mantido por Instituto Educacional Calebe Ltda, localizado na Avenida Coronel Professor Antônio Esteves, 2535, Casa da Lua. PROCESSO Nº 4733/2021.

PARECER CEDUR/CEB Nº 11/2021

Autoriza por 7 (sete) anos o funcionamento do CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL SERVIDORA HILDA DA CONCEIÇÃO MATEUSINÁCIO, localizada na Rua Cecília Maria de Souza, S/N, Morada da Barra. PROCESSO Nº 17.706/2021.

PARECER CEDUR/CEB Nº 12/2021

Autoriza por 7 (sete) anos o funcionamento do CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA FRANCISCA DINIZ FRECH, localizada na Av. Wenceslau Braz, S/N, Visconde de Mauá. PROCESSO Nº 18.467/2021.

Resende, 25 de outubro de 2021.

Hilton Silva Neto
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO